834 2

8942

3942
BIBLIOTECA NACIONAL

Meu S.r Q.do saa saude de V.S.a estimo infinito,
e sempre lha dezejo cõ a Maior felicidade.

Como tive ameuense prompto, não
pode V.S.a estranhar a retificaçam do Agrim.or da
M.a, e esta brevid.e se conserva cõ outra de
mor.

Remetto o producto da Diz.a da Gra.
ça, q.e se deve ao D.r P.e Ant.o de S. Joseph, Sec.
te de Th.a do Mesmo Coll.o: e lá Me esque
ço das outra recomendaçoes, nẽ de huma
do Ex.mo D. Joseph Barbosa, q.e V.S.a diz, q.e o Ca-
pellaõ da Th.a está enfermo, e lá lhe Nome
ará Serventuario, e q.e custa m.to entrar agora
nelle, Mas q.e ando a vigia.

Em Lx.a, e na Graça Me praticarã
ã cerca dos Quindenios, e p.a seu gover-
no fiz o q.e parecer, dey Mando copia, dizendo
lando cõ o fim a Malicia do Mesmo Author

ados: nã o deixei correr, porq os idiotas
da Ln.ª Nã se servisse delle, e Vsa o deviará
na Mesma forma.

Do sitio de Vsa tenho dito, e
vou agoriando m.ta Novid.e ate Ho jurídico, q
Na realid.e vẽ bẽ exposta, e adornada.

Ante ẽ fer o Corregedor Lauta, e
deluro de vereacan, e foi Nomeado Ch.o
de Souza e Ferreyra Sindico da Ln.ª q. vereador,
jã foi provedor ẽ Ano, e como este
Nobre Nã serve, e se despreza, Melhor
será a Cid.e regida deste Modo: peço a
Vsa. o favoreca, porq elle se vale da aten
cam de Vsa, e veio hoje lembrarme este
empenho, q depende do Desembargador da Pa
ço.

Nã ha outra Novid.e digna
a Vsa. Em Ano. Coimbra e Coll.o Nov.e de

Sam.º 21. de 1736.

P.º de M.ca Não gostou da gosa, e
Mandou aqui huma deiligencia, e pedir a
informacam, a resposta Não foi a Mes-
gosto, Mas he engalhadoria; eu acha
va Melhor, pegarselhe do incid.e e so-
segado, q por hora Não tinha duvida e
voltar ao cost.e e q.to disse seria super-
fluo o requerim.to, se ele desistia, ou re
nunciava o efeito, e q ele.s do consider
va, se Não inovaca Nos hegoria el-
rei: elles arreos Me cansa ja com
chimeras, e Ne fia carta q.to a assoc.
gosa taborna a Meter-se Na gosa de
biarca se elle ja [illegible]lar, e ex
he o seu costume

Dias

Catalogo de alguns Escritores Portuguezes dos Reformados Eremitas de S. Agostinho

A

BIBLIOTECA NACIONAL

F. Agostinho da Trindade Leo seys annos a cadeyra de Sancto Thomè na Universidade de Coimbra. Passou a França, e foy Lente de Vespera de Theologia na Univ.ª de Tolosa, e Reytor da mesma Univ.ª F. Egidio da Presentaçaõ seu discipulo Nunca falla-va delle sem veneraçaõ da doutrina, e admiraçaõ do engenho. Quando presidio em Evora a hũa conclusõe, Resolgrias por occasião do Cap.º provincial, que no Conv. daquella cid.e cele-brava os Augustinianos, ouvindo a resposta, que dera ao seu Argumento, lhe disse o P. Molina da Companhia de JESU, que ou era Agostinho, ou Anjo em habito Augustiniano. Deu á Luz em Tolosa copiosissimos commentarios sobre o Mr.e das sentenças, e S. Thomàs em tres tomos. Fazem Menção delle F. Ant.º da Nativ.º no Monte de Corsa, Tomo 2.º Cron 8. §. 2. F. Ant.º da Purificaçaõ de Viris Illustribus Provinciæ Lusit. Lib. 2. Cap. 10, F. Thomas Graciano in Anastasi Augustiniana Litt. A.

F. Agostinho Soares, Portuguez Cathedratico Nerdense, e Pregador de El Rey de França. Imprimio a vida de S. João de Sahagum no anno de 1614. Lembraõ-se delle F. Thomaz de Herrera no Alfabeto Augustiniano Litt. A. 2 Ministris, e Script. F. Ant.º da Nativ.º do Monte S. Cron Unica Litt. A.

F. Ag.º da Costa Lente de Moral, Natural da villa de Mello deo á Luz em Ex.ª na officina de Domingos Carneyro no anno de 1685 hũ Livro em quarto, cujo titulo he Davidicæ, e discursos Moraes pregados nas tardes dos Sabbados da Quaresma

Sesma, que se celebrarão no Conv.to de N.ª Snr.ª da Graça de Lx.ª No
Anno de 1682 ~~Lembra se delle~~ com sette Sermões da Sema=
na Santa. Lembra-se delle Nativid.e Monte T.o Coroa Vn.e
Litt. A.

D. Fr. Aleyxo de Menezes natural de Lx.ª filho de D. Aleyxo de
Menezes, Alcaide Mor de Alvanches, Embaixador extraordinario
d'ElRey D. João 3.º em Allemanha, Ayo d'ElRey D. Seb.am
filho terceyro de D. Pedro de Menezes primeyro Conde de Cantanhede, terceyro Neto de D. Martinho de Menezes Conde de Veira
descendente dos Reys de Portugal D. Sancho 1.º e D. Diniz.
Sua Mag.de D. Luiza de Noronha filha de D. Alvaro de Noronha, Capitão de Azamor, e de D. Maria de Tavora filha de
Diogo da Sylveyra, Senhor de Barrô barros. Neta de D.
Fernando de Noronha, Governador da Caza da Excellente Snra,
segunda Neta de D. Pedro de Noronha, e terceyra Neta
de D. Affonso, Conde de Gijon, quarta Neta de D. Henrique 2.º
de Castella, e de D. Fernando Rey de Portugal. Nasceo Fr.
Aleyxo em 25 de Janeyro de 1559. Foy Pregador de Filippe
2.º recusou ser Reytor da Univ.de de Coimbra. Foy Arcebispo Pri=
maz de Goa. Reduzio ~~á Catholica~~ seys Bispos Scismaticos,
e a Real Patriarca de Armenia á obediencia do Summo
Pontifice. Reduzio á fé Catholica as gentes da Serra, e Reyno
do Malavares. Converteo, e baptizou ao Gram Mogor, e tres
Netos seus. Erigio de Novo cento, e Nove parochias. Em Goa
fundou hum Collegio para estudarem Filosofia, e Theologia
os seus Augustinianos. Fundou hum Convento para Religiosas
do Mesmo instituto com o titulo de S. Monica: hum Semi=
nario para Meninos; hum Recolhimento para Viuvas, e Donzellas
pobres, outro para convertidas. Foy Governador da India 2.as
Arcebispo de Braga, Capellão Mor dos Reys Catholicos,
Mestre de Filippe 4. Presidente do Supremo Conselho de
Portugal em Madrid, Vice-Rey de Portugal. Morreo

Em

Em Madrid a 3 de Maio de 1617, tendo de idade 58 annos, dez Mezes, e onze dias. Trasladou-se seu corpo para Braga, onde foi sepultado no Collegio de N.ª Snr.ª da Graça dos Eremitas de S. Agost.º Deyxou escrito hum Livro das vidas dos Religiosos Modernos da sua Ordem, que florecerão em virtudes na provincia de Portugal: anda manuscripto: Escreveo Mais hum Defensorio da sua Ordem, em q̃ prova a sua antiguidade, do qual Livro, como diz o L.º Purificação Lib. V.º de Viris illustribus cap. 25 se aproveytou M.º & M.º R.º Sousa Marques, que depois deo a Luz hum Livro do Mesmo assumpto. Tambem escreveo a vida do Venerauel P.e Frey Ieronimo de Jesus da Mesma Ordem, que se imprimio em Madrid no anno de 1616. Em hua carta, que o Mesmo Rubrico escreveo de Goa em 24 de Dezembro de 1603 e se conserva em hua das gavetas da Livraria deste collegio de Coimbra, diz, que compuzera os officios dos Sette Monges Augustinianos, e Martyres Africanos, Liberato, Bonifacio, Servo, Rustico, Rogato, Septimo, e Maximo, dos quaes fezera a Religião Augustiniana a 23 de Agosto por concessão de Clemente X.º das Santas Virgens, e Martyres Africanas, das quaes fezera a Mesma Religião em 16 de Dezembro, de Santa Maxima, e quatro Irmãs Martyres Tambem Augustinianas, de q̃ fezera a Mesma Ordem em 16 de Outubro por concessão do Mesmo Pontifice, as Lições da Vida de S. Alipio, e S. Fulgencio da Mesma Ordem, e que as remettera a Roma ao Geral da Ordem, para q̃ as examinassem, e pozessem no Breviario Aug.º com Licença do Summo Pontifice. Não sey se são as Mesmas, q̃ agora se Lem. Accrescenta na Mesma carta estas palavras = Tenho muytas raras curiosidades da Ordem, que tendo tempo para as alimpar, Mandarey a Ll.e Luiz dos Anjos. Bem sey que m.e = Le virão de Mim por estas occupações no Meio de tanta fadiga de = Negocios. Mas cada hum toma por recreação aquillo comque se alivia = e Cada Loco com su tema. A vida deste Prelado escreveo D. = F. Ant.º de Gouvea, F. Agostinho de S.ta Maria Agostinho descalço No principio da Historia do Conv. de S.ta Monica de Goa, D. Rodrigo da Cunha Arcebispo de Braga na Historia Ecclesiastica Bracharens.e p.e 2.a cap. 96 vsque ad 101, F. Joze de S. Antonio no seu Flos Sanctorũ Augustiniano 2.a p.e no principio, e agora 5 4 4 Cornelio Curcio in Elogijs, Hype in Pantheone Augustiniano, cauez. Tambem imprimio a vida do Veneravel P.e F.r Luiz de Montoya Reformador desta provincia: em Lx.a an.o 1629

Tomo 1.º das Memorias dos Escritores da Prov.a de Portugal

D. Fr. Antonio de Gouvea Natural da Cidade Beja ensinou Filosofia,
e Teologia muytos annos no Collegio Augustiniano de Lysboa, acompa-
nhou a D. Fr. Aleyxo de Menezes na visita das Igrejas do Malavar,
Embayxador de Filippe 2.º ao Rey da Persia, Pregador delRey em
Portugal, Bispo de Cirene na Persia, a cujo Rey foy Mandado
depois de Bispo pello Summo Pontifice com poderes de Legado a Latere.
Tornou para Madrid, aonde Morreo No anno de 1631. Deu á Luz a
Historia da jornada do Arcebispo de Goa D. Fr. Aleyxo de Menezes, Pri-
maz da India Oriental, Relig.º da ordem de S. Agt.º, quando foy ás Ter-
ras do Malavar, e Lugares em q̃ morão os antigos Christãos de S.
Thomé, Os tirou de muytos erros, e heregias em q̃ estavão, e Redu-
zio á Nossa Santa fee Catholica, e obediencia da Igreja Romana
da qual passava mil annos, que estavão apartados. Da-se Noticia
de muytas couzas Notaveis da India depois a nao havia tam clara.
Este he o titulo do livro, que foy impresso em folha em Coimbra
na officina de Diogo Gomez Loureyro impressor da Vniv.e no anno
de 1606, E traduzido de Portuguez em Castellano e deu a Luz Fran-
cisco Munhoz, e de Castelhano e traduzio em Francez P. Joã
Baptista de Glaro Doutor Parisiense, Augustiniano, doutissimo
Autor de muytos livros, como diz N. S.r Estevão Graciano in Anastasi
Augustiniana tratando do P. Fr. Joã Baptista: Este accrescentou
á traducçaõ hũa exhortaçaõ utilissima aos Belgas Catholicos.
Imprimio Mayr O. Fr. Sant.º hũ livro em quarto Na lingua Por-
tugueza cujo titulo he = Relaçaõ em q̃ se tratão as guer-
ras, e grandes victorias, que alcançou o Grande Rey da Persia
Xa Abbas do gran Turco Mahometto, e seu filho Ameche,
as quais resultaraõ das Embayxadas, que por mandado da Catho-
lica, e Real Mag.de delRey Filippe 2.º de Portugal fizerão
alguns Religiosos da Ordem dos Eremitas de S. Agt.º á Persia. =
Foy impresso em 4.º na officina de Pedro Craesbeeck an. 1611
Compoz em Castelhano hum Livro de 4.º que se imprimio a pr.ª
vez em Cadiz No anno de 1617, e outra vez em Lx.ª por Hen-
rique Vicente de Oliveyra no anno de 1658, em q̃ escreveo a vida
Morte, e Milagres de S. Joã de Deos fundador da Ordem da Espe-
ranza. Em Madrid por Joaõ Gonzalez no anno de 1623

imperimio

imprimio em Cytaco na Lingua Castelhana = Glorioso triunfo de tres Martyres Espanoes, dos Portuguezes, y Frailes del orden dee S. Agustin, y vno Castellano hijo de Madrid =. Mais escreveo hũ Livro em 12 = Epitome de la vida dee S. Clara de Monte Falco Monja del orden dee S. Agustin. En Madrid por La viuda de Alonso Martin an. 1625. Forem Menos deste Bispo quasi todos os Chronistas Augustinianos mais Modernos.

D. Antonio da Purificaçaõ Natural do Porto Chronista da provincia Augustiniana de Portugal, leo 6 annos Filosofia, e 7 Theologia. Escreveo, como elle diz no L.º de Viris illustribus Lib. 3. Cap. 2. e deo á Luz em Lx.ª na Lingua Latina hũ indez das cousas Notaveis da sua provincia Augustiniana, a que deo o titulo = Theatrum Triumphale = an. 1634: diz Mais que compuzera em Portuguez a historia da sua provincia, e da Congregaçaõ da India Oriental em 4 tomos; Mas delles sahio a Luz a primeyra parte em Lx.ª Na officina de Manoel da Sylva an. 1642 ~~em forma da provincia de Portugal~~ cujo titulo he = Chronica da Antiquissima provincia de Portugal da Ordem dos Eremitas dee S. Ag.º N.º: No anno de 1656. sahio a 2.ª p.ª com o mesmo titulo, e com huma addiçaõ Magual se segue ao Clustro de Benedictina Lusitana em Lx.ª Na officina de Dom.s Lopes Rosa: ambos estes Livros in folio. Imprimio Mais em Lx.ª Na officina de Lourenço de Anvers, an. 1642 em 4.º na Lingua Latina hũ tomo com o titulo = Chronologia Monastica Lusitana, in qua omnes Sancti, & Beati, ac etiam Venerabiles personæ Regulares, quæ in Lusitaniæ Regnis, Ciuisque dictionibus Natæ, aut Sepultæ esse perhibentur, quoad fieri potuit fidelissime, ac diligentissime referuntur =. Imprimio Mais em Lx.ª Na officina de Domingos Lopes Rosa an. 1642 hũ opusculo em 4.º = De Viris illustribus antiquissimæ provinciæ Lusitanæ Ordinis Eremitarum S. Patris nostri Aurelii Augustini Hipponensis Episcopi, & Ecclesiæ Doctoris eximii. =. Imprimio Mais em Coimbra Na officina de Thomé Carualho an. de 1660 hũ opusculo em 4.º em Portuguez, titulo = Contidor Augustiniano em o qual se convencem, e desfazem as fallacias, e Enganos da Apologia intitulada, Quinta essencia das verdades escritta p.º D. G. Gil de S. Bento, Monje Benedictino.

O P. Antonio de Almada Eremita dos E. Ag.º Portuguez Lente iubi-
lado em Theol.ª Na sua Religião, imprimio em Lx.ª Na officina de
Manoel Lopes Ferreyra an. 1694 em quarto = Despertador
do Espirito Lembrados entre o Divino Amante, e sua amada Esposa
a Veneravel Madre Soror Mariana do Rosario, Religiosa de veo
branco No Convento do Salvador da Cidade de Evora.

O P. Antonio de Azevedo Augustiniano, Natural de Ourèm escre-
veo em Castelhano hum Catequismo vtilissimo, e hum Marial,
No anno de 1607 hũa Chronica da Ordem de que diz o P. Thomaz
de Herrera Scitus A. d. Scriptoribus et Personis illustribus, P. Ermi
Goteano in Anastasi, Natiuo Vallente de Cruz 3.º Cruz Vnica

O P. Antonio da Natividade Augustº. Natural de Lx.ª de pays Nobre
Lente de Theologia iubilado Na sua Religião compoz, e deo á Luz
hum Liuro Latino in folio cujo titulo he = Stromata Econo-
mica sortis, sapientiæ stamine texta, sive de regimine domus
Opus sacra Pandectis non litteratura elaborata impendio: pars prior
de Patre familias: accesserunt annotationes ad Euangelia, pos-
sertim Dominicalia, & festialia cum remissionibus ad hanc pri-
orem partem. Vlyssipone an. 1653 ex officina Craesbeeckia-
na. Hum tomo em 4.º em Portuguez, cujo tit.º he = Sylva
de Suffragios declarados, cobrados, encomendados para commu
proveyto de Vivos, e defuntos. Impresso Manoel Cardoso No
Collegio de N.ª Snra do Populo de Braga an. 1635.
Hum Liuro in folio = Mestre de Cruz de E. Ag.º Nella
se Na Sua Eremitica Religião familia recebida: Lx.ª Na off.ª
de Henrique Valente de Oliveyra Impressor delRey an. 1663
Hum pequeno Liuro de indulgencias, e cruzes da Corrêa de E.
Ag.º Tar Menas' delle Purificaçaõ' de Vivj illustribus L. 3.º

O M.e P. Antonio Freyre de pays Nobre, Deputado da Santa
Inquisição de Lx.ª Delle diz Purificaõ' de Vivj
illustribus L. 2.º Cap. 2. Edidit libellos quatuor ad mores com-
ponendos puerriles. Hũ primeyro foy impresso em Lx.ª por
Vicente Alvz an. 1620. O Padre Natividade No Mestre de
Cruz 3.º Cruz Vnica Na Letra A. diz q. Este Author reduzira
os tres opusculos de deuoçaõ ahi, aq dey o titulo = Ma-
nual

Manual dos Evangelhos em versão paraphrastica &c em Lx.ª
an. 1626

Fr. Antão Galvão Augustiniano Natural de Torrão, Arcebisp.º
de Evora de geração nobre, douto nas Linguas Latina, Grega,
Hebraica, excellente Filosofo, Theologo, Scripturario, e Pregador,
Lente da Cadeyra pequena de Escritura, igualado á de 1.ª de Escrit=
tura Na Univ.ª de Coimbra. Não só foy Theologo, Mas tambem
Legista, e Canonista; Não á sua Aula tomar Liçoes; Ensinou
Reytor da Univ.ª D. Affonso Furtado de Mendonça, q depois foy
Bispo da Guarda, e de Coimbra, Arcebispo de Braga, e de Lx.ª e Go=
vernador de Portugal com provisão de Vice-Rey Thegedio, de
alegre hora em q lhe ouvia a Explicação dos psalmos de David.
Morreo em Santarém em 20 de Setembro de 1609 como quer=
em M.s. ou 1600 como diz Purificação de Viris illustribus. Para se
prover a sua Cadeyra avisou o Reytor da Univ.ª a ElRey Filippe,
que Morrera Fr. Antão, sujeyto com cuja falta faltavão Mtos Ler=
ytes da Univ.ª dos consummados Lumens. Nada imprimio, mas
deyxou hum Volume grande de Sermoens, Outro de postillas
sobre os Profetas Menores, de que Mtos homens doutos se
aproveitarão. Purificação L. 2.º de Viris ill. Cap. 17 Nativ.º
Monte S.º Cruz Vieira, De Herrera, Elsio no Enchiridion
Augustº. Litt. H. Tambem se Lembra delle Egidio Lusitano tom.
1 Concept. L. 3. q 6 art. 4 §. 3.

B.

F. Bento de Lisboa Natural da Mesma Cidade Augustiniano. Fez a Sua
profissão No Convento de Santarem No anno de 1442. foy Provincial;
F. Tomás Cuzenio in Anastasi Augustinianæ Lib. B. Elsio No Encom:
Mistico na Mesma Letra, Purificação à Virg illustrib. L. 2. cap. 13. e lib.
3. C. 3. F. Antonio da Natividd. Monte 2.º Cor. 8. fol. 443 dizem
que foy Leitor de Vespera de Theologia Na Univ.de de Lx.a. May Fernão
Leytão Ferreyra Na gov.a pol. das Noticias Chronologicas da Univ.de de
Coimbra an. 1506 nº. 951 e No anno 1509 nº. 954, e 955 duvida
disso, e assim o poem No Index dos Lentes duvidos, e a principal razão
que dá, he Não fazer Menção delle a informação do S.r Reformador.
May parece pequeno argumento o da Authorid.e Negativa do S.r Re =
formador, quando os Escritores domesticos, que dem May razão para
o saberem, affirmão que foy Lente publico. Discordão elles No anno
da Morte: Purificação diz que Morrera No anno de 1509, donde fa =
cilmente infere Fernão Leytão, que Não foy Lente. May o S. Nativid.e no
Lugar citado diz que Morrera pelos annos de 1516. e Neste Mesmo anno
diz Elsio q. foy a sua morte, citando a Herrera, e que No anno de
1514 era Vigario Geral desta provincia. O Bispo D. F. Jozé
Pamphilo Chronista da Religião, que imprimio No anno de 1581
a sua Cronica, diz No catalogo dos Lentes publicos fol. 140 =
Benedicty Ulixbonensis Ulixbone Litteris Divinis, et humanas
publice professus est. Escreveo Hoje Livros in 1.um Sententiarum
que se conservão No Livraria do Conv.to de N.a Snr.a da Graça
de Lx.a

C.

D. F. Christovão de Almeyda Augustiniano foy Pregador del:
Rey D. Pedro 2.º de Portugal, Bispo de Martyria, e Coadjutor
do Arcebispado de Lx.a Provisor, Vigario Geral do Mesmo Ar =
cebispado, Qualificador do S. Officio. Compoz quatro Tomos de
Sermoens em 4º. o prim.º em Lx.a na of.a de Joaõ Galraõ an. 1681
o 2.º em Lx.a an. 1680, o 3.º em Lx.a of.a de Miguel Deslandes an. 1680
o 4.º em Lx.a of.a de Joaõ Galraõ an. 1686.

D.

F. Diogo de S. Miguel Aug.º Portuguez, cuja vozy cleyro Pro-
vincial desta provincia, a pr.ª em Simbra anno de 1568, a segunda
em Evora anno de 1576. Compoz em Lingua Portugueza em folha
hũ Livro = Expozicaõ da Regra do Glorioso P. S. Aug.º compilada
de diversos Autores. Foy impresso em Lx.ª em Casa de Joanne Blavio
de Agrippina Colonia an. 1563. Diz o S. Nativid.º Monte
3.º Coroa Ornica q foy M. acerca deste Livro, e q em mãos dos Conventos
deste Reino Jazia de Lucas da Mesa.

O. F. Diogo Lopes de Andrade de Nobre geraçaõ, Augustiniano, Portuguez
Natural de Lx.ª Leute de Teol.ª na sua Religiaõ. Foy p.ª Madrid
avendo El Rey Catholico o fez seu Pregador. Foy Arcebispo de Otranto
No Reino de Napoles. Morreo, como diz o S. Purificaçaõ d'Vas. Illust. L. 1.º
C. 33 No anno de 1628. Compoz hũ tomo em 4.º em Lingua Castelhana
= Primera parte de los Tratados sobre los Evangelios, q Dize La Igle-
sia En Las Festividades de Los Santos. En Barcelona por Sebastian
de Cormellas an. 1622: Outro tambem Na Mesma Lingua Em 4.º =
Tratados sobre los Evangelios de La quaresma tomo 1.º en Pam-
plona por Nicolas de Assiayn Impressor del Reino de Navarra
an. 1620: Outro = Tratados de los Evangelios de La Quaresma
tom. 2.º en Pamplona por Nicolas de Assiayn an. 1621. em 4.º
Depois de sua Morte sahio a luz o M.º F. Jeron.º de Andrade
seu Irmaõ da Ordem do Carmo com hũ tomo em 4.º em Lingua
Castellana = Tratados de La purissima Concepcion de La Virgen
Nuestra Señora sobre el Evangelio, Liber generationis, JESV Chri-
sacados de los Sermones, que predicò en Madrid O. F. Diogo
Lopes de Andrada Arcobispo de Otranto, y compuestos por el
Maestro F. Jer.º de Andrada Su Hermano dela Orden de N.
S.ª del Carmen: 1.ª p.ª En Napoles por Lazaro Escorigio an. 1633.
Lembra-se honorificam.te do Arcebispo No principio deste vltimo
Livro D. Christovaõ Suarez de Figueyroa. Nativ.º Monte 3.º
Coroa Ornica.

O P. Diogo dec.ª Anna natural de Villafranca de Lampaças, que
dista quatro legoas da cidade de Bragança na Provincia de Tras os
Montes, filho de Manoel de Moraes, e D. Izabel de Moraes dos
Mais nobres daquella terra. Foy estudar a Salamanca Filosofia
e Teologia. Acabados os estudos, se recolheo a Portugal, e tomou
o habito Augustiniano das mãos do Vener. P. D. Fr. Thomas de Menezes
Pr.or do Convento de N. S.ra da Graça de Lx.a Professou no 1.º de 8bro de
1592. Em Março de 1595 foy mandado p.a a India na Mista
dessa decima q fez aquelle estado desta provincia. Foy Prior do Con=
vento de Chaul na Persia, e no seu tempo do seu governo, e
da Mesma Igreja dos Augustinianos deraõ obed.ª a Igreja Ro=
mana S. David Catriarca de Armenia, seys Bispos, 103 Sacer=
dotes com todas as suas dioceses, parochias, e parochianos, je=
rando no altar, e sobre o Missal a obediencia, que davaõ ao C.
Pontifice, e escrevendo-a, e firmando-a com seus Nomes a Mes=
maõ ao C. Pontifice Paulo 5. Depois o Mesmo S. Diogo
converteo outros dous Bispos. Estas conversões attribuem-se a S.
Fr. Thomas de Menezes; porq de Goa as procurava, fomentava
e dirigia, e ao S. Fr. Diogo porq as executava. Recusou ser
Bispo de Meliapor Nomeando-o El Rey de Hespanha. Foy Depu=
tado da Inquisiçaõ de Goa, perpetuo Administrador, e Confessor
do Mosteyro de S. Monica da Mesma id.e em cuja construcçaõ
padeceo m.tas perseguições, que sofreo constantemente com amor
de D.s e Zelo da Religiaõ. Foy Vigario P.al da Congreg.ª da India
Morreo em 26 de 8bro de 1644. Foy enterrado no Conv.to de S.
Monica, e trasladado depois seus ossos a Lugar mais decente com
grande pompa. Deo a Luz hũ tratado da Milagrosa imagem
de Christo N. S. Crucificado, que está no Coro das Relig.as dec.s
Monica de Goa, cujos estupendos prodigios tambem conta Fr.
Ag.º de S.ª Maria Augustinho descalço Na Historia da fundaçaõ
desse Conv.to L. 3. cap. 11, 12, 13, 14. (Faz Menção do P. Fr.
Diogo o S. Purificaçaõ, e Faria na Asia Portugueza tom. 3
p. 4 C. 1. N.º 15. Escreve a sua vida o P. Fr. Ag.º de S.ª Maria
Na ~~Livraria~~ Historia citada L. 1.º cap. 12

De

De Fr. Diogo de Sande Augustiniano diz o S. Barbosa Bibl. Lus. T. 1. illust. L. 3. Cap. 4 = Cum esset Prior Nostri Conventus de Villaviçosa Scripsit librum Salij magnum cui titulus est; De bonis moribus qui pergameno propria Auctoris manu exaratus asservatur in bibliotheca Serenissimorum Brigantiæ Ducum. Floruit an. 1440.

Fr. Dionysio dos Anjos Natural de Lamego de Nobre geração August.° Lente e Mestre na Sagrada Theologia, Confessor d'El Rey D. Joaõ 4.° e do Principe D. Theodosio, Commissario Geral Apostolico da Bulla da Cruzada Reyno Reinos Delle diz S. Barbosa. Edidit brevem quidem, sed eruditissimum tractatum concionatorium de Eucharistia: itemque Sanctitia sui Patris Augustini, genuina spiritus servata emphasi, in Lusitanum sermonem convertit. T. 2. Bibl. Lus. C. 1. Olivrinho de 12. impresso em Lx.ª na Off.ª de Henrig Vicente de Oliv.ª an. 1656.

Fr. Domingos Pereyra Natural de Basto professou no Conv.° de N. Snr.ª da Graça de Lx.ª em 30 de Novembro de 1635 imprimio em Lisboa occidental na Officina da Musica no anno de 1723 a Vida de D. Nuno Alvarez Pereyra 2.° Condestavel de Portugal. in folio. Imprimio mais em 8.° dous tomines da vida de Gomes Freyre

Fr. Duarte Lusitano natural de Lx.ª Augustiniano. p. annos de 1543 Era em Paris Lente da Cadeyra de M.ª das Sentenças: No anno de 1547 Leonor Rainha de França, e Infanta de Hespanha o recommendava aos Padres do Cap.° geral da sua Ordem, dizendo, q. o estimava pr.ª suas virtudes, e letras, e q. o occuparaõ no seu Serviço. Foy Embayxador da Corte de França ao Imperador no anno de 1550, e vivia ainda no de 1571. Edidit duo volumina Laborum suorum, diz Elsio no Encomiastico, citando ao M.e Fr. Thomas de Herrera in Itinerario Lit. E

Fr. M.e Fr. Duarte Pacheco Portuguez Augustiniano imprimio = Epitome da vida de S. Thomas de Villanova, do Veneravel Montoya, e de outros Servos de Deos da sua Ordem. Lx.ª officina de Pedro Craesbeeck an. 1629 em 4.°

E

D. Egidio da Apresentação, alias da Fonseca, e commummente cinde com o Nome de Egidio Lusitano para se distinguir de Egidio Ro= mano nasceo de pays Nobres na Villa de Castello-branco, bispado da Guarda. Deyxo de pouco annos para a Univ.e de Coimbra, aonde se applicou aos Sagrados Canones, e Leys, onde sette annos com tanto cuidado, que ate Nos dias de hoje, e sobay, elle alguns condisc.pulos Lices de direyto, sobre os quaes, fazião 2.as semana. Ouvindo pregar hum dia no Collegio de S. Thomas aos P.es Mr.es da Comp.a de Christo Lente de Vespera da Mesma Univ.e moveo-se tanto da doutrina com q ensinava a desprezar o Mundo, que dahi a poucos dias entrou na Mesma Religião, aonde cresceo m.to em Virtudes, e Letras. Foy tam amante da Castidade, q para a defendella de hua vehemente tentação pos em certa occasião hum dedo no fogo, que se lhe queimou de modo, que foy necessario Cirurgião para curallo: Declarou depois aos seus Confessores, que desde aquella idade, que era de Moço, nunca Mais sentira tentação da Carne, que o inquietasse. Foy Lente de Vespera de Theologia jubilado, e reconduzido por quatro annos, e seys Mezes. Deu as horas, e titulo de Lente de Prima. Foy eleyto Bispo de Coimbra e não quiz aceytar esta dignid.e Foy Deputado do S.to Officio, e Provincial da sua Ordem. Mais cheyo já de annos, e achaques renunciou a Prelazia, e ficando assim Mais expedito, gastava o tempo em contemplações, e oraçaõ, tirando aquellas horas, em que limava os seus escriptos para os dar á luz. Tinha Mais de sytenta annos q. ainda se Mortificava com jejuns. Com licença dos Prelados dava m.to e Largas esmolas. Na vltima velhice perdeo a vista, Mas ja q dias podia dizer Missa, todos os dias commungava, e continuava com os seus Santos exercicios, ate que sobrevindo dos m. annos a vltima doença, entendendo os seus Irmaos, q era tempo delle lhe darem o Sacramento da Extrema vnção, lho disseraõ. Mas elle agradecendolhe m.to o cuidado, respondeo, que quando a hora fosse chegada, elle o diria. Disse depois, que lhe desem aquella Sacram.to, e acabando-o com perfeyto acordo, e com grandes sinaes de piedade Christã, morreo em o S.r Junto á sua Sepultura puzeraõ os Relig.os este Epitafio

H.

Fr. Egidius de Presentatione Doctor Theologus,
Fidei Zelo, & Vitæ Sanctimoniâ insignis, in Eâ
Academiâ Primarius Professor emeritus. Obiit
die 8 Febr. anno Domini 1626 Ætatis suæ 87.

Sendo tam esclarecida a fama das virtudes do P.e M.e Fr. Egidio, e podendo ter Noticia della o D.or M.el Pereyra da Sylva Leal, e Leue com attenção os Authores, que cita no seu Discurso apologetico Cap. 1.º §. 1.º fol. 47, Resolve-se a dizer, que o P.e M.e Fr. Egidio da Presentação movido / das palauras suas no Cap. 3. §. 3. §. 209 / Não sey de que Espirito, deu, sendo Vice-Reytor da Univ.e e que Lugar occupou 9 annos, hũa conta a ElRey falsa, emq. imputa, e attribuhio aos Collegiaes de S. Pedro a culpa de se oppozerem com embargos á Leyção, que od. Fr. Egidio poseo das Cadeiras, q se havião de propor a ElRey para se prover o Reytorado da Univ.e que Frey Thyo: e que fora reprehendido por carta d'ElRey, como era justo.

Ha que homem prudente, e pio hade attrever-se a affirmar de hum Varão de Santidade conhecida, que levantou e imputou aleyvosam.e hum crime falso aos seus proximos. Eq. se deve entender he, que hũ homem tam santo não deu conta a ElRey, que não era verdadeyra, e que a reprehensão, que ElRey mandou dar aos Collegiaes de S. Pedro (hoy justa) por se fundar na delação de hum homem de consciencia tam ajustada. E se depois ElRey houuera por informado, que não houuera taes embargos, e que o Vice-Reytor excedera N. o Nouo Mandou Riscar dos Liuros dos assentos a reprehensões, que se deo aos Collegiaes de S. Pedro; para entender-mos que esta vltima informação hoy Maij verdadeyra do que a de Egidio, deuia o D.or M.el Pereyra da Sylua Leal Mostrar que Egidio tinha Maij virtudes, e Melhor consciencia do q Egidio, o q Não faz, donde se entende q a informação de Egidio hoy verdadeyra, e a sua reprehensão Maij verdadeyra. Mas (Lhe) he, que se a culpa fosse fingida, não havia de ter valor a Maior parte dos Votos da Univ.e em q se reprouasse a Sua Mag.e contra a permissão em q Mandava se riscasse dos Liuros aquella reprehensão. He temerid.e entender o contrario da Melhor parte da Univ.e

T.a insistir

Item deste artigo, ou temerid.e calu.a do P.e M.el Pereyra da sylva
cal no abominavel excesso de ingrato, pois reconhecendo no Cap.1.º §.
1.º f.47 e no Cap.2.º §6 fol.148, e 149, que o M.e Fr. Egidio
foy Reformador do seu Collegio, e Corrector dos seus estatutos, e
desde aquelle tempo merecem o titulo de elegante, cheyos de disposição,
ordem, acerto, Zelo, e providencia e q em fim são dos melhores, q
pode haver em Comunid.e alguã; reconhecendo, digo, que o seu
illustre Collegio está por esta Reformação tam obrigado ao M.e
Fr. Egidio, contra tudo as Leys da agradecim.to que persuadir ao
Mundo q. este seu por tantos titulos Venerauel Reformador foy
falso accusador de innocente, e hũ pascoal apaixonadissimo. Mas
quem se mostra tam ingrato á Memoria do seu Fundador D. Rodrigo
Lopes de Carualho, acaso q não será digno de ser Muy priuilegiado o seu
Reformador Fr. Egidio da Presentação.

Mas pode ser injuria, que este Moderno accuse a Egidio: basta
que o Louuem em cazas suas aquelles que melhor o conhecião, como foraõ
o Eminentiss.º Gregorio Cyriacense Geral da sua Ordem, o Illm.º Hypolito
Fabricio Bispo Castellanense, e Cirense, o Illm.º João Baptista de
Este Sacristã Pontificio, e Bispo de Sagone o R.mo Nicolao de S.to Angelo
e André Feirizano todos Geraes de toda a Religião Augustiniana, que lhe
concederaõ M. privilegios.

M.e escreueo este insigne Escritor, e pouco Reimprimio. Im-
primio-se tres tomos in folio = De Beatitudine animæ, e corporis.
O 1.º em Coimbra na officina de Diogo Gomes Loureyro an. 1609, o 2.º
na mesma officina an. 1616, o 3.º em Coimbra na mesma officina an. 1617.
Imprimio mais hum tomo em folha a instancia de Filippe 3.º = De
Immaculata B.e Virginis Conceptione ab omni originali peccati
macula. Em Coimbra na officina de Diogo Gomes Loureyro an. 1617.
e mais hum tomo em quarto, que tem por titulo = Defen-
sorium Antiquitatis Ordinis Eremitarum S.ti Augustini = e
accrescentou, e deo á Luz Fr. Nicolao Reneaulx Belga Augusti-
niano com o titulo = Prima Augustinianæ = em Colonia Agrip-
pina apud Antonii Boetzeri Hæredes an. 1627. O original desta
Obra se conserua no Collegio de Coimbra com os outros
Manuscriptos, que verão abayxo. Imprimio-se tambem hũ tomo
em 4.º cujo titulo he = Commentaria in physicæ & Meta-
physica ~~in Physicam libros~~ D.ni Vrsellis apud Cornelium
Sutterium an. 1604 debayxo do Nome de Egidio Romano
devendo ser do Lusitano, como se colhe do mesmo livro, e o dizem
o S.to Purificaçaõ Virij illustr. L.º 2.º C.º 2.º Nicol.º Antonio B. Hi. vetus

No principio do Livro se diz, q̃ aquellas Explanaçoẽs forão dictadas No Collegio de N. Snra da Graça de Coimbra.

Manuscriptos de S. Egidio da Presentaçaõ, que se conservaõ Na Livraria de N. Snra da Graça de bayxo da sua effigie, q̃ está sobre a porta da Mesma Livraria da parte de dentro. E̅ mais delles da Letra do mesmo Author.

Hum volume em fol.a = In 1.am partem D. Thomæ
Hum vol. in fol. in 1.am 2.æ D. Thomæ a quæst. 1.a vsq ad 14.
Hum vol. em quarto in 2.am 2.æ a quæst. 17 vsq ad 46 de Spe et Charitè.
Hum vol. em quarto in 2.um Snärum secundum viam Scoti, quod attinet ad Materiam de Angelis a dist. 1.a vsque ad 3.am
Outro 2.o in Materiam de Angelis in 2.m Snärum Scoti dist. 3.a em q.to
Outro tomo em quarto de Angelis.
Dous tomos em folha de Voluntario, e involuntario
Outro tomo em folha de Involuntario: Este tem No principio a censura do P.e Esteváo do Couto da Companhia de JESU dada No anno de 1622.
Outro tomo de Voluntario e involuntario in 1.a 2.æ D. Thomæ.
Outro vol. em folha, que diz No principio = Tomus 5.us et ultimus de Ignorantia, quatenus est causa involuntarii.
Hum tomo em 4.o de Justitia commutativa.
Hum tomo em 4.o com varias questoẽs de Legibus, Gratia, Justificatione & Merito.
Hum Volume in fol. De Peccato originali
Hum vol. in fol. = Prælectiones, sive Enarrationes eorum, quæ Doctores Theologi tum in 3.o Magistri Sent. Libro, tum in 3.a D. Thomæ parte de Verbo Incarnato explicare consueverunt, e D. S. Egidio de Præsentatione dictæ vivere in Collegio Nostro = Este he o 1.o tom.o do Livro.
Hum tomo de Verbo Incarnato
Hum tomo em folha = Libri 12 de Sacro Incarnationis Mysterio ad 3.am part. D. Thomæ a 1.a quæst. vsq ad 26 inclusivè.
Hum tom. em folha = De Extremo assumptionis, quod est assumens.
Hũ tom. em folha ad quæst. 2.a 3.æ 3.æ partis D. Thomæ: quæritur de Modo unionis Christi incarnati.
Outro tom. em folha in quæst. 3.a D. Thomæ de Modo unionis ex parte Personæ assumentis.

Hum volume in folio, in quo de Gratia Christi disputatur.
Hum tratado De Satisfactione Christi Domini
~~Hum volume em folio, em que se~~
Hum volume em quarto in 3.^us Libros Sententiarū iuxta Mentem
Scoti in distinct. 1.^am et 2.^am ab Egidio Scoti cathedræ Mo-
deratore. ~~in 2~~
Outro em quarto in 3.^um Scoti a distinct. 1o vsq ad 28.
Hum volume em folha, e outro em quarto de Sacramentis in
genere
Hum tomo em folha de Baptismo ab Egidio Gabrielis Ca-
thedræ Moderatore
Outro em quarto tambem De Baptismo
Hum volume em folha de Eucharistia
Outro em quarto de Eodem Sacramento
Outro em quarto da Mesma Materia
Outro = Tractatus de Eucharistia iuxta Viam Ordinem
Scoti a dist. 8. 4.^i ad 16. Sentiarum vsq ad 10.^am
~~Outro em quarto in 4.^us, de Sanctissimo~~
Vsque
Outro = a dist. 1o vsque ad 18.^am ab Egidio in Scoti Cathedra.
Hū tomo em 4.^o de Penitentia, Extrema Vnctione e Indulgentijs.
Hū em quarto de Sacramento Ordinis, e Matrimonio
Hum tratado de Interdicto Ecclesiastico, em quarto.
Quatro volumes em folha De Variis quæstionibus Theologicis
Outro tomo em quarto de Varias quæstoes Theologicas.
Hum tomo in fol.^o a 1.^a pag.^a vsque ad 456 continentur Con-
silia et casus conscientiæ, in Sequentibus vero vsque ad
finem continentur Nonnullæ quæstiones de Gratia Circum-
Cisionis
Hum Volume em folha in quo continentur ~~em~~ plures Consilia
sive consultationes Egidii: Neste mesmo Volume
está hum tratado de Incarnatione do M.^e F. Fran-
cisco Cornejo Augustiniano, e outros de diversos
Authores.
Outro tomo em quarto de Questoes e Varias consultas.
Hū tomo em 4.^o de varias questoes cīca Regulares.
Hū tomo em 4.^o Introductorium in Dialecticam Libri 5. pro 2.^o
Artium curriculo. Outro tomo de Logica do seu prim.^o curso
Hum volume em folha, outro em 4.^o de Interpretatione, hū
p.^o e 3.^o curso que leo, outro para o 2.^o

Hum Volume em folha = Commentaria in 8 libros Physicorū explicita
die 15 Febr. an. 1570
Outro em folha = Tractatus in Libros de Generatione, & Corruptione.
Outro em 4.º da Mesma Materia
Outro em 4.º de Anima

F.

P.e M.e Fr. Francisco de Christo Natural de Villaviçosa foy
Reytor do Collegio de N. Snra da Graça de Coimbra, e Vigario Geral
da Sua Ordem em Portugal, Lente de Vespera jubilado em Teolo-
gia na Univ.e de Coimbra, onde introduzio o methodo de apostil-
larem os Mestres, como diz Lucena in quæstionib.s quodlib. in prologo,
e o Purificarão, e consta do seu Epitafio. Morreo em 10 de
Fevereyro an. 1587. Imprimio hum Livro in fol. = Enarrationes
in Eclectanea primi Libri Sententiarum, Conimbricæ typis Anto-
nii a Mariz an. 1579: Outro in fol. = Prælectionum, sive Enar-
rationum admirabilis Divini Verbi Incarnationis Libri 6, in quibus
omnia, quæ ab Scholasticis Authoribus &.ª Conimbricæ ex officina
Joannis Alvarez Typographi Regii an. 1564: Outro Livro in folio =
= Commentariorum in 3.ª Librum Sententiarum libri duo De
Verbo incarnato Lib. 1. de Fide, de Fortitudine, de Spe, de Charitate,
de divinis Spiritibus Sancti. Conimbricæ typis Antonii a Mariz
An. 1586. Na Livraria do Collegio de N. Snra da Graça Sec6
Litt. V. estante 2. n.º 2 estão hũ tomo Manuscripto do Mesmo
Fr. Fran.co de Christo em folha = In 2.um Sententiarum librum
Commentarius Auctore Fr. Franc.o à Christo S. Theol. & Doct. e
Vespertino Professore &.ª De Creatione de opere sex dierum, de
Angelis, de Natura Corporea, de libero arbitrio, De Gratia, de
Peccato Originali & actuali. Na Mesma estante n.º 3. hũ
M.S. Livro em quarto In 1.um Durandi, outro em 4.º in 1.um 2.i D. Tome
outro ad 1.um 2.i D. Tome q lo9 de Gratia. Tambem imprimio
hũ Livrinho De incitamento amoris erga Deum.

D. Fr. Fran.co Pereyra Natural de Miranda de Norbe geraçaõ, foi primeyro, e unico Assistente do R.mo P. Geral, que teve a provincia de Portugal Augusto. e Leyto No Cap.o geral celebrado em Roma No anno de 1602. foy Pro= vincial desta provincia, e Bispo de Miranda; como tal assistio Nas Cortes de Tomar No anno de 1619, aq presidio como Rey de Portu= gal Filippe 3.o, que o Nomeou Bispo de Lamego: Naõ chegou a tomar posse por Morrer dentro de poucos dias. Joaõ Baptista Lavanha na Viagem d'El Rey Filippe 2.o ao Reino de Portugal (impressa em Madrid an. 1622) fol. 65 v.o faz a Oraçaõ que fez o Bispo de Miranda Nas sobreditas cortes. Diz o P. Natividade que foy Pregador do Summo Pontifice Paulo 5, e que escreveo hum breve tratado das cruzes, que os seus Eremitas tinhaõ, e leyaõ no Oriente. Morreo B. Coroa Unica.

F. Francisco da Annunciaçaõ Natural de Portel no Alemtejo pro= fessou na Religiaõ Augustiniana No anno de 1685, foy Doutor de Theologia na Universid.e de Coimbra, Morreo com opiniaõ de Santidade: Compoz hũa obra com o titulo = Vindicias da Vir= tude, e escarmento de Virtuosos nos publicos castigos dos Expo= sitos, e dados p.a Tribunal do Santo Officio = Obra dividida em duas partes, e impressa em tres tomos de 8: Na primeyra parte, que se comprehende em dous tomos segundo o Rigor Scholastico se demostra a Utilidade, e Necessidade da vida devota para conseguir a Saluçaõ, e se Responde a todos os Argumentos, Sofismas, ditos, irrisoens, e improperios, com que a gente carnal particularmente em algum publico escandalo de pessoas Reputadas por Virtuosas, costuma infamar a todos os que professaõ devoçaõ: Na Segunda, e terceyro tomo p.a mesmo estylo se procuraõ arrancar as raizes das illusoens, e queda de pessoas, que tratão de virtude; alhanã-se o caminho seguriss.mo dos Mandamentos da Ley de Deos, e exercicio da Virtude, e no= vas. Obra posthuma, impressa em Lx.a na Officina Ferrey= riana 2 tomos No anno de 1725, e 26 no de 1726.

Quando ainda vivia imprimio a instancia do Arcebispo Primaz de Braga D. Rodrigo de Moura Telles hum tratado em quarto, cujo titulo he = Consolaçaõ Mystico moral sobre o habito de Cortas Religiosas da Ordem de S. Clara Urbana, Na qual se trata da Uniformidade, singu=

Laridade

singularid.e, publicid.e Misas, divisoes, Amisades particulares, escandalos, e outras cousas, que deve, ou não deve haver entre os Membros de hũa communid.e Regular. Em Coimbra, No Real Collegio das Artes da Companhia de JESUS, an. 1717. He apologia p.a Reforma de certas Theses, e Cabanas, que elegerão com approvação do Arcebispo seu Prelado Decano ~~Provincial~~ de Materia mais vil, e Não vsada No seu Mosteyro.

Deyxou Manuscripto hum Livro em folha = Disputationes Theologicæ de Statu Religioso, obligationibus eidem annexis, attento peculiari fine Nostræ Sacræ Religionis: dous volumes in folio, que contem Physicam, & Metaphysicam ad Mentem Fundatissimi Doctoris B. Egidii Romani S. R. Eccles. Cardinalis, Archi-Episcopi Bituricensis, Augustiniani Ordinis Generalis: hum volume in folio ad Mentem eiusdem Egidii de Motu, et actione eiusdem ad scipsum, de efficientia intellectus Agentis suos actus, de præmotionibus Divinis &c. estão estes M.S. na Livraria do Collegio de Coimbra sub Lit. C. estante 3.

O M.e R. Fran.co Vieyra Augustin.o Natural de Villa-Real: professou em 6 de Janeyro de 1669. foy Reytor do Collegio de Coimbra, Doutor, e Regente de Prima de Theologia na Universidade de Coimbra: imprimio hum tomo em folha de Sermoens varios em lingua Portugueza, em Coimbra na Officina de Antonio Simoens no anno de 1708. Morreo em Villa-Real no mez de Setembro de 1720

O M.e R. Francisco da Fonseca Augustin.o Natural de Villa-franca Arcebispado de Lisboa, filho de Pays Nobres, foy Mestre de Noviços, Regente de Escritura, e Theol.a na Univ.e de Coimbra: chegou á Cadeyra de Vespera na qual foy recondusido. Foy tambem Vice-Reytor da Universid.e Deyxou varios Tratados in Universam Theologiam, divididos em 8 tomos que não quiz imprimir; dizendo, que o Mundo estava cheyo de Livros, e a Sacristia do seu Collegio falta de ornamentos. Gastava quasi toda a Renda da Cadeyra em ornar a Igreja, e comprar com licença dos seus Prelados. Morreu em 4 de Setembro de 1643 de 76 annos de sua idade. Delle ainda vivo faz Menção o P. Purificação L. 2.o de Viris illustribus Cap. 18. Natur.l de Monte 2.o Corvo 8 fol. 442

O P. Filippe da Luz Natural de Lx.ª de pays Nobre, Pregador del Rey, e Confessor do Serenis.º D. João 8.º Duque de Bragança, que depois foy Rey de Portugal. Morreo No convento de Villaviçosa No anno de 1633. Imprimio 3 tres tomos em folha de sermoẽs: O 1.º começa da quarta feyra de Cinza até a primeyra Oytava da Pascoa; foy impresso em Lx.ª por Vicente Alvarez anno de 1617; o 2.º tomo he de Sanctos: O 3.º começa da primeyra Dominga do Advento até a ultima depois do Pentecoste, com a festa do Nascim. de N.S. J.C. Christo, do Sacramento, e sua Materia para os Domingos do Advento à parte. Em Lx.ª por Geraldo da Vinha an. 1625. Diz o P. Purificação T. 2.º de Veiz illustribus C. 9, que tambem escreveo de Vita spirituali libros 2 meos C. M.e B. Joze de S. Ant.º Na 2.ª f.ª do Flos Sanctorũ Augustin. na vida do Ven.er B. Jerõm. da Cruz Louva a observancia Regular 2. Felix do M.e S.l Augustiniano escreveo a fundação, e progresso da Congregação dos Eremitas do Ord.m da India Oriental Na lingua Portugueza, Livro que Stá Manuscripto Na Livraria do Collegio de N. Snr.a da Graça de Coimbra.

O P. Fr. Gaspar do Casal Augustiniano Natural de Santarem de pays nobres, ainda q.e pobres. Foy dos primeyros Lentes, Reg.m que teve a Univ.e Na ultima trasladação de Lisboa para Coimbra, e doutorou-se depois de Lente Na Mesma Univ.e, como elle Mesmo o diz em hũ papel, no qual respondendo ás contradicoẽs do seu Cabido de Leyria sobre a fundação do Conv.to Augustiniano da d.ª Cidade, diz assim = Porque a Rainha Senhora he letrado, e sendo Lente de Theol.a em Coimbra foy feyto Doutor em Theologia No anno de 1542 a 19 do Mes de Março do d.º anno &.ª = Do qual papel da sua letra se conserva No cartorio do Conv.to de Leyria Masso 2.º n.16. O M.e F. Manoel de Cacella no prologo dos seus que o deve ser diz que D. Fr. Gaspar foy Lente de Durando, e sup.r que deo ao prelo Escritos Theologicos Nesta Univ.e de Coimbra. Foy Confessor delRey D. João 3.º e de seu filho o Principe D. João, e Pregador do Mesmo Rey, primeyro Presidente do Tribunal da Mesa

Mesa da Consciencia, Arcebispo do Funchal, que naquelle tempo
era Metropolitano dos Ultramarinos, Bispo de Leyria, e ahi mesmo
Fundador do Conv. da sua Ordem, e ultimamente Bispo de Coimbra.
Assistio Nas Cortes de Tomar, e No Sagrado Concilio Tridentino. Teve
Muyta virtude, e por isso he contado entre os Veneraveis da sua
Religiaõ. Morreo em Coimbra cheyo de annos, e Merecim. No anno
de 1585, e foy sepultado No Collegio da sua ordem ate o No anno
de 1596 a 15 de Maio foy trasladado p.º o seu Conv. de Leyria.
No portico da Igreja Cathedral da Mesma Cid.e se conserva a sua
Memoria Nesta inscripçaõ? =

Gaspar Leyriensis Episcopus Vir, Litteris, pietate,
& Munificentia antiquis Patribus persimilis, Ec-
clesiam Dei gubernante Paulo IV, Lusitanorum
Rege Joanne III, an. á partu Virginis MDLIX,
Cert. id. Augusti templi Maximi fundamentum
primum jecit, ac propriis sumptibus auxit.

Delle diz o S. Barbosa? L. 1.º de Viris illustrib.: C. 23 = edidit de
Cena, & calice Domini Libros volumen Unum, de Via Caliçi Unum,
De quadripartita justitia quatuor, de axiomatibus Christianis Unu,
item ante Episcopatum in Predicamenta, & Topica Aristotelis Unum.
Na Livraria do Collegio de Coimbra está hũ tomo emfolha com
este titulo = L.us Lyrey opera de quadripartita Justitia Num =
cupati continens Libros tres, in quibus omnium, quotquot extant
Ecclesiarum, conquisitis, excussis, prosequè digestis sententijs
Ortodoxa de justificatione Nostra fides asseritur, & hæreticorum
errores eliduntur &c. Venetijs ex officina Jordani Ziletti
An. 1563 = Axiomata Christiana ex divinis Scripturis, & SS.
Patribus, cum Ecclesiasticis, tum Scholasticis. Coimbricæ apud
Joannem Barrerium, & Joannem Alvarum an. 1550: hu Cmq.
Outro emq. com o titulo = De Cena & calice Domini quorũ
Laicis, & clericis non celebrantes, Libri 3 Venetijs ãº ofº. Jordani
Ziletti an. 1563. Outro emq. = De Sacrificio Missæ, & Sa-
crosanctæ Eucharistiæ celebratione per Christum in Cena No-
vissima Libri 3. Venetijs apud Jordanũ Ziletũ an. 1563.
Fazem Menção

Fr. Gerardo Italiano por Naçaõ, porem Membro illustre como diz Elsio
No Encomiast. Augustt., da provincia de Portugal deo a Luz dous
Tomos in 4um. Sententiarum

Fr. Gregorio Nunez Coronel Natural de Lx.ª, Pregador do Duque
de Saboya, Theologo do S. Pontifice Clemente 8, Censor, e Secre-
tario da Celebre Congregaçaõ de Auxiliis, Secretario Bibl.º Castellanense,
e Hortense, q̃ lhe offereceo Paulo 5.º Imprimio hũ volume grande em 4.º =
De optimo Reip. Statu libri 6 in duos tomos divisi, quibus accessit apologeticus
Liber de traditionibus. Roma apud Jacobum Lunam an. 1597: outro empquarto
= De Vera Christi Ecclesia Libri 10, Roma apd Jac. Lunam an. 1594.
Agostinho Le Blanc in Historia Congregationis de auxiliis in Præfatione
§. 8. faz Menção do Compendio, que o D.or R. Greg. compoz, Omnium
actorũ in Congregõe de auxiliis, e q̃ fora impresso duas vezes, a pr.ª
No anno de 1587, cujo Original se conserva em Roma na Bibliotheca
Angelica dos Augustinianos. O Mesmo Le Blanc no Lugar citado
o Louva m.to de Letrado, Nervoso, e defende de alguns Adversarios,
q̃ teve por ter de contrario parecer, e por defensor fielm.te q̃ passou na
Sobred.ª Congregaçaõ.

J

Fr. João da Magdalena Natural de Lisboa muy virtuoso, e le-
trado, p.r que foy quatro vezes Provincial desta provincia. Foy
Lente de Prima da Universid.e de Lx.ª por espaço de 26 annos,
como quer D. Nicolao Antonio no tom. 1.º da sua Bibliotheca,
ou de 36, como conjecturou Fran.co Leytaõ Ferreyra Nas Memorias
Chronolog.as da Univ.e de Coimbra 1.ª p.te an. 1470, que diz Morreo
ord.º Q.to no anno de 1515. Delle diz F. Thomaz Graciano in
Annalibus = Joannes a Magdalena Ulyssiponensis Theologus egregius,
qui filius Alphonsi Principis filii Joannis 2.i Lusitaniæ Regis Pre-
ceptor, sexque, & viginti annis Ulyssipone publice Theologiam
, & prima Cathedra docuit. Rogatus ab Ambrosio Catariano

Prior

Prior Generali Ordinij scripsit tractatum de sanguine Miraculoso,
qui non semel fluxit ex hostia sanctissimæ Eucharistiæ, in
quo plura dubia expendit, et solvit. Causa scriptionis huius
fuit sanguis, qui ex consecrata hostia manaverat, quique Calle
quod est Umbriæ in Italia oppidum, asservatur in Monasterio
S. Dominicanorum. Floruit anno 1480. Faz Menção delle o P.
Purificação L. 2. de Viris illustribus C. 12. e lhe assina o anno da
sua morte no de 1506, e 76 de idade.

O P. F. João Chaves Natural de Coimbra de Sangue Nobre. Foy
Estudar á Univ.e de Salamanca aonde tomou o habito Augusti=
niano. Doutorou-se em Theologia, e passou-se para a provin=
cia dos Eremitas de S. Ag.o de Portugal. Foy Confessor, e Pre=
gador d'El Rey D. João 3.o Mestre do Principe D. João seu
filho. Deputado do Santo Officio da Inquisição de Coimbra,
e ultimam.te Bispo de Coimbra: sendo Bispo deu Mil coroas=
cruzadas para a Sancta Igreja da Sancta Inquisição. Sobre=
dou Reformou os Estatutos da Sancta Igreja, e fundou em Lx.a
dous Recolhimentos para donzellas orfans, e Mulheres conver=
tidas: assistio no Concilio Tridentino, e dahi foy visitador
Lugares Sanctos de Jerusalem. Tornando p.a Portugal assistio no
2.o Concilio Bracharense aq presidio o Vener. D. F. Bartholomeu
dos Martyres. Morreo já velho no anno de 1570. Compoz, e
deo á Luz

Symbolum fidei Multis Theologicis rationibus ornatum.
Ad pueros palatii libellum celebrem, et vulgarem, ut
eo ipso Alphabeti litteris ad legendam vivendi pacifice
Christianum Eminem informet.
Commentaria in in Lucam Conimbricæ apud Antonium
a Maria an. 1574, et iterum Parisijs apud Sebastianum
Nivellium an. 1579, et iterum apud Viduam ejusdem Nivellii
an. 1604
Commentaria in Mathæum Conimb. an. 1579, et Parisijs
apud Sebast. Nivellium an. 1578, et iterum 1604
Commentaria in Marcum Venetijs an. 1565.

A 21 de Maio Elsio No Encomiast. Augustiniano, e com elle o P.
Nativ.

Natiuid. Monte 3. Coroa Unica, que escreuera = De Lapide, quem per=
-missu Pontificis Pii 4i. abstulit á Sacello Lauretano =. Poderá ser, que
este escrito Não seja Mais doque hũa carta sua, cujo original se
conserua em Roma no Castello de S. Angelo entre as cartas q pertencem
aos Summos Pontifices, e trasladó della esta Na Historia Lauretana
do P. Tursellino L. 4. Cap. 4, e ahi Mesmo se conta, e No Cap.
Antecedente o admiravel caso q succedeo ao B. Bispo porquerer
trazer para Portugal aquella pedra da Sagrada Caza de N. Snra
do Loreto. Fallão do Mesmo Bispo o P. Possevino No tom. 2.
Apparat. Sacri, Acta Concilii, F. Nicolao Crusenio, Elsio &c.

O P. Joaõ de S. Joze Portuguez Augustiniano, do q.e se achaõ estas pala-
vras na Anastasi de Graciano sub Litt. H. = Hieronymus Roman,
& Joannes a S. Joseph Lusitanus viri spectatis moribus, & antiqui-
tatis scientissimi indagatores patrio idiomate Chronica vtque á Sancto
Patre Augustino ad hæc tempora scripserunt. O P. Natiuid.
Monte 3.o Coroa Unica fol. 587 diz que até o seu tempo Naõ sahirão
a Luz aquellas chronicas. Mas o P. Purificaçaõ Lib. 3.o de Viris illustr.
C. 8. diz, que o P. Roman as acabou e deo á Luz com o seu Nome.
Diz tambem o P. Natiu.e que o P. M. Joaõ de S. Joze imprimio
hum Livro com o titulo = Familia Augustiniana =. O P. Puri-
ficaçaõ No Lugar citado diz = Edidit Librum de indulgentijs cor=
rigia Augustiniana, cum tractatu de Sanctorum reliquijs, quæ ser=
quæ in Sacrario Nostri Cenobij Maioris Lixbonensis asservantur, de
quæ indulgentijs eas deuotè visitantibus concessis. Collegit etiam
de reliquijs Ordinis Multa, quibus Hieronymus Roman vltimam
adhibens Manum chronica Ordinis confecit, & suo Nomine evul-
gauit. Este Livro de indulgentijs, reliquijs &.c he o q tem por tit.o Familia August.
como diz Elsio Lit. I.

O P. Joaõ de S. Maria Portuguez, e filho da Provincia Augustinia=
na de Portugal foy estudar á Univ.e de Paris, e ser lez in=
signe em Letras humanas, e divinas: ahi Mesmo foy Lente
publico de Rethorica. Florecia desde o anno de 1500, e No
de 1503 imprimio em Paris a Legua do seu Grande Pay S.
Ag.o posta em Verso heroico. Diz o P. Natiuid.e Monte 3.o
Coroa Unica, q do Epigramma q está posto Na primeyra pagina
do Livro

do Livro conista, que Elle se propunha nas Escolas publicas aos Estudantes entre Virgilio, e Horacio. Faz tambem Menção deste Author o S. Purificação L. 2.º d Vir. ill. Cap. 14

Fr. João dos Anjos Augustiniano Portuguez; Natural, e filho da provincia, que a sua Ordem tem Neste Reyno. Foy Lente de Teol.ª e Pr.ª anno de 1560 sahio á Luz com Varios tratados do Triunfo do Divino Amor. Purificação L. 3. d Vir. ill. C. 8. Graciano in Anastasi Lit. I.

O M.e F. João Freyre Portuguez Augustiniano Leytor Doutor de Teol.ª e Lente da Cadeyra de Scoto Na Universid.e de Coimbra Imprimio hum Livro em quarto com o titulo = A Contezà da Gloria, ou Vida da Beata Veronica Religiosa do Convento de S. Maria de Milaõ da Ordem de S. Ag.º Em Lx.ª Na officina de Pedro Craesbeeck de Mello anno de 1671. Morreo Elle Padre em 7 de Agosto de 1670 tendo de idade 52 annos

F. João Estacio, ou de S. Estacio, como elle se assinava Natural de Angra, filho de Alvaro Perez, e Aldonça Martinz Recebeo o ha= bito Augustiniano em Salamanca da Mão de S. Tomáz de Villa= nova, que então era Prior do Convento no anno de 1520. No anno de 1533 foy para o Mexico por Prior de onze Religiosos Missionarios. Elle, e mais quatro Religiosos Augustinianos converteraõ no es= paço de sinco annos a provincia de Guaxteca, gente feroçissima. Foy Pr.ª da provincia do Mexico, e por elle se governava D. Antonio de Mendonça Vice-Rey do Perù. Da fama commua que Via com os olhos corporaes repetidas vezes a Christo S. Nosso quando celebrava: M. Vezes tinha Extases na Missa. Elle mesmo confessa, q. lhe deraõ D.s especial dom de Contemplação da Cruz de Christo, q. Via com os olhos corporaes ao Mesmo Christo crucifi= cado na Cruz. Vindo a Hespanha com negocios do Reino, e da Religião, foy Nomeado Bispo de la Puebla de los Angeles, que era a

Leytura

Segunda igreja no Reino do Mexico, e a primeyra na Nova Hespanha, prece-
deo de sahir de Hespanha, morreo emo S.to p.o anno de 1553.
E escreveo por Mandado do Seu P.e hum breve Memorial da
Merces, que recebeo de Deos, que traz em Castelhano o P.e F.
Antonio de La Calancha na Chronica da Ordem de S. Ag.o no Perù
L. 1.o Cap. 27, e em Latim o D.or F. Joaquim Brulio in Historia
Peruana Lib. 5. Cap. 3.o e Elsio No Encomiastico Lit. I.
Nos Mesmos Authores se pode ler a sua Vida.

F. João de Azevedo Augustiniano Natural de Santarem,
Mestre na Sagrada Theologia, Examinador Synodal do Arze-
bispado de Cranganor Oriental, e Prior do Convento de N.a Snr.a da Graça
de Lx.a profesou No anno de 1686, e ainda vive. Imprimio
hum tratado em quarto, cujo titulo he = Tribunal Theologicum
et judicium contra subdolos Confessarios in Sacramento Peni-
tentiæ ad Penitentes sollicitantes accuratissimum et tutum re-
ctorum, cum Eccentiorum de libertinibus undequaque ex-
ornatum. Ulyssipone Occidentali, ex prelo Michaelis Ro-
driguez an. 1726. Imprimio Mais em folha hum tomo em
Portuguez com o tit.o = Tribunal de Desengano dividido em 24 desen-
ganos, deliberaçoens Theologicas, escripturarias, doutrinaes, politicas,
e Christans. Em Lx.a na officina Augustiniana an. 1736

F. João Pacheco Natural de Alcoa-Gallega de pays Nobres,
Prezador Geral da provincia do Remedio dos Ag.os de Por-
tugal profesou em 2 de Fevereyro de 1691, e ainda vive. Imprimio
hú tomo em folha em Portuguez com o tit.o = Divertimento Erudito p.a os curiosos de No-
ticias Hebraicas, Escolasticas, politicas, e Naturaes, Sagradas, e profanas descubertas
em todas as id.es do Mundo até o pres.te A. em Lx.a Oc.al na officina Augustin. an. 1736

D. F. Joze de Oliveyra Augustiniano Portuguez foy Reytor
do Collegio de N.a Snr.a da Graça de Coimbra, e Leute Conduta-
rio da Univers.de e Bispo de Elgoa. Imprimio unico tomo
em quarto de Sermoes. A primeyra parte em Coimbra na officina
de Joze Ferreyra an. 1688, a 2.a p.te em Lx.a na officina de
Bernardo da Costa de Carualho an. de 1700, a 3.a p.te em Lx.a
na officina de Miguel Manescal an. 1710, a 4.a p.te em Lx.a
(em Portuguez)

na

Na officina Real Deslandesiana an. 1715, a S.ª p.ª em Lx.ª Na officina de Pascoal da Sylva impressor d'ElRey an. 1716

F.z Joze de S. Antonio Natural de Lx.ª Augustiniano; professou em 21 de Agosto de 1688, e hoy M.e Na Sagrada Ecclesia e Commissario da Terceyra Ordem Augustiniana. Imprimio Eum Tomo em quarto com o titulo = Victorias dos impossiveis con= seguidas em tres campanhas, da Vida, Morte, e Bemaventurança da B. Rita de Cassia Viuva, Religiosa da Ordem dos Ermitas De S. Ag.º acclamada Commemm.ª p.ª devoçaõ dos povos Adver= gada dos impossiveis = Em Lx.ª Occid.al na Officina de Antonio Pedroso Galram an. de 1718. Outro Tomo em quarto com o tit.º = Iman Espiritual attractivo dos Coraçoẽs ao Amor, Veneraçaõ, e Sequito da terceyra Ordem Augustiniana dividido em duas partes: a primeyra contem a origem, progressos, e felicidades da Mesma Ordem, a Segunda a Regra, Constituiçoẽs, Exer= cicios, e Ceremonias, que as terceyras devem observar = . Em Lx.ª Occ.al na officina da Musica, anno de 1726. Imprimio Mais Tres Tomos em folha, que saõ a primeyra, Segunda, e terceyra parte do Flos Sanctorum Augustiniano: a primeyra parte, que contem os Santos, e pessoas Veneraveis de Janeyro, Fever.º e Março foy impressa em Lx.ª Na officina da Musica No anno de 1721; a 2.ª parte contem os Santos de Abril Maio, e Junho, e foy im= pressa em Lx.ª Occ.al Na officina da Musica anno de 1723: a 3.ª parte contem os Santos de Julho, Agosto, e Setembro ....

O Veneravel P.e Fr. Luiz de Montoia Aragonez de Naçaõ, e professo da Ordem dos Ermitas de S. Ag.º na provincia de Castella a Velha, veyo juntamente com o Veneravel P.e Fr. Francisco de Villa Franca de Naçaõ Toledano reformar a provincia Augustini= ana de Portugal Na anno de 1535 á instancia do Piissimo Rey D. Joaõ 3.º Em Outubro de 1542 chegou a Coimbra o Veneravel P.e Luiz com vinte Religiosos da sua Ordem, e aos 13 de Janeyro do

anno

Anno de 1543 se lançou a primeyra pedra para o edificio, correndo
as despezas della por conta do mesmo piissimo Rey, que para isso no=
meou particular Almoxarife. Neste Collegio ley o prim.º M.e de
Theologia o Ven.er Montoia. Rejeytou o Bispado de Viseu, emq
o nomeou a Seren.ª Rainha D. Catharina na Memorid.ª de seu Neto
El Rey D. Sebastião. S. Ignacio de Loyola lhe pedio por carta sua
que alcançasse Licença do S.r Rey D. João 3.º para fundar Casa
da Companhia no Reino de Portugal, e lha alcançou no anno
de 1541. Viu, e Morreo em Virtudes, e Milagres, dos quaes
alguns approvados p.r Ordinario se conservão no Cartorio do Conv.
de Lx.ª Seus ossos estão na Igreja do Mesmo convento em Lugar
publico, e eminente. Escreveo, como diz N.P. Nat.e Alonz. 3.
Chronica fol. 607, a vida de Christo em 4 partes por modo
de Soliloquios da alma com Deos; ~~a 4.ª parte~~ na Lingua Castelhana,
a 3.ª e a 4.ª p.te ha Nesta Livraria, ambas são em Cytuvo, e
a quarta parte foy impressa em Lx.ª em Casa de Manoel João
an. 1567. Imprimio Mais a Regra p.ª qual os Reys deverão com=
prar os seus Estatutos dedicada a El Rey D. Sebastião. Na
Livraria do Convento da Graça de Lx.ª se conserva escritta da
sua Letra a Chronica, que compoz da sua Ordem. Na Livraria
do Collegio da Graça de Coimbra Sub Lit. M M estante 8. n.º 15
se conservão escritos da sua Letra seys Sermoens em quarto de
Sermoens Castelhanos, e Latinos.

O M.e F. Luiz de Beja Augustiniano Natural de Coimbra de
gente Nobre foy Deputado da S. Inquisição na Mesma Cidade,
Escritor do Cardeal Valeotto, e Lente de Prima de Theologia
na Universid.e de Bolonha. Escreveo ~~De casibus~~ hum
tomo em quarto com o titulo = Variæ Responsiones casuum Da
Conscientiæ = a p.ª vez imprimio-a em Bolonha an. 1587, a Seg.
em Brixia, a 3.ª em Lx.ª typis Petri Craesbeeck an. 1610.
Fazem Menção della Posseuino, Graciano, e S. Purificação in Vir.
illustribus L. 2.º Cap. 2. Elsio na Encomiastico, & alii.

O M.

O M.e R.e Luiz dos Anjos Augusti.o Natural do Porto, de pay e Nobre, Lente de Escritura ~~em Coimbra~~ No seu Collegio de Coimbra, e No de Lx.a, e depois nomeado Chronista Geral de toda a ordem p.a o R.mo P.e Geral o M.e R.e Joã Baptista de Asto, com as grandes Estudos, que tinha, e com as Noticias que alcançou p.r seis Conventos de Hespanha, Italia, e França, onde foy, deixou escritto hum Tomo de primeyro Seculo da sua Ordem, e M.as cousas Mayores q.e tanto ~~a~~ sua Religiaõ, que dir.o S. Nativ.e M. S. C. mica, Le conservaõ na Livraria da Graça de Lx.a Imprimio hum tomo em 4.o em Lingua Latina, Cujo titulo he = De Vita, et Laudibus D. Augustini. Hipponensis Episcopi, et Ecclesiæ Doctoris Eximii Libri sex Conimbricæ ex typographia Didaci Gomez de Loureyro an. 1612: hum Sermaõ de S. Ag.o em Portuguez, em Coimbra na Mesma Officina an. 1618; hum tomo em quarto em Lingua Portuguesa com o titulo = Jardim de Portugal, em que se dá Noticia de algũas Santas, e outras Mulheres illustres em Virtude, de quais Nascerão, ou Viverão, ou estão Sepultadas neste Reino, e suas conquistas: Em Coimbra na Officina de Nicolao Carvalho, anno de 1626

M.

O M.e R.e Manoel da Esperança Natural de Lx.a de illustrissima Familia Pregador d'El Rey em Portugal No tempo de Filippe 2.o e 3.o Leo publico de Theologia em Roma, Provincial da sua provincia Augustiniana de Portugal eleyto em Villa Viçosa no anno de 1592 imprimio em Opto hũ Livro Latino cujo titulo he = Sermones quadragesimales, quibus passio Dñi Nostri J.C. M.ae Christi præcipuè explicatur, et elucidatur. Coloniæ Agrippinæ sumptibus Gerardi Grevenbruch an. 1614 Imprimio Mais em Lx.a em quarto hũ tomo em Portuguez = que contem Vinte, e hum Sermoens da payxaõ de Christo S.r Nosso. Em Lx.a na officina de Pedro Craesbeeck Impressor d'El Rey an. 1629 os Padres Elsio, e Nativ.e dizem, que tambem escreveo Sermoens de quaresma, e hũa Historia da Imagem de N.a Snr.a da Penha de França, q.e se venera em Lx.a no

Conv.

Convento de N.ra Sñra da Penha de França dos Augustinianos, e diz Natiuid.e que esta historia Manuscripta se conservava No Cartorio do Mesmo Convento, q elle tinha tenção de a dar á Luz.

Imprimio Maijor P.e Mr. F. M.el da Conceyção hu tomo em quarto dos Sermoens do D.or Diogo de Payva de Andrade seu Tio Materno: a primeyra parte, se tem começa No primeyro Domingo do Advento, e acaba Na festa do Sacramento. Em Lx.a na officina de Pedro Craesbeeck an. 1603. a 2.a p.te em Lx.a ... a terceyra de Sermoens Varios foy impressa em Lx.a Na offic.a de P.o Craesbeeck an. 1615. Jaz em Portugual.

Este insigne Doutor Diogo de Payva de Andrade filho de Fernão Alvarez de Andrade, e de D. Izabel de Payva, cuja Caza e Familia asentada por Chefe dos Andrades de Portugal descendentes dos de Galliza No Livro das Armas da Nobreza deste Reino, e cuja ascendencia se pode ver No C.o Fr. André de S. Nicolao na introducção á historia Geral dos Augustinhos descalços cap. 8. pertence, e pode-se Contar Entre os Escritores Augustinianos; foy de idade de des annos foy Entregue ao Veneravel Fr. Luiz de Montoya No Convento da Graça de Lx.a donde esteve quatro annos aprendendo as primeyras Letras, e Virtude: de quatorze annos veyo para o Collegio de N. Sñra da Graça de Coimbra, aonde Leo Exercitou em Latim, Grego, e Mais sciencias Humanas; daqui Mudou o curso de Artes, e tomou o grao de Mr.e delles: Mayor hia ouvir a Theologia á Univ.e aonde Leo graduou-se Doutor. O Veneravel Fr. Esmé de EVG, deg.o Sitenses abayxo, e Fr. Corme da Presentação ~~Hagiographos~~ que foy Nomeado por Gregorio 13 para a Empreza da Conversão dos Hereges de Alemanha ambos Augustinianos Irmãos do D.or Diogo de Payva. Esta Sepultado Na Igreja de N. Sñra da Graça de Lx.a Na Capella de S. Nicolao de Tolentino; e tem Este Epitafio

Aqui iaz Diogo de Payva de Andrada &.a Foy filho de Fernão Alvarez de Andrada do Conselho de Estado delRey D. João o III, que descende por Linha directa do nobre Sangue dos Condes de Andrada de Gallinhas &.a D. Joanna de Noronha filha da Condessa de Linhares, sua Irmã lhe Mandou Concertar esta Capella, e a dotou com obrigação de Missa perpetua quotidiana.

Q

O M.to R.do Manoel de Lacerda Augustiniano Natural de Lx.a de
suas Nobres, e Ex.mo Provincial desta provincia, Doutor Theologo, e Lente
da Cadeyra de Durando ijualado a cadeyra de Prima de Escritura
Na Univ.e de Coimbra. Compos, e imprimio hum tomo in folio =
Questiones quodlibetice pro Laurea Coimbricensi. Coimbricæ
apud Didacum Gomez de Loureyro Academiæ Typographum
an. Dñi 1619: hum tomo in 4º = Relectio Theologica de Sacer-
dotio Christi Domini, & vtroque eius Regno, cum Commentario
in Orationem Hieremiæ. Coimbricæ ex officina Nicolai Carualle
Vniversitatis Typographi an. 1625: hum tomo em Lingua Por-
tugueza em quarto, cujo titulo he = Memorial, e antidoto contra
os pós Venenosos, que o Demonio inventou, e por seus Confederados
espalhou em odio da Christandade. Em Lx.a na Officina de
Antonio Alvares an. 1631. A occasião desse Livro foy hum
preyaõ, que em Madrid se mandou lançar naquelle tempo
acerca de humy pós Venenosos, que o Demonio por seus Confederados
espalhou pr.o Estado de Milaõ, com Notavel ruina dos seus
Moradores, e dos Mais, aquem o Malefício alcançou: Mostra
o P.e Lacerda, que em outros tempos, porq.e naõ com tal estrago,
se vzou daquella invenção diabolica: dá a Noticia della, e os
Remedios, que pode ter. Morreu o P.e Lacerda depois de ler
Vinte e hum annos Cadr.a como diz o P.e Purificação L. 2.º d Vir.
Illustrioy C. 19, Na Universid.e de Coimbra, aos 13 de Novembro
anno de 1634, e ao 65 de sua idade. Está enterrado no Claus-
tro do Collegio da Mesma Cid.e Farem Menção delle o d.o Purif. no
Natiu.e Monte 2.º Coroa 8, e Monte 3.º Coroa 9.na, Elsio Lit.e

O D.or Fr. Manoel Real, Augustiniano Natural de Arrifana de
Sousa, Chronista da provincia da sua Ordem em Portugal
imprimio hum tomo em folha Na Lingua Portugueza com
o titulo = Crysol purificativo, em que se apura o Mona-
cato do Grande Patriarca, e Doutor principal da Igreja S. Agos.o
e a Successão continuada da Ordem Eremitica, que instituhio
em Africa, e seus discipulos introduzirão Nesta provincia Lusitana.
Em Lx.a Na officina de Antonio Rodriguez de Abreu an. 1674

Fr. Manoel de Lima Augustiniano, Natural de Lx.ª professou em 26 de Junho de 1672: teve o grao de Pregador Geral, e imprimio dous tomos em quarto de Sermoẽs na lingua Portugueza, ad por o titulo = Ideas Sagradas = Em Lx.ª Occidental na officina de Matthias Pereyra da Sylva, e Joas Antunes Pedroso: o primr.º tomo no anno de 1720, e o 2.º no anno de 1721

Fr. Manoel de Gouvea Augustiniano Natural de Estremoz, teve o grao de Presentado na Sagrada Ecclesia. Imprimio na lingua Portugueza ~~dotte~~ oyto tomos de Sermoẽs varios em quarto, o primeyro imprimio-se a 3.ª vez em Lisboa Occidental na officina de Ant.º Pedroso Galram an. 1726, e na mesma officina, e no mesmo anno se imprimirão terceyra vez o 2.º, 3.º, e 4.º tomo. O 5.º tomo imprimio-se na mesma officina no anno de 1718, e o 6.º na mesma an. 1723. O 7.º e 8.º tomo tem por titulo Fenix glorioza M.ª o 7.º diz. ella chama primeyra parte, foy impresso em Lx.ª na officina de Bernardo da Costa anno de 1727, e o Oytavo que he a 2.ª parte da Fenix M.ª em Lx.ª na officina de Miguel Rodriguez anno de 1730.

n.ª de Castello Branco

O M.º R. Manoel de C. Carlos Augustiniano Provisor, e Vigario Geral de Leça, e cõmendas de Malta do destricto do Porto deo a luz hum Panegyrico funeral nas exequias, que se celebrarão em Leça à S. Filippe de Tavora, e Moronha Ballio de Leça, General das Galez, e Navios de Malta, Commendador das Commendas de Oleyros, e Oleyros M.ª e vexarmou com varios poemas de diversos Autores. Em Lx.ª na officina de Pascoal da Sylva Impressor de Sua Mag.ª an. 1726 em 4.º

O M. Fr. Miguel de C. Maria Augustiniano Natural de Castellobranco professou em Junho de 1677. Foy Chronista da sua provincia, e Academico da Academia Real da Historia Portugueza imprimio dous Livros sobre a vinda de Santiago a Hespanha

D.

De Paulo Diacono Natural de Merida cidade da antiga Lusitania diz o P. Purificaçaõ L. 2°. 3. c. 1. Vir. illustribus = Paulus Diaconus Emeritensis civitatis, cuius & indigena fuisse perhibetur, sanguineque, ac Litteris illustris in Nostro Cenobio S. Eulalie quod extra Urbis Mania Situm Erat Sancti Renovati discipulus extitit. Librum Unum Scripsit. Cui titulus est, Confessio Catholica, & alium de Vita, et Miraculis Patrum Emeritensium, quem Nuper anno scilicet 1633 prælo dedit Barnabas Morenus. Hunc Venerandi Authoris Mentionem faciunt Baronius tom. 7. an. 589 n.° 43, Magister Marquez de Origine Ordinis Nostri Cap. 12 §. 8, Loaysa, & alii. & P. Jeronymo Roman de la Higuera, & alij, que cita o allegado Marquez saõ de opiniaõ, q. Paulo Diacono foy Religioso Eremita de S. Agostinho.

Paulus a N.S.ª diz o sobred.º Purificaçaõ No lugar citado, cum Priscum ageret Nostri Conventus de Villaricosa, Chronicon scripsit Regum Lusitaniæ, quod tamen Nondum typis cusum servatur in Bibliotheca Serenissimorum Brigantiæ Ducum. Floruit anno 1563

O Santo Doutor Paulo Orosio, aquem Melchior Cano Lib. 11 de Locis Theologicis Cap. 6 §. prima Lex, aliàs §. Quod si propheticis, & P. Pedro del Campo No catalogo dos Santos Augustinianos contaõ Entre os Santos Canonizados, foy Portuguez Natural da Provincia Entre Douro, e Minho. & Arcebispo D. Rodrigo da Cunha No Historia Ecclesiastica de Braga 1.ª p.ª Cap. 5 § diz, que Nascera em Braga No anno de 370, e que foy filho de Fluvio Orosio Varaõ Mui Nobre, e M. parente de S. Paciano Bispo de Barcelona. & P. Leal No Crysol purificativo, Purificaçaõ 6.ª exame 4 n. 12. diz, que he Mui verosimel ser Natural da Villa de Monsaõ, que está Na Mesma provincia d'Entre Douro, e Minho. Da dous fundamentos: & pr.º he a Authoridade de Marco Maximo, q. segue o seu Commentador a M.ª Argaes; pois fallando Marco Maximo de Paulo Orosio diz = qui genus ducit ab Oppido Lusitaniæ dicto Montesancto, Græcè vero Orosio: & outro fundamento he que dizendo S. Ag.º que Paulo Orosio viera Buscallo ab ultimis Hispaniæ

Hispania, ideo Lab ~~ultimo~~ Oceani Littore, e Naõ competindo isto
a Braga, que Naõ he cidade Maritima, Nem á Villa de Monsanto
No Bispado da Guarda, parece, que fica sendo patria de Paulo
Orosio a Villa de Moncaõ assim pr.ª Nome, como por estar situada
Na vltima parte de Hespanha junto ao Oceano. Alguns o fazem
Natural de Tarragona fundados em Huberto, e Flavio Dextro, que
o chamaõ cidadaõ Tarraconense. Mas a isto Respondo a citada
Ley Real, que a provincia Tarraconense comprehendia a de
Entre Douro, e Minho segundo a antiga demarcaçaõ de Ptolomeu
e Plinio, como escreve o insigne Antiquario Andre de Resende:
Quæ a Durio ad Minium est Regio Callecorum Bracarorum
Tarraconensi provinciæ contribuit Ptolomeus, quemadmodum et
Plinius. Com desejos de ver, e ouvir a S. Ag.º passou á Africa,
aonde se fez Religioso Eremita de S. Agostinho, como o dá por
certo o Arcebispo de Braga No Lugar ja citado da sua Estoria
Ecclesiastica: he do Mesmo parecer Illescas Na Estoria Pontifical Lib. 5. Cap. 32. e o P.e M.e Argaez citado por Real No Lugar
citado, e os Chronistas Augustinianos, como Fr. Pedro del Campo,
e M.e Purificaçaõ Na sua Chronica, e o P.e Fr. Ant.º Real Monte
3.º Coroa Mica. Escreveo a obra Sg. tem por titulo Ormesta
Mundi, e consta de 7 livros: hũ Livro apologetico contra Pelagio:
Outro contra os Priscillianistas: Outro in Cantica Canticorum
Outro de Natione Anim. Outro de Epistolas ad D. Augustinum
e ad alios &c.

Fr. Patricio Lusitano, de quem diz estas palavras Natiu.e Mone 3.º
Cron. Ordin. Litt. P. = Patritius Lusitanus Carmine elegiaco ad
Cardinalem Montaltum de variis imaginibus ad Christianæ Men-
tis devotæ exercitationem opusculum edidit an. 1621: Cita a
Herrera Litt. P.t Scriptoribus.

Fr. Pedro da Veyga, Portuguez, S.ta Eiæ Doctor / diz Natiu.e No
dito Monte 3.º / scripsit Opus preclarum, et Egregium in Septem
psalmos pœnitentiales, idiomate Hispanico in tres libros divisum.
Obiit an. 1604. Anastasij Augustt. De Herrera Litt. P.t Scriptorib.

Fr. Pedro da Graça, de S.to Dio = S. Purificaçaõ L. 3. de Viris illustr. de sua Sorte =

Religiosissimus Pater Petrus a Gratia Algarbiensis ex urbe Tavira ab anno salutis 1572 Provincialis vices tenens in Regno Congo, et Illina, ubi eodem tempore tria extabant Monasteriola Nostri Ordinis huic provinciae (id est Lusitanae) subjecta, historiam scripsit, in qua eorum fundationem et progressum explicavit: et quorumdam fratrum Nostrorum, qui illic in Regionibus pro Christo animas posuere, felicem exitum devoto carmine decantavit: opus tamen nondum prodiit. Ipse autem memorabilis Vir Petrus in illis partibus Zelo Catholicae Religionis incensus ad fidem converit ab anno 1576 Regem Angotensem, sexque ejus filios, et tres Nepotes: item Regem Camanensem, filium ejus primogenitum, item Regem Abramuzensem, et Magnam populi Multitudinem. Item dum Visitatoris Generalis Ecclesiarum parochialium per Universam Guineam Munere fungeretur, depravatos incolarum Mores, et detestabile abusus admirabili prudentia praeter omnium spem, fideli Dei Minister compescuit, et abegit.

R

Fr Rodrigo de S. Cruz Portuguez alguã Lice y escreveo sobre Aristoteles, e as Obr.as das Sentenças, que se guardam Na Livraria do Convento de Lx.a, e dous tomos deo ao prelo: Morreo No anno de 1509. Isto se dis Nativ.e Monte 3. citando a Herrera Lit. R. de Personis sanctitate praestantibus. e S. Purificaçaõ Na Chronologia Monastica Lusitana a 4 de Fevereiro diz assim = Lisboae in coenobio Majori fratrum Augustinensium depositio venerabilis, et doctissimi Patris Rodericii Lisbonensis ejusdem Coenobii filii, qui Philosophiam, et Theologiam multis annis publicè docuit in Academia Lisbonensi, quam postea Joannes III Lusitaniae Rex Conimbricam transtulit: cujus prudentia, integritate, ac humilitate devinctus Joannes II, et Emanuel Reges cum sibi in Concionatorem, et Consiliarium adscivissent. Cumque incredibili poenitentia Macerata pene cadaver viderentur, et Diem suum non piarum Reformaret felicitèr, obiit.

S.

F. Sebastião Toscano, Portuguez Natural de Lovio, filho de Estevão Gonçalves, e Maria Toscana foy Muito observante de seu Instituto. Na lingua Latina, Grega, e Hebraica, e dos melhores Theologos do Seu tempo. Doutorou-se em Salamanca, e foy Pregador do Imperador Carlos 5.º e dos Reys de Portugal D. João 3.º e D. Sebastião. No Anno de 1538 a 8 de Janeyro por Authoridade Apostolica foy destinado para Visitador, e Reformador dos Conventos da sua Ordem de Inglaterra. Foy eleyto duas vezes p.ª Provincial desta Provincia a primeira em Santarém no anno de 1572, a 2.ª em Lx.ª No Anno de 1578. Escreveo hum Livro de Theologia Mystica dedicado a El Rey D. Sebastião, e impresso em Veneza no anno de 1573, Hum Commentario in Jonam Prophetam Venetijs an. 1573, hum Commentario in Joelem Prophetam, que Louva M. Graciano in Anastasi Augustiniana: traduzio em Portuguez as Confissoẽs de S. Agostinho, e se imprimirão em Antuerpia no anno de 1555, e em Colonia no de 1556: hua Graças em Louvor de Affonso de Albuquerque: Escreveo Mais hum Livro, que Não Sahio a Luz Com o titulo = Seriphrases in psalmos. Morreo Aos primeyro de Janeyro do Anno de 1580. Fazem Menção delle Conevino No Apparato Sacro tom. 2. Illesca na Historia Pontifical livro 2.º Cap.º 32. aonde o Louva Muyto, Roman Nas Centurias da Ordem Centuria 12 an. 1567, Pamphilo, e Isio Purificação 2 Virij illust. L. 2. C. 8, e Na Chronologia Monastica No pr.º de Jan.º, Herrera 8

F. Sebastião Manrique Portuguez Escreveo em Castelhano hum tomo em folha com o titulo = Itinerario de Las Missiones de La India Oriental, que hizo el P. M. F. Sebastian Manrique Religioso Eremita de S. Agustin, Missionario Apostolico de La Mission Calaminense Especialmente delegado por La Santidad de Innocencio X Nuestro Señor, Procurador, y Diffinidor General de La provincia Augustiniana de Portugal En Esta Curia de Roma, Con una Summaria Relacion del grande, y opulento imperio del Imperador Xa-xiaban Corrombo Gran

Mogol

Mogol, y de outros Reys infieles, em cujos Reinos assistem os Religiosos de S. Agustin. Em Roma. A instancia de Guilelmo Halle Sub Signo Salamandræ Regiæ 1653.

Fr. Simão da Graça Presentado na Sagrada Theologia, da Congregaçaõ Augustiniana da India Oriental imprimio em quarto hum tomo de Sermoens Portuguezes da Paixão, e Quaresmaes, que elle pregou no Convento de N. Sñra da Graça de Goa. Em Lx.a na officina de João da Costa an. 1673

De Fr. Simão da Visitaçaõ Augustiniano Eremita diz a 8. Nativid.e no Monte 3.o Grod vnica L. S. = Simon de Visitatione Lusitanus edidit commentaria in Lib. Meteor. et de Cælo; quæ opera Marci Antonii Kerbechii Lovaniensij anno 1604 Verselly perelo sunt data. De Herrera Lit. T. de Script.

O Veneravel Fr. Ermè de Jesu Nasceo em Lx.a no anno de 1533 filho de Fernão Alz de Andrada, e de D. Izabel de Payva, e Irmaõ de Diogo de Payva de Andrada, e de Fr. Ermè da Prezentaçaõ, dequem já dissemos assima, e de D. Violante de Andrada Condeça de Linhares. Tinha dez annos de idade, quando seu Pay o Mandou para o Collegio de N. Snra da Graça de Coimbra, aonde então assistia o Veneravel Fr. Luiz de Montoya Reformador desta provincia, para q. o Padre cuidasse no seu aproveytamento, e boa criaçaõ: Aqui, chegando aos quinze annos, pedio o habito ao Veneravel Montoya, q. lho concedeo, e o remetteo p.a o Noviciado de Lx.a, donde tornou depois de professo p.a Coimbra e sahio bom Filosofo, Theologo, e insigne Pregador: ~~Offereceo-se~~ acompanhou a El Rey D. Sebastiaõ na jornada de Africa, o qual o Mandou chamar ao Crmo de Lena sem embargo da vida da sua fama com o fim de Levar comsigo, quem o ajudasse com as suas orações, e tratasse com caridade dos enfermos, a cuja virtude

Cr

Era muyto dado. Foy ferido, e cattivo com os Mayz Portuguezes. El Rey
de Hespanha ~~Mando~~ D. Filippe 2º Mandou ao Seu Embaxador,
que residia em Marrocos, ordem para o resgatar, e a Condeca de Linhares,
e outros seus parentes muyto vezes lhe Mandarão o seu resgate, May
Fr. Jomé dizia, que No Cattiveyro havia de Morrer, e q o Estimava
Mais, do q de Liberd.e, só para assistir aos Christãos cattivos. O que
obrou Neste cattiveyro pode ver-se No P.e Fr. André de S.t Nicolao
Na introducão á Historia geral dos Agostinhos descalços, e No P.e
M.e Fr. Joze de S.t Antonio No Chr. Sanctorum Augustiniano 2º p.º
No Mez de Abril. Muyto vezes lhe communicou D.s a Noticia do
futuros. Morreo em 17 de Abril de 1582 com 53 annos de idade, e
quatro de cattiveyro. Do que fica dos seus Livros diz assim o Licenciado
Jorge Cardoso Nas Notas a 17 de Abril = Compoz elle alem dos dous Livros
intitulados = Trabalhos de JESUS, o primeyro dos quaes se imprimio em Lx.a
No anno de 1602, e o 2.º No anno de 1609, que ja andão traduzidos em
Espanhol, Italiano e Francez, hum Livrinho cuio Titulo he = Cazrio Jaro
de Soliloquios do Amor Divino, e Varias devoções de N. Snra, que se
estampou em Madrid anno de 1628, e por elle se da instrucão dos Con-
fessores, que dignamente exercitão este Sacramento. Depois outro Tratado
dos Mysterios principaes da Nossa Fé, que divulgou em Berberia onde foy
de grande proveyto a Muytos Rabinos, que com elle se converterão. Tam-
bem he obra sua a vida do Venerauel Padre Fr. Luiz de Montoya seu
Mestre, que estampou o Padre Roman em seu Nome. Como herdeyro
do Espirito de tão Santo Padre acabou a quarta parte da Vida de Christo,
que por Sua Morte ficou imperfeyta. E na poesia tambem Foy excellente:
Ella Comedia do Grande Padre S. Agostinho Sua vimos entre os Religiosos
desta provincia, que com Licenca do Xarife se Representou em Marrocos,
em outros Livros de Varios Sonetos ao divino ==

Sobre todos os Livros, que escreveo, o Mais admiravel he o dos
Trabalhos de JESUS, que elle compoz em hua Masmorra escura, aonde
o Metteo, e Mandou carregar de ferros, e acoutar tiranam.te Negando lhe
ainda o sustento Necessario p.a viver, hum Caciz daquelles, aquem os
Mouros chamão Morabutos, que correspondem aos Nossos Ermitaes,
e grande Zelador da Ley de Mafoma. Posto Nesta prizão por nao
querer abracar a Ley de Mafoma, para alivio dos seus Irmaons, e
tambem para consolacão dos outros Cattivos escreveo o Trabalho
de JESUS, dando traca para alcancar papel, e tinta, e valendo se de
pouca luz, q entrava Na Masmorra. O Mesmo Author Na
Carta, q escreveo aos Portuguezes, quando lho enviou diz as seguintes
palavras.

Cuidey

F. Theodorus da Cunha Lusitanus ex Parochia S. Iusta, filius Emanuelis Rodriguez Vieira, et Elisabetha da Costa Sardinha, germanus frater Emanuelis da Cunha Sardinha S.T. et Sanctorii Doctoris, Collegii, humaniorum literarum et Philosophiae Lector apud Bononienses in Monasterio sui ordinis, atque iterum in Collegio S. Mariae de Gratia Canonica: Theologiae quoque eruditus, et Doctor, Professorque prima via, et in alma, et quotidie Universitate Principalis, S. Officii Censor S.q Scripsit

Cursum Philosophiae Universae. M.S.

De Incarnatione. M.S.

De Resurrectione. M.S.

De Adoratione. M.S.

Prodromia Theologiae Universae. M.S.

Constituiçoens da Religiosa da Ordem

dos Eremitas de S. Agostinho... p.º o Mostei
ro de S.ta Ana da Cidade de Coimbra, cõ Notas
proprias a cada capitolo. Coimbra no Real
Collegio das Artes da Comp.ª de Jesu. Anno
de 1734. em 4.º

Cuidey no começo fazer hũa M. breve recopilaçaõ dos trabalhos do Senhor, e confesso a sua bondade, que Nem sabia por onde começasse Nem como continuasse, Nem emq acabasse. Mas indo escrevendo Levado, Não do meu cabedal, senão de sua Mão, costumada a guiar as ovelhas perdidas, achey me no cabo com dous volumes feytos, a historia dos seus trabalhos, consideraçoẽs, e doutrina, e exercicios, que sobre elles elle, sem eu ouvir, me ensinou. A q̃ues confesso a sua Misericordia, que Nunca, Nem antes, Nem depois, Nem então sube sentir da maneyra, que elle me fazia escrever; e como isto foy sem Nenhũa ajuda de Livros, e sem Nenhum uso de escrever cousas desta Materia, ainda que eu Não queyra, ficaõ todas as faltas, e imperfeyçoẽs desta obra Minhas, e dos Nossos livros pode aproveytar só fazenda sua. Dr.

Escreveraõ a vida do Ven. Padre o Venervel D. Fr. Heytor de Menezes No principio dos trabalhos de J.C. V impressa em Saragoça anno de 1631, Estevaõ Ribeyro Na Chronica de ElRey D. Sebastiaõ, Agostinho de Gaut Na do Cardeal Henrique cap. 24 o Author da Bibliotheca Hispanica tom. 2. pag. 246 o M. Fr. Luiz Torelli Nas Centurias Augustinianas Centuria 5. cap. 67, e quasi todos os Chronistas Augustinianos, que depois escreveraõ.

O M.e R. Theodorio da Cunha Augustiniano, Natural de Lx.a foy Provincial da provincia de Portugal, e he Lente de Prima de Theologia jubilado, e Reconduzido Na Univ.de de Coimbra deu á Luz hũ livro em quarto, cujo titulo he = Constituiçoẽs das Religiosas da Ordem dos Eremitas de S. Agostinho tiradas das Constituiçoẽs geraes da Ordem, e porisso Não só vem para as Religiosas sujeytas aos Ill.mos Ordinarios, mas tambem para as q̃ saõ subditas do R.mo P. Geral da Ordem confirmadas, e Mandadas imprimir para as Religiosas da Mesma Ordem do Convento de S. Anna da Cid.e de Coimbra pelo R.mo S.r D.r M.el Nobre Sr.o Lente de Canones Da Univ.de Na Cadeyra grande do Sexto com igualdade á do Decreto, Deputado do S. Officio, Conego Doutoral da S. Sé de Coimbra, Vigario Capitular, e Governador do Bispado da Mesma Cid.e Coimbra, No Real Collegio das Artes da Companhia de J.C. V anno de 1734 = O dito Author accrescentou doutas annotaçoẽs aos Capitulos das Constituiçoẽs, que traduzio pr.o Portuguez.

Memoria dos defuntos sepultados
pelos Religiosos Eremitas de S.
Agostinho.

Sermão da festa das 7 dores
do grande effonso de Albuquerq.
pregado pelo P.e Fr. Sebastião
Soeiro, no anno de 1566 ——

Sermão q̃ o P.e Fr. Antº de Gouvea
prégou na Exequia de Fernão
Furtado de Mendonça, Governador
dos Indias, no Convento de N.S.
da Graça, no anno de 1611, empressº
mandº por Vicente Alvarez. 1611

Sermão q̃ o P.e Fr. Manoel da Conceiçaõ
prégou nas Exequias do Illm.o
D. Fr. Aleixo de Menezes, Arceb.o
de Goa, primáz da India, depois de
Braga &c. pregado na Matriz de N.S.
da Graça, empressº mandº por Pedro Craesbeck, 1613

Sermaõ de Santo Agostinho, prégado
pello P.e Al.e Fr. Luiz dos Anjos: Chro-
nista geral da ordem, na Solemnid.e do
Sorto, impresto em Lisboa por Diogo Gomez
de Loureiro no anno de 1618

Sermaõ q̃ fez o P.e Al.e Fr. Dionysio dos
Anjos, Renedor, e Qualificador do Sancto
Geral do S.to Off.o, pregou no Convento de
N.S.a da Graça, nas de monstraçoẽs q̃
se fizeraõ pello Corpo do S.to Sacram.to
da Parochia de Santa Engracia. impresso
em Braga por Bertholo Lourenço de
Basto, no anno de 1630.

Sermaõ na Exequias do Illustrissimo
S.r D. Affons. Curado de Mendonça
Deaõ q̃ foi do C.el do Sé de Lix.a, Regedor da
Universid.e de Coimbra &c. pregado na Sé
pello P.e Fr. Fran.co de Mattos, Lente
de Theologia Jubilado, e impresto em
Lix.a por Pedro Craesbeck. anno de 1631.

Sermão do Pe. M. Manoel de Sepulv.a prégou
em dia de Santo Agostinho, no Convento
de S. Joaõ Bap.a Dalid.e do Porto em 28
de Agosto de 1621 impresso em Lisboa
por Diogo Gomez de Loureiro, anno 1632

Sermão q.e o Pe. M. Antonio da Natividade
prégou nas Exequias de Dom Religioza
Dessa ordem Soror Maria de Jesus de Lisboa
ao Ill.mo e R.mo S. D. Rodrigo de Sousa
Arcebispo ~~de Lx.a~~ primaz da mesma
Cidade. impresso em Lx.a por Antonio
Alvarez, anno de 1643

De M. Sermão da Graça q.e prégou
na Sesta Ex.a Ex.a Sermonario impresso
em Lx.a por Joaõ Galrão no anno
de 672.

Ha may Euma tarde do Domingo
de Quaresma tambem impresso em Lx.a

Sermõy, q̃ Ea empreslou do Pe
Fr. Gaspar de Amorim, nas.
de Ponte de Lima

1 Sermaõ na Exegnia de D. Fr. Alexo
de Menezy, empresso emb.ª no anno
de 1620.

2 Sermaõ do Auto dafé' em Goa, pre
gado no anno de 1635, empresto
emb.ª no anno de 1637.

3 Sermaõ' em a solemne Celebraçaõ
dos prodigios e milagres, q̃ obrou N.S.
obrou em hũ Crucifixo, q̃ está sobre
o arco do Coro do insigne Conv.to de Santa
Monica de Goa na India, em o anno
de 1636 impresso emb.ª por Paulo
Craesbeeck anno de 1647

Sermõy q̃ Ea imprimio o
P.e M.e Fr. Felippe Moreira.
1 Do Auto dafé' em Evora, prega
do no anno de 1630, empresso em Evora
por Manoel Carualho. no d.º anno.

2 Outro sermão de S.^ prégado na Capella
mayor do S.^ Rey D. Joaõ, V.^ impresso
em Lix.^a no anno de 1643

3 outro sermão prégado no dia
dasté em Lix.^a no anno de 1645, impresso
preto em Lix.^a por Domingos Lopes Rosa
no anno de 1646.

3 Sermões do S.^to Bt.^a Christovão
de Borjas, a saber.

1 Sermão Oraçaõ Panegirica do
Descendimento da Cruz, no Real Collegio
de N.^a S.^a da Graça de Coimbra, composta
em Coimbra no officina da Viuva de
Manoel Carneiro, no anno de 1663

2 Sermão da Canonizaçaõ do S.^to
de Borja, prégado no Real Collegio da
Companhia de Jesus, no 4.^o dia de seus
oytavario, no anno de 1671, impresso
em Coimbra por José Ferreira, anno 1672

3 Sermão da Quinta Dominga
da Quaresma, prégado na Capella Real
composto em Lix.^a por Antonio Correa Carvalho
no anno de 1674

Sermões do D.r Manuel de

Gouvea.

1 Sermaõ de N.ª Snr.ª de Penha de França
no Real Convento, estando o Senhor exposto,
no decurso dias, e Sabbados do anno
q acaba, composto, e prégado por Jozé Gabriel
no anno de 1686.

2 Sermaõ do Desag.º da S.ª Sabbado
pello Parto de Odivellas, prégado de tarde
no Convento de Santa Clara a 12 de Mayo
de 1687 empresto em Lx.ª por Jozé Gabriel, 1687

3 Sermaõ dos Reys, e anno de Trindade
D. Izabel Luiza Braga, prégado na Capel.ª
Real, empresto em Lx.ª por Jozé Gabriel 1688

4 Sermaõ em acção de graças à Virgem
Snra Nossa da Conceiçaõ, pelo felis nascim.º
da S.ª D. Joachina Maria Magdalena
da Conceiçaõ, primogenita do Ex.mo Senhor
Marquez de Marialva, prégado no Coll.º
de S. Agostinho desta Corte em 5 de Agost.º
de 1692 empresto por Miguel Manescal.

5 Sermaõ das Exequias do D. Fr. Anto.
Botado, Bispo de Hyppona, prégado no
Coll.º de S. Agostinho, empresto mes-
ma Desta Cidade, anno de 1715

Sermões do P.e M.e fr. José de
Santa; Bispo q.e foi de Angola.

1 Sermão do Espírito Santo, prégado no Mos.
teiro de N.a Sr.a da Graça de Santarem
empresso em Santarem na officina de Ma
diogo de Carvalho, anno de 1673

2 Sermão da Lagrima de Magdalena,
prégado na Santa Casa da Misericordia
de Santarem a 26 de Março de 1676, im-
presso em Santarem por José Ferreira anno 1676.

3 Sermão em o Presepio, q.e alli vertido
de Santarem foi á Igreja da Rainha Santa
Izabel, em acção de graças pelo nascim.to
do Principe N.S. empresso em Santarem por
Jose Ferreira, anno de 1690

4 Sermão prégado no Mosteiro de S.ta
em Santarem; a presença Domingas de Jesus
de Deos; empresto em Santarem por José
Ferreira. anno. 1691

5 Sermão nas Exequias do Serenissimo &.
Rey D. Pedro V.o, prégado na Santa Casa
da Misericordia em Ben.o de 1707 empresso
em Lx.a por Miguel Manescal. anno 1707

6 Sermaõ nay Egreja do Mosteiro de
D. Fr. José de Lancastro, Inquisidor Geral,
prégado no anno de 1705, e empresso
emsua por Miguel Manescal no mes
de 1706,

7 Sermaõ de Acto da fé em Lisboa
em 6 de Novembro de 1707, empresto
em sobredita por José Ferreira. anno 1707

Sermões de N. S. Manoel
de Lima.

1 Sermaõ de N. Snra da Lapa de
França, no 8.º dia do seu trasladaõ, do
anno de 1683. empresto em 8.º

2 Sermaõ de S. João Evangelista, q
na 8.ª dia prégado na Igreja do Mosteiro da Roza de S. Fr. ao 3 de
Janr.º de 1683 empresto em 8.º por
Miguel Deslandes.

3 A Trindade da terra, Jesus, Maria,
José, tres sermões q offereceo ao Snr
Infante D. Francisco, empresso em
Lisboa por Antonio Pedroso Galram
no anno de 1708.

Sermões do P.e M.el da

de S. Carlos, a saber.

1 Sermão de Conceição da Virgem senhora nossa, em cada hu
dos seus dias, na Egreja do Convento de S.ta Joseph — 1697

2 Sermão de N.a Snra da Penha de F.
França, pregado no seu Convento de S.ta
Anna 3.o dia de Solemne triduo, impresso
em 8.a por Mel Lopes Ferreira — 1699

3 Sermão do Passo, pregado no Mosteiro
de Santa Monica, impresso em 8.a
por Mel Lopes Ferr.a no anno de 1700

4 Oração Panegirica, exposta no
Real Matriz de N.a Snra da Assumpção
de Leiria no primeiro dia de Março, q se conta
em 3 de Julho de 1703, impresso em 8.a
por Manoel Lopes Ferr.a no anno de 1704

4 Sermão em acção de graças pelo feliz
nascim.to do Serenissimo Principe D. Pedro,
pregado na Cathed.l de Porto, impresso
em 8.a na officina Deslandesiana, 1713

5 Panegirico funeral nas exequias q
se celebraram em Leiria, ao Ill.mo e Reverendo
Snor Fr. Philippe de Vasconcellos, Bispo
de Leiria, impresso em 8.a no anno de 1715

Sermões de S. João da Mata e

1 Sermaõ Ecclesiastico, e panegirico de Santa
Rosa Virgem de Santa Catherina de França, prega-
do no seu Convento, no terceiro dia das suas so-
lemnes Ebras, e impresso em 8.º por Miguel
Deslandy, anno de 1685.

2 Sermaõ do enfigne Doutor da Igreja Santo
Agostinho, prégado no seu dia, e impresso
em 8.º por Miguel Deslandy.

3 Sermaõ em acção de graças, q' o Illustrissimo
Senado de Lx.ª celebra em sua Corte vem dar á
milagrosa Virgem de Senta de Branca
Doutora dos annos, e por Voto q' fizeraõ quando sitiou
a Cidade da Cruel peste Com q' Deos afligio
aquella Corte. Impresso em 8.º por Miguel Deslandy
no anno de 1689

Sermões do Dor. Fran.co de Brito.

1 Oraçaõ funebre nas Exequias annuaes
del Rey D. Affonso, prégada na Real Igreja
da Misericordia de Lx.ª, e impressa por Miguel
Manescal no anno de 1708

2 outra Oraçaõ funebre nas Exequias
do mesmo Rey, prégada na Misericordia,
e impressa em 8.º por Filippe de Sousa Villela
no anno de 1710

3 Sermaõ do Bom Ladraõ, prégado na Santa
Da Madalena, e impresso em Lx.ª por Miguel
Manescal no anno de 1711

A Sermaõ da Caridade q̃ se celebrou à Virgem
Senhora nossa do Rosario, pelo bom successo
da Jornada, q̃ com o seu favor conseguio o Emi
nentissimo Senhor Cardeal Conti, indo deste Reyno
de Portugal p.ª Curia de Roma. impresso
com Licença por Antonio Manescal no anno de 1711

Sermões do P.e M.el Fr. Fran.co Viegas

1 Sermaõ da Annunciada das Senhoras
e infanta da Dizimo Verbo, prégado
no Collegio da Graça, e Cadeira de Prohibito
da Universidade de Coimbra. impresso em
Coimbra por José Ferr.a no anno de 1689

2 Sermaõ da 3.ª Sexta feira da Quaresma, prégado na Capella Real da Universidade de Coimbra, empresto em fim
por José Ferreira no anno de 1689

3 Sermaõ da Chuva da tarde do Bispado
Sonhou o de S. Agostinho da Cal.ª do Sôrto
Celebrou em 28 de outubro de 1689
na Igreja da Cidade de Salvan.ª p.ª a nossa Igr.ª
da Graça aonde assistio Santo Agostinho, em
a circunstancia de ser dia de nascim.to
do Pomeyro. impresso em Coimbra por
Manoel Dias, no anno de 1690

A outro Sermaõ mayor em acção de
Graças pelo nascim.to do Sr. Infante D. Fran.co
empresto em Coimbra no anno de 1691

5 Sermad da guarda Domingo da quaresma
pregado na Sé de Coimbra, empresso em 8.º
por Miguel Manescal no anno de 1691
6 Sermad do auto da fé, q celebrou
na Sala dos. Miguel da Cid.e de Coimbra
a 19 de Janro de 1718 empresso
em Coimbra no Real Collegio das Artes
da Compª de Jesus, no d.º anno.

Sermão do Sr. Manoel

de Trigueiredo, a saber.

E Vós Allegorica, q tendo o assombro das
Esmeraldas nas montanhas de Judéa, q sio o terror
do Leão ff no silvio de Campo magd, e grande
Baptista, invicto protector, celebrou assi o
dia anniversario da sua gloriosa praia, exposta em hu Sermão pello
gotico, e grande Labirio, q na Igª. do mesmo Santo
se pregou em acção de graças pello glorioso
triunfo q ad.ª Praia alcançou no aperto
silvio, em Escala de Sirio animo atentado pello
as armas de Castella, pregado em 8.º de Setbro
de 1717. e Impresto em 8.º por Pascoal de
Sylva no anno de 1718.

E Sermad do Sesmo dia do Setembro oitavario, com o Religioso da Compª de Jesus
Dalara pregadora da S. Rayna, celebrando
a canonizaçad do S. Luiz Gonzaga, e Santo
Stanislao Kostka, empresso em 8.º por
Manoel Vera de Sa, no anno de 1728.

Sermões do Bispo de Marrocos
D. Fr. Antonio de Ataide

1 Sermão do Sabbº Sexto da quaresma, prégado
no Convento de N. Senra da Graça, empresso emdª.
por Lucas Craesbeeck. anno de 1647

2 Sermão da quinta Dominga da quaresma
prégado na capella Real, empresso em Lxª.
por Domingos Lopes Rosa no anno de 1650

3 Sermão do Terceiro grande de Christo Sacramentado
na Solemnissima festa q se nomea de Janeiro
prégado em os annos a Nobreza de Portugal
na Sgª. da Santa Empreza. empresso em Lxª.
na officina Craesbeeckiana. anno de 1656

4 Sermão de Sexta feira, prégado na capella Real
em dia dos annos del Rey D. Joaõ 4º. empresso
em Lxª. por Domingos Lopes Rosa anno de 1656

5 Sermão do Santissimo Sacramento em acção
de graças da Dedicação do templo q se erigio
a Rainha D. Luiza, no lugar em q El Rey D.
Joaõ 4º. foi livre milagrosamente da morte
q lhe intentara dar a falsa ligação do Castellano
de Amiens, no anno de 1647 empresso em Lxª.
por Henrique Valente de Oliveira. anno de 1661

6 Sermão nas Exequias do Conde de Linhares,
prégado no Convento de Agostinhos no anno de 1664,
empresso em Lxª. por Ant. Craesbeeck de Mello, 1665

7 Sermad nas Exequias annuaes del Rey D.
Manoel, prégad na santa Casa da Mizeri-
cordia, impresso em 8.vo por Craesbeeck
de Mello anno de 1663.

8 Oraçad funebre nas Exequias, q̃ mandou
fazer na santa Casa da Mizericordia de
Lx.a de 8.vo El Rey D. Affonso 6.º ao Soldado
Portuguez, q̃ morreo na Batalha de
Montes claros, e Villa Viçosa, impressa
em 8.vo por Ant.º Craesbeeck de Mello, ann. 1663

9 Sermad de Soledade pregad na Capella
Real, impresso em 8.vo por Domingos
Carneiro anno de 1666

10 Sermad dos Passos, pregad no Convento de Santa
Monica a 3.ª Sexta feira da Quaresma
do anno de 1666 impresso em 8.vo por Joad da
Costa mesmo de 1666

11 Oraçad funebre nas Exequias da S.ª D. Ignacia
de Sylva, q̃ se fizerad no Convento de S.t Bento de
Xabregas, impressa em 8.vo por Joad da Costa
no anno de 1668.

12 Sermad de Acto publico da Fé q̃ se fez
no Terreiro do Paço em 17 de Agost. de 1664
impresso em 8.vo por Henrique Valente
de Oliveira, no d.º anno.

Ha mais quatro Sermoes declarados neste Autor.

3 Oraçaõ funebre nas Solemnes Exequias, q̃ no Convento da Graça de Setuval Oriental celebrou a Nobilissima Irmandade de Santa Cruz em 17 de Setembro de 1727, ao seu Provedor o Exmo. Snr. D. Nuno Alvares Pereira, Duque de Cadaval, &c. compreendendo-se por Bispado de Tanger, anno de 1727

4 Sermaõ, q̃ nas Exequias q̃ no Convento da Graça de Setuval Oriental celebrou a Nobilissima Irmandade de Santa Cruz em 17 de Setembro de 1727, ao seu Provedor o Exmo. Snr. D. Nuno Alvares Pereira, Duque de Cadaval, &c. compreendendo-se por Bispado de Tanger, anno de 1727

5 Oraçaõ funebre nas Solemnes Exequias, q̃ nas Igr.a de Santa Justa da Corte, fez a Irmandade de Santa Cecilia em 15 de Dezembro de 1736 ao seu perpetuo Bemfeitor o Exmo. S.r D. Diogo de Mendoça Corte Real do Conselho de S. Mag.de, e seu Secretario de Estado, impressa em Lx.a por Antonio Isidoro da Fonseca, no anno de 1737

Do Exm.o Conde de Atalaya.

1 Oraçaõ funebre nas Exequias do Summo Pontifice Benedicto 13. prégada na Cidade de Faro, Reyno do Algarve em presença da Augustissima Rainha Augustiniana no anno de 1730

2 Sermaõ de S. José, prégado na Cid.e de Lisboa, em Lx.a na Igr.a da Rainha Augustiniana

De Varios Authores.

Sermaõ de Santa Thereza, prégado pelo P.e Fr. Manoel de Azevedo, no Conv.to das Religiozas dest. Bernardo da Cid.e de Tavira, empresso em Lix.a por Domiãos Carneiro, anno de 1683

Sermaõ de N. Snra da Esperança prégado no Conv.to de Santo Agostinho da Lix.a pelo P.e Fr. Agostinho Velho de Lix.a empresso por Paulo Galrão, anno de 1691

Sermaõ de Principe dos Apostolos S. Pedro, prégado na Igr.a Parochial de Santiago maior da Cid.e de Tavira; empresso em Lix.a por Antonio Pedroso Galrão, anno 1705

Sermaõ do Desaggr.o do Santissimo Sacramento, prégado na Igr.a de Sancta Maria no 3.o dia de Pascoa, pelo P.e Fr. Francisco de Santa Maria, empresso em Lix.a por Miguel Manescal, no anno de 1711

Sermaõ das Cerimonias Hegas de Christo Senor nosso, com a circunstancia de serem ja annos de Portugal, prégado na Igreja da Rebuida em Goa pelo Fr. Jorge Salonense, empresso em Lix.a por Antonio Pedroso Galrão no anno de 1719

Sermão da Conceição de S. Luiz Gonzaga
e Santo Estanisláo Kostka, prégado no Coll.
de S. Paulo da Comp.ª de Jesu em Braga, em
o dez.º dia do Triduo, pelo P.e Ignacio da
Cunha, impresso na officina de Musica
no anno de 1728

Sermão glorioso do desformado
Carmelo, na Canonizaçaõ do seu segundo
Luiz S. Joaõ da Cruz, com Ell. Sermaõ para
gerico, e pregou o P.e Fr. Anto. da Trindade Ti
no Conv.º do Carmelo do Recolhimento
declamaram no ultimo dia do Triduo, impresso
confr.º por Miguel Rodrigues no anno de 1729

Oraçaõ do Hercules Divino Divisa
Jesus na Deprecação do monte Calvario
Dita na Igr.ª Matriz da V.ª de Arrouchy,
por Fr. Antonio Donsado, impressa em Lis.ª
na Officina Dita Cassiana, no anno de 1736

Sermaõ na Exequias do Ill.mo e
P.e Luiz Alvares de Siqueira, Arcebispo
de Bahia, prégado na Parochial Igr.ª
de S. Pedro de Villa Real pello anno 1735
de Setembro, e impresso em Coimbra no Real Collegio das artes da Compª de Jesus, anno de 1736. cas.

Em Sermão de Sacramento
pregado por Fr. Duperio de
Jesus, Religioso Bento, im
presso em Lx.ª por Antonio Pedroso
Galrão no anno de 1720

Faltão, e estão nos meus apontamentos

Fr. Manoel Pacheco — Frad.º da Cruz.

Fr. Jose de S. Agost.º — Vida de Fr. Bn.º de Braga.

Fr. Jorge Queimado — Vida de Fr. Ag.º de Jesu e Fr. Aleixo de Menezes.

Fr. Fil.pe de S. Bn.º — Martyrio dos Stos 6 Martyres.

Fr. Seb.m de Jesus — Relaçaõ da sua Viagem a Bisapor

Alphabeto

Dos Escriptores Eremitas de S.to Agostinho da Provincia de Portugal.

1 Fr. Adeodato da Trindade n.al da Cidade de Goa Corte do Estado da India Oriental, filho de Manoel Fernandez, e Brianna de Mello, professou no Conv.to de N. Sr.a da Graça de L.a em 31 de Mayo de 1565; foi Religioso exemplar, m.to applicado a Lição dos Livros, bem visto nas Historias Humanas, e com especialidade nas do Oriente. Morreu no Conv.to de N. Sr.a da Graça de L.a em 7. de Julho no anno de 1620.

Por ordem de Felippe 2. Rey de Espanha emendou a 6.a Decada da India, que fez Diogo do Couto, e lhe acrecentou alguns capitulos, como se deixou ver da mesma, que se conserva por m.to tempo na Livraria do Conv.to de N. Sr.a da Graça da Villa de Torres Vedras, onde agora se não acha.

2 D. Fr. Aleixo de Menezes, f.o de D. Aleixo de Menezes, descendente de El Rey D. Sancho 1. de Portugal, e de D. Luiza de Noronha 4.a neta de D. Henrique 2. de Castella, nasceu em L.a em 25 de Janeiro de 1557. Professou no Conv.to da Graça da mesma Cidade em 27 de Fevereiro de 1575. Foi Prior dos Conv.tos das Villas de Torres Vedras, e Santarem, e do Conv.to da Graça da Cidade de L.a. Foi Pregador de El Rey Felippe 2. de Castella, que o nomeou Arcebispo Primaz da India R.al em 21 de Novembro de 1594, p.a onde partiu na monção de 1595. Lá sogeitou á obediencia do Summo Pontifice seis Bispos Scismaticos, e a Davi Patriarcha da Armenia; reduzio á fé Catholica os moradores das Serras do Malabar; converteu, e baptizou por suas proprias mãos a Hum Rey Mogor, e a tres netos seus. Fez Synodo na Cidade de Goa, e outro em Angamalli, onde erigio de novo cento, e nove Parrochias. Fundou em Goa o Collegio da Ordem, e o Mosteiro de Religiozas da mesma, e a ambos dotou de rendas sufficientes. Levantou hum Seminario para

Mini-

minino, dous Recolhimentos p.as Mulheres, de Viuvas hum, e outro de Donzellas pobres, alem doque tambem fez p.as Mulheres arrependidas. Em razão de aleijões renunciou o Arcebispado, e se recolheu a Lx.a em 22 de Junho de 1610. Nomeou-o Filippe 3. Arcebispo de Braga Successor immediato de D. R. Agostinho de Castro da mesma Ordem, que tinha fallecido em 25 de Novembro de 1609. Recebeu o Pallio na Ig.a de N.ª S.ra da Graça de Lx.a no 3.º Domingo de Julho de 1612, e entrou em Braga em 8 de Agosto do mesmo anno. A 13 de Fevereiro de 1613 partiu p.a a Corte de Madrid a renunciar o Arcebispado por lhe não bastarem as rendas delle p.a remediar as necessidades dos Seus Subditos. Não lha aceitou o Rey, mas entreteveo na Corte athe que foy voltar ao Reino Vice-Rey delle correndo anno de 1614. Antes de completo hum anno do Vice-Reinado foi chamado á Corte, onde o mesmo Rey o nomeou Seu Capellam Mór, e Presidente do Conselho do Reino de Portugal, occupaçoens, que exercitou até 3 de Mayo de 1617, em que Sanctamente morreu na mesma Corte. Foi depositado no Claustro da Sacristia de S. Philippe e Real da mesma Ordem, onde em 12 de Março de 1621 foi achado o seu Cadaver inteiro, e incorrupto, e daly trasladado p.a o Collegio de N.ª S.ra de Populo em Braga, da mesma Ordem, onde se deixa ainda ver incorrupto, e inteiro, aos 10 de Julho de 1624.

Escreveu na Idioma Portuguez hum volume grande em folha, que intitulou: Vidas, e exemplos dos Servos de Deos da Ordem de N. P. S.to Agostinho da Provincia de Portugal, dedicado aos Religiosos, e Irmãos da mesma Provincia por carta Sua com data de 16 de Junho de 1604 em Goa. Este se conserva m.s na Livraria commua do Conv.to da Graça de Lx.a. Escreveu outro tambem de folha, que se guarda no archivo do mesmo Convento, que consta de m.tas varias memorias da mesma Provincia tudo da sua propria Letra. O Livro da antiguidade da Ordem, que com algumas addiçoens deu a opprello em Castelhano o M.e R. João Marques como diz o M.e Purificação de Viris illustribus Provinciæ Lusitanæ Lib. 1. cap. 25. não apparece.

Escre-

Escreveu mais, andando na visita da Serra de Malabar, Hum Catecismo, dignissimo de ser recebido por toda a Igr.ª, como tem D. Fr. Antonio de Gouvea da mesma Ordem seu Bispo Coadjutor, na dedicatoria, que fez do seu Livro: Relaçaõ das guerras da Persia. Ficaõ-se na Livraria da Graça de Lx.ª alguns Sermoẽs da sua Letra. Sendo Presidente da [illegible] em S. Felippe de Madrid na Congregaçaõ entrou a 2. de Novembro de 1646 foi eleito 1.º Provl. de Castella, e se mettêram em Madrid no mesmo anno em 16. guardou de goyal.

3 Fr. Alvaro de Castello Branco n.º da Villa de Arronches, f.º de Francisco de Siqueira Pestana, e D. Leonor de Castello Branco, professou no Convento de N. Sr.ª da Graça de Lx.ª de 21 annos de idade a 23 de Mayo de 1640. Foi Leytor de Artes, e Theologia no Collegio de S.to Ag.to de Lx.ª onde presidiu publicamente por 8 vezes Conclusoens Theologicas, e Filosoficas outras 8 com geral applauso dos eruditos da Corte. Foi Pregador de Reys, e dos de maior nome, a elle se deveu a Conclusaõ daqui, que se ajustou com Castella nos principios do anno de 1668. porque dificultou em hum Sermaõ, que fez na Capella Real prez.te o S.mo Rey D. Pedro: Regeitou o Arcebispado de Goa inculcando p.ª elle a seu M.no F. Christovaõ da Silveira, que nelle foi provido. Foi nomeado Bispo de Portalegre, mas morreu logo no mesmo Collegio de S.to Ag.to de Lx.ª em 28 de Fevereiro do mesmo anno de 1668.

Compôs Hum Curso inteiro Filosofico em Hum grande volume desta: em outro igual as materias Theologicas de Predestinatione, e de Sacramentis in genere, et in specie. Fez mais Hum Livro tambem desta, que tem por titulo Synopsis in universam Theologiã Speculativam, et Moralem, obras todas que mostraõ o elevado do seu grande talento, todas se guardaõ na Livraria de Gen.l de N. Sr.ª da Graça de Lx.ª em os principios das p.ras duas as Conclusoens impressas referidas.

4 Fr. Pedro de Jesus n.º da Villa de Alegrete na Provincia de Alentejo, f.º de Gonçalo Peixa Cabreira, e Izabel Roiz, professou no Convento da Graça de Lx.ª em 19 de Março de 1575. Foi grande Theologo; em.te noticioso das antiguidades, e como tal escolhido pelos Padres da Provincia p.ª seu Procurador geral na Curia Romana na causa

das pre

dos precedencias com os Pes Dominicos. Alcançou da Santa Sé diferentes graças p.a a Provincia, e Conventos della entre os annos de 1595, e 1602, que viveu em Roma allegue nella morreu.

Foi o Autor dos Officios Divinos proprios da Ordem separados do Breviario Romano no anno de 1596 impressos em Roma, e fez com que em toda a Ordem por elles se rezasse. Escreveu hum grande volume com o titulo de Defensorio da Ordem, que apresentou ao Papa Clemente 8 tanto que chegou á Curia, e de que reservou copia, que acha se na Livraria do Conv.to de N.S.a da Graça de Lx.a.

5 F. Alvaro Pimentel n.al de Aldea gallega de Ribatejo, f.o de Joaõ da Fonseca Leão e Angela Pardeca de Macedo. Professou em Lx.a em 12 de Junho de 1667. Foi Prior do Convento da Graça de Lx.a por duas vezes, Qualificador do S.to Officio, e M.e da Ordem graduado. Morreu em 16 de Fevereiro de 1734 no mesmo Conv.to da Graça de Lx.a.

Compôs varias materias Theologicas, e entre ellas com singularidade a materia de Vida, que se acha na Livraria do mesmo Conv.to

6 D. Fr. Agostinho de Castro n.al de Lx.a f.o de D. Fernando de Castro da nobilissima casa dos Marquezes de Cascaes, e D. Maria de Brilha f.a do Conde de Monsanto da mesma casa, professou no Conv.to da Graça de Lx.a em 7 de Abril de 1555. De 32 annos de idade, no de 1570 foi eleito em Prior Provincial, e segunda vez no anno de 1582. Hindo a Roma Diffinidor geral ao Capitulo da Ordem foi mandado por ella a Alemanha Vigario geral, e Reformador das suas Provincias; depois com a mesma incumbencia a Espanha a requerim.to de Felippe 2. Este o nomeou Arcebispo de Braga no anno de 1587 dignidade que não quiz aceitar sem licença expressa do P.e Geral da Ordem, e elegendo ella com data de 12 de Fevereiro de 1588 fez acceitação do Arcebispado em 25 de Março. Chegarão lhe as Letras, e Pallio de Roma em 15 de Outubro do mesmo anno. e agrou-se na Igr.a da Graça de Lx.a, e partio p.a Braga em 19 de Fevereiro de 1589. Foi a Braga forte, como diz della D. Rodrigo da Cunha na sua Igreja de Braga, porque a adornou de m.tos, e nobres edificios, entre

4 elles

Mey do Collegio de N. Snr.a do Populo, que deu a Ordem, e Mostr.o Re-
vador a Religiosa de S. Bento, dous nobilissimos Aquaductos, hum p.a o
seu Collegio, e outro p.a M.ra clausura, que edificou no campo de S.ta
Anna, e p.a varias fontes dasfidade. Distribuiu pelos pobres mais de tre-
zentos, e quarenta, e seis mil cruzados, e quasi todas as Confrarias, e I-
gr.as de Braga gozão ainda ao presente de Legados seus. Veio a fallecer na
mesma cidade de Braga em 25 de Novembro de 1609, e foi sepultado
no seu Collegio do Populo, onde ao presente se achão os seus ossos com a ve-
neração, que devem a cousa sem a menor corrupção intacta.

Fez hum grande Livro a que deu o titulo Registo da Provincia:
nelle Lançou a memoria toda da Provincia Eremitica Augustiniana
Portugueza, que descubrio nos cartorios da mesma Provincia, e em Roma
nos Livros dos Registos de toda a Ordem. Este se acha no cartorio da Prov.a
que tem em seu poder os Provinciaes della. Deixou mais escripto da sua
propria letra hum Livro em 4.o de quatro centos, e sessenta e nove quartas
de papel, em que copiou tudo o que achou digno de memoria assim em
Roma, como nas Provincias de Allemanha; e outro tambem em 4.o
em que faz menção dos seus progressos nas visitas das mesmas
Provincias. Estão se guardão na Livraria de hum.e da Graça de L.a.

Fr. Agostinho Bello Lusitano foi Lente da Universidade de Lx.a 7
no tempo de Bernardo de Affonço 4. como tem o M.e Purificação de
Viris illustribus Provincia Lusitania Lib. 2. cap.to 10, na 2.a p.te da
Chronica da Provincia Livro 7. tit. 1. § 2. e M.e Natividade no Monte
da corona de S.to Ag.to Monte 3. coron unica § 1. n.o 113.

Escreveu 4. Livros de diferentes materias, de que não há
noticia, nem a havia já nos tempos dos Mestres citados, como elles mes-
mos dizem nos Lugares referidos.

Fr. Agostinho da Costa n.al da Villa de Mello Bispado de Coimbra 8
f.o de Fran.co da Costa Froes, e Guiomar Botelha, professou no Convento
de N. Snr.a da Graça de Evora a 07 15 de Agosto de 1642. Foi Lente
jubilado na Sagrada Theologia, grande Pregador e Religioso exe-

plar.

Jlar. Morreu no Conv.to da Graça de Lx.a em 25 de Abril de 1691.

Deu à estampa na lingua Portugueza hum Livro em 4.o de Sermoens nos dias da Quaresma, e Semana Santa com o titulo de David penitente na Officina de Domingos Carneiro em Lx.a no anno de 1685. Acha-se na Livraria do Conv.to de N. Sr.a da Graça de Lx.a hum Livro seu em 4.o de Louvores de Maria Santissima intitulado Paraiso Virginal. E da letra do mesmo Autor, que no principio se assigna Autor delle.

9 Fr. Agostinho da Trindade n.al da Villa de Geromenha na Provincia do Alentejo S.to de Martim Guarreyma, e Brites Rodrigues, professou no Conv.to da Graça de Lx.a no anno de 1549 a 15 de Dezembro. Foi grande Pregador, e grande Theologo, Dr., e Lente da cadeira de Escoto na Universidade de Coimbra, passou a França logo depois da morte do Cardeal Rey, e foi Lente de Vespera, e depois de Prima em Theologia na Universidade de Sorboa, e Reitor da mesma por eleição de toda a Universidade. Morreu em Sorboa no anno de 1589.

Compôs hum volume: De immaculata Conceptione, como diz Nicolao Antonio Hispalense na Biblioteca Hyspanica. Fez Commentarios sobre o M.e das Sn.cas, e sobre o S.to Thomás, de que se lembra Graciano na sua Anastasi divididos em trez tomos. Na Livraria de N. Sr.a da Graça de Lx.a se acháo manuscriptos Commentarios seus sobre a 3.a parte de S.to Thomás desde a questão 1. até a questão 14 em folha.

10 Fr. Agostinho Ribeiro, de que naõ consta mais do que o nome, e que foi nosso Portuguez, pelo Livro, que compôs na Lingua Latina com allegorias reflexoens na Lingua Portugueza, que he o seguinte.

Hum grande volume em folha m.s. com este titulo: Doctrina morale Sacræ Scripturæ auctoritatibus comprobata, Patrum sententijs, ac Philosophorum dictis ampliata, nec non similitudinibus illustrata, et Evangelij accommodata, alphabeto digesta, Concionatoribus valde pernecessaria. Auctore Fratre Augustino Ribeiro Augustiniano. Acha-se na Livraria do Conv.to de N. Senhora da Graça de Lx.a.

Fr.

Fr. Agostinho Veiros n.al de Lx.a f.o de Ant.o Roiz Veiros e Isabel de Barros, professou no Conv.to da Graça de Lx.a a 7 14 de Fevereiro de 1681. Foi insigne Brazilista, Pregador celebre. Morreu no Conv.to da Graça da Villa de Torres Vedras no anno de 1696. 11.

Deu a preto em Lx.a na Officina de João Galrão no anno de 1691 hum Sermão da Encarnação, que pregou no dia de Paschoa com o S.mo exposto em Lau perenne no Collegio de S.to Ag.to de Lx.a.

Fr. Ambrosio dos Anjos n.al de Lx.a Miss.o do Gorgistão na Asia, professou no Conv.to de S.to Agostinho em Goa Cabeça do Estado da India, onde tambem morreu 1634. 12.

Escreveu huma Larga carta donde passou no Gorgistão dada em 29 de Junho de 1628 a qual anda impressa no Livro intitulado Breve relação das Christandades, que os Religiosos de S.to Ag.to tem á sua conta no Oriente, no anno de 1630 em Lx.a por Antonio Alvarez. Acha-se tambem m.s. na Livraria de N. Snr.a da Graça de Lx.a hum Livro de 4.o com este titulo: Breve relatio de Martirio Reginæ Catharinæ. He dividido em 6 capitulos que acabou em 25 de Setembro de 1624.

Fr. Anonimo Augustiniano Portuguez. Conserva-se na Livraria da Graça de Lx.a hum Livro em 4.o m.s. na Lingua Portugueza intitulado: Vida de S.t Guilherme Ermitão de S.to Ag.to. 13

Fr. Anonimo Augustiniano Portuguez. Na mesma Livraria se guarda outro Livro de 4.o em portuguez com o titulo: Apontamentos Sermoens varios com m.tas curiosas noticias das Historias Cartas, e outras. São 77 os Sermoens, de alguns dos quais se deixa ver ser Portuguez Augustiniano o seu Autor. 14

Fr. Anonimo na mesma Livraria se deixa ver outro Livro de 4.o em Portuguez feito por hum Autor da Ordem com o titulo: Geração da alma. He boa, e erudita. 15

Fr.

16 Fr. Antonio Augustiniano Portuguez. Na mesma Livraria está m.s outro Livro de 4.o com o titulo: Poezias varias em Portuguez: Inclue 61 Sonetos, 15 Elegias, 198 Outavas, 2 Calogas, 2 Sapheons, 2 Romances, varios motes glosados em 224 paginas. Da mesma letra. E cuido ser o Autor delles Portuguez Augustiniano, e parece ser Fr. Nicolão de S. Paulo, que floreceo no fim do Seculo 16. e principio do 17. e foi Leitor de Theologia, e gosta vulgar o mais celebre da Prov.a Alemtejana em Lx.a em 14. de Dez.bro de 1641.

17 Fr. Fr. Antonio Portuguez. Não m.s o tractado m.s que se acha na mesma Livraria da Graça de Lx.a em varias, differentes materias sem nome do seu Autor, de que não ordem deixar de ser algum Sermão por Augustiniano: como saõ os mais delles, são postilla ordinaria Filosofica, e Theologica, muitos assumptos p.a Sermoens varios, e quasi todos Ginsertaõ, não Sa p.a que se faça voto delles.

18 Fr. Antaõ Gedeaõ n.al da Villa de Sarnaõ Arcediagado de Evora na Prov.a de Alentejo não consta o Anno, seu Pays, nem onde professou, mas foi insigne Pregador, excellente Theologo, perito na Lingua Latina, Grega, e Hebraica, e como tal grande Escriturario. Foi graduado Dr. na Universidade de Coimbra, e nella Lente de Prima de Escriptura por acclamação da mesma Universidade. Morreu no Convento de S. Agostinho de Lamego a 20 de Setembro de 1609.

Deixou m.s sem grande volume de seus Sermoens, contra de suas postillas sobre os Profetas menores, e quais lograraõ recreaõ na occasião da sua morte, como diz Dr. Purificação de Viris illustribus Lib. 2. cap. 17. ex. M.e Natividade no Mente 3.o. Delle trata tambem o M.e Herrera no seu alfabeto Augustiniano.

19 Fr. Antonio de Almeida n.al de Lx.a f.o de Anaõ Botelho, e D. Joanna de Almeda recolheu no Convento da Graça de Lx.a em 18 de Setembro de 1665. foi grande Pregador, insigne M.e em Theologia Positiva, e Escolastica, Moral, e Mystica. Leu Curso

Curso Filosofico no Collegio de S.to Ag.to de Lx.a a que deu principio
no anno de 1676. Nelle sahiu com huma Conclusão vaia, que
dizia assim: Defendunter omne opinione Actus Philosophus que
rum disputationibus in Scholis permitti Solent. Tendo já a licença
do Santo Officio p.a a defender em publico no anno de 1679,
o Prelado da Ordem lha negou. Foi graduado M.e da Ord.e
e deixou de viver M.es antes no Convento da Graça da Cidade de
Evora em grande edificação de todo o povo, frutificando immen
samente. Teve hum irmão chamado Fr. Manoel da Cruz, que
era reconhecido por Oraculo vivo sinal.te athe morrer no Con.to
da Graça de Lx.a em 24 de Março de 1715.

Deu sobre a em Lx.a na Officina de Manoel
Lopes Ferreira no anno de 1694 hum Livro em 4.o com este
Titulo: Documentos do Espirito entre o Divino Amante e Sobre
Mariana do Rosario. Religiosa Leiga no Con.to de Santa Cruz
nas de Salvador de Evora: Deixou outro m.s da vida da Mes
ma Religiosa Mariana Isabel de Jesus, outro dos Sentimentos
da alma pelos Mysterios da Paixão de Christo Senhor nosso, que
existe m.s na Livraria da Graça de Lx.a, onde está tambem o
seu Curso Filosofico em hum grande volume de folha com mui
tas erratas, e emendas de sua mesma letra, e preferida, que não sahiu
a Luz. Mais outro tomo de folha, que póz titulo: Abecedario de
conceitos predicaveis.

Fr. Antonio de Aragão n.al da Cidade de Faro no Reyno do 20
Algarve f.o de Osmaldo George, e Petronilla Fajardo professou no Con.to
da Graça da Cidade de Evora pelo anno de 1674. Foi Leitor muito grave
Theologo, e de vida exemplar, e edificativa. Morreu no Con.to
da Graça da Cidade de Evora em 30 de Abril de 1716.

Compoz hum Cathalogo de indulgencias da Ordem, que
se imprimio por m.to vezes em Coimbra, e por ultimo no mesmo
anno de 1716 na Officina de Simão Ferreira.

Fr.

21 O P. Antonio da Esperança n.ª da Cidade de Lx.ª f.º de Miguel da Silveira, e Anna Rodrigz, professou na Graça de Lx.ª em 18 de Dezembro de 1568. Foi m.to virtuoso, e verdadeiro Religioso na Graça de Lx.ª até 10 de Dezembro de 1634.

Deixou escripto da sua propria letra hum Livro em 4.º de Sermoens seus, que pregou, q.do de cadeira na Livraria do mesmo Convento, além de outro grande Livro seu de Folha, em que trata com m.ta clareza de todas as Festas do mesmo Convento, q.e se guarda no Cartorio delle.

22 O P. Antonio Freire n.ª da Cidade de Beja f.º de Gomes Freire de Andrada e D. Leonor Freire, ambos da illustrissima Casa de Bobadella professou no Conv.to da Graça de Lx.ª em 16 de Janeiro de 1585. Doutorou-se em Theologia na Universidade de Coimbra. Foi Deputado do Santo Officio em Lx.ª. Morreu em Lx.ª a 2 de Setembro de 1634.

Escreveu a Luz com varias Postillas. Aprov.ª em 8.º Thesouro espiritual em Lx.ª por Antonio Henrry anno de 1624. Advog.ª tambem em 8 Manual do Evangelhos anno de 1626 em Lx.ª por Vic.te Alvarez. E ultima em 4.º Primor, e Honra da vida Militar dos no Estado da India por George Roiz anno de 1630 em Lx.ª.

23 O P. Fr. Antonio de Jesus n.ª de Beja na Provincia do Alentejo f.º de Lazaro Ribeiro, e Maria de Jesus, professou na Graça de Lx.ª em 4 de Junho de 1591. e Acabados os seus estudos pretendeo foi mandado com a Incumbencia de Leite de Theologia p.ª a Congregação da India na mençaõ do anno de 1597. Lia Theologia em Goa no Coll.º da Madre de Deos no anno de 1601, quando foi nomeado por Egum dos hes Religiozos da mesma Madre, que o Vice Rey da India levou de Catalanda mendar em Embaixador a el Rey da Persia. Partio de Goa em 15 de Fevereiro de 1602, em Persia morreu el Rey em fim de Turco, como seu amigo sanguinolenta guerra, que ja mais experimentara a Turquia com a invazaõ dos Persas. Voltou ao Reino, onde foi nomeado Bispo de Viseu, e logo na Igreja do Convento

convento da Graça de Lx.ª em 29 de Dezembro de 1612. Tornou depois a Persia por mandado do Papa Paulo V. com poderes de Legado a latere; na volta porem p.ª Espanha foi captivado dos Mouros, e levado a Argel, onde presenciou o martirio de Pedro de Miranda no anno de 1620, como elle mesmo declara no fim da Historia do Martirio, que lhe escreveu depois. Deo em fim de merecim.to pello m.to, que padeceu em serv.o da Ig.ª; veio a morrer em Madrid no anno de 1631.

Escreveu, e deu a prello: Jornada do Arcebispo de Lyra. Fr. Alexo de Menezes, feita do Malabar por Diogo Gomes Lourenço em forma de 8.º no anno de 1606 na lingua Portugueza em folha, juntam.te com Sermão Panegyrico, que naquelle Arcebispo fez na Sé, e Rimas da Vida expurgado dos erros Plebeyos. No idioma Canarim Materno imprimio em Lx.ª por Pedro Craesbeck no anno de 1616 Relaçam das Guerras, e Victorias, q. Deos deu contra os Turcos. Em Canarim, sahio com Sermão de Nossa Senhora Evangelho de S. Nicolao de Tolentino, S. Guilherme de Bourges, em 8.º Epistolas Augustinianas, e Pedro de Miranda Portuguez de Madrid em 8.º por João Gimenez em Madrid anno de 1623; Vida de S. Ioão de Deos anno de 1624 em 4.º por Roma. Sumtuosa vida de S. Alexo de Monteal. pola crueza de Affonso Martins anno de 1626 em 12.º em Madrid.

24 S. Antonio Vee Sra Maria Augustiniano Portuguez tem na Livraria da Graça de Lx.ª hum grande volume de folha de conceitos predicaveis.

25 S. Antonio de Nossa professou em Lx.ª em 27 de Dezembro de 1583 partiu p.ª o Estado da India por Diffinidor da Congregação no anno de 1603. foi por duas vezes Vig.ro P.al da mesma. Morreu no Conv.to de Goa pouco depois do anno de 1630.

Fez hum Memorial de todas as Missoens, que a Provincia de Portugal mandou á India desde o anno de 1572 até de 1630. Achase m.s. na Livraria do Conv.to de N. Sra da Graça de Lx.ª

Fr.

26 Fr. Antonio da Natividade n.l de Lx.a f.o de Duarte Ximenez, e Donna da Veiga professou no Conv.to da Graça de Lx.a a 16 de Setembro de 1607. Foi M.e nas Sagradas Theologia de boa nota, e grãde Religioso de espirito da alma do Purgatorio. Morreu no dia da alma em 2 de Novembro de 1664, e foi sepultado na capella das almas do mesmo Conv.to da Graça de Lx.a.

Compoz, e imprimiu varios Livros: a saber Cyclo de Suffragios de 4.o em Braga por Manoel Lyrio anno de 1635. Sermão de exequias do Arcebispo Primaz D. Rodrigo de Sousa no anno de 1643 em Lx.a por Antonio Alvares. Summa de Sermões em idioma Latino em 5 tom. por Pedro Craesbeck em Lx.a anno de 1653. Monte de corpos da Religião Eremitica Augustiniana em Lx.a no idioma Vulgar anno de 1663 em Lx.a por Henrique Valente.

27 Fr. Antonio da Piedade n.l de Povoa de Dom Martinho termo de Lx.a f.o de Ant.o Ferr.a e Anna Nunes professou na Graça de Lx.a em 28 de Setembro de 1710. He Lente jubilado, e Prezentado na Sagrada Theologia, foi Lente de Artes e Theologia no Conv.to da Lamira por eleição dos Padres delle. Foi Prior do Conv.to de N.a S.a de Jesus de Santarem; vive no de Lx.a.

Deu a Luz em Lx.a na Officina de Miguel Deniz no anno de 1719 hum Sermão da canonização de S. João da Cruz, que pregou no Triduo, que lhe dedicarão os P.es Carmelitas Descalços da Villa de Santarem.

28 Fr. Antonio da Purificação n.l da fid.e de Torre professou no Conv.to da Graça da Cidade de Evora em 10 de Fevereiro de 1617. Foi Lente jubilado. Provincial da Prov.a e Vigario da Parrochial de S. João da Foz do Douro Bispado do Porto, onde falleceu em 19 de Abril de 1658.

Imprimiu em Lx.a no anno de 1634 o Indice das cousas mais notaveis da Provincia Augustiniana Portugueza com titulo: Theatrum triumphale. No anno de 1642 na Officina de Domingos Lopes Roza hum tomo em 4.o Latino de viris illustribus Augustinensibus Provinciæ Lusitanæ. Outro tambem Latino em 4.o: Chronologia Monastí-

29.

Almastica Lusitana em Lx.ª por Lourenço de Anvers. Rouy tomo em folha da Chronica da mesma Provincia em vulgar, ambos em Lx.ª o 1.º no mesmo anno de 1642 por Manoel da Silva e o 2.º por Domingos Lopes Roza anno de 1656. Deixou escripto Hum tomo em 4.º intitulado. Antidoto Augustiniano na Lingua Materna, o qual sahio a Luz depois da sua morte em Coimbra na prelo de Pedro Craesbeeck anno de 1660. Jazem na Livraria da Graça de Lx.ª hum Curso inteiro Theologico que leu no Coll.º de S. Agt.º de Lx.ª em 3 volumes de 4.º; e Promptuarium Sacrum de Lucis, in quo continentur vitæ omnium Sanctorum Lusitaniæ, et Ditionum ejus, Latino em folha.

Fr. Antonio Roca natural da Cidade de Lisboa filho de José da Costa Rocado e Maria Vianna Soares professou em 29. de Set. tembro no Grego de Lx.ª. Deixa ao exercicio da Prædica com acerto, e adiantou-se nas noticias do Oriente com applauso dos eruditos. Ainda vive graduado Pregador Geral da Ordem. Deu ao prelo na Divina Villa Coimbra no anno de 1736 Hum volume intitulado: Manuela Divino Christo servindo na vagarosa jornada do monte Calvario. Hum grosso fol. se mi-gro-mio Em grande volume de folio em Bolonha com o titulo: Somma Genealogico Historica Chronologico e Critica glosada. Ha no Elmo Augustiniano Lusitano, dedicado a El Rei D. João V.

30 Fr. Antonio de Lx.ª natural da Cidade do Porto filho de Sebastião Martinho de Sá Maria de Souza professou na Graça de Lx.ª em 25 de Junho de 1670. Foi M.e da Ordem Dr. de Sam nome, e grande Orador, e Poeta, assim vulgar, como Latino. Morreu em 4.º de Junho de 1726 no mesmo Convento.

Conservase na Livraria do mesmo Conv.º duas Sortes postillæ Suas em 2 volumes de folha, Summa de Scientia Dei, contra de Gentilitia.

Sóror Barbora de Jesus, Religiosa de S. Monica de Goa compoz Memorias das Religiosas do mesmo Conv.º desde o anno de 1607. até 1672. em 4.º m.s. no livraria da Graça de Lx.ª

31 Fr. Bartholomeu de Azevedo natural da Cidade de Evora filho de Antonio Pires de Azevedo e D. Antonia Pereira professou na Graça de Lx.ª em 1.º de Abril de 1595. Serviu com Summa Caridade aos empestados de Lx.ª no anno de 1600 quando ateandose fogo na casa da Saude rompeu pelas chamas, e por entre ellas tirou aos Sobrinhos mais de 30 enfermos não obstando que marlhe o fogo o Habito, o cercilio, as pestanas, e sobrancelhas, o rosto, e mãos. Ungiu Hua particula que vomitara Hua empestada. Foi Provincial aos Demonios, e por vez.es annos foi Exercitador no Conv.º de Penha de França de Lx.ª. Foi Confessor do Infante de Lamego D. Miguel de Portugal e confessor das Freiras de Santa Clara da mesma Cidade. Foi Reitor do Collegio da Graça de Coimbra eleito no anno de 1632. Morreu com grande opini-

ão

ão de Santidade no Convº da Graça de Lx.ª em 6 de Agosto de 1640.
Compôz Suma Chronica q.ª da Ordem em hum
grande e Lume desta, que se guarda na Livraria da Graça de Lx.ª
da sua propria Letra, e outro da mesma tambem desta de Ser-
mons, Sey tudo na Lingua Portugueza.

32 Fr. Bento de Lx.ª n.º da mesma Cidade professou no Convento
de S.º Agostinho das Lanterans em 5 de Mayo de 1442. Doutorou-se na Uni-
versidade de Lx.ª no anno de 1482; nella foi Lente de Theologia, e vera na
Cadeira de Vespera no anno de 1506. No de 1507 era Provincial; e no
de 1509 foi nomeado Reformador da Provincia pelo Ger.º Geral Egidio
Viterbiense, mas nesse mesmo anno morreu.
Compôz dous Livros. Hum o 1.º de Art.e dar Sentenças,
como diz Art.e Purificação de Viris illustribus Lis. 2. cap. 13.

33 Fr. Boaventura dos Chagas n.º de Lx.ª professou na Graça de Lx.ª
na India R.al no anno de 1625. Leu Curso de Artes no mesmo Conv.º no an-
no de 1632, e nos dous seguintes. Veio ao Reino por filiado, e na Provin-
cia, foi P.e no anno de 1660. Partiu logo p.ª Roma a Capitulo geral, que
se celebrou no anno de 1661, e nelle foi nomeado pelo Papa Alexandre
7.º Assistente do P.e Gal por parte deste Reino, e voltou de Castella. Mor-
reu em Roma pelos annos de 1665.
Compôz Hum Curso inteiro de Theologia, que se acha
na Livraria da Graça de Lx.ª em Hum grande volume de folha; e al-
gum mais ruim tambem de letra, que distribue: Compendio de toda a Theo-
logia.

34 Fr. Braz Soares n.º da Ilha de S.º Miguel professou na Graça de
Goa na India R.al pelos annos de 1572. em Lic.ª da Ordem voltou á Pa-
tria, onde viveu mais de 40 annos fazendo vida mais Angelica, do que
Humana, como diz Cardoso no seu Agiologio Lusitano tom. 3. mas notou
a dia 11 de Mayo Lit. D. Em a delegação de certos Religiosos da Provi.ª á mes-
ma Ilha se resolveu a fundar na Cid.e de Ponta Delgada Capital della
Provi.ª do

convento da Ordem, aque deu principio em 25 de Julho de 1606 e
nelle falleceu de cento e vinte annos de idade a 13. de Junho de
1617.

Escreveu as Vidas de duas discipulas suas Mantellatas portuguezas da
Ordem de conhecida virtude, Margarida da Graça, e Izabel de Miranda,
que se guardão m.s. em 4º na Livraria da Graça de Lx.ª, e na da Graça
de Evora em 8º.

35 Fr. Carlos de Mello n.al da Villa de Juarin Bispado do Porto f.º de
Pedro de Britto de Araide e D. Maria da Silva, e Mello professou na Gra-
ça de Lx.ª em 7 de Março de 1685. Foi Prezentado na Sagrada Theologia
e Prior do Convº de Vianna de França onde morreu em 5 de Dezembro de 1732.

Deu agora hum Livro em 8.º com titulo: Aguia na
Penha: nelle descreve a Origem da Milagroza Imagem de N.ª Snr.ª da Penha
de França no Subburbio da Cidade de Lx.ª. Imprimio-o Valentim da Co-
sta em Lx.ª no anno de 1707.

36. D. Fr. Thiburcio de Almeida n.al da Villa da Golegãa, professou na
Graça de Evora em 10 de Julho de 1638. Foi Mestre na Sagrada Theologia,
Prégador insigne, e hoje de maior nome, ainda hoje neste Reino, e fora delle.
Nomeou-o Prégador seu ElRey D. João 4, conservarão-no seu Filho D. Affon-
so 6. e D. Pedro 2. Este escolheu Bispo Coadjutor de Lx.ª de cuja Clemente
Papa tit. o titulo de Martiria, e foi Sagrado na Igr.ª das Agostinhas descal-
ças do Grilo em 3 de Janr.º de 1672. Foi Provizor do Arcebispado de
Lx.ª. Morreu na Villa das Caldas em 26 de Outubro de 1679, donde
foi trasladado p.ª o Convº de S.to Ag.º de Leiria em 7 de Agosto de 1698.

Compoz 4 tomos de Sermoens varios na Lingua Ma-
terna, que sahirão a Luz no prelo ~~depois da sua Morte~~, em Lx.ª todos
de 4.º, o 1.º na Officina de Antonio Leite Pereira no anno de 1673, o 2.º
já depois da sua Morte na mesma Officina anno de 1680, e no mesmo anno
o 3.º e 4.º por Miguel de Lemos. Reimprimirão-se todos 4 por Bernar-
do da Costa em Lx.ª no anno de 1725. No de 1667 deu a Luz tambem
em Lx.ª na Officina de Domingos Carneiro a 2.ª p.te do Capucinho Escolhido.

37 Fr. Christovão de Sousa n.al da villa da Atouguia f.o de Pedro de Sousa Henrriques, e Britez de Sousa, professou na Graça de Lx.a em 6 de Janeiro de 1656. Foi Lente de Theologia, e Prégador da Capella Real. em Roma foi m.to aceito a Papa Alexandre 8.o e a El Rey D. Pedro neste Reino. Morreu no Collegio de S.to Ag.to de Lx.a no 1.o de Março de 1703.

Deu agrelo alguns Sermoens seus. A Oraçaõ parenetica do Descendimento da S.ta da Cruz prégado no Collegio da Graça de Coimbra, e ali impresso na Officina da viuva de Manoel Carualho anno de 1669. e Sermaõ na canonizaçaõ de S. Francisco de Borja, que pregou em Coimbra, e Lá impresso por Ioseph Ferreira anno de 1672. Sermaõ da 5.a Dominga da Quaresma, que pregou na Capella Real, na Officina de Antonio Craesbeeck em Lx.a anno de 1674. Tem m.s na livraria da Graça de Lx.a Sua postilla de Visione Beatifica.

38 D. Fr. Christovaõ da Silveira n.al da Cidade de Angra na Ilha Terceira, onde nasceu em 13 de Março de 1614, Seus Pays foraõ Christovaõ de Lemos e Mendonça e D. Ines da Silveira Borges. Professou no conv.to da Graça de Lx.a em 14 de Outubro de 1632. Foi Mestre na Sagrada Theologia, e Prégador celebre. Foi eleito Reitor do Col.o da Graça de Coimbra no anno de 1636. e El Rey D. Pedro 2. o nomeou Arcebispo de Goa Primaz da India, e foi Sagrado na Ig.a da Graçal de Lx.a em 7 de Junho de 1671. Não chegou a entrar na Sua Sé porque morreu no Mar antes de chegar a Goa em 28 de Abril de 1673.

Deixou m.s Seus, a saber: Cursus Philosophicus ad Mentem D. Augustini, em folha. Tractatus de Scientia Dei em 4.o, e outros Mais, que se acháo na Livraria da Graça de Lx.a

39 Fr. Diogo de Sta Anna n.al da Cidade de Bragança f.o de Manoel Fernandes Thomaz, e Izabel de Moraes, professou na Graça de Lx.a em 21 de Fevereiro de 1594. No anno seg.te partiu p.a a India em companhia do Arcebispo Primaz D. Fr. Aleixo de Menezes. Adiantou-se m.to nos estudos, e mais exercicios Religiosos. Leu Theologia no Collegio de Goa, de que foi Reitor; depois Prior do Conv.to da Graça da mes-

da mesma Cidade, o Vigario Pr.e da Congregaçaõ da India, e Seu Vizitador Apostolico, Deputado do S.to Ofício, Cor.or Confessor, e administrador das Religiosas de S.ta Monica de Goa, onde morreu em 6 de Outubro de 1646.

Compoz muitas obras dignissimas de sahirem a luz, das quais se guardaõ algũas na Livraria da Graça de Lx.a todas em 4.o, a saber: dous tomos de Sermoens varios: Vocabulario da Lingua Persiana: Resposta Apologetica a favor das Religiosas de Goa: Perseguiçaõ das mesmas: Instrucçaõ p.a adoraçaõ e hum Sermaõ m.to extenso, que pregou em Goa na Dedicaçaõ da Igr.a das Religiosas de S.ta Monica em 19 de Dezembro de 1627, e Despedito p.a se imprimir com a firma de D. Fr. Sebastiaõ de S. Pedro Arcebispo Primaz de Goa da mesma Ordem que foi Pontifical nesse dia, e attesta ser verdade tudo, oque no tal Sermaõ se refere. Fez mais Sua Historia da Milagrosa Imagem do S.to Crucifixo do Choro das Religiosas de Goa com a data de 18 de Maio de 1636, a qual se ve m.s na mesma Livraria, e depois se imprimio em Lx.a por Manoel da Silva no anno de 1640.

40

D. Fr. Diogo Lopes de Andrada n.al de Lx.a professou no Conv.to de Santo Agostinho de Perpignaã no Rousillon em 4 de Junho de 1590. leu Theologia em Lerida, donde foi chamado para Ler Theologia em Braga por D. Fr. Agostinho de Castro Arcebispo, e S.or da mesma, que lhe alcançou o Magisterio da Ordem. Recolheu-se p.a Madrid, onde foi Pregador de El Rey. Foi promovido ao Arcebispado de Otranto em Italiano Reino de Napoles, anno de 1623, onde morreu em 22 de Agosto de 1628.

Sahiraõ no prelo tres tomos seus de 4.o dous delles de Sermoens da Quaresma, o 1.o impresso em Madrid por Thomaz Martinez anno de 1615, o 2.o em Lx.a na Officina de George Rodriguez anno de 1618, o 3.o tomo tambem de Sermoens de Santos em Barcellona anno de 1622 por Esteveõ Liberós. A este se seguio hũ de Sermoens da Conceiçaõ da S.ta Obra Sua postuma, que deu a Luz em Napoles hum Irmaõ seu Religioso Carmelita Fr. Geronimo de Andrada no prelo de Lazaro Scorigio anno de 1633.

Fr. Di-

41. Fr. Diogo de S. Miguel n.al da Villa de Castello Branco f.o de João Roiz. Homem, e Joanna Farrega, professou no Conv.to da Graça de Lx.a em 15 de Junho de 1538. Foi duas vezes eleito Prov.al, a 1.a no anno de 1568; a 2.a no de 1576. Era m.to douto, em.te curioso. Morreu no Conv.to de N.a S.ra da Assumpção de Sem.a sirne no anno de 1579.

Imprimio Hum grande volume em folha em Lx.a na Officina de João Blavio de Tygrina intitulado: Exposição da Regra de S.to Ag.to anno de 1563.

42 Fr. Diogo das Neves n.al da Cidade de Lx.a f.o de Luis Ribr.o e M.a Gomez, professou na Graça de Lx.a em 6 de Agosto de 1619. Foi m.to dado á Leição dos Livros, dequé se ecleu de m.ta, e varia noticia. Morreu na Graça de Lx.a no anno de 1642.

Compôz Hum Livro em 4.o, que se guarda m.to na Livraria da Graça de Lx.a m.to digno de se imprimir: tem por titulo: Epitome de varias Historias dos principaes Reys Gentilicos moralizadas, e notaveis feitos de varios, e Semeos Samoyas, e Capitaens Portegueyes Brientys, e Africanos.

43 Fr. Diogo de Lande. Era Prior do Conv.to de S.to Ag.to de Villaviçoza no anno de 1440.

Compôz Hum grande Livro com titulo de Bonis Moribus, que da propria Letra Sua em pergaminho se guardava na Bibliotheca dos Serenissimos Duques de Bargança, como diz o M.e Purificação no 3.o Livro de Viris illustribus capit. 4.o.

44 D. Fr. Dionizio dos Anjos n.al de Comil Bispado de Lamego f.o de Luis Tavares e Helena Fernandes, professou em Lx.a aos 10 de Agosto de 1606. Foi M.e na Sagrada Theologia, e escolhido por D. João 2.o do nome 8.o Duque de Bargança, e depois Rey de Portugal 4.o no nome, f.a Confessor seu, e por elle nomeado Commissario G.al da Bulla da Cruzada em todo o Reino aos 2 de Agosto de 1644.

1641. Foi nomeado Bispo do Algarve, mas não houve a confirmação por fallecer antes de se ajustarem as Cortes de Roma, e Lx.ª sobre a apprezentação dos Bispos. Morreu no Conv.to da Graça de Lx.ª em 24 de Novembro de 1654.

Fez hum tractado concionatorio, de que se lembra o M.e Purificação de Viris illustribus Lib. 2. cap. 1. Deu a prelo em Braga na Officina de Frutuoso Laurenço de Basto no anno de 1630, hum Sermão, que pregou no desagravo do Sanctissimo de Santa Engrabia.

45 Fr. Domingos do Espirito Santo n.al de Lx.ª f.o de Balthazar Fernandes, e Anna Pessoa, professou na Graça de Lx.ª em 2 de Outubro de 1601. No anno seg.te foi mandado pª a Congregação da India Or.al. Estudou em Goa no Collegio de N.o P.e Augustinho, onde leu Curso de Filosofia no anno de 1610 em dous annos Theologia. Foi Reitor delle por duas vezes, em que veio a morrer no anno de 1628.

Compôz differentes tractados, que se não imprimirão, sendo mto. de apparecer. Na Livraria da Graça de Lisboa se guarda hum em 4.º com o titulo: Manual de Visitadores, obra mto. erudita, e que mostra ser o seu Autor mui versado na Theologia Moral, e Sagrados Canones. Fez hua exposição sobre as Constituições da Ordem em hum volume de 4.º, que anda tambem em dous volumes, mas raras vezes trasladados na India, e de que no Reino andão alguas copias de grande estimação na Ordem. Deu-se a Historia do Convento de S. Monica de Goa em 4.º que sendo vista, e lida no Cartorio da Graça de Lx.ª pelo P.e Fr. Agostinho de Sta Maria Agostinho Descalço a mandou ali recopiar por tempo dilatado, e trabalhoso, e com muitas curiosas addições que deu em seu nome ao prelo. Escreveu mais hum Manual Eremitico, que contem em summa as noticias especiais da Ordem desde a sua Origem em S.to Agostinho: guarda-se no mesmo Cartorio de Lx.ª. Fez mais hum tractado da Origem, progressos, e izenções das Religiosas Marianas

Augusti-

Augustinianas em 4º que seguarda no mesmo Cartorio. Consta que na India Escreveo Obras suas, como saõ Sua dos privilegios dos Religiosos, outra dos erros dos Armenios impugnados e outras mais.

46 Fr. Domingos Teixeira n.al de Celorico de Basto f.o de Domingos Teixeira, e Serafina de Andrada professou em 30 de Novembro de 1695. Foi m.to noticioso nas Historias, e Letras Humanas, com bastante intelligencia nas Divinas. Morreu na Graça de Lx.a em 17 de Fevereiro de 1726.

Compôs, e imprimio em Lx.a na Officina da Musica no anno de 1723 em folha a vida de Nuno Alvarez Pereira 2.º Condestavel de Portugal na lingua materna, obra tão bem escrita, que não faltou quem duvidasse ser ella o Autor della, attribuindoa Jacinto Freire por se assemelhar m.to à Prosa delle na vida, que compôs, de D. João de Castro. Porem acerca duvida ocorreu logo o Autor dando a prelo a 1.a parte da vida de Gomez Freire de Andrada na mesma Officina no seg.te anno em 8.º com Prosa menos de maior, não de menor elegancia, que não podia ser obra de Jacinto Freire por este fallecido em 13 de Mayo de 1657, quando Gomez Freire de Andrada ordinariam.te contava 21 annos. A 2.a parte desta vida deixou escrita o Autor, não lhe deu lugar a morte, a que a visse impressa, porem não faltou quem a désse a prelo de Ant.º Pedroso Galrão logo depois da morte do Autor, e sahio a luz no anno de 1729. Outras obras meditava com o mesmo estillo todas porem ficarão imperfeitas.

47 Fr. Duarte Pacheco Domingos da Veiga n.al da villa de Estremoz no Alentejo f.o de Ant.º da Veiga, e Maria Mendes professou na Graça de Lx.a em 28 de Outubro de 1684. Foi Pregador de nome, e Prior dos Conv.tos de N. Sr.a da Assumpsaõ de Penafirme, e de N. Sr.a da Graça da Cid.e de Evora.

Sermão da beatificação do B. Ioão Fr.co Regis pregado em o 1.º dia do Solenne triduo q celebrou o Coll.º da Comp.a de Jesus da Cid.e de Evora em 11 de 8bro de 1716.

Saliu a luz impresso na Relação das festas da Beatificação do B. Ioão Francisco Regis em Evora na Officina da Universidade no anno de 1717 hum Sermão, que pregou na mesma Solemnidade no Collegio do Espirito Santo da Companhia de Jesus na mesma Cidade a 11 de Outubro de 1716.

48

Fr. Duarte Pacheco n.al de Lx.a, f.o de Bernardino Ribeiro, e Maria de Vilhena professou na Graça de Lx.a em 13 de Março de 1599. Foi Mestre na Sagrada Theologia em.to applicado ao noticiar da Ordem. Morreu em Madrid no Convento de S. Felippe o Real em Janeiro de 1639 ~~anno de 1634~~.

Imprimiu em Lx.a na Officina de Pedro Craesbeeck no anno de 1629 em 4.º Epitome da Vida de S. Thomaz de Villanova Archebispo de Valença com hum tractado da Vida do Venerauel P.e Fr. Luis da Montoya e de alguns Servos de Deos Religiosos Eremitas de S. Agostinho da Provincia de Portugal. Deu mais a prelo em Lx.a por Antonio Alvarez no anno de 1634 em 12.º Epitome da Vida de S. Clara de Montefalco. Em Cordova deu a prelo declarador de hua hum Sermão da S.ma Trindade em Castelhano no anno de 1636. Deixou m.s. duas vidas de S. Veronica de Binasco em 4.º traduzidas da Latina, que della compôs Fr. Isidoro de Isolani da Ordem dos Pregadores, ambas as traducções com notavel differença estão na Livraria da Graça de Lx.a.

49

Fr. Duarte Alvar n.al de Villaviçosa, era já grande Theologo no Convento de S. Agostinho de Salamanca, quando o R.mo G.al Fr. Jeronimo Seripando Cardeal depois visitando o mesmo Conv.to no anno de 1543 mandou ler Theologia no Conv.to de Pariz, onde leu m.tos annos, e foi Regente dos estudos do mesmo Conv.to. Doutorou-se na Universidade. No anno de 1545 disputou em Pariz com os Lutheranos com admiração de toda a Universidade, em a Quaresma do anno seg.te foi pregar a Antuerpia, assombrado a todos

a todos os Pregadores, que ali se achavão; Era contra cousa conjta
De huã carta, que de Antverpia se mandou ao Sñr Rey D. Joaõ 3.
escrita em 2 de Agosto de 1546 copiada pela mão de Gaspar
Alvarez Lourada Lançada na Torre do Tombo em Lx.a. Teve grande
de valimento com a Rainha de França D. Leonor, que no anno
de 1547 recommendou por carta sua no Capitulo Geral. A mes-
ma Sñra no anno de 1550 o mandou por seu Embaixador a Car-
los 5 sendo Vigario g.al da Ordem nas Provincias de França no an-
no de 1552 vezdeveu de apassar à este Reino, p.a onde veio com car-
ta do Pr.mo G.al dada no mesmo anno copiada no Livro do Registo
desta Provincia. Nella se achava já no anno de 1560, e Confessor
da Rainha D. Catharina. No de 1565 visitou a Prov.a por Ordem
do Venerave Montoya Vigario g.al della. Foi Presidente do
Capitulo P.al, que se celebrou no Conv.to da Graça de Evora no anno
de 1574, eno mesmo anno morreu em Lx.a.

Compoz dous volumes de materias Theologicas, de que se
Embraõ Elogio no Encomiastico, e Herrera no Alphabeto Augustiniano.

50 Fr. Egidio da Presentaçaõ n.al da villa de Castello branco f.o
do D.r Parisiense Fran.co Martins, e sua 1.a mulher Perpe-
tua da Fonseca professou na Graça de Lx.a em 25 de Abril
de 1558. Doutorou-se na Universidade de Coimbra, enella foi
Leitor na Cadeira de Vespera em Theologia por m.tos annos. Foi
Vice Reitor da mesma Universid.e ennomeado Leitor de Prima
por Provizaõ de Philippe 2. Foi eleito em P.al no anno de 1618, e por
Não saber a vista não acabou Biennio de seu governo. Recolheu-
se ao Collegio da Graça de Coimbra, onde falleceu em 8 de Fevereiro
de 1627.

Compoz, e imprimio em Coimbra na Officina de Diogo
Gomez Loureiro tres grandes volumes em 5.ma: de Beatitudine ani-
mæ, e Corporis; o 1.o no anno de 1609; o 2.o e o 3.o no de 1616. Na
mesma Officina deu a luz no anno de 1617 outro volume em fol.o:

De Im-

de Immaculata Conceptione. Deixou m.ta Obra m.s. que se guar-
dão na Livraria da Graça de Coimbra, e de Lx.a. Metta em volu-
me de Sylla no idioma Latino: Defensorio Ordinis. Em tres volumes
se 4.os as materias Theologicas: de Incarnatione Verbi, de Eucharistia,
et Sacrificio Missæ, e de Peccato Originali. Na Livraria de Coimbra
varios tractados Filosoficos em differentes volumes de 4.o, a saber:
Dialectica; in Libros Periherminiarum; in Libros de interpretatione,
et alij materiis Logicæ; alia Logica. Physica. de Generatione, e cor-
ruptione; de Meteoris. e de anima. De Philosophia naturali, e
sobrenaturali, que se imprimiu com nome de Egidio Romano sendo
na realid.e deste Portuguez. As materias Theologicas, que se achão sua
na mesma Livraria de Coimbra vem a ser: Dous Livros: de volun-
tario, e involuntario em hum grande volume de Sylla perfeito, e
com a Lic.a 4.a se imprimir: Commentaria in 1.am 2.æ Divi Thomæ,
e in 2.am partem ejusdem, dous volume: in 2.um 3.um, e 4.um Scon.
tres volumes: de Spe, et Caritate, de bello, et correctione fraterna
hum volume: Questiones de Trinitate hum volume: Questiones va-
rias de cognitione Angelorum: de Legibus, de Gratia, et Justificatio-
ne: de Restitutione: de Vitijs, et Peccatis: de Libero Arbitrio: de Gra-
tia, et Ordinaria Magna: de Justitia commutativa: de Contractibus:
de Prudentia, et Justitia, Donatione, et Testamentis: de Incarnatio-
ne: de Satisfactione Christi: de Sanctificatione Virginis Mariæ: de
Sacramentis in genere: de Baptismo: de Eucharistia: de Pœniten-
tia: de Ordine, et Matrimonio: de Interdicto, em volumes differentes
em 4.o. Mais 8 volumes de questoens varias em Latim, e hum de ques-
toens varias em Portuguez.

Fr. Estevão Botelho m.al de Evora f.o de Domingos Botelho 51.
de Vilhena, e Maria Botelho de Estragão, professou na Graça de Evora
em 29 de Junho de 1650. Foi grande Pregador; não consta quando
morreu.

Deixou m.s. na Livraria da Graça de Lx.a sete volumes de
Sermoens varios, dous em 4.o; e 5 em folha; outro mais em folha
de apon

de Espontamento concionatorios.

52 Fr. Faustino da Graça professo na Congregação da India, onde ainda existe.

Deu a luz em Lx.ª na Officina Ritafaziana no anno de 1736 em 8.º hum ceremonial alphabetico do Culto Divino, Missa, Prefaçoens, Bençoens e defeitos, que occorrem na celebração do S.to Sacrificio da Missa. Tem m.s. na Livraria da Graça de Lx.ª hum Livro em 8.º com o titulo: Breviloquio das noticias da Congregação da India dos Eremitas de S.to Agostinho, e outro expedito p.ª se dar a preto em 12.º intitulado: Espelho devoto de Praçoens p.ª todo o dia.

53. Fr. Feliçe Moreira n.al de Lx.ª filho de Domingos Fernandes, e Izabel Estevez, professou na Graça de Lx.ª em 29 de Março de 1606. Doutorou-se em Theologia na Universidade de Coimbra, onella leu 7 annos na cadeira de Vespera, donde foi chamado para a Corte por El-Rey D. João 4.º no anno de 1641 em que fez seu Preguão. Foi de grande Religião e de m.tas virtudes. Morreu na Graça de Lx.ª em 11 de Setembro de 1645 com 60 annos de idade.

Deu a preto dous Sermoens do Fruto da Fe: hum que pregou em Evora em 30 de Junho de 1630 impresso na mesma Cidade no mesmo anno por Manoel Carvalho: outro que pregou em Lx.ª em 25 de Junho de 1645 impresso ali mesmo por Domingos Carneyro Roza no anno de 1646. Deixou m.tos, e bons m.s. na Livraria da Graça de Lx.ª Quatro volumes de Sermoens, todos de Conceitos predicaveis da sua propria letra.

54 Fr. Feliz de Jesus Fr. Feliçe de Moreu n.al de Lx.ª f.o de Gregorio de Fonseca e Beatriz Negreiros, professou na Graça de Lx.ª em 14 de Julho de 1616. Doutorou-se em Theologia na Universidade de Coimbra no anno de 1634; sobio a Lente de Escriptura no de 1641. Foi Reitor do Collegio da Graça de Coimbra no anno de 1643. Regeitou o Provincialado da Ordem. Foi muy aceito a El Rey D. João 4.º que hon-

o consultou m.tas vezes. Morreu em Coimbra a 11 de Mayo de 1659.
Compôz varios livros, que ficarão m.s. Naturesa
da Graça de Lx.a de quando: Postilla de adoratione, e outros q livri-
os: Commentarios de Stella Jacob; David Princeps perfectus.

55 Fr. Feliçiano da Luz n.al de Lx.a f.o de Ant.o Fernandes, e de
Marina Nunes, professou na Graça de Lx.a em 24 de Fevereiro de
1574. Foi Pregador de Elrei m.to anno; Confessor de D. Joaõ 8.o
Duque de Bargança, depois Rey de Portugal: grande Religioso de po-
breza Summa: duas vezes eleito Prior da Graça de Lx.a. Morreu
no Conv.to de N.a S.a de Villaviçosa no anno de 1633.
Compôz, e imprimio hu volume de Sermoens
de Sermoens na Lingua Materna: o 1.o de Sermoens da Quaresma
em Lx.a por Vicente Alvarez no anno de 1617: o 2.o Sanctoral em
Lx.a por Pedro Craesbeeck no anno de 1628: o 3.o Domingas per
annum por Gerardo da Vinha em Lx.a no anno de 1625 hu anno
antes de dar a prelo o 2.o. Imprimio mais em 8.o: Tractado da vida
contemplativa, em Lx.a anno de 1627 por Gerardo da Vinha; e
por Pedro Craesbeeck tambem em Lx.a no anno de 1631 Tractado
de Lazaro, que hua alma teve de Sir viver ardendo.

56. Fr. Felix de Jesus professou em Goa na India Or.tal no anno
de 1606. Lá estudou, e leo as Liçoens de Historia daquelle Estado,
em que foi peritissimo. Morreu na Graça de Goa pelos annos de
1640.

Compôz Hua Chronica da Origem, e progresso da Congregaçaõ Ere-
mitica Augustiniana Oriental desde o anno de 1572 até o de
1637 em que compoz relenda os Successos do mesmo Estado em nosso
tempo. Conserva-se m.s. na Livraria da Graça de Lx.a em folha.

57 Fr. Francisco da Annunciaçaõ n.al da villa de Sorel no estre-
mo Sitio de Simaõ Pinto, e Izqueda Moiz. professou na Graça
de Lx.a em 16 de Outubro de 1685. Doutorou-se na Universidade de
Coimbra

Coimbra em Theologia: Leu nesta Universidade cinco de Filosofia 12 annos
no seu Collegio da Graça da mesma Cidade. Foi grande Mestre de espi-
rito. Morreu no Conv.to da Graça de Lx.a em 13 de Agosto de 1720.

Deu ao prello da Of.a das Ervas de Comp.a de Jesus em
Coimbra no anno de 1717 Consulta Mystico Moral em 4.o sobre a Vida
dito de certas Religiosas de N.a S.a com Theatro. Depois da sua morte sahi-
rão a luz dous tomos seus em 8.o com titulo de Cinderellas da virtude e Es-
carmento de entendos, todos dous em Lx.a na Officina Ferreiriana: o 1.o no an-
no de 1725, o outro no seguinte anno. M.s deixou m.tos Sermões seus: Hum
curso inteiro de Filosofia: Leu em Coll.o de Coimbra a mente mem Egidii
Romani varias postillas Theologicas e Moldanticas, algũas Mysticas,
outras moraes, que se guardão na Livraria do Coll.o da Graça de Coimbra.
Na da Graça de Lx.a Hu volume seu em 4.o com titulo de Obras Ascetica,
huas em Latim, outras em Portuguez: mais Hum volume grande de Lo-
gica no Idioma Lusitano dirigida ás Religiosas do Conv.o de S.a Monica
de Lx.a com titulo de Estudo proveitosamente Espiritual e varios tratados mais
em ponto, e materias de espirito com m.tas outras concernentes ao
mesmas materias, e outros.

58 Fr. Fran.co de Azevedo n.al de Lx.a f.o de Diogo Fernandes, e de
Izabel Esteves, professou na Graça da mesma Cidade em 25 de Julho
de 1649. Doutorou-se na Universid.e de Coimbra em Theologia, aonde
ne sadeira de Escritura. Foi a Roma p.or geral da Provincia nas cau-
sas com os Agostinhos Descalços, onde alcançou o Breve de Urbano 8.o
p.a se extinguirem no Reino, que se não executou por se oppor delle
El Rey D. Pedro 2.o Sobre grande Letrado foi insigne Poeta. Morreu no
Graça de Coimbra em 14 de Abril de 1680.

Achão-se na Livraria da Graça de Lx.a m.tos, e bons Epi-
grammas Seus, e da sua propria Letra no Idioma Latino. Na Livraria
da Graça de Coimbra se guardão varias postillas Suas, assim Theologicas,
como Escripturarias.

59 Fr. Fran.co Brandão n.al de Barcellos, f.o de Est.o de Faria,

e Ma

e Maria Brandão professou na Graça de Lx.ª em 4 de Outubro de 1703. Doutorou-se em Coimbra, e jubilou na Faculdade de Theologia no Collegio da Graça da mesma Universidade, onde ainda vive.

Compôz e imprimiu em Coimbra, ainda que sem o nome seu, hum Sermão de S.ª na Officina de Antonio Simoens Ferreira no anno de 1734 com o titulo: Devoção ao Santissimo Coração de Jesus.

Fr. Francisco de Brito m.al da Cidade de Evora no Alemtejo, f.º de Antonio d'Mendo de Brito e d'Anna Rebello d'Mendo de Brito, professou na Graça de Lx.ª em 15 de Mayo de 1689. Foi grande Pregador, e benemerito da honra de Pregador geral, com que agraciou a Ordem. Sendo Prior do Convento da Graça de Lx.ª morreu em 6 de Mayo de 1726. 60

Deu á luz em Lx.ª alguns opusculos seus: em 4.º A Sermoens. o 1.º de Exequias de El Rey D. Manoel pregado na casa da Misericordia de Lx.ª na Officina de Miguel Manescal anno de 1708. o 2.º do mesmo assumpto, mas mt.º diverso, no porto de Felippe de Sousa Villela anno de 1710. Hum do Bom Pastor, outro em acção de graças pelo bom successo da jornada do senhor Cardeal Conde de Lx.ª p.ª a Curia Romana, pregado na Igr.ª de N.ª S.ª de Loreto, ambos por Miguel Manescal no anno de 1716. Imprimiu mais no anno de 1713 Direcção p.ª correr os Passos de Christo em 12.º por Felippe de Sousa Villela. Hua Novena da Santiss.ma Trindade tambem em 12.º por Jorge Lopes Ferreira, anno de 1716. Vida de S.ta Rita de Cassia em 8.º no anno de 1710 em Lx.ª mesmo de Felippe de Sousa Villela com o titulo: Advogada dos impossiveis.

Fr. Francisco de Faria Mo m.al de Landoso f.º de Antonio e Antonia de Faria professou na Graça de Lx.ª em 17 de Abril de 1658. Foi M.e da Ordem graduado, e Religioso mt.º exemplar. Morreu no mesmo Convento em 25 de Mayo de 1703. 61.

Deixou m.s. alguns tractados Theologicos, que se conservão na Livraria do mesmo Conv.º em differentes volumes de 4.º a saber: de Deo Uno; de Deo Trino; de Predestinatione; de Incarnatione; de Penitentia; e de Sponsalibus.

Fr.

62 Fr. Francisco de Christo n.al de Villaviçosa professou na Gra
ça de Evora no anno de 1542. Foi Reitor de Coimbra no anno de 1578.
No de 1568 era Lente da cadeira de Vespera de Theologia na Universi-
dade de Coimbra, onde introduzio o metodo de argumentar, e foi Vice Reitor.
Teve grande valim.to com os Reys D. Sebastião, e D. Henrique; era tão a
feito á Ordem, que foi opr.e a quem se deu Lic.a p.a ter na cella duas cadeiras
de couro, alfaias prohibidas então aos Religiosos da Provincia. Morreu
no Gr.to da Graça de Coimbra em 10 de Fevereiro de 1587.

Deu a luz em Coimbra hum Volume de folha com nome
de João Estevaõ no anno de 1564 de Incarnatione Divini Verbi, e outro
de Antonio de Mariz, o 1.o in primum Sententiarum no anno de 1579, o outro
in tertium Sententiarum no de 1586. M.e antes saliu com outro de 8.o tam-
bem em Coimbra no anno de 1550 sem aexpressão do seu nome na Offici-
na de Fran.co Correa intitulado: Juramentum Divini etcetera; obra de tanta
estimação, que a constrenião os Estudantes nas aulas de Latinidade, em
quanto houve exemplares della.

63 Fr. Fran.co da Sunta n.al de Lx.a f.o de Domingos de Araujo, e Bar-
bara da Sunta, professou na Graça de Lx.a em 6 de Março de 1714. Leu Theolo-
gia nos Collegios da Provincia; foi mandado a Roma por Diffinidor geral
ao Capitulo da Ordem; lá se graduou M.e na Sagrada Theologia. Foi Prior
do Convento de S.to Agost.o de Cezimbra, e apozent.or do Convento de Penha de França
de Lx.a.

Deu a pello em Lx.a na Officina Augustiniana duas Sermões,
hum das Exequias do Papa Benedicto 13 pregado na Sé de Faro, anno de
1730, outro de S. Joseph no anno de 1734.

64 Fr. Fran.co da Fonseca n.al de Villafranca f.o de João de Barros, e
Estacia de Abreu professou em 2 de Fevereiro de 1577. Foi Lente na Univer-
sidade de Coimbra, onde leu mais de 30 annos, sendo já Decano na cadeira
de Vespera na Theologia foi apposentado por en.to velho, centenario. Mor-
reu em Coimbra no seu Conv.to da Graça em 13 de Setembro de 1643.
Escreveu varios tractados sobre toda a Theologia em 8

tomos

tomos, que deixou mm. ff. como diz o M.e Purificação de viris illustribus Lib. 2. cap. 18. Na livraria da Graça de Lx.a se acha hum tractado seu em folha: de Gratia Christi.

Fr. Fran.co de S.ta M.a m.el de Lx.a S.o lectr.o da Sylva, e Joanna Bap.ta naturaes da mesma Cid.e nasceu em 22 de Setembro de 1677. 65

professou no Conv.o da Graça della em 9 de Dezembro de 1696. Cursou Theologia no Coll.o de Coimbra, e Braga, e no Conv.o da Graça de Evora, onde foi jubilado, e graduou M.e da Ordem. Deuse ao estudo das Sciencias, que estão sem a estado Religioso. Foi Reitor do Coll.o da Graça de Coimbra, e serve ao presente de Bibliotecario mór da Graça de Lx.a.

Tem composto differentes opusculos em materias varias, mas com repugnancia de os dar a luz, nos quaes ainda que em alguns delles se theologisa com repugnancia, como foi o seu Sermão do Desagravo do Sanctissimo em Sancta Engracia que pregou no seu Triduo do anno de 1716 que sahio a publico na mesma Cid.e no mesmo anno em a Officina de Miguel Manescal. Ha nova Vida da Madre Benedictina, que sendo della rogada com importunos rogos, a não apparecerão impressas em Madrid por Miguel Sanchez no de 1733 na Officina de Bernardo Peralta no anno de 1734 em folha. Varios epigrammas Latinos que se lhe pediraõ em confiança sahiraõ a luz publica assim juntos, como a Asserção da Conceição da Senhora do P.e M.e Fr. Manoel de S. Carlos impresso em Lx.a por M.el Lopes Ferr.a no anno de 1699, como no Panegirico funeral das Exequias do Bispo de Lesia Fr. Felippe de Sarrea, pelo mesmo P.e M.e Fr. M.el de S. Carlos no anno de 1716 por Paschoal da Silva em Lx.a. Pelas mãos de Sogeitos eStrangeiros andão varios opusculos seus: Bracaros Latinos: Poemas Heroicos, Lyricos, e epigrammaticos no mesmo Idioma, em que descobrem diversas conturbas moraes, e juridicas. Huma Apologia Historica, e Critica contra o Martirio Supposto de milagroso S. João de Mayos, que se venera no Hospital do seu nome em Braga, foi remettida da Cid.e de Evora a Academia Real da Historia pelo Academico Provincial Fr. Affonso da Madre de Deos Guerreiro: e pelo Autor ao Illustrissimo S.or Diogo de Lamego D. Nuno e Silva de Sousa, que Deos haja, e ao Rm.o P.e D. M.el Caetano de Sousa que Deos tem: restando em poder do Autor o Original m.to mais extenso. Tem em seu poder mm. ff.

ainda

aindaque imperfeito, no Idioma Latino alem dos seus poemas, dorqueis deixou
escripto: Regula S. P. S. Augustini pedestri oratione conscripta, Poema Heroica de 630
versos; e dos seus postillas Theologicas, dequeſão os principais: de Problematibus
Theologicis, ac Sacræ Scripturæ Sensibus, e de Pœnitentia contracta. Hospitale
tum Eucharisticum eruditione omnigena instructum em folha: Apostolicarũ
Constitutionum a Leone Papa 3 anno Domini 802 ad Augustinianos Eremi-
tas Breviarium, em 4º: Adnotationes, et illustrationes Bullarii Augustiniani, nas
margens do mesmo: Defensorium Ordinis Magistri Goridani defensum, et vindi-
catum: Augustiniana Regula Augustini versibus tantum explanata em 4º: Lin-
gua Materna: Dissertação Apologetica, Historica, critica, e genealogica da des-
cendencia sobre millenaria dos Religiosos Eremitas Augustinianos Portugue
zes, antecedente ao anno de 1400 em folha. Promontorio Sacro Augustinia
no, ou Solar illustre dos Religiosos Eremitas de S. Agostinho da Provincia
Lusitana, em folha. Etimologia Eremitica Augustiniana Portugueza em 4º. An-
notações ao Christal purificativo do M.e Fr. M.el Leal. Reparos ao de tres
illustrissimos do M.e Purificação e Lobia. Tractado de M.e D. Fr. Gaetano
de Sousa no seu 1º tomo de Expeditione Hyspanica Apostoli S. Jacobi Maioris as-
serta part. 3. Sect. 1ª assert. 48 pag. 578 nº 1319, M.e Fr. Joseph de S.to
Ant.o no seu Flos Sanctorum Augustiniano tomo 2º na vida da B. Cristan
ça a 7 de Junho numero 4 pag. 789, e o R.mo P.e Dom Paulo de S. Ma-
teus no Prologo do tomo 12 dos seus Elogios Geronimianos.

Biblioteca Agostinha Lusitana.

66 Fr. Francisco da Maya n.al da Cidade de Braga f.o de Antonio da
Maya, e Maria de Medeiros, professou na Graça de Lx.a em 27 de Mayo de
1607. Foi Lente jubilado na Sagrada Theologia. ~~Acto consta quando morreo~~
Morreu no anno de 1631. em Lx.a
Deu a approvação de Pedro Craesbeck em Lx.a anno de 1631 hum Ser-
mão, que pregou nas exequias do Arcebispo D. Affonso Furtado de Mendo-
ça na Sé de Lx.a em 6 de Julho de 1630.

67 D. Fr. Franc.o Pereira n.al da Cidade de Lx.a f.o de Nuno Alvares
Pereira Secretario que foi de Estado em Madrid, professou na Graça de Lx.a
em 27 de Setembro de 1583. Achando-se no Cap.o Geral em Roma no an-
no de 1602 foi eleito Assistente dos Gal.es pelas Provincias ultramontanas; e no

Capi-

Capitulo Provincial do Reino, assistindo nelle o Geral Fr. Joaõ Bap.ta de Ribe foi eleito em Provincial no anno de 1609. Felippe 3 de Castella o nomeou Bispo de Miranda, e Papa Paulo V o confirmou no 1.º de Outubro de 1618. Morreu em Miranda a 7 de Janr.º de 1621.

Deu a prelo em Roma Hum breve tractado de Rebus ab Augustinianis in Oriente gestis, como diz Herrera no Alphabeto Augustiniano, o qual foi impresso em Italiano na Officina de Guilhelmo Facciotto no anno de 1606 com o titulo: Relatione autentica al la Maestà Cattolica intorno all Mahometani Orientali, &c col mezo de Frati del Ordine Eremitano de S. Agostino del Regno de Portugallo ricevevano l'aqua del S. Battesmo nell anno 1602. Andaõ impressas duas Praticas suas na viagem de Felippe 2.º ao Reino de Portugal impresso em Madrid no anno de 1622 por Joaõ Bap.ta Lavanha Chronista Mór no proprio de Roma Iunti, em folh. 63, e 65.

68

Fr. Francisco da Presentaçaõ n.al de Tana na India B.al professou na Graça de Goa no anno de 1589. Foi Embaixador do Estado ao Rey de Bombareca, Prior do Convento da Graça de Soldim, e Governador do Bispado no anno de 1624.

Compoz no anno de 1622 Hum Defensorio da Ordem contra o Mestre Daça Franciscano, o qual se guarda no Cartorio do Convento Augustiniano em Goa.

69

Fr. Fran.co Vieira n.al de Villa Real f.º de Gaspar Fernandes de Azevedo, e Izabel Vieira de Souza professou em Lx.a aos 6 de Março de 1669. Leu Filosofia no Collegio da Graça de Coimbra, Doutorou-se na Univ.de onde foi Lente publico em todas as Cadeiras de Theologia reclamado sempre Theologo Summo. Foi Reg.or do Coll.o e Pregador plauzivel na Univers.de. Morreu na sua Patria no fim de Setembro de 1720.

Deu a prelo em Coimbra no anno de 1708 Hum volume em folha com o titulo: Voz Evangelica que consta de 40 Sermoens Panegiricos: Sahio no prelo de Antonio Simoens, e no anno de 1718 deu a luz em Coimbra na Officina do Coll.o Real de Chaves Hum Sermaõ

do Anjo

do Auto da fé, que pregou no mesmo anno em 19 de Junho no patio de S. Miguel de Coimbra. Deu curso Filosofico ao lesse m.s. na Livraria da Graça de Lx.a e na da Graça de Coimbra, onde ficarão todos os seus mss. S. em m.s, e differentes materias.

70 Fr. Gaspar de Amorim n.al de Lx.a f.o de Fran.co Vello, e Bergeira de Amorim professou na Graça de Lx.a em 18 de Dezembro de 1596. Passou ao Oriente na Missão do anno de 1610. Foi Prior da Graça de Goa, e Fundador do Seminario de S. Guilherme na mesma Cidade, duas vezes nomeado Vig.r Pr.al da Congregação, a 1.a no anno de 1632, e a 2.a no de 1640. Foi Deputado do do Santo Officio. Morreu em Agosto de 1646.

Saiu a luz em Lx.a Hum Sermão seu dos milagres do Santo Crucifixo do Coro da Religiosa Agostinhas de Goa, na Officina de Paulo Craesbeck no anno de 1647.

71 Fr. Gaspar dos Anjos f.o da Congregação da India deu a luz em Lx.a no anno de 1620 na Officina de Pedro Craesbeck Hum Sermão funeral nas Exequias de D. Fr. Aleixo de Menezes que fez em Cochim no anno de 1618.

72 D. Fr. Gaspar do Casal n.al de Cantanhede de 12 annos tomou o habito de Augustiniano na Graça de Lx.a no anno de 1525. Doutorou-se na Univ.de de Coimbra em 19 de Março de 1542, e foi Lente de Theologia na mesma. Foi mesmo seu Confessor El Rey D. João 3.o e Presidente da Mesa da Consciencia; pouco depois Bispo do Funchal no anno de 1551, e no de 1557 Bispo de Coimbra. Duas vezes foi ao Concilio Tridentino, Hua no anno de 1552, outra no de 1563. Pelo Cardeal Rey D. Henrique foi promovido no anno de 1579, onde falleceu aos 8 de Agosto de 1585.

Deu a prelo em Coimbra no anno de 1550 na Officina de João Barreira, e João Alvares: Axiomata Christiana em 4.o. No anno de 1563 em Veneza: de Cena, et Calice Domini em 4.o; de Sacrificio Missæ em 4.o; e de Quadripartita Institutione em 8.a, todos no mesmo anno apud Jordanem Zilletti.

Fr. Gas-

Fr. Gaspar dos Reis deu a estampa em Lx.a no anno de 1645 Instrucçaõ de Religioso por Domingos Lopes Rosa em 8.º.

Fr. George da Conceiçaõ Y.º da Congregaçaõ da India, e nella Regente dos Estudos, e Leitor de Prima de Theologia no Collegio de Goa de N.ª Snr.ª do Rosario, Visitador da mesma Congregaçaõ, e Qualificador do S.to Officio. 73

compôz hum Tratado Theologico com titulo: Orthodoxa veritatis Libella ad mentem Augustini, & Egidii em 5 Tom.s, o qual se acha na Livraria de N.ª Snr.ª da Graça de Lx.a expedito p.a se dar a estampa com as Lic.as da mesma Congregaçaõ, approvaçaõ, confirmaçaõ, e subscripçaõ do Illustrissimo Primaz da India Oriental com a data de 20 de Janr.º de 1724 em Goa

Fr. Gerardo Italo Leitor de Prima de Theologia na Universidade de Lx.a compôz dous Volumes sobre opt.º Livro das Sn.cas, segue se lembra da Purificaçaõ de Viris illustribus Lib. 2. cap. 10. 74

Fr. Gregorio Nunez Coronel n.al de Lx.a S.to de Leonardo Nuno, e Leonor Coronel, professou no Convento de Salamanca em 8 de Mayo de 1576 tendo já quasi 30 annos, e os mais delles consumidos nos estudos em a Universidade de Coimbra: incorporou-se pouco depois nesta Provincia, e receando ser preso como alguns outros nossos Religiosos foraõ por se porem a seguir a doctrina D. Antonio contra Felippe de Castella, passou p.a Elvas, onde o fez seu Pregador Duque: dalli partio p.a Roma onde o fez seu confessor o Cardeal Hieronimo Aldobrandino, que depois foi Papa Clemente 8.º que o declarou seu Theologo, e fez Secretario da Congregaçaõ de Auxilijs em materia da controversia entre os P.es Dominicos, e Jesuitas. O Papa Paulo 5.º o elegeu Bispo de Orbona, e Sampoli no Reino de Napoles, que naõ aceitou no anno de 1607 com o pretexto de ser já crecido na idade, porem ainda era vivo no anno de 1620, pois neste anno foi designado em Roma Diffinidor Geral pela Provincia de Elvas no Capitulo Geral da Ordem, que se celebrou em Roma a 7 de Junho. Naõ consta quando, nem onde morreu. 75

Imprimiu em Roma na Officina de Jacobo Luni no anno

De

de 1594 em 4º. De vera Christi Ecclesia. E no de 1597 dous tomos De optimo Reipublicæ statu, e Eum De Apostolicis traditionibus; todos em 4º.

76 Fr. Guilherme de Sta Maria nº al de Tª. Fº. foi Conego de Lisboa-
rez D. Francisco de Moraes, e D. Violante de Andrada, sendo primo-
genito, professou na Graça de Tª em 22 de Outubro de 1570. Foi Pal eleito
no anno de 1594, e Vizitador da Provª. Morreu de 84 annos de idade na Gra-
ça de Tª em 7 de Janº de 1634.

Deu a prelo em Verselly no anno de 1604, como diz
Herrera no elogio Augustiniano. Expositiones in 8 libros Physicorum.

77 Fr. Jacinto de Britto nal de Palmella fº. de Manoel Coelho de Britto,
e D. Maria de Avellar professou na graça de Tª em 12 de Julho de 1637.
Foi Rº. de Fll. de Fº. Artº de Tª, Cente jubilado, e grande Pregador.

Compôz duas materias Theologicas Sua de Trinitate, e outra de
visione Beata, que estão na Livraria da Graça de Tª.

78 Fr. João de Azevedo nal de Castanheira filho de Antonio de Azevedo Pra
e D. Leria de Moreira de Cordova, professou na graça de Tª no 1 de Novembro de
1646. Jubilou em Theologia, e graduou-se nella. Mestre da Ordem. Foi Rº. de Fll.
de N. Sra do Populo de Braga, e Prior da Graça de Tª, onde ainda vive.

Imprimiu em Tª na Officina de Miguel Rodrigues no anno
de 1726 hum volume em 4º. Tribunal Theologico juridicum contra sollicitantes;
e no de 1733 outro em folha: Tribunal de Desenganos tambem em Tª na Of-
cina Augustiniana. Tem mm. MS. promptos p.ª se darem a prelo: Tribunal
Conscientiæ, Tribunal Pœnitentiæ, Tribunal Bullarum in Cœna Domini, Compo-
sitionis et Gratiæ: De casibus reservatis in Regno Portugalliæ nestomos: de
casibus reservatis in Religionibus: Tribunal contra Michaelem de Molinos, to-
dos em 4º. e hum em folha de 24. Sermoens panegiricos.

79 Fr. João de Beja Perestello, ou Marmelleiro nal de Coimbra fº. de Diogo
Marmelleiro, e Izabel de Beja Perestello professou na graça de Tª em 28
de Janº de 1603. Foi Lente de Theologia mto e Mor da Provª, Prior da Graça
de Tª

de Lx.ª eleito no anno de 1639, e duas vezes Provincial. Ecã no anno de 1645, e outra no de 1663. Foi Deputado do S.to Officio em Coimbra, onde falleceu no de 1664.

Deixou escritos de sua propria letra, alem de 5 volumes em fol.to de diversos tractados Theologicos, tres grandes volumes, hum de Benedictionibus Patriarcharum, e outro in Libros Regum, que se conservão na Livraria da Graça de Lx.ª.

8 v

Fr. João de S. Jorge n.al de Ventiquel, f.o de Affonso de Elvas, e Brites Pires da Serra, professou na Graça de Lx.ª em 3 de Abril de 1544. Foi m.to noticioso das antiguidades do Reino, e da Ordem. Foi Prior de S.ta Maria da Graça de Santa, onde falleceu no anno de 1578.

Compôz e imprimiu em Lx.ª na Officina de João da Barreira, e Marco Borges no anno de 1565 hum Livro em 8.º intitulado: Familia Augustiniana. Deixou m.s. sua Historia Geografica do Reino do Algarve, que foi em 4.º no anno de 1577, a qual se achava em poder do R.mo S.r D. Manoel Caetano de Sousa Clerigo Regular da Divina Providencia, que m.to a estimava, e por sua morte se encorporaria na Bibliotheca do seu Conv.to de S. Caetano em Lx.ª, onde morreo: compôz mais sua Chronica geral da Ordem, que com algumas addiçoens deu a prello em seu nome R. Jeronimo Roman no anno de 1572 em casa de Henares na Officina de Cendrat de Angulo.

8 1

Fr. João da Magdalena n.al de Lx.ª, onde tomou o Habito Augustiniano no anno de 1458. Estudou no Conv.to de Florença por mandado do R.mo Geral da Ordem no anno de 1467. No de 1472 poz cadeira de Theologia no Conv.to de Perusia. O R.mo Geral Jacobo de Strella. Em 6 de Julho de 1480 foi seu Vigario Geral neste Reino o M.e Geral Ambrosio Massario tendo-lhe dado Let.as no 1.º de Janr.º do mesmo anno de se magistrar sendo ja Bacharel nas artes do Mestre do Sacro Palacio, e segundo no Reino foi eleito em Provincial, do que supplicando ao R.mo Geral, este o absolveo do Officio em 22 de Julho de 1482, e o nomeou Regente dos estudos de Lx.ª. Era Prior nos annos de 1491, ~~1493~~ 1493, 1496, 1497, 1499, 1500, e 1505. Foi Leitor de Prima 26 annos na Universidade de Lx.ª. Foi M.e do Principe D. Affonso

filho

filho d'El Rey D. João 2. Este o mandou por seu Embaixador a Roma, ao Aragaõ a ajustar casamento da Senhora D. Izabel com o mesmo Principe. E a Roma o tornou mandar por seu Embaixador El Rey D. Manoel. Foi grande Theologo, e varaõ de grande industria. Morreu no Conv.to de Senafrime p.a onde se retirou a esperar a morte, e acabou em opiniaõ de Bemaventurado. anno de 1513.

Escreveu Hum devotissimo tratado sobre o miraculoso Sangue, que na Igr.a de Sua Hostia consagrada, que ainda Hoje se venera no mosteiro dos Dominicos em Lisboa, onde se conserva tambem Prado, como testemunha Herrera no Estabelecimento Augustiniano. Escreveu sobre Mestre das Sentenças, para o mandou o R.mo Geral no anno de 1505 em 7 de Mayo, que serve a Assignatura Hum escrevente: naõ existem porem estas postillas em nosso Convento alguem da Ordem neste Reino.

82 Fr. João Marianna, ou de Santa Maria n.al de Evora, professou no nosso Convento de S.to Agostinho da Villaviçosa pelos annos de 1520. No de 1521 com Licença do Provincial Fr. Antonio de Bellas passou a Paris a estudar Theologia: ahi se leu logo m.to nos Geraes, e na Rethorica; naõ consta se voltou ao Reino, ainda que de carta sua do anno de 1524 consta que m.to o desejava já. Naõ se sabe onde, nem quando morreu.

Deu a prelo em Paris no anno de 1524 na Officina de Antonio Bonamere em 8.o Regula S. Patris et Augustini ex Multa oratione ad Heroicæ dignitatis fastigium evectæ: obra que mereceu grandes applausos, e em especial os encomios, com que a encarece Fr. Remigio Norton e Augustiniano Bethomagense na Ode que fez em Louvor da Obra, e a ella justa, q.e concluio assim:

Prodiit terris et Homerus alter
Mystica jungens graciles Camenas-
Sensibus necdit sacra dicta Patris
Carmine grandi.

83 Fr. João de Nazareth n.al de Castello de Vide f.o de Simaõ Ley Leitaõ, e Maria Fr.z de Siqueira, professou em 20 de Julho de 1646 na Igreja de Lx.a

Foi

foi Definidor, e Presidente de Capitulo Provincial. Morreu

Imprimio em Lx.a na Officina de Henrique Denlander Eum
sermão de N. Sr.a de Penha de França no anno de 1685.

84. Fr. João Freire n.al do Porto f.o de Antonio Ferr.a de Lima e Maria Freire, professou na Graça de Lx.a em 23 de Novembro de 1634. Doutorou-se em Theologia na Universidade de Coimbra, e nella Leu nas Cadeiras de Gabriell, e Escoto. Foi de singular engenho, insigne na intelligencia das Linguas Grega, e Hebraica, grande poeta: e singular Pregador. Morreu em Coimbra a 07 de Agosto de 1670.

Compôz, e imprimiu depoj da sua morte em Lx.a no anno de 1671 no prelo de Antonio Craesbeeck de Mello: A Corografia da Gloriosa S. Veronica de Binasco e Augustiniana em 4.o Livro que pelo veleirante do estilo foi sempre de estimação rara. As tratados Theologicos que deixou na Univers.de de Coimbra conservão-se mm. AA. na Livraria de Gr.am e Augustiniano da mesma Universidade.

85 Fr. João de Sabugosa n.al do Lugar de Lea f.o de Pedro Gomes de Abreu, e D. Maria de Castro professou na Graça de Lx.a em 27 de Junho de 1619. Foi Mestre da Ordem graduado, e m.to estudioso. De idade já decrepita foi eleito em Pr.al no anno de 1670. Morreu em Lx.a em 31 de Julho de 1682.

Escreveu varios Livros de conceitos Scripturarios, de que restão ainda hoj em 4.o na Livraria da Graça de Lx.a.

86 D. Fr. João Soares n.al de Sete f.o de Diogo Dias e Luiza de Alcantara professou no Conv.to de S.to Agostinho de Salamanca em 11 de Abril de 1523. tendo já 26 annos de idade. Encorporou-se na Provincia de Portugal onde a instancias de El Rey o creou Mr.e da Ordem de N.a P.na em 17 de Janeiro de 1536. Foi Pregador, Conselheiro, e Confessor de El Rey D. João 3.o, e Mestre dos moços fidalgos, e do Principe D. João. Cardeal Rey D. Henrique offereceo-lhe-o Bispado de Coimbra, onde foi o principal Fautor do Tribunal da S.ta Inquisição, e lhe applicou das rendas da mitra Episcopal quatro mil cruzados de renda em cada hum anno. Com Duque de Aveiro D. João de Alencastre andou desde a raia de Reino até a Corte de S.ra D. Joanna f.a do Imperador

perador Carlos 5º. Esposa do Principe D. João Pay do Snr Rey D. Sebastião de
uosa memoria. Efoi ao Concilio Tridentino como Legado de ElRey D.
João 3º, e orou no mesmo Concilio com geral aceitação de todo o congresso.
Morreu de 75 annos a 27 de Novembro de 1572. Mtº Herrera no seu
Alphabeto Augustiniano quer que este ainda vivo no anno de 1575; porem
do Prologo ao Commentario sobre S. Lucas deste Snr Bispo consta ser elle
morto antes de 13 de Janº de 1574.

Compôz, e imprimiu: Commentaria in Matthæum, que sahirão
a Luz no anno de 1562 em Coimbra na Officina de João Barreiro, e em Paris
por Sebastião Nivell no anno de 1578, e 1604. Commentaria in Marcum,
que se imprimirão em Veneza por Zilleto no anno de 1563, e em Coimbra no
de 1566 por João Barreiro. Deixou já no prelo Commentaria in Lucam, que
sahirão depois da Sua morte em Coimbra na Officina de Antonio de Mariz
no anno de 1574, todos 3 em folha. Compôz mais hum Catecismo na Idio-
ma Portuguez, e hum Livro intitulado celebre, e vulgar pella Mineria de Palacio; e hum
tratado de Lapide, quem, permissu Pontificis Pii quarti, abstulit a Sacello Lau-
retano. Trattão delle Possevino tomo 1º e Sgobard. e Sderi, Herrera in Alphabeto Lit.
I de Prælatis, Nativid. Monte 3º numero 59 nº 143.

87 Fr. Joseph de Snto Anto nal de Lxa filho de João Roiz da Costa, e Antonia
Thomazia professou na Graça de Lx em 21 de Agosto de 1688. Foi Lente
de Artes, e Theologia no Convto da Graça de Evora, e foi Dor. que leu esta fa-
culdade na Provincia ad mentem Ægidii. Graduou-se Mtre da Ordem. Foi Dpr.
Qual. Morreu na Graça de Lx a 29 de Junho de 1727.

Compôz, e deu a prello em Lx na Officina de Musica hum gran-
de volume em folha com titulo: Flos Sanctorum Augustiniano, o 1º no an-
no de 1721; o 2º no de 1723, e o 3º no de 1726. Mais no mesmo prelo no anno
de 1726 em 4º: Iman espiritual attractivo dos coraçoens ao amor, veneração,
e seguito da Sta Ordem Augustiniana. No anno de 1718 no prelo de Antonio
Pedroso Galrão em Lxa tambem em 4º a vida de Sta Rita com titulo Vito-
rias dos impossiveis, e no mesmo prelo no anno de 1716 em 8º: Incentivos
da devoção de S. Nicolao de Tolentino. Theatro Filosofico Egidiano guarda-se
na Livraria da Graça de Lxa.

Fr.

88 Fr. Joseph da Assumpsão n.al de Lx.a S.to de Antonio da Silva, e Joanna Bap.ta, professou em 19 de Março de 1697. Foi Leitor de Theologia, na qual jubilou, e se graduou Mestre no anno de 1725. Foi Prior do Conv.to de Torres Vedras, e Diffinidor da Provincia. e tinha vive dandose todo a lição, e composição de livros, e em especial da poezia, e antiguidades da Ordem.

Compôz, e deu a prelo em Lx.a na Officina Augustiniana no anno de 1731, Epigrammata Sacra vitam B. et virtutes decem tribus explanantia. Em nome, e sugesto do D.or D. Domingos Xavi Navarria de Napoles deu a luz tambem em Lx.a no anno de 1732 na Officina da Musica: Encomiasticum et apologeticum ex praeconiis Joannis V Lusitaniae Regis. Tem mm. Ll. prompto p.a se imprimirem: Vita S. P. et Augustini Heroico carmine em 12 Livros. Outra vida do mesmo S. P. com emblemas, e authoridades suas, em 3 Livros. Translationes, ac Inventio S. P. et Augustini versu Elegiaco em 8 Livros. Miracula S. et Augustini ad 40 Translationes centonibus Virgilianis em 3 Livros. Regula S. P. et Augustini oratione pedestri. Vita S. Nicolai de Tolentino 12 Libris Virgilii centonibus: Item de creatione Mundi. De tribus similibus. B. Aegidio Romano Bonaventura Catarino, ac et Alexandro de Oliva Libri 12 Heroico carmine. Flores Pieridum com 9 Livros de Epigrammas Latinos. Em verso Elegiaco: Matrona Dei Septem columnis. Paradisus voluptatis das principais excellencias da Ordem. Martirologium Augustinianum 2 volumes em folha. Manna Sacra dos S.tos, e veneraveis da Ordem dentro das Ilhas do Purgatorio. Eremus inhabitata dos Bispos et Augustinianos Portuguezes. Defensa Eucharistica com mais de seis mil epitetos do S.mo Sacramento. et Anagrammatum Liber. Na lingua materna: Explicação dos Hinnos da Igr.a e Ordem 4 volumes em 4.o. Vida de Fr. Egidio Lusitano. Compoz dezoito Psalmos. Todos os Livros referidos estão completos: Incompletos tem os seg.tes et Anno Virgineo de favores de Maria S.ma aos Religiosos de S. Org.to. Anno Angelico de mimos dos Anjos a os mesmos. Anno Sacramental. et Anno de Christo. Prosodia poetica, et Tratado de Etimologias.

87 Fr. Joseph Ferr.a n.al de Lx.a S.to de Domingos Dias, e Maria Ferreira professou na graça de Lx.a em 5 de Janr.o de 1654. Graduouse na Und.e de Coimbra, onde foi Conductario, e hum dos maiores Theologos do seu tempo.

Na pre

Na predica poucos teve iguaes. El Rey D. Pedro o nomeou Bispo de Elvas.
Morreu na graça de Lx.a em 22 de Março de 1719.

Deu a approvar 5 tomos dos seus Sermões: o 1.º em Coimbra na Officina de Joseph Ferr.a anno de 1688; os mais em Lx.a, o 2.º no anno de 1700 por Bernardo da Costa de Carvalho; o 3.º em 1710 por Miguel Manescal. o 4.º na Officina Deslandiana em 1715; e o 5.º no de 1716 por Paschoal da Silva.

90 Fr. Joseph de S. Patricio n.al de Castel Branco no Algarve f.o de Christovão Lamarão, e Dom.a Correa professou na graça de Lx.a em 16 de Jun.o de 1679. foi Leitor jubilado, e Prior do Conv.to de Tavira, e Definidor. Morreu em Tavira anno de 1712.

Deu ao prelo em Lx.a na officina de Antonio Pedroso Galrão o Sermão de S. Pedro no anno de 1705.

91. Fr. Joseph de Saá n.al de Cabellos Conselho de Ferreiros, e Veiras Bisp.o de Lamego f.o de Fran.co de Saá, e Estrevedo, e Antonia Lopes Cordeira, professou em Gon.o anno de 1604. Com lic.a passou aos Reinos Philippinas, correu as Indias Orientaes, e Occidentaes até que se recolheu a este Reino no anno de 1628.

Escreveu o seu itinerario com titulo de Vida, y trabajos del P.e Fr. Joseph de Saá Portuguez em 4.º. Conserva-se na Livraria da Graça de Lx.a.

92 D. Josepha Izabel da Visitação Religiosa do mysterio de S.ta Cruz de Villaviçosa deu a luz no prelo da Musica em Lx.a no anno de 1723 sua novena de S.ta Maria Magdalena.

93 Fr. Lourenço da Graça n.al de Lx.a f.o de Alf.e e Marques Tavares, e Antonia Vieira da Fonseca professou em 23 de Outubro de 1674 na = Graça de Lx.a. = Compoz a vida do P.e Fr. Simão da Cruz f.o da Congregação da India, e de Goa a dedicou ao M. Fr. Luiz de Beja em 4 de Janr.o de 1688.

Fr.

94 Fr. Luiz do Crucifixo n.al do Porto f.o de Gaspar Rodrigues, e Maria Bo-
pello professou em Lx.a em 13 de Setembro de 1591. Leu Theologia nos
Collegios da Prov.a, enella se graduou Mestre; era versadissimo nas noticias da Or-
dem, que indagou em mtos Cartorios da mesma, pque mereceu a Dig.ma de Chron.ta Geral
da Ordem a o nomear Chronista em 28 de Dezembro de 1608, pque a obrigou
a examinar os Cartorios de Hespanha, Italia, e França. Morreu no Collegio
de Coimbra em 8 de Janr.o de 1625.

Compôz, e deu aprovelo em 4.o Livro de vita, et Lau-
dibus S. Augustini no Idioma Latino em Coimbra na Officina de Diogo Go-
mes de Loureiro no anno de 1612, que foi impresso 2.a vez em Pariz, outro na lin-
gua Portugueza das Femeas Illustres do Reino com titulo: Jardim de
Portugal, que deixou ja com a Licença p.a se imprimir por sua morte, e
saliu com ella a luz em Coimbra Fr. Antonio da Purificaçaõ na Officina
de Nicolao Carvalho no anno de 1626. Deu tambem aprovelo em Coimbra
por Diogo Gomes de Loureiro no anno de 1618 Hum Sermaõ de S.to Ago-
stinho. Compôz mais a 1.a parte da Historia Geral da Ordem que compre-
endia o 1.o Seculo, a qual com alguns additamentos seus deu a aprovelo em
Barcellona no anno de 1640 na Officina de Jayme Romeu o
Ill.mo Fr. Pedro del Campo Chronista Geral da Ordem. A 2.a p.te ficou na Livra-
ria de Perda de França, onde a leu o Ill.mo Purificaçaõ, que assim confirma nos
seus apontados.

95 Fr. Luiz de Beja Peregrello n.al de Coimbra f.o de Joaõ de Beja Pere-
grello e de Angela Ferreira, professou em Lx.a a 29 de Maya de 1558. Ju-
bilou na Sagrada Theologia, e graduou-se Ill.mo da Ordem. ~~Foi Q.or de Coimbra~~
~~no anno de 1634.~~ Estando a Roma a Capitulo Geral Diffinidor da Prov.a
foi escolhido pelo Cardeal Pallotto p.a Lente de Prima na Academia de Bolonha
no anno de 1582, e Lente de cazo de Sapiencia na de da mesma. Voltando
ao Reino foi Deputado do S.to Off.o em Lx.a tendo já sido em Coimbra antes de
partir p.a Italia. Emendou, e corregeu as Constituiçoens da Ordem em forma,
que cumprindo da correcçaõ, e emenda a o R.mo Geral da Ordem Hippolito Rau-
nay lhas mandou pedir p.a dar aprovelo como em effeito deu no anno de
1602 em Roma. Falleceu em Lx.a aos 13 de Junho de 1614.

Compôz, e im-

compôz, e imprimiu em Lx.ª na Officina de Pedro Craesbeck no anno de 1610 hum tomo de 4.º intitulado: variæ responsiones casuum conscientiæ em quatro partes, das quaes alguãs tinha impresso em Bolonha no anno de 1587 que depois sahirão em Veneza, e em Brixia no anno de 1594, e 1600.

96 Fr. Luiz Coutinho n.al de Lx.ª professou em Goa no anno de 1606. Veio p.ª o Reino, donde foi mandado vigario Provincial na Azia no anno de 1628. Voltou ao Reino no anno de 1634, ondefoi eleito Provincial no de 1649.

compôz a Relaçaõ das occupaçoens dos Eremitas de S. Ag.no da Congregaçaõ da India Oriental.

97 Fr. Luiz da Cruz n.al de Lx.ª f.º de Antonio da Silva, e Maria Jorge professou na Graça da mesma cid.e em 21 de Setembro de 1664. foi Pr.or da Graça de Coimbra Prior da Graça de Evora, Mestre da Ordem graduado, e Pr.al eleito no anno de 1712. Morreu em Lx.ª em 27 de Outubro de 1720.

Leu Curso Filosofico no Coll.º de S.to Ag.no de Lx.ª no anno de 1674, oqual se conserva emfolha m.s. na Livraria da Graça de Lx.ª, e assim mais na mesma Eum grande volume emfolha tambem m.s. com titulo: Tractatus de Summo Pontifice, e assim mais outro igual volume intitulado: Responsio ad Edictum D. Episcopi Portalegrensis.

98 Fr. Luiz de Montoya n.al de Belmonte na Manda do Reino de Portugaõ, f.º de Alvaro de Leaõ, e Innes de Montoya, nasceu em 15 de Mayo de 1497, professou em Salamanca em 28 de Abril de 1515. No mesmo Conv.to de Salamanca foi Lente de Theologia, e Mestre dos Novicos; e designado Reformador da Prov.ª de Portugal, p.ª onde veio no anno de 1535 sendo de id.e de 39 annos. Recebeu-a a Summa Herança nos 35 annos, em que a governou. Regeitou o Bispado de Viseu, que lhe offerecia a S.ra D. Catherina Tutora de seu Neto ElRey D. Sebastiaõ, a qual constrangeu a ser Confessor do mesmo, mas dentro em hum anno se demittiu. Claro em virtudes, e milagres curando os empestados em Lx.ª veio a morrer de peste aos 7 de Setembro de 1569.

Jun-

Imprimiu em Lx.ª em 4 volumes: Vida de Christo, o 1.º na Officina de Marcos Borges no anno de 1563, o 2.º no anno de 1566 no prelo de Manoel Joaõ. Imprimiu mais hum tratado do Amor de Deos. Compôs Huã Regra pela qual os Reys governaõ de compor os seus cartorios, e huma Chronica da Ordem, de que se lembra o M.e Pantaleaõ de Monte 3 p. 11 n.º 26, e o M.e Purificaçaõ de viris illustribus Lib. 2. cap. 7.

99 Fr. Manoel de S.to Antonio n.al de Lx.ª f.º de Vicente Roiz de Macedo, e Maria Carvalha professou em Lx.ª em 11 de Outubro de 1700.

Compôs, e imprimiu em Lx.ª na Officina da Musica em Lx.ª no anno de 1723. Subida do monte Calvario pela Sagrada via das 7 estaçoens, que em beneficio dos peccadores discorreu o S.or com a sua Cruz. Escreveu as 7 tornou da Paixaõ, e da Semana S.ta, que se tem cantado na Igr.ª da Graça de Lx.ª, assim mais hum grande volume de Responsorios, Bradados, Lamentaçoens, e Misereres, e Benedictus, e Missas da Semana S.ta a 4, a 6, e a 8 vozes, que tem em seu poder na Graça de Lx.ª.

100 Fr. Manoel da Assumpçaõ n.al de Oliv.ª de Estrella f.º de M.el Ferreira da Andrade, e D. Joanna da Silva professou na Graça de Lx.ª a 25 de Abril de 1619. Foi grande Letrado, e Cazado na Corte p.ª conselho. El Rey D. Joaõ o 4.º o nomeou Bispo de Malaca. Morreu em Lx.ª a 13 de Dezembro de 1656.

Deixou na Livraria da Graça de Lx.ª Huã materia sua perfeita de Sa cra Eucharistia.

101 Fr. Manoel da Assumpçaõ f.º da Congregaçaõ da India foi Prior do Convento da Graça da Ilha de Columbo na Ilha de Ceilaõ.

Compôs Huã Recopilaçaõ das guerras, que com os Hollandezes tiveraõ na mesma Ilha de Ceilaõ no anno de 1630, a qual se guarda na Livraria de N. Sr.ª da Graça de Lx.ª.

102 Fr. M.el da Assumpçaõ n.al de Sapatica f.º de Antonio P.ra e Maia. lia de Jesus professou na Graça de Lx.ª em 29 de Setembro de 1687.

Leu Theo-

leu Theologia no Convto da Graça de Evora, e nella se fez Prezentado. foi Prior da Grata de Evora, Prezidente do Capitulo Pal do anno de 1728. e ainda vive Commissario do Terceiro na Graça de Lxa.

Compôz, e deu a Prelo na Officina Rita-Lassiana em Lxa a 1a pe do Jardim Sagrado, ou Milagres de Nra Sra de Penha de França com reflexoens panegiricas, e morais em 4o no anno de 1736. Brevemte sahirá a luz com a Segunda parte, que já tem composto, e vai continuando com 3a, e 4a.

103 Fr. Manoel de Azevedo nal de Porto fo de João Pinto de Azevedo, e Maria da Fonseca professou em Lxa aos 15 de Dezembro de 1664. foi Prior do Convto de Tavira no anno de 1693; e grande Pregador. Morreu no 1 de Março de 1693.

Imprimio em Lxa na Officina de Domingos Carneiro no anno de 1683 hum Sermão de Sta Luzia.

104 Fr. Manoel Cabral nal de Lxa fo de Estevão Pires, e Maria Cardosa professou na Graça de Lxa em 5 de Agosto de 1574. Jubilou em Theologia, e nella se graduou Me da Ordem. foi Pr do Coll.o da Graça de Coimbra no anno de 1626; Deputado do S.to Officio em Coimbra, e Lxa; eleito em Pal no anno de 1612. Morreu na Graça de Lxa em 12 de Julho de 1641 com 86 annos de idade.

Compôz varios tratados Theologicos, que mm.to se conservão na Livraria da Graça de Lxa; hum de Adoratione, outro de Fide, outro de Impeccabilitate Christi, e outro de Voluntate Dei, todos em quarto.

105 Fr. Manoel Caldeira nal de Montemor o novo fo de Lopo de Castro Jago, e Perpetua Caldeira, professou em 23 de Abril de 1615. Doutorou se na Universidade de Coimbra, e indo a Roma o Capitulo Geral prezidio de regente Suas conclusoens de toda a Theologia na presença de 17 Cardeaes, que enfermando do seu talento ao Pontifice, este lhe conferio logo o Magisterio. foi eleito em Pal no anno de 1659, mas o Rmo Gal não quiz confirmallo. Morreu em 10 de Agosto de 1662.

Compôz

Compôz Hum volume de 4.º de materia de contratos, que m.s. se conserva na Livraria da Graça de Lx.ª.

106 Fr. Manoel de S. Carlos n.al da Villa de Castello branco f.º decimo Fernandes, e Catharina Gomes, professou na Graça de Lx.ª em 24 de Dezembro de 1681. Subio na Sagrada Theologia, enella se graduou M.e da Ordem. Foi Reitor do Coll.º de Lx.ª, do Coll.º de Braga, e de Coimbra, Secretario da Prov.ª, e por ultimo Provizor, e Vigario Geral do Balliado de Leça da Religião de Malta no Bispado do Porto; occupação, que exercita há mt.os annos com grande honra, e proveito do mesmo Balliado.

Imprimio alguns Sermoens em Lx.ª, Hum da Conceição da Senhora, outro da Senhora de Penha de França no anno de 1699; Hua Oração Parenetica no anno de 1704; todos na Officina de M.el Lopes Ferr.ª. Panegirico funeral em Leça nas Exequias do Balio D. Felippe de Faura no anno de 1716 na Officina de Paschoal da Silva.

107 Fr. Manoel da Conceição n.al de Lx.ª f.º de Alvaro Perez de Andrada, e D. Guiomar Henriques, sobrinho do Ven.l P.e Fr. Bom de Jesus, professou em Lx.ª a 9 de Março de 1563. Foi Pregador de Filippe 2.º, e 3.º, Eminentissimo Theologo, Leu em Roma, onde teve mt.os discipulos de nome, que se preservão de seus discipulos. Em Roma foi graduado M.e da Ordem, e recolhendo se ao Reino foi eleito Provincial no anno de 1592. Morreu na Graça de Lx.ª no anno de 1624.

Deu ao prelo recopilados hey tomos dos Sermoens de seu Tio Diogo de Paiva de Andrada, o 1.º no anno de 1603, o 2.º no de 1604, e o 3.º no de 1615, todos em Lx.ª na Officina de Pedro Craesbeck; e na mesma no anno de 1617 Hum Sermão seu, que pregou em 6 de Junho do mesmo anno nas Exequias de D. Fr. Ortteiro de Menezes Arcebispo de Braga; ano de 1620 Hum tomo em 4.º com 21 Sermoens da Paixão. Compôz mais Sermoens de Apere sex dierum, e Quaresma. Mais Hua Historia de N.ª Sr.ª de Penha de França, que deixou m.s. na Livraria do Convento da mesma Sr.ª em Lx.ª. Mais Discurso Summario da fundação, e antiguid.e da Ordem de S. Agostinho, e de sua continuação até o seu tempo.

Acha-

Ha se m.s. na Livraria da Graça de Lx.a em folha.

108 Fr. Manoel da Conceição Poeiro n.al de Villaricosa, f.o n.al de D. Pedro Puerto Hiberneo Mestre do Principe D. Theodosio, e Bispo eleito de Miranda, e de Maria de Oliveira, professou na Graça de Lx.a em 4 de Janr.o de 1651. Foi Confessor da Rainha D. Luzia, e Conselheiro seu na fundação das Descalças, e Descalços da Ordem neste Reino, de que foi o 1.o Vigario G.al por nomeação do Ill.mo G.al da Ordem Fr. Nicolao de Oliva no anno de 1675. Foi m.to Observante, e grande Letrado. Morreu em Lx.a no Convento do Grilo em 25 de Fevereiro de 1682 com 55 annos de idade.

Deu aopreto em Lx.a 3 Sermoens seus; hum da Conceição no anno de 1671, outro da Canonização de S. Fran.co de Borja no de 1672, ambos na Officina de João da Costa, e 3.o na Officina de Domingos Carneiro no anno de 1673 da Festa de todos os Santos.

109 Fr. Manoel Gracio n.al de Evora f.o de Estevão Nunes, e Britte Escaja professou em Lx.a no 1. de Março de 1610. Foi Prezentado na Sagrada Theologia, e nella Jubilado, e muito affamado Pregador do seu tempo. Morreu em Lx.a aos 7 de Junho de 1638.

Deixou varios Sermoens seus m.s. na Livraria da Graça de Lx.a e o tratado dos Progressos da Congregação da India, como diz o M.e Purificação de Viris illustribus Lib. 3. cap. 5.

110 Fr. Manoel de Vasconcellos n.al de Campo Maior f.o de Sebastião Segado de Abreu, e Izabel Pinta, professou na Graça de Lx.a em 6 de Abril de 1711. Leu Theologia, e nella jubilou graduando-se Mestre da Ordem. Foi Prior da Graça de Lx.a, nomeado Chronista da Provincia, occupação que exercita com satisfação sem embaraço da predica, em que he continuo, e muito applaudido.

Deu aopreto em Lx.a na Officina de Pascoal da Silva no anno de 1718 hum Sermão de S. João Bap.ta que pregou na sua patria em 27 de Novembro de 1717. Hoje se diz no apparecim.to do Sagrado Corpo de S. Gregorio, e por tal reconhecido em 16 de Julho de 1728 impresso em Lx.a no mesmo

anno

anno na Officina de Bernardo de Costa. Vem no prelo Ritualistiano em 4ª a 4ª parte de Flos Sanctorum da Ordem em folha, que com brevid.e sahirá a publico.

Fr. Manoel da Fonseca n.al de Villaviçosa f.o de Gaspar da Fonseca, e Joanna Cide professou em Lx.a em 9 de Jan.o de 1616. Passou á India, onde morreu. 111

Vem mm. MM. na Livraria da Graça de Lx.a 3 tomos de annotaçoens sobre os Bray de S. João Chrisostomo.

Fr. Manoel de Gouvea n.al de Estremoz, professou em Castella, e por insinuaçaõ de El Rey D. Pedro 2. se encorporou nesta Prov.a, onde o mesmo Rey o fez seu Pregador, e o foi dos melhores do seu tempo. Foi Prezentado na Sagrada Theologia. Morreu na Graça de Lx.a em 4 de Setembro de 1730 de idade de 71 annos. 112

Compôz, e imprimiu 6 tomos de Sermoens vulgem 4.os que por vezes se reimprimiraõ. Q.e que exijem mais correctos saõ os impressos todos em Lx.a: o 1.o da impressaõ 2.a de Landiana no anno de 1715; o 2.o da impressaõ 2.a por Paschoal da Silva no anno de 1717; o 3.o da impressaõ 2.a por Antonio Pedroso Galraõ no anno de 1718; o 4.o da impressaõ 3.a pelo mesmo no anno de 1716; o 5.o por Paschoal da Silva no anno de 1718; o 6.o por Antonio Pedroso Galraõ no anno de 1723. Imprimiu mais dous tomos de 4.o de praticas, e novenas com titulo: Fenix gloriosa; o 1.o por Bernardo da Costa no anno de 1727; o 2.o depois da sua morte por Miguel Rod.z no anno de 1730.

Fr. Manoel de S. Guilherme n.al da Taboeira no termo da Villa de Torres Vedras f.o de Antonio e Marquez, e Maria Manoel professou na Graça de Lx.a em 6 de Novembro de 1656. Foi M.e da Ordem, gravissimo Theologo Escholastico, e consumado Moralista, e Canonista. Foi Pr.or de S.to Amaro de Coimbra. Morreu na Graça de Lx.a em 20 de Março de 1707. 113

Deixou differentes mm. MM. em diversas materias, mas só perfeito o seu curso Filosofico, que leu no Coll.o de Coimbra principiado no anno de

1671

1671, aqual se acha m.s. da sua propria letra em hum grande volume de so-
lta na Livraria da Graça de Lx.a.

114 Fr. Manoel de S. Joseph n.al de Lx.a f.o de Hyque Monteyro, e etro.
na Monteira professou em Lx.a a 17 de Junho de 1633. Jubilou na sa-
grada Theologia, em que foi peritissimo, e juntam.te grande poeta com especiali-
dade na lingua Lusitana. Por sua travessura, que fez hum seu Ir.mão Jesui-
ta, o lançou de si a Provincia p.a Castella, onde foi Pregador de Felippe 4.o, e fal-
leceu em Madrid.

Compôz hum poema celebre em Outava Rima na lingua
Portuguesa intitulado: Saudades de Lidia, e ermido, que se imprimio
no 1.o tomo da Fenix renascida em Lx.a no anno de 1716 na Officina de
Joseph Lopes Ferr.a. Compôz mais hum tratado de juramento na lingua
Materna, que se acha na Livraria da Graça de Lx.a m.s. em 4.o, e assim
mais alguns Sonettos seus.

115 Fr. Manoel de Macedo n.al de Lx.a f.o de Luiz d'Alvarez Pereira, e d'Anna
de Magalhaens, professou na Graça de Lx.a em 21 de Mayo de 1595. Foi
de grande memoria, engenho, Doutorou se na Universid.e de Coimbra no an-
no de 1616, e nella foi Lente de Gabriel, e Durando. Foi 9.al eleito em Co-
imbra no anno de 1628, e Visitador Apostolica da Prov.a. Estando consul-
tado p.a Arcebispo de Goa falleceu em Coimbra a 17 de Novembro de 1634.

Compôz, e deu a preto em Coimbra na Officina de Diogo Gomez
de Loureiro no anno de 1619 Questiones quodlibetica em folha. Selectio Te-
ologica de Sacerdotio Christi, et utroque ejus regno em 4.o tambem em Coim-
bra por Nicolao Carvalho no anno de 1625, e Memorial, e antidoto con-
tra os pios venenos de Millaõ na lingua Portugueza em 4.o no anno de
1631 em Lx.a por Antonio Alvarez. Na Livraria da Graça de Lx.a exis-
te hua postilla sua de Eucharistia dirada por ella na Universid.e de Coimbra no
anno de 1611. Outras m.tas suas se conservaõ na Livraria da Graça de Coimbra.

116 Fr. Manoel Leal n.al de Arrifana de Sousa f.o de Antonio Luiz
de Barros, e d'Anna Leal professou na Graça de Evora de 20 annos em 19 de

Janeiro

Janr.º de 1642. Doutorou-se em Theologia na Universidade de Burdeos em França, oque pudera fazer na de Coimbra neste Reino pela sua grãde capacidade, que teve, enão menos doque pª ler na Ordem dous Cursos inteiros de Filosofia. Foi grande Letrado em hum, e outro Direito, mto noticioso de antiguidades, e como tal escolhido pela Provª pª seu Chronista, ocupaçaõ, que satisfez saindo a luz no prelo de Antonio Rodrigues de Abreu em Lxª no anno de 1673 com o seu Chronista purificativo, em que mostra a Monacato de S. Agostinho continuado em Africa, ena Lusitania em folha. Noticias da antigua Confraria de N. Sra da Graça de Lxª no prelo de Antonio Craesbeck em 4º no anno de 1670. Deixou mtos mm. SS. a saber, a 3ª pte da Chronica da Provª em folha mª imperfeita, seguindo as duas partes de Mre Purificaçaõ seu Antecessor: achase na Livraria da Graça de Lxª: Breve noticia da antiguidade, origem, e blasaõ da Villa de Arrifana de Souza em 4º: Familias, Armas illustres da mesma Villa em folha; hum outro se acha na mesma Livraria com varias annotaçoens suas sobre noticias da Ordem, e do Reino em diferentes volumes em folha. Alguns opusculos seus andaõ impressos com o nome supposto, que saõ: Vara censoria, e Aguzadera de la Segur.

Fr. Manoel de Lima nal de Lxª fº de Manoel Rebello de Lima, e Izabel Gomes professou na Graça de Lxª em 26 de Junho de 1672. Foi grãde Pregador, e justamte mereceu ogras de Pregador geral, que lhe conferio a Ordem. Morreu na Graça de Lxª em 22 de Agosto de 1728. 117

Deu ao prelo de Antonio Pedroso Galraõ em Lxª no anno de 1708 hũ Sermoens juntos com o titulo: A Trindade na terra, Jesus, e Maria, Sorte. Mais 2 tomos de ideas predicaveis em 4º na Officina de Matias Pra da Silva, e Joaõ Antunes Pedroso em Lxª, o 1º no anno de 1720, e o 2º no de 1721.

Fr. Manoel Pouzaõ nal da Villa de Landroal no Alentejo filho de Lourenço Roiz, e Britez Fernandes professou na Graça de Lxª em 16 de Mayo de 1617. Foi grande Solfista, e Religioso mto exemplar. Foi Mre dos Noviços, Ministro da Provª. Morreu na Graça de Lxª em 17 de Junho de 1683. 118

Deu ao prelo

Deu a prelo hum Passionario com as Lamentaçoens e Responsorios da semana Sta pelo qual se governão quasi todas as Igrejas deste Reino, caindo mto fora delle, em folha.

119 Fr. Martinho de Sta Monica natl da Cidade de Evora S.to de Manoel Martins, e Ursula Roiz. professou na Graça de Lxa em 11 de Abril de 1610. Foi grande Musico, e grande Compositor de Solfa, sobre grande Religioso. Foi Mre dos Novicos. Morreu na Graça de Lxa em 3 de Abril de 1637.

Deixou mm. liv. mtos Livros muzicos, que se guardão na livraria da Musica da Graça de Lxa, entre elles são especialissima, sua Missa a 8 vozes, e hum Miserere pa a Quaresma.

120 Fr. Melchior dos Anjos natl de Lxa professou na Graça de Goa na India Oriental no anno de 1587. Foi por duas vezes á Persia por Embaixador do Estado da India. Voltou ao Reino, onde morreo seu Pregador Felippe 4o. Vivia em S. Felippe e Real de Madrid no anno de 1643.

Compoz Sua Historia dos Martirios do Fr. Nicolao de Mello, e Fr. Guilherme de Sto Agostinho com a Relação das cousas notaveis, que na Persia viterão os Religiosos do Mte de Agostinho por espaço de 14 annos. He escrita na lingua Castelhana, consta de 23 Capitulos em hum volume de 4o com a data de Ispaão Corte da Persia aos 20 de Fevereiro de 1616.

121 Fr. Manoel da Trindade natl de Lxa S.to de Manoel Fernandes, e Maria da Assumpção professou na Graça de Lxa em 21 de Mayo de 1705. Jubilou na Sagrada Theologia, em ella se nomeou Prezentado. He grande Pregador, ainda existe.

Deu a prelo duas novenas a Supplicas de duas Senhoras de Sorte; a 1a de Sta Monica na Officina Augustiniana em Lxa no anno de 1732; e a 2a de S.to Agostinho com os seus Milagres tambem em Lxa no prelo de Jorge Rodrigues da Silva no anno de 1733. Ainda com Sua grande obra entrey mais proxima a sua primeira intitulada

122 Soror Margarida Ignacia natl de Lxa S.to de Franco Gonçalves Pinheiro, e Dos de Franca

Francisca professou no Conv.to de S.ta Monica de Lx.a em 2 de Setembro de 1724. Hem.a erudita, e ainda vive.

Sahiu a Luz em Lx.a no anno de 1727 na Officina de Bernardo da Costa com hum Livro de 4.o intitulado: Ethopeya a favor do Rm.o P.e Antonio Vieira da Comp.a de Jesus contra a Chron.ca de D. Joanna Ignez da Cruz Religiosa de S. Jeronimo no Mexico.

Fr. Matheus de S. Fran.co n.al de Cambray em Flandres, S.m de Religioso e Custodio, e Cordeiro de Lavra. 123.
professou na Graça de Lx.a no estado de Religioso Leigo no anno de 1690. a 12. de Novembro. Foi de grande procedim.to, m.to Zelozo do commũ, e serviço da Religiaõ. Morreu no mesmo Conv.to aos 10 de Dezembro de 1726.

Compoz hum tratado das vidas de 16 varoens illustres da Ordem, que se guarda em 4.o na Livraria do mesmo Convento com outro tambem em 4.o a que intitulou: Compendio da peregrinaçaõ de Fernaõ Mendes Pinto.

Fr. Miguel de S.ta Ma.a n.al de Penamacor Comarca de Castello Branco 124
Bispado da Guarda S.m de Gaspar Fernandes Gago, e Maria e Martins, professou em Lx.a no 1.o de Junho de 1677. Foi Lente de Theologia nos Coll.os da Ordem, em a mesma graduado M.re. Foi Prior de S.to Alb.to de Santarem, e Secretario da Provincia. Foi m.to erudito em todas as Faculdades Literarias, e com especialidade nas noticias antiguas. Morreu na Graça de Lx.a em 29 de Abril de 1728 com 71 annos de idade sendo Academico da Real Academia da Historia destes Reinos.

Compoz, e deu a prello na Officina da mesma Academia hum Livro intitulado: Dissertatio Historica de Primo, postea Unico Evangelii Praedicatore in Lusitania nostra, totaque Hispania, em folha: Depois outro tambem em folha na mesma Officina no anno de 1726 com titulo: Voz da verd.e contra Herreras, Agostinho de La Gada Roza, D. Eduardo Durana, e Joseph de Villanueva, que se oppuzeraõ ao primeiro. Deixou m.to M.s. Tomo volume grande de 4.o com titulo: Elogios Religiosi Eremitici Augustiniani dedicado a o.tro M.to G.al da Ordem o M.re Fr. Nicolao Serani em 8 de Outubro de 1703, e outro intitulado: Elogia Sacra Illustrium Virorum, ac Seminarum Ordinis Eremitarum Sancti Augustini tambem em 4.o, e

ambos

ambos promptos p.e de imprimirem: Guardaõse na Livraria da Graça De Lx.a.

125 Fr. Nicolao Costa n.al de Lx.a f.o de Ant.o Costa Falçaõ, e Maria de Sam por professou em 29 de Setembro de 1601 no Conv.to da Graça de Lx.a. Doutorou se em Coimbra, e nella leu a Cadeira de Durando com grande acceitaçaõ. Foi grande Poeta, e Orador, eminente Theologo. Morreu no Conv.to da Graça de Coimbra em 22 de Junho de 1663.

Deixou varios mm. SS. que de acharaõ na Livraria da Graça de Coimbra, e na de Lx.a se conserva Huã boa postilla Sua de Tempore Incarnatione Dominica.

126 Fr. Paulo de Jesus n.al da Cid.e da Guarda f.o de Joaõ Telles, e Catharina de Mendonça professou na Graça de Lx.a em 11 de Setembro de 1542. Foi Pr.or do Coll.o da Graça de Coimbra, e Prior do Conv.to de S.to Thyr.o de Villaviçoza, onde compoz Huã Chronica dos Reys de Portugal, que diz ficou M. Purificaçaõ de viris illustribus Lib. 3. cap. 11. guardase m.s. na Livraria do Sereniss.mo Duque de Bargança.

127 Fr. Pedro da Graça n.al da Cid.e de Portalegre f.o de Lourenciannes, e Maria Dias professou na Graça de Lx.a no 1.o de Mayo de 1562. No de 1572 foi mandado pela Prov.a com outros Religiosos á missaõ dos Reinos de Guiné, onde andou cinco annos pregando m.to na Cidade de S.to Thome converteu 3 Reys Idolatras, ou de Somanè, ou de Affuto, e o de Abramús com m.tos dos seus Vassallos, e foi o pr.o, que poz o Santissimo em Sacrario naquellas partes da Mina. Voltou ao Reino por mandar o S.to Rey D. Sebastiaõ entregar a missaõ daquelles Reinos aos Religiosos da Provincia de Christo. Morreu em Lx.a em 19 de Março de 1582.

Deixou escrita a Historia da Missaõ, que fez aos Reinos do Congo, e Mina desde anno de 1575 até o de 1578 em hum grande volume em folha, que se guarda na Livraria da Graça de Lx.a

128 D. Fr. Pedro da Silva n.al do Lugar da Silva Entre Douro, e Minho, filho

filho de Affonço Gonsalvez, e Izabel Martins, professou na Graça de Lx.ª em 8 de Outubro de 1665. Foi lente de Theologia no Conv.º da Graça de Evora, e de conhecido talento, que moveu ao Snr. Rey D. Pedro 2.º a nomeallo Bisp.º de Solim na India Oriental no anno de 1688. Morreu em Goa governando o Arcebispado em 15 de Março de 1691.

Das suas Obras, que forão m.tas, só existe m.s na Livraria da Graça de Lx.ª Sua moral Postilla de Sma Trinitate.

Fr. Ricardo de S. Victor Hibernio n.al da Cid.e de Managia diecesi Lymorense, f.º de Guilherme Vndengi, e Helena Daten, professou em Lx.ª em 19 de Setembro de 1610. Doutorou-se na Vnd.e de Coimbra, e nella foi lente de Prima em Theologia. Foi hum dos maiores engenhos, que entrou naquella Universidade, insigne em todas as letras. Morreu em 4 de Dezembro de 1655 de 65 annos de idade. 129

Compôs hum notavel Curso Filosofico. Sua materia da Trindade, outra de effeitos Humanos, ambas de grande estimação. Conservão-se mm. MM. na Livraria da Graça de Lx.ª em fólha, ena de Coimbra outras m.tas may.

Fr. Sebastião Henrique f.º da Congregação da India Or.al, onde professou no Conv.to de Goa no anno de 1604. Foi de 1612 foi mandado p.ª as Missoens de Bengalla, onde gastou 13 annos na conversão de innumeraveis Gentios. Veio por terra a Roma a negocios daquella Christand.e e a Provincia lhe mandou patente sua de Procurador geral na Curia. Não consta quando, nem onde falleceu. 130

Compôs hum Livro em fólha com o titulo: Itinerario de las Missiones, que imprimiu em Roma na Officina de Fran.co Caballo no anno de 1649.

Fr. Sebastião Vorcano n.al da Cid.e do Porto f.º de Thomas Gonsalez e Maria Fogiana professou no Conv.to de S.to Stg.º de Salamanca em Cadella aos 16 de Fevereiro de 1533. Foi consumado Theologo, e perito nas Linguas Grega, e Hebraica. Doutorou-se na Universid.e de Salamãca 131

e o Im-

e o Imperador Carlos 5º ofez seu Pregador. Foi Visitador Apostolico
nos Conv.tos da Ordem em Inglaterra. Com o P.mo Geral Seripando passou
aeste Reino no anno de 1541, e com elle partiu p.a Roma no de 1542.
No de 1545 veio p.a este Reino com patente do mesmo P.mo dada em
11 de Abril do mesmo anno. El Rey D. Joaõ 3º o nomeou Pregador seu. Foi
duas vezes eleito P.al a 1.a em Santarem no anno de 1572, e a 2.a na
Graça de Lx.a de 1578. Morreu neste Conv.to em 13 de Junho de 1580.

Compôz, e deu a prelo em Veneza no anno de 1573 Commen-
taria in Jonam, os quaes se guardaõ tambem mm. SS. na Livraria da Graça
de Lx.a remettidos pelo Author do Coll.o de Coimbra a El Rey D. Sebastiaõ em
20 de Outubro de 1571. Imprimiu mais em Lx.a no anno de 1568 Sum-
mario de Theologia Mystica. Traduziu em lingua castellana as Confissoens de
S. Ag.to, que se imprimiraõ em Anvers no anno de 1555, e no anno seg.te
em Colonia na Allemanha.

132 Fr. Simaõ de Gouvea n.al de Lx.a f.o de Domingos Fran.co, e Dna
Gomes professou na Graça de Lx.a em 25 de Julho de 1671. Foi emi-
nente Jubi-
lado na Sagrada Theologia; passou á India aonde foi Vigario P.al. Foi Prega
dor de nome. Morreu em Lx.a a 22 de Julho de 1715.

Compôz hum Livro em 8º com o titulo: Vida do Patriarcha
Joseph. Guardase m.s. na Livraria da Graça de Lx.a.

133 Fr. Simaõ da Graça n.al de Ciudad Rodrigo em Castella professou
na Graça de Goa da Congregaçaõ da India no anno de 1621. Leu Filosofia
no Coll.o da mesma Cidade, e Theologia, em que se graduou. Foi P.r
do mesmo Coll.o, e Prior do Conv.to da mesma Cid.e de Goa, em que morreu
de 82 annos de idade a 2 de Novembro de 1682.

Compôz dous volumes de 4º de Sermoens varios, que se de-
raõ a prelo em Lx.a na Officina de Joaõ da Costa, hum de Panegiricos
nos festivid.es dos Santos no anno de 1672, e no de 1673 outro de tardes
da Quaresma. Escreveu as memorias da Congregaçaõ da India em 2 volu
mes de 4º que acabou de compor em 24 de Dezembro de 1669. Achaõ-
se mm. SS. na Livraria da Graça de Lx.a.

Fr. Si-

134 Fr. Simaõ da Visitaçaõ Portugues escreveu sobre os Livros de Mercadoje, e de Calo, obra que se imprimiu em Orselly no anno de 1604 como tem Herrera no Hospitaleiro Augustiniano Lit. I de Scriptoribus.

135 Fr. Thomas de Jesus era Confessor de D. Helena de Alencastre Commendadeira de Santos Vieta de El Rey D. Joaõ 2º no anno de 1580. Compôz, e imprimiu na Lingua Portugueza em Madrid no anno de 1624 hum Livro intitulado Tribunal da consciencia.

236 Fr. Thomas Peixoto nat. de Guimaraens fo. de D. Fr. Luiz e Antonia Correa e Salgada professou na Graça de Lxa em 25 de Novembro de 1683. Foi Lente na Sagrada Theologia, emella graduado Mre. Foi Prior da Graça de Santarem, e de Lxa, e Leitor Jubilado no anno de 1728. Morreu em 11 de Dezembro de 1729.

Compôz hum Livro em folha intitulado: Prerogativas das Principaes Primarias Portuguezas na Vida de S. Vicente Protothomistice Martir do Reino de Portugal, que se conserva m.s. na Livraria da Graça de Lxa.

137 Fr. Thomé de Jesus nat. de Lxa fo. de Fernando Alvares de Andrada, e Izabel de Payva professou na Graça de Lxa em 27 de Março de 1548. Foi Mre de Noviços de conhecida virtude no anno de 1560. Foi Prior do Convto de Nra Sra da Assumpçaõ de Penafirme eleito no anno de 1574, onde foi obreitor da Augustiniana Descalça, que se transplantou em Hespanha, Italia, e Alemanha. Acompanhou a El Rey D. Sebastiaõ na jornada de Africa, onde ficou captivo sem aceitar resgate, que por elle offerecia a Condeça de Vimioso D. Violante sua Irmaã, por naõ desamparar aos mais captivos, e os confortar com a sua doutrina, e exemplo. Morreu na Cid.e de Marrocos Santamente em 19 de Abril de 1582, e foi sepultado no Cimiterio dos Christãos fora da Cid.e

Compôz o devotissimo Livro: Trabalhos de Jesus, que dividido em duas partes tem sahido a luz por mtas vezes, assim na lingua Portugueza, em que o compôz, pr.o em 2 volumes de 8.o, depois em hum só de 4.o, como na lingua Castelhana, Franceza, Italiana, e Latina. Em Portuguez foi impressa em Lxa

apr.a

a 3ª parte em 8º no anno de 1602, e a 2ª no de 1609. 2ª vez em Lxª em 1 volume de 4º no anno de 1666 na Officina de Domingos Carneiro, e 3ª vez na Officina Augustiniana de Lxª em 2 volumes de 4º no anno de

De Em Castelhano foi impresso em Caragoça no anno de 1624 em 4º, e assim mesmo no de 1673 em Barcellona por Jacinto Andreu em 2 tomos. Em Francez foi impresso no anno de 1631. Em Italiano no de 1632. Em Latim o traduziu em metro elegante Salvador de Mesquita Portuguez em Roma no anno de 1665. Compôs mais: Oratorio Sacro de Soliloquios do Amor Divino impresso em Madrid no anno de 1628. Outro intitulado: Fiel Despertador, que se imprimiu em Lxª no prelo Augustiniano em 8º.

238 Fr. Theodosio da Sancta Mª de Lxª filho de Manoel Rodrigues Vieira, e Izabel da Costa Sardinha nasceu em 17 de Abril de 1663 professou na Graça de Lxª em 12 de Setembro de 1680. Graduou-se Doutor em Coimbra em 8 de Janº de 1696. Foi nomeado Lente Conductario da Universidade em 17 de Agosto de 1706, Lente de Vespera de Escritura em 18 de Mayo de 1718, Lente de Vespera de Theologia igualada a Prima em renda, e privilegios em 24 de Janº de 1726; e depois Lente de Prima de propriedade, e jubilado. Entrou na Ordem graduado Mestre; e nella elegeo Pal to Pal em 11 de Mayo de 1715. Vive ainda no Cast.º da Graça de Coimbra.

Compôz na lingua Portugueza Exercicios Espirituais com a 1ª com governo das Religiosas Eremitas de S.to Agº, e com especialidade p.ª as do Mosteiro de S.ta Anna da Cid.e de Coimbra, as quaes se derão a prelo em 4º na mesma Cidade no anno de na Officina de

São innumeraveis as obras que tem escrito, assim Theologicas, como Canonicas, e Juridicas, que tem em seu poder dignissimas de sahirem a luz no prelo.

139 Fr. Vicente da Natividade S.to da Congregação da India onde compôz o Relatorio dos Castigos que Dº mandou sobre a Cid.e de Baçaim, e seu destricto no anno de 1618, que se conserva m.s em 4º na Livraria da Graça de Lisboa.

O Escrittorey do Alphabeto antecedente saõ os que mais se singularizaraõ nos seus Escrittos, mas naõ foraõ só elles os Escrittores da Provª porque saõ innumeraveis os Escrittos de outros Religiosos, que se acháõ nas Livrarias da Provincia, de que se naõ faz menção neste Alphabeto por serem Escritos Filosoficos, Theologicos, e Moraes, obras communs dos Lentes que saõ mtos, e Sermoens avulsos dos Pregadores, que saõ innumeraveis.

Hm.º Snor

Jornada, que fiz) ia Capitulo, como q̃ Embrulhada
q) Nella Emvez Naõ tive lugar de dar a V.ª M.ce Noticia
porq̃ me Enfarinando de repente a q̃ora vem de inlan tda a que
se achou escrita na Bezerra de Alcobr.ª de Tibaés, Como pare-
rece, q) aclarará V.ª Tudo oque pertende, Supposto o Memorial, q̃
Me Mandou, Como exp.º nesta no deste Mes Eide tor-
nar a Tibaes, se Deos quizer, assistir na Junta Geral, porque
Nella atento oito Supplicas a q̃ Respondo, q̃ no Cap.º
Mederno, se Falara, q̃ia Coura V.ª Me acine p.ª Jorel
adicig.ª q̃ Mandar, Como Mestre Escreuer prova por V.ª
Mcd. Paulo, dizendo, q̃ Me guardem a Carta No Caso, q̃ eu
aqui Naõ estiuesse, porq̃ estou pelo Com.º p.ª q̃ Caldas, e pouco
Mais, ou Menos pelos 25. deste Mes aqui Estiuerem p.ª ir
p.ª a Tibaes.

Como V.ª (via) E.ª o Meu Remedio, e dey q̃ largas Noticias,
q̃ tem Repetes, q̃ Mefaõ q̃ ouuir poder, e q̃ a opinião tem
os Senores Flauio Dextro, Marco Maximo, Luiz Prado, Percy,
Flaubert Nigrolende, Liberato, e Braulio, porq̃ me dizem
q̃ a Academia Real q̃ Naõ approuou, e eu q̃ alo Mesmo q̃ pelos
Escritores antigos, q̃ fazem pello bom Conceyto. Espero, q̃ V.ª M.ce
individuaõ Me diga o q̃ sente Nesta Materia, e q̃ julgaõ
Caldas Os Authores, que aponto, p.ª Supposta a Nota q̃ V.ª
Meder Cu saber Com poderey dar Resposta ao P.e Jeron-
imo

Em Coimbra

Mg.ª Me dizem intentão imprimir hum Escudo
Benedictino. Gostando vm. ser portador delle
Certo. Deos Gde. a V.ª Coimbra 31.º de Julho
de 1737.

Mto obediente servo, e Capellão

Illmo Snor

Sr

Lerdoe-me V.S.ria nad o naõ ter cu dado Contar de
mim á Maij tempo, porque como estamg em
fim do Triennio me tem levado o tempo a justes
de Contas; agora porem remeto a V.S.ria ag Memorias
Noticias, que pude aclar com Relig.os desta Congre-
gaçaõ com ag Circunstancias, com que V.S.ria nad o pedio:
Estimarey, que Sirvaõ p.a o intento. Eu na 4.a
f.a Capitg da Ottava da Pascoa, faço tenção de
Deos quiser, Sahir desta Coll.a p.a o Capitulo Geral
Visto espero, q V.S.ria neste Corr.o me remetta o
Memorial, em que me falle, e todag ag Maiores
dens, que tiver, p.a ag aclarar prompto a Minha
obediencia. D.e g.de a V.S.ria m.s an.s Coimbra 8. de A-
bril de 1757

De V.S.ria

M.to obg.do servo, e venerador

Fr. M. de Jesus

Benedictinos

O Ill.e Fr.y Antonio da Luz, foi natural da Villa de Guimarães. Tomou o Habito Benedictino, e professou no Mostr.o de S. Martinho de Tibaens, cabeça de nossa Congregação neste Reyno, fundado por S. Martinho Dumiense no tempo em que erão Reys das Galicias os Suevos. Foi de Mez o Mestrado m.to estimado, dando Me o titulo de Latino. Depois que o M.o Fr. Ant.o deu fim aos estudos, à Religião occupou nas Cadeiras de Artes, e Theologia. Tomou o Grão de D.r pella Universid.e, onde brilhou tanto que Me chamavão a Luz della. Foy Lente de Durando, sendo o Reytor da Universid.e Manoel de Saldanha. De Durando, passou à Cadeira de Escoto, e desta à de Vespoza, aqui cuidarão deixar as M.o Fr. Ant.o os empenhos de certa Religião q. pertendia apropriar.e da Cad.a de Prima, mas o M.o Fr. Ant.o tomou a resolução de fallar a El Rey, dizendo Me, os Statutos da Universid.e Me davão a Cad.a de Prima por ascenso, porem Me cedia da dispozição da Ley, e estava prompto a entrar em opposição com todos os Religiozos, q. a certa Religião convocava p.a elegerem, qual Caviater o emprego, ou ajustiça lo requerim.to, ou a razão que o M.o Fr. Ant.o allegava, moveo a El Rey aprovello na Cad.a de Prima, de que tomou posse no anno de 1672.

A Religião otinha eleito D. Abb.e do Collegio de Coimbra no anno de 1665. e El Rey D. Pedro, sendo ainda Gov.or o nomeou Bispo de Angola, da qual dignidade se escuzou com os seus acLaques.

(1) Impremio Eú Panegirico prégado na Capella da Universid.e no anno de 1662. do Nascim.to da Princeza D. Izabel, impremio-se em Lix.a no anno de 1662.

Impremio Eú Sermão de N.ra S.a da Oliveyra, prégado na Collegiada de Guimarães.

(1) Sermão prég.o na Capella Real da Univ.e de Coimbra Dispoz estando o SS.mo exposto na celebrid.e em q. deu graças a D.s pelo nascim.to felix da Princeza Snr.a N. S. Izabel em 21 de Jan.ro de 1669 = Fol.s na Offic.a de Joaõ da Costa 1669 - 4.o

Dispor varias postilas, que ditou p.ª se imprimirem
que com a morte perderaõ a ditta da Imprensa, mas naõ a
curiozidade da pena, pellas m.tas copias que setem tirado
dellas. Sua grande Livraria, emanuescritos passou
para fora da Religiaõ a Ell Religioza particular, Esje
bem conhecido por alguá couza que tem imprimido, po-
de ser que sejaõ estudos do M.e Fr. Antonio.

Morreo em Coimbra onde está sepultado.
Delle trata o M.e Azgais na sua Perla de Labaluna as
pag. 466. S. 761.

Frey Alvres delarvaxales foi natural de Sevilla, porem
como foi Monge de S. Pedro de Ribas de Ave na Provincia de
Entre Douro e Minho, evindo neste Reyno por se naturalizar
nelle no gentence. Os Governadores que antão o foraõ
Portugueses pella sugeiçaõ em que estavão a Castella, nomea-
raõ ao R. Fr. Alvares, Pregador do N. delapella Real desta
Cidade, como em Estado de talento especial os mesmos Gover.
consultarão em hum Brigado, e com effeito sahio nelle no-
meado: naõ se elegeo a elegeo por que amorte o atalhou.

Imprimio com Liçaõ. a vida de S. Ignes em Verso,
que merece aplauzo. Veja deste Monge a Ale Argay
na Perla de Cataluña pag. 464. §. 154.

Oproma deste Padre he Fr. Alvaro de Minojosa y Carvajal.
Delle falla Sousa Tomo 2º Bibl. Lusit. e ofaz natural do Porto, mas
he erro, Tambem falla nelle o Ale Leyx no tom. das Vidas
agonhamas dis q morreo em o Convt de Pedro de Souza a
12 de 7bro de 1646 - e foi Pregador. 883.
Omesmo Fr na Dedicatoria do Tezouro, infra, diz q foi filho de
D. Joaõ de Minojosa, e Carvajal, e de D. Ines de Loyola, os gua-
es o theuxeraõ q este Reyno, sendo de 4 annos por causa das
Guerras com q seu Pay andava ocupado; e q seu Pay morre-
ra sendo Capitaõ digo Castelaõ da Fortaleza de S. Joaõ da
Foz do Douro. O R. supra era Coll.al Theologo no Coll.o de S. B.to
de Coimbra q publicou o livro seguinte

§ Libro de la Vida y milagros de S. Ines con otras varias
Obras a lo Divino. Compuesto por el P. Fr. Alvaro de Mino-
josa, y Carvajal, Monge de S. Benito, Collegial Theologo
en el Colegio de S. Benito de Coimbra en el Reyno de Porta-
gal. Dirigido a Doña Ines de Vargas, y Carvajal muger de Don
Rodrigo Calderon Senõr de las villas de Siete Iglesias, y la Oli-
va, y de la Camara de Su Mg.d = Em Braga, Em casa de Frue-
tuoso Laurenço de Basto 1611 - 4.o
A Vida de S. Ines he hum Poema heroico em dez Cantos em 8.ta
Rima. As outras Obras saõ de toda a Casta de Versos a asseun-
tos Sagrados, de Christo, N. Snra e varios Santos.

Na dedicatoria se le o seguinte

Suelen los hombres, que por alguna occasion forçosa salen de sus tierras dexando
a caso allá algun Thesoro, informar dello a sus hijos, y q andando el tiempo lleguen
adonde quedó, y puedan aprovecharse del: lo mismo me ha acaecido a mi, aqui-
en mi padre don Juan de Minojosa, y Carvajal en compañia de mi Madre
Doña Ines de Loyola saco de Castilla mi patria, y traxo de quatro años a este
Reyno de Portugal por occasion de Guerras, en q el dicho padre mio andava ocu-
pado sirviendo a Su Mg.d con cargos de Milicia: y sacando me (como he dicho)
de mi patria siempre mis padres tuvieron especial cuydado de avisarme del
Thesoro, que alla les quedava, y del lugar donde le hallaria. Este Thesoro es el

de la nobleza, y antiguedad de Sangre: el lugar adonde me dixeron, q̃ lo hallaria, es
Vm. en quien deposito, y atesoró la familia de los Carvajales toda su honra, no-
bleza, y virtud juntandosele esto, para q̃ en todo se eternize, y quede mas perfec-
ta, el felicissi casamiento, a cuya causa se vnio, y vinculo esta familia con la
de los nobilissimos Calderones, con q̃ la familia de Carvajal quedo en su punto, su-
puesto que ha producido Varones muy famosos, q̃ todo el mundo sabe, y por es-
so dexo de nombrar; y no me fuera de camino, q̃ yo busque este Thesoro, q̃ (como
digo) esta en Vm. recogido, pues por auer quedado tan solo me quedo tener
por heredero deste bien, pues las guerras en q̃ la mayor parte de mis deudos
mas cercanos han servido, los han consumido poco agora quasi todos: conviene
a saber a don Augustin hermano de mi Padre, q̃ murio peleando en una Ga-
lera de Turcos en la batalla naval, D. Francisco tambien hermano de mi Pa-
dre murio en Chile peleando, don Luis mi Sobrino murio en el Canal de
Inglaterra peleando, y ultimamente fue Dios servido llevar a mi padre siendo Ca-
stellano del Castillo de S. Juan de la Cruz del Puerto, y en el mismo tiempo
al Snr Don Alvaro de Carvajal Limosnero mayor de Su Mg.d, y al Señ
don Alonso de Sotomayor, aquien tenia en lugar de padre; Suprestas estas razones
alguna he tenido en tenerme (pues he quedado tan solo) por heredero deste bien
aunque no digo bien en hablar en singular, pues somos dos, aquien toca, q̃
es el Capitan Don Gaspar de Quiñonez, y Carvajal mi hermano, q̃ tiene la
misma razon, y derecho q̃ yo; yo y el con tener asta por Señor, y amparo
no sentimos la falta, q̃ nos han hecho tan q̃ de contado, pues todo lo hallamos
en Vm. aquien suplico acepte este pequeño seruicio, q̃ emprendi en tiempo
q̃ andaua ocupado en mis estudios solo por entender, q̃ seruia en ello a Vm.
por tratar en este libro la vida del Snor, aquien Vm. por muchas razo-
nes deue ser aficionada: atreuime mas a sacar a luz estas Obras, q̃ no quise
partir casa tan poca en dos libros: y por lo q̃ ganara en q̃ estas Obras Soli-
essen tambien debajo del nombre, y amparo de Vm. cuya Illustrissima
persona en compañia de mi Señor don Rodrigo guarde el Cielo. Vale

Segue-se o prologo = depois

Do Capitan D. Gaspar de Quiñonez hermano do Cor = Soneto Castelhano
do Cor.

Do Sr. Fr. Hyacto de Graua Coll.al Theologo no Coll.o de S. Bo de Salamanca
= Endechas Castelhanas ao Cor. e hum Romance a S. Ines Virg. e
Martyr cuja Vida o Cor. escreue: he em Castellano.

Fr. Antaõ de Faria natural de Lisõ., aparentado com gran
de parte da nobreza da Corte, tomou o Habito no Mostr.
Leo Theologia, e tomou o grao de Dr. pella Religiaõ.
A Mesa da Consciencia o elegeo Examinador das Ordenz.
Seu parente D. Thomas de Almeyda, sendo Bispo de
Lamego o fez seu Provizor, e passando para o Bispado do
Porto, Re conferio o mesmo empreго. A Religiaõ o
elevou a Geral pella grande activid.e do R.mo Fr. Pedro da
Asuncaõ n.al de Braga, que o acabava de ser. D. R.e
de Moura Telles, sendo Arcebp.e de Braga, o propos a Elrey
p.a seu Bispo de Anel, que naõ conseguio.
Compoz Elle livros em 12. em q.e daõ conta, e des-
creve a viagem de dous Monges que foraõ a Roma, sobre par-
ticulares da Religiaõ, cujo Original eu tenho como o R.mo
Stinca já nos termos de ometer nos Devedores.
Morreo em Tibaens aos de
de onde está sepultado.

Fr. Antonio da Sr.ta n.al do Porto, aproveitou m.to no Coll.o,
enão sahio Ml.e porque tinha a Religião m.to; epor isso não
elegeo a nenhum do seu Coll.o

Depois de o acabar, continuou a mesma apli-
cação, mas com particularid.e aos Mozaes em q. compoz hum
Volume em folio que com o tit.o Luz do Mozal, tirou a lim.o
p.a imprimir o que lhe atalhou a enveja. Foi bom Poeta
Latino, e admiravel nos distices, de q. alguns pôz no seu Ll.o

Mozes em Bustello, em cuja Livraria está
o seu Livro.

Frey Antonio de S. Bento, n.al de Braga, professou em Tibaes, D.r pella Universid.e eleytor Jubilado. Foi Comentario, Lente de Escriptura de Vespora, e Durando.
D. Abb.e de S. Rivo, e Coimbra

Compoz a materia de Natura et atributis ad mentem B. Anselmi, sendo o primeiro que nesta congregação escreveo a douteina que litou, e grada pella doutrina de N. P. S. Anselmo.

Fr. Baltezar de Braga, n.al dalid.e de Braga, e donge profes
so em o Mostr.o de S. Tirso de Riba de Ave.

A Religiaõ o elegeo D. Abb.e de S. Romaõ
no anno de 1578.; no anno de 1581. D. Abb.e de Rendu-
fe, no anno de 1587. foi eleito em 3.º geral da congre-
gaçaõ, no anno de 1593. D. Abb.e de S. Tirso, no anno de
1596. foi eleito seg.da vez geral. Neste treienio Lançou
a primeira pedra ao grande Mostr.o de S. Bento da Sau-
de de Lis.a, obra deliniada pella grandeza de seu ani-
mo, que naõ satisfeito de levantar huã taõ grande estatua
âsua memoria, passou âlid.e do Porto, e alý deitou a prim.a
pedra a hum Mosteiro que alý mandou fundar.

No anno de 1605. terceira vez foi eleito q.al
todos estes lugares forem sempre os que procurarão as L.e
Fr. Baltezar para ficarem acreditados com os seus mere-
cim.os ao mesmo tempo que a sua grande observancia se
queria esconder a elles.

Deve-se a Religiaõ naõ ficar esta congre-
gaçaõ sugeita â de Castella, para oque foi a Madrid, e
vencendo mil dificuldades nos deu a liberdade, como
se pode ver na Benedictina Lusitana tom.o 1.º trat. 2.º
f.e 2.º pag. 393. e outras Noticias.

Por sua ordem se imprimiraõ as primeiras
Constituiçoés que despois da Reforma teve esta congregação, e
foi elle hú dos deputados para as comporem.

Ha quem diga foi elle oque compoz o Brevia-
rio Benedictino Lusitano que está manuescrito na Livraria
de Lis.a, e suponho foi segundo q. houve despois da Refor-
ma por q. nelle se acha anno de 1606., e no de 1603. se
tinha impresso hú em Coimbra;

Disseram-me escrevera a vida de nosso P.

Fr. Bento da Cruz foi n.al da Cid.e de Braga, profesou no Most.ro de Lix.a a 3. de Mayo de 1593. Sendo ainda Estudante no Seculo, a grande devoçáo que tinha ao sinal da nrsa Redempçáo, deu meyos p.a q. fosse hú dos que concorreráo p.a se Refazer hú grande templo na mesma Cid.e, e entrando na Religiáo com o sobrenome que tomou, fez continua aveneraçáo da Cruz.

Foi o 15.o profesos que depois da Reforma Eouve na Estrella.

Tomou o grao de D.r pella Universid.e, e Religiáo o eleges Abb.e de Lix.a e do Coll.o Coimbra no anno de 1626. quando no Cap.o se ordenou a Reforma das constituiçóes, e cerimonias deputando sette Alonges, p.a isso elegeráo ao M.e Fr. B.to p.a assistir como procurador da Congregaçáo.

No seu tempo fez Coimbra grandes festejos á Rayna S.a, náo sendo os menores os Literarios, para pa-negirista foi escolhido entre tantos Sugeitos o M.e Frey B.to da Cruz cuja oratoria que foi em Latim, o qual junto com elegantes poemas, de que se compoz hum Livro impresso em Coimbra com otit. de certamen poeticum, anno de 1626.

§ Divina Majestate presente Fr. Benedictus a Cruce in Regia Conimbricensi Academia Sacræ Theologiæ Magister, Collegii Sanctissimi D. Benedicti D. Abbas commeni Academiæ suffragio, pro celebritate Canonizationis Sanctissimæ Lusitaniæ Reginæ Elisabethæ electus Orator, hoc Sanctissimæ Reginæ, de corollis multicoloribus sertum gancampicum texuit, præcipit, solvit. S.mæ Reginæ Elisabeth Lusitaniæ Elisabetha = Segue-se huma breve dedicatoria a Sta Rainha e logo = In laudem S.mæ Lusitaniæ Reginæ Oratio = Tem 16 pag. e anda impressa no livro acima nomeado.

Fr. Bernardo de Braga, n.al da quella Cid.e, sugesto igual-
m.te sabio, que Religioza fes profiçaõ no Mostr.o de S. Thirso
a Religiaõ gremiou sua obscervancia com m.tos Lugares que Be
confecis. Elle foi opeimr.o Abb.e trienal que teve o Mos-
teiro de Pombeyro, eleito no anno de 1590; e hú dos que
assistiraõ, e assignaraõ as constituiçoés que logo despois da Re
forma se fizeraõ. Delle diz Fr. Leaõ de S. Thomas
no V. tom. da Benedictina trat. V. Cap. 10 pag. 76. Foy
Religioza de m.tas prendas, emui visto nas Historias, assim Ec-
clesiasticas, como Seculares, por q. com grande coriozid.e correo
da m. parte dos Cartorios de Portugal, e de Galiza, e ajuntou
m.tas couzas dignas de se darem á impressaõ. E por Decreto
do Capitulo g.al teve Licença p.a o fazer, mas naõ teve ven-
tura p.a ver seus trabalhos estampados. Muitos se apro-
veitaraõ delles, e a minima parte ficou na Religiaõ. Ale-
gaõ-no D. Rodrigo da Cunha, Jorge Cardoso, e o mes-
mo Fr. Leaõ. Sabece que compos. Da precedencia do
Reyno de Portugal ao de Napoles, e outros no assento de
seu Embaix.or diante do Pontifice, e outros Princepes, e Reys:
Hum tomo. Das geneologias da nobreza de Portugal desde os
Godos Suevos, e Romanos até nosso tempo com os progressos das
Cazas, e Solares: Hum tomo. Hú grande tomo, cujo t.o
he Historia Monastica de S. B.to, que repartio em 7. Livros,
1.o Origem do estado Religioso. 2.o Geneologia de S. B.to
por seus Pays, e da caza de Austria. 3.o Nobreza de S. Amaro,
e S. Placido, suas vidas, e mortes. 4.o Reformaçaõ Monas-
tica de S. B.to em toda a Europa. 5.o Reformaçaõ da Reli-
giaõ em Espanha, e Portugal. 6.o Congregacoés que milita
debaixo da S.a Regra. 7.o Catalogo dos Pontifices da Re-
ligiaõ.

Origem do Reyno de Portugal, e sua nobreza. Hú

Eum tom. 2 ejusd. Hist. Fragm. na Perla de Setubal pag.
450 §. 109.

Fr.ey Bernardo da Purificaçaõ n. da Cid.e de Braga, profes
no Most.r de S.ta Thiso, depois de acabar os estudos da Religiaõ, o
elegeraõ Prior de Tibaes no anno de 1629. sendo Geral o R.mo
Fr. Tomas do Socorro no seu 2.º Trienio. No anno de 1632.
o elegeraõ Abb.e de Ganfeis. No de 1635. Procurador da Re
ligiaõ em Braga. Passou depois ao Brazil aler Theo-
logia naquella Provincia, e lá foi Abb.e na Bahia, e Pernambu-
co, e depois Provincial.

No anno de 1658. imprimio Hú Sermaõ de N. S.ra (1)
do Carmo em Lis.a

No anno de 1662 imprim em Ruam em 8.º grande
Hú obra reduzida a sermoẽs apologeticos, com o titulo de Pri-
maria Monastica a q.e Federaõ motivo os Religiozos do Carmo,
pello m.to que louvou a sua Religiaõ no Sermaõ da sentença
do Carmo.

No anno de 1..... se imprimio esta obra por
Hum Coriozo, em Lis.a em 4.º

No anno de 1654. imprimio em Lis.a Hú Sermaõ
da profiçaõ de Hú Monge em dia de S. Escolastica.

No anno de 1649. imprimio em Lis.a Hum Ser-
maõ da Bulla.

No d.º anno de 1649. imprimio em Lis.a Hum
Sermaõ de N.ª S.ra da Nazareth.

No anno de 1651. imprimio em Lis.a a Oraçaõ
funebre com todo o mais aparato q.e a Cid.e de Pernambuco fez
na morte do Principe D. Duarte, com este titulo: Senti-
mentos publicos de Pernambuco na morte do Seren.mo Infante
D. Duarte. De que trata o Al.e Borgais na
sua Peela de Catalunha. pag. 466. § 163.

(1) Sermaõ de N. Snra do Monte Carmello no Mostr.º do Carmo do Rio de San.to prg.º
em 16 de Julho de 1656 = Lis.a na Offic. de Lourenço Craesbeeck 1658 - 4.º -

Sermaõ na festa q fez o Cll.e de Campo Andre Vidal de Negreiros ao N. S. de Nazare
reh a Segunda Oitava do Natal de 1648 estando ahi todo o dia Exposto pregado de tarde
Lis.a na Offic. de Paulo Craesbeeck 1649 - 4.º -

Sentimentos publicos de Pernambuco na morte do Serenis.º Infante D. Duarte assis-
tindo o Cll.e de Campo General de todo o Estado do Brasil Fr.co Barreto Governad.r das
Armas desta Capitania com a Lumera e mais nobreza na Igr.a de N. S.ra da Nazare
reth 4.ª Fr.a 6 de Abril 1650 = Lis.a por Dom.os Lopes Rosa 1651 - 4.º

Jeremiah Dickinson to Col. Robert Hunter Morris, 1758 Feb. 22, Burlington, N.J.

Foy Bento Reimão n.al de Arrifana de Souza profesou a Religião o occupou em Pregador g.al e depois elle tomou o grão de D.r pella Universid.e de Coimbra. Foy D. Abb.e de Pombeyro. eleito no anno de Verita.e

No anno de 1722 imprimio a vida da d.a Guiteria em 8.o em Lix.a; com este titulo: Vida, e Martirio, da Infigne Virgem Martir S.a Guiteria.

No anno de 17... imprimio Esta Novena de Praticas da mesma Santa.

Frey Bento da Cruz 11.al de Arrifana de Souza, foy Monge na Provincia do Brazil, e filho do Mostr.e de Pernambuco

Foy aos Estudos emque aproveitou m.to: Prégou com esplendor, e credito da Religião.

Imprimio em Lix.a no anno de 1646. Hum Sermaõ de S. Sebastiaõ, q.e se intitula.

§ Sermaõ pregado dia do invictiss.o Martyr S. Sebastiaõ, padroeiro do Seu Mosteiro da Bahia. Estando presente a Camera da dita Cidade, e com Missa nova, anno de 1646. Lix.a por Paulo Craesbeeck 1646-4.to he dedicado ao Tribunal da Inq.m de Lix.a

Frey Cypriano de Mendonça n.al de Ponte de Lima, e domais
illustre della por seus Pays. Professou no Mostr.
Foi Lente, e M.e Geral da Religiaõ e eleges D. Abbade
do Mostr. de S. Bento da Saude de Lisa., e depois de outros
empregos, foi geral da Religiaõ; antes de ser foi a Roma
a varias dependencias da Congregaçaõ.
Compos hum Tomo. em 12. grosso, em q. escreves a
Viagem, q. fez tratou com o Pontifice, e a volta que fez para
o Reyno, este manuescrito ficou em Tibaés na Livraria de
R.mo Frey Bento de Assunçaõ que hoje está na Celha dos
Cx.os Geraes

Frey Christovão de Almeyda n.al do Porto, foi m.to bom Estudante, soube solfa com perfeiçaõ, tocou Orgaõ admiravelm.te; foy eleito Pregador geral, em q. jubilou, chegou a ter voto por mais antigo; a Religiaõ o fez Abb.e de Ganfey

Compos hum diario de tudo o sucedido na Corte de annos q. nella assistio, que forão m.tos

Morreo em Burtello, em cuja Livraria ficou o seu manuscrito.

D.

Frey Diogo de Almeyda, n.al de certa Praça da Conquista
deste Reyno, filho de Pays portuguezes, Digo porque nasceo
tence / ainda que professasse em S. Martinho de Compostella,
neste Reyno, assistio, e S. Felippe 4.o o elegeo Pregador da
N.a da Cappella Real de Portugal.

Imprimio hũ tratado da grandezas de S. Bento.
Morreo pellos annos de 1660. Vejase o M.e
Argais na Perla de Cataluna pag. 461. §. 144.

S.or D. Fr.co d'Almeida

Meu S.or Estimo a boa saude de V.a e S.a o ver-
vir Me he prompto ao seu mdo como devo.

Vi e Mám athezia a obra de Gramatica
Latina, emita em vulgar pelo P.e Fr. Fructuoso Lop.a,
da Ord.e do S.to Bp.o impressa em Lx.a por Lop.o de
Sovers em 1783.. concorda com a de M.el Alv.z, e
no Prologo diz q.e a imprimira outra, q.e ten.do
d'Barros, M.el Gramatica em Lx.a explicava o seu
discipulo, e esta 2.a dedicou a D. D.or de Castello-
branco filho do Conde d'Figueiró, a que houve de
zelozo, e erudito, e declara ser Mestor da sua
empreza

De Lenhoal se avizara, q.e esperavão
o Duque, e falhava barta esperança, q.e ape-
nas o tivemos por certo ho p.o do corrente por
Noute: hoje foi lá o Soare, como Sindicante, q.e
serve de Corregedor, e não foi cá ele, nem alcançou

a ir de cavallo emprestado, e eu dezidesse rege de
otuguer, porq̃ ha chegarei bẽ cheio da fama á
Presença do Duque, e dentro deste proximos dou di-
a irẽvelo, como q̃ vãe a Goa̅ Me nã custa me
nos a resolução

Fer.do Jorge, como parente do Motta, e
de taes Letras, devia agradar a Elle, e cõ ou a
rengas de Egitas, e Canonistas, em q̃ trabalhou m̃,
ainda q̃ ha Luzia a sua dilig.a, se serviçou dese-
jo q̃ ha se regulasse na sua parvoice, q̃ nã
ja̅ Pegueras.

Paulo de Car.o ha foi Menos empe
nhado contra Mim, do q̃ o Sor da Ad.a, e D. Loza
ro: deos os dirija seg.do o seu beneplacito a o
caminho da verdade: nã faltariam outros queixo-
zos, e cã ouvi a hũ, q̃ Me lhe rezaria gosta al-
ma, e respondi, q̃ eu rezava por Mi̅ faltar á ca
ridade, e a Lei divina

Meu S.r Estimo a boa saude de V.ª e
S.ª obedecerlhe sempre prompto ás sua ordens.

O Duque não fez juizo da acção do
Marquez de Valença pelo Modo, q o fás o vulgo:
os Jesuitas defendê a oração, emmenda da len-
gua, e declarandoa cheia de doctrina ao Sobe-
rano S.º governo futuro: Nesta sahida Me pa-
receu intervinha impropried.e, quis era sahida
cõ cahir No dia dos anos do Mesmo Senhor
S.r, logo eu Na sabia, e duvido ainda: Da
carta vi a copia, e tenho ouvido a vari-
as carpideiras, q se cõmovê daquella sau-
dade: em S. Cruz Me perguntou o L.do Gal.,
e respondi cõ o q ouvira a o Duque, q con
dou o facto da Rainha, e reservei o Mais

p.a depois de se achasse a Noticia: assim me
parecia q os Academicos todos se podia haver por
despedidos.

Dionisio Bernarder nã descobre a gorbila
de seu pãe, anda mt occupado, mas nã se es-
quece.

Da Monomachia observo ser escrita p.to
q o Tratado de Manu Regia, e deminuta a respei-
to do Mesmo Tratado: servirá a o gosto dos pe-
nosos, e nã a utilid.e alguma: como está im-
pressa a contenda cõ o Suarez, q he o ponto,
advirto, q todas as outras Concordatas, e As
copilaçam das Ordenaçoens, q lhe corresponde, to-
rã impressas na Manu Regia: resolva V.A cõ
o impressor, se quer hũ prologo largo cõ a No-
tícia, e reportandose ou emendada as concor-

F.

Frey Fructuoso Per.ª natural da terra de S. Mª. da Feyra, e nascido na Villa da Feyra, que dista sinco Legoas da Cidade do Porto, illustrissimo por sua ascendencia por ser dos Legitimos Pereyras, e por tal conhecido nesta Corte pella principal nobreza della, alt.ª de parentesco.

O R.mo Frey Mancio da Cruz, n.al de Braga fe mandou deitar o habito no Mostr.º do Porto em 5. de Mayo de 1620. Sendo D. Abb.e o D.r Frey Mauro dos Reges.

Depois de acabar os estudos na Religião ficou tão diligente, que só o cuid.º da saude o occupava, por essa razão não seguio o especulativo pode melhorar e lustrar m.to No Pulpito, e aulas: Soube com propried.e a Lingoa Italiana, e Francesa, e a Latina na ultima perfeição.

Imprimio sua Arte de Gramatica, que e Regou a ter tres edições a 1.ª 2.ª p.te q. foi impressa em Lis.ª no anno de 1652. Compôs outra Arte chamada agrande, deve ser a segunda, e 3.ª p.te que Me prometa no prologo da prim.ª

Foy grande Poeta, fez em Verso Heroico Latino Vida de nossa M.e S.ª Getrudes, a M.

Traduzio de Italiano em Portuguez sua obra grande,

Até aqui o Dictario do Mostr.º do Couto: p.te 2.ª f.ª 72 v.

Compôs a vida de N. P.e S. Placido em Latim em Verso Heroico, q. eu tenho com m.tos Epigramas Lisbias, e elegias, Treslados do Original que está na Livraria de Lis.ª e contem 985. Versos.

Compôs a vida de N. P. S. Amaro em Latim tambem em Verso Heroico, o qual poema Lhe apareceo na Livraria de Lis.ª onde estava, e o vij.

Faleceo em 20. de Janeyro de 1660. na V.ª da Feyra na sua Caza onde nasceo, foi enterrarse ao Mostr.º do Couto, sendo D. Abb.e Fr. Matias de S. Mª. e Geral Fr. Vicente Rangel

Arte da Gramatica Latina, Portugueza, Benedictina Part.e 1.ª Serve q.do a terceira classe. Terceira Edição Lis.ª na Offic.ª de Dos Reges Rosa 1652 8.vo No prologo promete 2.ª e 3.ª P.te. Trata dos Nominativos, Linguagens, Syntaxe, e alguns principios da Sylaba.

Frey Fran.co da Encarnaçaõ n.al do . . . . do Porto, tomou o S.to
Habito no Mostr.o a Religiaõ e foy
Pregador geral emque jubilou.

Compoz a vida da S.ta Gertrudes a M. em empreza
politicas, e Moraes, 1.o tom.

Compoz Eú tom. Tratado Miscelanio de Varias
Noticias do Mundo.

De Genealogias foy Eú tom. Dispoz Hum
Sermaõ p.a imprimir, q. por Rezoẽs particulares naõ teve effeito

Mozes em S. Miguel de Refoyos de Bart.o
em cuja Livraria estaõ estes manuescritos.

dobai ſcta impressaõ: varias Notas tenho a
ellas, porẽ vejo q̃ sã goberniores, e como taes se
deve notar: vſ.ª dirá o q̃ lhe parece.

= Arte de Gramatica Latina.— Ordenada
em Portuguez, pera mayor facilid.e deste estudo— de
industria de D. Joaõ de Castelbranco, filho de D. Du-
arte de Castelbranco, 6.º Conde do Sabugal, Meirinho
maior do Reino, Embaixador delRei D. Sebaõ em
Castella, Veador da fazenda e Gov.or q̃ foi de Por-
gal.— E tirada a luz pelo L.e Fr. Fructuoso Le
reira, Religioso da Ord.e do Carmo.— Tem
nidas as licenças N.as— Em Lisboa— Na officina
de S.to d'Alvarez, e ã sua custa. Anno 1643—

Confessa ter sahido a luz cõ a 2.ª emenda
differença e q̃ o seu engenho, e diligencia de Mestre
Fr. Barros a explicara a seus discipulos na

Mestre de Lx.ª em seu gínasio. Tem esta Nova Orde, e promette terceira arte a q chama Maxima. O Conjunctivo Nos verbos Divide em Regulares, e Irregulares. = Tratado 2.º Declinare, e Definere o Nome, Pronome, e Participio. Tr.º 2.º no qual se explicão as cinco declinaçoens. Tr.º 3.º Ensinare o genero dos Nomes. Tr.º 4.º no qual se ensina a declinação dos verbos, e o Participio, 5.ª Parte de Oração de verbo, q são a 3.ª e 4.ª p.ª da Oraçam. Tr.º 5.º No qual se mostra a variedade dos Gerundios, e Supinos de todos os verbos.

= 2.ª p.ª da Orde da Grammatica, na qual se ensina a Sintaxi, ou construçam das oito p.ª da Oraçam. Introducam, na qual Mostramos a variedade q ha de Nomes. Tr.º 1.º Da 4.ª p.ª da Oraçam declinavel. Sintaxe figurada. 3.ª e 4.ª dos dous. Sillaba = Se completa esta Orde. Dou fé. a Ms. em Coimbra 25. de Março de 1737.

O Mestre

Não ha outra Moed. desde 1 Fev.o a 28 Fev.o
na Real Coimbra, e Coll.o Reaes de Nov.o 3. de 1737.

28 Mço 5.o de 1739

Dellon.

G.

Frey Gonçalo de Moraes n.al da Provincia de Traz os Montes de conhecida nobreza, tomou nosso S.to Habito em S. Miguel de Refoyos de Basto.

No anno de 1587. foi eleito D. Abb.e de Benlhe; no de 1590. g.al de nossa Religião, no de 1596. D. Abb.e de Lis.e; e depois Bispo do Porto, onde procedeo como digno Pastor, e ser obra q.e Redarão vida premanente nafama, Eu á de Mar foi a Cappella Mor da sua sé, onde pôz por Armas as de Nossa Religião.

Compôz Eu Livro Spiritual sobre as tres vias Purgativa, Iluminativa, e Vnctiva que imprimio.

Sua vida escreves seu Successor na Dignid.e Illm.o D. Rodrigo da Cunha no Catalogo dos Bispos do Porto. O Mr.e Frey Gregorio de Argaes tambem Refar vida particular, e de Me trata m.e Mel. de Faria, e Souza em a vida que de Sy escreveo, cujo manuscrito está na Livraria do Mostr. de Aravanca, onde a Sy

Frey Gregorio das Chagas n.al de Lix.a; eprofesso
depois dos estudos na Religiaõ segraduou pella Universid.e, eoby
Lente seis annos da Cadr.a de Escritura de Vespora, subio âde
Prima.

Expoz as Profetas Abdiu em Lú grande tom.; 2. tirou
a luz p.a imprimir, e seguarda na Livraria do Mostr.o de Lix.a

Faleceo sendo Geral eleyto no anno de 1626. del
le trata o Al.e Argaes na Perla de Cataluna f.l 164. §. 153.

Compôz por ordem da Religiaõ Lú Breviario
p.a se rezar por elle nesta Congregaçaõ como consta Lo
e Vibaes, e se imprimio em Coimbra no anno de 1607.
na officina de Diogo Gomes Loureiro, Impressor da Universid.

Foy Gregorio Bap.ta Monge profesno na Prov.cia Ds Brazil, foy
m. estudioso, edeboas Letras na Bahia foi Vigario geral na
quelle Estado. Veyo p.a o Reyno, ede inicorporou nesta Congrega-
çaõ.

Foy Examinador das Ordenj.

Impremio em fol. sobre o Evang.o de S. Joaõ Eum tom.

Impremio Hũ tom. em 4.o com o titulo Completas da vida
de Christo cantadas à Arpa da Cruz. em Lix.a anno de 1623.

Veja-se o Mr.e Argaes na Perla de Catalunha pag.a 463.
§.o 152.

Impremio Eum Sermaõ em Coimbra no anno de 1621.
da primeira Sexta feira da Quaresma,

Sermaõ pregado por mand.o do Illm.o Snr.r D. Martim Affonso de Mexia Bp.o de Coimbra
e Conselr deste Rno de Portugal em alcada da Sta Mis.e da Cid.e de Coimbra a pro-
pria Sexta feira de Quaresma de 1621 Sendo ad.o Snr.r Ouvidor nella = Coimbra na
Imprs. de Nicolao Carv.o Impres. da Univ.e = 1621 - 4.o

Frey Gil de S. Bento n.al de Bouzella no Bispado de Vizeu,
e profesſo
teve Letras grandes, as quaes trouxe
do Seculo, e por essa razaõ a Religiaõ o naõ mandou aos Estudos,
aprefeiçoouse sim, e teve cuá vasta noticia da Historia ecclesias-
tica, e secular, e das Theologias, e Direitos.

Os R.mos Eremitas de S. Ag.o com a sua Chronica
q. imprimio o M.e Purificaçaõ, deraõ motivo a q. Fr. Gil Redis-
putasse a verdade della, q. fez com tanta fortuna, q. o P.e Puri-
ficaçaõ estando p. morrer se desdisse do q. tinha contra Frey
Gil escrito, e Repedia perdaõ como se pode ver em Frey Joaõ
dos Prazeres, que o imprimio nas suas impresas de S. Bento.

Compoz o P.e Frey Gil Hum tom. em fol. cujo
titulo He Satisfaçaõ Aplogetica.

Deixou escrito em tom. de fol. 2.a p.e da Sa-
tisfaçaõ Aplogetica, a qual m.te annos esteve no Col.o de Coimbra
até q. o tempo a sepultou, e nella falla o M.e Purificaçaõ no
seu Antidoto Augustiniano trat. V. Cap.o 5. § ii., e o mesmo Fr.
Gil o diz na dedicatoria da satisfaçaõ Aplogetica.

Compoz Hũ tom. intitulado Coroa de Portu-
gal que se acha alegado na Corografia Portugueza tom. V.
pag. 26.

Dispoz tambem Huá Arvore genealogica dos
Macedos, que com p.e da satisfaçaõ Aplogetica se conser-
va na Livraria do Mostr. de Lix.a

Morreo no Conv.o da Costa junto a Guimarẽs
da Ordem de S. Jeronimo, sendo lá Leitor de Castorio.

Frey Gregorio de Figueiroa, n.al de Vianna do Lima no Minho
tomou N.ro P.e S. Habito no Mosteiro a
cabou os Estudos, e se doutorou pella Vniversid.e foi hú dos ma-
yores Theologos de seu tempo, e por tal venerado, a Religiaõ occu-
pou em varios Lugares, foi Abb.e de S. Tirso, compan.e
do R.mo Procurador geral em Lix.a

Leo em todo o Reyno na Prelica. Imprimio
hú Sermaõ q. pregou em Coimbra quando ainda principiante
e depois q. com mais noticias proseguio nos Pulpitos, cuidou
em fazer publicos m.tos mais, eu vi alguns já limpos q.e entra-
rem nos Cevadores, que tinha Cuia pessoa particular, e hú de
N.S.ra q. em grande estimaçaõ guardava Pedro de Nascon.os
Fidalgo bem conhecido, os m.tos actuagues que padeceo os vltimos
annos de sua vida, e a morte, Me embargaraõ naõ dar m.tos
volumes á impressaõ. O que deu á estampa He da 3.a
Dominga do Advento, impresso em Coimbra no anno de 1682. (1).

Depois de alguns annos de sua morte o Arc.o
al.e q. Lisboa a impressaõ dos taes Sermoẽs, p.a q. q.m) com ordem se
mandaraõ repor no Mostr.o de Tibaes q.m) se achassem na
Religiaõ, a Secret.a della se entregaraõ m.tos, porem com
pouca fortuna, pois foi p.a os Sepultarem outra vez.

Morreo o M.e R. Gregorio em Tibaes sendo compa-
nheiro do R.mo P. Pedro da Ascençaõ no seu segundo trie-
nio.

(1) Sermaõ da Terceira Dominga do Advento = Coimbra na Offic.
de Joseph Ferr.a Impres. da Universid.e 1682-4.o

BIBLIOTECA NACIONAL

Frey Gregorio do Sp.º S. n.al de S.ª Christina, Freg.ª de Nay Legoa
distante de Amarante, V.ª da Provincia de entre Douro, e Minho
Monge profesro em
Granmouse pella Universid.e em Theologia, tomou posse de Sen-
te Condutario nella em Fevr.º de 1702.; em 8. de 1706. teve
a propriedade da Cad.ª de Escritura de Verpora; no anno de
1713. Subio á Cad.ª de Escoto, passou á Cad.ª de Verpora de
Theologia, e ultimam.te teve a de Prima.

A Religião premiou seus merecim.tos, e Regendo-o
Abb.e do Cost.º de Coimbra, e passados annos foi geral.

Compoz Esta Arte de Silava que está na
Livraria de Tibaes.

Frey Gaspar Barreto, Nasceo na Cid.e do Porto, pozes seu Pay
era da Ill.ma familia dos Barretos, S.res de Freyriz, Legoas
emeya distante de Braga.

Tomou o grao de D.r pella Religiaõ, teve grande es-
estimaçaõ dos Fidalgos da mayor geraçaõ da Corte. A Re-
ligiaõ o empregou em Reytor do Coll.e da Estrella D. Abb.e
de S. B.to do Cid.e de Coll.e de Coimbra, Procurador g.al da Reli-
giaõ de Lis.a, e em Roma.

Foi Coronista da Ser.ma Caza de Bragança

Compoz a vida do Duque D. Jayme de Braganca

Compoz hũ livro genealogico da familia dos Bar.os
Com a genealogia das familias com quem se aparentou, subin-
doas até os Reys com as Armas q. vzaõ que eu tenho.

Compoz dous tom. de arvores de geraçoẽs q. deu
ao Abb.e Frey Antonio de S. B.to

Compoz mais outro tom de arvores de geraçoẽs, que
eu tenho, que contem 306. arvores

Compoz m.tas arvores avulsas, algũas tenho eu.

Compoz hũ dicionario de nomes Latinos esque-
zitos q. naõ se acharaõ nas prozodias, e Vocabularios pella ordem
com que B.to P.e Livros a sua prozodia q. teve Frey Placido
de S. Bento.

Compoz mais trez Livros que limpou, quaes deu
a seu Sobr.o D. Joaõ de Alen.r com o tit.o Esperiaõ Portuguez,
conta de Arvores de Costados, o primr.o está perfeito, os dous imper-
feitos.

Compoz hũ off.o particular a SS. Christo de San-
tarem p.a delle se dezar, q. deu ao R.mo Fr. Antaõ de Loaria
q. alcançar de Roma a Revizaõ, e Licença.

Compoz em Verso, Portugal Renascido em doze
Canticos Repartido, obra admiravel q. o Marquez de Abrantes
Re

Peguis impremis Surtando Eu, devido se era este stitulo, ou vida
de Santa Maria Magdalena, não sey amão emque Eu jesuita,
porem o P.e Frey Miguel dos Anjos Eu escrevia, e da m.a Mon-
ges que o lerão

Nada impremio pella suma desconfiança que
tinha das suas cousas, foi occupadinho em toda a sua vida,
como se vê do m.o que escrevio desta letra, e a sua facilid.e
de isso ou perder m.o mais do que agora existio delle, teve grande
capaid.e e promptid.o para tudo

Morreo em Pitues aos Eu do anno de
1702 Vindo geral.

F.

Frey Hyeronimo Bahia n.al de Coimbra, ep.o Jeren.o Mor.r. de illustre ascendencia, foy sugeito de engenho raro.

Doutorou-se pella Univers.de, onde substituis m.as vezes cadeiras.

Veyo p.a Lis.a e foy grande privado d'ElRey D. Aff.o 6.o, que fiava delle segredos m.to particulares.

Compoz Hu grande Poema repartido em doze Cantos com titulo de Affonsiados, sendo assumpto seu mesmo Monarca, na ag.te variedade da fortuna, não só tirou do Throno, mas fez com que desapareceo o Poema estando p.a se imprimir.

Em sua vida imprimio o M.e Fr. Jeronimo Hum Cancão Jefferinds a Batalha de Ca. foi impressa em Lis.a no anno de 1663.

Imprimio tambem Hu Sermão de S.ta Comba, contra o M.e Argais pag. 465. §. 160., de S.ta Comba em Coimbra anno de 1661. Sermão da gloriosa Virgem e Martyr. S.ta Comba = Coimbra na Offic. de Thome Carv.o 1662 - 4.o - Rev. Ibid. na Offic. da Viuva de M.el de Carv.o 1671 - 4.o -

Depois da sua morte se imprimio Hu Poema em dous Livros repartido com titulo de Elizabetha Triumfans, que ey dey p.a se imprimir, o qual trasladey do seu Original em Lis.a no anno de 1732. & Elisabetha triumphans duobus libris absolutum Ulyssipone Occidentali ex Officin Petri Ferreira Augustissimæ Reginæ Typographi 1732 - 8.o - Foy m.do imprimir edificado ao Geral dos Bentos Fr. M.el dos Serafins. pelo P.e Bento da Victoria, alias Victorino Jozé

Imprimio-se mais varias obras suas q. estão em Livros de 8.o chamados Flenis Renascida, elá andão em nome de Jeronimo Bahia, querendo occultar o Livreiro o estado q. o Author professou, como sabastante toda a deligencia de Lorenz p.a ignorarem ser Monge de S.to Bento, porem a cudeza de origem de todos os desatinos: Na Livraria do Abb.e de Pal-

O Decorador auregendido se enterrou na ultima hora à vista de Christo Crucificado. Romance q. na ultima hora disse o R.mo P.e M.e Fr. Jer.o Bahia M.r Fil.e Occ.al Foy na Offic. de P.e Ferra-

ma está Hua obra sua em Verso, e prosa, que compoem Hu grande tom.

Morreo o M.e Bahia em S. Romão de Neiva no anno de

Impres. da Augustissima Rainha N.S.a 1736 - 4.o Foy mandado imprimir e dedicado a Fr. Jose do Desterro Abb.e dest.o B.to da Saude pelo P.e Victorino Jozé, na dedicatoria diz q. lhe tinha feito imprimir o Poema Elisabetha e brevem.te daria a luz outra obra intitulada Stemma Benedictinum em q. se expoem as Cruzes de todas as familias ainda militares q. ou observancias nas suas principios ou ainda observancias ad.as Regra, e he Poema muy celebrado.

Foy Cronista mor da Religiaõ, e vivy a Sú Monge con-
temporaneo da sua morte, que eNe tinha 4o. cadernos de sua
Benedictina Luzitana em Romance, e cp.a de acabar Nesta
Faraõ 4o. Cadernos.

Frey Hyeronimo de Santiago, n.al de Torrifana de Souza, e pro-
fesso em graduou se pella Universidade. Foy lente jubilado em Theo na Religiaõ.
A Religiaõ e foy D. Abbe de S. Bento da Saude e o era em 1695.
Foy Calificador do S.to Off.o, e examinador das Ordens, e no-
meado Arcebispo de Caranganor; Eu a esse que q.do Se sobre
veyo a sua perna com perigo de vida foy cauza de se escuzar a
passagem do mar, e de naõ sagrarse, tendo ElRey D. Pedro
ja em seu poder a Bulla. Foy Letrado de distinçaõ, paſ-
sando as suas letras alem das Theologias. Substituyo a
Cad.a de Mathematica, e por este motivo, fez Eu juizo sobre
o grande Cometa que no anno de 1680. apareo sobre o Ori-
zonte, que imprimio em
(2) e Impremio Eu Sermaõ de S. Bento, que pregou No
Mostr.o de Lis.a
Morreo nute Mostr.o em 25. de Agosto de 1720.
he de S. Bto da Saude.

(2) Sermaõ do Principe dos Patriarchas S. Bento pregado no Mostr.o de S. Bento da Saude da Cid.e de Lis.a no anno de 1695 = Lis.a na Offic.a de Miguel Deslandes Impres. de S. Mg.de 1696 — 4.o

J.

O Rey Joaõ do Apocalipse foi n.al de Guim.es

Foy D. Abb.e de Rendufe no anno de 1608; D. Abb.e de Sanvoins no anno de 1614; No anno de 1626. O D. Abb.e de S. Tirso, deg.m diz Frey Leaõ de S. Thomas, Tom. 2.o Instr. 1.o §. 7.o pag. 40. O P.e Fr. Joaõ do Apocalipse foi n.al de Guim.es Religioso m.to estudioso, a cuja curiosidade, e deligencia devemos m.tas memorias q. nos deixou escritas, tocantes aos Mostr.os de nossa Congregaçaõ, e outras antiguidades do Reyno.

O M.e Argais na Perla de Cataluna, diz que Me comprazera Eu tom. de antiguidades de Portugal, e grandezas da Religiaõ de S. B.to

Dous tom. que intitulou Loci Communes da B. Virgine S. Joanne, e de S. Benedicto.

Outro tom. Loci communes Sacre Scripture; assim o diz na pag. 458. §. 134.

Porem em Eú Catalogo que mandou da Livraria de Tibay Eú Religioso curioso, acho; Tres tom. de Poezias, com titt. Loci Communes.

2.o tom. de Folio, expondo a Historia dos Reys.

V.o tom. em fol. intitulado Varietas Rerum

V.o tom. de Sermoẽs

7. tom. em quarto, intitulados. Ponderaçoẽs sobre as Mossas da S. Regra.

Rey Jorge de Carvalho n.al de Lix.a, professo em Tibaes.
Foy D.r pella Universid.e Reytor na Es-
trela. D. Abb.e de S.ta Miguel de Refoyos, Provedor g.al
em Braga. Pregador da Capella Real. Qualificador do S.to Off.o

Vida do Conde Duque, que o Marquez Virgilio Malvezi escreveo em Italiano, traduzio o M.e Frey Jorge em Portuguez, que imprimio em Lix.a anno de 1650.

§ Vida do Conde Duque escrita pello Marquez Virgilio Malvesi na lingua Italiana Traduzida na Nossa Portugueza = Lix.a por Manoel Gomes de Carvalho Impressor del Rey N.S. pello Est.o de Bragança 1650 8.o

Pello mesmo tempo imprimio Hu livro, cujo tit.o He Soliloquios de Hu pecador arrependido com Dor.es do S.D. Antonio Prior do Crato. ⊕

Hedreada pelo Traductor ao Principe D. Theodosio e tambem lhe fez Prologo distinto do do Aut.

Imprimio varios Sermoẽs Soltos, a morte de Catalina não Sae ao prelo m.to tom. delles, que se acháo na Livraria de Travanca, e Lix.a. Nesta Cidade imprimio no anno de 1639. Hu Sermaõ da Bulla no de 1643. pella jornada de Alentejo a S. Paulo, no anno de 1653. Da Bulla Trez Sermoẽs anno de 1657. De Hu trata o M.e Argues na Perla de Catalina pag. 405. §. 159.

Imprimio Hu Sermaõ de Profiçaõ em dia de S.ta Anna em Coimbra anno de 1653.

§ Sermaõ de S. Paulo primeiro hermitaõ pregado no seu Mosteiro de Lisboa a 10 de Jan.ro de 1653. Mando o doutissimo manifesto = Lix.a na Offic. Craesbeeckiana 1653 - 4.o

§ Tres Sermoens das almas do Purgatorio Lix.a na Offic. de Joaõ da Costa 1662 - 4.o

§ Sermaõ pregado em Braga no Off.o dos Clerigos p.o Sefax na Se Vespera de S. Andre, q naquelle anno era tambem Vespera do Juizo. 2.o das almas das Religiosas do P.e S. Bento no Mostr.o do Semin.o da Lid.e de Braga, p.a q elle vieraõ da V.a de Moncaõ por occasiaõ da guerra, ele celebrou o Officio com Missa de N.Snra da Expectaçaõ no seu proprio dia anno 1660. 3.o das almas no Mosteiro do Semin.o de Braga em dia dos Innocentes no anno de 1661.

§ Sermaõ pregado em dia de S. Anna no Mosteiro de S. Anna, professando Soror Anna Maria, e fazendo a festa a Snra Dona Maria Angela de Bragam, Cabeça do Mo Sacram.o manifesto Coimbra na Offic. de Thome Carv.o 1672 - 4 - - 1.o Lisboa na Offic. de Lourenço de Anveres. 1646 - 4.o

§ Sermaõ pregado no dia em q S. Mg.de mandou expor o Sm.o na Igr.a de S. Bento o novo, pela jornada de Alentejo Lix.a na Offic. de Dor Roger Rosa 1643 - 4.o

§ Sermaõ preg.o na publicaçaõ da Bulla da Cruzada na S.ta Se de Lix.a = Lix.a por Mel de Sylva 1633 - 4.o

§ Soliloquios em q hum peccador arrependido falla com Deos, disposiçoens q bem se Confessar, e industrias q bem morrer. Traduzidos da lingua Latina na Portugueza = Lix.a por Dom.os

Carneiro An. 1663 – 16° – pag. 102 He traducçaõ dos Psalmos do P.e D. Abb.e Prior de Crato

Ley Joze^{p} de Andrade n^{al}. de Lix^{a}. eprofesso. em

Les m^{a}. annos a Cad^{r}. de Mathematica em q̃ foy perito.

Compoz Eum tratado sobre os Speculos, obra douta, e apas de se imprimir no anno de 1716. estava na Livraria do Coll^{o}. de Coimbra, que eu vy.

Frey Joaõ dos Prazeres gr.al de Porto, eprofesso em

a Religiaõ q.e foi Pregador g.al, edepois Coronis-

mor.

Compoz avida de S.t Bento em empreza, impre- (2
miõ o 1.º e 2.º tom.; o 3.º que estava acabado, es 4.º que Resta-
taraõ 2.; ou quatro imprezas dezapareceraõ, mas vivem
Monges que Nas viraõ, e lerão. Empremiraõse em Lix.ª
1.º tom. anno de 1683, es 2.º anno de 1690.

Impremiõ Hum Epitome de S.ª Getrudes a M.C. (2)
em Lix.ª anno de 1696. na Officin de Miguel Deslandes. 8.º

Impremiõ Hũ Abecedario Real p.ª ElRey D.
Joaõ 5.º Sendo Principe, em Lix.ª anno de 1732

A morte Ne atalhou os progressos das suas
grandes letras.

Compoz a vida do Cardeal Alencastro.

Compoz Hũ tom. em 4.º intitulado Theatro
de Virtudes evicios, cujos Cadernos m.tos annos andaraõ
na Livraria do Porto.

(2) Epitome da admiravel Vida de S. Getrudes a Magna, Virgem e Abbadessa da Ordem do principe dos Patriarchas S. Bento. Aonde se resume o principio de sua Virtude, o progresso de sua Santid.e, e o fim de sua Vida, com hum compendio de varias Oraçoens = Post Tritonem Lyppa. = Lix.ª Occ.al na Offic. da Musica 1728.

Foy Ignacio de Attay de Le Conceida nobreza, nal. de Barboza,
terra de que a sua Caza em Senhor no Bispd. do Porto, e pro
feito em

A Religião o elegeo D. Abbe. de Coimbra no an
no de

Foy Dr. pella Universidde, Lente de Mathematica,
e Lente Condutario em Theologia.

Tinha pa. pregar do Spo dea. de Tomas de Va. Nova
na Sé de Coimbra; Eua enfermidde. Ser comg. Lezencomendasse a
Sermão; quem tinha Elogado poude apanharke oqueteinha
pa. prégar, sem oter em limpo, e Noimpremio: Foy excel-
lente Panegerista, em. Com Poeta.

Morreo na Calday da Raynha em cuja Igra.
jaz Sepultado

Frey Joze.ph da Natividade, natural de e
professo no Mosteiro de na Provincia do Brasil
onde foy lente de Theologia, e nella jubilado.
Foy D. pella Religiaõ, a Religiaõ premiou sua
Letras, Megendo-o Abbade do Mosteiro da Bahia, Provincial do Brasil
e ultimam.te Provincial daquella Provincia.
Imprimio alguns Sermoẽs soltos.

§ Sermaõ do gloriosissimo Patriarcha e Doutor S. Augustinho pregado no dia do mesmo Santo, e com o S.mo Sacram.to exposto, na Cid.e da Bahia, e na Igreja de N. Snra da Palma, aonde tem o seu Hospicio os Religiosos da Sagrada familia dos Eremitas descalços de S. Agostinho Missionarios da Costa de S. Thome e Mina no anno de 1697 - foi por Bernardo da Costa de Carvalho 1698 — 4.o —

§ Oraçaõ funebre da trasladaçaõ dos ossos do Ill.mo Snr D. Joseph de Barros e Alarcaõ primeyro Bispo do Rio de Janeyro pregado na Igr.a de S. Bento da mesma Cidade aos 31. de Agosto de 1702 = foi - na Offi. de Miguel Manescal Impres. do S. Offo 1703 - 4.o —

§ Sermaõ do Serafico Patriarcha S. Pedro preg.o na Sancta da dia em q.e celebra o seu transito da Igr.a Militante p.a a triunfante, em Seus Religiosos da Cond.a da Bahia e tras ladaraõ da Igr.a velha p.a a nova do mesmo Cond.o — em 4 de 8bro de 1713 de dicado ao Ex.mo Alleyxo de Sousa Freyre fidalgo da Casa de S. Mg.de Cavalr.o profeso da Ordem de Xp.o por Fr. Matheus da Encarnaçaõ Prim Monge de S. Bento do Brasil e lente de Cortes no Mostr.o da Bahia = foi na Offic. de Miguel Manescal Impres do S. Offo e da Sereniss.a Casa de Braga — 1715 4.o —

Frey Manoel da Ascençaõ, n.al de Arrifana de Souza, epro-
fesso em Tibaes.
Ho Chronista mor
da Religiaõ
Foy D.Abb.e do Coll.o de Coimbra.
Tomou o grão de Doutor pella Universidade.
Imprimio Lisboa Occidental a Canonizaçaõ dos Stos Luis
Gonzaga e Stanislao Kostka da Comp.a de Jesus pregaõ no Coll.o de S.to
dameſma Comp.a da Cid.e do Porto dos 5 de Abril de 1727 = Coimbra
na Offic. do Real Coll.o das Artes da Comp.a de Jesu 1728 4.o

Frey Marceliano da Asscençaõ natural de Braga, e profesſo em Tibaes.

A Religiaõ o elegeo Pregador g.al, em que jubilou.

Compoz hú volume em fol. cujo titulo E Antilogia Cata, critica, e apocatartasis da Verd.e Benedictina, contra hú livro intitulado Crisis Doxologica, q. compoz Frey Mel.el Bap.ta Heremita Jeronimiano, no Cap.o celebrado em Tibaes, no anno de 1734. Semandou á Religiaõ Re imprimisse Hal Livro, eja está com as censuras da Religiaõ, e licenças.

Compoz hú Epitome da vida de N. P.e S. B.to que faz tenção dar a luz.

Vida do glorioso S. Bento, Pay de todos os Monges, Mestre, e legislador da Canobitica Vida Monastica, e Principe de todos os Patriarchas = Fue a luz na Offic.a de Joseph Antonio da Silva Impres.or da Academia Real 1737 — 8.o —

Compoz mais as Arvores dos Condes de Flandres e dos de Borgonha, e Caza de Austria ate Carlos 6.o Imperador D. Joaõ o 5.o Rey de Portugal, e Fellippe 5.o Rey de Castella mostrando estes Principes Atticos e sim aparentados com S. B.to, as quaes dei ao Conde de Pinos.

Compoz mais a Arvore dos Doges de Veneza com hú Correcta Cronologia até o prezente.m.te governa.

Tem principiado hú Livro de varias noticias do Mundo.

E Ultimam.te a sua curiozidade superando as forças da pouca saude, e moveo a fazer esta Bibliotheca Benedictina

Frey Matheus da Encarnação Lima, n.al do Rio de Janeiro, e
professo em S. Bento do Rio, no Brazil.

Tomou o Grao de Dr. pella Religião: Foi Dom
Abb.e do Rio de Janeiro: Vezitador G.al dos Mostr.os da
quella Provincia, e Provincial de Toda ella.

Imprimio em Lix.a no anno de 1729. Em
tom. infol. a favor da Bulla Vnigenitus refutando as Cenzoẽs
com que França anda queria admitir. Com o titulo Defen-
cio Purissima e integerrima doctrina matris Ecclesia.

Imprimio em Lix.a no anno de 1730, e no de
1735. dous Tomos de Sermoẽs, com o titulo de Vizidario
Evangelico.

§ Sermaõ do Grande Profeta e mais § grande Patriarcha S. Elias prez.r no Seu convento
do Carmo do Rio de Janeyro: estando Exposto o Smo Sacram.to anno de 1709 = Lix.a
Occ.al na Offic. de Mathias Ferr.a da Sa, e Joaq.m Antunes Pedroso 1721 - 4.o

Frey Manoel da Ceus, natural da Cidade de Braga, Monge
na Provincia do Brazil: Jubilou em Theologia, e tomou o grao
de D.r na Religiáo.

Foy D. Abb.e do Rio de Janeyro.

Imprimio em Lix.a no anno de 1. . . Eú Sermaõ
de N. Snr.a

V.

P.

Frey Pedro de Chaves, n.al de Sáfra na Estremadura Castelhana, p.fesso no grande Santuario de Monserrate em o Principado de Cataluna, sette legoas distante da Cidade de Barcelona, Sua Corte, fundado no anno de . . . . . por . . . . . .

. . . . . .

Foy Monge taõ observante, q.o G.al de Castella, o escolheo para vir a Portugal reformar o Mostr.o de S. Thiago a rogos da Rayna D. Catherina, que opedio a Sua Nora D. Al.a Princeza de Portugal, então governadora dos Dominios Castelhanos na Espanha, por auzencia d'El Rey Fellippe 2.º seu Irmaõ.

Despois de reformado o Mostr.o de S. Thiago, entrou no Laberinto de que se reformassem todos os deste Reyno, deque se compuzesse sua Congregaçaõ; obra q.e conseguio despois de pizar mil dificuldades.

Erecta a nova Congregaçaõ, foi nella o V.e P. Abb.e de Tibaes, e Geral.

Compoz a vida de S.ta Il.a Mag.da, como consta do L.o dos Obitos do Mostr.o de Lisboa.

Compoz Hú Livro infol.; no qual escreveo o principio da Reforma, com todas as noticias que aisto pertencem, e sendo q.e se passou, com clareza, e distinçaõ; Guarda-se no Cartorio do Mostr.o de Lis.a; e alega o R.mo Frey Lea de S. Thomas na sua Benedictina Luzitana;

Foy Paulo do Touro, n.al do Touro, em Tras os Montes, como se
de crer pello Sobre nome, e profesio no Coll.o de Coimbra.

A Religiáo o eleges por primeiro Prelado do Mostr.o
de Ponderada, ainda sem otitulo de Abb.e por estar vivo o Comen-
datario, No anno de 1570.

Depois foi eleito Procurador g.al na Curia, onde as-
sistio 18. annos.

Imprimio Hú Livro de 4.o gd.e que contem m.tas Bullas
q. alcançou p.a esta Congregaçáo, fazendo no principio Húa Larga
memoria do Estado Monastico Benedictino na Europa, até
chegar ao tempo em que vivia, e de Dama Bulario da Congrega-
çáo de S. B.to em Portugal.

Foy m.to Com Pocta, como se vé dos Versos que compos
em Latim, e imprimio no principio do L.o Livro que intitulou
Bulario.

Se imprimio em Roma no anno de 1582.

Frey Paulo do Rozario foi n.al do Porto.

Este Monge foi para o Brazil, onde teve alguns tempos Reclusaõ Voluntaria.

Escreveo Hum Volume em 4.º que se guarda na Li= vraria de Basto, Cujo titulo diz. Breve Copia dos Mosteyros da N.ª P.ª S.ª B.ª, edificados pello Mundo, qualidades dellez, e Reliquias que possuem, e filhos insignes que dera &.

Imprimio em Lix.ª no anno de 1632. Hum livro intitulado: Victoria que os Portuguezes alcançaraõ dos Olandez na Bahia No anno de 1631.

R.

Frey Raphael de Jezus, n.al de Guimaraẽs, e profesſo em S. B. da Victoria do Porto.

A Religiaõ o elegeo Pregador g.al em que jubilou, no anno de 1665. foi eleito Reytor do Coll.o da Estrella, no de 1668. Procurador g.al no Porto, no de 1671. D. Abb.e de Rendufe, no de 1634. Procurador g.al de Braga.

Foy Coronista mõr da Religiaõ, e tambem foy Coronista mor do Reyno.

Imprimio tres tomos de Sermoẽs em 4.o o 1.o em Buzellay anno de 1674. 2.o em Lix.a anno de 1688. 3.o em Lx.a anno de 1689.

Imprimio a setima p.te da Monarchia Luzitana em hũ tom. em fol. em Lix.a anno de 1683.

Restauraçaõ de Pernambuco por Joaõ Frz. Vieyra com o titulo de Lastrioto Luzitano, em fol. em Lix.a an. de 1679.

Compoz a vida do Veneravel Rey Ant.o das Chagas que dedicou a ElRey D. Pedro hũ tom. em 4.o, obra perfeita, e acabada, que a morte atalhou naõ ser impressa.

Vida e morte do Veneravel Apostolico egr.o de Jesu Fr. Ant.o das Chagas repartida em cinco tratados anno de 1683. Ms em 4.o Esta se imprimindo.

Compoz a vida d'ElRey D. Joaõ o 4.o com hũa Relaçaõ da caza de Braganca, dous tom. in fol. que se naõ imprimio, p.a q.e tivesse mais estimaçaõ; Outra vida do mesmo Monarcha que compozera o Conde da Ericeira.

Compoz dous tomos, e nelles continuou as vidas dos Reys de Portugal, com titulo de Oytava, e nova p.te da Monarchia Luzitana em fol; que ao tempo.

Compoz mais hũ tomo em 4.o de varias noticias; este se acha na livraria de Tibaẽs, com mtos. Sermoẽs, que o P.e Fr. Raphael pertendia imprimir: A vida de Frey Ant.o das Chagas tenho eu: A vida d'ElRey D. Joaõ o 4.o está hũ tomo no Cartorio de Lix.a, hum outro tem varias pessoas desta Corte.

Os.

Os dous tomos da Continuaçaõ da vida dos Reys desta Coroa, estiveraõ no Mosteiro de S. Bento da Saude, e hoje apenas se achaõ lá alguns fragmentos.

§ Sermoens varios tom. 1. pregos nos pulpitos, e congressos mais autorisados da Cidde do Porto pelos annos de 1668–69–70. Sendo Procurador geral da Religiaõ na dita Cidde — Bruxelas 1674 . . . . . Tem 24 Sermoens.

§ Sermoens varios tom. 2

§ Sermoes varios Tomo 3º pregados em a Curia de Braga pelos annos de 1675–76–77 Sendo Procurador geral das suas Congregaçoens na mesma Curia = Hoje na Offic. Craesbeeckiana 1683. 4º — Tem 23 Sermoens feriaes de Santos, e algumas festas, e hum das Lavas da Quaresma.

Fr. Roberto alias Rugerio de Jezus, n.al de Pernambuco no Brazil, eprofesso na Bahia: Foy Alonge de grande destrinçáo nas letras evirtudes.

A Religiáo o elegeo D. Abb.e da Bahia, Vizitador g.al e Provincial. Lente Jubilado em Theologia, e Qualificador do S.to Offf.o. Imprimio varios Sermoẽs Soltos, Eú de S. B.e em Lisboa anno de 1700.

Imprimio 2. ou 3. Sermoẽs de S. Ag.o com o tit.o Divino Aurelia ⊕, outes de S.a Tereza *

Compos quatro tomos de Sermoẽs q. mandava imprimir: a sua morte deu occaziáo aque tambem os quatro volumes se sepulbassem.

Bem pode ser conseguissem a imprensa, dando credito aquem náo teve trabalho de os compor.

* Sermaõ da gloriosa Madre Santa Theresa na Oitava q, em q os Religiosos Carmelitas Descalços abrirao a sua Igreja nova da Bahia no anno de 1697 = Lisboa = Na Offic. de Manoel Lopes Ferreyra 1699 — 4.o

⊕ Tres Sermoens panegyricos com o mesmo thema do grande, emais gde Patriarcha S. Agostinho sempre Augusto para sempre Aurelio; sempre Augusto para sempre Agostinho; pregados na Igreja do Hospicio dos Agostinhos descalsos da Bahia = Lis.a na Offic. de Ant.o Pedroso Galraõ 1700 — 4.o

S.

Frey Sebastião de S. Claudio n.al da Povoa de Lanhoso, duas legoas distante da Cid.e de Braga, recebeo nosso S. habito no Mosteiro de Tibaes, sendo Geral o R.mo Frey Joseph de S. Boaventura.

A Religião o Doutorou na Universid.e, e elleges D. Abb.e do Coll.e de Coimbra.

Compoz Sua obra doutissima, aque deu o cazião o Abbade do Porto, e despois o de Braga, impedindo que os nossos Abb.es não trouxessem Cruz peitoral fora das vestes Pontificaes

Mostra o M.e Frey Sebastião o injusto procedim.to dos Ordinarios com evidencia capacitando que os DD. Abb.es podem ter o uzo das taes cruzes, e junto aisto trata de materias utilissimas aos Regulares sobre privilegios, e valid.e de Mes, e suas cõmunicaçoẽs &c. Este se acha tirando em limpo esta obra, que no Cap.o g.al de 1734. se ordenou fosse impressa à custa da Religião.

Da sua modestia pude só colher que tinha mais outra obra que presumo ser Mistica, ou Conceitos, e Resoluçoẽs espirituaes ou de consciencia. He Alongo consumado.

Compoz mais Hum Curso de Filozofia.

I.

Rey Thomas de Socorro 71.al de Braga, e profesо em

Foy D. Abbe de S. Roman̄ó por falecim.to do eleito al
no anno de 1605. no de 1609. de Travanca, no de 1611 q.
no de 1629. 2.a vez q.al foi mais Abbe 2.a vez de Carvoeiro,
Provincial no Brazil; dizem compozem o Off.o da Desterro.

Da
Impremio nossa s. Regra treduzida de Latim em
Portuguez.

Foy hum dos Deputados para se fazerem as seg.as
Constituiçoes, por que hoje se governa a congregaçaó, que andaó
impressas.

Mozzes em Carvoeyro, anno de 1. . . .

2?

Rey Vicente da Passaã, n.al de . . . . .

Diz o R.mo Frey Leaõ de S.ª Thomas na 2.ª parte da Benedictina Luzitana pag. 306. Col. 2.ª Escreves varias Noticias emmemorias antigas.

X.

Z.

Frey Zacarias Ozorio, Natural de Amarante, e professo em

No anno de 1638. . . . . e Difinidor

Delle diz o Mr. Aegaio na Perla de Cataluna;

Memoria de todos os sermões
avulsos, q Ea imprimio, prégados pelos
Religiosos dos. S. Bento.

Do Dr. Bernardo de Braga,
Leste de Theologia, na Prov.a do Brasil.

. Sermão publico de Pernambuco
na morte do Serenissimo Inf.e D. Duarte,
impresso em 8.o por Domingos Lopes
Roza, no anno de 1651

. Sermão em acção publicada da
Bulla da Santa Cruzada, prégado na Sé
da Bahia aos 18 de Junho de 1644 impres
so em 8.o por Paulo Craesbeeck. 1647.

. Sermão na festa do N. Senhor
do Nazareth. prégado em Pernambuco
a segunda oitava do Natal do anno
de 1648. Impresso em 8.o por Paulo
Craesbeeck. anno de 1649

. Sermaõ de N. Senhora do Carmo
prégado no Mostr.o do Carmo do Rio de Jan.o
aos 16 de Julho de 1653 empresso em 8.o
por Ant.o Craesbeck. anno de 1658.

. Sermaõ de Santa Escolastica, pro
fessando no dia o Irmaõ Fr. Matheus
de S. Bento, prégado no Mostr.o de Saõ
Sebastiaõ da Bahia em 1.o de Dezem.o de 1658
empresso em 4.a por Antonio Craesbeeck.
no anno de 1659.

. Sermaõ de S. Bento, prégado no
seu Mostr.o da Bahia, no anno de 1661
empresso em Lisboa por Jorge Bertholem,
anno de 1662

. Sermaõ segundo de S. Bento, na
tarde do dia de seu transito, no seu Mostr.o
da Bahia aos 21 de Março de 1661, empres
so em Lisboa por Jorge Bertholem. 1662

De Fr. Jorge de Carualho.

. Sermão da Bulla de Santa Cruzada prégado na Sé no anno de 1639. empresso em Lx.ª

. Sermão de Reys, prégado na Capella del Rey D. Joaõ o 4.º mandou expor em seus Paços na Ig.ª de S. Bento o novo, pella Jornada do Alentejo, empresso em Lx.ª por Domingos Lopes Rosa. anno de 1643

. Sermão em dia de S. Anna, no Mostr.º de Santa Anna, professando Soror Anna Maria, e fazendo a festa a N. S.ª D. Maria Angela de Braga 4.º, empresso em Lx.ª por Lourenço Anbery. no anno de 1646.

. Sermão de S. Paulo primo. Hermitão prégado no seu Mostr.º em Lx.ª no anno de 1653. empresso em Lx.ª na Officina Craesbeckiana no d.º anno.

. Tres Sermões da Alma do Purgatorio, prégados em Braga, e impressos em 4ª. na Rainha de Sous da Costa no anno de 1672.

. De Fr. Ruperto de Jesus, Lente Jubilado em Theologia, e Qualificador do S. Officio.

. Sermão de S. Thereza, na ocasião em q os Religiosos Carmelitas descalços abrirão a sua Igr.ª nova da Bahia, no anno de 1697. Impresso em 4.º por Manoel Lopes Ferreira. anno de 1699.

. Sermão de S. Pedro Martyr, na occazião em q os familiares do S. officio celebrárão a sua primr.ª festa. Com hua? proçissão solemnissima, trazendo o Santo da Sé' pr.ª o Mostr.º de Patriarca S. Bento. no anno de 1697. Impresso em 4.º por ordr.º Pedro Galrão.

. Sermão de Patriarca S. Bento, impresso em 4.º por M.el Lopes Br.ª — 1700 —

Imprimis mais hũ Sermão de
Santo Agostinho, na Festa de Cinco
Pedroẽs Gabrieis, no anno de 1700 —

Item M. Fr. Matheus de
Encarnaçaõ, Leitor de Artes no Mostr.
de S. Sebastião da Bahia, impresso em
Lx.ª na Officina de Miguel Manescal
no anno de 1713 Em Sermaõ de S. Fran.
na Tarde do dia, em q̃ se celebrava o seu
transito da gr.ª Mysterio q.ª abrio em Santa
Clara desta Religiaõ do convento da Bahia
e Vesitador da Igr.ª Obra p.ª anova de
mesmo convento em 4 de 8.bro de 1713 —

Imprimis mais outro Sermaõ
nas Exequias do Dor. Jubilado Fr. Joze
da Natividade, Morge de S. Bento da Prov.ª
do Brazil, prégado em Lx.ª de Abril 1714,
e empresso por Miguel Manescal
em Lx.ª no anno de 1719

Imprimis mais outro de Santo
Elias prégado no convento de Sarria
do

do Rio de Janeiro ^ anno de 1719
^ e impresso em Lx.ª
por elRey Nº. Snr. no anno de 1721

Imprimio mais outro, q̃ sprégou
na Sé pela quinta dos Ill.mos e R.mos S. D. Fran.co
de S. Jeronimo, Geral q̃ foi desta Ordem
da Sagrada Congregação do Santissimo Salvador
e Bispo do Rio de Janeiro,
impresso em Lx.ª por Joaõ Antunes Impressor
do Reino, e Tran.ª do Ex.mo Senado anno 1722

O P.e D.or Fr. José da Natividade
Lente Jubilado em Theologia, e
Monge da Sag.da Ordem de S. Bento da Prov.a do Brazil
imprimio em Lx.ª na Officina de Bern.do
da Costa de Carvalho, no anno de 1698
Est.e Sermão de Santo Agostinho, no dia
do mesmo Santo com o Senhor Exposto, na
Cidade da Bahia, na Igr.ª de N. Senhora da
Palma, aonde tem o seu Hospicio os Relig.os
Eremitas descalços deste Estado.

Sprégou outro na Trasladação do Corpo
do Ill.mo Snr D. José de Barros, e Sagrado
Primeiro Bispo do Rio de Jan.º, em 31 de Agosto
de 1702, impresso em Lx.ª por Miguel Manescal
no anno de 1703

O P.e M.e Fr. Gregorio Baptista, prégou
por mandado do Illm.o e R.mo D. Martinho
Affonso Alexia Bispo de Coimbra, e Gov.r
de Portugal, Em Sermão da primr.a Sesta
feira da Quaresma, na Santa Casa da
Misericordia, da mesma Cid.e no anno
de 1621 impresso por Nicolao Carvalho
impressor da Universid.e

O P.e Fr. Bento da Cruz, filho do
Mostr.o de Pernambuco, en.al da Rivana
de Sousa, imprimio em Lx.a na officina
de Paulo Craesbeeck. no anno de 1646 Em
Sermão de S. Sebastiã. Padroeiro da Cid.e
Mostr.o da Bahia, prégado presente a Camara
da d.a Cid.e, e com Alegria nova.

O P.e M.e Fr. Anto. da Luz, Leitor
de Sto na Universid.e de Coimbra, imprimio
em Lx.a na officina de Joam da Costa, Em Sermão
em acção de graças pello nascim.to do Sere
nissimo Principe D. Izabel, no anno de 1669

O P.e Fr. Jeronimo Vahia, imprimio
em Coimbra no anno de 1671 na officina
da Viuva de Manoel Carualho, Em Sermão
de Santa Comba.

O P.e M. Fr. Gregorio de Figueiroa,
imprimio em formosa mayheua de
José Serr.a Eu Sermad da 3.a Domingo
do Aduento, o prégou na Sé dad.e
no anno de 1682.

O P.e M. Fr. Ignacio de Abreu
Lente de Theologia no seu Colegio de S.
amboa, emprimio Eú Sermad, o prégou
na Sé dad.e Cidade, na tarde em q se
celebrou a gloriosa entrada da Religião do
Pay dos Pobres Sancto Thomaz de Villa Nova, no
anno de 1690.

O P.e D.or Fr. Jeronimo de Santiago,
Lente Jubilado em Theologia, e Religioso
do S. Officio, emprimio em Ba na officina
de Miguel Des Landes no anno de 1695
Eú Sermad da Patriarca S. Bento, o
prégou no Mostr.o do S. Bento da Saude.

S. Francisco de Almeyda

Meo I. Prior e V.ª Sua Mandam ser intender
Seria tempo mais agto q̃ Elegar adeus q̃ ey, ey mas. Con-
seguir ser estar V.ª Sa fora de Lara: devia eu Legelir es-
ta deligencia mas quem mas tem Liberd.ª, na falta del
La tem Feda adiuntza. Levavame a Sua prezenza alem
das brigacas de ygreiras, Fiera Re a Pesluças emq es-
Fa delir agrdinzia do Minds; mas Si agreciar a Sau
deq̃ me falta, Como agarticslare y dependencia y Minds,
Elms querem Com agrsticas Benedictina Sejante em
Mim a sbrevanzia de Bruns, ser mas Saber q̃. ysdevei
Fir a Ser q̃, Me Resluo mas Si agarticigar Re aminda jr-
nada, may agrRe dobre o Seo Desete esse breviario, igual
Eaguale deq̃ dei Conta a V.ª Sa via no Minds; o Mslum
Elms o de D.or Barbosa e. Iguns aminda Lembranca
Sera o Ingrs, may Sempre Mestica adevida q̃ Tambem á
gonteija a Lig.ª dos annos q̃ tem ig.ª Se Ada Manuescrip-
To Mesta Livraria. Se V.ª. quer alguã Cuza q̃. o Minds ca
Fas Fencas partir a 16 gouces Mrai ou Menos, La cem esta
ag.ª Fas Fencas ninguem Se Madiante em Serviça
V.ª ag.ª Meo q̃. de V.ª B. em Braga

De Braga
M.to Ven.ª e obrigado Criado
Fr Marciano dalmeidas

Illmo anduzas q Saminhacon-
greg.am Vza em todos estos. de Quaresma unidas com huma Ley denad pa-
Fernz Saber Sóra durante auzencia de Nro. por hir p.a Capt.a tenda-
do ouzios não hir Cuesperz de V.S. q Sereser the a vinda em Ser-
viço na sua Molestia, dar the a parabem da Melhoria delRey, ea
gradecer the os favores dos Livros q me lumette pe Nro Castelhanos, q
Se são dibidas q sempre conservarão am.o obrig.o Apostem emq.
Nro posso expressar a deus pz. permitta-me a confiança de
segurar thes por escripto q tambem faço por cumprir ermos q
V.S.a metem Encommendas q Nro q Sesegues.

Adhey Com hu Livro de Mast.e Lee Santarem Cuia
Memoria q me dis comoutraz q Cuiã tinha evema ser, que me
Cabe hum Poema q contem quarenta, e hum Odes q Horacio
Latinos Sextos ao Santo Cristo q Cãonnos Com.e tem cantos
de 16 Ls cnão dez mais. Lo outra not.a vey q o dito Alonso foi ad-
Mirave Le Poeta, Mas nem a Serra nem couza mais alguma vey de Nro.
Que tenho o Poema, e Saõ tenção de dedicar ao P.e Ant.o dos Reys V.S.as
sempre q de acrescentar no Catholog. Benedictino, e juntam. De hũs
de Sexas n.as da Ilis de Jan.o profesos no nro.o Mos.o das Bel-
as admirave Le Poeta Latino e vulgar com huma q.e not.a da Musica,
e Contraponto; Estudou Filozofia e Teologia Com Jsabio tambem
instruhido q a Religião o Elegeo Lisante. Principiou a fazer acto
pr Segraduar: em este tempo passou ao Reyno, de donde a Roma aonde
assiste ao presente; Lá o q uizera fazer Cadjutor do Bispo de
Ormagui; porem o amor da Patria o obrigou a q Regeitando es-
ta dignid.e Se recitasse ser Bispo in partibus com o titulo de Arsinoe,
Sey Sagrado
Com Illmas. Jmperiais Com Florencias
Suas Sonatas q Dedicou ao Jnfante D. Antonio Jeperitissimo na Lingua

Italiana, e da Ordem Portuguez tem traduzido o primeiro Tomo do famoso Gimenez, e vay continuando na traduçaõ de todas as obras.

Tambem tenho a dar a V.S.ª a Historia Eclezi-
astica alguma cousa. Sempre tive humas memorias, q já V.S.ª lá tem
a lesp.ta do Breviario Benedictino saiba V.S.ª que nunca pude bem emba-
raçado; Nunca pude ver, saber de duvidas sem V.S.ª mas ezolvia nesse
tanto he certo q sperguntho. Tem D. Joze Barboza hum Bre-
viario Impresso em Coimbra no Anno 1605. Porem metido
nas Liv.as cuido q sno anno 1605 de hum tomo diverso de hum q lá
na nossa Livraria Manuescripto, porq este tem o anno 1606 e-
differe em m.tas cousas essenciais da Impresso de D. Joze Bar-
boza tem no titulo. | Reformado | oq o manuescripto não tem; isto supos-
to chegou-me hum Abbade de hum Religioso q tem hum Breviario
sem principio; porem na disposiçaõ da Reza, e em tudo o mais segue-
ta a ordem Breviario Manuescripto desta Livraria, agora he sen-
tra.ª duvida, e certeza deq se deve a dous Breviarios Impressos
em Portugal. Mas como o Manuescripto temo Anno taõ pro-
ximo ao q se ora Impreder de D. Joze Barboza naõ me posso
resolver a ver a impressaõ taõ juntas, e entro a presumir q o Manu
escripto seria a coriozidade de algũ Religioso ou necessid.e p.a rezar por ele
na Sesta q souvesse a impressaõ dez q se Manda mi mi me adverti,
edis temo V.S.ª como taõ versado na historia, e detraõ baste a compre-
hensaõ desifrarã oq Cuna de Ego a comprehender.

Achase no Mostr.o de Sam.to dous Sermoez de
S. Bento compostos pello Bacia, e dedicados ao Ill.mo e D. Sebas-
tiaõ de Mendoza principia a dedicatoria = o Panegirico da mais

Meos adeficuld. de Caminage me priva Leeber asbons
Jnu faurs g Mefay, espr mas demsver 3g Lg.a me encommeeda, 3
mLeyto gr ejevito, gueremdlle Mud alious.

P.e
Eds de Vs.a acrecentar asi esritors Jeneditinos, o P.e Fr
Antonio da Jnocencas Natural desta Pd.e 3s Cagitels geraes elege-
vas Pregador geral, Jubilou e pregou Com satisfaçam nos May-
nes pulpitos desta Leira; foi Prezervador g.al da Religias Mendi-
te Comgandr. do g.al Deitor do Stt.o da Cibela mento Pd.e Jum
Abb.e em Santarem, e em S. Bento da Saude de Lx.a &c. Intem-
tou dar Rimgrenia Sum tomo de Sermoins g gsto em lingoa estava
g. meter mas Liceas g.al amovel Mo tirou a vida no Stt.o da Cibe-
la onde faleceo.

O P.e Fr Joze de Deus g.al de Braga foi eleito nos Cagitels ge-
raes Pregador g.al Jubilou e elegeras Jum Abb.e de S. Bento da Sau-
de; E Abbade em Laborins, a Religias Me Cerzeiem Sua Comgr.a
Jlinda da Leira Beneditina 3g fas Com gey feiçaes e afferts jun-
tando Me Varias anstracins. tambem Rimgrimis em 8.os anno
de 1734 na Jffecina de Miguel Rod.s depois em 4.os ano
no de 1736 na Jffecina de Pedro Ferreira de Caderno em gandas g
Jffitios g nas Ray Sbreviarios, e das grogrias desta Congregaçam, acre
sentandoy Com abenças das Veronicas de S. Bento. Finalm.te no
anno de 1728 Reimgrimis a Sta Regra Beneditina na Jffecina de
Ferreirianna g Jffecio de S.a Gertrudes a M. Com Sua elegante
dedicatoria

Tambem pede V.ss acrecentar a Fr Jeronimo Vadia, g Com

por dous Sermões de Francisco de S. Bento, o qual finda em limpo
& ingrossou ja com o prologo e dedicatoria feita a S. Magde
Igreja Arcebispo de Braga, e Conservador &c. este anno de 1787 na Li
vraria do Real Mosteiro de Pombal da Religião de S. Bento

Todas as quais justificay & averiguou diligencia & feito pello
mandado dos Juizes ordinarios & Vereadores & Procurador
do Concelho & Camara
S. B. da Saude em Sa.to

Em Fe do Que

Vendo o Escrivão

Dr Marcellino de Almeida

Fr. Agostinho Barbosa Conego Regular de S. Maria de Bamberyra Com a Catalogo de todos os Escritores que
Vão Agui só Em Com a Declaração de Escritos Latinos
Mais Memoraveis Nas Suas Livros Manuscriptos e
Sua Livraria. e Annotações Com a Censura delles
Esta Obra tratando o Trabalho de seus Escritores. Trata
Tão de Varias Antiguidades Genealogias Assi de Reys, Varões
Assi de Esta Corte Como Tida Fidalguia Assi de S.to Com a Vas de
o Conde D. Pedro Trata desta Materia. Outro Bernardo
de alguas Cidades de Hespanha, Assi de Corte
Tão Tratado de Armaria. Mas Tão Contratado dis
gracado a Sua Trabalho, gozo a Fama Assi Escritor
Seu Nome. Cujo Obras gozem Em. Luz gostilay assim
de Bibliografia, Como de Theologia Conservam de
Fama a Sua Livraria de Obras.

Não Louve Escritor algu
Mais Novam. de N. S. Bento da Athenas
Chronico Autor da Vida, Milagres de S. Gualteria
Em Octavo impresso na Officina Ferreyriana de Lx.a
Occidental no Anno de 1722.

Foy Natural do Lugar de
Arrifana de Sousa Arcebispado de Benefical Bispado do
Porto. Seus Pais o Damaraõ Diogo de Almeyda e Cate
rina de Lemos Ha gentil Terra Fidalgos principaes. Do anno
de seu Nascim.to não temos Agui Noticia. Segoi de
Cadeira de Allegoria Foy Bregador Vrbico no Convento Mostr.o
de Porto, e Como as Suas Obras Vão gradas adiantam.
Mais avantajado Sermaõ a Primeira Onde Tão Epigonicas a
Eminente Leo Theologia Ha gentil Allegoria e Sermaõ de Gra

De Doutor Ina Garrido Vnivrsidade. Dy Dias Ve
Ter D. Ant.ª Sarte Mart.ª, e sua Visitador 2.º do
Ongregaõ. Morre ao 14 de Jan.º do anno de
1728.

E.P. Fr. Antonio da Conceiçaõ N.al de Lix.ª baptizado na Freg.ª
da Sabug.ª Seguio Estudos Sabios em Evora
foi Ongar de Filos. Theol. Mor. Ex.
de Ex.ª Comp.ª Sua Vida foi Exemplar, e guardou em tudo
a Regra Seraphica. Medeo muy Sagrados Escritos
Sua Vida, e Morte foi Sabia, e Santa. Escreveo muitos
Sermoens Manuscritos muy Sabios
Sobre as Epistolas, e Evangelhos de todo o Anno
Profias

A quinta Satira, q tem o titulo de Epigramma segue
a 10 Sequinte:

Scholastica dilecta
Bis ut frater benedicta
Sorte quid non erat ita
Fit et sinistra directa
Sit instar manûs vita.

Compoz o Rmo P. Fr. Ser. Lassia o Poema Benedictino,
q promette imprimir brevem. o Rdo P. Fr. Victorino da S. Bento
na dedicatoria q fez ao S. Abb. de q. era o Rmo P. Fr.
q. subsidiado P. Fr. José do Desterro q. o imprimio o Ro-
mance ultimo q antes de espirar cantou o Cysne Benedictino,
e principia.

A y Crucifixo adorado
Com mil vezes Crucifixo.

Compoz mais o Poema Epithalamico triumphante q se impri-
mio nesta Corte á 2 annos q na Officina de Pedro Fr. .
Não segue a Officina porq não tenho a Obra impressa. No
principio della se dá breve not. da Vida do Author e das Obras,
q se puderão descobrir, a cuja data Fr. Matthias P. não
fez menção e aponta o Rmo P. Fr. Ant. dos Reys noticia-
stissimo dos Epigrammas tom. 1.

Compoz tambem a Afonsêada q deixou Obra sublime
o Douto Arguel (se me não engano) o q não pude averiguar
P. não haver na Livraria de Belém. O q sey he q sendo
ella tirada por ordem d'El Rey D. Pedro todos os papeis q con-
servava o Varão em o C. de Cimbra foy a Afonsêada
dar no Museo famoso do Exame. onde da Epilogya
onde a vio o Rmo Fr. Ignacio de Athaide e jaz sepul-
tada ao q ha luz a Musica o P. Fr. Ant. dos Reys, q mandou
ja esta not. / Poid dis a sim no Lugar Lugya Athaide.

Qid fuit e Imusis meritã quã Fronde Bacchi
deguerit Cinxisse Caput Laudibusque sequester
electus: demum Phoebo mandante, Bacchi
Collegae accepit, memorand tamen inclyta facta,
quã cecinit Vatis spectrum, quorum edita quondam
pars videre diem, tinea pars altera clausit
in penetrali arrosa latent. ———

Foy n.ª de Coimbra, e Religioso do q̃ elle diz na Lysabella
triumphand, onde diz.

O Patriæ! o q̃ vidi Splendor! quo pectine Laudes
Tollet ad alta tuas tuus haud ingratus alumnus?

E formam. das memorias de S. Balthazar Pinto q̃ dizem
Do M.e R. Ser.e sendo P.L de Coimbra tomara o S.to habito
no Mostr.o de Tibaens a tantos de Mayo de 1643. e professara
em S. Bento em Junho de 1688.

Na Thesouraria desta Caza ha dous Opusculos hũ impresso
not.o no 8.vo e q.e Subsidio F. Martiniano de
Cujos Authores são o P.e M.e Fr. Ioseph de
Encarnação e Fr. Paulo do Rosario Monge antigo do Bra-
zil. Não sey q.e nascerão, nem q.e morrerão, porq
o Livro dos Obitos não entendia ás Vidas dos 2 Monges, hũ
destes morreo nesta Caza e foy o Vencer. Outro não sey on-
de acabou. Não segue Balthazar mais a extenso do pedido
nesta Caza.

S. D. Francisco de Holanda

Meo S.or escrevi a V.sa q.do Ra beijar a mão pela m.ce q me fez de Livros, e Mostrador, e como o não tenho logo pronto Ra Senhor, não dilatey a V.sa q.do a mesma em Casa Tome, e abrindo da sprosera por Carta expressa da Minha Letra, e sempre confessarei Cujo Si-gnal he este.

Do Liv.o 1.o acrescentar nos AA Benedictinos Em Livros em Prensa de 8.o impresso em x.mo anno de 1577 por Ant.o Alberis, igual Comp.a a Pedro de Tavora sendo a Vesta Congregação e dedicou a Infanta D. Mar.a do Snr. D. Man.l filha do Livro dit.o Vida do muy glorios Abb.e S. Bento e escrita por S.m Papa Gregorio no 2.o Livro dos seus Dialogos

Como por agora nesta Livraria não ha outro Impresso em x.mo anno de 1577 por Ant.o Alb.z dedicado a D. Bernarda Abbadessa de Tomar e do titolo Processo da vida e milagres de S.to Amaro, dos Milagres, q em Seu titulo por seus merecim.tos q nos S.r Nosso dirão Hoje Deos Senhor Sacrificado das grandezas da Religião Padecida dos Ser.es Reys Dom Joam. 3.o e Dom Sebastião de gloriosa Memoria Reys destes Ser.es de Portugal ainda q seus ossos

Fr. Vasco Fernandes Alonso professo no Most.o da Pendenda de geraens Abb.e de Tabanas assi confirmado em Rg.o de 1419 Abbade. 2.o largou por Ordem q. Pendenda, e escreveo as Memorias do Most.o de Tabanas Manuscrito q por seu Archivo da Pendenda

O P.e Fr. Ant.o de S.ta M.a do Algarve estudou Canones em Sala
manca el Rey D. Af.o o fez Sco Dor; largou o mundo e foi gozar
dar a Regra de S. B.to em Montserrate de Catalunha El Rei
Ds o P.e o Tornou a governar Alcobaça 2 q̃ foi Reformador, e
foi ao mesmo q̃ B.o Comendatario de Tibaes, tornou a Arruga
Leiga, logrou 16 Tuds. Tuds largou Voltando p.a Montserra-
te onde Morreo em 10 de Ag.to de 1550. Compoz Varias me
morias de Hist.a da Religião Neste Reino q̃ de sua Mão escri
tas deixou no Cartorio de Tibaes diz Bern.o Lusitan. Tom
V. pag 382 e 12

De mais noticias Vieram dare Conta a VS.as pelo dec
is q̃ tenho de ser. Reservo a VS.as p.a ergueo da
S.ta Martinha de Dume S. Frutuoso, e Ds de Valclara
Mosteyro Benter. G.de a VS.as m.os S.as em D.o

O P.e Fr.

Fr. Venceslao de Arrigas

Fr. Marcellano da Piedade

Mais altas Loiados Cezares V.

Cá Mais hum Sermaõ manuscripto cujo titulo diz assim — Sermonial das ordens do V. Glorioz L. S. B.to e Logo Prologo de quan obrigádes sejámos aguardar as ordenaçoiz dos Senhores Mayores. Cá mais hum Livro, q se dis. Constituiçoiz da Ordem do P. B.to de dez Reynos de Portugal Empresso em Lx.a por Ant.o Alvarez no Anno de 1591. Há outro cujo Prólogo começa Em nome da Santa Trind.e em gloria e Louvor do qual começo Prologo das Contit. da Ordem do P. S. B.to de dez Reynos de Portugal. Há outro manuscripto, o qual titulo diz Constit. dos Monjes Negros da Ordem de S. B.to nos Reynos de Portugal. Temno assignado = Fr. Leandro de S.to Thomas.

Ho Escaguy e hega a 17 tempo de dezig.r o Saço por Servir a V. S.ª cuja obrigação ainda q aconselhe todos os dias dem a Vizinhança satisfazer no mto. que devo ao seu Serviço Logo V.ª se Saude que Deos g.e co Ave as suas pessoas. S. Bento 12 5.ª f.ra

Sua Capellão de Mm.das

Diogo

Humilde Servo, e venerador.

Marcelianno da Fonseca

Catalogo dos Escritores da Religião de N. Senhora da Graça de Portugal desde o Anno de 1724 até o Anno de 1736.

BIBLIOTECA NACIONAL MANUSCRITOS

O P. Luis José de Lima filho de Joam Gomes Correa e de Filippa da Fonseca Lima Natural de Lx.ª baptizado na Freg.ª de N. Senhora da Vitoria em 10 de Dez.º de 1668. tomou o Habito em 12 de Outubro de 1686. foi Prior, e Governador dos Brigados da Estrada da Piedade, e gastou grande parte do tempo em Estudo em Coimbra. Foi Secretario mayor da Diligencia desde o seu tempo athe o presente. Foi Examinador do Santo Officio, e Deputado da Bulla da Cruzada.

O P. Manoel da Piedade filho de Manoel Ferreira e de Maria Gomes Natural de Lx.ª baptizado na Freg.ª de N. Senhora da Vitoria em 10 de Dez.º de 1668. tomou o Habito em 12 de Outubro de 1686. foi Prior, e Governador dos Brigados da Estrada da Piedade, e gastou grande parte do tempo em Estudo em Coimbra. Foi Secretario mayor da Diligencia desde o seu tempo athe o presente. Foi Examinador do Santo Officio, e Deputado da Bulla da Cruzada.

O P. Manoel da Piedade filho de Manoel Ferreira e de Maria Gomes Natural de Lx.ª baptizado na Freg.ª de N. Senhora da Vitoria em 10 de Dez.º de 1668. tomou o Habito em 12 de Outubro de 1686. foi Prior, e Governador dos Brigados da Estrada da Piedade, e gastou grande parte do tempo em Estudo em Coimbra. Foi Secretario mayor da Diligencia desde o seu tempo athe o presente. Foi Examinador do Santo Officio, e Deputado da Bulla da Cruzada.

O P. Manoel da Piedade filho de Manoel Ferreira e de Maria Gomes Natural de Lx.ª baptizado na Freg.ª de N. Senhora da Vitoria em 10 de Dez.º de 1668. tomou o Habito em 12 de Outubro de 1686. foi Prior, e Governador dos Brigados da Estrada da Piedade, e gastou grande parte do tempo em Estudo em Coimbra. Foi Secretario mayor da Diligencia desde o seu tempo athe o presente. Foi Examinador do Santo Officio, e Deputado da Bulla da Cruzada.

O P. Manoel da Piedade filho de Manoel Ferreira e de Maria Gomes Natural de Lx.ª baptizado na Freg.ª de N. Senhora da Vitoria em 10 de Dez.º de 1668. tomou o Habito em 12 de Outubro de 1686. foi Prior, e Governador dos Brigados da Estrada da Piedade, e gastou grande parte do tempo em Estudo em Coimbra. Foi Secretario mayor da Diligencia desde o seu tempo athe o presente. Foi Examinador do Santo Officio, e Deputado da Bulla da Cruzada.

Sua Leitura em Dem. a sibilar se applicou ao Estudo da Theologia Moral, e tem tambem bastante pratica de Lente e Outro Direito

Nesta Cidade de S. Sebastiana de Janeiro imprimio no Anno de 1733. e Anno seguinte Sermões do Mesmo Author, e depois de Sermões de Mesmo Author, e depois de Sermões de Mesmo Author, e depois de Sermões de

Leis Mestrado de 5 de Novembro
de 1691 [illegible] Reg.to da S.
Cruz. [illegible] Ley
e Disposição [illegible] Ley
[illegible] Ley
X.bro 30 de Setembro de 1688.

[illegible] Ley.

[illegible] x [illegible]
[illegible] Liv.o [illegible] Liv.o [illegible]
[illegible] Dizimo geral della, e [illegible]
[illegible] Lei geral.

[illegible] 16 [illegible]
[illegible] Exercicios [illegible]
[illegible] em [illegible]
[illegible] de 1732.

[illegible] Portuguesa
[illegible] Praxis
[illegible] 8.º
[illegible]
[illegible] de 1726

[illegible] Liv.o [illegible]
[illegible]
[illegible]

[illegible] de 1688

Os fr. negros p.os forros de Lx.a a 10 de Fevereiro
de 1734 p.as Regiões q. se offerecerão pelo
Illust.mo D.or Superintendente Geral dos
prezos destes Reynos, e Senhorios
Ordenou p.o Provedor dos Prezos
Miguel Rodrigues.

Anna viuva em Lingoa de Serpe, filha
de Jorge de Souza Sutil, e de D. Antonia
Marcelina tomou o habito de Religiosa
no de 1718, e Professou no de 1719. Falle-
ceo em 22 de Mayo de 1733, e tomou
o habito da Regra de S. Bento na Con-
gregação de Portugal no Convento
de Arouca no de 1726.

Antonio Luiz Leitão natural de Lx.a
filho de Jorge de Sousa Sutil, e de D. Antonia
Marcelina tomou o habito de Religioso
no de 1718, e Professou no de 1719. Falle-
ceo em 22 de Mayo de 1733. Foi
Mestre de Philosophia no Real Collegio
de S. Paulo da Universidade de Coimbra no an-
no de 1726.

Antonio Luiz Leitão natural de Lx.a
filho de Jorge de Sousa Sutil, e de D. Antonia
Marcelina tomou o habito de Religioso
no de 1718, e Professou no de 1719. Falle-
ceo em 22 de Mayo de 1733. Foi
Mestre de Philosophia no Real Collegio
de S. Paulo da Universidade de Coimbra no an-
no de 1726.

Antonio Luiz Leitão natural de Lx.a
filho de Jorge de Sousa Sutil, e de D. Antonia
Marcelina tomou o habito de Religioso
no de 1718, e Professou no de 1719. Falle-
ceo em 22 de Mayo de 1733. Foi
Mestre de Philosophia no Real Collegio
de S. Paulo da Universidade de Coimbra no an-
no de 1726.

Antonio Luiz Leitão natural de Lx.a
filho de Jorge de Sousa Sutil, e de D. Antonia
Marcelina tomou o habito de Religioso
no de 1718, e Professou no de 1719. Falle-
ceo em 22 de Mayo de 1733. Foi
Mestre de Philosophia no Real Collegio
de S. Paulo da Universidade de Coimbra no an-
no de 1726.

Antonio Luiz Leitão natural de Lx.a
filho de Jorge de Sousa Sutil, e de D. Antonia
Marcelina tomou o habito de Religioso
no de 1718, e Professou no de 1719. Falle-
ceo em 22 de Mayo de 1733. Foi
Mestre de Philosophia no Real Collegio
de S. Paulo da Universidade de Coimbra no an-
no de 1726.

Antonio Luiz Leitão natural de Lx.a
filho de Jorge de Sousa Sutil, e de D. Antonia
Marcelina tomou o habito de Religioso
no de 1718, e Professou no de 1719. Falle-
ceo em 22 de Mayo de 1733. Foi
Mestre de Philosophia no Real Collegio
de S. Paulo da Universidade de Coimbra no an-
no de 1726.

5.

+ Noticia Mystica, representacion Metrica y verdadera historia de

+ Triunfo ganegyrico exposto na festa q̃ ao glorioso Francisco de P.ª Joseph costuma fazer com ostentação exposto na Igr.ª do Real Conv.º de N.ª S.ra do Carmo de Lix.ª + fol.º 4.º

Conta da Vida do Emperador D. Luiz Sexto Deste Nome
Amsterdão pertencente á primeira Historia e Guerra entre
Mouros e Cristãos Composta pelo Padre Antonio de Sequeira
da Companhia de Jesus Impressa em Lisboa Occidental
pelos Herdeiros de Antonio Pedrozo Galram Impressor
delRey Nosso Senhor Anno de 1735.

Esta primeira Parte da Vida do Emperador D. Luiz Sexto
Deste Nome Amsterdão pertencente á primeira Historia e Guerra entre
Mouros e Cristãos Composta pelo Padre Antonio de Sequeira
da Companhia de Jesus Impressa em Lisboa Occidental
pelos Herdeiros de Antonio Pedrozo Galram Impressor
delRey Nosso Senhor Anno de 1735.

Este primeiro Tomo

Manoel de Sá, filho de Diogo
de Sá e de Izabel do Espirito Sto Foram baptizados
vento de Março, e nelle professou no anno de 1690
Foy Prior nesta Caza de Setuval e nella de Março, e Abbade
Exhibitor no Capitulo q se celebrou no anno
de 1738. Falleceo a 26 de Março de 1735.
Exhibitor Foi natural de Lisboa freguezia de Magdale-
na.

BIBLIOTECA NACIONAL
MANUSCRITOS

D. S. Fran.co Xavier natural de Sª Brioteal, filho legitimo de Manoel
Vaz Ferra, e Barbara Gomes, Baptizado Nazeq.e aos [illegible] em Sª da Graça em 16
de Dezembro de Anno de 1718. Recebeo o habito de Noviço de Sª do Monte do Carmo,
e nesse Noviciado Mestre, em Capel.m foi Reg.do etc. em 15 de Outubro de Anno de 1737,
Cursou com approvação propria o grande Comite em 12 de Dezembro de Anno de 1742. Com-
cluindo o Prelado a sua Capacidade p.a o estudo, foi admittido aos Exames, e principiou
de Anno de 1743 a ditar as Postillas de Theologia Moral, e Escolastica, e acabando o dito
de Sacerdote foi mandado de substituir a Cad.ra de Theologia Moral do Collegio de Vianna, e
Mesmo anno que a ditou pella 1.ª vez foi provido em huma de Theologia Escolastica
Collegio de Coimbra, aquel Logo pollo tempo de tres annos, e pois de que foi mandado
pello Reino a ler Theologia aos Cad.os Congregados de Nossa Senhora das Necessidades da Cidade
de Braga onde Continuou
a ler tres annos, precedendo Nelles Concursos publicos de Materias de Theologia, e Impreteri-
velmente ao Collegio de Coimbra, actualm.te Esta no 3.º Anno de Leitura de Prima Nelle Col-
legio onde Entrou a ler com precedido Concursos publicos, e hum Noviciado
Prelado Nesse Triennio. E Vago o Cargo que o elegeram pella Caza no Anno
de 1753 foi eleito e.º primr.º Socio do Prel.do Cap.º q.º Celebrou
Anno de Cazar. Vaga Comodo Perpetuo, morreo 12 de Janeiro do Anno de 1756.
dia Empregou se Religiosissima Congreg.ª em Cujo Altar se Venera a Imagem de N.ª Senhora
Memoria, e Via Sacra no Cemiterio Antigo do Recolhimento, e Cerca da Sua Festa!
Hum Irmão, e Irmã Vivem Nesta Cidade que Sintão Pello Cam dos Congregados
dos Reis, e Cidade Porto e Enterrou se Nesta Igreja de Sr Miguel Rodrigues Impressor
de S. Gabriel Anno de 1759

Memoria dos Escriptores na Arte da Musica de que temos noticia feitos da Provincia de N.S dos Anjos da Antiga e Regular observancia deste Reyno de Portugal &

O R.P.M. Manoel Cardoza do qual faz memoria o P.M.E. Manoel de Sá no seu tomo de Memorias Historicas dos Escritores, Bispos, e Escritores Portuguezes Cap. 72 fl. 362.

O R.P. Gaspar Campello, do qual tambem faz memoria o P.M. Sá no sobredito Liuro Cap. 37 fl. 236

O R.P. Antonio Segri de q̃ outro sy mas memoria o sobredito P.M. Sá no Liuro Citado C. 22 fl. 28.

O R.P. Ant.o da Madre de Deos Conselho sendo Sobrenome Fazenda foi natural da Cidade de Lx.a e de Grigos Cidade e de Joanna Cardoza Freires e sabito no Convento de Lx.a em 23 de Ag.to de 2629 e ahi professou no mesmo Conv.to em 25 de Ag.to de 2630 foy Mestre observantissimo nas Sciencias Diuinas, e Humanas foy Diffinidor do Custo Cham por m.tos annos, em cujo Custo era muy Siente, foy Mestre da Capella de Canto de Orgam m.tos annos, e dos Lectores Jubilados deste Conv.to de Lx.a onde falleceo em 5 de Nouembro de 2602. Compoz os officios de quinta, e sesta feira da Somana Sancta a dous Coros, q̃ constam de Lamentaçoẽs, Liçoẽs, Responsorios, e Versos. Compoz o Officio de Dia de Paschoa que consta de Invitatorio, e Responsorios. Compoz as primeyras Liçoẽs do fry Noturno do officio de Defuntos. Compoz muytos Motetes, e Motetes a fray coros. Compoz muy alguns Salmos, e motetes, e em tudo Conforme as Regras da Arte era muy perito.

O R.P. Luiz de Freitas n.al de Mesquitella de Lx.a e de Thome Dias, e de Sebastianna Gomes Freires e habito no Convento dos Anjos de Lx.a em 28 de Mayo de 2645, e ahi professou

Professam no mesmo Conu. em 29 do dito Mez de Mayo de
1642 Foy Religioso muy Reformado, entrou por Organista oc-
cupando o exercicio delle Conu. por 6 annos Com boa nota
e depois foy Organista na Santa Sé foy Vigario do Choro
algum tempo Bom Religioso Conuento do preditto Anno seo partido, como
forão o Area da Capella mor Coro alto, algum quadro que se
Vem pello Conu.to Foy muito devoto da Santissima Virgem
N.S.N. e introduzio na sua Comunid. sua devoçam na madru-
gada do Dia de seo Nascim.to a 8 de Setembro, a qual se am-
plius depois fazendo se nos seu Dia da sua Invocaçam, Nascim.to
Encarnaçam. Falleceo em 7 de Setembro de 1693 Com-
sos de quatro paixoes da Semana Santa, e Sexta feira que Com-
os Sacramentos e se fizeram depois das de Gerim, e Sam Frey
Jam Gonçalez. Compos muy varias Liçoy de Defuntos, Ho-
telas, e Villancicos.

O P. Frey Manoel Sarm.to Natural da Cidade de Lx.a
do Arc.o Carm.o, e de Dona de Figueyredo Deuses Habito no
Conu. do Carmo de Lx.a em 28 de Mayo de 1624 emelle
professou em 20 do dito Mez do anno de 1625. Entrou
na Religiam por Organista, e na Forma Sol melhor de
seu tempo foy Religioso muito observante, e muito sabedor
sciente na Arte da Musica falleceo em 29 de Agosto de
1695 Compos os Responsorios, e Liçoy das Matinas de
Todos Santos, a duas Coros com excellente gosto, os Regum-
sorios das Matinas da Festa. Compos Sua Missa de Di-
funtos, e as Liçoy primeyras de cada Noturno, tudo a dous
Coros, e resultadas por Excellentes. Compos mais Varias
Liçoy de Defuntos a quatro Vozes, Varios Motetes, Salmos,
e Villancicos.

O S.R. Fr. Ant.o da Conceiçam natural da Cidade de Lx.a
do Arc.o Carm.o, e de Dona de Figueyredo Deuses Habito no
Conu. do Carmo de Lx.a em 28 de Mayo de 1624 emelle
professou em 20 do dito Mez do anno de 1625. Entrou
na Religiam por Organista, e na Forma Sol melhor de
seu tempo foy Religioso muito observante, e muito sabedor
sciente na Arte da Musica falleceo em 29 de Agosto de
1695 Compos os Responsorios, e Liçoy das Matinas de
Todos Santos, a duas Coros com excellente gosto, os Regum-
sorios das Matinas da Festa. Compos Sua Missa de Di-
funtos, e as Liçoy primeyras de cada Noturno, tudo a dous
Coros, e resultadas por Excellentes. Compos mais Varias
Liçoy de Defuntos a quatro Vozes, Varios Motetes, Salmos,
e Villancicos.

O S.R. Fr. Ant.o da Costa natural da Cidade de Lx.a
Filho de Felippe da Costa, e de Catharina de Sena Deu-
ses Habito no Conu. do Carmo de Lx.a em 25 de Novembro de
1672 emelle professou em 23 do dito Mez do anno de

1678

Le 1678 foy Mestre da capella no Sertome quinze annos, em q̃ sahio em 28 de Mayo de 1682 Compoz Dario Psalmos a 4. e a 8. Dario motetes, aguatro, e muita quantidade de Villancicos pᵃ as Festas de Natal, e Reys, e mais Festividades, Segundo uzo da q̃le tempo.

P. F. Antam de Lima n. de Lx. Fr. Baptista Sabia na Freg.ª de N.ª S.ª dos Martyres. Filho de Fr.co de Sousa e Maria Pardos ambos naturaes da mesma Cidade. Vestio o Habito em Conuento do Carmo da Bahia em 8 de Abril de 1696 e nelle professou em 9 de Abril de 1697 Leyo pᵒ esta Prouincia em q̃ esta incorporado, e no Conu.to do Carmo desta Cidade Lx.ª foy M.tro da capella hu anno, he muito bom Theorista, e Pratico, e Mestre da Santa Sé Patriarchal q̃ ainda tem qualidades, q̃ o adequirio pela sua Arte, e zelo. Compoz o Dormitorio do Seo Conu.to R.S. Compoz o primr.º Te Deum Laudamus que se Cantou na Igreja do Collegio da Cidade na profissa da Compa.ª no dia ultimo do anno, como se costuma, Compoz mais vm Responsorio Matutinal pᵃ a Solemnissima festa de N.ª S.ª do Carmo, pᵃ o Sabbado Santo, pᵃ o Psalmo Laudate pueri, pᵃ o Psalmo In exitu, pᵃ o Psalmo Laudate Dominum omnes gentes, Compoz mais hum Motete pᵃ a Solemnidade do Espirito Santo, Compoz mais hum Motete pᵃ a Solemnissima festa de N.ª S.ª do Carmo, pᵃ o Psalmo Laudate Dominum, pᵃ o Psalmo In exitu, pᵃ o Psalmo Laudate pueri, para o Natal, e Purificação tudo a dous Coros Com instrumentos, Compoz mais hum Credidi Lamentação pᵃ a Quarta feira Santa, Magnificat, e Misereres tudo Com instrumentos. Dario, Compoz os Responsorios dos Trez dias da Somana Santa, Dario Misereres, Psalmos, e Lamentações da mesma Somana. Compoz mais hum Livro de Hymnos de Musica de Canto a quatro Vozes, o qual se acha no Seo Conu.to de S.ª Cruz em q̃ se cantaua Villancicos em q̃ se celebrauão as Festas principaes do anno.

P. F. Caet.no Leal. Bacharel de Sousa e baptizado na Freguezia de N.ª S.ª do Soccorro, filho de Hen.co Leal, e de Anna Maria Caetana tomou o Habito pelo mesmo filho em Conuento do Carmo de Lx.ª em 22 de Junho de 1722 e nelle professou em 25 de Novembro de 1726 a quem o instrumento de Trez q̃ pertence nosso

Conuento.

Tomo. 2.º de 12 Soy Mis da Sagrada Compos o Missionario
das Matinas do Natal a instancia do P.e Diogo Rodrigues
Sara D. Bartholomeu de Gilar, e sonam os primeyros q se
Cantaram na Sua Igr.a e pello mesmo Diogo a Soluena da S.
Sta Anna a quatro Vozes. Compos Mais Dous Responsorios do
Natal, e Reys Com variedade de Instrum.tos Compos mais os
Salmos da Prima pella Festa do Natal, e de Nossa Se-
nhora do Dia da Resurreyção. Compos mais 1. Salmo de profun-
dis e varios Motetes.

O P.e Luiz Cezar de Menezes, diz Nas
memoria q S.A.R. Manoel de Sá no seu Liuro dos Escriptores
f.66 f.337 q ella Compuzera dous Liuros = Primeira Coroa =
Compos mais por ordem dos Seus Superiores Dous Liuros em outro
grande Com o titulo = Sacerdote Carmelitano pella missa de-
vidamente, e instruido pella Rituall das Ceremonias que o Sacerdote deue
fazer no Sacro Santo Sacrificio da Missa = impressos na officina
de Miguel Rodrigues Impressor do Sr Patriarcha no anno de 1733
O Liuro Rubrica se acha no Fim do Canto Chaam Compos em Du
Liuros q mandou Estampar por Diogo Perez Letrado Es-
criptor da Camara Patriarcal ao antiphonay, e hymnos q Com os Seus Liuros
da Oytaua Real Coral q se Cantam nas Festiuidades por q de
fora dos Liuros ordenou Nouamente Compos Seus Hymnos pella Empreita
de N. Sr Jesu Christo e de Sua Snr May agraca final. Fez
Estampar outro Liuro que compos com o titulo seg.te

In honorem Numeri quinarij Sitenarium
Mysticis, dulcissimi Sanctissimi, Gloriosis-
simi nominis JESUS Deiparæ, et Illa-
BILE. Sibellum sunt perquingue Gregorian-
ni Cantici modos, nempe = Graues, Hyp-
ticum, Istum, Deuotum, et Angelicum
Studiose elaborauit, accurateque composuit,
Et utroque Sexu gaudia utriusq; Augustis-
simi.

Augustissimi Nominis amplissimq; pro-
lationi D. & C. R. Aloysius Cezar Le Me-
neses =

Contem sinco Credos, em sequencias do Sm.e Nome de
Jesus, e Le.s N.S.s Odas Dor.s.

Em seos maj.s officios seg.te de S. Bartholomeu, do Sacri-
ario de Santa Cia = Santa Clara = Sol = S. Raphael Ar-
canjo = S. Angelo = S. Anabe Corsina = S. Simam Stock = S.
Maria Magdalena de Pazis = S. Tereza = Coracam de S. Te-
reza = S. Joam da Cruz = Todos os Santos da Ordem Mon-
ge, e vinte Hymnos differentes, e varias Antifonas, e Ora-
tudem em 8 Livros grandes estampados em pergamin.o pelo
mesmo Vicente Peres Petrel. Compos, e fez estampar à sua
custa na officina da Musica de Pautas Fontoura Lima
impressor da Religiam de Malta, o Cantico Ecclesiastico ps
Se Pomenario de Meditaçoes, e preces q Compos, e fez estam-
par. Roberto Farneses Caravata Equite Militense / a Sias de
Caetano Roque Carmelita observante / ps o Novo Dia pre-
cedentes a Solemnissima Commemoracam da Purissima Con-
jem M.A.S.S.A. do Monte do Carmo no Anno de 1736

Meu S.or Ha m. diz, q̃ por saber de carruagẽ não vou a ver q̃ de V. S.a q̃ go-
za saude por esta carta, q̃ serve em q.to lugar de me ver, q̃ lhe dou de demora, q̃ tive
na occasiaõ de hir a Cotovia, q̃ me reprehendeo, or q̃ me impedira q̃ minha mo-
lestia findasse antes de o ver;

A grande vtilidade de noticias, leo a dita ampliaçaõ de
V. S.a de tal sorte q̃ dellas poderá emendar todos os erros, q̃ saber nellas sogei, cauty-
ellas q̃ noticias q̃ lhe faltarem, q̃ ter a minha Religiaõ, assim como todos os mei,
multiplicados motivos q̃ seus gemeos diuidy.

Fico a ordem de V. S.a q̃ deos g.e m. an. Conv. de S. Paulo 6.a
6.a 25 de Maio de 1737

Mto o.r
M. S. q̃ Henrique de Almeida

B. a M. de V. S.a

Seu mj humilde Servo, e Orat.e

Henrique de S. Ant.o

Catalogo dos Religiozos da Ordem de S. Paulo primeiro Eremita da Congreg.am da Serra de Ossa, nos Reinos de Portugal e Algarves, q deixarão alguãs obras impressas, ou manuscriptas, dig.as de notitia.

1 O M.e R. Fr. Joaõ da Natividade chamado na Ordem vulgarmente o Bixo: foi natural da Vila do Torrão na Provincia do Alentejo. Compôs o Ceremonial conforme as Romanas Leis as prez. uza toda a Ordem, o qual foi impresso em Lix.a na officina de Pedro Craesbeeck no anno de 1613. Compôs mais dous tomos Epistolares de muitas antiguidades da nossa Congregaçaõ, q naõ se imprimirão e se conservaõ as prez. em poder do Coronista da mesma Congreg.am R. P. M. Fr. Agostinho de S. Boaventura q.e actual della. Foi este P.e Eximio insigne Prez dos seus tempos, Reitor trez vezes no Conv.o da cid.e de Evora, e da Serra de Ossa, e do Collegio de Evora; Foi Secretario da Ordem, quatro vezes definidor; trez Vizitador, trez Provincial, e Geral Vizitador Geral. Foi observantissimo Religioza, e muy am.e da perfeiçaõ do Culto e Off.o Divino: Na sua dotoza morte Mereceo gellas seus Virtudes e Raro favor de assistir nella a Virgem Nossa Senhora co N. P. S. Paulo como elle aos circunstantes depoz. Falleceo em o Nosso Convento da Serra de Ossa a 30 de Junho de 1626 - Despoz do Corpo de Deos de cujo mysterio era devotissimo; tendo de idade 64 annos, e 46 de Profissaõ.

2 O P.e M.e Fr. M.el Callado n. de Villa viçoza na Provincia do Alentejo compoz duas partes ou tomos, q deu o titulo = O Valeroso Lucidano e Triumpho da Liberdade = : O Primeiro Tomo se imprimio em Lx.a na officina de Dom.os Carneiro no anno de 1668. do Seg.do Tomo naõ temos noticia alguã, nem de outras obras, q este P.e Prometeo no

Prologo

Frologo do prim.ro Lente de Sua Profissaõ, e Sepultura ficarias no Cata-
lo do Brazil aonde Vivio muitos annos. Faleceo vindo delle a esta
Corte a alguns negocios do mesmo Estado aos 2 de Outr.o de 1654
tendo 70 annos de idade, e 47 de Profissaõ. Está Sepultado nyte
nosso Convento.

3 O L.M.e Fr. Lourenço da Cruz Lente jubilado na Sagrada
Teologia, ex.ad da V.a do Redondo na Provincia do Alentejo, e Exâ dos
mais famosos Oradores Evangelicos, como tal Prègador da Capel.a
do S.r Rey D. Joaõ o 4.o de Gloriosa memoria. Dos seus Sermoẽs
Sò temos noticia que imprimio Eu do desagravo do Sacram.to
em Olivella no anno de 1670, impresso na Officina da Uni-
versid.e de Evora. Destes Padre ficaraõ muitos, e excellentes ma-
nuscriptos de expozioẽs, de Sermoẽs, e de Varias empresas, e ideas
engenhosas Novadas com textos das Escritturas, e autoridades dos
Santos Padres, e Sagrados expositores. Destes nossos Conv.os de Ex.a
se conservaraõ muitos annos dous tomos in folio Escritos por elle com
o titulo de = Sacrum Sacrum =. Foi este P.e G.al da Religiaõ
Primeiro definidor desta P.r. desta Nossa Conv.l de Ex.a aonde fa-
leceo a 2 de Abril de 1683 tendo 63 annos de idade, e 48 de
Profissaõ.

4 O L.M.e Felippe de Santiago Lente jubilado na Sa-
grada Teologia n.al da Villa de Couto Cabeça do Priorado da Reli-
giaõ de Malta na Provincia do Alentejo. Foi Varaõ doutissimo
nas divinas, e humanas Letras, em cujo estudo gastou toda a
Sua vida: Deixou muitos, e Varios manuscriptos de Predica
na g.l. Foi eminente, e venerado por Eu dos Primeiros Oradores do
Testemunho: em poder do R.mo P.e M.e Fr. Affonso do Espirito S.to
G.al Foi da nossa ordem, se conservaraõ tres Livros in folio
de Predica Este illustre Varaõ; a Tem de outros copiosos papeis

Seus

Seus, q̃ em toda a Religiaõ se conservaõ: e ainda fóra della não constaõ
q̃ ẽ m.ta p.te servem de norte aos Pregadores. Foi este Padre Eũ observantis-
simo Religioso, e amador de todas as Virt.es especialm.te da Pobreza
Lesprezou q̃ teve do mundo e de si; de tal sorte q̃ durando-lhe um
certo ẽcazias q̃ N. B.mo P.e M.e Fr. Carlos de S. Boaventura, p.r q̃ não
lhia à Lẽy se Seus Obrs, daquelle Escritorio m.to gloria de Deos,
explicador à Reino, q̃ pedio à Religiaõ elle entas Sebenses confes-
sando a Sua grande Idade. Foi Secretario da Ordem e nella
trez Vezes Reitor e duas Definidor: Faleceo em o Nosso Convento
da Serra de Ossa aos 14 de Dez.bro de 1680, tendo de id.e 57 an-
nos, e 40 de Profissaõ.

5 O P. M.e Fr. Manoel da M.e de Deos vulgarm.te chamado
o Frouca por ser appellido de seus Pays. Leente Jubilado na Sagra-
da Theologia e na mesma Doutor graduado, sendo ainda Corista,
pella Univers.de de Evora; Foi n.al da cid.e de Lx.a: Compoz trez to-
mos, q̃ deo o titulo de = Opus Sacrum circumvolitans Glorey in Ecclo Sa-
lomonis = Sendo no p.o o Cap. 40; no 2.o 47 Cap. 11 e 12; e no 3.o
47 Cap. 13 e 14. dos Proverbios de Salomaõ; O primeiro tomo foi impresso
em Paris de França no anno de 1685, o 2.o na mesma impressaõ
no anno de 1695, o 3.o na mesma impressaõ no anno de 1698,
dos annos Lepois de sua Morte. Imprimio mais Eu Sermaõ das
Excellencias do Summo Pontifice Clemente nono, pregado na See de
Evora, e impresso na officina daquella Universid.e no anno de 1670.
Imprimio outro Sermaõ do Dezaseis do Sacramento Corpo de
Santa Engracia impresso em Lx.a no anno de 1665. Imprimio
outro de N. P. S. Paulo, primeiro Eremita q̃ pregou em o Nosso
Convento de Alferrará, igual ando na Lauria portugueza impresso
em Lx.a no anno de 1687. Este grande L.o se conserva em o
nosso Conv.o de Lx.a quasi todo a Theologia especulativa, e moral q̃ compoz

em

O M.to R.do P.e Ex.mo Fr. Ioseph de Santa Anna ainda foi mayor eminente Sugeito dos nossos dias em virtude, e letras, como bem mostrou nas suas admiraveis expozições dos Proverbios. Não accertou dizer de alguã na Ordem; Falleceo em a Nossa enfermaria da Villa de Setuval aos 19 de Junho de 1696: E foi Sepultado em o Cazatro do Nosso Convento da Serra. Tinha de idade sessenta, e dous annos, e quarenta, e sinco de Profissão.

6 O P.e M.e Fr. Ioseph da Cruz vulgarm.e chamado do Brazil Por ser natural da Bahia de todos os Santos, foi hum dos melhores Teologos, e Pregadores, q floreceraõ no seu tempo em a Nossa Religião: Compoz excellentes tratados de Teologia, e Pregação, q se conservaõ manuscriptos em a Nossa Caza da Serra. Falleceo neste convento de Lx.a em 21 de Abril de 1678 tendo de idade 45 annos, e pouco mais de 20 de Profissão.

7 O P.e Fr. Ioseph de Santa Maria Leitaõ filho natural legitimado do Sr. Ioseph Leitaõ, e de D. Maria da Cruz da Silveira nobre desta Cidade de Lx.a Compoz muitos Sermoens, e Panegiricos, q andaõ impressos, e outros muitos q andaõ manuscriptos, e muitos q se perderaõ por descuido dos Religiosos, em cuja mão estavaõ: Foi Lente de Theologia, Prior de varios Conventos, Definidor, e Chronista da Provincia, Custodio, e Commissario Geral da Expedição da Conquista, e Missoens do Maranhaõ, Provincial, e Chronista da Congregação. Falleceo no Convento de Lx.a em 7 de Março de 1677 tendo de idade 73 annos, e muy de 50 de Profissão. Delle faz menção o M.to R.do P.e D. Fr. Caetano de Sousa no seu primeiro tomo da Historia Genealogica da Caza Real Portugueza no Catalogo q nelle faz dos Genealogicos pag. 117 n. 127.

8 O M.to R.do P.e M.e Fr. Carlos dos S.tos Boaventura, Lente jubilado na Sagrada Theologia, Doutor graduado na Universidade de Coim-

Foy Qualificador do Santo Off.º e examinador das tres ordens Militares: Foi n. da cid.e de Coimbra na Provincia da Beira. Compôs muitos, e varios additamentos ás ultimas Constituições, q' depois se observarão na Ordem as quaes em o Capitulo geral, celebrado em o Conv.º da Serra de Ossa pella festa do Espirito Santo do anno de 1701. confirmados authoritate Apostolica p.º Eminentissimo Senhor Miguel Angelo Nuncio nestes Reinos, e nelles Legado a Latere, que depois foi Sancto Pontifice com o nome de Innocencio 13.º: Imprimio-se o seu additam.º com as antigas Constituições em Lx.ª na officina de Valentim da Costa Deslandes no anno de 1707. Item desta mesma obra deixou este Doutissimo P.º Compostas outras muitas, q' senão imprimirão, como saõ tres tomos in folio q' se conservão na Livraria do Convento da Serra de Ossa, com o titulo = Index totius Theologiæ moralis, no qual por ordem alphabetica expem todas as materias, questões, e resoluções q' fazendo em cada hũa Catalogo dos Autores q' tratarão della, e propondo a sua fundam.º mais solido. Item compôs a materia de Consciencia, na qual involves quasi toda a Theologia moral. Item a materia de Fide Deo uno, e a maior parte da Theologia Speculativa, cujos manuscriptos se conservão com grande estimação em o nosso Col.º Regio de Evora, e em outros Conventos da Ordem. Item compôs dous tomos in folio de varios discursos pregadorios, provados com testemunhos da Sagrada Escritura, Authoridades dos Santos P.es, q' se conservão no Conv.º da Serra de Ossa. Toda a vida deste grande P.e foi empregada em estudo, e no augmento espiritual e temporal de todos os Conventos da nossa Congreg.ª Foi Vigario, Reitor do nosso Collegio de Evora, Definidor, e duas vezes Geral: Teve grandissimas virtudes, e com especialidade resplandeceo na da pobreza, caridade, Desprezo do Seculo, e de si por cuja

cuja causa Zelozou o Bispado de Algarve a El Rey D. P.º 2.º Ha
gueria dar: Nunca Se deitou em Cama, porq todas as noutes passava a maior
parte della no Coro em Oraçaõ e o Restante na Sella em a Casa das Lons
Sobre hum duro Leytoens algũ Pouco Sentado à Banca. Faleceo
em o Nosso Conv.º da Serra de Ossa ao 8. de Outub.º de 1707 — tendo
Sessenta e Sete annos de id.e, e quazi 50 de Profissaõ.

9 O P.e M.e Fr. Joseph de S.ta M.a bem conhecido neste
Reino e ainda muy pella Fama de Pharo ao q.l p.o proprio nome Lente
jubilado na Sagrada Theologia, e nella Doutor graduado p.la Univer-
sid.e de Evora, e Examinador das tres Ordens Militares. Natu-
ral da Cid.e de Evora no Bairro da Mouraria, e Seu Pay muy celebre
Orador, e Evangelico, q no Seu tempo Pregou em Portugal. Dos
Seus Sermoẽs Oraçoens impressas, e Sam os Panegiricos de S.
Nosso. q Fr. Agostinho Lusitano pag. 382. impressa em 4.º na Of-
ficina de Miguel Deslandes no Anno de 1687 —: Outro intitulado
Oraçaõ Funeral nas Exequias — Lisboanenses, e devida Pena das Se-
renissima Rainha de Portugal D. Maria Sofia Izabel de Neu-
burg, prega.da na Misericordia da d.ª Cid.e de Evora, impresso em Lx.ª
na Officina de M.el Lopes Ferr.a no anno de 1700 —. Destes, e outros
escritos deixou não só dos Seus Sermoẽs muy digna excellente
Obra q tinha ideado com o titulo de Pulpito de Cornucopia, dividida
em 4 tomos, de exposiçoẽs dos Evangelhos, q de duzia copiosos
Assumptos, e Larga Materia para Oraçoens panegiricas de toda
as Festividades de Christo N.S.a e Santos. Desta Obra ti-
nha dous tomos quasi acabados por infelicid.e da Religiaõ
não ficaraõ nella; porq alguns Religiosos menos Zelosos do Bem
Commum os venderaõ aos Livreiros estranhos. Compoz muy Eu
tomo de Historia Ecclesiastica da Nossa Congregação, q deo ao Pu-

Retro

Retiro manifesto da Vida Cremitica = Q.ual Se conserva manuscripto
em poder do R.mo P. M. R. Ag.te dos S. Boaventura Coronyta da nossa Con-
gr.ag. e copea. P.a della. Frey te S.e R.r do Nosso Conv.to de Herra, Q
Collegio de Evora, Secretario da Ordem definidor, e Vizitador
Geral della. Falleceo em o Nosso Conv.to de Lx.a no ultimo de Fever.o
de 1770 tendo 60 annos de id.e e 44 de Profiçao.

O Venerave.l P.e Fr. Hieronymo da Annunciaçao, n.al desta cid.e
de Lx.a Bis.o Filho de Andre Cordeiro, e de Anna de Azevedo, Sua
m.er professou nesta Bra de N.ra de 1636 - Entey de entrou na Religião
estudou as Humanid.es, e divinas Letras na Universid.e de Salamanca al
foi grande Reg.r, e escreveo Eum L.o de importantes Memorias, q.
Se conserva manuscripto em poder do R.mo P. M. Fr. Ag.te dos S. Boa-
ventura, Coronyta da Nossa Ordem, pertencentes ao Sobredito me-
morias pertencentes a Egreja do Cal. Frey te P.e admiravel em to-
do o genero de Virtudes, as quaes Deos Senhor nosso quis fazer mais
manifestas depois de Sua morte nas suas maravilhas, q nella
succederão; porq depois de falecido se conservou por espaço de 4 dias
flexivel, lançando de Si suavissimo cheiro, ano ultimo dos
4 dias mandou o Snor Rei D. Pedro alguns Medicos e Cirurgiões
a examinar a flexibilid.e do defunto, os quaes depois de feita as
diligencias o sangrarão, e lançou Sangue Liquido, obrando
D.s N. S. por este Seu Servo outras muitas maravilhas, q alguns
delas darão Larga materia p.a Egreja de Sua Vida. Huma
das parte della quebrou na administração das Obras deste Conv.to
de Lx.a nas quaes tr.a Deos Nr.o Senhor lhe sucedia vezes falto de meios
e as continuar, e acabar na cella todo o nec.rio p.a tão grande
edificio, sem saber donde, nem como lhe hia vindo. Nunca

assentou

Assistiu digned. alguã da Ordem, mas q̃ a de Secretario do Vastador
assim pera aquelle tempo não estava anexo a ella o privilegio de
votar em capitulo; como por força por este modo ver todos
os conventos da Ordem, e ter voz em cousas fundadas,
e examinados de suas Cartas e constituições escrever so-
bre as Leys da memoria da nova Congreg. Falleceo em este nosso
Conv. de Lx. aos 5 de Junho de 1695. e foi sepultado nã San-
ctorya do d. Conv. aos 9 do d. mes. tendo 87 annos de idade
e mais de 60 de Profissão.

11 O P. M. Fr Alexandre de S. Ioseph Lente jubilado na
Sagrada Theologia, foi n. as Terras de Sousel na provincia do
Alentejo, e Filho dos mais doutos Varões da Ordem, e de todo o Reino. Com-
pôs Cinco tomos in folio das principais Materias de Theologia especula-
va, e moral, q̃ se conservão na Livraria deste nosso Conv. de Lx.
manuscriptos. Foi Reitor do nosso Collegio de Coimbra Definidor da
Ordem e Reitor do nosso Convento de Lx. no qual falleceo aos 27
de Abril de 1767 tendo 80 annos de idade, e 62 de Profisso.

12 O P.mo P. M. Fr Agostinho de S. Boaventura
Lente jubilado na Sagrada Theologia, Examinador synodal do
Patriarchado e Filho dos mais venerados Letrados, Theologos e Fun-
dadores deste nosso Seculo. Nat. da V.a de Alanda do Arcebispa-
do de Lx. oriental na Provincia da Extremadura. Compôs
varias Materias de Theologia Speculativa, q̃ com grande Ener.
Conservas em seu poder alguns Religiosos no Convento de Lx.
Na Celebre do Solenne Outavario da Sagrada Religião da
Comp. de Jesu celebrou na Cadeira Profissa de S. Roque desta

cidade

cidade p.ª Canonizaçaõ dos Santos Luis Gonzaga e Stanyla Kotska
Seimprimio Eu.ª Sermaõ pregado p.ª o.ª B.mo P.e M.e impresso em Lx.ª
na officina de M.el Fernandes da Costa no anno de 1728. Foi Le
Continuo do.ª R.mo P.e M. dobra de Coimbra da Ordem Congregaçaõ, a
qual com ingenuidade reggera. Foi Reitor do Collegio de Evora, duas
vezes Definidor e duas Geral, cujo ultimo triennio veio concluindo co
manifesta utilidade Spiritual, e temporal da Ordem. Tem de
prof.ª 61. annos de id.e e 42 de Profissaõ.

13 O P.M.e F. Josepe dos Santos Cabeçinha Lente jubilado na Sa-
grada Theologia. He natural da Villa de Redondo na Provincia do
Alentejo. Compoz Em.ª Sermaõ Mn.al espiritual, e devoto Sobre as Sete
dores de N.S.ª com o titulo de = Jardim Doloroso impresso na officina
de Ant.º Correa Lemos em Lx.ª no anno de 1736. Foi M.e do nos-
so Collegio de Coimbra, e Difinidor da Ordem. Actual.te vive em hum
Conv.to de Lx.ª tem 50 annos de id.e e 30 de Profissaõ.

14 O P.M.e F. Josepe dos Reis Rosa Lente jubilado na Sagrada
Theologia. Nat.al desta cid.e de Lx.ª e Em.to insigne Genealogico, e versado
em todo o genero de Eyloria assim ecclesiastica, como Secular, de q.
tem hum grande Cabedal de memoria, de q tem feito muy de 30 tomos, q
Conserva manuscriptos, emq tem hum a Collecçaõ de varios papeis raros, e exti-
nctos dos Maiores Cemerios das Cidades, Principaes do Reino Por-
tugal. Actualmente reside no Convento de Lx.ª tem 50 annos
de id.e e mais de 25 de Profissaõ.

15 O P.M.e F. Theobaldo de Jesu Maria de Jesu Maria Len-
te de Theologia Moral. Nat.al desta cid.e de Lx.ª Compoz em Latim

frey

Ney Livros em Outavo; O Primeiro intitulado = Promptuario, e Lunario perpetuo = impresso na Officina de Joseph Ant.o da S.a no anno de 1729 —. Outro intitulado = Agricultor instruido = impresso na officina de P.o Cr.a no anno de 1730 — Outro intitulado = Hierocesmo, ou mundo abreviado com o Nome Supposto de Theodorio Ubaldo, impresso na Officina Joaquiniana da Musica no anno de 1734 —. Foi Reitor do nosso Collegio de Evora e do nosso Convento de S. Julião de Setuual e aos prez.te vive em o nosso Conv.to de Lx.a tendo de id.e 65 annos, e 30 de Profiss.ão

A Livraria do Nosso Collegio de Evora se conserva Mais de 200 Volumes Manuscriptos de Theologia Speculativa, e Moral, compostos por Alguns da Ordem Cujos nomes ignoramos por não fazerem memoria delles ofFay Ivoro

Catalogo dos Escritores da Ordem de S. Paulo.

A

B.

C

D.

E

F.

Fr. Fran.co dal Natividade 1.
Fr. Filippe de Santiago 4

G.

Fr. Ant.o da Cruz — 6
Fr. Ant.o Telles. — 7
Fr. Alexandre de S. Joze. 11.
Fr. Agos.to de S. Boaventura. 12
— Ant.o Ermitas.
Fr. Ant.o dal.te de Dr. 5
+ Fr. Ant.o de S. Pedro

H.

Fr. Hieronimo dalbuquerque — 10
Fr. Hilario da Cruz.

I.

Fr. Joze de S. Ant.o — 9
Fr. Joze de Sta Cruz — 13
Fr. Joze de S. Rosa 14
Fr. Carlos de S. Boaventura
8

L

Fr. Lourenço da Cruz 3

M.

Fr. Manoel Callado. 2
Fr. Mel. dal Natividade

N.

O

P

Fr. Pedro da Ponte.

Q

Fr. Theobaldo de Jesu Maria 15

R

Fr. Joaõ Fogaça

S

Laurea solennitatum totius
anni, tum Christi Dñi Dei-
paræ q' Virginis: tum Sác-
torũ omnium, de quibus
festum celebratur, aut
sit cõmemoratio in
Breuiario Romano:

Item prædictorũ sanctorum,
q' in Hispania, & Lu-
sitania speciali ter
celebrantur.

Cui nonnulla poemata in
aliquorum Sanctorũ
Laudem accesserunt.

Este Livro de 8.º MS. pertence ao P.e Fr. Jose de Sta
Rosa Religioso Paulista. Os versos saõ Graça cousa
Segue a Ordem do Breviario. O Ex.mo he Fr. Hilario da
Cruz

Escritores omitidos no Catalogo da Ordem de S. Paulo, dos quaes se acha as notas abaixo escritas ese pedem as mais q̃ houver.

Antonio Ermitaõ da serra de Ossa (de qual naõ ha outra noticia) Escreveo em lingua Portuguesa

§ Declaraçaõ dos Sete Psalmos Penitenciaes Offerecida ao Irmaõ em Christo o virtuoso edevoto pobre Fristas Provincial de todas as Provincias dos Pobres da Serra de Ossa, e Vida Eremitica de S. Paulo primeiro Ermitaõ. — Em Lisboa per Germaõ Galharde Impressor del Rey, anno De 1544 em 8º — [1]

(1) Não achei noticia deste Ermitaõ, assim como falta à de inumeraveis Vultos da memoria: Hoje he certo, o foi da Serra de Ossa como Author desta obra, e Religioso da Provincia de todos os Provincias, e não Provincia de Portugal, e Serra de Ossa, aqui com seu Oratorio, ou Convento chamado Provincia, q̃ vale o mesmo q̃ Fabrica de pobres.

Fr. Hilario da Cruz, Natural de Lisboa foy Lente jubilado, Definidor e Prelado da Ordem morreo no Convento de Lisboa a 19 de Setembro de 1665. Escreveo. [2]

(2) Dyta de fraca memoria no Catalogo dos Mystery nº 22, em dos Compositores de Musica nº 7.

§ Hum Volume de Versos heroicos e distichos em Louvor de varios Santos. Mss. q̃ se conserva na Livraria do Mosteiro da Roza.

Fr. Joaõ Fogaça natural de Lisboa, foy Prelado e Definidor naõ Ordem, grande compositor de Musica, estimadissimo de ElRey D. Joaõ IV por essa razaõ, e ser seu Bibliothecario, e lhe deu outras mercês. Morreo em Lisboa a 2 de Agosto de 1658 e foy Sepultado no Convento de Lisboa Escreveo. [3]

(3) Dyta de fraca memoria no Catalogo dos Compositores de Musica nº 4, e dos Illustres nº 1.

§ Varios Livros de Musica para uso do Coro, e outros muitos papeis de Musica q̃ se guardaõ na Livraria de Musica de ElRey.

Fr. Manoel da Natividade natural de Borba muito erudito nas Rubricas do Missal, e Breviario. foy Prelado na Ordem. Morreo na Verdelha a 21 de Março de 1682. Escreveo.

(4) Vide a Fr. Lyte Pr.º da Borba no Catalogo dos Compositores de Musica nº 1.

§ Cantos muitos annos a folhinha da Pascoa

da

Sua Ordem, & fez imprimir, e deixou outras feitas para os annos futuros. (4)

(3)

Dyz Fr. não achamos no- ticia da allegada Chronica. e so sabemos q memoria ral. Morreo no Convento de Lisboa a 9 de Mar- lla fazemos no Catalogo co de 1660. Escreveo.

§ Chronica de toda a Ordem de S. Paulo primeiro Ermitaõ neste Reyno de Portugal. Mas se imprimio para lho embaraçarem os Seus a- chaques, e por Sua morte se desvaneceu to- talm.te o Seu intento. (5)

(6)

Dyz Fr. cnão achou outro algum há a noticia desta Chronica da Nossa Ordem tão digna de Bicha, q. Sabia nos Seus louvaveis Escritos q allegáma no Catalogo dos Escritores q. L.; dellas dos quaes, e do Ceremonial dos Mysts de Ordem Lib. 2.

Acho em algumas memorias, & ha annos se deraõ da Religiaõ de S. Paulo ao Padre Franco da Cruz, a formar a sua Bibliotheca Lusitana. & Fr. Franco da Natividade nal do Porraõ naõ compusera mais & o Ceremonial da Ordem e morrera a 21 de Junho de 1626. como no Catalogo se diz & mor a 10 de Junho he preciso Saber q.al das datas he mais Certa. Tambem reparo & aceste Fr. the naõ daõ a confrontaçaõ de Bixa, com a q.al a juntaõ o Seguinte. (6)

Fr. Antonio de S. Francisco de Obeu Bicha. natural da Cid.e de Evora. Reli- gioso de Vida muy Exemplar. Foy Prelado nas dem, e Lente jubilado nella. Morreo no Con- vento de Villa Viçosa no anno de 1627. Escreveo

§ Chronica da Ordem de Paulo primeiro Er- mitaõ em Portugal. Ms. Era Obra muy digna de se imprimir pela Epocas em & Estava Escrita; e o Autor para a sua for- maçaõ trabalhou & era possivel por desco- brir pelas Cartorias da Religiaõ tudo & po- dia Servir ao Seu intento, Examinando as Bullas Pontificias, Privilegios Reaes, Do- açoens, e Escrituras antigas, e todo o gene- ro de antiguidades. (7)

Como

(7)

Vide q Verdadr. noticia. de Villa Viçosa no Catalogo dos Mysts da Ordem Nº. 8.º e tirada do Livro dos Obitos, do qual naõ consta o dia. mez e Bixa, nem q.do fale nesta no anno de 1627. Sendo a 20 de Julho de 1633. nem q.do falla a Chronica, q. Se dis.

Como no Catalogo naõ vem nomeado Este Fr. Chrõ de S. Francisco, o Bispo de Olivença, e esta noticia fosse dada da mesma Religiaõ, he preciso Examinar se foy este o Escritor da Chronica, ou se foy o Fr. Franco da Natividade como se diz no Catalogo; ou se foraõ ambos Escritores da tal Chronica. (8)

(8) Ainda q̃ ensticie allegada de se ver em hum Catalogo da Religiaõ, se deve ter por menos verdadeira, e notalgar mãy curta, por ter. mos o documento autentico do Sr. dos Reis, onde apparece em outra em Contr. q̃ mereça mãy credito.

Tambem se adverte q̃ se houver algum Padre na Ordem q̃ fosse compositor de Musica, e haja noticia das Musicas, q̃ compoz, ou para Coro, ou quaes quer outras, se deseja igualm.te esta noticia. E seria muito util q̃ se pudesse Saber quaes foraõ os Autores de todos, ou ao menos de alguns dos dous volumes de Theologia especulativa, e moral q̃ se guardaõ no Collegio de Evora. (9)

(9) Temos o Catalogo dos compositores de Musica, e Mestres da Capella do Mosteiro de Belem com grande fundamento q̃ Sirvaõ os outros de todos os Volumes q̃ estaõ no Cartorio q̃ se conserva na Livraria do Collegio de Evora, e como outros, como se pode ver no Catalogo dos Mestres no fim do num.º 31.

Tambem se for possivel, sera conveniente saber dos Mestres q̃ ensinaraõ Theologia especulativa, e moral nos Collegios da Religiaõ as materias q̃ liraõ, e donde existem as suas postillas, com as declaraçoens necessarias dos seus Autores, q̃ naõ mereçam menos louvor por estas Obras daõ q̃ por outras talvez de menos importancia. (10)

(10) Temos Catalogo q̃ acabou os Mestres de Belem.

Tambem se deseja saber se ha noticia de alguma Obra, q̃ compuzessem os Eremitaens antigos e quaes fossem. (11)

(11) Naõ temos noticia alguã de obra q̃ compuzessem os Eremitas antigos da Ordem, porq̃ foi tal o seguimento da Regra Seraphica, q̃ nem Cayaõ nos nomes de Authores.

Quanto maior for a abundancia destas noticias tanto maior sera a gloria q̃ resulte à Religiaõ.

Sera poupar o trabalho de escrever a instruçaõ q̃ se hade mandar a S.ta se pedirem as noticias, se remetem as Copias impressas, pedindo q̃ se governem pelo q̃ ella declara.

BIBLIOTECA NACIONAL

Catalogo dos Mestres de Filozofia, e Teologia da Ordem de S. Paulo P.el Eremita da Congregação da Serra de Ossa nestes Reinos de Portugal, e Algar. vej, dej se conserve memoria.

1.º

O P.e M.e Fr. Gonçalo da Trindade foi natural da Cidade de Elvas cr. de militar da Provincia de Alentejo: cursou ahy suas materias, e leo doze annos Theologia Escolastica, e Moral: mas não sabemos em q.l Collegio da Ordem Leo, nem as materias, q.e compoz. Só se conserva a noticia da sua g.de literatura, e igual observancia da disciplina regular, sendo por ysto tão grande religioso como por aquella grande Alyrte. Falleceu a 24 de Setembro de 1615. não declara a sua memoria no livro dos obitos o convento, com declarou: só affirma, q.e tinha 36 annos de idade, e 20 de profição: era nesse tempo 2.º vej Provincial da Congreg.am o P.e M.e Gaspar de Santo Agostinho.

2.º

O P.e M.e Fr. Diogo de Paiva foi natural de V.la de Extremoz na Provincia de Alentejo: leo com satisfação varias materias de Theologia Escolastica, e moral, as quaes não individua a sua memoria, nem os Collegios, em q.s lesse mas por espaço de doze annos, como manda as constituições da Ordem: foi Autor do Convento de Santa Cruz junto á Villa de Monte mór o novo, Lugar, em que morreu tanta sogeitada, q.e pouco antes lugar foi Leitor P.al do Conv. de S.to Paulo da Serra de Ossa Solar, e cabeça de toda a Ordem, no qual lugar exercitou a falleceu a 23 de 8.bro de 1621 tendo 40 annos de idade, e 24 de profição, e sendo Provincial o P.e M.e Christovão da Cruz.

3.º

O P.e M.e Fr. Bento de S.to Joaõ, de cuja naturalidade não achamos memoria, e só achamos do seu magisterio, q.e exercitou com louvavel satisfação natural a Theologia Escolastica, e Moral em varios conventos da Ordem. Falleceu na Enfermaria do Nosso Conv.to da Assumpção junto á Villa de Setuval a 3 de Abril de 1622 tendo 60 annos de idade, e 40 de profição, e sendo Provincial o P.e M.e Christovão da Cruz: está sepultado no Sobredito Convento da Assumpção.

4.º

O P.e P.e M.e Fr. Gaspar de Santiago foi natural da Villa de Extremoz, e varão memoravel em todo genero de virtudes, q.e illustrou sua Esclarecida Familia: leo, e ensinou com grande primor na Universidade de Evora, e nella se graduou mestre em Artes: aos 30 annos de sua idade tomou o habito de Nossa Senhora da Graça, e depois de cursar em o nosso Collegio de S. Paulo de Evora os annos de filozofia, e Theologia, leo nelle doze filozofias, e Theologias, e alguns annos

mej ensinou em outros Conv.s Theologia Moral, na qual era doutissimo, e igualm.te
escrito, e venerado dos grandes Sabios seus proprios: Não sabemos onde se ensinou este
Tesouro de Sua Magestade, e mej guarido: foi certo hum dos mais claros Theologos, e virtuosos: fa-
receu com exemplar vida na obediencia, pobreza, e castidade, cruz de Christo sobre si,
e do mundo: a sua oração era continua: o Zello de regimento espiritual, e temp.al
da nossa Congreg.am ardentissimo: foi muj versado na practica das ceremonias do
Coro, e Altar, e muj Sabio primoroso mestre: foi Secretario da Ordem duas vezes, e
Reitor, Lente de Conv.s de Nossa Sr.a da Conceição de Coimbra, e duas de Conv.s
de S. Paulo de Xabregas de Lisboa: foi duas vezes Definidor, duas Visitador geral, e qua-
tro vezes Provincial, e cumprio todos estes lugares com obrigação de grande obedien-
cia, pois a Sua rara humildade o considerava indigno de todos: professou a dia, e
hora de Sua felicissima Transito, que foi a 13 de Dez.br de 1622, contando 77
annos de idade, e 47 de profição, sendo Vig.r geral da Ordem o P.e M.e Fr.
Gaspar de Nazareth.

5.º

O P.e P.e M.e Fr. Gaet.o de Nazareth. Desta grande Alma fizemos já memo-
ria no Catalogo dos Guardiães desta Nossa Ordem num.o 1.º aonde largamente
vos falamos de Caramonial, e cargos, e daj ainda hoje a Ordem usa, como
bem sabeis, e Constituições, e ainda estão em observancia inviolavel em todos os
quartos nas officinas de Portugal no anno de 1617; em Luz alguns annos
depois, porem não sabemos a Naturesa, e Cidade onde nasceu, e os Conv.s onde
foi Leitor, e Lente de Theologia Moral, em cujo exercicio se occupou muitos annos
do Bispado, e Reino, não sabemos tambem a Data fixa de sua preciosa morte, e obito:
em fogal é certo não só a elle, mas a todos nossos Guardiães, e Religiosos desta
Prov.a era Vig.r g.al da Ordem o P.e M.e Fr. Diogo da Assumpção.

6.º

O P.e M.e Fr. Antonio dos Innocentes foi natural da Cidade de Lisboa, illus-
tre por nascimento, como mais ainda pelas virtudes, resplandecendo na da
Humildade, pureza de espirito, despreso proprio, e na ardentissima Charidade, como
ella bem o confirmou nos Conventos, e Hospicios: foi penitente na Abstinencia
do Coro, pontual na ceremonia della, e do Altar: professou com grande edificação
e fructo espiritual dos seus: sabemos, que foi grande Letrado, e excellente mystico,
mas nos não participou mais noticias a Sucinta memoria, que della temos, nem
ainda da familia illustre, de que procedia; nem dos seus Conventos, em que foi fora
prelado, porque os seus governara com maravilhoza observancia da Nossa Lej,
Sendo fin.o os seus Subditos com puro, e pio exemplo de perfeição. Falleceu em o Convento
de Nossa Sr.a da Rosa junto a Cazarica aos 7 de Fev.o de 1632, contando 45
annos de idade, e 27 de profição, e Sendo Prov.al o P.e M.e Fr. Bern.o de Assumpção.

7.º

R.mo P.e M.e Fr Christovão da Cruz foi natural de V.a Viçoza, e hum insigne Letrado. Não declarou grãde memoria, e materia Theologica, q̃ leo, nem os Conv.os onde o leo: consta porem delle, q̃ por sua religiosa observancia foi hum Visitador do Nosso Coll.o de S. Paulo de Evora dous vezes, outra do de S. Paulo de Coimbra, outra de Alcobaça, dous Vizitadores da Ord.e, outros dous definidores, e hum Provincial, em todos grande gregador. Falleceu em o Nosso Conv.o de Serpa a 20 de Março de 1633. contando 63 annos de idade, e 40 de profiçam, e sendo Provincial o R.mo P.e Fr Bernardo de Alburquerque.

8.º

R.e M.e Fr Antonio de S. Fran.co foi natural da Cidade de Evora, e na Universidade da myma Cid.e graduado mestre em Artes, e Nobre Ordem jubilado na Sagrada Theologia: não nos consta q̃ materias leo, e quaes foraõ os Collegios, ou Conv.os em q̃ ensinou: foi grande gregador, e muito versado, e douto na sciencia da Escritura, por cuja causa dizem gozou muita memoria, q̃ Religioso Reformado comsigo o emprego de guardiaõ, e nunca o quis aceitar, nem a mesa o ingualar: a sua vida foi irreprehensivel, porq̃ sempre se mostrou verdadeiro filho, e imitador do Nosso P.e S. Paulo, pelo q̃ sempre conservou do mundo. Na Religiaõ foi hum dos primeiros, fundou a Conv.a de Nossa S.ra da Ajuda da Cidade de Faro no Reino do Algarve, outra do Conv.o de S. Paulo de Elvas, outra do Coll.o de S. Paulo de Evora, e sendo actual mente Definidor o Custodio em o nosso Conv.o de Nossa S.ra do Amparo da Villa Viçoza a 20 de Julho de 1633. contando 58 annos de idade, e 38 de profiçam, e sendo Prov.al o R.mo P.e Fr Bernardo de Alburquerque.

9.º

R.e M.e Fr Joaõ Baptista foi natural da Villa do Torrão na Provincia do Alentejo, graduado mestre em Artes na Universidade de Evora, e hum dos insignes jubilados na Sagrada Theologia, a qual leo com grande satisfaçam, e os hoje Cursos de Filosofia, mas não consta os Conv.os, em q̃ ensinou, nem materias Theologicas, q̃ comprou: pella gr.e vondade, q̃ teve a sua memoria, foi Cabo de Lente Jubilado o elegeraõ por seu mestre, mas não chegou a nome de tal Religioso. Faleceu na V.a de Ourique na Casa de seu gr.e amigo, e Cunhado Fr Luis Ulrique, a 8 de Abril de 1640, contando 41 annos de idade, e 21 de profiçam, e sendo Geral da Ordem o R.mo P.e Agostinho de Alburquerque: não sabemos, em q̃ Conv.o da Ord.e Villa viçoza sepultado.

10.º

R.e M.e Fr Diogo dos Reys foi natural da Villa de Viçoza no Reino

do Alentejo, e Lente jubilado na Sagrada Theologia, aonde ensinou muy largos annos com geral aprovitamento dos seus discipulos: a sua memoria não deixara os Conventos onde leo, nem os trabalhos q. soffreo. Foi homem insigne Letrado, grande prégador, e Religioso muy observante: falleceo em o Nosso Convento de S. Paulo de Evora a 6 de Março de 1644, contando 65 annos de idade, e 42 de profiçam, e sendo geral da Ordem o R.mo P.e Mestre Diogo de Nazareth.

41.º

O R.mo P.e M.e D.or Mathias de Santa Catherina foi natural de V.e de Penajoia na Provincia de Alentejo, e o gr.e doutor graduado na Sancta Escritura Sagrada Theologia pella Universidade de Evora, e nella Theologia leo muy dilatados annos com geral aprovitamento: Foi Pregador Theologo especulativo, e morreo em o Nosso Coll.o de S. Paulo de Evora: não temos noticia de Mestres, e Lentes que tenha tido a grande honra de ler a Sancta Theologia, e competir com aquella admiravel erudição, e todos veneram nesta grande Lumem, e foi dos muy memoraveis desta Provincia, assim pello exercicio de Cathedra, como de pulpito, e comtudo era tão Sancta cousa, morrendo por ambos o geral applauso desta Reino, e não menos por seu zello da observancia regular: foi P.e do Coll.o de S. Paulo de Evora, e do Conv.o de S. Paulo de Serra de Ossa defenidor, emfim Vigario geral da Ordem. Falleceo em o Conv.o de Santa Margarida extra muros da Cid.e de Evora aos 22 de Dezembro de 1648, contando 55 annos de idade, e 39 de profiçam, e sendo Vigario geral apostolico da Congreg.am o R.mo P.e M.e Frey Diogo da Ponte.

42.º

O P.e M.e Frey Ignacio de Alenquer foi natural desta mesma Villa na Prov.a do Alentejo, e lhe deu o sobrenome, pois não sabemos com outro seu memoria: Vestio cotta sob Advog.o da Sagrada Companhia de Jesu, e foi nella a sua ultima profiçam: muy gr.e Letrado, e regrezentou na Sancta Pontifical, Bullas, Breves, Bullas, e mesma Congregação muytos annos profissão Leo alguns annos Theologia com universal acceitação, por ser insigne Letrado, e grande prégador. Falleceo na Sobredita V.a de Alenquer vindo com suas liz de Avença em caza de seus Irmaõs, foi o seu corpo sepultado em o Nosso Convento de Nossa Snr.a da Luz de Monte Chuy, sendo memoravel gr.e exibias, e ultimas honras, e no seu sitio, e no campo de suas Sepulchraes Lutas e nossas armas contra as de Castella na guerra contra esse Reyno acclamado de D. Joaõ o 4.º o dia, em q. Deo Luz foi o de 13 de Julho de 1649. contando 57 annos de idade, e 8 de profiçam, e sendo Vigario gr.al apostolico da Ordem o R.mo P.e M.e Frey Diogo da Ponte.

23.º

O P.e M.e Fr Belchior da Trindade foi natural da notavel Villa de Setuual, e bom pregador, e Letrado: Leu Ety annos Artes, calguy annos Theologia em algus Conventos da Ordem, e sua memoria não durou, nem quaes foraõ os seus escritos, nem em que materias, e diremos: falleceu na myma V.a de Setuual a 20 de Março de 1650. ghé Sepultado em o nosso Conv.o de Jesus extra a dita Villa de Palmella, contando 46 annos de idade, e 20 de profiçaõ, e sendo Vigario g.al da Ordem o R.mo P.e M.e Fr Pedro dos Reis.

24.º

O P.e M.e Fr Manoel Calado, de q.m já fizemos menção no Catalogo dos escritores da Ordem num.o 2. Leu muitos annos Artes, e Theologia especulativa, e Moral em q.to delles foi Lente no Estudo de America; mas não durou a sua memoria quaes foraõ os escritos, e sermoens, e os Conventos onde os leo: Era Geral da Ordem ao tempo de seu fallecimento o R.mo P.e Fr Simaõ de S.ta Boaventura.

25.º

O R.mo P.e M.e Fr Leonardo da Assumpçaõ foi natural de Villa Viçoza, e hum dos mais autorizados Cegellos desta Regia, e da nossa Ordem assim em virtude, como em Letras, pello que foi estimadissimo do S.r Rey D. João o 4.º, e do Snr Rey o Serenissimo S.r D. Pedro o 2.º Duque de Bragança. Não sabemos q.e tratados Theologicos compoz, nem q.l Conv.o o Leu, porem consta, q.e foi conspicuo mestre, e Letrado, e exemplarissimo religioso: foi Reitor do Nosso Collegio de S. Paulo de Evora, do Convento de S. Paulo de Elvas, do Conv.o de S.ta Paula de Serra de Ossa, Vigario in Capite do de S. Paulo de Portalegre, e depois do Sacramento de Lisboa Occidental, aonde vivia de assistente, e Diffinidor, e Leu geral da Ordem: faleceu nesta Conv.o de Sant.a Catherina de Lx.a com 8 de Janr.o de 1665 contando 73 annos de idade, e 54 de profiçaõ, e Ano geral da Ordem R.mo P.e M.e Fr Pedro dos Reis.

26.º

O R.mo P.e M.e Fr Pedro dos Reis foi natural da Villa de Monte Mór o novo na provincia do Alentejo; tomou o grao de Bacharel na Faculdade de Theologia em a Universidade de Evora. foi Examinador do Sto Officio, Mestre, e Regente da Bulla da Santa Cruzada: Leu muitos annos na Ordem Filosofia, e Theologia Especulativa, e Moral; e não foy a sua memoria invisivel aos Seculos. Leu nem dos Conv.os e Collegios onde o fizeraõ; foi grande pregador, e pello seu m.to Letras, e Virtude foy Provincial, e assistio aos mayores passos Ecclesiasticos, e seculares desta Regia, e ainda

do nosso religioso, q̃ nyta grande P.e Virtude exemplar de todos q̃ viveu, e
escreueo sempre entendeo ho verdadeiro caminho, pera com seus fauores com obras
Louuaua com Louuor, reprendia com prudencia, castigaua os seus com
a inteira vontade, e benignidade, de q̃ Deos o dotou: foi hum muy zeloso
da Ordem, outro hum liçoeiro, viueo no Nosso Co M.o de S. Paulo de Euora,
e hyo Comm.o do Sm.o Sacramento de Lixboa. Viuo gouernou a Ordem, em cujo triennio faleceo em dia de Espirito Santo a 6 de Maio
de 1655. com 63 annos de idade e 47 de profiçam, e sucedeo lhe por
Vigario geral da Ordem o R.mo P.e M.e Simão de S. Boauentura.

57.º

O R.mo M.e Pedro de Nazareth foi natural da Villa de Monforte no Bis.
do Algarue: Exercitou alguns annos os dous mayores de Cathedra e pul-
pito com geral aprouitamento dos seus ouintes, e satisfaçam de nossa Ordem,
a q̃ deu singulares ygnorancias de seu notauel juizo, e grandes letras dos mayores le-
tredos desta, pella sua admiraul comprehensam, viueza, subtileza, e continua
applicaçam aos liuros: e pella grandeza juntaua o seu Summo. Humilde, brando,
seruil, e deuoto de ouuir, e confessar, por cuja causa foi geralmente
sentido de nossos, e dos estranhos a sua tam antecipada morte, q̃ foi em o No-
sso Conuento de Nossa S.ra do Amparo de Villa Viçoza aos 25 de Março de
1659. sendo de 32 annos de idade e de 14 de profiçam: Era entam Geral
da Ordem o R.mo P.e M.e Simão de S.ta Boauentura.

58.º

O R.mo P.e M.e Fr. Rodrigo de Pinto foi natural da Cidade de Euora: Leu
Filozofia, Theologia Especulatiua, e moral muitos annos, nam sabemos o Coll.o
ou Conuento onde ensinou, nem quais, e quantas Materias compoz: Sabe-
mos porem q̃ foi hum dos mayores jubilados da Ordem nas memorias, e se-
rá o seu nome perpetuo nella nyta Conuento de Sm.o Sacramento de Lixboa
Occid.l; porq̃ foi o seu dignissimo fundador, e por viuer com sua grauidez,
madureza, e zelo pios e grandes disfiuldades, e trabs, como os Nossos Pays da
Prouincia da Piedade impugnarem esta fundaçam, e por conseguir a sua pr.
autoridade, e cautelas, q̃ tinha com a Mag.e de S. Rey D. Joam o 4.º todos
os Licenças p.a ella, e indo da sua real grandeza e alteza, em cujo Sitio se vê
oje este Conuento. Foi este P.e grãdissimo de Pregador, e de todos os gra-
os da primª grandeza Eclesiastica, e Secular desta Prim.a e este Artificio
Ve acumulou Deos ouuir mayor nyt grandes virtudes, como o entenderam,

fazendo o Sumptuoso agello da Observancia regular: Era Vigario geral aquelle
se da Ordem quando fundou este Convento, de que foi Supplicador, sendo o
Padre mestre Fr. Nello Coll. de S.to Paulo de Evora, e Definidor, e geral por Motu
proprio de toda a Ordem, em cujo triennio falleceu nesta Cid.e de Lisboa aos 9.
de Março de 1660, succedendolhe no cargo com Vigario geral da Ordem o R.mo
P.e Fr. Isidoro de S.ta Eufrasia; sendo quando Deos o levou 60 annos de idade,
e 43 de profiçam.

§ 9.º

O P.e M.e Fr. Cornelio de S.to Paulo foi natural desta mui nobre Villa de Se-
tubal: Leu com Satisfaçam Filosofia, e Theologia, na qual teve o grao de mestre;
Pregou com gostosa de Vozes geraes em todos os Capitolos, e mais graves, prefe-
rido ao de outros mestres do numero: não declarou a Sua memoria, e materias theolo-
gicas lidas, nem o collegio, ou conventos, onde ensinou: era religioso de Vida Exem-
plar, occupou poucos dignidades na Ordem, porq. só foi prelado do Convento
de Nossa Sr.a da Conceiçam de Aveiro, e desfinidor, e depois Vizitador geral da Ordem,
em cujo triennio falleceu no dito convento de Aveiro aos 30 de Maio de
1664, contando 71 annos de idade, e 52 de profiçam, e Sendo geral da Religiam
o R.mo P.e M.e Fr. Antonio Telles.

§ 10.º

O P.e M.e Fr. Luis de Cruz, ou de Fonseca foi natural desta Villa na provin-
cia do Alentejo: Leu com geral Louvor, e satisfaçam as Cadeiras Filosofia, e Theo-
logia, onde ensinou muitos annos com credito de Theologo, porq. conhecida a sua grande
capacidade, o mandou a Religiam a Curia Romana defender alguns negocios
importantes ao bem comum della, nos quaes gastou quatro annos; e voltando a
esta Provincia a 29 de Agosto de 1661. faleceu nesta Conv.to de Santissimo Sacram.to
de Lisboa aos 20 de Setembro do mesmo anno de 1661. contando 46 annos de ida-
de, e 28 de profiçam, e Sendo geral da Ordem o R.mo P.e M.e Fr. Antonio Telles.

§ 11.º

O P.e M.e Fr. Luis de Nazareth foi natural da Cidade de Elvas, e hum
grande Letrado, e famoso pregador de Seu tempo: Não declarou a Sua memoria
e materias Theologicas, q. leu nem os Conventos, onde as leo: Orden.to Sua
Sr.a e Sua vida mui exemplar: foi Vigario da quinta de Santo Antonio de Val de
Infante, Prior do Convento de Santa Cruz de Rio Moinhos, e do de Nossa Sr.a do
Almoro da Villa Viçosa, definidor, e Vizitador geral da Ordem, e ultimamente
geral della: faleceu aos 2 de Outubro de 1664, contando já 78 annos de idade,
e 48 de profiçam, e Sendo geral da Religiam o R.mo P.e M.e Fr. Antonio Telles.

22.°

O P.e M.e Cr.to Historio da Cruz foi natural da Cidade de Lyboa, e hum dos
mayz consumados filozofos, e theologos de nossa Ordem, q̃ vio Portugal no seu tem-
po: Leu quinze annos Artes, Philosophia Speculativa, e moral, na qual teve agrao
de mestre jubilado dos de numero: calle a sua memoria e materia q̃ compoz, e Co-
legio, ou Conventos onde o Leu, e só diz q̃ com a sua doutrina creou hum grande
numero de excellentes mestres, e pregadores, q̃ autorizárão e cathedras, e pulpitos: foi ho
insigne varão dotado de muitos grandes, q̃ ornárão com a mayor primor, estando
qual quer destes bem ofício memoria: porq̃ alem de ser hũ grande Mestre, foi ad-
mirauel pregador, dystinctissimo musico, compositor famoso de solfa, dystinctissimo tange-
dor de orgão, e primoroso poeta Latino, como se vê de hum seu em louvor da virge
Senhora, e dystico q̃ compoz, e se conserua em grande estimação manuscripto nesta Cõ.
do Smo. Sacramento, o qual tem por titulo — Laurea Sacramentorum Eostiæ anni,
cum Christi Domini, Deiparæque Virginis, cum Sanctorum omnium, de quibus fes-
tum celebratur authoris commemoratio in Breuiario Romano. Item propriorum San-
ctorum, qui in Hispania, et Lusitania speciatim celebrantur. Cui nonnulla poema-
ta in aliquorum Sanctorum Laudem accesserunt —. Ao dia desta sua estimauel
prendas coroou o muito virtuoso, e zelozo desta sua Pe. muy recommendauel.
porq̃ era hũa regra viua de observancia de nossa Ley, e grande exemplo aos mais Reli-
giozos dos seus professos e cumpr.os de religiozos: so hũa vez foi grauado de algũa con-
uersão, q̃ a sua memoria nos declara. Só diz q̃ tornando a segunda vez a Cidade
em breue tempo, onde por muy gosto, e ministerio o de obedecer, q̃ o de mandar. Sendo
morador no nosso Conuento de Nossa Sr.a da Graça junto a Cidade vindo doe
enfermo o P.e Pe do Smo. Sacram.to de Lyboa, onde falleceo com actual uso, e juizo de
hũa Lythargia aos 25 de Setembro de 1665. contando 68 annos de idade, e
40 de profiçam, sendo guardia da Ordem o M.e P.e Fr. Pedro da Encarnação.

23.°

O P.e P.e M.e Fr. Gonçalo de Santiago foi natural da Villa de Torres no
prouincia de Alentejo, e Leuou por baptismo na Sagrada Theologia: em o Nosso Colle-
gio de S. Paulo de Euora leuou algumas Materias Theologicas, e Moraes de Re-
dystinctione, Paenitentia, Peccatis, compostas por este P.e com erudição, e
Liçam dos melhores Authores, e grey no principio tinha o seu nome, e por se acha-
rem no dito Collegio de muy verisimel, e Nobre sy Leu. Este P.e foi sempre de exem-
plar vida, de grande observancia, e zelo de augmento espiritual, e temp.al
da Nossa Congregação. Tornou com o seu gouerno este nosso Lugar da P.a
da Nossa Coll.e de S. Paulo de Euora, do Conuento do Smo. Sacramento de Lyboa, e
de S. Paulo de Serra de Ossa; nos de dyffinidor, Visitador, exhibitor, no de

Geral: toda a sua vida foi devotissimo da Nossa Sr.ª e quem todos os dias, e
Lia o seu officio. Pe recebeo, fazia ygreja, e fez devotissimy oraçoes, e
a rogou Rey de Deos, como ja muita se póde crer. Pe prendeo Lia 5.ª 6.ª e Sa
no dia da Purificaçam, foi a 25 de agosto de 1668 em o Nosso
Convento de S. Paulo da Serra de Ossa, sendo Provincial muito grande Local de
Le, e geral entam da toda a Ordem o R.mo P.e M.e Antonio Tully: tendo ele P.e
de idade 82 annos, e 46 de profiçam.

24.º

R.e P.e M.e Fr. João da Purificaçam foi natural da Cidade de Evora, e na Univer-
sidade da mesma Cid.e graduado Mestre em Artes; cuyta da sua memoria ser
religioso Leigo, e de vida muito exemplar; mas não cuyta dos Estados, e cargos
dos Conventos, em q.e os Leigos. Falleceu em o Convento de Santa Cruz de Rio Mou-
ro aos 12 de Setembro de 1676. contando 48 annos de idade, e 25 de pro-
fiçam, e sendo geral da Ordem o R.mo P.e Fr. Lourenço de Brancas.

25.º

R.e P.e M.e Fr. Antonio da Cruz Dizmeiro vulgarm.te do Brasil, de m.to
jà fizemos menção no Catalogo de Aguy Guimarães da Ordem num. 6.º
Leu com geral aplauso em o Nosso Conv.to de Villa Vicoza. Era annos Fi-
losofo, e Theologo Leigo Rethorico Especulativo, e Moral; Cujas materias lecon
Situado em grande obscuridade na Livraria do Coll.º de S. Paulo de Evora,
em dous tomos in folio, e são os seguintes. De Deo Homine, uno, et Trino,
de Predestinatione, de Voluntate Dei, de Concordia et Objectione.
Quando este P.e falleceu era geral da Ordem o R.mo P.e Fr. Andre de Lugo.

26.º

R.e P.e Fr. Francisco de Assumpçam, ou de Mattos foi natural da
Villa de Monforte na Provincia do Alentejo: Leu com satisfaçam Filoso-
fia, e Theologia, em cuja faculdade teve o grao de M.e jubilado da Ordem:
e sua intelligencia viva, e Vida exemplar deo os mayores exemplos por
Pursuidissimo religioso: ouvio todos os diffinitorios da Ordem, menos o de
Geral, sendo deste, e de outros mayores honrados. Falleceu em o Conv.to de
Nossa Sr.ª do Amparo de Villa Vicoza aos 23 de Abril de 1679. contando
70 annos de idade, e 52 de profiçam, e sendo geral da Ordem o R.mo P.e
Fr. Andre de Lugo.

27.º

R.e P.e M.e Fr. João de Santa Barbara, ou de Pinna foi natural de Alha-
de Elvas, e filho de Pinna de muy nobre familia della. Leu muitos annos Filo-

gia morab em alguy Conuentos da Ordem com geral aprouitamento das suas ouvintes, q̃ sabia juntar com a doutrina obm exemplo, e edificaçã dy suy accoy; e nã merecyo ter P.e mayor Louuor pella cultura, q̃ pella pureza; q̃ pratyqua va com igual zelo, e espirito. A sua memoria dij, q̃ foi defynidor, e deguy vijtor, sem declarar o Conuento, onde foi prelado: faleceu em o nosso de S.to Paulo de Eluy a 26 de Mayo de 1673 contando 80 annos de idade, e 63 de profiçã. Sendo geral da Ordem o R.mo P.e M.e Fr. André da Cruz.

28°

D. M. de Felippe de Santiago, de quem já fizemos memoria no Catalogo dos Geraes da Ordem: foi Lente jubilado na Cadeira de Theologia, aonde Leu mt. + num.º 4.
annos em o Nosso Coll.º de S. Paulo de Coimbra: nã sabemos q̃ cousa foi o tempo todo Theologico q̃ compoz, o q̃ sey he q̃ sam dotado de merecimẽto e myma gestaçã, e tambem de grande zelo religioso, e obediencia: foi Deos o Leue a 5. de Agosto do anno geral da Ordem o R.mo P.e M.e Gouuea da Cruz.

29°

D. M. de Jesus de Jesus Maria foi natural da Villa de Estremoz, aonde dy regressado ao Conuento de Nossa S.ra da Luz de Monte Claro, aonde primeiramente Leo Theologia, e a diuersidade de exercicios q̃ tem a Ordem dentro dy, dy por diante foi sempre com louuor, e edificaçã, foi Deos seruido Leuallo a 5. de Janeiro do anno de 1689, contando 56 annos de idade, e mais de profiçã, e sendo geral da Ordem o R.mo P.e M.e Agostinho dos Santos

30°

D. M. de Jesus de Cruz foi natural da Villa de Souzel na Prouincia de Alentejo, aonde Leu Theologia, e quando Lente no Conuento de S. Paulo de Coimbra, e muitos annos a Moral em o Conuento de S. Paulo de Serra de Ossa, por cujo relligioso merecimento, e Religiã Deu o grao de Mestre jubilado: foi religioso de grande exemplo, rygida, e obseruancia da sua Ordem: Nella occupou os Lugares de P.e do Conuento de Santa Cruz de Rio Mouinho, e do Conuento de Nossa S.ra do Pomguero de Villa Viçosa, e de Vizitador, e Gu.or defynidor, em cujo triennio faleceu o geral, q̃ era o R.mo P.e M.e Lourenço de Cruz dey muy de o conhecer, e ser o P.e M.e em obseruancia de nossas Leis sendo nos S.tos dey muy Vigario G.al da Ordem athe o proximo Capitolo futuro, no qual em atenção aos seus merecimentos Deu gouerno de P.e da Ordem: faleceu em o Nosso Conv.

Nyta n.º 32 de D. Fr. Manoel de Cruz. Vai no seguinte fol. 31.

de Nossa Sr.ª de Luz do Monte Claro com 12 de Março de 1632, contando 74 anno de idade, e 57 de profiçam.

31.

O P.e M.e Laurença da Cruz, de q.m fazemos memoria no Catalogo de alguns Geritos, e nossos num.o 3. Leu Artes, e Theologia em o N.o Coll.o de S. Paulo de Evora com geral acceitaçam de toda a Universidade, e ffoy Leitor de Theologia. Nam deixou couza alguma de sua memoria q.e chegasse a nossas mãos: era geral da Ordem q.do D.o Luis de S.

Do todos q.tos Sobreditos Padres Autores de mui criuta, e seria erudiçam Volumes impressos, e manuscriptos, q.e se conservam na Livraria do Nosso Coll.o de S. Paulo de Evora, e assim mesmo outros de Theologia q.e ouvimos, e Mortos nos Livros dos Cron.s da Sua Ordem, e dos Escritores Portuguezes se fazem 300 Volumes.

32.

O P.e M.e D.or Fr. Antonio da M.e de Deos, conhecido pello seu erudito, e polido estilo da Prosa, e assim dos mais q.e sendo hum dos mayores Theologos do seo tempo na nossa Religiam, q.e no Catalogo de alguns Geritos, e Nossos num.o 5. deixou tanta Saudosa memoria deste charissimo Varam, e dos seus escritos, q.e ficam impressos. Nam pode agora darse mais noticia de materias, q.e seu estimado Estylo, como nos Theologos de primeira Ley seguintes Tratados.

Tractatus Primus de Dialectica, Entis rationis, Universalibus, in genere Causæ, Signi, Termini, et forma Syllogistica.

Tractatus 2us de Ente mobili, ejusq.e principijs, et Causis.

Tractatus 3us de Deo Uno, de anima, Angelis, et Corruptione.

Tractatus 4us de Metaphysica.

Estes Escritos filosoficos se conservam com a mesma veneraçam na Livraria do Coll.o de S. Paulo de Evora, onde o seu Author os deixou em vida com duzia, e subtileza. Os Escritos Theologicos, e moraes, q.e se seguem

Tractatus 1us de Essentia Divina, ejusq.e Attributis.

Tractatus 2us de Providentia, et Predestinatione Divina.

Tractatus 3us de Organo Sanctissimæ Trinitatis.

Tractatus 4us de Beatitudine.

Tractatus 5us de Visione Beata.

Tractatus 6us de Bonitate, et malitia Actuum humanorum.

Tractatus 7us de Vitijs, et peccatis in communi.

Tractatus 8us de Virtutibus Fidei.

Tractatus 9us de Virtutibus Spei.

Tractatus 10us de Incarnatione Domini, et Mysterijs Vitæ, et Mortis, q.e ab Instantia, et ejusq.e causis.

Tractatus 41.us de Actibus divinæ Domini, ut homo est, ministrum de illius Visione Beata, Scientia per se infusa, ejusque objecto, actibus, & proprietatibus: de illius Scientia naturali, gratuita, impeccabilitate, sanctitate substantiali, Libertate, & vitalibus moralibus: de illius Oratione, Sacrificio, usu potestatis judiciariæ, ac Legis Latoris: de Valore meritum illius: de illius tandem Subjectione, Morte, & dignitate capitis, & Mediatoris.

Tractatus 42.us Ogygia continet munia sacerdotij Christi Summi Oppositum.

Todas estas doutissimas tractados Theologicos conserva como preciosissimo thesouro nesta Caza do Snõr, e nas suas Livrarias o P.e M.e Antonio Henrique de Santo Antonio, escritos de mysma letra de seu Author, & a mão sua tão mudada, e summamente abreviada q̃ dificultosamente muitos mais Volumes, do q̃ estes in folio, cheguem a comprehender as materias q̃ nestes 2 pequenos Volumes se contem. Na 1.a pagina — Disputationes Theologicæ, in quibus de Essentia, & Attributis Dei: Providentia, Reprobatione, Trinitate, Incarnatione, Visione Beata, Actibus humanis, & Peccato: Seu, de Gratia, atque Incarnatione disseritur. Auctore Ogygio: Norma gradiendi Etronibus ista — ; E na 2.a pagina do mysmo Livro tem o seguinte titulo — Estas materias Theologicas dictou o P.e D.or Antonio de Moura Doutor na Cad.a de S. Paulo de Evora — : E estas estão na Cad.a com aluzão publica pelas suas muitas materias mercê, & no cazo de Sua Conservamento defendeu na Universidade de Evora, aquel ainda hoje o vimos por Oraculo de Theologia & Sciencias. Com a Solida, fundamental, e subtilissima doutrina destes grandes P.es Escreveo muitos Mystos, e Doutos Expositor seus, & destes illustres Theologos, e Reinou com grande virtude, e Letras: por todos estes nomes os Padres Doutos, e Mystos Santo de S. Boaventura, e A Torre de Santo Antonio o Douto. Foram estes illustres Varões com grande Sentimento nosso, e de todo o mundo Literario no mysmo dia 28. já apontamos no Catalogo de alguns Escritores da Ordem, Santo intendo falla. Do P.e M.e P.e M.e Antonio de Reydetanes.

33.°

P.e M.e P.e M.e Alexandre de Sá Sousa, de quem já fizemos memoria no Catalogo de alguns Escritores da Nossa Ordem mem.l 44.° Leu com o Nosso Collegio de S. Paulo de Evora Theologia 4 annos Philosophia, e Nove Theologia, promulgando, e defendendo em cada hum conclusões, by materias, & compos, & dellas by Philosophia, forão by seguintes by. De Divinis Attributis. 11 De Scientia Dei 11 De Voluntate Dei 11 De Visione Beata 11 de Gratia sufficiente 11 De Gratia habituali 11 De Merito puri Hominis. 11 De Conscientia 11 De Penitentia, & Peccato. Todas estas Materias ficarão hoje Volumes in folio, & se conservão na Livraria destes Conv.s do Snõr. on de ficarão sendo q.l do Ordem o Rm.o P.e M.e P.e Eduardo de Purificação. Foi este P.e primeiro fundador in-

insigne prégador, e mercees a grandeza, e amizade, q teue do S.r Rey D. Pedro 2.º q gosou
uz de o ouvir na Sua Capella Real, e de toda a mais Nobreza desta Corte.

34.º

O P.e M.e Fr. Joseph dos Anjos foi natural desta Cid.e de Lisboa occidental
Bpt.o Luis Ey annos Clerey em o Convento de Santa Cruz de Rio Mouro. Ey
annos Philosophia, e Theologia no Conv.o da Nossa S.ra da Luz de Money Claro, e
Sey em o Coll.o de S.to Paulo de Evora ny Cadeira de prima, e Vespera: Em todos
estes annos prezidio conclizes publicas com nio vulgar applauso seu, e dos Pres.tes:
Leu y Materias de Incarnatione II De Predestinatione II De Trinitate II
De Attributis II De Deo Uno II De gratia Sufficienti II De Sacramentis in genere = De
Conscientia II, e quis se conservou na Estimaria desta Corte de Sanctissimo Sa-
cramento de Exc.a: Obtendo S.ª rezidio o grao de Mest.e jubilado o Luso Doutor. Si com
universal Sentim.to de toda a Ordem, aquel gr.o q este imgeliment dey sempre
Emy o mto tinha ainda ocupado nos governos desta, nos quais y fora, q
mostrasse igual talento na Cadeira, e pulpito: Vindo de Evora
ny Sua Cubiny para S.ª desta Cidade de Exc.a falleceu em Graça de Sua Rey
aos 30 de Mayo de 1701 contando 40 annos de idade, e 24 de profi-
ção, e Sendo Geral a 3.ª Vez da Ordem o Rm.o P.e M.e Fr. Gabriel de Nazareth
de: Está Sepultado nesta nossa Conv.o do Sm.o Sacram.to de Lx.a

35.º

O P.e M.e Fr. Macario de São Joseph foi natural da Villa de Arrayolos na
provincia da Estremadura, e hum dos mayores engenhos de seu tempo, assim
ny Cadeira, como nos pulpitos, em q foi eximio, e venerado dos homens mays dou-
tos desta Corte, a q.m não menos edificou com o Sossego de sua doutrina, q com
o exemplo de sua vida em todo religioza, e inculpavel: Seria sem duvida hum dos
mays conspicuos mestres da Ordem, se a morte dos seus annos o não impedisse com o
estrago, q lhe despendeo em sua Cadeira: Leu Theologia Moral 8 annos em o
Convento de Nossa S.ra da Conceição de Portalegre, começando a sua Leitura
pelos preceitos do Decalogo, q não acabou, e se conservou y seus mestrey no dit.o
Convento, do qual por Conselho dos Medicos passou p.ª o de Evora, julgando o mays
seu banal: Sendo actualmente Vigario della falleceu aos 28 de Dez.o de
1704, contando 46 annos de idade, e 30 de profiçam, e Sendo Geral
ey da Ordem o Rm.o P.e M.e Fr. Carlos de S.to Bonaventura.

36.º

O M.to R.do P.e M.e Fr. Carlos de S. Bonaventura, de q.m já fizemos memo-
ria no Catalogo de alguns Escritores desta Nossa Ordem, e de alguns de seus
Escritos, q compoz: Foi deste nosso Collegio de S. Paulo de Evora, aonde Cujo Universal

Se graduou na faculd.e de Theologia, e defendeu em o Nosso Coll.o conclusoens geraes
em todas as annos dy sua Liturgy, e gouernou de dose: No d.o Coll.o leu dy
annos Artes, e dous dy Siguintes Materias Theologicas: De Trinitate II De In-
carnatione Secundum Vm II de Scientia Dei II De Voluntate Dei II De Prae-
destinatione II De Concursu II De Legibus II De Peccatis II De Propositionibus dam-
nadis ab Alexandro 7.o e Innocencio 11.o e quis comgr.e Veneração se conserua
na Liuraria do Coll.o de Euora, dyta Conu.o da Cidade, e de S. Paulo da Serra de
Ossa com os mais quritos dyta, e exercido Varios dos jáfizemos memoriaes no
Catalogo dos Nossos Quritos, aos nos remetemos num.o 8. quando falleceo era
geral da Ordem o Rm.o P.e D.or Fr. Joaõ da Conceiçaõ.

37.º

R.do M.e D.or Fr. Joseph de Santo Antonio Damado o Xára, de quem já
fizemos memorial no Catalogo dos nossos quritos num.o 9. Leu com grande ag-
Glondor em o Nosso Coll.o de S. Paulo de Evora 5.o annos dy Siguintes materias Theologi-
cas. De Incarnatione Divini Verbi II De Redemptione II De gratia Sabituali II De Me-
rito futurorum II De Peccatis II de Sacramento Penitentiae, Louuey mais emfes
os Seus autos. Naõ temos noticia onde ydjaõ ydas materias, Por serem de tal
Autor, cad digno de particular ystimaçaõ: pursuadimonos, q.e Scleria q.e fo-
se da Religiaõ com o mesmo gouerno Zello, como della se gouernaõ os Doyto-
res, dos Quaes já mençaõ no referido Catalogo dos nossos quritos. Quando
ydo P.e falleceo era geral 2.o dy da Religiaõ o R.mo P.e M.e Gabriel de Ne-
ueiuilade.

38.º

R.do M.e Fr. Sylvestre de Jesus foi natural de Villa de Monte Alor o Velho
na Provincia da Beira: ofiz em os nossos Conuentos de Nossa S.ra de Luz de
Monte Claro, e de Nossa S.ra do Pomparo de Villa Vicoza, e Siguintes materias Theo-
logicas: De gratia Auxiliante II De Attributis Divinis II De Trinitate II de Incar-
natione II De Penitentia II Venerabili Eucharistia Sacramento: Estas Materias se con-
seruaõ na Liuraria do Conu.o de Villa Vicoza: foi ydo P.e bom Letrado, e muito gracioso,
e observantissimo dy nossas Leys: Deyxou Varios Liuros de Ordem, como os de R.o
do Conuento de Nossa S.ra de Luz de Monte Claro, de Nossa S.ra do Pomparo de V.a
Vicoza, e dyto do Conu.o de Jesus de Lisboa, foi dous vezes definidor, quando se reuel
no mes de Setembro dyto Conu.o de 86. com 43 de Dou.o de 1744, contando 66 annos
de idade, e 48 de profiçaõ, e foi da Segunda Vez geral da Ordem o R.mo P.e M.e
Fr. Gabriel de Neueiuilade.

39.º

R.mo P.e M.e N.el Estevão da Purificação foi natural da Villa de Portal na Provincia do Alentejo: Leu Cro e Convento da N.ra S.ra de Luz de Monte Claros tres annos Filosofia, e nove Theologia Especulativa, e moral, e materias de Sacramentis, e compos, e conserva em o Cartorio Conv.l de Monte Claros sua Sg.ria: De Altissimo Trinitate, Mysterio II De Scientia Divina II De Divina Verbi Incarnatione quoad Substantiam II De Angelis II De Fide Divina II De Constantia II De Sacramentis Penitentia II De Peccato Originali II dos quais foi em Lx.a nove conclusões publicas, e privadas com geral Louvor: foi Leitor jubilado na Ordem, qualificador do Santo Officio, e Examinador das Ordens Militares: Occupou vr.s Dignidades da Ordem, como foram ser Vigr.o do Convento de N.ra S.ra de Luz de Monte Claros, de S. Paulo de Portal, do Santissimo Sacram.to de Lyra, e do Coll.o de S. Paulo de Evora, e ultima vez. de Geral desta Ordem officio que exercitou com notoria utilidade espiritual, e temporal della; por ser muito, e grandes obras em alguns Conv.os, nos Igrejas, e Sacristias no Sacrificio, tirou o Santissimo Sacramento, que ainda hoje se conserva no Conv.o de N.ra S.ra da Boa Viagem da Cid.e de Tavira no Reino do Algarve, de N.ra S.ra da Conceição da Villa de Serpa, e de S. Paulo da Cidade de Elvas no Conv.o novo, em Exercicios de noviços Religiosos mandado edificar por ordem, e Alvará de S.A. Rey D. Pedro 2.º depois de Deos Rey e Senhor fora das muralhas da Cidade na guerra de Restauração do S. Rey D. Joam o 4.º de gloriosa memoria: foi pela V. obedientissimo filho de nossos Reis; Servio no exercito, e vanguarda dos mares; e sendo, e bom zelo S. or Boy: Estando no V.a da Torre, sentou se nella em casa de Thomas Sua Sr.ra, a q.m. tinha ido visitar aos 26 de Dez.o de 1712 contando 73 annos de idade, e 54 de Profiss.m, e sendo Geral 2.º vez da Ordem o R.mo P.e M.e Fr. Gabriel das Necessidades: Está Sepultado no Conv.o de S. Franc.o da Santa Prov.a dos Algarves, da Cid.e V.a da Torre.

4.º

R.do P.e M.e Manoel da Purificação chamado Vulgar.te o M.e Oeiras, por ser natural desta Villa Lugar na Provincia da Estremadura pouco distante de Lisboa: foi Leitor jubilado da Ordem; Leu trez annos Artes em o Conv.o de N.ra S.ra da Luz de Money Claros, e nove Theologia Especulativa, e Moral no dito Conv.o, e no de N.ra S.ra de Amparo de Villa Viçoza, e S. Paulo de Elvas: e Materias Theologicas, e Disputas, Sua Sg.ria: De Providentia, de Praedestinatione II De Altissimo Trinitatis Arcano II De Scientia Dei II De Incarnatione Divini Verbi II De Merito puri hominis II De Beatitudine II De Sacramento Paenitentiae II De Restitutione II De Confessionis Sigillo, e quais se conservão manuscr.

ria do Conv. de S. Paulo de Elvas: em todos foy cada anno concluzõe publicas, e
prezidio com grande credito seu, e da Ordem: nas Sinodo inferior o de que deu no
pulpito: foy frequentadissimo em todos os mistos, e cidade, Vilas da provincia
do Alentejo, sendo de todos summamente amado, estimado, e venerado pella exce-
lencia graça e virtude, efficacia, com q movia os pecadores p. a penitencia, e reforma
de Vida: dos nobres, e dos ydiotas era por extremo amado pella sua ardentissima
charidade, e zello com todos: para p. todos geralm.te tinha entranhas de
verdadeiro pay favorecendo a huns com os conselhos, a outros com os seus bens, p. o
que sempre tinha lugar no seu dezejo, e pella semelhança de preceder a
outros religiozos empregados p. Ministros a necessidade dos proximos: foi também
mui amado de todos os prelados da ordem, não só por ser virtude, mas pella ze-
ro da obediencia, q. tão pratico, e Vay tinha, fazendo de si tão cabal conceito, q de
regular sempre de todos q. attendesse, e pedisse, elos mais religiozos reputar: cora-
çaõ todo de segunda q. espiritual, e temporal da Nossa Ordem, na qual se occu-
pou o lugar de P.e da Conv. de S. Paulo de Elvas, em cuja congregação trabalhou
tanto, e em breve tempo cahio Vida consumido de humor febre Lenta: morreo
de pulmonia sua grande Virtude, e prendo authorizar os mayores Lugares da Re-
ligião. Fabricou o Conv. de S. Paulo da Cid.e de Elvas no Ano de Março de
1743. contando 51 anno de idade, e 32 de profisão, e sendo geral se-
gunda vez da Ordem o P.e P.e M.e Gabriel de Nativid.e

A 5.

O Illustrissimo D. Fr. Dimitreo de Sacramento foi natural de Lisboa
Occ.l e Sendo jubilado na Sagrada Theologia: Leo Artes em o Convento de
Santa Margarida extra muros da Cidade de Evora, e Theologia escolas-
ticas, e Moral em o Conv. de S. Paulo de Elvas, no qual foi Reitor: grandio
concluzões publicas todos os annos com gr.de esplendor no Coll.o de S. Paulo de
Evora, e no Convento de Elvas de Mestre(s) liçoes, foi Doctor De Voluntate
Dei. De Trinitate. De Providentia, Praedestinatione. De Merito gratiae.
minis. De Legibus. De Voluntario, & non voluntario. De Consilio = e pella mor-
te se conservou na Livraria do Conv. de Elvas: foi varão doutissimo assim
no Cabedal como no pulpito; pella sua muita Letra e nomeou o Sancto
Rey P. Pedro 2.o Bispo de S. Thomé, contou de entrada 23 annos de seu pro-
fição, aquella hoje Nyde Conv. de Sam.to Santos. de Lisboa a 14 de Julho de 1670, + e confirmou o Synõ Pontifice Innocencio 12.o
no mão do R.mo P. M.e Fr. Laurenco de Cruz entaõ Reitor delle, e Sendo geral
de Ordem o R.mo P. Fr. Antonio Tilly. foi sagrado p. Bispo de S. Thomé nyde
Convento de Xabregas a 12 de Abril de 1693, pello Ill.mo, e R.mo P. Fr. Agostinho de

+ os quaes foraõ o Senhor Inquizidor geral Senhor Rainho, com hoj Bispos Hj Emtre+ Illmo. B.to Bpo. de Vgenticnsis assenou Bpo de Leiria. co do, o nomeou o Nosso Snr. Pio D. Pedro 2.º Bispo do Maranhaõ no anno de 1695. no qual gouernou 8. annos, e foy Bpo. de Portalegre. nelle por defunto Bpo. Gabriel de Matos Freire. Bpo de Pinhel. tem entrado, e reformado, e gouernado Vilas de m.ta Nobreza, poluoroza, populosa grandes Vizoens, obrando, e dando o de Deos agradaueis primas, onde era Socorrido pella ordinaria Real.e dos Collegios da Sagrada Companhia de Jesus, d'onde hoje Reside, com hoje obrando, e gouernando o Zelo, e Pio procedimento Apostolico, com hoje dos governados o Maranhaõ nas visitanias, e Missoens, obrigado hoje que, e quando a Jesus nosso Senhor quando 8. Sinco annos de residencia, voltou para Sua Patria, remunciou o Bispado, e se recolheu a esta quinta vinha do Nosso Convento da Nossa Snr.a da Conssolaçaõ de Alfarrobeira entre as Villas de Setuual, e Palmella, na qual falleceu aos 3 de Dez.bro de 1713. Sendo geral Seguida de Sy da Ordem o R.mo P.e M.e Fr. Gabriel da Natividade, q.e Jaz Sepultado no claustro do Convento da Nossa Snr.a da Conceiçaõ de Alfarrobeira da Ordem, e reformadissima Provincia da Arrabida, querendo assim entregar a alma, e effeito de Sy, e dar a Religiaõ Seraphica, q.e tanto obrigado, e deua a Sua que Deus o Fez, e de tanta dade, e Letras: e por isso a Sua Igreja mej Serue estudo de Padroa da nossa Ordem, e da Sua ingratidaõ, e da memoria do Seu nome: Contou o tempo do Seu falecimento 60 annos de idade, 43 de profiçaõ, e 20 de Bispo. Na Sua Campa rasa se Lê o Seguinte Epitafio. Aqui jaz o Illmo. e R.mo D. Fr. Thomas do Sacramento Bispo do Maranham, e falleceu em 3 de Dez.bro do anno de 1713.

42.º

O R.mo P.e M.e Fr. Joze de Epifania foi natural da Cid.e de Lyboa Occid.l Na Vniuersidade de Evora se graduou com geral aplauzo na Faculdade de Theologia: era myma de o grao de Meste Jubilado da Ordem: Leu hy annos Artes, e Noue Theologia Escolastica, e Moral em a Coll.l de S.to Paulo de Evora; no q.l gruzelio Conclusoens publicas cada Sua anno hy mesmo hy Sua Vida Sobre as Potencias, e Relaçaõ Ex Relatione II De Ineffabili Trinitate Ex Mysterio II De Auxilio Divina gratia II De Scientia Dei II De Merito gratiæ Eminj II De Fide Divina II De Conscientia II De Restitutione II De obligatione denunciandi confessarium=: todas se conservaõ na Liuraria desta Conuento de Lyboa: e tem dellas defendido outras muitas no acto de Sua Lectura mento na Vniuersidade de Evora: foi o Seu engenho tal, que o q.e Sendo mancebo de pouca idade, e estudo nos Seus serviços, Leuou a admiraçaõ de

ouvinte, mas louvor, & immortal gloria do Seu nome Cujo o Ceo Sit. nos mostre dahi
ex.to Cujo Discipulo, como o Ann.o P.e M.e Fr. Agostinho de S. Boaventura: Nesta P.e
Cfflan.ca Sobre todas Virtude, da Caridade, com q. Assistio aos enfermos,
e moribundos, Servindo-os ainda nos mais Humildes ministerios, como Superior
Seu proprio confessou: foi definidor da Ordem, e dous Triennios provincial
della: falleceu nesta Nossa Convento de Sant. Antonio da Cidade de Lisboa aos 21 de Fev.o
de 1744, com idade de 53 annos, e 34 de profiçam: e Sendo geral da Or-
dem o R.mo P.e M.e Fr. Joseph de Santa Anna.

43.°

R.e M.e Fr. Manoel da Esperança chamado vulgarmente na Ordem
Agostinha de Pinhel, por Ser natural de Villa desse nome da Provincia do Alentejo;
foi Lente jubilado da Ordem, e formado Mestre em Artes, e Bacharel em Theologia
na Universidade de Evora: Leu em o Coll.o de S. Paulo de Evora Artes annos
Filosofia, e Nove Theologia Escolastica, e Moral com geral aceitação dos
dos, & era applicado por Cujos dos mais doutos Seguidores, & q. Religião tinha
na quella Cidade: era agudissimo no Seu discurso, e no mais Solido, e
argumentos no Sobtis, & claro & mayor & alta profundeza nos actos publi-
cos do Seu conhecido, & todos os annos premiado. Sendo pello contrario no gue-
sto Seu escrito, expressivo: & Mathematico, & practico, obra foram: De Provi-
dentia, & Prædestinatione II De gratia Auxiliante II De gratia Sanctifican-
te II De Merito puri hominis II De Visione Beata II De Beatitudine II De Pe-
cc II De Merito puri hominis II De Visione Beata II De Beatitudine II De Pe-
nitentia = De Sacramentis in genere II De Peccatis, & quoj se conserva em o
Coll.o dos S. Paulo de Evora. Nesta foi Regente dos Estudos alguns annos, e dentro
pouco tempo os da Sua Vida na mayor estimação, pello grande amor & zelo q. ao
Ley: com tudo a Religião o honrou na prelazia de Convento de Nossa Sr.a da Luz
de Monte Claro, que elle regeu com vigilancia, porem logo não findou genio
Sr. o governo: nesta o Lente de Sr. Si aos 26 de Junho de 1728 contando 52
annos de idade, e 34 de profiçam, e Sendo geral da Ordem o Ann.o P.e M.e Fr.
de Sta Joseph.

44.°

R.e M.e Fr. Joseph dos Reis foi natural da Cidade de Coimbra, e Lente
jubilado na Ordem, qualificador do Santo Officio, e Examinador de Ordens Mi-
nisterio: Leu em o Convento da Santa Cruz de Rio Mouro de Ordens annos Artes, e os
nove de Seguinte Theologia Escolastica, e Moral, sendo em cada anno conclusões
publicas, & premio no Convento de S. Domingos da Villa de Monte Mór o novo: &

Materias, q̃ dictou sendo q̃ Seguintes // De Essencia Divina // Attributos // De Incarnatione Divini Verbi secundum se // De Voluntate Dei // De Fide Divina // De Sacramentis // De Penitencia // De Censuris // q̃ juraõ se conservaõ na Livraria desta Caza do Snr. Sacramento de Lisboa, na qual com saude, q̃ Sua Liturgia guardou o rigoroso da Sua Vida, sendo exemplarissimo de observancia e disciplina regular: pois era Tam zeloso religioso: e geral q̃ obteve do S.mo Rey D. Pedro 2.º do Nome o agostinho Regno, e do primeiro Ministro, Prelado, e Nobreza desta, q̃ sempre muito o honrou pera o acerto dos Conselhos, e Ministerios nos negocios mais empenhados, por q̃ sabia se estimar de sua grande compreensão, e capacidade, e daqui nasceu a amizade de alguns religiosos nossos, q̃ com pouca razão lhe deraõ o nome de Zelador. Foi reitor desta Caza do Snr. Sacramento de Lisboa, na qual sempre será memoravel o Seu governo, por ser hum dos seos melhores graduados assim na espiritual, como na temporal: duas vezes foi pr.º definidor da Ordem, e muitas mereceu a pr.ª calificadora pelas suas notorias virtudes, e letras. Faleceu nesta Caza de Lisboa aos 23 de Outubro de 1728, contando 66 annos de idade, quasi 50 de profiss.º, e sendo Geral da Ordem o R.mo P. M. Antonio de Sa Sousa.

A. 5.º

R.mo P. M. F. José da Conceiçaõ foi natural da Villa de Portel, Doutor graduado na Faculdade de Theologia pela Universidade de Evora, Qualificador do Santo Officio, e Mestre jubilado na Nossa Ordem: Leu com o Collegio de S.to Paulo de Evora dez annos Artes, e nove Seguintes Theologia Especulativa, e Moral, graduando-se em todos os Conclusos publicos das materias, q̃ liceou, e que ij foraõ de Seguintes: De Ente Finito // De Attributis // De Scientia Dei // De Voluntate Dei // De Visione Beatifica // De Beatitudine // De Providentia, e Reprobatione // De Incarnatione // De Sacramentis in genere // De Sacramento Matrimonij // De Peccato Originali // entre muitas mais, q̃ defendeu nos actos de Sua Lentura, mento, e se conserva na Livraria do Convento de S.to Paulo de Portel, aquelle q̃ elle fez á custa de Seu Rigor, e pello tanto bem ornada com boas pinturas de todos os Passos da Vida de Nossa Snr.ª tem Tam bem aquella de excellente talha dourada, e bem guarnecida com a bella Imagem de Nossa S.ª da Conceiçaõ. Logo ornou q̃ obrou com os seus Livros, e outros m.tos de boa doutrina, q̃ mandou comprar, e com licença da Religião fez reflorescer hum de grandes, e sufficientes E. o seu augmento, e grande de Theol. com a sua doutrina deu q̃ insigne Varaõ á Nossa Ordem m.tos Mestres, e pello o Primo insigne Regente, e Lente mais de Magisterio, e E. dos Livros Calificadores do Santo Officio entre m.tos P.es Reg.es Procurador de S. Ignacio de Santo Amaro, e Am.º P. Reg.or Prov.al de Santo Amaro geral q̃ foi da Nossa Ordem, o qual com geral applauso era ouvido

nos mãj grave, e sublime estylo Retira, e por m.to tempo estylo Corte, e merecer especial estimação d'El Rey N.o Snr. D. Pedro 2.º como consta do manifesto de sua ultima enfermidade, e morte, q' teve ingresso. Foi este memoravel Al.e zelador da Observancia Regular; não só por ser hum vivo espelho de disciplina regular, mãj pella brandura, agrado, e entranhavel caridade mãj ardente q' sempre exercitou com todos; por cuja causa ninguem ouve jámãj q' delle se queixasse: teve grande especialidade, e fervor: a sua innata mansidão não lhe impedia reprehender, e castigar culpas, mas a applicação constante dos meyos da suavidade, e vigilancia alcançou, augmento dos conventos: foi hum dos Reitores do Collegio de S. Paulo de Coimbra, e Guarda do de S. Paulo da Cidade de Lisboa, aquella casa com a sua real grandeza e Serenissima S.ra D. Catherina Rainha de Inglaterra, aquem soube conquistar com a grandeza do animo á Rey; e toda a numerosa comitiva, q' a acompanhava, cuja attenção a myrrha S.ta gomma Estoraque, q' sempre gotteou por este Real; e estylada nuvem com copiosos mãj preciosos thymiamas: todos q' tiveram conhecimento augmentou com grande dor, e sinal de mãj como de seu conselho: foi hum dos q' mais sentidos, e ultimamente foi eleito com universal acclamação geral de toda Ordem, em cujo officio desempenhou tão q' obrigado de hum tão justificado Prelado, e mãj benigno; todos os Conventos governou com sufficiencia, e nobreza, em que bem se esmerou o Chronista, em q' gastou mãj de sete mil cruzados: falleceu nesta Cid.e aos 28 de Março de 1722, com tendo 78 annos de idade, e 60 de profição: foi hum geral da Ordem o Rm.o P.e M.e Fr. Affonso do Espirito Santo.

46.

O R.mo P.e M.e Fr. Affonso do Espirito Santo foi natural da Cidade de Tavira no Reino do Algarve, e Santa jubilado na nossa Ordem: antes de ser Mestre publicou Philosophia, e alguns annos Theologia na Universidade de Evora, e depois em Coimbra; mãj resoluto em servir a Deus no estado mais perfeito, entrou na nossa Sagr.a Religião, e aqui emq' professou, concluidos os seus grandes exercicios, o mandarão fr. o Coll.o de S. Paulo de Evora, onde leu Philosophia, e alguns Theologia Escolastica, e depois passando fr. o Convento de Nossa Sr.a do Pompeo na Villa Viçosa, leu dous annos Artes, e os ultimos dous Theologia Moral, presidindo em cada anno conclusões publicas com geral applauso dos Assistentes, e ouvintes de Religião: leu q' Sguintes materias Theologicas: De Fide Sacramentali II De Spe Theologica II De Charitate II De Voluntario II De Peccatis II De Restitutione II De Sacramentis in genere II De Sacramento Confessionis, em que se conservou na Universidade Conv.al de S. Paulo de Lisboa: foi insigne Prégador, e muito estimado das nobres das Cidades, e Provincia do Alentejo, e Algarve muitos grandes, e religiosos virtuosos: foi Reitor do Convento de Nossa Sr.a

Stª do Amparo de Villa Vicoza, dos vezes definidor, e geral da Ordem, em cujo triennio acabou de aperfeiçoar, e obrou a Igreja do Conv. de S. Paulo de Evora; Nella o Levou Deos. Si dezia de sua Igreja, e genero purgatorio de grandezas divinas, q. Sogorou com indulgencia plenaria, e perfeita resignação na vontade divina a os 12 de Julho de 1725 contando 61 annos de idade e 29 de profiçam, e Sendo geral da Ordem e primeira vez o Rmo P. M.e F. Agostinho de S. Boaventura.

47.º

O P.e M.e Fr. João de Santa Barbara foi natural da Villa de Borba na provincia do Alentejo, doutor graduado pela Universidade de Evora na faculdade de Theologia, era muito mestre jubilado da nossa Ordem, e qualificador do Santo Officio: Leu 6 annos Artes em o Convento de Nossa Sr.ª da Luz de Monte Chrito; Sete Theologia Especulativa em o nosso Coll.º de S. Paulo de Evora, e 6 Theologia Moral em o Convento de Nossa Sr.ª do Amparo de Villa Vicoza; depois de jubilado Leu 6 annos Moral no Collegio de S. Paulo de Evora, e outros 6 no Collegio de Nossa Sr.ª da Soledade de Villa de Borba, Sendo o primeiro Lente de Moral, q. a Ordem teve nelle: em todos estes 18 annos gastou o concluzos, e jubileus das materias, q. leo: e Theologia foi: De Sanctissimo Trinitate, q. Mysterio II De Incarnatione que ad Subsistentiam II De Merito Actus Humani II De Gratia Dei II De Sacramentis Penitentiæ, q. Matrimonij II De Censuris II De Restitutione II De Sacramento Eucharistiæ II De Visione Beata II De Conscientia II De Fide Divina II De Virtute Religionis, q. Actus morij II De Censuris II De Peccatis II De Sacramento Penitentiæ, q. Actus morij II De Censuris II De Restitutione II De Sigillo confessionis = E q.to escreveo com todos os seus livros se conservão na Livraria do Convento de Nossa Sr.ª do Amparo de Villa Vicoza: foi este P.e homem muito curioso de literatura: porq. toda a sua vida foi hum continuo estudo, q. qual vencia o seu merito engenho, e pouca saude, e agudeza: e pella mesma razão não creo tão grande nome os seus sermões; e não bem por ser em vulgar, e pouca graça no dizer, Sendo q. todos erão doutos, e bem fundados: era religioso observantissimo, e por tal respeitado assi de seus iguais, como dos grandes, q. lhe engeitou, aquem se fazia pouco agradavel pella aspereza de sua condição: Occupou m.tos Lugares da Ordem, como foi o de reitor do Collegio de S. Paulo de Evora, e dos triennios os do Convento de Serra d'Ossa, o qual augmentou com grandes obras, q. nelle fez: foi vezes vezes definidor, e Regente dos Estudos no Coll.º de S. Paulo de Evora, e Secretario geral da Ordem, Sendo tambem comissario geral do Regno na Provincia dos Algarves. Falleceu na Villa de Borba, com geral sentimento de todos a 8 de Fev.º de 1734. e no dia seguinte foi lançado o seu corpo a Sepultura em o Conv. de Nossa Sr.ª do Amparo de Villa Vicoza, no qual era conventual, contando de idade 73 annos, e 55 de profiçam, e Sendo geral da Ordem o M.e F. Henrique de S. Ant.

48.º

P. M.e N. Gabriel da Natividade foi natural de Villa de Torres na provincia do Alentejo, Lente jubilado na Sagrada Theologia, Qualificador do Santo Officio, e Prior digno da Nossa Ordem: Leu trez annos Prima, e nove Theologia, e Cathedrou, e morreu em o Convento de Santa Cruz de Rio Moinho, cujo material grandio todo o anno em conclusões publicas na Villa de Monte Mór o Novo com grande esplendor seu, e credito da Religião. Foy um Cathedratico de suma efficacia, viveza de engenho, admiravel comprehensão, e juntey com seus continuos estudos o fizerão hum cabedal hum memoravel mestre, e hum fulgido hum insigne pregador: Leu de Materia de Essentia Divina, e Attributis II De Beatitudine Divina gratia II De Voluntate Dei II De Angelis II De Trinitate II De Sacramentis Penitentiæ II De Incarnatione II De Peccatis II, e juntamente se conservou em o Convento de Nossa Sr.a da Luz de Monte Claro, onde gastou muitos annos, cultivando e gravando, cultivando, e conservando hum purissimo Religioso, na Observancia, mansidão, affabilidade geral de todos, e na pontual observancia de nossa Lei, foi meu mestre: Occupou m.tos Logares da Ordem, sendo Secretario della, Reitor do Collegio de S. Paulo de Evora, Visitador, duas vezes Definidor, e outras duas geral: governou com grande zelo muitos annos a Religião Sua, e quando sua m.e ideou entregou o governo della ao Rm.o P.e M.e Fr. Bernardo de S. Boaventura, e se foi para Coimbra, onde com mysmo grande, e virtude, em toda perfeita morte o invio: falleceu na Villa de Torres, onde tinha sido Vigario por Vossa sua milagrosa imagem de Nossa Sr.a que na quella Villa se venera com grande devoção, com aquel distincta especialissima, em hum Sabbado 7 de Abril de 1731: no mysmo dia foi trazido o seu corpo ao Convento de Nossa Sr.a da Luz de Monte Claro, em cujo claustro foi sepultado, contando de idade 87 annos, e quasi 68 de profiso, e Vinte geral da Ordem o M.e Fr. Henrique de Santo Antonio.

49.º

P. M.e Fr. Antonio da Magdalena foi natural da Villa de Setubal, e hum jubilado na Ordem: entrou muito por cantor, mas vendo os grandes e sublimados estudos, e virtudes, de todos geralmente amado, e venerado, e juntamente os grandes, e subtis dotes de engenho: Leu Prima, e Theologia 20 annos, e ordinariamente no Seu Lugar em o Convento de Nossa Sr.a da Luz de Monte Claro, e de S. Paulo da Cidade de Evora, graduando em todos com conclusões publicas de materia, e licença, e juntamente de Attributis Divinæ gratiæ II De Gratia Efficaci II De Merito puri hominis II De Predestinatione II De Attributis Divinis II De Incarnatione Theologica II De Sacramento Penitentiæ II De Peccatis II, e juntamente se conservou na Livraria de

do Convento de S. Paulo de Evora: foi insigne prégador, e geralmente aplaudido de todos os Estados donde pella Observancia dos Seus Estatutos, e naturalidade, com
D os de Aluzia, e groseria: foi Vizitador do Convento de Elvas, e falleceu na Villa de Setuval a os 31 de Janeiro de 1732: está sepultado no Conv.to de Nossa Sr.a da Consolação de Azeitona: contava ao tempo de Sua morte 53 annos de idade, e 37 de profiçaõ: Sendo Geral da Ordem o Rm.o P.e M.e Fr. Francisco de Paos.

50.

O P.e M.e Fr. André da Conceiçaõ foi natural da Villa de Sines na provincia do Alentejo: Leu Sig annos Theologia moral no Conv.to de S.to Paulo de Serra d'Ossa, e no mesmo Sum anno Artes, e hum Theologia Especulativa em o Convento de Santa Cruz do Rio Mouro: e materias morais, q dictou foraõ de Restitutis II De Votis II De juramento II De Peccato originali II: e Especulativas foraõ as de gratia Auxiliante, e Scientia media: tendo se conservado no Convento de Nossa Sr.a da Agua da Cid.e de Tavira no Reino do Algarve: prégou com excitação: foi Reitor do Collegio de S. Paulo de Evora, e diffinidor da Ordem: falleceu no Convento de Nossa Sr.a de Agua da Cid.e de Tavira a os 29 de Dez.o de 1733 Sendo Geral da Ordem o R.mo P.e M.e Fr. Francisco de Deos: tinha 58 annos de idade, e 40 de profiçaõ.

52.

O P.e M.e Fr. João da Conceiçaõ Damado vulgarmente de Monte Mor por ser filho desta Villa na provincia do Alentejo, Leu 8 annos de Artes aos Religiosos, e andar no actual exercicio de prégador, Sig annos Theologia Especulativa, e Moral fazendo todos os d.os annos conclusões geraes, e privadas com applauso dos assistentes: por cuja Sua especialissima inclinação foi ordenado de Especulativo, no qual se Religioso e Sacerdote desde os seus primeiros annos Sempre Sua Occupação foraõ os mayores Estudos: Leu as materias de Visione Beata II De Beatitudine II De Scientia Theologica II De Gratia II De Peccatis II De Restitutis II, e que as conservou em o nosso Convento de Santa Cruz do Rio Mouro, no qual as dictou: prégou com acceitação, e fruto espiritual de todos: foi reitor do Convento de Nossa Sr.a da Consolação de Azeitona, do Col.o de S. Paulo de Evora, do Conv.to de S. Paulo de Serra d'Ossa, e Vizitador geral: falleceu em o Conv.to de Santa Cruz do Rio Mouro a os 6 de Jan.o de 1736 Sendo Geral Segundo vez da Ordem o R.mo P.e M.e Fr. Agostinho de S. Boaventura, e contando 80 annos de idade, e 62 de profiçaõ.

52.°

N. M.e R.e Fr. Gaspar do Espirito Santo Se natural da Villa do Portel na provincia do Alemtejo, Leytor jubilado na Sagrada Theologia, e na myna com ogrão de Bacharel pella Universidade de Evora: não Leo Artes, Sendo Theologia ygualmente, e Moral 28 annos, foy mandado a nosso Collegio, com o Collegio de S. Paulo de Evora, e nos Conventos da Nossa Sr.a de Luz de Monte Claro, e da Nossa Sr.a do Amparo da Villa Viçoza; gravello cada anno conclusões publicas de toda a materia, foy Presidente, e Secretario em Capitulos: Diffinidor 3 vezes, Visitador geral da Ordem 2 vezes, Reytor do Collegio de S. Paulo de Evora, e Vigario da Egreja delle, Examinador Synodal do Arcebispado de Evora, Qualificador do Santo Officio: Leo trez annos Artes, e Novissimos Theologia Escolastica, e Moral em o Collegio de S. Paulo de Evora, gravello em todas, e Moral em o Collegio de S. Paulo de Coimbra, e nelle leo 3 annos conclusões publicas de todas as materias, foy Cursor: e Theologia na Sé de Evora, onde leo 3 annos Theologia Moral, 2 de Sagrada Escritura, 2 de Theologia Dogmatica, 2 de Theologia Positiva, 2 de Theologia Escolastica, 2 de Prima, 2 de Vespera, 2 de Missa, 2 de Sagrada Escritura, 2 de Prima, 2 de Vespera, 2 de Missa, 2 de Theologia Moral, 2 de Prima, 2 de Vespera, 2 de Missa, 2 de Theologia Escolastica, 2 de Prima, 2 de Vespera, 2 de Missa, 2 de Theologia Dogmatica, 2 de Prima, 2 de Vespera, 2 de Missa, 2 de Theologia Positiva

54.º

O P.e M.e Fr Agostinho de S.ta Boaventura, de quem já fizemos memoria no Catalogo de alguns Geraes desta Nossa Or.dem num.º 42. Leu trez annos Artes, e nove Theologia com o nome do Conv.º de S.to Paulo de Evora, precedendo todos os ditos annos com Admissão de todas conclusões publicas, e materias Theologicas, e compos, Sob de Auxilio Divino gratiæ // De Concordia Divinæ gratiæ cum Libertate creatæ // De Ineluctabili Sententia Trinitatis Beatæ // De Attributis Divinis // De Providentia, Predestinatione // De Voluntate Dei // De Objectis // De Conscientia // De Peccatis // : já no citado Catalogo fizemos menção desta Obra com Summa Veneração. De grandes Letras, Diversidade, Lyste merecerão nyste Conv.º com summa

Logica II De Visione Beata II De Beatitudine II De Sacramento Penitentia, II De Vo-
to, & Sygillo II De Reservatis II: Se relig. geral mi. amado da Religião pella Sua grande
Sciencia, e branduza: tambem reitor do Convento de S. Paulo de Elvas, e do Coll.
de S. Paulo de Evora, exercitou muitos cargos, sendo o Lugar de Definidor, fazendo-
se pella Sua integridade vida benemerita de mayor dignidade: Jaz sepultado
no Convento de Santo Antonio de Souzel, aonde foi de idade 57 annos, e 39 de
profição.

56.º

O M.e D. Henrique de Santo Antonio Se natural da Villa de Cuba na
provincia de Estremadura, e Conv.e jubilado na Sagrada Theologia, qualifica-
dor do Santo Officio, Consultor da Bulla da Santa Cruzada, e Examinador dos
Exercitos Militares: Lentou cinco Annos, e Nove Theologia Speculativa, e
Moral com o Coll.o de S. Paulo de Evora, graduando-se com acto publico conclusões ge-
raes da materia, e liberaes: e Theologicas, e corpo, e Suas Sub.as Seguintes: II De
Deo Homine, Seu Divini Verbi Incarnatione II De Composito Ineffabili Christi Domi-
ni: ubi Latissimé agitur, de illius Sanctissimæ Substantiali, & accidentali II De illi-
us Sciencia, Sua Visione Beata, & gratia infusa, tum Supernaturali, tum natura-
li II De illius Sciencia per accidens infusa, & acquisita, & Experimentali II De illius im-
peccabilitate, Libertate, Merito, & Satisfactione II De illius gratiis gratis datis, virtuti-
bus, & gratiis II De illius filiatione, imperio, vero dominio II De illius Servitute, Sa-
cerdotio, Sacrificio, & mediatorio Officio II De illius eximia adoratione II. Item de Sci-
entia Dei, ubi Late de arcanissima Sciencia Media disseritur II De Fide Divina II
De Spe, & Charitate Theologica II De gratia Angelorum II De Mysterium Sanctissi-
mæ Trinitatis Arcano II De Ryte Sanctissimo, in que præcipue tertiæ Theologiæ Mora-
lis, Juris que Canonici, & Civilis doctrina continetur II De venerabili eiusdem Peni-
tentiæ Sacramento II. Todas estas materias formão hoje volumes in folio, dem
por titulo — Liber Theologicus —; e filosoficas fazem outro semelhante volume
com o titulo — Liber Philosophicus —, os quais se conservão na Livraria do Seu Au
tor em o Convento do Snr. Sacramento de Lisboa Occid.l, onde actual.te reside
zelor: foi insigne prelado delle, aliqui insignissimo de Ordem, tem
de Prof.am 56 annos de idade, e 39 de profição.

57.º

O M.e D. Luis da Annunciada Se natural da Cidade de Elvas, e Conv.e
jubilado na Sagrada Theologia: Lentou cinco Annos no Convento de S. Paulo

da Villa de Portel, e nove Theologia Escolastica, e Moral no nosso Convento, onde de Santa Cruz do Rio Mouro: em cada hum destes Liçoens vejo ao Coll.l Sr. Paulo de Evora grandes conclusoens publicas com não vulgar erudição Sua, e dos Religioso: Leo e Segui estas materias Theologicas 11 De gratia Auxiliante 11 De gratia Sanctificante 11 De Merito primo formali 11 De charitate Theologica 11 De Voluntate Dei 11 De Essentia Divina, e suas Attributis 11 De Sacramento Eucharistiæ 11 De Peccato Originali 11: Fez com grande erudição, e geral acceitação dos povos, e ouvintes, assim de com mayor dos Conventos doutos, e religiosos discrepante todos os obrigaraõ de perfeito Orador: Conserva na sua Livraria do Convento de todos estes Escritos Asceticos, e Theologicos e sermoens: foi definidor da Ordem, e dilatou a vida de sua Mag.de Historiador, e observante regular: Tem de Prof. 57 annos de idade, e 38 de profiçaõ.

58.º

D. Fr. Joze de N. S.ª da Conceiçaõ de Deos Era natural da Villa de Monte Mór o novo, Leitor jubilado na Sagrada Theologia, e qualificador do Santo Officio: Leo 8 annos Artes, e Nove Theologia no Collegio de S.ª Paulo da Cidade de Evora, graduado com geral applauso em cada hum destes Estudos, e Escolas; depois de jubilado graduou de mestre nesta Sagrada Faculdade no Convento do Santissimo Sacramento de Lisboa na celebrada de Sua Magestade geral com igual magisterio, e credito Seu, e da Ordem: Os Tratados Theologicos, e sermoens, e dictou S.ª 8 Seguintes 11 De Merito primo formali 11 De Attributis Divinis 11 De Providentia, et Divina Predestinatione 11 De Mysterio Trinitatis Mysterio 11 De Visione Beata 11 De Beatitudine 11 De Actibus humanis 11, dos quaes formou dous Volumes in folio, e com outros muitos de materias Sagradas, e ensinou, conserva na sua Livraria desta Convento do Santissimo Sacramento de Lisboa, onde se mostrador: Goza com aquella regular universal acceitação, e boa nos melhores pulpitos desta Corte Sendo o Pres.te P.e Prov.al Fr. Joseph de Santo Amaro geral foi de nossa Ordem: Nella tem sido Pres.te P.e Jubilado 8 Lugares de visitador do Coll.º de S.ª Paulo de Evora, e desta Convento do Pres.te Sacramento de Lisboa, Definidor, e geral; tem de profiçaõ 58 annos de idade, e 37 de profiçaõ.

59.º

D. Fr. M.el de S. Roque da Natividade Era natural da Villa de Estremós na provincia do Alentejo, e Leitor jubilado na Sagrada Theologia: Leo 8 annos Artes em o Convento de Santo Antonio de Souzel, e depois nove de

Theologia Speculativa, e Moral no Sobradito Convento, onde he Santa Cruz do Bispo Reverendo, e de Sã Paulo de Serra d'Ossa, graduado com todos os creditos, e gostos dos Mestres, e Lictores de Theologia Sua, e Seguinte: De Ineffabili Incarnationis Mysterio, quo ad Substantiam II De Supposito Ineffabili Christi Domini II De omnibus, quæ Subsecuntur Mysterium Incarnationis II De Visione Beatâ II De Scientia Divina, e Attributis II De Statu Religioso II De Sacramento Pœnitentiæ II De Legibus, cujus tractatus conservo na Sua Livraria: Leo mais de hum anno Philosophia no Mosteiro de Cella junto á Villa de Monte Mór o Novo, por indultos, e Ordem do Serenissimo Infante de Portugal o Snr D. Antonio Tolentino Patrono dos ditos Monges, no qual gradeou o Lr Pe Mel conduzido publico no Convento de S. Domingos da Villa de Monte Mór o novo, sendo o Seu primr. Mestre, e Santo Doutor: graduou com não menor Louvor, e edificação dos Fieis, particularmente o Gr. Doutor da Sabedoria dando de Sua mão o Pe D. Mel Isidoro de Sã Boaventura, de q. já fizemos memoria com o nº 53 deste Catalogo, pelo q. tem acompanhado alguns annos na Sua Livraria, e calide o Gr. de merecimento dellas na Sua Livraria, e louvavel procedimento, e zelo na observancia de Nossa Regra, e Constituições: He ao presente Vigario do Collegio de S. Paulo de Evora, o qual governa com grande observancia de Nossa Regra, e augmento dos seus Subditos. Tem 48 annos de idade, e 30 de profiçam.

60.

O Pe M. Mel Manoel da Annunciada Natural da Cidade de Elvas, tendo justamente na Sagrada Theologia, e Qualificador do Santo Officio: Leo 8 annos Artes, e nove Theologia Speculativa, e Moral no Collegio de S. Paulo de Evora, graduando-se com grande solemnidade em cada anno conduzido publico dos Mysterios, e Materias, e Lictores de Theologia Sua, e seguinte: De Scientia Dei II De Sanctissimo Trinitatis Mysterio II De Providentia, e Predestinatione II De Merito pueri Domini II De Visione Beatifica II De Gratia, e Sanctificante II De Legibus II De Sacramento Pœnitentiæ: graduou-se com Capitulo geral celebrado nesta Caza de Sam. Sacramento de Lisboa com Voz de Mestre em Theologia com bem merecida applauso, e louvor de Sua Magestade: e he mayor com seguro de todos pella gravidade, e ainda Santo dos seus Subditos pella Sua exemplar, e religiosa Vida: na Sua Livraria conserva todos os Graduados, e compos: Tem Servido a Ordem nos Lugares de Secretario della, de Prior do Convento de S. Paulo de Serra d'Ossa, e de Definidor em dous Triennios: Vive ao presente no Convento de Sã Paulo de Elvas, contando 50 annos de idade, e 33 de profiçam.

62.º

O P.e M.e Fr. Francisco da Purificação Ee natural da Villa de Sta Cruz galega, Leytor jubilado na Sagrada Theologia, e Qualificador do Santo Officio. Foi Lente annos mestre dos religiosos, e Leytor de Theologia no convento de Sn.ª Paulo de Portel: com muy Lua Arte, e Theologia especulativa, e Moral no Coll.º de S.ª Paulo de Evora, preenchendo em todas as conclusões publicas com universal acceitação: e com a mesma grandeza ouvio de muito mayor theologicas em hum Capitolo geral celebrado no convento de Sn.ª Salvador de Lysboa: de cujos theologicos, e dictos, foi: De Incarnatione Divini Verbi quo ad Substantiam II De Gratia Dei Gratis II De Gratia Sanctificante II De Merito pueri Hominis II De Caritate Theologica II De Essentia Divina, & Attributis II De Sacramento Penitentiæ II De Peccatis II. E dos quaes tratados tem feyta na sua Livraria desta Convento de Sn.ª Sacramento de Lysboa, no qual Se acha actualmente residindo, tendo ja sido duas vezes Secretario da Ordem, Mestre de Estudantes: tem de profissão 49 annos de idade, e 32 de profissão.

62.º

O P.e M.e Fr. Joseph de Santa Catherina, de m.ª já fizemos menção no Catalogo de alguns Escritores desta Ordem num.º 13. foi mestre de Estudantes no Collegio de S.ª Paulo de Evora, onde começou a Ler Theologia especulativa alguns annos: mas por causa de adoecer gravemente, e Ver-se obrigado, Se viu precizado a deixar esta Leitura, com muita dicta a materia de Encarnação, comporal dos de toda a Ordem, e nella governou com dous seus muy memoraveis mestres: alguns annos depois o mandou a Religião Ler Theologia moral no Collegio de Nossa S.ª da Soledade da Villa da Borba, onde leo alguns dos principais materias, como foraõ a de Sacram.to do Matrimonio, a da Penitencia, e da Consciencia, e juntamente confessou na sua Livraria desta Conv.to de Lysboa onde vive, servindo todos de grande edificação com seus virtudes, e Letras. No Catalogo dos Escritores desta Ordem Lisbonense, e desta P.ª começou o Sublime Discurso, em q.º se trata das Sobe dores de Nossa S.ª desta Conceituosamente, e o d.º Livro não se imprimio no seu nome, senão dos Synaõs, e confessores das Sobe dores de Maj de Deos. O muy Reverendo desta P.ª se póde ver no referido no L.º 3 do d.º Catalogo.

63.º

O P.e M.e Fr. Manoel de Santa Catherina Ee natural da Cidade de Evora, e Leytor jubilado na Sagrada Theologia: Leu muy annos Artes, e Nove Theologia especulativa e Moral em o Convento de Santa Cruz de Coimbra, preenchendo em cada hum destes annos na Villa de Monte Mór o Novo as conclusões publicas das Materias, e dictou: e Theologicos, e compoz Sobre o Septimo, e Seguinte II De Altissimo Trinitatis Mysterio II De Scientia Dei Secundum Se, e seus Divisiones &c. II De Visione

Bucell. De Bustitudine cll. De Veritate Theologica cll. De Sacramentis in genere cll. De Confessione, Sigillo cll. De Voto cll, & quia conserva na Sua Livraria no Convento de S.ª Paulo da Cidade, onde se conventuou, foi reitor do Convento de Santa Cruz de Coimbra, e sendo com outro Irmão Christo Segunda vez provincial do mesmo Convento, renunciou o Lugar. Se religioso de Louvavel Vida, tem de profissão 47 annos de idade, e 30 de profissão.

64.º

R.do M.e Fr. Manoel da Cruz Se natural da Cidade de Lisboa Oriental, e Leitor jubilado na Sagrada Theologia: Leo Cinco annos Artes, e nove Theologia Especulativa, e Moral no Coll.º de S.to Paulo de Evora, precedendo Nove Actos e 20 annos com gr.º de Bacharel com Cadeira, e Conclusões publicas de materias de Theologia, e entre Sus De Providentia, et Praedestinatione cll. De Incarnatione Divini Verbi secundum se cll. De Auxiliis Divinae gratiae cll. De Fide Divina cll. De Charitate Theologica cll. De Spe Theologica cll. De Sacramento Poenitentiae cll. De Restitutione cll. De Peccato Originali cll; & quia conserva na Sua Livraria: grezio-se tambem com Conclusões em Capitulo geral celebrado nesta Conv.to de Santissimo Sacramento de Lisboa, em que foi Eleito Comissario com plenos poderes para o Sagrado Ministerio de Pregador. Tem de profiz. 48 annos de idade, e 30 de profiçam.

65.º

R.do M.e Fr. Antonio da Conceição Se natural da Villa de Redondo, Leitor jubilado na Sagrada Theologia, e Qualificador do Santo Officio: Leo Cinco annos Artes, e Nove Theologia Especulativa, e Moral no Convento de Nossa Sr.ª do Amparo da Villa Vicoza com gr.º de Bacharel com Cadeira, e Conclusões Suas, e de Ordem, e com o mesmo grezio com Cadeira com dos ditos annos no mesmo Convento concluindo publicas, e tambem no Collegio de S.t Paulo de Evora, alem de outras, & grezio no mesmo Conv.to de Santissimo Sacramento de Lisboa na celebração de hum Capitulo geral de muitas Materias Theologicas: & compoz, leo, Sus De Incarnatione Divini Verbi que ab Substantiam, De Gratia Actuali cll. De Providentia Divina et Praedestinatione cll. De Fide, Spe et Charitate cll. De Censuris cll. De Venerabili Eucharistia Sacramento cll, & quia conserva na Sua Livraria com o Conv.to de Nossa Sr.ª do Amparo da Villa Vicoza, onde se offrz. Se conventual: Prega com geral credito dos Ouvintes, e copioso fruito espiritual das almas. Tem 48 annos de idade, e 30 de profissão.

66.º

R.do M.e Fr. Joseph da Santa Rosa, Leg.m já extrema memoria no Catalogo de alguns Geraes nestes nossos Mss.tos: Leo no Coll.º de S.to Paulo de Evora Cinco annos Artes, e nove Theologia no mesmo Coll.º com Convento de S.to Paulo de Coimbra,

precedendo em cada hum conclusoins publicas de Materias, q̃ compoz, e lidou, que
foraõ // De Incarnatione Divini Verbi quo ad Substantiam // De Mysterio Sanctissimæ Trinitatis // De Visione Beatâ // De Sacramentis in communi, quoj tem sua na sua cadeira Liuraria nyta Comunidade de Sñ.ª Laurencio de Lisboa, onde se aprouentou: omaj formalmente a ordem Religioza na Provincia de Portugal.

67.º

O P.e M.e D.or Manoel da Conceiçaõ Se natural da Villa de Monforte na provincia de Alentejo, Leitor actual de Prima no Coll.º de Sñ Paulo da Cidade de Evora, Qualificador do Santo Officio, e Doutor graduado na faculd.e de Theologia em a Universidade de Evora. Leu no Collegio de Sñ Paulo de Evora trez annos Artes, e nove Theologia Escolastica, e Moral, sendo esta primeira vez q̃ sobio a sua jubilação: principiou em cada hum destes conclusoins publicas da Materia q̃ lecionou: Theologicas, q̃ compoz Sñ // De Incarnatione Divini Verbi // De Sanctissimo Trinitatis Mysterio // De Gratia Habituali // De Essentia Divina // Attributis // De Visione Beatâ // De Voluntate Dei // De Sacramentis Penitentiæ // De Sacramento Matrimonij = De Vitijs // dem de outras muitas, q̃ defendeu nos actos de Seu doutoramento; onde conserua entre os Seus Irmaõs no Coll.º de Sñ Paulo de Evora, onde florece com veneração: tem de prezente 40 annos de idade, e 24 de profiçaõ.

68.º

O P.e M.e D.or Joseph dos Reijs Se natural da Aldea de Elvas, qualificador do Santo Officio, e Leitor Jubilado de Theologia na cadeira de Vespera com o Collegio de S. Paulo de Evora, Cathedratico na Univ.e de Theologia e Doutor proximé Laureado pela Universidade da myma Cidade: Leu no d.º Collegio de Sñ Paulo de Evora trez annos Artes, e nove Theologia Escolastica, onde // e nyta Univ.e Se defendeu 5.º acto de Sua jubilação do Ordem: principiou em cada hum destes conclusoins publicas da Materia q̃ lecionou, e compoz Sñ // De Mysterio Incarnationis Divini Verbi Secundum Se // De Fide Sc. // De Mysterio Trinitatis // De Providentia // De Deo Homine // De Visione Beatâ // De Voluntate Dei // De Scientia Dei // De Gratia Habituali, e dem de outras // Materias Moraes q̃ compoz, defendeu nos actos de Seu doutoramento, como // defendeu Sua Religião, e // nas muitas conclus.es nos Actos q̃ nos Publicos: Conserua na Sua Universidade todas as Materias q̃ lecionou, e defendeu: tem de Prez.e 39 annos de idade, e 23 de profiçaõ.

69.º

D. M.e D. Manuel de Santa Rosa Se natural da Cidade de Elvas, ca-
tual mente Lente de Prima em o Convento de Nossa Sr.a da Consolação da Offi-
ciana: Nella Leu Artes, e Philosophia moral, e Sua Theologia especula-
tiva no Convento de Santa Cruz de Coimbra: gremio em cada hum dos
ditos annos com gr.e, e Esplendor em luzido e publico acto da Materia, e Lição: e
Theologia, e Cano, e Leu Sabbado De Sciencia Dei, e De Attributis Trinitate, Per-
sonis, e De Providentia, e Predestinatione, e De Incarnatione, Mysterio
rio que ad Substantiam, e De Visione Beata, e De Fide Theologica, e De Peccato, e De
Gratia, e Sacramentis in generali: e Sogeito primariissimo pella Sua
grandeza, e de menos pello bom socego, e acerto, com que Sua Religiosa Vida:
está findando a Sua Leitura no Sobred.o Convento da Officiana, e conta
ao presente 38 annos de idade, e 22 de Profiss. Confessor, e Mestre, e Leitor na
Sua Provincia.

70.º

D. M.e D. Affonso de Espirito Santo Se natural da Villa de Augusta
Provincia de Alentejo, e actual mente Lente de Prima em o Convento de
Nossa Sr.a da Luz de Monte Chuco: Nella Leu Artes, e Sagrada
Theologia Speculativa, e Moral, e Sendo findando o ultimo anno S. Agos-
tinho: gremio em todos com luzido e publico acto da Materia, e com-
pos, em o Conv.to de Nossa Sr.a de Jesus da Villa Viçoza com grande credito
de Religião, e Sua: foi Doutor insigne Filosofo, e Theologo: e Materia Theolo-
gica, e Leitor Sabbado De Incarnatione Divini Verbi quo ad Substantiam, De
Merito quo Dominij, De Merito Objecti Dominij De Visione Beata, De Fide Di-
vina, De Charitate Theologica, De Conscientia, De Voto, De Sacramento Peni-
tentiæ, e quoad Constava em Seu grao: e religios. de Vida irreprehensivel, e
tem ao presente 36 annos de idade, e 21 de Profiss.

71.º

D. M.e D. João de Soroba Se Natural de Lugar de Frixeda termo Bis-
po de Vizeu na Provincia da Beira: Leu Sagrada Theologia Speculativa
no Convento de Nossa Sr.a do Amparo da Villa Viçoza, e Sua Theologia Moral no
Coll.o de Nossa Sr.a da Soledade da Villa de Borba: gremio no Conv.to da Villa
Viçoza concluzão publica das materias Speculativas, e Leu Sabbado De Sacra-
mento Trinitatis, Mysterio, e De Beatitudine, e De Sua Theologia, e De Essentia Di-
vina, e quoad Attributos, e De Fide Divina, e De Scientia Dei, e Materia Moral,
tem Lido no Coll.o de Borba Sabbado De Sacramento Penitentiæ, e De Restitut.e
De Contratos, e De Voto, e De Sigillo, e De Obligatione denunciandi Confessarium, e

guiz consta com seu gosto: tem a gratuita 37 annos de idade, e 2o de profiçaõ.

72.º

O. M. e V. Valentim dos Reis Sa natural da Villa de Borba, e sua gratuita Carta de Vyzere na Comunid. de Nossa S.ª da Luz de Monte Chaõs, na Q.ª Sy annos, q. anda, principiando em Outro com Louvor conclusoz publicas da materia, q. lecionou, q. sab.ª De Fide, Spe, et Charitate Theologicas. De Merito Actus Humani. De Visione Beata. De Scientia Dei, q. guiz consta com seu gosto: tem a gratuita 37 annos de idade, e 18 de profiçaõ.

73.º

O. M. e V. Simaõ dos Santos Sa natural da Villa de Olle Galega, Bacharel formado na Segrada Theologia pella Universidade de Evora, e Leytor na Cadeira de Vesperas no Collegio da mesma Cidade: Nesta acta offereceo Sy annos Theologia Escolastica, principiando em Cada hum na Villa de Setuval Conclusoz publicas da materia, q. lecionou, q. tem sido Sab.ª De Gratia Auxiliante. De Gratia Sanctificante. De Merito pura Hominis. De Fide Divina. De Visione Dei. De Essentia, et Actibus Divinis, e guiz consta na Sua Cidade: tem a gratuita 36 annos de idade, e 16 de profiçaõ.

74.º

O. M. e V. João da Natividade Sa natural da Castella termo da Cidade de Tavira no Reino do Algarve, e tem feita sua Theologia na Cadeira de Vesperas no Convento de Nossa S.ra da Conceiçaõ da Algarve: tem sido nesta acta offerecido Sy annos Theologia Escolastica, principiando em cada hum na Villa de Setuval Conclusoz publicas da materia, q. lecionou, q. tem sido Sab.ª De Gratia Auxiliante. De Gratia Sanctificante. De Merito pura Hominis. De Fide Divina. De Visione Dei. De Essentia, et Actibus Divinis, e guiz consta na Sua Cidade: tem a gratuita 36 annos de idade, e 16 de profiçaõ.

75.º

O. M. e V. Fran.co de Sa Soyz Sa natural da Cidade de Lysboa Occidental Leytor de Theologia na Cadeira de Comprobat com o Coll.º de S. Paulo de Evora, Bacharel formado, e Doutor proximo Laureando pella Universidade de dita Cidade. Cujos actos tem quasi completos com não vulgar acclamaçaõ de Sua grande Literatura, e raro engenho: tem sido nesta acta offerecido Sy annos Theologia Escolastica, principiando em cada hum com geral acclamaçaõ Conclusoz publicas da materia, q. lecionou, q. tem sido Sab.ª De Incarnatione. De Attributis Divinis. De Providentia, et Praedestinatione. De Gratia

Auxiliatrix // De Gratia Sanctificans // De Merito Juri Dominij // De Scientia Dei // e Sem Cyrty Materiz, defendeu nas Scolas actos ordinz muitz e geraes, e mostrou na Sua Livraria: Se acha ausente prezente, e tem de profiçam 30 annos de idade e 13 de profiçam.

76.

O. M.e Fr. João de Sam Lourenço Se natural da Cid.e de Lyxboa Oriental, e Lente de Noa com o Convento de Nossa Sr.a da Conceiçam de Alfarrouveira: nelle tem sey annos Cid.e Theologia speculativa, e prezidio em Cathedras na Vniv.e de Coimbra com applauzo publico com os Escolares de Materia, e Lição, e de Argumento Lun, Sab // De Attributis Dei // De Trinitate // Mysterio // De Scientia Dei // De Incarnatione // Mysterio que est Substantialem // De Fide, Spe, et Charitate Theologica // e quej tem em Sua poder: prega com geral aplauzo, e fruto dos fiej: tem de prez. 29 annos de idade e 13 de profiçam.

77.

O. M.e Fr. Rafael de Jesu Maria, natural desta Cidade de Lyxboa Occ.al de 1.m ja fizemos memoria no Catalogo de alguns Geraes da Nossa Ordem num.o 23. Leu sey annos Theologia moral nesta Corte de Santissimo Sacramento de Lyxboa, Cujo Mestrej ora na Sua Livraria, e Sab // De Baptismo // De Penitentia // De Eucharistia // De Matrimonio // De Peccatej // De Vitio // De Restituimento //. Sobre o mesmo pertencente nesta Pr.a Vejase o citado Catalogo.

78.

O. M.e Fr. Victorino de Sá Joseph Se natural da V.a de Arrayollos na Provincia da Estremadura: Leu sey annos Theologia moral no Coll.o de Nossa Sr.a de Jesus da Cidade da V.a de Borba, e nella Lição de Mestrej // De Penitentia // De Matrimonio // De Peccatej // foi Vigario do d.o Coll.o e ao prez.te vive no Convento de Nossa Sr.a de Agula em a Cid.e de Evora da Provincia de Alg.e com Licença em Sua poder de Mestrej, e Lição: tem 38 annos de idade, e 22 de profiçam.

79.

O. M.e Fr. Gonçalo de S.to Paulo Se natural de Alcuda de Lyxboa Ocidental, e Leu sey annos Theologia moral no Convento de Sam Paulo da Serra de Ossa: dando de Mestrej // De Sacramento Penitentia // De Contractus // De Peccatej // e quej conserva na Sua Livraria; foi Vigario do Conv.to de Nossa Sr.a da Rosa em Cazavia, e ao prez.te Secretario do Visitador: tem 36 annos de idade, e 20 de profiçam.

(8)

Catalogo dos compositores na Sciencia da Musica,
e dos instrumentos de Orgão, e Coro da Ordem de S.
Paulo 1º Eremita da Congregação de Serra de Ossa,
no Reyno de Portugal, e Algarve, desde o princi-
pio de sua conservação Memoria.

1º

O P.e Nicolau de Santa Agostinho foi natural da Villa de Ferrei-
ra junto ao memoravel campo de Ourique na Provincia do Alemtejo: De
sua memoria no Livro dos obitos dos nossos Religiozos consta, q foi insig-
ne compositor de Musica, marcantoso cantor no Vso de contrabaixo, e gra-
fistissimo Vigario do Coro; porem não consta hy obrey, q compuzesse, nem de
parte em que se conservasse: pelas suas raras observancias, e grandes da Vi-
da, foi pelo P.e Victor do Convento de Nossa S.ra da Luz de Monte Claro, e
muitos annos mestre de noviços, em cuja occupação criou insigne cantores, e
gramaticos Vigarios do Coro, de quem foi tão amigo, q pelo tempo da morte se
gloriava, que o seguisse de perto, q assim succedeo em o Conv.to Velho de Sto Pau-
lo sobre muros da Cid.e de Elvas, no qual estava o coro na capella mór, que
rendo assim deixar de sua morte continuar nella as obrigações, q fez emtodos
os de Ordem na sua Vida: falleceu em o d.o Convento aos 3 de Dezembro
de 1625. sendo Provincial o Rm.o P.e M.e Fr. Gaspar de Natividade, con-
tando 52 annos de idade, e 35 de profição.

2º

O P.e Manoel chamado vulgar mente o Conrado, porq lhe não sabemos
outro Sobrenome a sua memoria no Livro dos obitos, foi natural da Cid.e
de Lyboa, e grande cantor, e compositor; ainda muy illustre pella vigor-
dy, q nella ostentou, e pella valorosa resistencia q fazia de contrayr
sua grossa, e pesada voz: no tempo de sua morte parecia a sua cella Pan-
dora de cryos, porq trouxe todos os dons, e graças em canto e gloria, Cre-
do, hymnos, Psalmos, outros diuersissimos orados com suma Vós, e per-
feitez, com suma, e maravilhosa consonancia, como se entre elles fosse
muy robusta disputação; com muy admiraveis contrapontos, q nos profe-
ssandos Livros de sua mão de Deos, estão no canto acompanhado com natura-
lissima explicação nos Versos dos Psalmos, Versos, Cantos de gerigonça, e tribu-
lações, dores, agonias, q entre gentes: na ultima hora Vespertina pergunteo o seu con-
fessor o P.e Pedro de Deos de Diuina Sentença ainda alguns sufragios, ou orações, q

costumava ter do demonio, e q̃ rygandu, q̃ já estava em gr.ª gl.ª: porq̃ se via acompanhado dos anjos do Ceo entre os quaes estava hum Velho venerauel com barba, q̃ era o Nosso P.e S. Paulo; e arrependeose, q̃ á vista de q̃ tanta gloria, janella queria viuer, por estar emmeada hum hora jornada q̃ tinha no Ceo outra mayor. Ouue: e recebidos com notauel ternura, e compunção todos os Sacramentos, e rygorosamente na da Extrema unção a todo o seu effeito, cabada a sua vltima oração, deu a alma ao seu Criador no Conuento de S. Paulo de Serra de Ossa aos 12 de Fevereiro de 1657. Sendo Geral da Ordem o Rm.º P.e M.e Simão de S. Boauentura, e contando 80 25 annos de idade, 8 de profição, e hũ de Seu bispo: Não nos consta de q̃ obrou, nem onde se conseruou.

3.º

O P.e Valeriano de Santa Anna foi natural desta Cidade de Lyboa, e hũ dos melhores compositores de Musica, q̃ vio Portugal no seu tempo, e certo verdade, e conduzido ainda de fora entre os nossos religiosos não temos noticia onde se conseruou os muitos, e estimauis obras, q̃ compos, de q̃ se conserua regente Conuento de Santissima Sacram.to de Lyboa hũ Liuro de missas de festas de dous Coros de aduento, e quaresma, assim mesmo Versos, e Lamentações dos officios da Semana Santa, e Alleluias de festas comportas com grande primor, e estylo galante, e sonoridade: e hũ grande Responsorio: e hũ Te Deum laudamus: e outras muitas, q̃ de presente se não sabe onde param. Floreceo na Caza real grande tempo, e morreo hũa noite de Natal, estando na Capella real, onde se achou muito mal, e foi logo leuado para a sua Caza, e ao outro dia pella manhã se achou morto na sua cama, e foi sepultado na Igreja de S. Paulo de Serra de Ossa aos 16 de Fevereiro de 1657. Sendo Geral da Ordem o Rm.º P.e M.e Simão de S. Boauentura, contando 69 annos de idade, e 52 de profição.

4.º

O P.e Joaõ Fogaça (não sabe de hũ outro sobrenome a sua memoria, ainda q̃ era pella profição) foi natural desta Cidade de Lyboa, e hum dos mais famosos, e memoraueis mestres, e compositores de Musica q̃ floreceo no seu tempo: por cuja grande fama o mui glorioso Rei de Portugal D. Joaõ o 4.º de gloriosa memoria, o quis ter na sua Bibliotheca de Liuros de Musica de Sua Real Capella: por cujo concerto se lhe consignou 120 cruzados cada anno, alem de outras esmolas, e corretimas q̃ muitas, e muitas vezes q̃ lhe fazia. Sendo mais de todas estimauel e recommendauel a delle conceber tanta parte particular no Rei N. S. de Deos, q̃ o fez seu confessor todos os dias, e quando q̃ hia fazer oração ao Mosteiro de Nossa Senhora de Xabregas, hia sempre com elle, e outras muitas, q̃ lhe assistia, e quando se prouaua na Sua Real presença, e mesa era todos a Sua esquerda, e mayor gloria

maçaõ do Seu Author, digendo atáõ grande socesso a q̃ ligia grande Honra cabia, q̃ regebia vizy quando se recolhia do divertimento da caça, q̃ mandava Suspender de guelizy, ou cadra, divertindo Regella os mayores: Nẽ esmorecia cuido ligia Soberano pella grande ligr.ª comporidor, q̃ pella da insigne geriuaõ, e illuminador, e sobre tudy por ser Sum obSeruantissimo religioso, em quem q̃ Sempre q̃ ligia Regr.ª nada diminuia q̃ viuendy da Sumidade, do ligyro de Si, e do mundo. Ne real Liuraria da muzica de Sua Magd.e Se conSeruaõ muitos, e q̃ callentes obras Suas; nãõ tem menor estimaçaõ no Convento de S. Paulo de Serra d'Ossa tres grandes Liuros em pergaminho f.º ouro de coro, Sum de todos q̃ festiuidades do Natal f.º outro de todos os Sanctos; e outro de festas particulares dos Santos, cuja letra, illuminaçaõ, e Solfa Saõ composiçaõ Sua, nuncia ally Louuada dos mais insignes professores do Canto dro, e da Illuminaçaõ, e pintura: a myma estimaçaõ tiuera neste Convento do Smo. Sacramento outro m.to obra desta memoraual composiçaõ de missas de gloria f.º a Aduento, e Quaresma, Sicut, e Responsorios, e Responsos do officio de defuntos, psalmos dos Vesperas, graduaes, e muitos villancicos: porem de todos isto Bem Serue a memoria, e amiga de Deus, quem mais do mundo mais se esconde pregrio, q̃ da visibilidade commua, vendeu taõ estimados liuros, q̃ pay f.º a Capella da Sé do Porto, e de outros mais desta Reino, ne q̃ isto Se conSeruaõ, q̃ he de Ser, que Sem a vigilancia memoria do Seu Author, pellos grandes merecimentos desta o premiou a Religiaõ com a graça de vos pedir em todos os Capitolos, e deixou os Lugares de Vigario Geral, e dos de visitar de algus Conventos, q̃ a Sua memoria nas declara, e Se recomende nelly a Sua Magd.e obseruancia, prudencia, e Zelo do Seu mayor bem espiritual, e temporal. Falleceo nesta Cidade de Lisboa estando em caza de Seu Sobr.º Diogo Ribeiro aos 2 de Agosto de 1658. Sendo g.al de Ordem o Rm.º P.e Cosme de S. Boauentura, e contando 69 annos de idade, e 53 de profiçaõ: está Sepultado na Sacristia desta Sta. Conv.e de Lisboa.

5.to

R.do P.e Bento do Rozario foi natural da Villa de Monte Mór o Nouo na Provincia do Alentejo, e bem mostra na Sciencia da muzica, q̃ aprendeo no Conuento de Serra d'Ossa, efoi insigne Organista: naõ consta da Sua memoria q̃ obrasse, nem escreueo, ainda q̃ Se conSerue: Soube muito, q̃ foi religioso de vida exemplar, m.to humilde, pobre, e casto, e taõ inimigo de governos, q̃ tendo duas vezes Sido de Sum Convento da Ordem, recuzou com grande instancia q̃ lhe derão, q̃ estimaõ

do M.mej a de obediencia, q a de mandar: fez seu no Convento de S.ª Paulo de Serra d'Ossa aos 28 de Abril de 1659. Sendo geral da Ordem o Rm.º P.e M.e Simão de S.ª Boaventura, e contando mej.s de 70 annos de idade, e 50 de professo.

6.º

O P.e M.e Manoel Freire, cujo Sobrenome se ignora na sua memoria, foi natural da Cidade de Evora, e insigne organista, e compositor na Sciencia da Musica: e sua memoria nas suas mesmas suas obras, e compos, nem he presente com se ignora: porq.e de certo procedimento, e grande observancia da Regular Lez, occupou o Lugar de Reitor do Convento de S.ª Antonio da V.ª de Sourel: fez seu no de Nossa S.ª da Rosa em Cazeria aos 16 de Agosto de 1659, sendo Vis.or geral agostinho da Ordem o Rm.º P.e M.e Fr. Thy, e contando 70 annos de idade, e 47 de professão.

7.º

O P.e M.e Historio da Ord.e de q.m já fizemos memoria no Catalogo dos Reytores do Nosso Ordem num.º 22. foi insigne Cantor, e organista, e famoso compositor de Musica, de suas obras nas temos noticia: q mej lyste memorial verão se podem ver no referido num.º 22 do Catalogo dos Reytores do nosso Convento.

8.º

O P.e M.e Felippe de Santiago, de q.m tão bem já tratamos q memoria no Catalogo dos Reytores da Ordem num.º 4.º, e dos Reytores num.º 28. foi grandissimo compositor de Musica, por cuja arte foi eleito na Ordem: e não teve outra em de nella, ou fora della q não estudar, e obrar: e compos nella genero, e varios muitos, pello continua applicação q tinha neste genero de Letra: q. e mej noticia vejo os citados Catalogos.

9.º

O P.e M.e Manoel de Sousa foi natural da Villa de Portel na provincia do Alentejo, compositor de musica, Viguerio, e Mr. de coro desta im.al Cid.e no Convento da Serra d'Ossa: não declara a sua memoria, q obras compos, nem onde se conservão: dizia só, q pella sua grande observancia, q professou do culto divino, e ceremonias do choro, e coro, fora alguns annos mestre dos noviços no Convento

de Sñ Paulo de Serra d'Ossa, e viver hũ pouco em outros da Ordem, q̃ tudo
nella vosso professou em todos os Capitulos: falleceu no Conv. de S. Paulo de Portel aos
20 de Março de 1694 sendo guard. e gr. vy da Ordem o Provl. P.e D.or de Castro
de Sñ Boaventura, contando 60 annos de idade, e 43 de profiçaõ.

20.

O P.e Fr. Francisco de Santo Antonio foi natural da Villa de Mourana
provincia de Alentejo, e hum dos mais insignes mestres, e compositores dos instru-
mentos de Orgaõ, e cravos, q̃ no seu tempo vio Portugal: era igualmente bu-
meo em o tocar, e afinar; e por afinar os Orgaõs de Capella Real desta Corte, ti-
nha todos os annos ordenado de Sua Mag.e e o mesmo tinha na Santa Sé
de Lisboa por afinar, e reformar os seus Orgaõs: foi Sumg.r na Igreja desta
nosso Convento de Sm.o Sacramento de Lisboa Occ.l e custa de seu dezejo,
o qual instrumento ainda hoje no Conv. de Nossa Sr.a do Pilar da Villa
Viçosa, por ser o milhor, e mais outro maior, sendo aquelle dos milhores, q̃ tem
de a Provincia de Alentejo: e hum destes foi outros q̃ varios Conventos da Or-
dem: reformou, e augmentou os da Sé de Coimbra: foi, o dito, hum destes que
a Igreja da Conceiçaõ Velha da Ordem de Christo desta Cidade Occ.l foi este
P.e hum Sacramentarissimo religioso em toda a sua vida, nunca ouvio dizer
dele alguma da Ordem: falleceu nesta d.o Convento de Lisboa Occ.l aos 22
de Dez.o de 1702, sendo guard. da Ordem a gr. vy o Provl. P.e M.e Fr. Gabri-
el da Natividade, contando 70 annos de idade, e 50 de profiçaõ.

21.

O P.e Fr. Agostinho de Santa Monica, chamado vulgarm.e o Jogo, por
ser tanto da gromancia hoje vezy, foi natural de Lisboa, e compositor fa-
moso de ambos os Cantos: abraçou com licença da Religião mais de 20 an-
nos na ocupaçaõ de mestre da Capella da Sé da Cidade da Bahia no Es-
tado do Brasil conservando na quella dignidade não só a estimaçaõ ge-
ral de suficiente, e grande religioso, mas hum grande amor á sua religião,
pelos muitos, e excellentes madeiros de que Santo, e angelico, q̃ todos os an-
nos lhe mandava fr. q̃ obra desta Conventa, hoje q̃ se fizerão de porta da
Igreja, e sacristia delle, e de todos os grandes conventos, e hoje celle, e
grandioza galaria, q̃ hoje se vê no seu Coro, cuja fabrica foi obra sua, por ser
todo de lavor engenhoso, subtil, e hoje pouco usado, custou por sua conta
cem mais de quarenta mil cruz. do Cento de Ouro, e maior parte deste q̃ se
conserva na Livraria de Musica desta Sé da Bahia, com varios livros de offi-

dos defuntos, Lamentaçõis da Semana Santa, psalmos de Vyspras, couros m.os
pçis sybios da myrma composiçaõ. Nysta Comunid.e compos o Officio da Vida de
Santo Ant.o de Canto dr.o, o qual ainda hoje se canta no seu dia; e se conser-
vaõ em poder do R.mo Procurador Geral de Saõtar. dipçis. dysta grande mysti-
ca Com.a de Lysboa algumas missas de 4 vozes, couros pçis das de Canto de
orgaõ, dos quais affirma o M.e Fr. Seu discipl.o q nenhuns dos mejores compositores
de Hespanha os egualem, nem ainda igualaõ, principalm.te na graça de compor
Tonillos, dos quais foy Exçellentes compositor, e muitos annos se conservaraõ ma-
nuscriptos no d.o Convento com grande estimaçaõ, e hoje perdidos furtivam.te delle se ig-
nora a sorte, como dyz: Memoria do Serã. dyz R.mo Pe Mestre Ant.o Cruz. Gusmaõ
q Vio grandiosa na sua vida, e por Vltimo depois da sua morte he sempre
tanta a sua abundancia q. Copiosos pergaminhos de dous religiosos: falleceu ma-
tta Civil.e he 5.e Dec.o yendo em caza de Rom.o Sob.o Seu Ano 2 de Junho de
1723, Sendo Geral da Ordem o R.mo P.e M.e Fr. Serafim de Santo Thomaz, e contan-
do 80 annos de idade, e 64 de profiçaõ: e foi Sepultado na Sacristia desta
Convento de N.S.

52.

O R.mo P.e Diogo do Sacramento foi natural desta Cidade de Lysboa, ir-
maõ do grande Antonio Marques Lysbio, mestre da Capella Real do S.r Rey
D. Pedro 2.º o mayor compositor de musica, q teve no seu tempo, aquelle mi-
nistro o M.e P.e na composiçaõ. Foy ainda mayr insigne na grandeza de organis-
ta, com a qual Sciencia e Religiaõ toda a sua Vida, q.e foi grande de Nosso
Senhor: naõ temos noticia dos obras q compoz: falleceu no Convento da Nossa
Sr.a da Rosa em Cazarica aos 9 de Dez.o de 1722, Sendo Geral da Ordem o R.mo
P.e M.e Antonio de Santissima Trindade, e contando 73 annos de idade, e 55 de
de profiçaõ.

53.

O R.mo P.e Pedro de S. Bernardino foi natural da Villa de Campo Mayor na
provincia de Alemtejo, e discipulo do grande mestre Antonio Marques Lysbio,
com cuja doutrina se foy insigne compositor: alem desta grande parte
de seu maravilhoso Engenho de Cravo, e Orgaõ, cujos instrumentos sabia fazer
com grande primor, e muito foi mestre do Ex.mo S.r Infante de Portugal e Rey
do Serenissimo S.r D. Miguel filho do S.r Rey D. Pedro 2.º No Convento da N.a
S.a S.r do Espinheiro de Ordem de S.to Hieronimo desta muros da Cidade de Evora
e Orgaõ de q foje uza, e alem muitas outras q. alguns Conv.os da Nossa Ordem. Compoz

varias obras de Lamentaçoẽs p.ª o officio da Semana Santa, ẽ.ª p.ª de Responsorios, e alguãs Liçoẽs; e m.ª Villancicos, q se conservaõ em o Convento de S. Paulo da Serra de Ossa: Teve m.ª in.ª com licença da Ordem e ensaiador da Organista da Santa Sé de Evora, na qual dictou boas liçoẽs, q lhe sucederaõ no mesmo ministerio: por ser a sua vida mui exemplar, mereceu aquella estimaçaõ de todos os nossos relig.ºs e dos mayores Senhores desta Corte: falleceu na Cidade de Evora com caza de Sua Mag.de no 26 de Janeiro de 1723, sendo geral da Ordem o Rm.º P.e M.e Antonio de Santissima Trind.e e contando 58 annos de idade, e 42 de profiçaõ: Está sepultado no Nosso Collegio de S. Paulo de Evora.

24.º

O P.e M.el dos Santos Se natural desta Cidade de Lisboa Occ.al foi o mais douto, e estimado compositor na Sciencia da Musica, q viveo em Portugal: Tanto avultou com a subtil doutrina do grande Antonio Marques Bacalhoa, de q.m foi discipulo, q mereceu entre os professores de Musica a honra de o igualarem com o mesmo mestre, of.º o estimou sobre todos os discipulos, e ouvindo cantar obras suas, manifestou com a suspensaõ do gosto, e alguãs vezes com copiosas lagrimas o muito q estimou hum tal discipulo: e delle grande grandeza fez S.ª o Serenissimo Rey D. João 5.º, q Deos nos g.de conserve Sua Real appella com o ordenado de Sessenta mil rs cada anno: Na Livraria desta Real Capella se conservaõ copiosas, e ricas obras destes dous insignes de Symphonias, Lamentaçoẽs, graduais, Salmos, Hymnos, e outras muitas, que Sua Mag.de continua manda fazer, e compor: Na Livraria de Alcobaça de 8 vozes. Cazo de Coros de grande numero de Villancicos, e outras obras: Na Se da Cidade de Coimbra ha muitas, e ricas composiçoẽs suas, q muito estimaçaõ entre todas as suas obras: Nesta nossa Cathedral Sanctissima Sacramental de Lisboa Occ.al ha muitas de S. Pedro, e de S. Paulo, q todos os annos se costumaõ cantar com geral concurso, e applauso de todos os muitos, q hum Miserere de 8 vozes coros, outro de 4 coros, outro de 4, e todos compostos por elle: ha huma notavel missa, q se naõ sabe a q cabida de Barcellos, com nobreza, e imperio; e muitas obras de Symphonias, muitas Lamentaçoẽs, muitos Responsorios do Officio de 8 vozes do Nosso P.e S. Paulo, muitos Villancicos, e outros muitos Psalmos estimadas obras de insigne compositor, q de junta muita grandeza Organista, e subjuntar a hum grande grandeza q de seu genio fez. Vive ao presente nesta Real Convento de Lisboa com 68 annos de idade, e 52 de profiçaõ.

25º

O P.e M.el Antonio da Madre de Deos de natural da Cidade de Lisboa Oc-
dental, e bom compositor de Orgão, famoso em o tocar, e assinar, com le-
mil outros instrumentos de Musica: concertou, e aperfeiçoou os orgaõs da Santa
Igreja Patriarchal, e da Sé de Evora, Coimbra, e Lamego: foy hum dos fun-
dadores da Lyra Oriental, outros sim Vario Catholico, e Lyra Davina, e alguns Cantos
da Nossa Ordem: Viveo na Provincia da Madre de Deos da Villa Viçosa contan-
do 67 annos de idade, e 48 de profiçaõ.

26.

O P.e M.el Domingos da Trindade de naturel da Villa de Santa Cruz
do Termo da Villa da Roira na Provincia do Alentejo, e Compositor de bom
nome: Na Cappella Real da Villa Viçosa se conservaõ alguns Livros de Canto
e Cravo, e Orgaõ de differentes; e nyhs Conventos tem Cantochaons Missas, e Ho-
ras, alguns Livros de Cravo, Lamentaçoens, e Responsorios do Officio de Nossa
P.e S. Paulo tem hum Livro de Canto de Orgaõ; alem destes tem alguns Livros de
Canto Chaõ de Myssas, e outros Livros de Coro: Foy bem Organista, e Compo-
sitor das Regras do Philosophia Romana, e Ceremonias da Igreja, na qual foy
perfeito, como na observancia das nossas Leys, pella q. he Venerado de todos: foy
Mestre dos noviços no Convento de São Paulo da Serra de Ossa, e Coro-
nista do dito Convento nyhs da Santissima Senhora de Lisboa: a Religiaõ o elegeo
Prelado do Convento de São Julião de Setuval, e a Sua gr.e Humildade, e
Letras fizeraõ o obrigaõ a tornar a ser Prelado: Viveo no Convento de San-
tissima Senhora da Graça de Evora contando 60 annos de idade, e 38 de profiçaõ.

27º

O P.e M.el Agostinho da Sacramento de naturel de Lisboa Oriental, hum
compositor: Deste Convento da Santissima Sacram.to de Lisboa Occ.al foraõ dous
livros de Responsorios na mesma forma do Officio de Nossa P.e São Paulo, de Lamentaçoens, Missas
e outros Psalmos, de hum dos livros he Cantochaõ, e outro Orgaõ, e outros
como São a Missa de Santa Catherina Virgem e Martyr, Psalmos Meo, dous Ofi-
cios e Coro hum de Anno, o qual se Virgilio, cujo Officio Nocturno he compos-
to; Viveo na graça 48 annos de idade, e 25 de profiçaõ.

28º

O P.e M.el Fran.co da Santa Maria de naturel da Villa da Coruche na Provin.
do Alentejo, e compositor engenhoso, insigne Cantor, e Organista: Compoz alguns

ryp.ra Sor.ra do Officio de Nossa S.ra Patriarcha, cellim maj alguma lamenta-
bay, q se conserva nyta Corte de Lyboa, emq vive com bom exemplar procedim.to
contando ao presente 35 annos de idade, e 19 de profiçam.

19.º

Do. Fr. Jacinto de Sacramento de natural desta Cid.e de Lyboa Occ.al e
tem dos melhores cantores, e comporitores, q haje em esta corte, e Religião: e
não he menos venerado pellos instrumentos de arpa, e orgão, em q he destrissi-
mo exercitador: tem alle presente composto muy milagrosamente de grande fabrica de
vozes, e variedade de instrumentos: muitos Hymnos, e principalmente o de Te
Deum laudamus, Varias Lesçoins, Liçoins de Defuntos, Lamentaçoins, e ryp.ra Sor.ra na
Igreja de nossa P.e S. Paulo, e outras muitas cantadas de particulares gosto, e ex-
timaçam, e com a mesma se conserva nesta Corte, onde vive cabendo aos
annos de idade, e 9 de profiçam.

20

Fr. Hieronimo da Madre de Deos de natural desta Cidade de Lyboa
Occidental, e não só bom compositor, mas insigne organista. Compoz Missa
de muita fabrica, q foi tam mercedo lugar de entre as primeiras q
se cantão nas mayores festas desta Corte: tão bem compoz alguns ryp.ra So-
rios do Officio de Nossa P.e S. Paulo, q se conservão nesta Corte. De Lyboa,
e se tem cantado com particular Louvor de seu autor, q por ser cinda
cojea, de grande ygurancia de mayor progresso, pella continua applica-
çam q tem aos estudos de composiçam. Vive nesta dita Corte contando ao
presente 22 annos de idade, e 5 annos q he profeso.

Item desta Comporitora se dignou de mandar os Psalmos de Manoel
de Seixas, natural de Coimbra, e da Corte de Lyboa Occidental, e
por serem dos mayores Autores q vio Portugal no instrumento de arpa, e
ryp.ra Sorios no contrapunto, e o 2.º Superiores conhecidos: cinco foram
organistas, e o 2.º Cantor da Capella Real: o 1.º tem 74 annos de idade, e
50 de profiçam: o 2.º tem 66 annos de idade e 48 de idade.

Item do P.e Fr. Joseph de Sacram.to famoso contrabaixo, e Cantor da Sé Orien-
tal: he natural de Lyboa Occidental, tem 76 annos de idade e 60 de profiçam, e Vive nesta
Corte.

O P.e Fr. Vicente de Santissima Trind.e natural de Lyboa Occidental, grande Cantor, e pre-

judor, munzio da Cap.ª Real, e da Camera do Serenissimo Rey D. Joaõ 5.º Vive na
Freguezia N.ª Sr.ª do Loreto de Lisboa Occ.l contando 67 annos de idade cAg da pro-
fiçaõ.

Catalogo de alguns religos. da Ordem de S. Paulo
S.P. Eremita da Congreg.am de Serra d'Ossa, memora-
veis em obras de illuminação, e escritura de Livros
do Coro.

1.º

O P.e Fr. João Soeiro, de q.m já fizemos memoria no Catalogo dos com-
positores da Nossa Ordem na Sciencia da Musica, N.º 4.º foi grimano
Zo illuminador, e escritor, como se vê em varias obras suas, principal-
mente em hũ excellente Livro grande, de já demos noticia, q.e se con-ser-
vão no Coro do Convento de S. Paulo da Serra d'Ossa, nos quaes a Letra,
illuminação, e composição da Sobre Sua obras Suas. Vejase o maj.r destes
P.es Illustres já no citado Catalogo, e numer.

2.º

O P.e Fr. Luis da Conceição foi natural da Cid.e de Lisboa, e Entre os
mais memoraveis Louvores, e Carateres de Seu Elogio; Sendo ainda mysta
grande mas insigne, q.e Suas primas o grande Domingos de Ribeyra can-
tor da Capella Real de S. Mag.de El Rey D. Pedro 2.º, e Arcipreste da Collegiada da Cap.a
Real de S. Mag.de El Rey D. João 5.º Tendo q.e Sido mysta da Cap.a Real da Serenissima S.ra
D. Cn.a Rainha da Gran Bretanha: foi este P.e Curiosissimo escritor, e illumina-
dor, e fez Entre outros p.a uso do Coro desta Cong.e de Sn.t Eremita da Lisboa ce-
lebre com os Festeyos de Sn.t Roma de Sizey, dos Anjos, e N.ro P.e S. Pau-
lo, e outros muitos: Onde a Sua Vida foi Vigario do Coro desta Cong.e não Pe
Sendo de menos utilidade pella Sua admiravel vida, do pella Suma curiosi-
dade, com q.e fazia todos os ceremonias pertencentes ao culto Divino: não se me
nos amado dos grandes, e de todos os mais religos. por estes grandes, q.e pella rara
bondade, affabilidade, e agrado q.e mostrava a todos: e sobre tudo por Sua obsequiosi-
simo Ley e Obediencia: falleceu nesta Cong.e. Sendo Geral da Ordem o R.mo P.e
D.or Fr. José da Conceição aos 28 de Dez.br de 1708, contando 67 annos de
idade, e 51 de profiss.

3.º

O P.e Fr. Agostinho de Santa Monica, de q.m já fizemos memoria no Ca-
talogo dos Compositores da Musica N.º 44.º foi mui perito na grande de illu-
minação: foi Varios Obras curiosas, e estimaveis, q.e em Seu poder ficou

o Bispo da Sua morte, dyxj da qual quasi tody se lerão Sua fundação dos
Frades, e gastos Sumptuy com outrys varios finbuns da grande preço, q tinha
na Sua Cella de toda a Vida de dyxto S. nosso, e da Veria Senhor. Dimjj
Sucessor a esta Pe, Vjsse o dito Catalogo.

A.º

D. Domingos dos Anjos Natural vulgo m.º o Gabeyrinho seminatu-
ral da Cid.e de Braga na Provincia de Entre Douro, e Minho: foi m.to gra-
fico Cantor, e primoroso Iluminador, como mostrou algumy obrys Suy,
q se lerão fora da Religião: Gta vindo nella grande dr.º Virtuoso Reli-
gioso, o aparteu do exercicio da illuminação, e empregou no da Pint.ª dy-
tas dos moços do Coro. de S. Paulo de Serra dAlbr.ª, e depoys no da P.ª do Con-
vento de Santa Cruz da Cid.e Nouainha, em cujo ocupação foi S.to dos exem-
plares de mujta perfeita observancia. com a mysma edificou m.to an.to da Villa
de Borba sendo com o nome Cell.ª inteyramente no administração do Sacram.to
da Penitencia, era continua assistencia aos enfermos, e moribundos de
quem foi: falleceu no dito Cell.ª dalli aos 20 de Outubro de 1714, sendo
Geral da Ordem o Rm.º P.e M.e Fr. Joseph de Santo Thomas, e contando 63
annos de idade, e 42 de profiçam.

50

D. Ursino de S. Joseph foi natural da Cid.e de Coo. Oce. e hum dos
mayores Homens na illuminação, e pintura q obrou o gruzinho vio Portugal: bem
o manifestão tantas, e tam muitas, e excellentes obras q fez na Torre de Combo, de q
foi guarda: e outras S. a Em.mo Cardeal de Souza Arcebispo de Coo. em cujo pa-
lacio se conservão de sua obra grande parte de sua vida, sendo hoje em mayor es-
timação, do q era muito, e Varios preciosos Livros de sua Cabeça: foi Varios Livros
grandes de sua Lide, e illuminação P.a a Capella Real, P.a algumas Sés do Reino, e
P.a o Conv.to de S. Fran.co da Cid.e cabeça da Santa provincia de Portugal: Nyn-
guem o Conv.to de Sant.a Cruz. de Coo. Oce. gouvem, e illuminou hoje grandes, e
preciosissimos Livros, hum de Cobas e Cantoria, outro de Cobas e Solos
de Vesperas, e Hoje Matinas, dos quaes uzão no Coro: foi muj hum Caligrafo
P.e, e Vesperas, e Matinas chamadas obra digna de memoria, e Veneração. Sobran.
do P.e Santos de muita virtude e Religião morte de gouvem, e illuminar
de mujta Perfeita, e assim nyntes grandes, como nyntes de todos e Virtuosyssi-

admirou o Mundo, qual foi a Exc.ma Sr.a D. Izabel de Castro Condeça de Atou-
mar: foraõ tambem Religiozas suas a Exc.ma Sr.a Marqueza de Marialva D. Joaõ-
Maria Magdalena da Conceiçaõ, e Menezes, e outras Sr.as da 1.a grandeza de Ni-
ssa Monarchia: de toda esta foi sempre esta Primeira exemplo de virtudes Religiozas
grandes, mas pella sua regular observancia, pella qual a Religiaõ o foy visitador
geral, alem das suas agraças de Deos em todos os Off.os foraõ nesta Cid.e estando
em casa de Sig.r amigo o famoso Medico Bernardy em 6 de Janr.o de
1729; sendo geral da Ordem o Rm.o P.e Fr. Antonio de S. Joseph, e contan-
do 77 annos de idade, e 58 de profiçaõ; estaõ sepultados nesta Igr.a Conv.l de Jnr.o
Sacramento.

6.º

O P.e Fr. Joseph da Cruz de natural desta Cidade do Orden. Ord.m
o Religioso de insigne Exemplo de S.to Joseph na gerra, illuminaçaõ, cirjes.
tudo tam ruidozo argumento: por cuja causa Rs Mag.de D. Joaõ 5.º o fez
da Cruz da Nobreza do Seu Reino, e Dr.m em Coimbra: Para ornar
o Coro do Conv.to de S. Paulo da Serra de Ossa gerou, e illuminou Sete
Livros grandes de Varias Sagradas Hy.as e Missas: 6.º o Coro desta Nobre Con-
vento de Ord.m tem gerido, e illuminado outros Sete Livros de quasi to-
das as Festividades; Sam dos quaes 5 o coro da do Conv.to Sacramento; outro
da Conceiçaõ da Nobre Cid.e; outro do Nobre P.e S. Paulo gr.de Eremita: 7.º
o Coro do Conv.to de S. Paulo de Lisboa fez outro semelhante Livro das festas
do N. Santo Fundador; 8.º o da Nobre Cid.e do Porto. de Villa Viçoza fez
outro Livro da mesma sorte: 9.º o Conv.to da Nobre Cid.e de Evora de 3.as Or-
dem Seraphica de Penitencia fez dous, Sam da sorte do S. Graõ; outro
da de Sancta Rosa: 10.º o Conv.to de Esp.to Santo de Cora fez outro, outro 11.º
o do Calvario, outro 12.º o da Cid.e de Varias festividades: 13.º o Real Con-
vento de Mafra fez hoje Sem iluminaçaõ de Salmos, e Varias Vezes; 14.º
o Sé Orimoz fez dous de Varias festividades: 15.º o Conv.to do Calvario de Obi-
dos fez outro de Livros de festas: Assim hoje fez no Convento da Nobre Cid.e
Reino Sem Livro de todas as Missas della: outro dos Titulos dos Religiozos, gover-
nando o Rm.o P.e Mr. Fr. Manoel da Cruz, com sua Regularidade Exemplo
Sem, e grande a Graõ: Outro intitulado = Arte de Pharmacia, com todas as suas
figuras, e nomes, e virtudes dos ervados, e seos nomes: Duzentos tomos de Sermõ-
es desta Nobre Reino: Para o Pinsal de Cruz fez por Ordem do Serenissimo Infante
de Portugal o P.e Fr. Fran.co Xavier Pregador Conv.to de Jnr.o de Coimbra
Exemplar Religioso, e com quasi 70 annos de idade, e 50 de profiçaõ.

7.º

N. Sõra da Conceiçã Se Natural de Villa Viçoza na provincia do Alentejo, e insigne na gramma: fez dous livros de todos os Hymnos do Officio Divino fol. outro de coro R.e Se Oriental de Lx.a fez quatro fol.os coro do Conv.o de S. Paulo da Serra d'Ossa. Fez dous flores de Conceiçã de N.ra Sr.a N.ro P.e S. Paulo e S. Agost.o outro dos Commun.s outro dos Dor.s mayores, e outro de varios flores novos; fol. o Conv.o de S. Paulo de Port.al fez outro de flores de N.P.e e outro de Myssa fol.o Conv.o de N.ra Sr.a do Pilar R.o de V.a V.a e fol.o real Conv.o de Myssa fez quatro de solemnes, de relig.os emfim, e foi com Summa doctrina e luzes gradado e Conv.o de N.ra Sr.a da Conceiçã de Offerreira. Professou. Foi Porteira mais dyta Conv.o de Sant.s Sacramentos de Lx.a Obt. com 52 annos de idade e 36 de profiçã.

8.º

N. Sozra da Encarnaçã Se natural da Cid.e de Lx.a Obt. insigne escritor de todo o Versiculo de Liturg.a cujos mss. ficarão illuminados: tem feito o grossisso fato Cinco Livros, dos dos Ary fizer majores da Semana Santa. Outro dos flores do Officio da Egreja da Redempçã. Outro dos do Espirito Santo, e Sm.a Trind.e tem quatro annos de profiçã, e vinte de idade, Obtivera do Convento de Sant.s Sacram.s de Lyboa Occ.

Catalogo de alguns relig.os da Ordem de S. Paulo q.e
Eremitas, e conguzuro o folhindo da vida.

1.°

O P.e M.e Manoel de Natividade Semedo o Cryo foi natural da Provincia do Alentejo, e não declara a sua memoria no livro dos obitos a Terra em q.e nasceu, nem aquidemos averiguar depois de muita deligencia: Só temos dyto P.e q.e memoria do Ser Summo Pontifice Clemente 10.o gabou de sy rubricas, e ceremonias da Igreja, Coro, e Culto divino, por cuja causa foi cimgrimido muitos annos e folhindo da vida da nossa Ordem: Nella foi varias vezes Provincial das Congregaçoens, e Prior de S. Julião de Alfange, e Santa Cyprio da quinta da Verdelha junto a Oeyras o Luzu de Setembro de 1682, Sendo geral da Ordem o Rm.o P.e M.e Lourenço da Cruz, e contando 62 annos de idade e 42 de profiçam. foi sepultado na Ermida da dita quinta

2.°

O P.e Pedro Paulo da Luz da Conceiçam foi natural da Cid.e de Lysboa, e famoso Cubriquista: cantou muitos annos e folhindo da vida da Ordem: foi prior dos Conventos de Nossa Sr.a da Graça junto a Cyprica, e de S. Paulo da Portella, foi algus annos Mestre dos Novicos no Conv.o de Sto. Antão do q.e da Ordem. Faleceu na V.a da Murta da Prov.a do Alentejo, onde tinha ido com licença dos Sup.es aos 21 de Setembro de 1727 Sendo Gen.al Cyp.o da Ordem o Rm.o P.e M.e Fr. Agost.o de S. Boaventura, Sendo de 72 annos de idade, e 54 de profiçam: foi sepultado no Conv.o dos Relig.os Frinos da dita V.a da Murta.

3.°

O P.e M.e Antonio de Jesus Maria foi natural da Cid.e de Lysboa aos cc, e sendo muj insigne Cantador da Musica do Seu tempo: foi hum curiosissimo relig.o e doutissimo mj rubricas, e ceremonias da Igreja, e Coro: Fez 60 annos e folhindo da vida, e forçado muj correcto, e curioso Prelado o q.e foi Vig.o Provincial dos Novicos, de Prior do Conv.o de Nossa Sr.a da Graça junto a Cyprica, e do de S. Paulo da V.a da Portella com sua Vigencia. Faleceu nesta de Lysboa aos 29 de Março de 1729 contando muj de 60 annos de idade, e 40 de profiçam. Sendo Geral da Ordem o M.e Fr. Henrique de S. Ber.

4.º

A. N. Domingos da Trindade de m. já fizemos memoria no Catalogo dos Compositores de Musica n.º 46. tem composto alguns annos a solidade de Nossa Ordem com gr. perfeição. Vejão o mais q lhe fizemos no citado n.º do Sr. Catalogo.

5.º

A. M.e N. Rosalia de Jesu Maria, de m. já fizemos memoria no Catalogo dos Compositores de Ordem n.º 45. tem dos Psalmos n.º 77. compostos a solidade e Psalmodia de vesp. segunda a Ordem.

Catalogo dos Escritores da Ordem da Ssma Trindade de Portugal.

A

Fr. Antº da Conceiçaõ. — n. 3.
Fr. Antº dos Anjos — n. 7
Fr. Antº da Cruz — n. 15
Fr. Antº Freire — n. 19
Fr. Antº de Andrada — n. 23
Fr. Antº da Conceiçaõ — n. 24
Fr. Antº Teixeira — n. 32
Fr. Antº da Piedade — n. 33
Fr. Antº Correia — n. 34
Fr. Affonso Monroy — n. 36
Fr. Agostº de S. Mª n. 51.
Fr. Antº dos Sacramentos n. 54.
Fr. Alvaro-Cauide. — Ab. 1.
Fr. Antº Lagoso. — Ab. 2
Fr. Affº Nunes — Ab. 3
Fr. Antº de Jesu Ab 4

B.

Fr. Bernardo da Mãe de Dº n. 2
Fr Bautista de Jesu — n 4
Fr. Brmeu de Braga — n 11.
Fr. Bautista do Carvalhal n. 13
Fr. Bar Paes — n. 17
Fr. Bernardino de S. Antº n. 18.

C

Fr. Christovaõ da Fonseca n 10
Fr. Christovaõ Osorio — n 14
Fr. Christovaõ Soares — n 55
~~Fr. Christovaõ de Soares~~
~~Fr. Christovaõ de Soares~~
Fr. Christovaõ de Sousa
Fr. Custodio Lobo — Ab. 5

Fr. Domingos Barata — 41

F.

Fr. Filippe da Rocha n. 29

H

Fr. Henrique Coutinho — 39

I

Fr. Joaõ Felis — n 9
Fr. Izidoro de Sima n. 12
Fr. Ignacio Quaresma n. 16
Fr. Joze do Bombal — n 20
Fr. Joaõ de Andrada — n 22
Fr. Joze da Assumpçaõ n. 28
Fr. Izidoro da Lux — n 30
Fr. Joze de Stª Mª — n. 31.
Fr. Joaõ da Naticidade — n. 38
Fr. Joze Delgarte — n 47
Fr. Joaõ da Veiga — n. 48
Fr. Joaõ Tavares — n. 52
Fr. Joze de Oliveira — n. 56
Fr. Joaõ da Mãe de Dº n. 57
Fr. Joaõ da Cruz — n. 59.
Fr. Joze de S. Joaõ n. 64.
Fr. Joaõ de Marvila Ab. 6
Fr. Jeronº de Layttro Ab. 7
Fr. Luis Soares. — n. 5
Fr. Luis Poynsot — n 25
Fr. Luis da Sylva — n 37
Fr. Luis da Conceiçaõ — n. 60
Fr. Luis da Sylva — n. 62
Fr. Luis Osorio
Fr. Leonardo dos Stos Ab 8.

M.

Fr. Marcos de Mouro n. 8
Fr. Mel de Lemos — n. 21.
Fr. Manº Pereira — n. 27
Fr. Mel de Sousa — n. 40
Fr. Mel da Conceiçaõ n 43
Fr. Mel de S. Antº n 44
Fr. Mel Borralho — n 46
Fr. Mel da Cruz — n 49
Fr. Mel de Jesus — n 53
Fr. Mel Garces — n. 61.
Fr. Miguel de Contreiras
Fr. Miguel Rodrigues.

N

Fr. Nicolao Coelho de Amaral — n. 1.
Fr Nicolao de Oliveira — Ab. 9
Fr. Nicolao Pereira.
Fr. Nuno Coelho.

P.

Fr. Paulo Cabral — n. 6.
Fr. Pedro da Sylva — n. 42
Fr. Paulo de Almeida n. 50

R

Fr. Rodrigo de Alen-
Castro — n. 35
Fr. Roque do Espirito Sto Ab. 11

S

Fr. Sebastiaõ de Sousa n. 26
Fr. Simaõ de Brito — n 63
Fr. Simaõ da Ascensaõ Ab. 12.

T.

Fr. Thomas Teixeira — n 45
Fr. Thomaz de Sousa n. 58.

BIBLIOTECA NACIONAL

Epitaphio do L.mo M.e N. Nicolão Coelho do Amaral

Hic jacet V.D. Fr. Nicolaus Coellius Amaralius in Academijs Vallesolana & Conimbricensi Doctor Theologus, & in utraque primarius, in illa Speculativa Theologia in ista Scripturaria. Primarius in illa Provincialis Regiæ Dominæ Catharinæ Rector ejusdem Collegij quod ex dotalibus Regiæ Dominæ Catharinæ extruxit V.D. Fr. Nicolaus a Spiritu Sancto illius Conditor, & Provincialis Commissarius Generalis, & Reformator. Duo Volumina reliquit edita. Mortuus est Olissipi anno Domini 1555.

Frater Diogo de S.ta Anna no Obito com a sua Morte em 1568 fol. 227.
Fr. Bernardino de S.ta Anna Na Chronica M. S. da Provincia de Portugal L.3. Cap. 20. §. 1. Fr. Antonio da Trind.e Parte 1.ª Tomo 1.º M.S. do Annay Sacro fol. 222 Fr. Ignacio de S.ta Anna no Nicrologium; mas errado o dia com a sua Morte, fol. 287.

O M.e Affonso Guerreiro Comprou hua Chronica da Ordem da Ssm.a Trind.e a qual por sua Morte ficou imperfeita e incaminhada de a imprimir, e divida em 4.tos Livros. O 1.º Continha 20 Cap.os 02.29. 03.17. 20 fol.os 17. Não estão numerados os folhas, porque o Author diguo ao fim de toda a obra; mas assim estão pouco, que não mais, que do Caderno de cada hua empregou nella. Contando nyte numero ao muito folhas, q estão em Bran:

Catalogo dos Escriptores Trinitarios da Prov.ª de Portugal asim de impresso, como de manuscripto

1

O Ex.mo Mestre Fr. Nicolao Coelho da Fonseca natural de Lisboa de Reys mt. nobres D.os Theologo pela universidade de Coimbra, erella Lente primeiro de Mathematica, e depois de prima de Escriptura. Lente tambem de prima de Theologia na universidade de Valladolid da Corôa de Castella, a cuja Prov.ª pertence. Reformou a Ordem tendo hido a prima Reytor do Collegio de Coimbra. Compoz a Chronologia geral dos tempos, que dedicou ao Ser.mo D. Antonio Prior do Crato neto del Rey D. Manoel: Com tradução dos primeiros 25. Reys de Hespanha, que dedicou a El Rey D. João o 3.º de Portugal, e varias Obras em Verso, e prosa dedicadas à Serenissima Infante D. Maria, e Seimprimiraõ em Coimbra em tamanho de 4.º na officina de João Barreiro anno de 1554. Jaz sepultado em hum dos Claustros do Convento da Ordem a 6 de Julho de 1568. tendo pouco mais de 40 annos de idade; mas seus ossos foraõ trasladados p.ª o Collegio da Santissima Trindade de Coimbra adonde descansaõ no Cemiterio Commum Com honorifico Epitafio.

Bibliothec. Hispan. tom. 2 pag. 121 Col. 1. in fin.

Professou no Convento da Cidade de Santarem da Ordem a 14 de Abril de 1544. Foi hum dos 4 Religiozos que El Rey D. João 3.º mandou estudar a Coimbra, e depois a Salamanca, e Alcalá para ser Reytor.

Outros affirmaõ q.e morreo no anno de 1564

As Obras deste Author S.to Nicolao Coelho saõ as seguintes, e todas foraõ escritas em latim, e tem os titulos seguintes.

§ Cronologia seu ratio temporum, maxime in Theologorum atque bonarum literarum Studiosorum gratiam = In fine libri = Conimbricæ apud Joannem Barrerium Typographum Regium 1554 in 4.º

§ Monostichon de primis Hispanorum Regibus liber primus. Item ejusdem Authoris Oratio de Hominis Suprema dignitate atque ad Christum Servatorem nostrum precatio matutina. Et Carmen panegiricum de laudibus Divi Emmanuelis, atque ejus filii Divi Joannis III Sitanorum Regum = In fine libri = Conimbricæ apud Joannem Barrerium 1554 — in 4.º A Oraçaõ de hominis Suprema Dignitate tambem he em Verso, e todos os Seus Versos saõ na Collecçaõ dos Poetas Latinos Hespanhoes

O Leg.or F. Bernardo da Madre de Deos Natural de Lisboa
Varão de grande Espirito Maravilhoza observancia incansavel no Zelo, com
que exercitou o officio de Procurador geral da Religião. Compoz 2 tomos de
4.º hum que intitulou Vergel de Sacerdotes = Outro = Doutrina C. bem Mer-
rer = Não se imprimirão estas obras por falta de Meyos, Mas ainda se con-
servão os seus originaes no Conv.º de Lisboa. e Nelle está Sepultado, e falleceu o
Autor a 8 de Agosto de 1587.

Fr Compoz hum Livro da Instituição da Irmandade da San-
ta Misericordia — Sousa Agiologio Lusitano Comment.
a dia 2 de Julho.
*Sendo Provedor o D. Diniz de Menezes.

Trata delle o L.º dos Obitos f.º 27. e Fr Bernardino de S.ta Ant.º no Agio-
me L.º 2. Cap.º 6. §. 5. e Meyrelles na Chronica M.el da Prov.ª de Al-
tugal L.º 2. Cap.º 12. Fr. Simão de Britto no Catalogo M.el dos Varoens illus-
tres da Prov.ª de Portugal n.º 26.

Foi feitor no Conv.º de Lx.ª em 1554. e Trabalhou mto pela Irmandade da Mi-
sericordia de Lx.ª de não esquecer de seu Instituidor o V. P.e M.e Fr. Miguel de Contreiras e foi sepultado na Sancristia: na 2.ª campa junto da porta principal. F. M. J. P. querem dizer Fr. Miguel Instituidor, ou Jesus Maria Joseph fazer com todos os Louvores, pelo que Sua Magestade foi servido mandar passar Provizão Real p.ª se conseguir o de Fr. Bernardino de S.ta Ana Real

Deo Gratias que tinha de servir a Deos empregando na Redempção dos Captivos, pertendeo substituir no P.e Fr. Ignacio Tavary na ordem de Marrocos quando o degredão Dalmagrão recitando a Dignidade do P.e de Jesu nascera a Redempção do P.e Fr. Bernardo, e sugeria os trabalhos que padecia em Africa Com ermalos, jejuns, e penitencias, que fez em Ceuta Fr Minimo de Santa vem eleito no anno de 1580. e sendo Provincial inythinio notando de Ceuta a illustre mandado Datados Reis em nossos dias no Palaço Real anno de 1570.

O 29. Pregador Fr. Antonio da Conceição Pastrana da Ribeira

Bibliothec. Hispan. tom. 1. pag. 87 &c. 2 ad fin

Era dos tres parta Irmãa Sedevila 3d. de Santarem. Redemptor eximio na-
caridade dos proximos, por amor dos quaes, Mandado pela obediencia, passou
a Barbaria no anno de 1579. e entrando em Marrocos empregou os deze
annos, que lhe restarão de vida na pregação do Evangelho administração dos Sa-
cramentos, e Consolação aos Captivos. Em meio de tão indiziveis trabalhos, Molestias
perseguições, e injurias, que lhe fez experimentar a tirania, e incivilidade dos
Barbaros, resgatou 200 Captivos, que mandou a Lisboa anno de 1584. e Compoz
hum largussimo Tractado das Vidas, e martirio de Sete Meninos, que elle doutrinou
e lhes deu na fé, e forão Martirizados em Marrocos - o qual dedicou ao Emmi-
nentissimo Cardeal Alberto. Não se imprimio esta obra; Mas ainda se con-
serva no Conv. de Lisboa, e das suas noticias se aproveitarão Duarte Nunes de
Leão, e Hieronimo de Mendonça na sua jornada de Africa. Falleceu em Mar-
rocos preso pela Liberdade dos Captivos a 20 de Maio de 1582. Tendo
40 de Rel. e 16 de Captiveiro.

Tratão deste Escritor Altamura Chronic. da Ord. lib 2 C. 4 &
gueiras in Chronic. latin. pag. 408 Bernardin. de Cinton.
Epitom. Redemption. lib 2 C. 15 & lib 3. C. 2 et 3. Christo
phor. Osor. Lusitan. lib 3. pag. 131. Joap Felix Trago
so pag 130 Cardoso in Agiologg. ad 20 Maij. Nos
mão de Britto no Catalogo M.S. dos Varoes Illustres da Prov.a de Portugal n.o 27.
O B.e Fran.co da Cruz diz q tambem escreveo.

§ Descripçaõ da miseravel vida q passaõ os Chris
taos Captivos em poder dos Mouros; q.e com o
fe Estimulo meditar os fieis e procurarem esta
redempçaõ.. MS.

Bibliothec. Lusitan. tom. 1 pag. 145 Col. 1 ad med.

O D.or Mestre Fr. Baptista de Jezus natural de Olivito na Prov.a de Alemtejo Varão de grande Zello, Regida observancia, extrema da pobreza e admiravel industria q. Conseguio restaurar. da Religião, aqual sempre attendeu Como mayor Cuidado desde Hemço, emque por ser cum. dos 12 novitos que Sendarão no Real Conv.o de São Vicente de Fora + foi distinado Com os mais q. Coadjutor da Reformação. Foy muy aceito aos Princepes pela Relevancia das Suas prendas, epor ellas chegou a ser Ministro em quazi todas as casas da Provincia, etres vezes Provincial elegito a primr.o no anno de 1564. A 2.a no de 1570 e a 3.a no de 1576. Confirmou por S. Pio 5.o no anno de 1566. o contracto, que a Religião tinha feito Sobre a Redempção de captivos no anno de 1561, e imprimiu hum livro de 4.o na lingoa latina, que intitulou = Pulcher libellus = Nelle Senão diz a officina, e anno da Sua impreção. Edição unica. Palmeu + a 30 de Mayo esta Sepultado no Conv.o de Lisboa anno de 1591.

+ 4.a - reformadores da Religião

Reytor do Lt.e de Coimbra elejto p.r.a vez no anno de 1568 e a 2.a no de 1574.

Frey Nicolao de Oliv. f. 25. Fr. Bernardino de S.to Ant.o na Chronica M.s. da Prov.a de Portugal L. 1. Cap. 14. §. 2. Antonio A. ous Lusitania L. 2. Cap. 8. §. 2. Fr. Ignacio de S.to Ant.o no Micrologium f. 133. Fr. Ant.o da Trind.e e Torre no Martirologio Trinitario M. S. f. 158, diz que foram de Lx.a muytos os mayores q. trazem a Sua Memoria affirmão que naceu em Alvito. Athuna na Chronic. g.l L. 2. pag. 220. Fr. Simão de Brito no Catalogo M. S. das Provincias Portuguezas N.o 22.

5

O P.e Mestre Fr. Luiz de Sousa Natural de Lisboa de Pays Nobilissimos D.rs Theologo pela Universidade de Coimbra nella regentou, e lendo 22. annos por substituição da Cadeira de Vespora. Confessor do Snor. D. Antonio Prior do Crato filho de ElRey D. Manoel. Hum dos Melhores Pregadores de seu tempo. Grande Poeta, excellentissimo Latino, e primr.o Mestre que leo Artes, teve a Prov.a depois da sua reformação. Estando em Inglaterra escreveo a Paris, e dedicou ao Rm.o P.e D.r Fr. Bernardo de Metty 26.o Ministro geral de toda a ordem, Cornoler, e Conselheiro de ElRey Christianissimo 2 Tomos de Gloria que intitulou = Tractados Theologicos = Mas estando já comessada a impressão na dita Cidade, falleceu o Autor em Londres anno de 1532., e com a sua Morte se extinguio em toda a obra o Calor que tendo de sahir a luz com mais pressa. Trata delle o L.o dos Abis. fl. 24. e Alluna na Chronica fl. L. 4. Cap. 3. fl. 623.

Professou no Conv.to de N.a S.a [illegible] a 20 de Junho de 1564.
Foi Regente del Rey. D. Sebastião - e hindo de Lx.a a Cordova a tratar alguns negocios com o P.e D. F.co que estava no Conv.to daquella Cidade de Visitador tendo-lhe na sua presença alguns questoins Theologicas entre os Mestres da Univ.de de Andaluzia, o P.e D.r Fr. Luiz decidio as ditas questoins com tanta clareza, tal erudição, e magistrio que os deixou admirados e surpresos. O P.e M.e Fr. Fernando Vasconcellos, meu tio, que foi mestre de Elrey D. Sebastião com a sua Real graça seguindo depois a parte de D. Ant.o e acompanhando em tudo ao seu perigrino Rey.

Professou no Conv.to de Santarem alguns annos antes da Reforma: não sey não sey o dia mey e anno de sua profissão.

Foi eleito Ministro de Santarem no anno de ~~1555~~ 1556 e de Lx.a no de 1563.

Sendo Q.al alcançou Breve da Sé Apostolica p.a q.e os Religiozos, q.e não quizessem seguir: ser de hy avante Leys da Reformação, seguissem sair da Ordem, e viverem seguissem no estado de Clerigos, ou passassem a outras Religiões. Vio em hua mey de 80 annos de idade quando falleceo a 10 de Janeiro.

O P.e Pre.e M.e Paulo Cabral natural de Santarem, sugeito dem.to credito, e hum dos Mayores Theologos de seu tempo. O grande talento, de que foi dotado p.a os governos da Religião, fez com que a Pre.a não quizesse occupar nas Cadeiras, e o elegesse logo Ministro de Santarem, e depois de Lisboa duas vezes. Foi Q.al e ultimam.te Q.al de propriedade eleito no anno de 1563. Neste emprego Cust.dou m.to nas conveniencias da Ordem, e alcançou Provizão Real p.a se tirarem por Certidão authentica todos os papeis, que estivessem na Torre do Tombo, e pertencessem à Prov.a Em seu tempo instituio a devota Irmandade de Nossa Snr.a do Remedio, e Sagrado Bentinho, e por ser devotissimo da May de D.s dizia sempre Missa de Nossa Snr.a nos dias que lhe erão permittidos, e nos não encontrarão as Rubricas do Missal Romano. Compoz hum tomo de folha, q.e era a primr.a p.te da Chronica da Prov.a daqual ainda no Cartorio do Conv.to de Lisboa se guardão alguns fragm.os, mas não continuou a obra, nem a primeira por falta de Mejos, e devida. Falleceu, e está sepultado no Conv.to de Santarem anno de 1597.

Frey Diogo dos Reis f.l 4. Fr. Bernardino de S.ta Ant.a na Chronic. M.ca da Prov.a de Portugal L. 1. Cap. 14. §. 3. Fr. Simão de Britto no Catalogo m.s dos Provinciaes Portuguezes n.o 23. Fr. Ant.o da Trind.e Torre no Nobiliario Sacro m.s f.l 175.

7

O P.e Mestre Fr. Antonio dos Anjos natural de Lisboa Bacharel formado na Sagrada Theologia pela Universidade de Coimbra, Reytor do Colle: gio, e que deu principio a sua Igreja, e Ministro do Conv. de Lisboa, e duas vezes P.al eleyto a prim.a no anno de 595., e a 2.a no de 608., Examina: dor das Ordens Militares, e Bispo antes nomeado p.a Cabo Verde, e depois eleyto p.a Ceuta, Varão doutissimo, e dotado de hum engenho summam.te claro, e agudo. Elegante no falar e escrever, facilimo no pregar com m.ta erudiçam, acerto, e graça. Teve m.ta noticia das Linguas Grega, e Hebraica. Foi muy versado na Franceza, Italiana, e Hespanhola, nas quais, e principalm.te na Latina emgueira destrissimo, fez varios poemas, que se imprimirão em Lisboa na officina de Pedro Crasbeeck anno de 1623. Edição unica, e outros que se conservão Manuscriptos no Conv.to de Lisboa. Nas obras de Duarte Nu: nez de Leão anda hua sua epistola Latina, e juntam.te Portuguesa, que fez p.a o. grosar a conformidade, e correspondencia que tem entre si estas duas Linguas sem demudar hua só palavra. Foi feita as honze mil virgens Ursu: la, e dedicada ao Mesmo Duarte Nunez com hum soneto em Portuguez. Vindo de Lisboa a Madrid falleceu naquella Corte anno de 612. aos 60 de sua idade. Está sepultado no Conv.to da Ordem com epitafio honorifico segundo se firma no livro dos obitos do Conv.to de Lisboa fl. 25.

Bibliothec. Lusitan. tom. 1. pag. 76 col 1. ad principio.

Foi eleito no Conv.to de Lx.a anno de 1571 e 1620. muy azedo [illegible] e grande contra os Ordens do Sr.o do choro; porque era pugnaz e sem: valia de sy mas de tanto no estudo da latinidade e Letras hu: manas, que dando a conhecer o seu engenho e grande sagacidade foi admitido ao es: tudo de mayores sciencias, e hum dos mayores Theologos da chegou a ser a sombra da sua idade. Foi Reytor do Colleg.o eleito no anno de 1586. e Ministro de Lx.a no de 1590. Trabalhou m.to pela Redempçam de Cativos, e no seu 2.o triennio de Ministro [illegible] vindo despachado Bispo para Ceuta. Recusou valorosam.te as Letras

+ El Rey Filippe 3.o lhe fez grandes honras e onomeou Bp.o de Cabo Verde, o q.al teve effeito por ordem de S. Santidade o que por m.tas vezes pertenderão perturbar lhe a sua jurisdi: çam; mas não tiveram seguimen: to porque a tanta justiça do P.e se ajuntou a grande [illegible] e conhecimento

Obras poeticas deste Autor se achão impressas na collecção dos Poetas Latinos m.tas vezes nomeada

Deste Autor faz menção com grandes elogios Fr. Bernardino de Sen.a Tom. Redemption. lib 2 C. 1154. Fr. Ioão Corr.a Fama posthuma do B. Fr. Ant.o da Conceiçam lib. 1. C. 2. Nicolao Ant.o in Bibliotheca Hispan. Sed Morери no Dicionario historico. Carol. Joseph. Imhonof Bibliotheca. La: tin. Hebraei. pag. 313. Fr. Simão de Brito no Catalogo m.s dos Escr.es Portuguezes N.o 32.

A Suma na Chronic. 8.a p. t. 4. cap. 4. pag. 630.

Compos Cinco Volumes de Commentarios a Escritura Sagrada entre os quaes hua principal

§ De Transmigratione filiorum Israel

Manuscr.to da Liv.a

§ Compendium institutionis Ordinis Sm.ae Trinitatis et Indulgen: tiarum a SS. PP. illi concessarum — Ulyssipone 1613 — 4.o

Bibliothec. Hispan. tom. 2 pag. 69 Col. 2 ad fin.

O Ver. Preg.or Fr. Marcos de Moura natural de Villa Franca de Xira, varão insigne no Zelo com. dos trabalhos, e perseguiçoens, com que o molestarão por quasi todo o tempo da sua vida. Foi Ministro de Santarem, e Cronista da Religião

Leu se em no Conv.to de Lx.a em 1582. a 15 de Junho. Cont.a o my.o dia da Cruz. Foi Leitor de Artes, Ministro de Cintra eleito no anno de 1593, e de Santarem em 1598. Visitador g.al da Prov.a e Prey.or Comissario da Bulla da Cruzada quando o Papa Gregorio 13.o a concedeo p.a o Resgate dos cativos que perderão a Liberdade na ocaziaõ da batalha del Rey D. Sebastião. Foi tão bem Definidor: escreve a sua vida no Livro dos seus trabalhos que foraõ muitos. Tendo sempre em exercicio ser a justiça e Direito mar a justiça e Direito: dão de sua procedim.to contra a emulaçaõ e inveja de seus perseguidores, e inimigos. Finalmente de 95 annos de idade: de grandes saluces. Naõ Cont.a o my.o dia da sua morte.

Compoz a Chronica da Prov.a em 3 tomes de folha muy Volumosos, outro tam.to bem de folha = da geraçaõ temporal de Christo = 2.o de Varios Sucessos da Prov.a = 3.o de Mathematicas = 3 que chama Dialogos Ecclesiasticos = na lingoa Materna, e hum de Ast.a que intitulou = Trabalhos do Ver. Pr. Marcos de Moura.

Os 2 tomes se conservaõ ainda 2 quartas partes de toda a historia

Nenhuma destas obras ficando acabada, e per feitas, e cegou ver algumas publica; Mas ainda seguardaõ no Convento de Lisboa alguns dos seus Originais. Faleceu o Autor, e está sepultado no d.o Conv.o anno de 1616.

Na Livraria particular do Convento de S. Domingos de Lisboa esta hum tomo de folha mayor muy grande q se intitula = Tratado da genealogia de Christo N.S. e da Virgem Maria Sua May e dos nomes proprios por onde commummente os chamamos por Fr. Marcos de Moura da Trindade 1600 MS. pode ser q seja o mesmo q acima se diz e intitula da geraçaõ temporal de Christo

Trata delle o L.o dos Sitios f.o 46. Fr. Bernardino de S.ta Ant.na Chronic.a m.s da Prov.a de Portugal L.o 3. Cap.o 6. 15. e no Cap.o 16. 12. Domymo L.o

9

O Doc.or D.or Fr. João Felix natural de Lisboa, Poeta insigne, Jurisconsulto de grande Nome, e oppositor doutissimo as Cadeiras de Leys na Universidade de Coimbra. Compôs muytas obras em toda a qualidade de verso, as quais imprimio em Lisboa em hum tomo de 8.º na officina de Pedro Crasbeeck anno de 1613, intitulou = Isagoge ad Laudes Augustissimi Hispaniarum Principis injus expectatissimo ortu, & baptismate = Edição unica. Não consta o lugar, anno, mes, edita decem galeum:

Bibliothec. Hisp. an. tom. 1. pag. 524 Col. 1. ante med.

Imprimiu no anno de 1622 em Lx.a com Alv.a de 1622 filho do D.or M.el Go= mes, D. Lucrecia Nu= nes sua m.er

Das Obras poeticas deste Author se achão impressas na collecção das Obras Latinas ja referida

Faz menção delle A. de L. A. no 1.º tomo 2.º na Egipsola nuncupatoria dos seus Epigrammas.

O Illm.º Snor D. Fr. Christovão da Torreca natural de Lisboa, filho de Diogo da Torreca Cavaleiro professo na Ordem de Christo, e de sua Mulher D. Izabel de Palma, pessoas Muy Conhecidas, e respeitadas pela qualidade de sua nobreza, e virtuozos procedim.os Diogo de Nicomedia eleito de Elvas do Con.º de sua Mag.e, Prelado de Tomar, Visitador, e Reformador da Ordem Militar de Santiago, D.r pela universidade de Coimbra na Sagrada Teologia, Reytor do Collegio, duas vezes Ministro de Lisboa, e Provincial eleito no anno de 1589. Provisor, e Presidente da Relação Ecclesiastica no Arcebispado de Evora, e Ultimam.te Inquizidor Apostolico e Deputado do Con.º geral do Santo Officio com grizidencia no Mesmo Tribunal nas auzencias do Illm.º e Rem.º Snor Inquizidor geral D. Pedro de Castilho. Sendo Provincial Reformou as Constituiçoens da Ordem, e traduzindoas em Latim juntam.te com o Ceremonial, que tambem ordenou, e sahio em Milhor forma, e segundo nomine as imprimio em Lisboa na officina de Manoel de Lira anno de 1598. Edição Unica. Falleceu em Lisboa a 28. de Janr.º de 1646. Foi sepultado na Capella Mor do Convento. na Sepultura de seus Pays, e o seu Retrato Collocado na Casa do Antecessor.

Diz Joaõ Franco Barreto q escreverá.

§ Regimento dos Snrs Inquisidores MS.

§ Chronologia temporum.

Tratão deste Prelado o L.º dos Obitos f.º 55. Fr. Bernardino de Sena.º na Chronic.a m.s. da Prov.a de Portugal p.te 1.ª Cap.º 14. §. 14. Pomay no Agiologio f.º 2. Cap.º 18. §. 1.º Fr. Ant.º da Trindade e Torre no Martirologio Trinitario m.s. f.º 34. Fr. Simão de Britto no Catalogo dos Bispos Trinitarios n.º 41. Pomay no Catalogo dos Provinciaes m.s. N.º 30. S. Ignacio de S.ta Ant.ª no Necrologium f.º 22. Altuna na Chronic.a p.te 1.ª Cap.º 3. f.º 620. Souza no Catalogo dos Bispos f.º 127.

Tomou habito no Con.º da Ord.e anno de 1569, e professou no seguinte a 24 de Junho, tendo já estudado Canones na Universid.e de Coimbra. Foi g.de Doc.or: e g.de Bispo, e Provincial da sua Religião. Foi exim.o Reformador. Foi exim.o Observante da Ley Religioza, e muito grave em seu Religioso Estado: applicado aos estudos, e Coro p.a os Religiozos estarem atados com tanta charidade e affecto, que quando ia a obrigação de Prelado o seguia. Dizia advertillos de algumas faltas q achava com tal modo de virtude a conseguir o intento, dei- xando os mais obrigados, que reprehendidos. Teve grande zelo do mayor bem da Religião, e das suas obrigações. Sendo Provincial reformou as Constituiçoens da Ordem, e traduzindoas em Latim juntam.te com o Ceremonial, que tambem ordenou, e sahio em Milhor forma, e segundo nomine as imprimio em Lisboa na officina de Manoel de Lira anno de 1598. Edição Unica. Falleceu em Lisboa a 28. de Janr.º de 1646. Foi sepultado na Capella Mor do Convento. na Sepultura de seus Pays, e o seu Retrato Collocado na Casa do Antecessor.

Da sua Relação Ecclesiastica. Sedisdegoy p.a Seu Coadjutor, e Cay Livro the virão Com o titulo de Nicomedia. Sagrou se em Evora No Coll.º da Comp.ª mas não consta o dia mes e anno nem por que B.os foi sagrado. Governou por m.to tempo o Arcebispado e Visitou não só com hum.o de q foi D. Theotonio; mas tambem no de seus Successores D. Alexandre de Bragança, e D. Diogo de Souza. Finalm.te foi dado por Coadjutor e futuro Successor ao B.º D. Elloy D. Rui Pires da Veiga. Tinha 66 annos de idade q.do faleceo. || Foi Vezy Ministro do Con.º da Inq.ª a 1.ª vez no anno de 1586 e a 2.ª no de ~~1589~~ 1592. Não acabou o 2.º triennio; porque então foi p.a Evora ser Provizor, e Presidente da Relação Ecclesiastica.

11

O Padre Presentado Fr. Bartholameu de Payva Natural de Lx.ª Bacharel formado na Sagrada Theologia pela Universidade de Coimbra, Definidor da Prov.ª, e talento de Relevante Capacidade, Compôs Varios poemas nas Linguas Latina, Castelhana, e Portuguesa, que Seguardão Manuscriptos no Conv.º de Lisboa, e se derão imprimir alguns na dita Cidade, que andão impressos no Epitome das Redempções geraes na officina de Pedro Craesbeeck, anno de 1623. Fallesceu, está Sepultado em Lisboa a 31. de Dezembro de 1619.

Bibliotheca Lusitana. Tom. 1 pag. 156 Col. 1. in principio.

Presentou em Sta. na Relig.ª.

Professou no Convento de Lx.ª anno de 1574.

Ajudou em. a B.ª Sta. Familia guardou a Regra na Constituição da Ordem e os Epigramas Latinos, que estão impressos nella no Ceremonial. Tinha 59 annos de idade quando falleceu.

Epitome das Redempções geraes não se achão impressos na Chronica da Epigramas.

Frater Petrus Lusitanus Obitor. f. 54. = Fr. Bernardino de Sta. Anna no Epitome T. 1. Cap. 1. §. 2. e Figueira Martyrologio pag. 402, e outros muitos

No seu livro de Fr. Bartholameu Paes Commentarii in Cantica Mariæ Exod. XV. Ulyssipon. 1618 fol. tem hum Epigramma Latino de 10 dis-tichos ao D. Miguel de Castro Arcebispo de Lix.ª, e o A. dedicou o seu livro; Outro ao A. do Livro de 7 distichos, e huma Ode de verso Sapfico ao mesmo.

A 23 de Jan.ro
Da profissão no Cam.o de Lx.a anno de 1590.
Jaz Logo de chamarse Fernão Lopes de Lima Escrivão, q foi feito de fazenda. Ala Corte de sua Mag.de
Foi Ministro de Lx.a eleito no anno de 1614 e Reitor do Collegio no de 1621. Tendo sido Definidor, e o pr.o Leitor de Theologia deste Collegio. Tinha 42 annos de idade de quando faleceo.

O Per Mestre Fr. Izidoro de Lima natural de Lisboa de Pays m. nobre, D.or Theologo pela universidade de Coimbra Reytor do Collegio, e Ministro do Conv.o de Lisboa, Varão de grande observancia, e não menor literatura. Pregador insigne, e hum dos Mais Celebrados de seu tempo. Compos hum tomo de Festa de Sermoens Varios = e outro = De questoens Theologicas, e Moraes = Cujas obras por falta de Meyos, Não chegarão a imprimirse; Mas delas Seguardão ainda m.tos fragmentos No Cartorio do Conv.o de Lisboa, e na livraria do Collegio de Coimbra. Faleceu em Coimbra a 5 de Agosto de 1620. Está Sepultado no Cemiterio Commum. Com Epitafio, que Relata ao seu m.to prendas, e virtudes he o Seguinte.

Fernão Lopes de Lima, e Izabel Mendes

Hic jacet R.d. Magister Fr. Isidorus de Lima in hac Universitate Laurea Doctorali insignitus. Praedicatorum Limen, et Religionis tum Sapientia Virtute et Sanguine Maximum Ornamentum. Obiit Nonis Augusti: anno 1620.

Trata delle Fr. Bernardino de S.ta Ana na Chronica. M. de Portug.l L.2.o Cap.o 9. §. 1. e L.3.o Cap.o 20. §. 10. e L.3.o do Abito §. 3.

13

O P.e Prezentado F.r Baptista do Carvalhal natural de Santarem Ba-
chareel formado na Sagrada Theologia pela Universidade de Coimbra duas Vezes
Reytor do Collegio, e Cuia Vizitador geral da Prov.a Compoz, e deixou o.s Sesim primeir
Eum tomo de folha, que contem as = Vidas, e Mortes dos Religiosos antigos, de-
veneravel Memoria da Provincia de Portugal =; Mas ainda existe no Convento
de Lisboa na Mesma forma que o deixou Seu Autor. Faleceu ~~em Lisboa~~ em Santarem a 13 de
Junho de 1628., e foi Sepultado no ~~Coro de Lisboa~~ Cemiterio Comum.

Trata delle o P.e Fr. Luis de Sousa f. 11. F.r Bernardino de S.ta Ant.a na Chronic.a
S. da Prov.a de Portugal P. 3. Liv. 10. C. 13.

Professou na Cruz. de Santarem anno de 1598. a 29 de Junho.

~~[illegible]~~

Tinha 30 annos de idade quando faleceo.

Seus Pays erão moradores em Santarem e se chamavão Antonio do Carvalhal e Victoria de Aguiar.

Vizitador q.l elleito no anno de 1623.

Reytor do Collg.o de Coimbra elleito no anno de 1626 e a 2.a Vez no de 1629

Bibliothec. Lusitan. tom. 1 pag 190 Col 2 post Initium.

27 de Mayo

Professou no Conv. de Lx.ª anno de 1590.

Foi Devotissimo de N.ª Snr.ª e do Thema Londi-
cia tão rigorosa, que
sempre andava agastha-
do p.ª a morte. Os dos
achaques q lhe cauzão
de aflicção mt.º a mole-
cia. Neste estado gastou
mt.os annos: mas nun-
qua chegou a convalues
der sua enfermidade.
Nella escreueu mt.º a
gaticencia e confumi-
dade com a vontade de

Sua May se chama-
va Affonso Gomez e
Sua Mãy Maria
do Rozario cazados
e moradores em Lx.ª

O Pregador Fr. Christovão Ozorio natural de Lisboa, Varão insigne, e de admiravel exemplo na paciencia, e sofrim.to com que levou huma penosa enfermidade de que adoeceu logo nos primeiros annos de Religião, e a companheou por quasi todo o tempo da sua Vida. Compôs em prosa, e deixou hum tomo de 8.º que intitulou = Lamcarpia dos Varoens Illustres da Religião. = Imprimiose em Lisboa na officina de ~~Jorge Rodrigues~~ Pedro Craesbeeck anno de 1628. ~~Escreueu mais~~ ~~Pedro Cabeça de Vaca~~, ~~Thesouro de Pobres~~, ~~dos Villos de Campo Maior, Portugueza, e Commendador das Chamas Padroam de Cintra~~. Cartas Vnica e Larmas de Christo, q.ª dizia escrito pello dom.º que podia dizer de si o Cantico da Esposa, cantando em canto de grilo muy suaue, que deixou ao Ill.mo D. Cond Baptista Lauto Collector Apol.ª, que então era na Corte. Este alcou comigo o Pano comunicou-me de imprimir primeiro Carta Comunicou-me imprimir segunda Carta amena, Curta, e Moralidade depois a Imprimio. Mas nas duas ultimas acharam algum defeito primeiro Carta Vnica a 27 de Jan.º de 1634, estando ausentado Fr. Gonçalo Commend.or. Jaz quinta de Nixal com 56 annos de idade a 21 de Setembro de 1630. Seu Corpo foi Sepultado no mesmo dia p.ª o Conv.to de Lx.ª donde está segunda no Cemitrio Commum. Trata delle o L.º antiguo dos Obitos f.º 11. Allguma na Chronic. f.º errado o Nome L.º 1. Cap.º 4. pag.º 629.

15

3 O Pregador geral Fr. Antonio da Cruz natural de Lisboa Vigario
do Real Conv.º de Ceuta, Reytor do Collegio de Coimbra, Secretr.º da Provincia, Mi-
nistro de Lisboa, e Provincial eleyto no anno de 1622. Varão de admiravel Caridade
incansavel Operario na Redempção de Captivos, por amor dos quais passou duas
vezes a Africa com grandes perigos, e Conceitado Risco de sua pessoa. Na primr.ª
Jornada Redemptor geral em Argel anno de 1618. Resgatou 152 Captivos, e na 2.ª
que foi em 1620. Resgatou 42. e porque ouvemos que Rezou necessario a Concluyr
esta 2.ª Redempção cegou a preço de 2 annos de assistencia naquella Cidade, obte-
ve de os Mouros por espia Castelhana, e depois de 3 tempos de Seguro Prizão, es-
teve por esta Causa Sentenciado a Morte de fogo. Mas Conhecida a verdade de
sua innocencia, foi livre da pena, e vindo para o Reyno Compoz hum tomo de
Letra que Contem a Historia dos seus Resgates, e os m.tos trabalhos que padeceu
por amor dos Captivos, não só em Argel entre os Mouros, mas ainda emfim
dos seus Emulos = Não cegou aver alta pubrica; porque tendo acabado
falleceu a vida ao Autor, e ainda Segurada no Cartorio do Conv.º de Lisboa da mes-
ma Sorte que ficou escripto. Falleceu no primr.º de Janr.º de 1633. está Se-
pultado no Cemiterio Commum.t do Conv.º da Cruz Fr. Luis da Cruz Frey de Lan-
guo dos Obitos f.º 89. Fr. Bernardino de S.to Ant.º na Chronic. M.l da Cruz de
Portugal T.2. Cap.º 17. §. 13. Pompeo A. no Epitome T.2. Cap.º 1. §. 10. Fr. Si-
mão de Brito no Sacrem.º Primitivo M.l p.te 3. Cap.º 16 n.º 840. Assum
na Chronic.a Gl. da Ordem T.2. Cap.º 9. pag.º 340. Siqueira No Chronicon pag.
432

Fr. Reytor do Coll.º eleito no anno de 1622.

Professou no Conv.º de Lx.ª anno de 1595.
Não Cegou a ordem de Dia.

Suas Pays se chamavão
Luis Fernandes Barba,
e Catharina Henriques.
Não Cegou o nome de
Cunhaã. Foi legitima-
do por El Rey, e pela ordem
Depois de grosso.

No 2.º Resgate de Argel
trouxe em Liberdade ao
Bispo de Cirene D. Fr.
Ant.º de Sousa Religo.
Ermita de S.to Agostinho,
e a D. Jorge Mascare-
nhas q.m tinha si-
do Fr. Mazagão, com
sua m.er e filhos em
creado, que todos foraõ
captivos vindo da Ind.ª Ro-
ma. O Bispo, Dizem q.
vinha da India q.do Lou-
renço Pereira gelando o Captivarão
Como Embaixador da Rainha
Francisca e ficou por fi-
ador principal para a-
dor aos Turcos pelos R.os
q.e N.ra Sr.ª das Mercez,
os quais vindo a Argel
a Rede.ção e
não puderão concluir
naquelle tempo, vendo
o D.or Fr. Thomas Ma-
chado Religioso de
charid.e se ficou por
elles, e obrigando-se ao di-
nheiro, que Recebeo
para. Esta foi a obra
Santa mal Correspon-
dida pelos D.os Fr. que
vindo o D.or Fr. Ant.º
Com o Resgate de Argel
e portando na Ilha de
Mallorca por causa de
hum grande temporal
que fez sahir a terra Com
os Captivos, e fazer Presidio
com acção degrada, os
Fr. Mercenarios Descal-
ços não só impedir, mas não
Conseguirão o intento Com
o favor do Di. governa-
dor, e Cabildo

Foi Baptizado na Freg.ª de N. Sr.ª do Loreto.
Sendo Menino foi Recolhido pelo Do Ll.º Mel. Ignacio Martins, que Theira mui Recomendado pela boa vida que sabia a doutrina Christaã exprovitara na Virtude

O Doutor Frey. Ignacio Quaresma Natural de Lisboa, Religioso de grande Observancia, Leito doctor Communis. Sendo Mestre de Novicos escreveu hum doutissimo tractado = De Nativitate Christi = vigual Comm.te louvaõ de devoçaõ em verso Latino, que Compunhaõ hum grande tomo de 4.º, quis imprimir, e o dedicou a Mons.r Seigneur Brancia Sobrinho de Mons.r Decio Caraffa Cl. Regular Theatino. Do Leitor Apos. no Brn.º, Mas querendo o Snor. imprimir aobra a sua Custa aborreceo a Roma, e prometendo Mandalla depois de impressa, allegou Senaõ Sabe, que ti: A obra escreveo foi dedicada ao D.º Monsenhor com agradecim.to da grande estimaçaõ que fazia do A. grande Doutor Secular Theatyno chorou com sua Raza.

Leitor Apos. no Brn.º, Mas querendo o Snor. imprimir aobra a sua Custa aborreceo a Roma, e prometendo Mandalla depois de impressa, allegou Senaõ Sabe, que ti: A obra escreveo foi dedicada ao D.º Monsenhor com agradecim.to da grande estimaçaõ que fazia do A. grande Doutor Secular Theatyno chorou com sua Raza.

Vesse effeito a sua impressaõ. Faleceu o Autor em Lisboa a 12 de Setembro de 1638. Está Sepultado no Cemiterio Commum. Frata delle o L. antiguo do Chiro f.º 105.

17

O P.e Mestre Fr. Balthazar Paes natural de Lisboa, e baptizado na freg.a de Nossa Snr.a do Loures a 6 de Jan.r de 1571. Filho de Lays m. nobreza e Paes, que ambos foraõ Gaspar Paes, e D. Anna Rodrigues da Cunha. Doutor Theologo pela Universidade de Coimbra. Pregador de Sua Mag.de Examinador do Padroado Real. Protonotario Apos.co, Juiz da Legacia, Reytor do Collegio, Ministro de Santarem, Provincial deste reyno no anno de 1620, e Leste de Escriptura nomeado por hum Decreto de Sua Mag.de, cuja ocupaçaõ naõ aceitou, nem a Mitra de Leuta por alguas Justas forças, e de Sua Consciencia. Imprio em Lisboa 4.o tomos de 4.o dos seus Sermoens todos das Festas, Domingas de Quaresma, hum da Semana Santa, e outro das Festividades de Nossa Snr.a. O Primr.o no anno de 1631. na officina de Pedro Craesbeeck de Mello. O 2.o na officina de Lourenço Craesbeeck no mesmo anno. O 3.o na officina tambem de Lourenço Craesbeeck anno de 1634. O 4.o na officina de Ant.o da Silva anno de 1649. Deto dos estes Livros naõ houve mais que Huã só edição na Lingoa Portugueza. Na Castelhana tiverão outra como diz o P.e Mr.e Fr. Bernardino de Santo Ant.o na 1.a P.te da sua Chronica da Prov.a de Portugal. Mas como ainda naõ temos encontrado neste Reyno, naõ sabe Constamos donde, nem em que anno, officina foraõ outra vez impressos. Imprimio tambem em Lisboa em tomos de folha os Commentarios seguintes. Hum tomo sobre a Epistola Canonica de Santiago, outro sobre o primr.o Cantico de Moyzes, outro sobre o Cantico de Exodias, e mais sobre o 2.o Cantico de Moyzes. Destes ultimos como temos a 2.a P.te, por ella sabemos que foi impressa na officina de Pedro Craesbeeck anno de 1628. Dos mais como naõ apparecem vistos exemplares, se perdeu a Memoria das suas Edições. O 2.o que teve o Commentario sobre a Epistola de Santiago, foi no Reyno de Granada na Cidade de Leaõ a Custa de Jacobo Cardon, e Pedro Cavellat anno de 1624. Desta Mesma obra, e toda as mais dos seus Commentarios sabemos tambem, que se Imprimirão em Paris em 2 tomos de folha Muy Volumosos anno de 1634. Mas delles senaõ nomea qual foi a derradeira desta Ultima Edição. Deixou o Autor Manuscripto hum tomo de folha sobre o Cantico Magnificat. Mas naõ sabe a hum se perfeicionou

Bibliotheca Lusitana. tom. 1 pag. 143 Col. 1 ad fin.

Se professou em Lx.a a 20 de Mayo de 1590.

Estudou gramatica no Collegio antigo de S. Anta com o P.e Fr. Lourenço e tendo 15 annos se poz soldado na frota armada que Filippe 2.o mandou contra Inglaterra. Do qual feito voltando a Lx.a e tendo 18 annos se poz habito Trinitario no Con.to de Lx.a onde applicando-se ás sciencias mayores foy provincial de Portugal chegou a ser hum dos mayores letrados do seu tempo.

+

It. Sermaõ q pregou o Dor Fr. Balthazar Paes nas Exequias de Filippe 2.o de Portugal — foi por Pedro Craesbeeck 1621 — 4.o

It. Sermaõ q fez o Dor Fr. Balthazar Paes Pregador de S. Mag.de nas Exequias da Rainha D. Izabel de Borbon no anno de 1625 — Sine loco et anno 4.o

im

O Irmão Frey Gaspar de Mattos, dizia o P.e Fr. Boaventura que de Hespanha não sahio em Portugal: mas também em Flandres, França, Alemanha e Italia. Foi Sermonario, Tradusiano e impressão em Hespanha ainda que destas duas ultimas não tenho inteira noticia.

O testemunho da sua fama correo pelo mundo com grande credito e estimação do seu N. e ofício. João de Lindo o louvou muito, dizendo, não via N. em não professar explicadamente os Instit. gerais da Sagrada Escritura e authoridade do S.to Off.o escrito em Ma.s não chegou a publicar-se.

O seg.do Vinheiro a Hespanha sahio a 1.a jornada de Sevilha a 2.a Sexta vespera, chegou a Hespanha a 3.a Sexta vespera, e a 4.a Sexta pela manhã foi a Sevilha, e a 5.a Sexta pela manhã foi a Sanlucar, e a 6.a Sabbado pela manhã foi a Puerto de Santa Maria, e a tarde foi a Xerez de la Frontera, e a 7.a Domingo pela manhã foi a Sevilha, e a tarde foi a Sanlucar, e a 2.a Segunda pela manhã foi a Puerto de Santa Maria, e a tarde foi a Xerez de la Frontera, e a 3.a Terça pela manhã foi a Sevilha, e a tarde foi a Sanlucar, e a 4.a Quarta pela manhã foi a Puerto de Santa Maria, e a tarde foi a Xerez de la Frontera, e a 5.a Quinta pela manhã foi a Sevilha, e a tarde foi a Sanlucar, e a 6.a Sexta

18

O Ex.mo R.mo F. Bernardino de Santo Antonio Natural de Lisboa Escriptor insigne, e diligentissimo investigador das Historias, e antiquidades da Ordem, Ministro desta Corte, do Conv.o de Lisboa, e duas vezes Provincial eleito a 1.a vez no anno de 1687. e a 2.a no de 1626. Compoz em tomo de 4.o na lingoa Latina, que intitulou = Epitome generalium Redemptionum Captivorum, que a Patribus Sanctissimæ Trinitatis sunt facta = Foi impresso nas officina de Pedro Craesbeeck em Lisboa anno de 1623. No mesmo anno, e tambem na mesma officina imprimio outro de 4.o na dita lingoa que serve de Additamento ao primr.o Contem huma grande parte das Bullas Apost.cas que os Romanos Pontifices concederam a favor da Provincia de Portugal como a Redempção Total. No anno de 1625. imprimio em Lisboa Occidental Materno na officina de Pedro Craesbeeck em tomo de 4.o em que escreve a vida, e Morte do B.do P.e M.e F. Simão de Roxas, e as 4.to Virtudes Martires que escreveo Religioso da Santissima Trindade da Prov.a de Castella. No anno seguinte de 1626. imprimio em tomo de 8.o em Lisboa na officina tambem de Pedro Craesbeeck, que é de devocionario de Nossa Snr.a Contem o modo de rezar a Sua Coroa, na mesma forma que a Mesma Virgem Santissima ensinou a S.to P.e M.e F. Simão de Roxas. Deixou de imprimir a: Historia da Provincia de Portugal em 4.o tomos de folha, alem de outros dous tambem de folha em que Contem Varia Noticia da Ordem toda, em. Sucessos que aconteceraõ nos tempos da Sua fundação, e progresso com Mais 2 de 4.o da Mesma Materia. Deixou tambem outras muitas que deixou imprimir, não houve Mais que Cinco edições. Faleceu o Autor no Convento de Santarem a 5. de Junho de 1624. Está sepultado no Cemiterio Commum. Fr. Antonio da Chronica Mss.ta da Prov.a de Portugal. L.2. Cap. 26. §. 7. Fr. Simão da Brito no Catalogo dos Provinciaes, m.s n.o 39. Fr. Ignacio de S.ta Th.a no Nicolo: gium Religiosorum & Monialium ordinis f.o 138. Athena na Chronic.a Cap.l L.4. Cap.o 4. pg.a 626.

No 2.o Provincialado que começou em 1626 instituio em toda a Ord.m a Festa do Nome Sagrado que mandou celebrar no mez de Setembro como Padroeira da Corte D. Maria Alcaçova Provinciado de Filippe 4.o de Castella e 3.o de Portugal, e aos Irmandades da Misericordia, e Hú no Reyno se conformem com a imagem da Sagrada Familia, e Irmandade, que instituio o V. P.e Mtro Fr. Miguel de Contreiras seu Instituidor, e Escritor dos seus primeiros estatutos.

Bibliothec. Lusitan. Tom. 1. pag. 167 col. 1. ad fin.

Nasceu a 11 de Junho de 1569. Foi baptizado na Igreja de S. Sebastião da Mouraria, que então se regia com Parochia. Sua May se chamava Antam Domingues, familiar do S.to Off.o e o Pay Violante Vicente. Tomou habito a 20 de Julho de 1585 tendo 16 annos de idade, e professou no anno seguinte a 27 de Julho. Agradeceo que foi Ministro de Leça huma sua eleição no anno de 1605 e a 2.a no de 1622. Em ambas as Provincias tratou aos Frades com grande charid.e grave: dade e circunspecção sendo de dinheiro na 1.a Ord.m Defi: nidor Provincial no Capitulo V.o de V. P.e M.e em cujo obsequio instituio as Missas e Chamaõ do Coro solemnem.te no Convento e com toda a Prov.a da: Procissaõ da Resurreição até a de Natal. Depois da hora de prima, nos: so anno de sua Provincia: lado, que foi o de 1627 e no seguinte de 1628 insti: tuio a Procissaõ do Enter: ro do V.o mandando fazer a imagem e tumba com todo o ornato a sua custa. No 3.o anno 1629 instituio a Irmandade dos Escravos do Mysterio Sacram.to a qual houve Bulla de S. Santid.e a Requerim.to del Rey D. Filippe 3.o que era 2.o com Portugal, contra os Ministros da Meza da Cons.a por querer nomear hum Redemptor de Captivos contra o esta: belecido nos Contratos, e Prov.ias Bullas sobre a Redempção.

O P.e Pregador R.e Antonio P.e natural de Lisboa Religioso muy observante, e devotissimo do Archanjo São Miguel, compôs, e imprimio na lingoa latina hum livrinho pequeno que Contem hum Officio proprio do dito Archanjo, o qual promoveu m.to a sua devoção. Não disse nelle anno nem emque anno foi impresso. Existe Unica. Falleceu no Conv.to de Sx.ta a 5 de Novembro de 1644. Jaz sepultado No Cemiterio Commum.

Escreveo.

§ Rosarium Beatissimæ Virginis Mariæ cum Evangeliis in eiusdem Rosarii festivitatibus cani solitis, ac psalmis quorum primi Characteres Sanctum Maria nomen componunt = Ulysippone ap. Petrum Craesbeeck 1629 — in 12°

§ Officium privatum S. Michaelis Archangeli Ulysippone in Officina Craesbeeckiana 1671 in 8°

§ Parece q. pertence aeste mesmo Author, ou ao menos se imprimio com o seu nome o livro intitulado.

Disparates muy graciosos = Em Lisboa por Vicente Alvares 1612 in 4°

Fra. Apollo o L. dos Livros f.l.

Fr. Miz.o de Alcantara diz q. não achou o titulo; porq. vindo a Lx.a falleceo no mesmo anno em q. se fez o titulo.

Do Sollemne Conv.to da Lx.a naq.la cidade vaq.o em 22 de Janeiro de 1624 Lhe deo a Conta dor Fr. Simão Freire de Andrade Cortes Juram.to morador naq.la Cid.e da Cruz diz 1644.

O Pregador Fr. Jorge do Lombal Natural da Villa de Serpa, pel: 20
Sr. fizeram no Convt. de Santarem. Não cogta obra, mas cantou sempre fielmente.

dito, Religioso de Vida Muy Exemplar, grande observante, e zelozo da observancia da Religião, Ministro de Santarem, e Prior de Elvito, cuja Igreja Matriz, por ser antiguas, e pequena fez de novo, e acabou, e dotou a custa das Rendas de Elvas, e do seu Convento com maior extenção, e capacidade na forma, e com a maravilhoza Arcquitetura, que hoje se vê deixou hum tomo de F.º que intitulou: Documentos Espirituaes = Mas não sahio alus, nem vio a luz o dito Tomo, como de seu gosto, e Espirito era a tradição que fora em Elvito. Allega a dita Obra, e faz Menção de seu Autor Andrade no tomo Manuscripto dos Annaes Fratres § 1375.

Fratres no Tom. 5 f.º do Obito f.º 124. ~~[illegible]~~

BIBLIO

De 16 Jan.ro
Entrou no Cons.o
de 1.o de Janr.o
de 1595

Foi varão insigne em
Letras, e sumam.te zeloz
do augm.to da Religião.
Assim o prova o fructo
muy aceito aos Princepes
Predicou toda a estimação
no conceito de El Rey N.o S.r
Dom. S. Luiz Telles Mi-
nistro q.l de toda a Ordem
pelo que lhe ouve Elle sempre
cidado muito grande, e ve-
neração alheya. Elle
como p.e outros Religiozos
de singular juizo, que dis-
pretendião os muy sinco-
ritos. Sendo Livilato aju-
dou m.to a obra da Igreja
do Convento de Nra Sra a
Livraria do mesmo Con-
vento e a enriqueceo de
muy Livros de seu uzo,
Tristissima a Caza de Ca-
pitulo e Cimiterio Comũ
dos Religos mandando
pollar p.r elle os ossos de
todos os que estavão enter-
rados no Cimiterio an-
tiguo, que era hum Claus-
tro. Instituio a
Irmandade de N.a Sr.a Nossa
da Ma.e e fez os seus Estat-
utos na conformidade e
à similhança da Instituida
em Lisboa na Egreja do N.o S.r Jes.o
Fr. Simão de Sousa, cuja
Beatificação se espera
com brevidade, a
q.l à qual estão as suas
virtudes aprovadas em gráo
heroico por hum Decreto
de Roma de 12 de Nov.o
a 25 de Março de 1735.

Jun Bayo Secretario
Manoel de Lemos e
Beatriz de Britto.

O Q.or Mestre Fr. Manoel de Lemos Natural de Lisboa de Pays n.
Nobres, D.r Teologo pela Universidade de Coimbra Reytor do Collegio, 3 vezes
Provincial, eleyto a prim.a vez no anno de 1623. a 2.a vez no de 1632 a 3.a no de 1641.
Qualificador, e deputado do Santo Officio na Inquisição de Lisboa, pregou hum
doutissimo Sermão da Fé na primr.a publicação da Santa Inquisição que por
Principio da sua vizita fez o Ilm.o Snr. Sebastião de Matos de Noronha Inq.or
quizidor, e Visitador Geral na Cidade de Coimbra, e todo o seu destricto
em Aveiro Domingo 8 de Fever.o de 1618, e o imprimio no mesmo anno em
Coimbra na Officina de Diogo Gomes Loureiro. Com pós tambem, e imprimio
Supresso Nomine, hum Livro de quatro, que contem os estatutos da Irman-
dade do Santissimo Nome de Maria em Lisboa na Igr.a de S. Roque
Anno de 1625., de cuja, outra obra não Sou mais que huma
2.a edição. Falleceu o Author a 28. de Junho de 1654., Está Sepultado no
Cemiterio commum. Fl.o 36. Frey Diogo de S. Bernardino de Chron.a Man.o Liv.o 1.o de Portugal p.g 2. cap.
17. § 6. Fr. Simão de Britto no Catalogo man.o dos Provinciaes n.o 41.

O seu Retrato está Collocado na Caza da portaria do Cons.o de Lx.a

§ Sermão da fé na 1.a publicação da S.ta Inq.m, e por principio da sua visi-
ta fez o Illustre S.r Seb.am de Mattos de Noronha, Inq.or e Visitador Ap-
postolico, na Cid.e de Coimbra, e todo o seu destrito, em Aveiro Dom.o
18 de Fever.o de 1618 — Coimbra na Officin. de Diogo Gomes de Lou-
reiro 1618 - em 4.o pag. 68.

22

O P.e Fr. Joaõ de Andrada Natural de Ceuta das Milores familias daquella Praça jubillado na Sagrada Theologia Reytor do Collegio, Ministro de Lisboa. Provincial eleyto no anno de 651. Bispo eleyto de Ceuta, e Sangor. Religioso de singular estimaçaõ na Corte assim pela qualidade das suas letras, como pela exemplar observancia, por Oraculo como pelo Zelo, e fervor das suas Virtudes pelos quaes era reputado por S. Como tal deixou de imprimir Cuia = Apologia Patriar: cal Sagrada = como provou, e defendeu o Culto immemorial dos Santos Patriarcas João Felix. Não chegou a imprimir-se; Mas ainda se conserva na Livraria do Conv.o de Lisboa em hum tomo de 4.o Foy a sua composiçaõ no anno de 1647. e no de 1655. a 2 de Novembro, falleceo o Autor no Convento de Lisboa Comgrandes aclamaçoens de conceito de Santidade. Está Sepultado no Cemiterio Commum N.o 29. O seu Retrato está collocado na Caza do Antecessor do Conv.o de Belem

~~Provincial de Portugal~~ Fr. Simaõ de Britto no Catalogo m.s dos Provinciaes N.o 51. fol.o Fr. Ant.o Correa no L.o da Vida de N. S.a de Conceiçaõ intitulado Fama Posthuma Cap.o 2. pag. 88. Fr. Ignacio de S. Ant.o No Necrologium pag. 273. Fr. Ant.o da Trind.e e Torre no Annaes Sacros m.s f. 250. No Martirologio Trinitario. M.s f. 336.

Bibliothec. Lusitan tom. 1 pag 479 Col. 2 ad fin.

Nasceo em Jan.o de 1585 e foi baptizado na Sé a 27 do mesmo mez sendo seu Padrinho D. Miguel d'Almeida, que então era Provisor e Vig.o Geral da Caza e Bispado de Ceuta por S. Mag.de Fr. Simaõ de Azevedo e Violante de Andrade Naturaes do mesmo Lugar. Tomou o Habito no mesmo Convento de Jesus de Lisboa da Provincia de Portugal em idade de 15 annos e professou a Regra e Lingua latina sendo seu M.e o R.do P. Fr. Jeronymo de Jesus. Esta virtude a sua grande Nobreza, e boa inclinaçaõ fez exercicio de todas as virtudes, e alcançou do Senhor da Graça de Adem o ser Mestre de Relig.o e Vigario no mesmo Convento de Lisboa em idade de 18 annos e no de Christo 1603. Passou o Noviciado com grande Edificaçaõ. Continua na observancia, e disciplina jejuando as 6.as e Sabados todo o anno menos na N. Snr.a do Carmo e Snr.a Sant.a Anna. Disse Missa todos os dias, e continuou por todo o tempo da sua vida, alem de outras devoçoens particulares a Nossa Senhora, a que sempre foy muito affeiçoado. Celebrou a primeira Missa com grande Solemnidade, e Pompa, e Apparato, e Musica, e Orgaõ com grande concurso de Povo, que concorreo com grande alegria, e Festejos publicos. Foy Lente de Theologia no Convento de Santarem, e Vigario no mesmo Convento, e Mestre de Noviços, e Leytor de Theologia no Convento de Coimbra, e Provincial da Provincia de Portugal, e Bispo de Ceuta, e Sangor. Religioso de singular estimaçaõ na Corte assim pela qualidade das suas letras, como pela exemplar observancia, por Oraculo como pelo Zelo, e fervor das suas Virtudes pelos quaes era reputado por S. Como tal deixou de imprimir Cuia = Apologia Patriarcal Sagrada = como provou, e defendeu o Culto immemorial dos Santos Patriarcas João Felix. Não chegou a imprimir-se; Mas ainda se conserva na Livraria do Conv.o de Lisboa em hum tomo de 4.o Foy a sua composiçaõ no anno de 1647. e no de 1655. a 2 de Novembro, falleceo o Autor no Convento de Lisboa Comgrandes aclamaçoens de conceito de Santidade. Está Sepultado no Cemiterio Commum N.o 29. O seu Retrato está collocado na Caza do Antecessor do Conv.o de Belem

Tratou bem de Fr. Simaõ de Britto no Catalogo m.s dos Provinciaes N.o 51. fol.o Fr. Ant.o Correa no L.o da Vida de N. S.a de Conceiçaõ intitulado Fama Posthuma Cap.o 2. pag. 88. Fr. Ignacio de S. Ant.o No Necrologium pag. 273. Fr. Ant.o da Trind.e e Torre no Annaes Sacros m.s f. 250. No Martirologio Trinitario. M.s f. 336.

Como Moral agrimdo na Univ.de de Coimbra e com hua e outra faculdade floreceo eminente e consumado. Hermanno Bachuisen na Universid.e Lovaniense na Ordem jubileu e trouxe o grão de Mestre na Sagrada Theologia. Vindo a Corte o conceito, que todos fazião da sua grande capacidade e opinião q' conserva va de Letrado e virtuoso que sempre era chamado p.a os juntos, que se fazião assim na Cabida como na Secretaria de Estado. Nella se fazia sempre com fervor de S. Ant.o tratando só com o Author no Serv.o de Deos bem de proximo e segurança da sua consciencia. Nunca quis aceitar treslado ou dinheiro que se lhe deste p.a remediar as suas Necessid.es Religiosas. Tudo deixava a Providencia Divina e o cuidado dos Prelados da Religiaõ. Naõ tinha mais Conhecia dinheiro e sendo tão pobre era mui caritativo e esmoler. Todos os dias dava a metade da sua Ração p.a o jantar, e encontrando hum no Dormitorio, que lhe pedio Sayam: q' estava descalço em tempo de inverno, lhe deo caritativam.te o que trazia vestido e se deitou a cella esperando, se lhe fizessem outro p.a poder sahir della a obrigar com a mayor Relig.o ao acto da Comunid.e q' naõ tinha mais que as 3 Ordens de estrella. Foy observantissimo da Regra da Religiaõ, amante da pureza e Castidade em toda a penitencia, oraçaõ e contemplaçaõ dos Mysterios. Todas estas virtudes o fazião notavel: amado de todos e tão estimado da Serenissima Mag.de del Rey D. Joaõ 4.o que lhe escrevia em mãos proprias, que tinha a Corte com fervor, e estimação de Letrado, e Virtuoso, e tinha muita vontade de o ver Bispo, e Arcebispo, e Primaz, e Governador destes Reynos, e Senhorios, e effeito de sua Real estimação. Vagou o Bispado de Ceuta e Tanger em 28 de Agosto de 1642. e o nomeou D. Bispo daquella Diocezy, mas como estava a minha entrada na mayor idade a admiraçaõ. Sendo se os 5 dias tive a honra de sua Nomeaçaõ. Na sua morte houve hum notavel Lance, que se lhe deo a Sorte de Bispo, e Virtuoso abstinente. Entre elles veyo tambem o Sr. D. Pedro de Alencastro Arcebispo de Lisboa e Estribo Arcebispo de Evora e antes de eleyto, Cujo Celebrou a memoria e virtudes do defunto, dizendo aos Relig.os e Virtuoso Natural em.a naõ houve engano.

Nasceo em Jan.o de 1585 e foi baptizado na Sé a 27 do mesmo mez sendo seu Padrinho D. Miguel d'Almeida, que então era Provisor e Vig.o Geral da Caza e Bispado de Ceuta por S. Mag.de Fr. Simaõ de Azevedo e Violante de Andrade Naturaes do mesmo Lugar. Tomou o Habito no mesmo Convento de Jesus de Lisboa da Provincia de Portugal em idade de 15 annos e professou a Regra e Lingua latina sendo seu M.e o R.do P. Fr. Jeronymo de Jesus. Esta virtude a sua grande Nobreza, e boa inclinaçaõ fez exercicio de todas as virtudes, e alcançou do Senhor da Graça de Adem o ser Mestre de Relig.o e Vigario no mesmo Convento de Lisboa em idade de 18 annos e no de Christo 1603. Passou o Noviciado com grande Edificaçaõ. Continua na observancia, e disciplina jejuando as 6.as e Sabados todo o anno menos na N. Snr.a do Carmo e Snr.a Sant.a Anna. Disse Missa todos os dias, e continuou por todo o tempo da sua vida, alem de outras devoçoens particulares a Nossa Senhora, a que sempre foy muito affeiçoado. Celebrou a primeira Missa com grande Solemnidade, e Pompa, e Apparato, e Musica, e Orgaõ com grande concurso de Povo, que concorreo com grande alegria, e Festejos publicos. Foy Lente de Theologia no Convento de Santarem, e Vigario no mesmo Convento, e Mestre de Noviços, e Leytor de Theologia no Convento de Coimbra, e Provincial da Provincia de Portugal, e Bispo de Ceuta, e Sangor. Religioso de singular estimaçaõ na Corte assim pela qualidade das suas letras, como pela exemplar observancia, por Oraculo como pelo Zelo, e fervor das suas Virtudes pelos quaes era reputado por S. Como tal deixou de imprimir Cuia = Apologia Patriarcal Sagrada = como provou, e defendeu o Culto immemorial dos Santos Patriarcas João Felix. Não chegou a imprimir-se; Mas ainda se conserva na Livraria do Conv.o de Lisboa em hum tomo de 4.o Foy a sua composiçaõ no anno de 1647. e no de 1655. a 2 de Novembro, falleceo o Autor no Convento de Lisboa Comgrandes aclamaçoens de conceito de Santidade. Está Sepultado no Cemiterio Commum N.o 29. O seu Retrato está collocado na Caza do Antecessor do Conv.o de Belem

Tratou bem de Fr. Simaõ de Britto no Catalogo m.s dos Provinciaes N.o 51. fol.o Fr. Ant.o Correa no L.o da Vida de N. S.a de Conceiçaõ intitulado Fama Posthuma Cap.o 2. pag. 88. Fr. Ignacio de S. Ant.o No Necrologium pag. 273. Fr. Ant.o da Trind.e e Torre no Annaes Sacros m.s f. 250. No Martirologio Trinitario. M.s f. 336.

Como Moral agrimdo na Univ.de de Coimbra e com hua e outra faculdade floreceo eminente e consumado. Hermanno Bachuisen na Universid.e Lovaniense na Ordem jubileu e trouxe o grão de Mestre na Sagrada Theologia. Vindo a Corte o conceito, que todos fazião da sua grande capacidade e opinião q' conserva va de Letrado e virtuoso que sempre era chamado p.a os juntos, que se fazião assim na Cabida como na Secretaria de Estado. Nella se fazia sempre com fervor de S. Ant.o tratando só com o Author no Serv.o de Deos bem de proximo e segurança da sua consciencia. Nunca quis aceitar treslado ou dinheiro que se lhe deste p.a remediar as suas Necessid.es Religiosas. Tudo deixava a Providencia Divina e o cuidado dos Prelados da Religiaõ. Naõ tinha mais Conhecia dinheiro e sendo tão pobre era mui caritativo e esmoler. Todos os dias dava a metade da sua Ração p.a o jantar, e encontrando hum no Dormitorio, que lhe pedio Sayam: q' estava descalço em tempo de inverno, lhe deo caritativam.te o que trazia vestido e se deitou a cella esperando, se lhe fizessem outro p.a poder sahir della a obrigar com a mayor Relig.o ao acto da Comunid.e q' naõ tinha mais que as 3 Ordens de estrella. Foy observantissimo da Regra da Religiaõ, amante da pureza e Castidade em toda a penitencia, oraçaõ e contemplaçaõ dos Mysterios. Todas estas virtudes o fazião notavel: amado de todos e tão estimado da Serenissima Mag.de del Rey D. Joaõ 4.o que lhe escrevia em mãos proprias, que tinha a Corte com fervor, e estimação de Letrado, e Virtuoso, e tinha muita vontade de o ver Bispo, e Arcebispo, e Primaz, e Governador destes Reynos, e Senhorios, e effeito de sua Real estimação. Vagou o Bispado de Ceuta e Tanger em 28 de Agosto de 1642. e o nomeou D. Bispo daquella Diocezy, mas como estava a minha entrada na mayor idade a admiraçaõ. Sendo se os 5 dias tive a honra de sua Nomeaçaõ. Na sua morte houve hum notavel Lance, que se lhe deo a Sorte de Bispo, e Virtuoso abstinente. Entre elles veyo tambem o Sr. D. Pedro de Alencastro Arcebispo de Lisboa e Estribo Arcebispo de Evora e antes de eleyto, Cujo Celebrou a memoria e virtudes do defunto, dizendo aos Relig.os e Virtuoso Natural em.a naõ houve engano.

N. Snr.ª da Trinda=
Fr. e Torre.
~~Não consta o Conv.º~~
~~Dia mes e anno em~~
~~que foi professo.~~
Confessou no Conv.º
de Lx.ª a 16 de No-
vembro de 1624.
Filho de João Gonçr.
e de Maria da Torre
Sua Mr.

O P.e Pregador Fr. Antonio ~~destinado~~, Torre, natural de Lisboa Religioso de grande Zello, e incansavel estudo na indagação das noticias, an-
tiguidades da Ordem. Compos hum tomo de folha, que intitulou = Annaes
Sacros, e Feliz empresas dos Redemptores da Ordem da Santissima Trindade = o:
qual acabou no anno de 1630, e outro tambem de folha, que intitulou = Mart:
rilogio Trinitario = Seconcluyo no anno de 1634. Nenhum delles sendo
tão importantes, teve a fortuna de sahir a luz. Mas ambos seguardão no Cart:
torio do Conv.º de Lisboa. Não consta de lugar, dia, Mes, anno do falesci:
mento do Autor: mas ainda vivia no de 1651 em q.e era Mestre de Novi-
no Conv.º de Lx.ª em q.l Cryou do Livro dos professos, que começa em 1624
f.º 118.

27

O V. P.e Mestre Fr. Antonio da Conceiçaõ natural de Lisboa grande Mestre, e insigne Director da vida Spiritual, varaõ muy pratico em todo o genero de Mortificaçaõ, e austeridades de penitencia, Continuo na oraçaõ e trato Com Deos Composto hum utilissimo tractado de Exercicios Spirituaes = o qual anda impresso em torno de 4.º que é hum Livro de sua prodigiosa vida Composto pelo P.e Mtre Fr. Antonio Correa anno de 1658. na Officina de Henrique Valente de Oliv.ra Edição unica. Faleceu em Lisboa Com fama Constante de grande Santidade a 22 de Julho de 1635. Está Sepultado no Cimiterio Commú. N.º 35. Consultado Alcoforado na Ordem Dominicana Tom. 2 f.º

Doutrina Espiritual dividida em tres tratados e dobe Cartas Espirituaes.

Nasceo dia da Conceiçaõ de 1573 de Seis annos aprendeo a ler e escrever e de 8 o latim e Musica e foy moço da Capella Real. Entrou na Religiaõ a 21 de Julho de 1594 foy dos Noviços em Lisboa duas vezes. Difinidor da Provª e Visitador.

Deste Padre faz menção Jorge Cardoso no fim do Commentario a dia dous de Abril. et 5 de Maio fol. n. e 11 de Fol. C.

Escreveo tambem a Vida da Veneravel Maria do Rosario de S.m Joy ultimo Confessor. com diz Cardoso no Agiologio a 2 de Abril no Commentar. Fol. 2.

Trata deste Varaõ o M.e Fr. Jozé de Sitio f.º 138. Fr. Ignacio de S.t Ant.º na Mic Crologium. pag. 174. mas errado o dia de sua Morte. Fr. Simaõ de Britto No Catalogo dos Varoẽs illustres de Ord.m de Portugal M.s. n.º 60. Fr. Ant.º da Trindade e Torre no Martirolog. Trinitario M.s. f.º 221 e M.e Fr. Ant.º Barca escreve largam.te a sua vida no L.º intitulado Fama Posthuma gestorum.

D. Mestre Fr Luis Loyrnsot Natural de Lisboa de Pays Muy

Conrados + e Estrangeiros, D.or Teologo pela Universidade de Coimbra, ensinou

+ Foy filho de Pedro Loinsot Secretº do Cardeal Alberto

a Sagrada Teologia na cadeira de Escoto, Reytor do Collegio, varão de grande lite-

+ Foy primeiro lente Conbutario depois teve a cadeira de Durando, e principiou a ser lente no anno de 1637 e continuou ate morrer.

ratura, Não Menor penitencia, Muita oraçaõ, e elevado Spirito Compos dous tomos

de Sobre de= Tractados Teologicos = Em fico~~u~~ imperfeito, outro totalm. acabado,

Neste se contem Larguissimam. expendidas as Materias = De Gratia = De Libero

arbitrio = e De Predistinatione = Intentava dallas ao prelo Com as mais, com-

Seu Pay se chamava Pedro da Fonseca Loyn= sot e Sua May D. Maria Garces. Moradores em Lxª. e Freguezes de N. Srª. do Martyr.

eis trabalhando; porem a morte do Autor impedio a execução de tão proveitoza

Jrmão foi baptizado em Lxª. a 24 de Julho de 1607.

deligencia. Ainda Seguardão os seus escriptos na Livraria do Collegio. de Coimbra

Reytor do Collegio de Coimbra Era em 1645

Em Coimbra Com grande fama de Santidade, e doutrina a 6 de Janr. de 1655.

Está Sepultado No Cemiterio Commum Com honorifico Epitafio.

Faz menção deste Padre Jorge Cardoso no tomo 3º do Agiologio Lusitano a 17 de Junho pag. 734 Col. 2 letr. N. e diz q. o Pay era Allemaõ ca May Portugueza e se chamava Maria Garces. o Mº. Fr. Antº. Correa no L. ~~inedito~~ intitulado Fama Posthuma do P.e Fr. Antº. da Conceição Liv. A. pag. 22.

Hic jacet V. P. M. Fr. Ludovicus Loyrnsot ejusdem Collegii Sui Rector in hac Academia Sedi Cathedræ Subtilissimus professor quem ejus viri= tute & pro Scientia Summus Clerus Germaniæ Frater Reverendissi= mus Fr. Joannes à S. Thoma Regij Catholici Consiliarius & Confes= sarius. Plura Manuscripta Reliquit proximè edenda si viveret.

Obiit 6 Januarii. 1655.

O Pregador geral Fr. Sebastião de Payva natural de Lisboa varão muy estudioso, consumado nas letras divinas, e humanas, Compoz hum to-
mo de 8.º que intitulou = Historia parenetica dos Doutores antiguos = o qual
imprimio em Lisboa na officina de Henrique Valente de Oliv.ª anno de 1657.
Edição unica. Compoz tambem m.tas poesias Sagradas, humas que se conservão ma-
nuscriptas no Convento de Lisboa, e outras que se imprimirão, e andão na Epitome
das Tardes Sacras geraes anno de 1628. na officina de Pedro Craesbeeck. Edição unica.
Falleceu o Author em Lisboa a 9 de Setembro de 1639. Está sepultado no Cem.
terio Commum de N.ª P.ª Frat. de N.ª S.ª da Vitor.ª S.

Escreveo tambem.

§ Trata da Quinta Monarchia, e felicidades de Portugal pro-
fetisadas. MS fol. escrito no anno de 1641 no qual se allega o seguinte

Tratado dos Indigitos que a Igreja tem em Portugal desde o anno de 1554
até o de 1640. M.s fol.

Professou em Lx.ª
anno de 1621
a 24 de Março
foi Lente de Theo-
logia.

Seu Pay se chamava
Ant.º Rodrigues de Payva
e sua May Maria da
Cruz: Moradores na
Rib.ª de Alhos Vedros.

Impressão de Lx.ª
no anno de 1654.

O P.e Mestre D. Martinho Pereira natural de Lisboa D.or na-
culdade dos Sagrados Canones pela universidade de Coimbra, e Baram Insti-
gne em ambos os direytos. Compos hum tomo de Cartas, que intitulou = Consul-
tas Canonicas = e deixou para se imprimir; Mas alegora não chegou ate o
effeito de sua impressão. Guardase agora no Cartorio do Conv.o de Lisboa. Faleceo
o Autor no d.o Convento a 8 de Agosto de 1620. Está sepultado no Jazmim
rio Commum N.o 15.o Trata delle o P.e Jo. Pinto f.o 57. e Fr. Bernardino
de S.to Ant.o na Chronica M. P. de Prov.a de Portugal L. 1. Cap. 17. §. 24.

Do fallecimento do Conv.o
de Lx.a anno de 1608
Seos Pays erão nobres;
mas não consta o lugar
de chamarão. Leo
Theologia no Conv.o de
Lx.a e nunca quis ler
da Prov.a Era mto dado
ao estudo, que nunca
houve de emprego as-
sua a mayor parte do tem-
po. Foy Theologo Cava Livre
dos actos da Comunid.e
Nunca quis aleitar os
Ministros p.a q. nunca
sido eleito julgandose
por indigno de ser Prela-
do chorão ao Prelaturas
pelos mayores ataques
da salvação. Sendo
aleitou o Lugar depe-
sitador da Prov.a por
não poder recuzar hum
cumprimento. Foy man-
dado a Roma a ser Pro-
curador da Prov.a na Ex-
pedição contra a Ordem
mouveraõ os Clerigos de
Christo e conseguio o
seu. Com mto credito
seu e conveniencia da
sua ordem.

28

O P.e Mestre Fr. Joze de Assumpção jubilado na Sagrada Te-
ologia Natural da Cidade de Angra na 3.ª das Ilhas dos Açores, Ministro
do Conv.º de Lisboa e Secretr.º do Visitador geral imprimio hum Sermão (1) que
pregou na Sol.ª do Convento da Santissima Trindade na Festa de São Caeta-
no a 7 de Agosto de 1652. por não terem ainda em Lisboa Igreja propria
nem filiada ao P.e Patriarcha. No de 1653. (2) imprimio outro que pregou na Sol-
lemnidade Com que se abrio Igreja Celebrou a Dedicação da Sua Igreja em
dia de São Miguel, como Padroeiro das suas Missoens. Não Conhe dela:
das. Hum destes Mais que Duas Folhas, em 4.º e nella a Lenção dos annos, Lugar, em Di-
vina, em que foram impressos. Falleceu a 11. de Novembro de 1667. Está
Sepultado no Convento de Lisboa No Jazigo Commum N.º 18.

Foy Lente de Theologia
no seu Coll.º de Coim-
bra.

Professou no Conv.º da Sta
anno de 1640. a 6 de A-
gosto.
Foi Deffinidor em Capitulo
em cuja Dieta se congre-
gou Semgre em officialis-
simo triduo de Semgre ajo-
ntado no Vigor e Com as
Leis e Definitorio
e foy pregado no
anno de 1653 — anno

Ministro de Lxa
eleito em 1658.
Definidor em 1655.

Filho de Matheos de
Lima Sachico, e de
Catharina Vaz Duarte.

(1) Sermão pregado na Solemnid.e, e Os Religiosos Theatinos da Divi-
na provid.a fizeraõ ao Seu Sto Fundador o Beato Caetano, no Conv.to
da Sma Trind.e a 7 de Agosto do anno de 1652. = Sine loco, an-
no, et Editoris nomine 4.º = Este he o q.e diz no fol.to das folhas Sermoẽs
Sego de S. Caetano, ol.s e 3.º Seg.do de Fr. Con.co Corrª hic num.º 34.º
(2) Sermão pregado na Solemnidade, e os Clerigos Regulares da Divina Provi-
dencia fizeraõ à nova fundaçaõ da Sua Ordem em Lis.a dia de S. Mig.el
Padroeiro das Suas Missoens anno de 1653 = Sine loco, anno &.ª 4.º

Frate de Sta Mª dos Olivaes f. 69.

Bibliotheca Lusitana. Tom. 2. pag. 204 Col. 2 ad fin.

O D.or Mestre Fr. Felippe da Rocha natural de Lisboa, de Lagi
m. Nobres, jubilado na Sagrada Teologia, Qualificador do Santo Off.o
e Bispo eleito Coadjutor de Evora, pelo Mon. Snor. Torcido 2º Dom
Diogo de Sousa. Compôs dous tomos de 4º de Sermoens Latinos, hum de
Domingas do Advento, e Quaresma, que imprimio em Lisboa na Offici:
na de João da Vinha anno de 1642. e outro de Sermoens Festivos de Varios
Santos, que foi impresso em Lisboa anno de 1649. na Officina de Lourenço
de Anveres. De hum, e outro se dizião grandes Cousas. Faleceu em Lisboa a
24. de Novembro de 1662. Está sepultado na Cemiterio Commum N.º 2.

Entrou na Cong.am de Lx.a anno de 1629. a 14 de Setembro. Vejase o Catalogo Hystorico do S.r D. M.el Caetano de Sousa.

Ministro de Santarem eleito no anno de 1659.

Sousa Hy Outubro; mas está errado o mez, que foi Novembro o da sua morte.

Filho de Gaspar de Medeiros, e de Maria Limental da Rocha Sua M.er

Fr. Simão de Brito no Catalogo dos Bispos de sua Ordem N. 11.

Epitaphio do D. M.e Fr. Izidoro de Luz.

Hic tenebrescit Lux & mutescit Scientia dum jacet hic Reverendissimus
Pater Magister Fr. Isidorus a Luce ejusdem Provinciæ Minister Provincialis
Vicarius & Commissarius Generalis, in ista Conimbricensi Academia primus
& primarius Sacræ Theologiæ Controversiarum Magister. Quatuor Vo-
lumina Reliquit edita, sex edenda. Obiit Die 22 Julii. 1670.

Na Bt.a inferior do seu Letrato, que está Collocado no Dor
mitorio do Conv.o da Lx.a se Lem os seguintes dizeres.

Lux tua predicarum fecit Cognomem, & amen
Sic tuæ ingenium claruit orbe tuum.
Quis negat, hic Solem nescit, nam Sole sub ipso
Vivitur in Scriptis Lux Isidore tua.

Trata delle Fr. Ignacio de S.to Ant.o no Nicrologium f. 305. mas vem
errado o dia da sua morte, porque alvar a 10 de Dezembro, sendo como foi
a 22 de Julho. Fr. Simão de Britto no Catalogo M.s dos Provinciaes
Portuguezes N.º 55. e M.el de S.to Ant.o Vieira no pr.º tomo da sua Carta ingres=
so na Cong.am do Oratorio de Lx.a em 1735 em huma das cervas de Coim=
bra a D. Rodrigo de Menezes a 26 de Mayo de 1664 faz menção delle
e louvaõ de grande talento por estas palavras = Como de M.e Fr. Izidoro,
depois que de Lx.a me mandou a sua Carta, comuniquei alguns pontos
da mesma obra com muita approvaçaõ do seu parecer como de tan=
to Letrado, e juizo. =

30

O Ex.mo Mestre Fr. Izidoro dallus natural de Santarem D.or Theologo

Reytor da Ordem em 1641
Ministro de Santarem em 1651.
Visitador em 1654

da Universidade de Coimbra, em ella lente de Controversias Com igualdade da Cadeira de Prima de Theologia. Ministro de Santarem, Visitador da Provincia Comissario Geral, e Provincial eleito no anno de 1664. Compôs Varias obras todas doutissimas, e dignas de seu grande engenho; mas nem todas tiverão a fortuna de sahirem alus; porque sem. sei imprimio 1 tomo D. de Controversias, Opusculum Eum de Actibus humanis. O primr. que tratou = De Sacris Traditionibus = foi imprimido em Paris na officina de João Boulard anno de 1646. 02.° = De: Opusculum Ecclesia Dei = em Lisboa na officina de João da Costa anno de 1667. 03.° De Ecclesia Romana = na mesma officina e Idade anno de 1673. 04.° De Actibus humanis = em Paris na officina de Stevão Maurey, anno de 1659. Disputationes imprimio tambem Eum tomo sobre o Evangelho São João de quem era devotissimo na Lingua latina. Mas não sahio nelle dous, nem em que anno, em que officina foi impresso. Nenhua destas obras teve mais que Eua só edição. Deixou para sei imprimirem 2. tomos grandes de folha, que intitulou = Discordia Concors in Genesim e Exodum = Commentarios a Regra Seraphica. Deixou mais Eum tomo tambem de folha = De Permanente, et intuitiva Visione B. M. V. = outro de Immaculata Conceptione = Contra Jansenio. Hum Commentario sobre o Cantico = Magnificat = e Eum grande Volume que intitulou = Tres Conversus S. Augustinus Vindicatus = Almejor p.e destas obras, ficando as Originais no Convento de Lisboa, e Coimbra, forão levadas em trasladas S.r Pedro de Frasca p.e sei imprimirem em Paris. Mas o Em.o S.r D.r P. Pedro Mercier Ge. Ministro geral de toda a ordem de Santissima Trindade, Esmolr, e Confessor del Rey Christianissimo e do seu Conselho a quem forão emmendadas, e algumas dellas dedicadas, padeceu Eum grande descuido na impressão, e virão a sahir da Mesma Sorte que forão de Portugal, excepto o tomo de Actibus humanis = Falleceu o Autor em Coimbra a 22 de Julho de 1670. Está Sepultado in Cemiterio Commum com Epitafio Emmerito.

Opusculum Sive Lectura Tertia de Ecclesia Romana, et Loco ubi vera Ecclesia invenienda Sit = Ulyssiponæ. Ex cudebat Joannes a Costa 1673 4.°

Deste padre trata Jorge Cardoso no 3 tomo do Agiologio a 20 de Junho.

Fez hum largo papel p.a mostrar q.e os P.es Dominicos podiaõ jurar a Conclusoens q.e tomassem os Graos na Universid.e de Coimbra sem q.e obstasse a terem jurado de defender a doutrina do S. Thomas MS. q.e existe na Livraria do Seu Collegio de Coimbra

Bibliothec. Lusitan. tom. 1. pag. 632. Col. 1.

A Cadeira de Controversias foy instituida na Universid.e de Coimbra por Provisaõ de 28 de Jan.ro de 1664 e pela mesma provisaõ se deu a este P.e com igualdade aos Lentes de Escoto, e depois foy igualado a Vespera em 1666, e a Prima em 1667.

Opusculum Sive lectura in Lib. de Anima Ulyssiponæ in Collegio Conimbricensi Societatis Jesu anno de 1594.

Disputationes de actibus humanis = Parisiis apud Stephanum Maurey 1663 fol. he dedicado p.e D. Fr. Ad. D.e de Lencastro Duque de Aveiro

+ Imprimio tambem = Opusculum Tertium Sive lectura tertia de Ecclesia Romana, et loco ubi vera Ecclesia inveniendo Sit = Ulyssiponæ. Ex cudebat Joannes a Costa 1673 4.°

outro Livro q.e mandou a Franca q.e se imprimir e se intitulou = Jansenius oppressus in Statera Augustini.

Pintalente hoje grandeza o credito de Ordem e Jurisdicçaõ venerado he tal sorte o Autor q.e naõ obstante ser gago em todo genero de Leytura e Oraculo do seu tempo, e Fidedignissimo dos augm.os da Religiaõ e summam devoto de N. Sr.a debaixo de cuja proteccaõ escrevia sempre, e cujo agrado sempre procurou promover o culto da sua Conceiçaõ em q.e he veneravel.

Foy lente de prima de Theologia no Conv.to da Trind.e de Lix.a

Professou no Conv.to de Lx.a anno de 1637. a 25 de Julho.

a 23 de Dez.bro

Filho de Ant.o Gomes e D. D. Brites Angela.

Vizitador g.l da Prov.a eleito anno de 1655.

Definidor em 1654

2.a vez eleito Vizitador g.l em 1674

O P.e Mestre R. Joze de Santa Maria Natural de Lisboa Dr. Theologo pela Universidade de Coimbra, Procurador geral na Curia Romana por tempo de 14. annos, Vizitador da Provincia, e Definidor geral, varão de Veneravel Memoria pela Sua m. observancia, grande Zello, Cuidado da Rel.: legião, pregou hum Sermão ao Recolher da Procissão do Resgate geral do anno de 1656 em 1656 Coimbra impresso em Lisboa [redacted] por Ant.o Craesbeeck [redacted]. Cotiado Unita: Faleceu em Lisboa a 16 de Mayo de 1676. Está Sepultado no Cemite: rio Commum Nº. 8º. Trata delle o P.e dos Ogitos f.29.

§ Sermão pregado na Solemne procissão do Resgate geral, q.e se celebrou em 23 de Dezembro de 1655 assistindo o Tribunal da Mesa da Consciencia e Ordens. = Lix.a por Ant.o Craesbeeck 1656. 4º. he dedicado a D. Antonio de Mello, Presid.e da Mesa da Consciencia

32

O P.e Mestre Fr. Antonio Leixr.e natural de Villa Real das principaes familias da sua Patria, e de toda a Prov.a de Tras os Montes, Religioso muy Conceituado, estimado de todos por suas mt.as prendas, e grande literatura, jubilado na Sagrada Theologia, e tres vezes Provincial eleito a prim.a no anno de 1650. a 2.a no de 1654., ca 3.a no de 1671. Compos hum tomo de 4.o que dedicou ao Principe Dom Pedro Regente que então era do Reyno, e Conquistas de Portugal, e intitulou Egitome das Noticias Astrologicas necessarias a Medicina = Foi impresso em Lisboa na Officina de Joaõ da Costa anno de 1670. 4.o Letra Italica. Falleceu em Lisboa a 22 de Novembro de 1688. Está sepultado no Cemiterio Commum N.o 80.

Compos muitos Repertorios dos tempos q̃ imprimio em nome alheo

Frata della 8.a P.te do Vitto f. 118. e Fr. Simaõ B.a Britto No Catalogo dos Provinciaes M.s N.o 80.

Egitome das noticias astrologicas necessarias q̃ a Medicina = Foi impresso em Lisboa na Officina de Joaõ da Costa 1670 - 4.o

Pretende provar q̃ a medicina depende da Astrologia, pela influencia dos Astros nos Corpos terrestres, e q̃ sem se Saber o como e quando influem, e a diversidaõ das influencias naõ se pode acertar na Medicina, e q̃ isto disputa muitas questoens q̃ resolve ao seu modo.

Professou no Convento de Louza anno de 1619

Reitor do Collegio de Coimbra eleito no anno de 1644.

Irmaõ de Ascanio Ferreira e D. Maria Soares Naõ consta o appellido do Pay.

Tomou o habito em Castella. mas não cursou em geral de 3 Provincias, nem o dia my capaz, em q̃ deixou Portugal.

Foi Definidor da Prov.ª de Lisboa no anno de 1661

O P.e Mestre F. Antonio da Piedade natural de Lisboa. Prezentado na Sagrada Theologia. Talento muy Conceuido, celebrado dos Doutos com todos os Empregos da Cadeira, e pulpito, Compos Eum tomo de folio que deixou emlimpo, e era a primr.ª P.te da exposição que tinha feito ao Livro de Genesis Com Anotações Muy Copiosas, e muytas questoens Moraes Theologicas, e Philosophicas p.ª uzo dos Pregadores, dedicado ao Ilm.º P.e D.r F. Luis Petit. 28.º Ministro geral que então era de toda a ordem da Santissima Trindade. Capellão, e do Conz.º de El Rey Christianissimo; Mas não Seimprimio, e ainda Seguarda na Livraria do Convento de Lisboa. Faleceu o Autor de 83. annos de idade a 5. de Junho de 1690. Está Sepultado No Cemiterio Commum N.º 18.º Trata delle o P.e Fr. Jos. Pereira f. 69.

In Genesim Explanatio.

Tomus primus.

Visitam Theologicæ quæstiones, quam Philologicæ ad hoc opus pertinentes ventilantur nec non Moralis etiam in concionatorum Usum.

Nostro Reverendissimo Patri ac Domino F. Ludovico Petit Decretorum Doctori Majori ac Generali Ministro totius Ordinis Sanctissimæ Trinitatis Redemptionis Captivorum a Sanctissimo Domino Nostro Urbano 8.º in eodem Commissario ac Visitatori Apostolico deputato, Christianissimæ Majestatis Consiliario & Eleemosinario, totius quæ Nostræ Religionis singulari ornamento.

In Anathema obtinens.

F. Antonius de Piedade Ulissiponensis ejusdem Ordinis Alumnus, & in Sacra Theologia Præsentatus.

Cum quadruplici indice quæstionum unus Sacræ Scripturæ Locorum alter Rerum Memorabilium tertius, & ad Concionis totius anni spatium quartus.

Tratado sobre a Provincia dantre dou
ro e minho e sua avondancas Compilado
per Mestre Antonio Pirigue, e Subgiliad mor
na Villa de Guimaraens; enatural della Fol.
Sem Freire

Fr. Chr.e Correa Frigo
Fama posthuma do Veneravel Padre Fr. Chr.e
da Conceiçaõ Religioso da Ordem da S.ma Trind.e
Redempçaõ de Captivos da Provincia de Portugal =
= Lisboa na Officina de Henrique Valen
te de Oliveira 1658 - 4°.

34

Filho de Alexandre Correa e de Maria Fernandes

Professou em Lx.ª a 11 de Junho de 1638.

D.or M.el Dr. Ant.o Correa natural de Lisboa D.r Teologo da Univers.de de Coimbra; Decano, e Lente de Prima de Teologia Secundario Vice Reytor por: m. Vezes na mesma universidade, Reytor do Collegio, Regente dos Estudos, Mi: nistro do Conv.o de Lisboa duas Vezes Provincial electo, a primr.a no anno de 1667. e a 2.a no de 1683., Qualificador do S.to Officio, e Examinador das Ordens Militares. No anno de 1651. imprimio em 4.o hum Sermão dos Cinco Chagas que pregou a 1.o de Agosto na Igreja do Convento da Santissima Trindade de Lisboa, a donde vay a 1.a vez. Dos Clerigos Regulares ganhão a festa da sua Patriarca, porque tem ainda Igreja propria. No seguinte de 1652. imprimio outro do mesmo Santo, pregado na Igreja de Santa Clara; Mas em menos hum destes Sermões a 7 de Agosto do anno. gar, e officina da sua impressão. No anno de 1658. imprimio em Lisboa na officina de Henrique Valente de Oliveira em 4.o hum tomo de 4.o que contem a vida, e Morte do D.or M.el Dr. Antonio da Conceição Religioso Trinitario da Prov.a de Portugal com algumas obras espirituaes do Mesmo D.or e varios poemas em Louvor das suas Virtudes, e hum Sermão do Autor na festa das suas Regras. + No de 1657. imprimio em Coimbra na officina de Manoel Dias Im: pressor da Universidade em 4.o hum Sermão da festa da Ascensão de El Rey Dom João o 4.o que pregou na Igr.a da Santa Cruz dos Conegos Regulares no 1.o de Janeiro do anno antecedente 1656. No de 1682. imprimio em Lisboa na officina de João Galrão 3 Sermoens em hum livro de 4.o que intitulou = Trilogio Catholico = dedicado ao Emm.o Snor. D. Veriss.mo de Lencastro então somente Arcebispo Inquisidor geral, e depois Cardeal da Santa Igreja, e Ilm.o do Auto da Fé q. se celebrou em Coimbra a 18 de Janr.o de 1682. o 2.o do desagravo do Santissimo Sa cram.to pelo Caso de Odivellas pregado na Cathedral de Lisboa em Mayo de 1671. e o 3.o desagravo tambem do Santissimo na Freguezia de Santa Engracia de Lisboa a 17 de Janr.o de 1664. Devendo eu destas obras grão Louvemaior que hua So edição. Deixou a Casa de tres Commentarios + sobre os Cantigos = Magni: ficat = Benedictus = e Nunc dimittis = e huma Exposição = De Septem verbis Christi Domini in Cruce pendentis = Cujos originaes estando na cella do D.or

Bibliotheca Lusitana. Tom. 2 pag. 317 Col. 2 post initium.

Entrou a ser Lente da Universid.e de Coimbra pela Cadeira de Escritura por provisão de 10 de Janr.o de 1664 depois foy Lente de Escoto por provisão de 30 de Outubro de 1670 e de Vespera por provisão de 9 de Outubro de 1676 e de Prima por provisão de 8 de Janeiro de 1680 e nesta Cadeira jubilou por provisão de 19 de Janeiro de 1685 e outra vez reconduzido no mesmo anno a 20 de Dezembro.

+ Fama posthuma do Venerauel Fr. Andr.e da Conceição Religioso da Ordem da S.ma Trind.e da Redempção dos Captos da Provª de Portugal + o qual foy prega do no Convento de Lisboa a 22 de Agosto de 1655 e nesse anno seu primeiro sermão que leo no lugar como da Congregação. Ministro de Lx.a eleito no anno de 1662

ao recolher da procissão q. El Rey D. P.o mandou fazer com todas as Comunid.es seculares e Regulares de que elle se acompanhou.

+ em hum grande volume de folha

D.or

do D.mo D.or Fr. João Baptista G.al mpor em Lingoa Selomsumirão Nella por occazião do Notavel incendio, que abrazou a Mayor P.e do Conv.o de Lisboa no anno de 1708. Falleceu em Coimbra a 11 de Janr.o de 1628. Está Sepultado no Cemiterio Commum Com Epitaphio que Celebra as suas grandes prendas, e seu Retrato está Colocado No dormitorio do Convento de Lisboa

Eiusdem Authoris

§ Sermão funebre nas Exequias do Dor Manoel Pereira de Mello Governador da Universid.e de Coimbra † gregado nad.a Se a 18 de Março de 1675 = Coimbra na Impressaõ da Viuva de Manoel de Carvalho 1675 — 4.º

† Conego Magistral da Se da mesma Cid.e do Cons.o de S. Altezza &c. fazendo nellas Pontifical o Ill.mo e Rm.o Snr.or D. Fr. Diogo de S.ta Anna Bispo Capellão Mayor de S. Boaventura

§ Sermaõ gregado na Canonizaçaõ de S. Pedro de Arbues Este Se imprimiu em Lisboa com outros dous do mesmo assunto na Officina de Joaõ da Costa — 16.. 4.º

§ Sermaõ gregado na Canonizaçaõ de S. Maria Magdalena de Pazis no 2.º dia do Octavario q.e se celebrou no Conv.to do Carmo da Observancia de Lx.a Ond.e a 23 de 7.bro de 1671. Anda impresso no livro intitulado o Forasteiro admirado de Syro Illyrni. part. 2 pag. 22 Segt.es Impresso Lisboa na Officina de Ant.o Rodrigues de Abreu 1672 fol

§ Sermaõ gregado na Solemnid.e q.e os Religiosos Theatinos da Divina Provid.a celebraraõ a seu S.to Patriarcha o Beato Caetano no Conv.to da S.ma Trind.e de Lisb.a a 7 de Agos.to de 1651. em cuja Vespera falleceo o Reuer. P. D. Alberto Maria da mesma Ordem = Sine loco, anno et Typis nomine 4.º Stev=Coimbra na Offic. de Thome Carv.o Impress. da Universid.e 1672 - 4.º

§ Sermaõ gregado em a gr.a Solemnid.e q.e as Religiosas de S.ta Clara de Lisb.a fizeraõ ao bem auenturado Caetano Instituidor da insigne Religiaõ dos Clerigos Regulares da Divina Provid.a no anno de 1652 a 7 de Agos.to = Sine loco et anno &c. 4.º = Diz no fim q.e corre por cima das folhas = Sermaõ 3.º de S. Caetano

§ Trilogio Catholico exposto em tres Sermoens = Lisb.a na Offic.a de Joaõ Galvaõ 1682 — 4.º — Quaes sejaõ os taes Sermoens atraz se declara

§ Sermaõ gregado em a Anniversaria acçaõ de graças q.e a insigne Universidade de Coimbra faz em forma de Preceito no Real Conv.to de S. Cruz pela felicissima Acclamaçaõ do Serenis.mo Rey D. Joaõ 4.º no 1.º de Xbro de 1656 dous dias depois de Se haverem feito as Exequias por Sua morte = Coimbra na Offic.a de Manoel Dias Impres. da Univ.e 1657 — 4.º

35

O P.e M.e Fr. Rodrigo de Alencastro natural de Lisboa, filho de Dom Rodrigo de Alencastro, e D. Ignes de Noronha, e sobrinho do Eminentissimo Cardeal de Alencastro, Arcebispo e Inquisidor geral nos Reynos, e Conquistas de Portugal, Ministro do Convento de Nossa Senhora de Olivaes, e Lisboa, e Dal eleito no anno de 1693. e Redemptor geral de captivos alcançou trazer de Argel 300 resgatados no anno de 1696. Foi do Vice Reytor do Collegio de Coimbra, pregou em Sermão dos Stos Reys na Capella da Universidade, e qual imitando em Coimbra na Egreja de Santa Cruz o mesmo Sermão dos Stos Reys na Capella da Universidade anno de 1686, e dedicou ao Illm.o Snor D. Joseph de Menezes Bispo de Lamego. Deixou vinte, e sete annos de Sancto de 1701. Está sepultado no cemiterio Commum do Convento de Lisboa N.

23.

§ Sermão da festa dos Reys pregado na Real Capella da Unid.e de Coimbra = Coimbra na Offic. de Joseph Ferreira Impres. da Unid.e 1686 - 4.o

Frater Dellenc.o L. Do obitu f. 90. e Fr. Simão de Britto no catalogo ms. do Provincias Lusitanas n.o 64.

Epitaphio do P.e M.e Fr. Ant.o Correa.

Hic jacet, & brevibus hic tumulo conditur ulnis,
Qui quondam vasto claruit in orbe sui.
Palladii ingenij primo, quã Antonius auctor
Correa, & Triados Religionis apex.
Hoc Doctore diu fulgens Academia vixit,
Hoc genitore, Religio clara parente fuit.
Obiit die 11 Januarii anno
1693.

Frater de Lellenc.o N. Ant.o Correa Fr. Simão de Britto no Catalog. ms. das Provincias da Prov.a de Portugal n.o 56 e 62.

Entrou na ordem Domi-
nica de estudante aos
idade de 15 annos, em
tomou o Capello de Noui-
ço, e professou no de
1674
Foi Mestre do Coro do
N.a Snr.a do Livramento de
no anno de 1686, e do
Conv.o de Lx.a no de 1690.
Era muito amado, e esqui-
nado de todos pela grande
Cortezia, e affabilidade do
trato como bom Religioso
Como Religioso Vivia e dis-
e nacim.o de tão conhecida
devoção, era tão humilde
e gremial nas obrigaçoẽs de
Relig.o que nunqua se
quizera ausentar
na 1.a Dominga de
Humild.e e sendo Prela-
do era gr.e que a elle
nem Cadeira tinha
outro sorrisse os lugares
mais publicos do Cond.
Tinha grande consolaçaõ
em Confessar os Noviços
e assistir muito, e era necessa-
rio p.a o Culto Divino.
Foi devotissimo de N.a Snra
e continuam.e orava diante
de sua Imagem q.e está
na Ilha principal do Con-
vento de Lx.a Foi muito
obsequioso do Conv.o e dos m
uhos e necessarios. Sahe-
ndo com.o na occaziaõ de Re-
gar por causa dos tem-
pos, e rigores q.e succe-
deraõ na viagem, e mayor
do Livro com grande
Conformidade e agrad.o
cencia. Tinha 82 annos
dade quando faleceo.
A sua sepultura foi
no anno de 1694. 1694
no dia 15 de
Agosto.

O P.e Pregador geral Fr. Affonso de Monroy natural de Lisboa de Layz
m. nobres, Visitador eleito da Provincia, grande Theologo, e insigne Mestre de
Cerimonias, compos hum tomo de 4.o que intitulou = Ceremonial Eucharistico:
o qual depois de sua Morte mandou imprimir o Ex.mo Snor. Antonio Monteyro
Laym Inquizidor, e Deputado do Cons.o geral do S.to Officio em Lisboa na Officina
de Valentim da Costa Deslandes, anno de 1706. Faleceo em Lisboa a 4. de Abril de 1707. Está sepultado no Cemiterio do
Mutor em Lisboa a 4. de Abril de 1707. Está sepultado no Cemiterio do
mum N.o 27. Trata delle o L. dos Obitos f. 106.

Compos por muitos annos o Calendario da Mesa da sua
Provincia

Definidor 1a Vez eleito em 1677
Visitador 2a eleito em 1704.

Sermaõ do mandato q̃ pregou na Capella Real na Quaresma do anno de 1685
o Ill.mo Snr. D. Fr. Luis da Sylva dignis.mo Bp.o de Lamego, e agora da Guarda, do Cons.o
de S. Mg.de &c. offerecido ao Ex.mo Snr. Vermaõ Telles da Sylva. D.e de Villar maior
do Cons.o de S. Mg.de dado a luz por Ant.o Roiz da Costa (e por elle he feita a
dedicatoria) Lix.a na Offic. de Miguel Manescal Impres. do S. Off.o 1686. 4.o

Trata desta Egreja S. Simaõ de Britto no Catalogo M.s. dos Bispos
da sua Ordem n.o 6.o do B. D. M.l Caetano de Sousa no Catalogo historico p.
182. o Dor. M.l Dr.a Leal no catalogo dos Bs.os da Guarda §. 42.

37

O Illm.º e Rm.º Senhor D. Fr. Luiz da Silva natural de Lisboa da preclarissima familia dos Silvas Telles Marquezes de Alegrete, e Condes de Villar Mayor, Arcebispo de Evora, antes da Guarda, Lamego, e Portalegre, Deam da Real Capella do Conselho de S. Mag.de, e Deputado da Santa dos tres Estados, Reytor que foi deste Collegio e Mestre na Sagrada Theologia, Varão doctrina e Memoria no Socor-
ro dos pobres, largueza das esmollas, Cuidado dos Templos attenção aos Religiozos,
reforma do seu Palacio, e exemplo de todos os Bispos, e Prelados. Imprimio em
Lisboa na officina de Ant.º Craesbeeck de Mello com Sermão do Titulo da Fé que
pregou na Mesma Cidade a 10 de Dezembro de 1673. na presença de suas AA. e
no dito anno. Em Lisboa tambem na officina de Manoel Manescal anno de 1686.
imprimio outro do Mandato pregado na Capella Real no anno antecedente 1685.
Imprimio mais outro Sermão pregado no Convento de Jesus de França em Lis-
boa nas Exequias do Marques de Tavora. Mas nelles Sermão diz aquantas deque
Mez, anno cahia da funcção. Nem lugar, anno em q.e foi impresso. Ou:
tro de São Caetano, que pregou no Conv.º da Santissima Trindade como não
apparece, e só delle ha a noticia, que foi impresso, não podemos dizer Couza Certa
Com individuação. Nenhum destes Sermoens teve mais edição, que huma só. Sendo
Bispo de Lamego, compoz sua Apologia em defensa da sua jurisdição ordina-
ria muy douta, e bem fundada na Razoens de direyto, e doutrina dos M. D., Ma-
nuel Vieyra
não chegou a imprimir-se. Faleceu a 20 de Janr.º de 1703. Está Sepultado em
Cova na Sé, e seu Retrato Collocado na Casa do cartorio do Conv.º de
Lisboa.

Sendo Bispo de Lamego mandou imprimir as Constituições daquelle Bispado, as quaes se imprimiraõ em Lisboa na Officina de Miguel Deslandes 1683- fol. Estas tinhaõ sido promulgadas Synodalmente por D. Miguel de Portugal em 1640 mas naõ se tinhaõ impresso, e sim em Foraõ feitas por Feliciano de Oliva e Souza o mesmo em escreveo de Coro Cadeira e no tempo do D.º Fr. Luis da Sylva the fez elle somente algumas emendas accomodadas ao tempo. Sendo Bispo da Guarda fez imprimir tambem as Constituiçoens daquelle Bispado e promulgou D. Francisco de Castro em 1621. e com poucas emendas foraõ impressas em Lisboa por Miguel Deslandes 1686 fol.* Veja-se O Catalogo dos Bispos, Cardeaes, Arcebp.os e Bp.os Portugueses do Sr. D. Manoel Caetano de Sousa pag. 182 ad fin. em as Obras q. ali refere.

Filho de Francisco de Sousa e de Margarita de Noronha legitimos e nasceo no Conv.º de Lx.ª anno de 1642

1.º Sermaõ do Auto da fe se celebrou no terreiro do Paço desta Cid.e de 16 a 19 de Xbro de 1673 em presença de suas Alteas = foi por Ant.º Craesbeeck de Mello Impresso de 8. 1674-

+ Miguel

+ Luis Alvares de Tavora.

* Foy no anno de 1673. e anda junto com o Compendio Panegirico da vida e Acçoens do Marq.s de Tavora Luis Alv.z de Tavora Composto por D. Luis de Menezes C.de da Ericeira e Impresso em Lis.a 1674 - 4.º Tambem anda avulso Sine loco et anno 4 Com o titulo = Oraçaõ funebre q. disse &.no Conv.to de N.S.ra da Rocha de França nas Exequias do Ex.mo Marques de Tavora.

* Dizem q.es Tas Constituiçoens foraõ feitas e renovadas no substancial de que foi Author o Sr. Bp.o

O P.e Pregador Fr. João da Natividade natural de Torres Vedras Religioso de grande engenho, e singular talento q. os empregos de pulpito, Ministro duas vezes do Convento de Lagos no Reyno do Algarve, e Reytor da Igreja Matriz da Villa de Alvito, imprimio em Lisboa na officina de Felippe de Sousa Villela anno de 1699. hum (1) Sermão das Exequias da Rainha D. Maria Sopheria de Neoburg, que pregou na Sé de Faro a 2 de Outubro do d.o anno. Edição unica. Deixou em limpo 3 tomos de 4.os de Sermoens varios, que desejava imprimir. Mas a morte lhe impoz a execução do seu desejo. Faleceu em Lisboa a 26 de Junho. Está sepultado no Cemiterio Commum N.o 5.o Anno de 1707.

Entrou na Ordem do Com regristimo de Conv.to: mas donde se vio estudos mostrou muita a sua grande capacidade. Foi Ministro de Lagos e Reytor de Alvito em 1704.

(1) Oraçaõ funebre e panegyrica nas honras, q a Serenissa Snra D. Maria Sofia Izabel Rainha de Portugal mandou fazer o Illmo Snr D. Simaõ da Gama 83.o do Arno do Algarve do Conc.o de S. Mag.de e Seu Sufraganeo de Centina. Celebraramse na Igra Matriz da Cid.e de Lagos depois q o Senado da da Cid.e deu Comprimento a Solemnid.e das Suas pregadas aos 12 de Outubro de 1699. = Lis.a na Offic. de Filippe de Sousa Villela 1700 - 4.o

Trata della o L. dos Obitos f. 17.

O P.er Pregador Fr. Henrique Coutinho natural de Lisboa de Pays illus:
tres Ministro de Setubal, e Procurador geral da Provincia. Deusse ao estudo da:
ctimica, ajuntando Com grande disvello, e despeza m.ta Vocabullarios, que man:
dou Vir do Norte, e outras partes do mundo traduzio em Portuguez as obras de:
João Bapt.a Helmontio, que intentou imprimir, e deixou p.r esse effeito; Mas
ategora Senão imprimirão. Guardasse a obra no Convento de Lisboa. Faleceo
no d.o Conv.o a 30 de Mayo de 1707. Está Sepultado no Cemiterio Commum
82.° 12.° Trata de Alle 8 £. 2 do obito f.° 46.

Filho de Pedro Cardo:
so Coutinho e de D.
Guiomar Botelha, gra:
tullon em Mayo de
1667. no Conv.to de
Lx.a.

Privarão de vida mui
ajuizada e conhecida
pureza. Confessou no
choro e recebeo o Sa:
cra.to da
Unção.

O Ex.mo Fr. Manoel de Sousa Natural de Lisboa Religioso degrande
Modestia freguencia do Coro, insigne na Composição da Musica, e muy ver-
sado na Leitura dos Livros espirituaes, Compôs, e deixou p.r Seimprimir hum tomo
de 4.º que dedicou ao Illm.º Snor D. Fr. Luis da Silva Arcebispo de Evora
e intitulou = Philosophia Espiritual = Queimouse esta obra Com outras mi
nha Cartorio do Incendio do Conv.º de Lisboa anno de 1708. Faleceu o Autor
no d.º Conv.º a 12 de Dezembro de 1707. Está Sepultado no Cemiterio Commum
N.º 25.º Trata de Me oZ. Dos Obitos f.º 98.

Tomou o habito em Cas-
tella, e professou na Ca-
dreita de N. Senhora
da Merces. Nella exer-
cou muitos annos
o Officio de Portugal
Deyxou a sua May, que
era viuva, e pobre, e
cabitava em Talleyra
Sudehantre na Se de
Coimbra, e depoys Capel-
lão do Hospital de
Lx.ª em habito de
clerigo. Por
morte de sua May pas-
sou a Religião de
Stma Trind.e em Lx.ª
professou: anno de
1667. Não Goyza o
Mes dia da Sempre-
fillião.

A 2

O Ill.mo e Rm.o Snor. D. F. Domingos Barata natural da Estrada lu:
gar da Serra da Estrella N.al da Provincia, D.or Theologo pela universidade de Co:
imbra, Leente da Cadeira de Escoto nasmesma Universidade Reytor do Collegio, Se:
cretr. da Provincia, Qualificador do Santo Officio em Lisboa, e Coimbra, Deputa:
do do mesmo Tribunal em Evora. Bispo antes de Miceria, e depois de Portalegre.
Varão doctissimo emitado o genero de letras. Deixou em grande estimação a Gra:
duaes; que Compoz sobre toda a Theologia especulativa, e Polemica de Aristoteles,
seguaes todos ficarão em Lentes, e Seguardão nos Conv.s da Trindade de Lisboa, e
Coimbra, e esperão a opportunidade de tempo, e a sua impressão. Depois da sua
Morte Sermonimio em Evora hum Sermão do Auto da Fé que pregou em Co:
imbra a 14 de Junho de 1699. nas Festivas da Universidade anno de 1717. Edição
Unica. Falleceu em Portalegre a 25. de Abril de 1709. Está Sepultado nas
Sés, e seu Retrato Colocado na Caza do antecovo do Conv.o de Lisboa.

Deste Padre trata o Catalogo dos Bispos Cardeaes, Arcebis:
pos e Bispos Portuguezes do Padre D. Manoel Caetano de
Sousa f.132 ao fim. e F. Simão de Britto No Catalogo M.s. dos B.os de sua
Ord.m de Portugal n.o 8.

Sermão do Auto da Fé pregado na Cd.e de Coimbra em 14 de
Junho de 1699. mandado imprimir pelo D.or Manoel Duarte Bar:
bo e por elle Dedicado ao Cardeal da Cunha = Evora na Offic.
da Universid.e = 1717 - 4.o

Na Universidade de Coimbra foy Lente de Durando por provisão de 9 de Abril de 1696. e depois de outra por 5 foy feito 83.o de Miceria, e logo Reytor do Arcebispado de Evora. Fr. Luis de Sa:
Emprgou alguns annos de sua Mocidade na vida de Soldado. Dando baixa, se foy a Evora aonde es:
tudou as Letras humanas, e a Sciencia mayor; con:
cluio o Curso Philosophico. Doutorou:se em Theologia. Deu principio a ordena:
do D. Miguel Vogado Bis:
po de Lamego. Prind.or
fez na Conv.o de Lx.a
anno de 1670. Não Em:
prendia de sua propria
vontade nem os nomes de
seus Pays. Na primeira
Oposição Levou a Cadeira
de Arte, que começou a Ler
em Santarem anno de 1678
e continuou com geral a:
plauso e Conhecido credito
de seu admiravel talento.
Acabado o Curso passou a
Coimbra, e ahi Leu The:
ologia e de Cadeira de Prima
grão de Mestre de Evora. Doutorou:se
pela Universidade. O
que foy pela Universidade. O
Snor D. Fr. Luis da Sylva, sen:
do Bispo da Guarda ocharmou
se Ler Moral aos Clerigos
do seu Bispado. Nesta o en:
controu se Decreto. ao estudo da
Sagrada Canonica, e Sahio este
à obrigação de Cadeira de
Com notavel aproveitam.to
seu, e de seus Discipulos. Sin
gular Lente no estudo da Sa:
ciencia, cuja Continuação de
dicou a moitos; porque não po:
dia tempo de estudar, junta:
Com huma memoria prom:
pta, hum entendim.to claro e
hum engenho agudo, fizerão
com q chegasse a ser hum dos
Grandes Homens Com q foy e
do mayores de sua idade.
Não só Ley Theologia, e

Philosophia com fama eminente; mas tão bem em ambos os Direitos, Historia e Medicina falava com tanta propriedade de termos Com tanta certeza de Noticia, e tão boa intelligencia de textos e A.s que parecia ser Cada hum destes Faculdades Lente unicam.te o da sua profissão.

O P. Presentado Fr. Pedro da Silva natural de Coimbra Ministro de Setubal, Reytor do Collegio, e Pregador degrande Nome. Deixou Ministro de Setubal anno de 1690.

Reytor do Collegio anno 1702.

Espinêto Conciona-torio

Espinêto Conciona-torio

em hum tomo de folha, que intitulou = Espinêto Concionatorio = Contem as Oraçoens, que elle tinha pregado em varias festividades; Mas falleceo o Autor não chegou aver alus publica, Nem aprezente Consta quem é o possuidor desta obra. Imprimio Sem. Supresso nomine, hum Livrinho da Novena que elle Compos, e ordenou em louvor de Santa Iria Virgem, e Martir Portugueza de quem era muy devoto em Lisboa na Freguezia de Santo Antonio. Pedro Galrão anno de 1612. Edição unica. Faleceu em Coimbra a 8 de Junho de 1715. Está sepultado no Cemiterio Commum do Collegio. . Trata dille o P. Nicolao S. Joseph 26.

43

O Ex.mo M.e Fr. Manoel da Conceiçaõ natural de Lisboa jubilado na Sagrada Theologia, Definidor da Prov.a, Procurador Geral da Redempçaõ de Captivos, Qualificador do Santo Officio Examinador Synodal do Bisp.o de Vizeu, Redemptor geral, compoz hum Tratado muj importante, e douto q.e intitulou = Escrivaõ dos Redemptores = o qual deixou emlimpo no fim do Livro de seu Legado, e nelle mesmo a historia de hum Religioso Estrangeiro de certa Religiaõ, que perseguido na Sanctissima Trindade sem causa, até que sendo acclamado em Cortes Rey do Reyno, a fortuna o trouxe outra vez aos seus proprios por culpas de seus inimigos. He obra grande em tomo de folha. Naõ chegou a dar á estampa; mas guardase no Cartorio do Conv.o de Lisboa. Faleceu o Autor a 2 de Fever.o de 1715. Está sepult.o tado no Cemiterio Commum do Conv.o de Lisboa N.o 29.

Trata delle o P.e Jos Soares f.o 114.

Filho de M.el Rodrigues, e de Izabel Fr.ca professou no Conv.o de Lx.a em Outubro de 1676. Não consta o dia

Apresentado na Cadeira da Theologia em

Mestre, e Definidor da Prov.a em 1702.

O P.e M.e Fr. Manoel de Santo Antonio Natural de Lisboa ju-
bilado na Sagrada Theologia, Definidor da Prov.a e Leytor da Igreja Ma-
tris deeste Sitio, Religioso degrande Engenho e Conhecida Literatura Compoz
em 2 tomos de folha larguissimam. Tractadas as principaes Materias da pri-
meyra P.e de Sancto Thomas. Não teve ajm primeiro ao 2.o mas ainda segu-
ardão m.tos fragmentos della no Conv.o de Lisboa. No anno de 1713. na Funcção
do Cap.o P.e Sustentou, e defendeu suas Conclusoens dignas verdadeiram.te de
eterna Memoria, por serem detoda a Theologia Especulativa propostas proble-
maticam.te em todas astres Escolas Media, Thomista, e Escotista. Prezidirão as
Comm.s ao lauro, e grande admiração, e ajm imprimio em Lisboa na officina de
Valentim da Costa Deslandes no d.o anno. Faleceu a 10 de Junho deste anno. E
tá Sepultado no Conv.o de Lisboa no Cemiterio Commum n.o 24.

Professou no Conv.o de Lx.a anno de 1685.
Leytor de Theologia em Lx.a anno de 1697
Presentado em 1707. Mestre e Definidor em 1716.

A Conclusão foy dedicada ao Ill.mo S.or D. Alvaro de Abran-
ches D.e de Leiria, precedida a 19 de Mayo de 1713, e impressa
na officina Regia Deslandesiana, em 4.o

Trata delle o L.e dos obitos f.o 94.

45

O P.e M.e Fr. Thomas Teixr.a natural de Lisboa jubilado na Sagrada Theologia, e presente na Religião

Reytor do Collegio duas vezes Definidor, e hua Provincial eleito no anno de 1710. Pre-
gou hum Sermão de Ellmas ⊕ do Progatorio na Cathedral de Lisboa no anno de 1700,
e foi tambem eleito Sendo de Regente, que a Meza lhe mandou imprimir na Officina
de Felippe de Sousa Villela no Mesmo anno e edição Unica. Deixou para Sahir-
mir hum tomo de Sollos de Conceitos predicaveis, que Segurado no Conv.o de Lisboa, então
Sahio a luz por estar imperfeito. Falleceu em Lisboa a 13 de Janr.o de 1720. Está
Sepultado no Cemiterio Commum N.o 25.

⊕ Sermão de almas pregou em a Cathedral de Lix.a aos 27 de Julho de 1709
Lix.a na Offic.a de Felippe de Sousa Velella 1700-4.o

Frate Tella 5.o L.o dos obitos f.s 98.

Filho de Domingos da Maquita Oliveira e de Juliana de Mattos Lobata pr.os foi no Conv.to da Louza no anno de 1674. Vão Cayta a 11 de Julho de Jurg.os Filhão.

Reytor do Colleg.o eleito em 1693

Conv.to de Arr.a 1683.
Conv.to de Theologia 1686
Tornou a ser Reytor do Conv.to de Theologia em 1690
Conv.to de Mafra em 1704.
Definidor do Conv.to em 1704.

Filho de Antonio Vaz e de Francisca de Almeida Sua Mg.e professou no Conv.o de Lx.a a 21 de Fev.ro de 1659.

Foi eleito Definidor Anno 1710, e por succe: são entrou ao fim do triennio a ser Visitador: Provincial segundo a Dif: posição da Ley. chama-se Depr. Diffinidor quando succede: de morrer o Visitador Geral. Foi Ministro de Setuval. Morto em 1677.

O P.e Pregador geral Fr. Manoel Borralho natural de Lisboa Ministro de Setuval, Definidor da Prov.a, e Visitador geral. Talento singular, e Poeta insigne. No anno de 1669. imprimio em Lisboa Cuz em livro de 4.o na lingoa Hespanhola, que intitulou = Poetica descripcion alcazar. delos Monarcas Alfonso 6.o y D. Maria Izabel de Saboya, ero: de 1718. imprimio outro em tomo de 4.o na lingoa Materna em Lisboa, que intitulou = A Humildade triumphante, ea sobervia Castigada. Historia de Ester em outava rima = Deixou, e imprimirem 2. tomos de 4.o, hum das Vidas e morte do glorioso Rey, e Monarcha Santo Amigo com reflexoens politicas, e christãs = e outro que intitulou = Tratado de Noticias, e Regras importantes aos Pregadores = Hoje não tem ainda effeito, que desejava o seu Autor. Guardamis do: Conv.o de Lisboa. Faleceu no d.o Conv.o a 8 de Março de 1722. Está se: pultado No Cemiterio Commum N.o 34.

Trata delle o = P.e Jos Sitos f. 122, e o P.e Ant.o dos Reys no 1.o tomo dos seus Epigramas na Egrejha Nouvagatoria. Flor menc.a Just.a

47

O Ill.mo Snor. D. Fr. Alexo de Delgarte natural de Coimbra, filho
do Dr. João Delgarte da Costa, e de D. Anna Moreyra, foy Bispo dos Estados do
Maranhão, Pregador geral, e Reytor do Collegio. No anno de 1709. imprimio em
Coimbra na officina de Bento Leite. hum Sermão que tinha pregado em Lisboa
ao recolher da Procissão, quando por occazião do incendio Velho o Sanctissimo Sacram.
da Igreja de São Roque p. a da Trindade em 1708. No mesmo 1709. imprimio
tambem em Coimbra na officina de Antonio Simoens Impressor da Universid.
+ outro Sermão que pregara no de 1708. na trasladação da Milagrosa Imagem
do Santo Christo da Parrochial de Santa Justa p. a Igreja de Santiago, por
cauza da grande cheo com que o Rio Mondego alagou a Igreja em que estava
colocada. No de 1713. imprimio por sua devoção os Escriptos, ou Nominas de
Santo Onofre, que se dão aos fabricantes, e compoz hum livrinho pequeno
da sua Provença, + o qual imprimio em Lisboa na officina de Antonio Pedroso Gal-
rão, e dedicou á Serenissima Infante D. Francisca no mesmo anno. No
de 1713. imprimio tambem em Lisboa na officina de Antonio Pedroso Galrão
outro Sermão, que pregou na Cathedral de Lisboa prezentes S. Magestades
e Altezas nas Festas do Triduo com que o Pe. Cabrido intentou desagravar
o Sanctissimo Sacram. pelo roubo que delle se tinha feito na V. de Setuval. Deca-
da hum destes Sermoens não Couve mais que huã só edição. Da Novena
Couve outra no anno de 1727. em Coimbra no Collegio das Artes. A tempo
que o nomearão Bispo tinha preparado tres tomos de folha de Sermoens vari-
os, e sedarem ao prelo, o que não teve effeito por se ausentar p. o seu Bispado. Fa-
leceu a 14. de Dezembro de 1724. Esta Sepultado na Sanctristia do Conv. de N.
Snra. das Merces na Cidade de São Luis do Maranhão.

Fr. Agostinho de Santa Maria Santuario Mariano tom. 5. pag. 172.

Fr. Manoel do Cenaculo Villas Boas Memorias Ecclesiasticas dos Bispos do Maranhão pag. 144.

Fr. Jacinto de Deos Memorias Ecclesiasticas do Maranhão pag. 172.

Fr. Manoel do Rosario Memorias para a Historia Ecclesiastica do Maranhão pag. 47.

Fr. Antonio de Santa Maria Jaboatão Novo Orbe Seraphico Brasilico tom. 2. pag. 47.

Fr. Manoel da Madre de Deos Memorias para a Historia da Provincia da Conceição do Brasil pag. 47.

Fr. Antonio de Santa Maria Jaboatão Catalogo dos Bispos do Maranhão pag. 47.

Fr. Manoel de Santa Maria

Lente de Theologia
provido em 1712
Definidor eleito
no mesmo anno em
que falleceu 1726
Tornou a reger de
Prezentado em Theo:
logia em ~~1723~~
1723

O P.e Prezentado Fr. João da Veiga natural de Lisboa filho de Manoel Dias da Veiga Secretr.o que foi em Roma da Embaixada ao Papa Clemente 12.o, e de D. Marianna Ferreira da Silva sua Mulher. Definidor da Provincia Lente de Theologia na Cadeira de Vespora no Conv.o de Lisboa Religioso de grande estimação na Corte pelo bem que satisfazia as obrigaçoens de Cadeira, e pulpito. Pregando quasi de Repente na Parrochial de São Julião de Lisboa, no Triduo que a Irmandade do Sacr.o fez pelo desacato, Roubo, e Sacrilegio, que succedeu em Setubal, Com Sermão, a Mesa Mandou imprimir em Lisboa na Officina de Antonio Pedroso Galrão, Anno de 1715. Edição Unica Tinta perpetua 6 Estes Sermoens, expostos em limpo p.a Rigar ao prelo: porem esta diligencia Recatou a Morte, que foi no Convento de Lisboa a 6 de Junho de 1726. Está Sepultado No Cemiterio Commum N.o 18. aos 45. de sua idade.

Sermão do desagravo de Christo Sacramentado pregado no triduo, q celebrou a Mesa dos Irmaõs do Smo Sacram.to da Igr.a Parochial de S. Julião desta Corte de Lisboa, por occasião de hum roubo sacrilego, q se atreveo hum barbaro homem no Collegio da Companhia de Jesus da Villa de Setuval, abrindo o Sacrario, elevando o Cofre, em q estavaõ as formas sagradas, deixando-as com affectada decencia cubertas sobre o altar. anno de 1715 = Fico na Offic. de Antonio Pedroso Galraõ 1715.

Trata delle a f. 70 do Obito f. 70

49

Englou em Lent. de Lx.ª em 1683.

Presentado em Thr.o Ministro do Lente de Vesp.ª eleito em 1716. Definidor em 1723.

Lente de Theologia no Lent. de Lx.ª anno de 1697.

Secretario da Prov.ª nomeado em 1701.

O Prezentado Fr. Manoel da Luz natural de Lisboa Secretr.º da Prov.ª duas vezes Definidor, e Exm.º Ministro de Lisboa, Examinador das tres Ordens Militares, Compoz, ordenou em hum livro de folha o Compromisso, Estatutos da Irmandade do Santo Christo Milagroso, e imprimio na officina de Manoel Ma: nescal em Lisboa anno de 1707., e no de 1729. imprimio tambem em Lisboa na offi: cina da Musica hum livro de 4.º que intitulou = * Colloquios, e estimulos espirituaes, que se costumão recitar nas Estaçoens dos Srs. Passos no Conv.º da Santissima Trin: dade = Deixou hum tomo de 4.º de Sermoens Varios q. se dar a imprensão, May ainda não teve effeito, e segurada no Convento de Lisboa. Falleceu no dito Con: vento a 28 de Novembro de 1733. Está sepultado no Cemiterio Commum N.º 32.

* Colloquios e estimulos espirituaes q. se costumaõ recitar nas Estaçoens dos Stos passos de N. Snr Jesu Christo no Conv.º da Santa Trind.e = Redempçaõ de Cativos nesta Corte = instituidos no anno de 1704 e sempre devotissimam.te continuados nas Sex: tas feiras da Quaresma pelos Irmaõs da insigne Confra: ria das Chagas do Sto Crucifixo milagroso, sendo o R.do Seu Comissr.o e Protetor = = foi dec.da na Patriarcha Offi: cina da Musica 1729 — 4.º — 108 pag.

Frata dito 8 L. dos Hom.s f. 126.

O Mestre Fr. Paulo de Almeyda natural de Lisboa jubilado na Sagra-
da Theologia Ministro de Santarem, e Confessor das Religiosas Trinas do Bayrro
do Mocambo em Lisboa Pregando na Parroquial de Santa Justa desta Cid.e
as Exequias da Ex.ma Snra. D. Margarida de Lorena Duqueza do Cadaval a
30 de Jan.r de 1734. dedicou e Sermão a Seu Gr.o e Ex.mo Duque Estribr.
Mor, e d. Ex.a o mandou imprimir em Lisboa na Off.na de Joseph da Silva
Impressor da Academia Real anno de 1732. Faleceu Nat.al das Caldas
da Raynha a 23 de Septembro de 1734. Está Sepultado no Convento das
Religiosas Capuchas da Prov.a de Nossa Snr.a de Arrabida junto a Setuv.

Mestre de Santarem eleito em 1720.
Leitor de Arte em Coimbra anno de 1706
Tomou o grão de Mr. no anno de 1732.

Fonte Della 6 Fr. Jos Gitos 8. 26.

51

O Dr. Thomas de Santa Maria Natural de Lisboa Protonotario Apostolico, e Leitor Jubilado de Theologia. No anno de 1719. imprimio em Lisboa Sum Sermão das Exequias da Exma Snra D. Elvira Maria de Vilhena Condeca de Ponteval (1) na Officina de Antonio Pedroso Galvão. No de 1725. imprimio tambem tambem em Lisboa na Officina Ferreiriana em hum tomo de 4.º Sua obra doutissima em applau-so da Exaltação ao throno Pont. do Sanctissimo Padre Benedicto 13.º, que intitulou-Trinalia de Flores = Imprimio mais dous Sermoens em Lisboa, hum que pregou na Parroquial de São Nicolão na festa de Nossa Snra. da Quietação, outro em Se-tuval em acção de graças pela eleição do Exmo na pessoa do Exmo Nuncio Fr. Pedro da Cunha anno de 1736. Mas como já não apparecem estes Sermoens não podemos saber ao certo a officina da Sua impressão. Porque se imprimirão, e da Trinalha não houve mais que esta só edição. Deixou de imprimir sua Exposição Moral so-bre o Cantico Nunc dimittis. Mas ainda Segunda em Lisboa da Mesma sorte que a Composição seu Autor. Falleceu em Lisboa a 22 de Janr. de 1736. Está Sepultado no Cemiterio Commum n.º 50.

Panegyrico funebre às Saudosas memorias da Exma Snra D. Elvira de Vilhena Condeca de Ponteval Lisboa Occidental na Officina de Pedroso Galvão 1719 — 4.º

+ Impresso em Lisboa na Officina de Joze Lopes Ferreira.

(1) Panegyrico funebre às Saudosas memorias da Exma Snra D. Elvira de Vilhena Condeca de Ponteval Lisboa Occidental na Officin de Pedroso Galvão 1719 — 4.º Tem no principio varios Epitafios em Epigramas, outros Epigramas em louvor das Suas virtudes dad Snra feito pelo mesmo Dr

Fran. de Sta Z. Do Oitro f. 119.

(3) Sermão em acção de graças do Cap.º Provedor se celebrou no Conv.º das Inf.as Trind.e de Lisb.a em Sabbo 5 de Mayo de 1726 Sendo nelle eleyto Ministro Provedor o R. P. M. Fr. Pedro da Cunha, preg.º no dia Sexta no Conv.º da Ver.a de Cintra = Lisb.a Occ.al na Officin. de Joseph Lopes Ferr.a Impress. da Serenis.a Rainha N. Snr.a 1726 - 4.º

Filho de M.el F.co Tavares, e de Francisca Correa Sua mulher. Nasceo a 18 de Outubro de 1674

Confessou no Conv.o de Santarem a 8 de Dezembro de 1689.

Leo Artes em Coimbra anno de 1702. Tomou o grão de Prezentado em Theologia em 1707, e de Mestre em 1716. Reytor do Collegio eleito em 1723.

O Doc.or M.el Dr. João Tavares Natural da Cidade do Porto Reytor do Collegio de Coimbra, Qualificador do Santo Officio, e Dez. eleito no anno de 1729. Naquella emprimio em Lisboa na Officina da Musica 8.º tomo de Sermoens Varios em 4.º, e no de 1733. imprimio o 2.º na Officina da Graça de Lisboa, e o resem. Se imprimirá o 3.º que deixou com Limpo, e Comm. Mais Continuarias a obra se seu Autor tivesse mais Vidas. Faleceo em Santarem a 30 de Junho de 1736. Está Sepultado no Cemiterio Commum

Trata delle o L. dos Gritos f. 52.

53

O Doutor Luiz Gr. Manoel de Vezes natural de Condeixa no Termo de Coimbra Reytor da Igreja Matriz de Odivellas, Secretr. da Provª, e Examinador das ordens Militares. Traduzio, e Acrescentou esta obra em 2 tomos de folha = que intitulou = Labirinto Curioso, e Emprego universal Historico ideado, e traduzido no Idioma Portuguez das Cabalas Cerimoniaes do Abbade Langlet de Fresnoy Francez, dividido em 2 tomos naturaes Com amplicaçoens, e addiçoens Mui Necessarias, Se contem a Historia universal desde a Creação do mundo até o prezente = offerecido, e dedicado a Exmª Snra D. Anna de Lorena Camareira Mor da Serenissima Princeza do Brazil = Compôs outra obra muy espiritual que intitulou = Avizos muy Necessr.os p.a Conseguir esta boa Morte = em torno de 4.$. Mas nenhuma dellas teve a fortuna de sahir a luz, e Seguardão em Lisboa na Mesma forma q. os deixou Seu Autor. Falleceo a 6 de Junho de 1736. Está Sepultado no Cimiterio Commum do Convento de Odivellas N.º 4.º - Vide Nelle o Fl. novo dos obitos f. 7.

Livros de Theologia q. compôs o Dr. de Santarem em 1697.

Reytor de Odivellas em 1707

Secretario da Provincia em 1710.

BIBLIOTECA NACIONAL

Filho de Ant.º Jorge familiar do S.to Offi.º e de Vicencia Rodrigues freguezes no Lomb.º de Lx.ª a 16 de Abril de 1676. Definidor eleito em 1697. Ministro de Livram.to em 1704. Ministro de Lx.ª em 1710. Visitador g.l em 1735.

O P.e Pregador geral Fr. Ant.º do Sacram.to natural de Lisboa, Ministro do Conv.to da sua Patria, e do de Nossa Snr.a do Livram.to, Definidor da Prov.a, Visitador eleito, e Mestre de ceremonias. Compoz, e imprimio, sempresso nomine, na Officina da Musica em Lisboa o Manual dos Religiosos, q. as obrigadores do Coro, e mais actos de Communidade, dividido em 2 tomos de 4.º o primr.º emq. se contem a primr.ª parte, e a 2.ª de toda a obra, e imprimio no anno de 1730, o 2.º que contem Som.a a 3.ª no de 1734. Tambem imprimio em 4.º o Suplem.to dos officios, e festividades da Ordem, e mal officina de Ant.º Pedroso Galrão. De sua outra obra he a edição unica. Actualm.te vive no Conv.to de Lisboa anno de 1736.

55

O Pregador geral Frei Christovão Soares Natural da Cidade do Porto Ministro da Conv. de Cintra. Vindo a Cap.ª Dal no anno de 1726. deixou á Meza Capitular hum tomo de 4.º q. Sedar argolo, que intitula = Arte Concionatoria + Ainda não teve lugar o dezejo de Seu Autor. ~~Actualm. vive no Cor.~~ ~~morto no Convento de Cintra anno de 1738~~ Estando no Conv. de Cintra. Morreu em sua Vida Dos. Falleceo a 29 de Abril de 1736. aos 88 annos de sua idade, e 72 de Religr.ª Jazem Dentro em Cintra

+ Arte Concionatoria e Conceitos predicaveis

Frata de 1 e 2. Domingos fl. 52.

Filho de Manoel Soares de Carvalho e D. Maria Rabella Naturaes da Villa de Lagoa no Reino do Algarve. Nasceo a 28 de Outubro de 1670. Professou em Cintra a 16 de Março de 1697. Tomou o grão de Prg.r em 1716 no anno de 1716

Filho do Dr. Mel Lopes de Oliveira Desembargador do Paço, e Dr. Thomas Lopes Vel Juan.

Leitor de Theologia em 1702.

Jubilado em 1711 e Mestre em 1723.

Confessou com Cond. de Atalaya a 2 de Junho de 1694.

D. M. Fr. Joseph de Sousa natural de Lisboa jubilado na Sagrada Theologia. Definidor, e Secretr. da Prov.ª e Regente dos Estudos. No anno de 1727. imprimio em Lisboa nas Officina Ferreiriana hum Sermão que pregou na Dom.ª 1.ª do ultimo dia do Triduo, que alli se celebrou pela Canonização de São João da Cruz. No de 1732. imprimio tambem em Lisboa nas Officina da Musica hum outro Sermão que pregou a 21. de Outubro na Igreja da Santissima Trindade ao Recolher da Procissão do Cerco geral do anno de 1731. Com a assistencia do Regio Tribunal da Mesa da Consciencia, e Ordens. Não tiverão os ditos Sermoens Mais que Esta edição. Actualm.te vive no Conv.to de Lisboa anno de 1736.

§ Resposta Theologico Juridica a hum papel anonymo, q se divulgou na Corte de Lisboa contra a validade do Capitulo, q em 7 de Mayo de 1735 se celebrou no Cond.to da Sm.a Trind.e da mesma Corte em q Sahio eleito Provincial o M. R. P. M. Fr. Joaq da Cruz = Madrid En la Imprenta de Francisco del Hierro 1735 fol. fem. 95

Ainda q Sahio em nome de Fr. Victoriano Clemente he feito pelo P.e Fr. Jose de Oliveira e responde a hum papel de Fr. Thomas de Sousa da mesma Religião q defendia a parte Contraria.

* Sermaõ da Canonizaçaõ pregado no Convento de N. Snr.ª da Rid.e dos Religiosos Carmelitas descalços da Villa de Cascaes no ultimo dia do Triduo q ministraraõ os Religiosos da Sm.a Trind.e em 14 de Dez.bro de 1727 = Lis.a Occ.al na Offic. Ferreiriana 1728 - 4.º

O D.or Fr. João da Madre de Deos Natural de Lisboa jubilado na Sagrada Theologia, Ministro do Conv. de Lisboa, Vizitador geral, e Provincial da Provincia, Pregou em Sermão no primr. dia do outavario, que os Religiosos de Nossa Snrā do Carmo de Lisboa fizerão pela Canonizaçāo de Sāo Domingos da Cruz a 23 de Setembro de 1727, e os Mesmos Padres na Relaçāo Historica que fizerão desta Solemnidade mandarão imprimir Com o Maiz em Lisboa na officina de Miguel Rodrs. anno de 1728. Edição unica; Actual: alm. Vive no Convento delagos no Reyno do Algarve anno de 1736.

D.or Professou no Convento de Lx.a em Agosto de 1694
Leo de Arte graduado em 1706. Doutorado em Theologia em 1716. Mestre em 1723. Vizitador de Lisboa eleito em 1726. Presidente Provincial em 1733.

Filho de Joaõ de Souza de Azevedo e de Antonia do Amaral Seu mr Lt Nasceo a 7 de Março de 1693 e foi Baptizado a 15 do mesmo mez na Freguezia de S. Mercy.

Tomou o habito a 12 de Novembro de 1711 no Convento de Lx.a e professou a 13 do anno seguinte.

Foi provido na Cadeira de Arte em Agosto de 1717, e na de Theologia em Outubro de 1720. Jubilou e tomou o grão de Licenciado na Sagrada Theologia em Mayo de 1729.

Secretario do Dor. V.a nomeado em 1726

O Der. Mtre Fr. Thomás de Souza Natural de Lisboa, Professado na Sagrada Theologia, e Secretr.o da Prov.a pregou no Octavario solemne que a Caza professa de São Roque fez na festa da Canonizaçaõ de São Luis Gonzaga, e Santo Estanislão Kostka a 4 de Agosto de 1727. no primr.o dia dedicou o Sermaõ a Sagrada Comp.a, esta mandou imprimir na Collegiada Igreja desta em Lisboa na Officina de Manoel Fernandes da Costa Impressor do S.to Off.o anno de 1728. E no de 1729. imprimio na Officina da Musica em Lisboa hum * Sermaõ que prégou a 23 de Abril do Mesmo anno ao Recolher da Procissaõ do Rogate geral, que então se fez em Graça, e dedicou a Sua Magestade. ⊕ No de 1730 imprimio outro na Officina de Miguel Rodrz. com licença. Pregado a 7 de Agosto na Igreja de São Caetano desta Corte. Destes Sermoens Naõ houve mais que huã só edição. Actualm.te Vive no Conv.o de Lisboa anno de 1736.

* Sermaõ em acçaõ de graças ao recolher da solemne procissaõ com q os Religiosos da Sm.a Trindade Redemptores de Captivos da Prov.a de Portugal conduzirão no dia 25 de Abril deste presente anno de 1723 à Sua Igreja e Conv.to de Lx.a Occ.al a 111 Captivos, q por ordem de El Rey N. Snr.e havião resgatado em Argel nas fallando em Reis mais q depois de resgatados falecerão. Lx.a Occ.al na Offic.a da Musica 1729 — 4.o

⊕ Sermaõ na Solemnid.e do milagroso esclarecido Patriarcha S. Caetano fundador da Sempre illustre Ord.m e Exemplar Religiaõ dos Clerigos Regulares da Divina Provid.a prég.o na Igr.a dos mesmos Religiosos desta Corte em dia 7 de Ag.to de 1730 estando patente o Sm.o Sacram.to — Lx.a Occ.al na Offic.a de Miguel Rodrz 1730 — 4.o

Sermaõ ou problema panegyrico na gloriosa Canonisaçaõ dos esclarecidos dous filhos da Sagrada Comp.a de Jesus S. Luis Gonzaga e Sto Estanislao Kostka preg.o no 2.o dia do solemne Octavario, q lhes celebrou a casa professa das. Rogue de Lx.a Occ.al — Anda impresso com as Relaçoens destas festas Lx.a Occ.al 1728 — 4.o e corre da pag 60 até 84.o

59

O P.e Prezentado Fr. João da Cruz Natural de Montemor onovo na Prov.a do Alemtejo Reytor do Collegio de Coimbra, Definidor, e Prezidente da Prov.a tem ala-bado, e visto em tempo Comos indeces Necessr.os do Tractado do Curso Philosophico, q Leu Comgrande aplauzo em Santarem q. Sedarem ao prelo, juntam. Comotra-ctado = De potestate, & jurisditione Conservatorum = e outras Materias Theolo-gicas em 2 tomos de folha. Actual.te Vive no Conv.o de Lisboa anno de 1736.

Foi Leitor no Conv.o de Sa Fe a 22 de Junho de 1703. Foi Leitor de Artes provido a 14 de Mayo de 1712, e de Theologia em Outubro de 1716. Reytor de Coimbra 1729. Definidor em 1732, e Pral em 1735. No mesmo anno foi pro-vido em Examinador do Ordem Militar, e Synodal do Latriar= Chel. R. Lx.a

Nasceo em Lx.ª a 21 de Junho Baptizado a 29 do mesmo mez anno de 1695 Pays = Pe. Dr. Lourenço de Costa, da Mayda: Mãy = Dona de sy Lua Sobrey

Tomou o habito noviço de Loa. a 25 de Julho de 1708 = fez profissão de Conv.º de Santarem a 26 de anno seguinte. Leu de Arty 115 Coll.º de Coimbra gruidas a 5 de 8br.º de 1717. Tomou ogrs de Presentado em Theologia a 22 de Mayo de 1729 = de Mestre a 27 = Mayo de 1736

O P. Presentado Fr. Luiz da Conceiçaõ Natural de Lisboa jaz vivendo na Sagrada Theologia, Ministro do Conv.º de Nossa S.ª da Vitoria, tem quasi Con-cluydo com doutissimo tractado = Degratia de Lege Sugra Deumedicum Con-silium = contra Moraes, eo especulativa que intenta dar ao prelo. Actualm.te Vive No Convento de Nossa Snrª. da Vitoria junto a Lisboa anno de 1738.

62

O P.e Pregador Fr. Manoel Garcez Natural da Cidade do Porto, Mi-
nistro duas Veses do Conv.o da Louza, e desantarem, pregou hum Sermão na
festa da Canonizaçaõ de Santo Estanislao Kotska, e Sam Luis Gonzaga no Col-
legio da Comp.a de Bragança na Prov.a de Tras os Montes a 21 de Junho de 1727.
e imprimio em Coimbra na officina do Collegio Real anno de 1729. Edição unica.
Actualm.te Vive no Conv.o de Santarem anno de 1738.

Sermaõ da Canonizaçaõ de S. Luis Gonzaga e de S. Luis Gonzaga, e
de S. Estanislao Kostka prego.u no 2.o dia do Solemne Triduo com
q.e o Religiosissimo Coll.o da Comp.a de Jesus da Cid.e de Bragança o
applaudio em 21 de Junho de 1727 estando o Sm.o Exposto —
Coimbra no Real Coll.o das Artes da Comp.a de Jesus 1729 — 4.o

Filho de João Nunes
Garcez, e de Marianna
Ferreira Garcez sua
M.er Nasceo a 4 de Ou-
tubro de 1686.

Se professou no Conv.o
de Vianna a 29 de Se-
tembro de 1704.
Ministro da Louza
eleito 1.a vez em
1723, e a 2.a em
1726. Ministro
de Santarem a 1.a
vez eleito no anno de
1729, e a 2.a em 1732

O P.e Leitor F.r Luiz da Silva Telles Natural de Lisboa, Ministro do Convento da Louza no anno de 1730 imprimio em Lisboa na officina de Pedro Ferreira hum livrinho pequeno = que intitulou = (1) Quotidianos Exercisios espirituaes em louvor da Santissima Trindade. No de 1731 imprimio outro na officina da Musica em Lisboa, que contem hua devota Novena ao Snor. dos Passos Lesgatado. Decada hum destes he a edição unica. No de 1735. imprimio outro livrinho, que intitulou = Breue, ou Norma da Sma Trindade p.a desagrauo feitos N.r Sr.a na officina de Antonio Sorrel da Silva, em Lisboa; Delle tem sahido 3. edições. A 2.a e 3.a na Mesma officina, e no mesmo anno. Actualm.te Vive no Conv.to de Lisboa anno de 1736.

(1) Quotidianos Exercicios Espirituaes em louvor da incompreh-ensivel e preepcelsa Trind.e Sanctissima adonde os fieis devotos de tal Soberano Mysterio, poderaõ eleger oem q mais commodam.te se quiserem exercitar q.to bem de suas almas. Traduzidos e post-os em boa forma Lis.a 8.vo — na Offi.a de S.to Terra — 1730 — 16.º

O Pregador geral Fr. Simão de Brito natural de Setubal Leitor de Theologia Moral no Conv. de Lisboa Ministro de livrara. tres vezes Procurador geral da Redempção, Definidor da Prov.ª, Sinco Vezes Redemptor geral, Exprovincial da sua Ordem, e Consultor do Tribunal da Bulla da Santa Cruzada, Compoz hum tomo de folha que mandou, e segurada Manuscripto na Real Academia da Historia Portugueza, e contem as fundaçoens dos Conv. da sua Prov.ª Historia da Reformação della, os Privilegios Reais, e Ritos do Breviario Antiquo. Tem Composto, e acabado outro tomo tambem de folha, que intitula = Jncrem. Trinitario, e Tratado Cronologico da V. e veneravel Ordem da Redempção de Captivos, Illustre Confraternidade do Sagrado Bentinho erigida na Congregação de Nossa Sr.ª do Remedio. Com as noticias Mais Certas dos Resgates antiguos, e Modernos. Principio, e fim da Ordem Militar da Redempção. Vidas dos V. Patriarcas Joaõ e Felix V. Varoens Illustres desta Ordem S.ª, gracas, e Privilegios da Mesma Ordem. Milagres do Bentinho e castigos dos que temerariam. os deixarão. Memoria dos Armados, e Conquistas de Mayor Lustre em dignidade Religião, e Nobreza, e Capitaes Fructos da Redempção de Captivos na Prov.ª de Portugal = Tem empresso hum Sermão que fez nas Exequias do Ill.mo e R.mo Snr Dom Manoel Caetano de Sousa Clerigo Regular, e Procurador da Bulla da Santa Cruzada na Corte de Lisboa anno de 1735. Actualm.te Vive no Convento de Lisboa anno de 1736.

(1) Declamação Evangelica, funebre, e panegyrica na morte do Illmo e Rmo Snr D. Manoel Caetano de Sousa Clerigo Regular do Cons.º de S. Mg.de Pro Comis.rio g.al da Bulla da Cruzada &c. = Foi Dor.al na Offic.a de Cons.º Pedroso Galvaõ - 1735 4.º -

Nasceo em Setubal a 5 de Jan.ro de 1676 na freguezia de S. Sebastião em Jozé Lopes Pedro Cardozo da Costa, e D. Maria de Brito, que vivião em Sr.ª Coroa a quelle tempo. Foi Baptizado na Matriz de S. Julião a 13 do d.º mez. Tomou o habito de Religioso no Conv.º de Lx.ª a 7 de Setembro de 1693. e professou no anno de seguinte a 12 do d.º mez. Foi 3 vezes Procurador, Definidor, e Provincial da sua Provincia eleito respectivamente em 1707, a 2.ª em 1713 e a 3.ª em 1716. Foi Ministro de Livrara eleito em 1710. Teve Patente de Leitor de Theologia Moral p.ª o Conv.º de Lx.ª em 1712. Tem sido 5 vezes Redemptor g.al exp.to em 1714 cuja Redempção depois dem.º trabalhos de mar e terra não teve effeito pela inefficacia del Rey de Marrocos, e Alcaide de Tanger, que tinha dado p.ª Resgate. A 2.ª em 1720 p.ª Argel, de donde trouxe 365 Captivos Vizitados. A 3.ª não sem custo foi a Argel, em q.e Resgatou 214 Captivos, e trouxe o Sr.º do Jogo, cuja milagrosa Imagem está collocada, e celebrada na Igreja da Trind.e de Lx.ª anno de 1726. A 4.ª não sem custo foi a Argel anno de 1734 em que Resgatou 193 Captivos, e a 5.ª em Mequinez anno de 1735, na qual trouxe em liberdade 73. Foi Definidor de Prov.ª eleito em 1729, e Consultor do Tribunal da Bulla da Cruzada por Provizão de 31 de Mayo de 1730. Tem sido Pregador g.al pela Rainha

Filho de Diogo Soares de Costa e de Hieronyma Maria. Nasceo a 30 de Agosto de 1686, e foi Baptizado na Freg.ª de S. Julião. Tomou o Hab.: Entrou no Conv.º de Lx.ª em 9 de Agosto de 1702. Foi Ministro de Lagos duas vezes, e Provincial em 1726 e de Livramento hoje em 1726. Foi provincial do Norte em 1732 e Geral em Maio de 1736.

O P.e Leytor Fr. Joseph de S.ão Joaõ Natural de Lisboa, Ministro dos Conv.s de Lagos, e Livram.to tem Emprimido as obras de Bonherva na lingoa Latina Com novas dedicatoria, e Cortiozidades dignas de seu engenho nas Divina da Graça, e Rita Cassiana em Lisboa anno de 1736. Actualm.te Vive no Conv.to da Cidade anno de 1736.

Admodum Reverendi Patris Fr. Raphaelis Bonherba Civitatis S. Philosophiæ Doctoris Theologiæ Magistri Ordinis S. Augustini = Sacrorum Eruditorum in Evangelia docta, curiosa, ac subtili methodo (Philosophia, Jurisprudentia, Theologia, Sanctorum Patrum Suffragantibus Obsequiis) per singulas Quadragesimæ Dominicas, et Ferias feliciter resolutorum. Omnibus divini verbi Præconibus, nec non quibuscunque hominum Statibus ac Conditionibus Servientium. Pars 1.ª = que continet XXV. problematicos Sermones, et incipit a feria 4.ª Cinerum usque ad Sabbathum ante Dominicam IV Quadragesimæ Opera et Studio R. P. Fr. Patritii a S. Jacobo. Ordinis Carmelitarum Alemanica inferioris, ex Idiomate Italico in Latinum traducta; et nouem indicibus completa Sumptibus Fr. Joseph a S. Joanne Ordinis Sanctissimæ Trinitatis = Olyssipone Occidentali Ex Typographia Rita-Cassiana — 1736. 4.º He dedicado a Br. Simaõ de Brito.

§ Eiusdem pars 2.ª = que continet, quod Quadragesimæ Sequitur usque ad Feriam tertiam paschæ, quibus accedunt in fine Sermones problematici de festis S. Josephi; Annuntiatione Mensis, Martii. = Ibid. apud eund.s et eodem anno — 4.º He dedicado a Br. Dos Clemente + geral ~~dos Trinitarios em Lisboa~~ + Prog.or da Serv.ª de Lisboa.

Este B.e naõ fez mais q.s dedicatorias e Prologos exceto do 2.º tomo dix = Nihil ex propria gente damus inde beatiores &c.

Sermões q̃ faltão no catalogo.

Sermão q̃ pregou o P.e D.or Fr.
Balthezar Lay, nas Exequias
del Rey Felippe V.o de Portugal,
Impresso em Lx.a por Pedro Craes-
beeck. no anno de 1621

Sermaõ q̃ fez o P.e D.or Fr. Balthezar
Paes, Pregador dos. Alg.a de
do P.e M.e Fr. Simaõ de Roxas, Confes
sor da Rainha de Hespanha D. Iza
bel de Borbon, no anno de 1625.

Sermaõ q̃ prégou o D.or Fr. Anto.
Correa, Lente de Prima de Theologia
no Sem.o Coll.o de Coimbra, nas Exq.as
do Veneravel P.e Fr. Antonio
da Conceiçaõ, no Convento da Trind.e
de Lisboa em 22 de Setembro de 1655.

Sermaõ funebre nas Exequias do D.or
Manoel Pz. de Mello, Governador
da Universidade de Coimbra, pregado
na d.a Sé a 18 de Março de 1675
Impresso em Coimbra na Imprensa
da Universidade de Manoel Carualho no
d.o anno de 1675.

Outro Sermaõ prégado na Canoni-
zaçaõ do Sancto Pedro Arbues, pello d.
Dr. Antonio Correa, vygual se im-
primio em Lx.a Com outros dous
mais de differentes Authores, em
hũ Liuro. na officina de Lourenço da
Costa.

Outro Sermaõ do Resgate prégado pello
P.e Fr. Joze de Santa Maria, e cõ-
errado na anno em q se diz foi prégado,
e juntamente no anno do impressor; porq.
foi prégado em 23 de Dezembro de 1655
e imprimio em Lx.a por Antonio Craes-
beeck. no anno de 1656

o Sermaõ de Sᵉ Sr. Agostinho de S.
Maria, prégado em acçaõ de graças
pello Capitulo Provincial, foi impresso
em Lxª. na officina de Joze Lopes Ferrª.
no anno de 1716.

o Sermaõ de N. Senra da Penitencia,
q̃ od. Sr. Agostinho de Santa Maria
prégou em S. Nicolao, foi impresso
em Lisboa por Antonio Pedroso Galvaõ
no anno de 1714

A Oraçaõ funebre, q̃ D. Sr. Luiz da
Sylva prégou nas Exequias de Marguez
de Sanora, foi no anno de 1673, e deste
Author naõ mais q̃ os trez Sermões desta
o catalogo das memoria.

Memoria dos Sermões
avulsos q' Ea imprimio, prégados
pellos Religiozos da Santissima
Trindade, desde o anno de 1618 até
o prezente de 1736. A Saber.

Sermaõ da Fé, q' pregou o D.or Frey
Manoel de Jesus Reytor do Colleg.o
da S.ma Trind.e de Coimbra, na primr.a
publicaçaõ da S.ta Inquisiçaõ, q' por-
mandado do Illus-
tre S. Sebastiaõ de Mattos de Noronha,
Inquisid.r Apostolico, na Cid.e de Coimbra,
Aldea das Nes destricto em Aveiro, Domingo
18 de Janr.o de 1618. Impresso em Co-
imbra por Diogo Gomes de Carvalho, no
d.o anno.

Sermaõ pregado nas Exequias del
Rey Felepe 2.o de Portugal, pello D.r
D.or Fr. Balthezar Paes, Provd.l da Ordem
da

da Santissima Trind.e, empresso
em Lisboa por Pedro Craesbeeck. No
anno de 1624.

Sermaõ q̃ fez o P.e D.or Fr. Balthezar
Paz, Prégador dest.e Alg.de, e Padre da
Provª; nas Exequias q̃ se fez ao P.e Alz Fr.
Sermaõ de Roxas, confessor da Sere-
nissima Rainha de Hespanha D.
Izabel de Borbon, no anno de 1625.

Sermaõ q̃ o P.e M.e Fr. Joze da Assump
caõ Lente de Theologia em seu Colleg.o
de Coimbra, prégou na Solemnidade q̃
os Religiosos Descalços da Provin.a
dessa Cid.e selebrad a seu Santo Fundador o
Beato Caetano no Convento da Trindade
aos 7 de Agosto de 1652.

Sermaõ q̃ o P.e Alz Fr. Joze da Assump
caõ Lente de Theologia do seu Collegio
de Coimbra, prégou na Solemnidade
q̃

q os Religiosos Regulares da Provincia Provideresia fizerão á nova fundação da sua ordem em 20.ª dia de S. Miguel Padroeiro das suas Missões no anno de 1653

Sermão q pregou o S.e D.or Fr. José de S.ta Maria, Leitor de Prima de Theologia na Sua Conventu de S.a na Solemne Procissão do Desgate geral q se celebrou em 23 de Setembro de 1655. a Tribunal da Fee da Cidade, e ordem. Impresso em Lx.a por Antonio Craesbeeck.

Autores Trinitarios omitidos no Catalogo do P. M. Fr. Simaõ de Brito.

1.

Fr. Alvaro Cavide. Nasceo nos Suburbios da Cidade de Evora, sendo de annos de Idade veio a Lisboa, e tomou o habito da Stma Trind.e a 15 de Setembro de 1543. e tho lançou o Provincial q acabava em Portugal, estava nomeado Provincial para Castella, q onde logo partio levando com sigo Fr. Alvaro, q professou em Burgos e ahi estudou as letras humanas; e depois por ordem dos Superiores foy a Salamanca estudar Filosofia e Theologia, na qual se gradoou em 1560. Depois se aplicou ao Exercicio de Pregador, e competio com os melhores do seu tempo. Passados annos veio à Sua patria, e recolhendo-se depois p.a Ciudad Rodrigo no Mez de Janeiro de 1606 em q contava 70 annos de idade, com o excessivo frio e muita Neve, q lhe cahio no caminho, morreo Seys legoas distante de Casa. Escreveo.

§ Arte para Conocernos a nos othos mesmos, y a Dios por Señales Exteriores. Impresso. 4°— He dedicado a Freiras de Lemos Seu Sobrinho.

§ Tratado contra Los Judios de nuestro tiempo = Esta obra ficou imperfeita por causa da morte do seu Autor.

2

Fr. Antonio Raposo. Religioso da Ordem da Sanctissima Trindade, e hum dos Padres mais graves do Seu tempo. Foy Ministro no Convento de Santarem, e depois Provincial da Provincia de Portugal no anno de 1544 como diz Fr. Bernardino de Sto Antonio no Epitome das Redempçoens lib. 2. Cap. ultim. Escreveo.

§ De Revelatione et Institutione Sacri Ordinis Sanctissimae Trinitatis. MS. in fol. Existia no Convento da Santissima Trind.e de Lisboa, e diz o Padre Francisco da Cruz, q nelle viu a Prefaçaõ dos primeiros 15 Capitulos.

3

Fr. Affonso Pires. Religioso da Santissima Trindade, da familia dos Pereiras Condes de S. Joaõ. Foy o primeiro Provincial Portuguez q teve a Sua Provincia pelos annos de 1330 Escreveo.

§ De admirabili Institutione Ordinis Sanctissimae Trinitatis. —— Diz o Padre Francisco da Cruz, q esta Obra se mandara a França ao Geral para se imprimir

mir, mas q̃ la ficara, enq̃ Sahira a luz.

4

Fr. Antonio de Jesus. Natural de Lisboa. Religioso da S^ma Trindade. Foy excellente Musico, e lente de Musica na Universidade de Coimbra por oppositaõ e sentença do Conselho da Universid^e de 27 de Novembro de 1636, e depois no anno de 1648 Se lhe concederaõ os privilegios de Mestre em Artes. Foy de vida muy Exemplar, e morreo no Collegio de Coimbra a 15 de Abril de 1682 e ahi mesmo Sta enterrado com Epitafio honorifico

§ Compoz varias pessas de Musica, entre ellas he celebrada hua Chacara ao Nascimento de N. S^ra composta a letra por D. Franco Manoel, e foy posta em Solfa no Tono 26.

5

Fr. Custodio Lobo. Natural de Lisboa tomou o habito da S^ma Trind^e no Convento de Lisboa, e professou a 14 de Abril de 1588. Foy Ministro em varios Conventos, Pregador geral da Religiaõ, M^e dos Noviços, e Difinidor e Visitador geral da Provincia†. Morreo no Convento de Lisboa em 16

† Foy examinador das tres Ordens Militares e Deputado da Bulla da Cruzada, muy applicado á Astronomia, e Astrologia 54

§ Traduzio em Portuguez a Regra e Constituiçoens da Ordem S^a q̃ gozassem ellas, e aproveitarse delles os Religiosos Leigos.

§ Compoz varios Prognosticos, e Lunarios, q̃ a diversos annos, os quaes fez imprimir com nome Supposto, como dix o d^o Fr. Lobo da Cruz.

6

Fr. Joaõ de Marvilla. Religioso da Ordem da Sanctissima Trindade varaõ eminente em letras e virtudes, e celebre Pregador. Dix Joaõ Franco Barreto q̃ escrevera.

§ Documentos Espirituaes em dous livros.

7

Fr. Jeronimo de Castro e Castilho. Dix Joaõ Franco Barreto, q̃ fora natural de Lisboa filho de Julião del Castilho Autor da Historia dos Godos, e Religioso da S^ma Trindade. Deste Autor falla Nicolao Antonio tom. 1. Bibliother. Hispan. pag. 631 Col. 1. ad fin.

§ Continuou a historia dos Godos q̃ escreveo Seu Tio

ate

ate o anno de 1624 no qual foy impressa em Ma-
drid por Luis Sanches, Impressor de ElRey — em fol.
Obra Curiosa, estimada.

8

Fr. Leonardo dos Santos. Natural da Cidade de Ceu-
ta na Affrica. Religioso da Santissima Trindade, na qual
leu varios annos Filosofia e Theologia, e foy Mestre da Pro-
vincia. Definidor, e Ministro do Convento de Lisboa du-
as vezes. Morreu no Convento de Lisboa em 26 de Junho
de 1666. Escreveo.

§ Commentaria in Jonam Prophetam MS. Ex-
istia na Bibliotheca do Convento de Lisboa.

9

Fr. Nicolao de Oliveira. Natural de Lisboa Bibliothe Lusitan.
Religioso da Santissima Trindade, da qual foy definidor tom. 2 pag. 122
Morreo no Convento de Lisboa em 21 de Janeiro de 16- post med.
34. Escreveo.

§ Livro do Sitio e Grandezas de Lisboa — Lisboa
na officina de Jorge Rodrigues 1620 em 4°.

10

Fr. Nicolao Pereira. Do qual naõ ha mais noticia
naõ Frasco Barreto, q Ser Religioso da Santissima Trin-
dade, e q escreveo e fizera imprimir hum Livro intí-
tulado.

§ Rancargia

11

Fr. Roque do Espirito Santo. Natural da Villa
de Castellobranco. Foy Religioso da Sma Trind.e e nella
Varias vezes Provincial, Comissario Geral, e Reforma-
dor da Ordem, muyto Zeloso do Culto Divino, e Servis-
so de Deos. Foy grande Redemptor de Captivos, e resgatou ma-
is de tres mil. Foy por Ordem do Cardeal Rey D. Henrique

do

ao Resgate dos Captivos q̃ ofora na Batalha de Alcacere
e derrota de Elley D. Sebastiaõ, e dizem q̃ entre os Captivos
q̃ resgatou fora tambem o Corpo de Elley D. Sebastiaõ, de
q̃m havia sido Confessor, elhe aconselhara varias vezes q̃
naõ fosse atal jornada. Morreo no Convento de Lisboa
a 28 de Julho de 1634. Escreveo este imprimir
hum Livro intitulado.

§ Doutrina Christaa para aquelles q̃ estaõ em po-
der dos Infieis = Naõ se sabe adonde foy
impresso porq̃ o Autor este distribuio por to-
dos os Captivos q̃ estavaõ em terra de Mouros
para os instruir na doutrina Christaa.

12

Bibliothec. Lusitan.
Tom. 2. pag. 232 Col. 1.
+Passou p.ª a Provincia
de Andaluzia depois
de professar na de Por-
tugal; e la leu Theolo-
gia, morreo no Conven-
to da Rambla.

Fr. Simaõ Nunes da Ascensaõ. Religioso da

Santissima Trindade + do qual naõ ha outra noticia.

§ Tractatus de Mistica Cruce Ordinis Sanctissimæ
Trinitatis = Deste livro faz mençaõ Fr. Bernar-
dino de S. Antonio no seu Epitome Redemptionum Cruciferæ lib. 1.
Cap. ult. fol. 142 num 12.

Fr. Luis da Conceiçaõ. Natural de Avis na Provª
de Alentejo. Sobrinho de Fr. Simaõ Nunes, acima, foy Trini-
tario descalço em Castella, e la morreo. Escreveo as Obras
de q̃ faz menção Nicolao Ant.º tom. 2 pag. 23 Col. 2
post med. advertindo porem, q̃ da Obra Examen Veri-
tatis Theologicæ moralis ha tres tomos impressos, e Ni-
colao Ant.º faz menção de hum só.
Deste Autor e das Suas Obras faz honorifica menção Fr.
Leandro do Sacramento In 5. præcepto Decalogi Eccles. tr. 6
de Solutione Decimarum disp. 6. tr. 6.

Alem dos referidos Autores
Se acha memoria dos seguintes

Fr. Christovaõ de Sousa — Nomea este Author entre os Trini-
tarios Portuguezes, Joaõ Franco
Barreto sem dizer as Obras
q comppos.

Fr. Luis Osorio ——— Omesmo.
Fr. Miguel de Contreiras — Omesmo.
Fr. Miguel Rodrigues. — Omesmo.
Fr. Nicolao Pereira — Omesmo.
Fr. Nuno Coelho ——— Omesmo.

Joaõ Soares de Brito no seu Theatrum Lusitanicæ Le-
xicum conta entre os Autores Trinitarios Por-
tugueses a

Fr. Serafino de Freitas = Este Author he geralm.te
respeitado por Mercenario, e elle adiz
assim nas suas Obras, e pode ser q como
esta Ordem tambem se applica a Redemp-
caõ dos Captivos, daqui nascesse alguns
casos de Joaõ Soares; mas pode ser q
elle algum tempo fosse Trinitario, e
se passasse q.a a Ordem da Merce, oq
he necessario Examinar.

O dito Joaõ Soares de Brito, e o Padre Fran.co Dalmas
conta entre os Autores Portuguezes Trinitarios a b.

S. Joaõ da Matta = He necessario Saber se ha al-
guma certeza ou probabilid.e
de q fosse Portuguez, ou fi-
lho de Portuguezes.

Nicolao Cond.e na Bibliotheca Hispana nova Tom.
2 pag. 45. Col. 2 ad med. tras.
Fr. Ludovicus Osorio, Lusitanus, Sodalis Redemptorum
Sanctissimæ Trinitatis, propria gentis lingua dedit Sermo-
ne partim Legato, partim illigato.
Pancarpia de Varoens illustres, e Santos collocados
da Ordem da Santissima Trindade.

Este

Este Autor pelo nome he omesmo de q̃ falla Joaõ Franco Barreto. Porem pela Obra parece q̃ ha Equivocaçaõ com Fr. Christovaõ Osorio q̃ compoz hua Obra com este titulo; Mas Nicolao Antonio tambem faz mençaõ de Fr. Christovaõ Osorio no tom. 1. pag. 190 Col. 2. Com a mesma Obra.

He necessario examinar se este Fr. Luis Osorio he diverso de Fr. Christovaõ Osorio, e sendo dous Autores se escreveraõ ambos da mesma materia, e quem foy o tal Fr. Luis Osorio.

O P.e N. A Lonso, ou A ffonso de S. An.to Trinitario Des-
calço Nat.l de Aviz na Prou.a de Alentejo grande juris-
ta Ministro, e Lor do Sup.o de Madrid, e Definidor
g.l Compos 2 tomos em f.a que intitulou = Titulos
Apostolicos, y Reales de la Redempcion de Cautivos de
La Orden de la S.ma Trinidad. = imprello o 1.o tomo
tomo em Madrid por Maria Quiñones anno de
1662. O 2.o Como cá o não temos não nos consta
donde, e porquem foi impresso. Compos mais outro
tomo em f.a que intitulou = Arbol Eucharistico
de La vida natural, espiritual, y eterna. = Pidiu f.a
se imprimir, e já tomara licença; porem não
sabemos se teve effeito a sua impressão. Falleceo
em Madrid de 1668. Trata delle F. Melchor del
Espirito S.to No Diamante Trinitario. f. 466. e
F. Lucas de Lurisçalde not.a tom. da Chronic. dos Trinitarios Descalços
ou p.a f.o 36. L. 12.o f. 254.

O P.e F. Gaspar Rifeyro Trinitario Descalço natu-
ral de Campo Mayor em Portugal sendo Pr.al es-
creveo huma Carta Pastoral, e outra sendo Pr.al aos dos
Religios. Huma, e outra se imprimirão, mas como e não
temos ca não sabemos donde, e por quem forão impres-
sos. Falleceo em Madrid a 7 de Jan.o de 1656. Jaz
o seu Corpo in Sorrento, ecleiro. Trata delle F. Mel-
chor do Espirito S.to No Diamante Trinitario. f. 472

Exame que fez Fr. Simão de Britto sobre os Escritores Dominicos Lusitanos, que foraõ omittidos no Catalogo, que lhe mandou fazer o M.mo Sor D. Francisco de Almeida.

P. S.e Fr. Alvaro Cavide.

Desta Autor naõ achei memoria alguma nos Livros antigos e Escritores da Ordem. Talvez, que o auzentarse sendo Novico, p.a a Prov.a de Castella fez a causa desta omissaõ. Mas he certo, que tomou o habito no Conv.o de Loc.a a 15 de Setembro de 1543 como diz na sua memoria. Mas he certo que então se auzentaõ p.a Castella naõ foy p.a a d.a Prov.a com Comp.a do Qual que de Portugal hia a governalla; porque no d.o anno era Qual.or o P.e Fr. Jorge de Lemos, que sendo eleito no anno de 1537 governou athe o de 1544, com falecer sendo eleito a Castella, sem intentar de algum modo dimittir a governaçaõ. O Qual. que sendo o de Portugal foy eleito em Castella e sahindo a primeira dignidade passou a exercer a segunda foy o P.e M.e Fr. Joaõ de Aguilera de Nação Hespanhol e intergerado na Prov.a de Portugal: Varaõ de exemplarissima vida e grande Literatura, e hum dos primeiros Inquisidores, ou Deputados do Conc.o g.l do S.to Off.o no anno de 1536 em q. se principiou o seu principio, e sendo eleito no anno de 1532 governou athe o de 1537, em q. se auzentou p.a Castella, e pela sua auzencia e dezistencia do Provincialato foy Vig.o Prov.al e sahio eleito o P.e Fr. Jorge de Lemos seu Successor.

Como por esta Conta, ou o P.e Fr. Alvaro naõ tomou o habito no d.o anno 1543, em q. diz se auzentara p.a Castella sendo Novico, sinaõ no de 1537 em q. poderia ter Com.o d.o Qual. professar então no Conv.o de Burgos, ou se tomou o habito no d.o anno naõ foy como o Qual. que o aleitou; porque este naõ sahio de Portugal. Poderá ser que depois de professo fosse ao dito Conv.o fizeraõ outros m.tos ou que despois do habito de Novico no Conv.o de Loc.a se foy a Burgos e nella tomasse Novam.te o habito, professasse e no g.o daquella Prov.a e escrevesse então as obras, q. trata a sua Memoria.

P. S.e Fr. Antonio Rayoso.

Achei ser este Relig.o o ultimo Qual. que teve a Prov.a antes da Reforma eleito no anno de 1544 em q. foy governado a certa dam.te a Prov.a por tempo de 2 annos no de 1546, renunciara o Provincialato, em q. por virtude do Breve da Reforma

pedara a jurydição do Reformador, que foi o 12.mo D.e F. Ant.o de Lx.a de
Idem de S. Jeronymo e D. Frey que foi Geral da Real Conv.o de Thomar. Frey
foi Geral o P.e F. Ant.o Rayoso Ministro de Conv.os de Santarem e hum dos Pay
mais graves de seu tempo, como diz a sua memoria. Escreveo a obra de Chro=
ca de F. Bernardino de S.to Ant.o No Egitorio de Ridemptores gerais. L.2. Cap.
ultim. N.o 17. O Necrologium Trinitariorum diz que falleceo a 17 de Dezembro.
mas não diz o anno. Trata delle F. Bernardino de S.to Ant.o Na Chronica Mss. de
Idem da Ordem Trind.e de Redemp.es de Portugal tom.o 1.o Cap. 13 L.o 1. §. 20. E no L.o
2. Cap. 3. §. 34.

D. Fr. Affonso Pires ou Pedro.

Este Prelado foi de familia dos Tavoras Conde de S. Jorge em gr.e Val. Portugal
eleito no anno de 1329. Foi varão Sabio e como tal Dor. e Cathedratico na Uni=
versidade de Lx.a. Foi prudente e muito zeloso da Redempção dos Captivos. Teve
o supremo governo da Prov.a 7 annos, e no de 1336 foi promovido ao Bispado
de Lisboa donde falleceo a 6 de Fev.ro muy velho sendo nesse anno nomeado no=
tificia alguma de obra que escrevesse. Julgando a teria o P.e F. da Cruz 1.o
Conde entre os Escritores da Ordem como Sobrino de sua memoria. Trata delle
F. Bernardino de S.to Ant.o Na Chronica M.s. da Prov.a de Portugal T.o 1.o
Cap. 7. §. 2, e 3.o O Mesmo A. No Egitorio L.o 1. Cap. 14. §. 3. F. Ant.o da Trind.e
e Torres No Martirologio Trinitario M.s. a 8 de Fev.ro E Lamego dos Bis=
pos fl. 111 e outros AA. com A Chuna T.o 4. Cap. 3. pag. 619.

D. Fr. Custodio Lobo.

Filho de Do=
mingos Vicente
Lobo e de Ant.a
Gonçalves.
Foi Vizitador
eleito em 1633.
2.a Vez em 1641
Definidor da
Prov.a em 1644.

Este Senhor foi natural de Lx.a, professou na Conv.al de Jesus com Habito=
to de 1602. Teve hida a Hyberdade e obrigou=se de tratar a sua Memoria,
mas nada quer na Ordem não achei Noticia dos Louvores, que fizeram dele=
tura. O que ainda se conserva deste S.to são 18 Epigramas Mui engenho=
sos nas Historias do Nascim.to e Epifania do S.or com as circunstancias do Suc=
cesso, e Pastores q' Lhe correrão a elle e alguns Quadernos da Traducção que fez
da Regra e Constituições p.a os Religiozos Leigos. Faleceo a 2 de Fev.ro de 1654
Foi sepultado em Lx.a No Cemiterio Comum dos Religi.os N.o 32 Trata delle
o L.o dos Obitos fl. 126.

O P.e Fr. Joaõ de Marvilla.

Achei desta Relig.a ser natl de Santarem e professo no Conv.o de Jesus desta
Cid.e Letrado, e Orgaõ insigne. mas não achei memoria alguma
q.e me certifique ser Escrito a obra intitulada = Documentos Es-
pirituaes = em dous Livros. Comtudo a sua Memoria. Com o tal titulo se acha
achada nos Conv.os o P.e Fr. Jorge de Lombaã em hum tomo 12.o manuscrip.to
M.s. Como já disse No Catalogo dos Escritores da Ordem. O P.e Fr. Joaõ de Mar-
villa ____ Comp.o e Escreueo de sua letra hum tomo grande de folha
trata das propriedades e fazenda do Conv.o de Santarem. No qual descreue
da Omissaõ e Negligencia que tiveraõ os P.es antigos em naõ fazerem adi-
ta e memoria dos Cazos da Ordem. Trata delle Fr. Bernardino de Stos Liv.o
(No Livro antigo dos Obitos a f.o 129, e sem dizer donde, ou que falleceo pelos
annos de 1540 pouco mais ou menos.

O P.e Fr. Jeronymo de Castro, e Castilho.

Desta Relig.a naõ achei memoria alg.a nos AA. de Alem, e Livros de profissoẽs
de Santarem, e Lix.a. Somente tradiçaõ de Stos Dizem escreueo. Bem poderá
ser que nascesse em Lix.a donde p.a Castella e tomasse o habito Trinitario em al-
guma das Provin.as de quella Regna, e La escreueste a Continuaçaõ desta sua
Memoria.

O P.e Fr. Simaõ Nunes de Alcantarã.

Desta A. de Stos Conv.os naõ ha mais noticia dos q.e dá Fr. Bernardino
de S.ta Liv.a No Epitome dos Religiosos, e Escritores desta Provincia.

O P.e Fr. Luiz da Conceiçaõ:

Foi desta Relig.a Trinitario Descalço, nasceo na V.a de Aviz na Prov.a de Alem-
tejo. Compoz 3 tomos de folha na lingoa Latina. O 1.o se intitula = Examen
Veritatis Theologicæ Moralis per singulares Casus, Atque quæstiones. = foi impres.o
em Madrid por Gregorio Rodriguez, anno de 1655. O 2.o tomo com mesmo titulo. mas
Como nos mais tomos Portugueza em folha, e Lisboa, naõ foi donde este primeiro
impresso. O 3.o se intitula = Examen Theologiæ Moralis. De potestate Regu-
lari am tam ex jure, quam ex privilegio, tam respectu Capitulorum quam
aliorum superiorum, & similiter de Indulgentijs. = Foi impresso em Alcalá na

Officina de Francisco Garcia Fernandes Impressor da Universid.e anno de 1676. Tirou
Elle imprimio outro tomo em 8.vo na lingua Hyspanhola na officina de sobre ditto
Francisco Garcia Fernandes, anno de 1672. que intitula = Bibliotheca de Anjos
star.

P.e Fr. Christovão de Souza.
Fr. Luiz Ozorio.
Fr. Miguel Rodrigues.
Fr. Nicolão Pereira.
Fr. Nuno Cotrim.
Fr. Joaquim de Freita.

Deste Nosso Convento não achei memoria nem tradição alguma a respeito que
a Sancta Igreja, que se atribue a Fr. Luiz Ozorio, se a mesma que hoje
Fr. Christovão Ozorio, ou erro do nome foi o motivo da equivocação.

N. P.e S. João de Mathe.

Foi Cathedratico na Universid.e de Pariz e chamado por sua grande sabedoria
o Doctor Eminente. Foi Apostolo dos Reynos de Dalmacia e Diocliz. Legado a
Latere e Presidente do Concilio Provincial Dalmatiense e Bispo eleito de Stos=
tia; mas entendo, que não foi Portuguez e magarece[?] nem teve descendencia a Igre
em Portugal. Nasceo o S.to Patriarcha em Salon da Diocezi Massiliense na
Prov.a chamada Provença do Reyno de França. Seos Paes foraõ Eustimio de
Matyslana e Madrona Maria de Forcalcat. Esta S.ta do Visconde de Forcalcat
e Jarnegue, e S.to Irmaõ de Hugo Augusto Rey de França. Eustella S.ta de Lucey de
Matyslana Baraõ da Casa Forte Angelica e Sylvestre Irmaõ de Hugo de Matyslana
que veyo de Alemanha com S. Carlos Magno a Livrar os Condados de Rusellon
e Catalunha do poder dos Mouros. Por causa de Victoria, que nella alcançou contra os=
caziqs se alcançaraõ contra os inimigos da Fe, instituio S. Carlos Magno a
Baronia e Casa de Matyslana premiou os serviços de Hugo, que tomou della
o appellido e de Londres com seos Sylvestre até o N.S.to o que alli dou lici=
vandole S.to o Baculo e seguindo o estado p.a q. se chamou.

Fr. Francisco da Veiga e Soraya na Vida do S.to Patriarcha tom. 1.o da
Chronica da Prov.a Lusitana L. 1. Cap. 1. N. 8. fol. 4 diz que esta Baronia esta hoje
in Corporada na Caza dos Marquezes de Aytona. E Fr. Ant.o da Trindade e Torre

no tomo 1º V. das Emprezas Sagradas, na vida do mesmo S.to Cap.º 4. fol.º 85
escreve, que este Legado foi a Princeza de Condé. Deverá ser, que indo ao fa-
zendo apostollico por Caza da guerra, huma, e outra cousa bastão para fa-
zer tudo, como foi instituido.

Que deu Motivo a opinião disso S.to Patriarcha ser Portuguez, ou
ao menos Oriundo de Portugal foi o Com.º que fundou na Provincia Apoti-
tulo de Caza de Lusitania = Domus Lusitaniæ. = como diz o V. L.e F. Manoel
Fonseca 21 Ministro g.l da Ordem da S.ma Trind.e e alias S.to Bernar-
dino de S.to Ant.º no Epitome L. 1. Cap. 13. fol. 64. Ou Caza de Portugal, como
hoje a Bulla de Hay a Bulla do Legado Innocencio 3.º no 1.º anno do seu Pontificado
confirmando: Apud Madilliam domum Portugalliæ cum Ecclesia Sancti
Martini, & aliis omnibus pertinentiis suis. = Aquel Bulla he a 5.ª que o
Pontifice passou a Ordem feita na Cidade de Viterbo a 26 de Junho do anno
1209, e 12.º do seu Pontificado, e longe do Bullario da Ordem fol. 27. Mas lo-
go na Lista de todos os Conv.os desde Compostella ay o Conv.º que tem a Religião nos Re-
inos de França e Hespanha Nos Chronicas fol. 348, e Baro nos Annaes da
Ordem fol. 347, Nem outro qualquer A. dos muitos q' escreverão a vida de N.º P.e
S. Francisco de Matha sendo dos discipulos, Coevos, e contemporaneos seguio mesmo
outro à memoria de Jesu Christo ouvesse Conv.º algum com o titulo de Portugal, ex-
cepto Fr. Ant.º da Trind.e e Torre no tomo 1º V. das Emprezas Sagradas fol. 80,
ouve erro nos officiaes, que Lavrarão a d.ª Bulla, e o Confirmamus domum Por-
tugalliæ se deve entender do Conv.º de Santarem, o qual fora despois ora Vida do
S.to Fundador, e a Ilha Viera pessoalm.te a Visitara em tempo del Rey D. Sancho 1º anno
de 1208, que era o 2.º da sua fundação. E que a mais clausula, de Marselha com
a Igreja de S. Martinho, e suas pertenças. São dirigidas ~~dirigida~~ aos Conv.os, que o d.º
fundara ~~em Roma~~ em Marselha como Capital da Provença, e patria sua.

Mas sendo assim, que esta intelligencia de F. Torre não está destituida de
razão Contudo o que, salvo o melhor juizo, mayor força faz he, que
como de facto ouve erro nos officiaes, que Lavrarão a Bulla do Papa Innocencio 3.º
o Domus Portugalliæ não deve entender-se do Conv.º de Santarem como elle entre-
de Sonho do Conv.º que o S.to fundou na Cidade de Marselha e não de outro.
A razão que tenho p.ª o entender assim he, huma Bulla que traz o Minorita
Fr. Boaventura Baro Nos Annaes da Nossa Ordem = Ad annum 1203. fol. 50
a qual foi feita ao S.to Patriarcha no d.º anno pelo Bispo, e Cabido Massiliense,
em que lhe concedem p.ª a fundação do Conv.º as Casas, e Parrochia que estavão de-
fronte da Porta Franceza na mesma Cidade. = Concedimus tibi Fr. Joanni

institutori Ordinis Sancta Trinitatis, & Redemptionis Captivorum Fundatori Domus, quæ
in Civitate Matritensi Veteris portam Galicam Curiæ Parrochia vestra pertinet.=

Naquella Doação e duas clauzulas, debe declarar. que ouve erro ou equivocação nos
officios que Lavrarão a Bulla do Papa Innocencio em lugar de escreverem=
Domum Portugalicæ escreverão = Domum Portugalis.=. E como o vulgar=
cuido ou equivocação dum motivo aos Ad. que depois escreverão, e cuidarem que
em França ouvera algum dia Conv. Com obtulo de Portugal, porisso entenderão
muito, que Nr. Patriarcha era Portuguez ou ao menos oriundo de Portugal
e por memoria da sua patria ou da de seos Avós, edificara na Provincia
hum Conv. Com obtulo e Nome de Portugal, ou Lusitania, como magarece=

Ao que não obsta a grande authoridade do D. Roberto Gaguino,
pois à vista do Documento que tras dá a doação de D. Isabel de Marcilha
consta haver memoria de Conv. algum Com obtulo de Portugal na França
os Ad. tratarem dos Conv. de França, poderemos entender, que Frei Roberto Gaguin=
no pelos annos de 1482 em q entrou no Generalato, e escrevendo muitos an=
nos depois, fundou a sua opinião, em que o seguirão, nas palavras da Bulla
sem examinar algum delles se existia ainda ou existira em algum tempo Conv.
da Ordem em França Com obtulo de Lusitania como elle diz, ou Com o nome
de Portugal como diz a d. Bulla.

Donde bem vista e magarece totalm. errada a opinião destes Ad. Pa=
triarcha foi Portuguez ou Oriundo de Portugal.

Supplemento ao Catalogo dos Escriptores da Ordem
da Ssma. Trindade da Provª. de Portugal.

O Illmo. Snr. D. Fr. Affonso Lobo, ou Lobo. Deste Escritor, e da obra, que adiante=
vem já dá noticia no Exame dos Escriptores omittidos.

O P. Fr. Antº. Magoo. Vejase o Exame.

O P. Fr. Alvaro Cavide. Vejase o que se dis no Exame.

O P. Mtº. Fr. Antº. dos Anjos. Alem da obra, que escreveo desta Religª. e dos Di=
Noticia no Catalogo dos Escritores Trinitarios da Provª. de Portugal se conser=
vão no Cartorio do Convt. de Lorª. 4 Larguissimos, e elegantissimos Poemas
na Lingua Latina, feitos a Epiphania do Snr. e Paixão, e Lagrimas de Ma=
rinha. No Noviciado de Bethlem. Na lingua Portugueza se conservão tres=
centos Sonetos a N. Snra. sendo a N. estando no presepio. Outros aos Mysterios
com Castilhanos, e outros a Epiphania na lingua Italiana. Todos
forão muito louvados e celebrados dentro na sua Patria, e compostos
grande elegancia, e Erudissima ternura. Sahirão impressos na Escola dos
Poetas Portuguezes do Snr. D. Antº. dos Reys da Congregaçam do Ora=
torio de Lorª.

O P. Prog. Fr. Antº. de S. Payo natt. de Santarem, professou no Convt. de
sua patria. Nelle estudou Philosophia, e Theologia no Collegio da Ordem da
Universidade de Coimbra. Foi grande Theologo, e Poeta muito celebrado, Ministro
do Convt. de Lagos no Reyno do Algarve. Duas vezes Definidor, e huma Visi= Visitador gl. elei=
tador gl. da Provª. Compos muitas, e diversas poesias na lingua Latina Portu= to no anno de
guesa, e Castelhana. As que ainda se guardão no Convt. de Lorª. são 3 to= 1623. e 12 vez
mos sobre a Instituição da Ordem, Vidas do Nascimto. e Epiphania do Snr. e S. de= em 1626.
mingo. Q7 Poemas em Latim com alguns Epigrammas ao Mysterio Nascimto.
e Epiphania. Obras em tudo Prosas, Duas, e Erudissimas, entre as quaes ha
hum Poema ao Nascimto. de Christo falando com o padre, que
viveo no Presepio em Latim, e chamão Macarronico, e o seguinte, que começa.

Stans Gruiarum dum Nox vaga sidera pandit,
Et Lucas in tecto tristia Verba donat. &c

o qual foi mui applaudido pela graciosid.e e elegancia e Devota ternura com q̃ella compoz. Jubilou com grande credito a maior parte da Vida Portuguezy. Falleceo a 8. de 64 annos de idade no Conv.to de Lx.a a 26 de Dezembro de 1634. Trata delle o L.o dos obitos f.o 89.

O B.e Fr. Ant.o de Jesus nat.l de Lx.a e professo no Conv.to de Jesus da sua patria. Varão de vida mui exemplar, e Sanctissima de q̃ V. R.a tem hoje fama entre os seus. Alem de outras virtudes foi dotado com liberal mão de Deos de admiravel talento para q̃ quanto pelas suas obrigações de Cathed.co de Escritura de Coimbra. Nella viveo muitos annos tendo a cadeira de Musica da Universidade, aquella Lição q̃ por opposição e sentença do Conc.o da mesma Universid.e a 27 de Novembro de 1636 e logo no anno de 1646 se lhe derão os privilegios de Mestre em Artes. Compoz varias obras de Musica entre as quaes hũa mui celebrada Missa chamada as Natividades de N.a Snr.a cuja Letra compoz D. Fr.co Man.l e a poz em folha em Roma a 26. Falleceo no Cobg.o de Coimbra a 15 de Abril de 1682. Jaz sepultado no Cemiterio comum do mesmo Cobg.o. Trata delle o Martirologio M.s de Torre, e o L.o dos obitos f.o 20.

Filho de Felippe da Cruz e de Catherina Corral Juam.el Prof.o e Mestre de Cap.a

O B.e Fr. Andre da Costa nat.l de Lx.a e professo no Conv.to de Jesus da sua patria anno de 1650. Foi singular na Musica, insigne na Harpa, Capellão e Organista da Cap.a Real por muitos annos no Conv.to de Lx.a. Compoz a 8 os Responsorios de Natal, e Semana S.ta A 4 as Paixões de S. Lucas, e S. Marcos que se cantão no Cartorio do Conv.to de Lx.a. Vesperas, Missas, Hymnos Canticos e Villancicos que se vem m.tos e sempre com applauso. Falleceo em Lx.a a 6 de Julho de 1645. Jaz sepultado no Cemiterio Comum dos Religiosos. Trata delle o L.o dos obitos f.o 122.

Filho de Gaspar Vieira e de Maria de Oliveira Juam.tes professou a 30 de Novembro de 1644.

O B.e Fr. Ant.o Vieira nat.l de Lx.a e professo no Conv.to de sua patria a 30 de Novembro de 1644. Foi insigne na Musica, admiravel no Orgão. Compoz hum Livro de Motetes que se cantão em todas as Feiras, e Domingas de Quaresma a 4 vozes, e se conserva no Conv.to de Lx.a Missas, Psalmos, Hymnos e Canticos tudo a 8 e deixou p.a se imprimir hum Livro m.to grande de obras p.a o Orgão, que sendo bem acceito dos mayores Mestres da Musica não sahio a luz por falta de meyos. Serviu m.tos annos de Mestre da Cap.a e falleceo em Lx.a a 27 Jan.ro de 1707. Jaz sepultado no Cemiterio Comum dos Religiosos n.o 17. Trata delle o Livro dos obitos f.o 65.

O B.e Dor. Fr. Ant.o de Azevedo nat.l de Lx.a e professo no Conv.to de Cintra anno de 1712. Sendo Oppositor e Cadeira da Universid.e de Coimbra e Dor. em Leis cujo Capello vinha tomado em Julho de 1702, deixou o mundo, e tomou o habito da Religião no anno

de 1711, e professando no anno seguinte a Religião, mandou continuar os empregos da Universid.e Foi Reytor do Colleg.o anno de 1726, e Lente de Instituta por opposição a 20 de Dezembro do mesmo anno, e jubilado a Lente de Cathedra em Novembro de 1735. [redacted] a Cadeira de Digesto antigo, Comps, e dictou Summa Relectiçaõ à Ley 2.a Digesti de justitia, e jure, e na Cadeira de Codigo tinha começado a explicar a Ley 2.a de Offic. de Sacrosanctis Ecclesijs. Foi Vice Reytor da Universid.e em virtude de humas provizoens Reaes que se lhe passaraõ. Isto ouve. Actualmente vive anno de 1737 com grande applicaçaõ aos estudos, nos quaes tem a Religião a bem fundada esperança de muyto serviço, e de ver adiantados em Mayores empregos.

1725

O D.or Ltte Fr. Ant.o da Silveira Natt de Lx.a professou no Conv.to de Jesus de Setuval anno de 1725 e Lente de Theologia no Colleg.o de Coimbra. Compoz na lingua Latina hum Poema Heroico elegantissimo e dilatado em louvor da Religião de Comp.a de Jesus, e das altas, e prodigiozas vidas de S. Luiz Gonzaga e S. Stanisláo Kostka na occaziaõ de ser Sta da Canonizaçaõ dos dous Sanctos que se celebrou no Colleg.o das Artes de Coimbra anno de 1727. Foi muy celebrado e saõ dina entrada na Collecçaõ dos Poetas Lusitanos. Tem composto p.a dar a luz hua obra muy Sancta e Erudita que intitula = Dejanira Christi = à imitaçaõ da Dejanira de Sereno, semelhante titulo deixou o D.or Fr. Izidoro da Luz. Actualm.te vive anno de 1737.

Professou a 15 de Janr.o de 1642

O D.or M.e Fr. Balthazar do Bayo Natt de Lx.a professou no Conv.to de Jesus de Setuval Filho de M.el do Bayo, e de Theodozia de Faria Juam.a Doutor Theologo pela Universid.e de Coimbra, Reytor do Colleg.o de nossa Universidade = de hua gr.de memoria, e anno de Theologia, e Visitador g.al da Prov.a anno de 1696. Foi Pregador indigno, e dos mais celebrados de seu tempo. Compoz 62 Sermoens de varios festivid.es, e Sextas, que disse em Lingoa muy propria da Corte onde foi Pregador. Reitor do Colleg.o eleito em 1658. Ainda se conservaõ m.tos no Conv.to de Lx.a alem de outros, que ficaraõ sem che= garem a ultima profissaõ. Compoz o Sermaõ da Sta que prégou em Lx.a no Convento de Jesus a 15 de Janr.o de 1700. Jaz sepultado no Cemiterio Antigo dos Religiosos. Vid.e o L.o dos obitos f.a 13.

O D.or Pregr.al Fr. Custodio Lobo Natt de Lx.a Vigario e Examinador da Sancta Inquisiçaõ.

O D.or Pregr.or Fr. Francisco da Rocha Natt de Lx.a professou no Conv.to de Jesus de Setuval. Nella foi Vig.o e Definidor da Prov.a e Mestre de Capp.a insigne por Musica

Compos hum Livro de todos os Motetes dos Domingos, todos da quaresma, e Semana Sta. a 4 Vozes que se guarda na Sé de Lxa. Oriental. Deixou em hum Livro a Parochial de S. Matheus a 4 Vozes, que se guarda no Convto. de Lxa. Com muitos Psalmos, e Hymnos a 4, a 8, e 8 e 10 a 4 Vozes o Livro = O Salutaris Hostia &a que he muito celebrado pela sua Consonancia Suave Melodia. Tambem outras mtas. obras de Musica, que se conservão, e tem em grande estimação os mestres profess.es de Arte. Falleceo no Convto. de Lxa. a 12 de Janr.o de 1720. Está sepultado no Cemiterio Comum dos Relig.os n.o 32. Trata delle o L.o dos obitos f.o 126.

B.e Fr. Joaõ de Marvilla natl de Santarem. Veja-se o q se deixou no Exame.

B.e Fr. Jeronymo de Castro, e Castilho. Veja-se o Exame.

B.e Fr. Joaõ de Cadra natl de Porto, professo no Convto. de Santarem. Foi vigario insigne no pulpito, grande Theologo, e Bom Poeta. Teve o grão de Bacharel em Theologia e Bacharel formado na mesma faculdade pela Universid.e de Coimbra em cujo Collegio foi Reytor e fez muitas obras dignas de sua grande Zelo. Sendo Christa Borges muitas e admiraveis poesias, dos quaes ainda se guardaõ alguns Sonetos no Convto. de Christo, hum em Portuguez, e outro em Castelhano. Com huma canção na lingua Portugueza em louvor de hum Doutor Salamantino. Com o Menino Deos recem # Falleceo em Coimbra a 24 de Julho de 1636 de 44 annos de idade. Trata delle o Catalogo dos Escritores f.o 92. # Deixou por escritos 2 grandes tratados hum = De Trinitate e outro = De Incarnatione = que não sahirão a Luz, e hum Curso de Philosophia, que tinha para imprimir e não pode fazer por falta de meyos.

B.e Dr.or Fr. Joaõ da Natividade natl de Torres Vedras, de q.m já demos noticia no Catalogo dos Escriptores, alem de varias q imprimio e dos 3 tomos de Sermoens que deixou MS. se acaõ a imprimir Cinco toda a Solfa de Diogo Gomes de Salazar, que se intitulaõ = Los juegos Olimpicos = e = Tambien drama en el Rhijno = Cuja Consonancia e melodia dos Solos duos, e quatros e mais mais vozes dos Coros tem toda a Musica do d.o Gomes de grande e muito celebrada applaudida.

B.e Dr.or f.e Fr. Joaõ de S. Felix natl de Lx.a professo no Convto. de Jesus aos annos de 1697 a 24 de Fev.o Compos o canto chaõ dos Responsorios das Matinas do Natal, das Festas de Nossa Senhora de S. Joseph de N. P. S. Joaõ da Mata de N. P. S. Felix de Valois, dos Confessores e Cõf.as dos dittos classicos f.o e uzo de Choro do Convto. de Lx.a e com canto de Orgaõ hum Compasto Varias Lamentaçoẽs [illegible]

entre as quaes forão muy celebradas a dolo que fez pr. ao Motivo de S. Ignacio Mayor. Fez Sim tem Composto algumas Cantatas pella estilo ordinario com instrum. com grande Cadencia começando da professão da Musica. Actualm. existe em Lx.a anno de 1737.

O P.e Fr. Diogo de Noronha. Natural de Lx.a, e professo do Convento de Jesus pertence pela qualid.e do Sangue como pella habilidade de engenho. Compos Versos Latinos, e Epigrammas a diversos assumptos e deste os que se guardão no Convento de Lx.a são 32 Epigrammas Musicaes ao Mistorio da Epiphania do Snr. Hum Soneto, e Outro a N.a na lingua Castelhana ao Nascimento do Nosso Redemptor, as quaes obras sahirão impressas na Colecção dos Poetas Lusitanos. Não consta o lugar, dia, mez, e anno de sua morte.

O P.e Fr. Leonardo dos Santos *

O P.e Mestre Fr. Miguel de Contreiras nasceo em Segovia anno de 1432. Tomou o habito da Ordem Trinit. no Convento de Segovia da Provincia de Castella. Depois de ter Acto no Convento de Valhadolid na Theologia no Colleg.o de Salamanca. Sendo Provincial de Aragão, e Leo Philosophia, e Theologia no Convento de Valença, e lendo muita sciencia foi no Convento tiverão muitos Capitulos provinciaes em que foi Valenciano por muy Eminente, e Religioso. Porquanto outrosy foi a Provincia de Castella Assistente do Mestre de Salamanca. muy Eminente Religioso, e Theologo. Com licença destes Prelados se passou a Portugal, em cuja Provincia assistio muitos Capitulos delles pelos annos de 1465 e 66 governando muy Religiosamente o Convento de Lx.a Amado, e Estimado de todos pella sua Religiosa Vida, e grande Sciencia. Entrava na Synagoga que em Lx.a havia de Judeos, e convertendo a alguns delles os trouxe a conhecimento da verdade; muy como não fossem todos os Judeos convertidos, sentindo a Synagoga a escandalo que dava à Christandade toda a tolerancia de haverem Synagogas, foi com el Rey D. Manoel, que se determinou todos resolutamente a Synagoga se consagrasse em templo dedicado ao Mysterio da Conceição purissima da Virgem N. Senhora Rainha D. Leonor o elegeo por Confessor sendo Pregador de sua Real Capella como este empregos lhe não embaraçassem o dezejo que tinha de servir a Deos fez voto a dita Senhora, promovendo a fundação do Convento da Madre de Deos de Religiosas da Ordem de Hospital da Caridade da Rainha. Sahia pella Cidade com a Cruz na mão o Domingo de Ramos, e Quinta feira de Endoenças, e Sexta feira da Paixão pella manhã, e tarde pregando, e ensinando a Doutrina Christã, e Confessando. Tinha grande Amor, e Zelo para com os Judeos, convertendo a alguns delles, e trouxe a conhecimento da verdade; muy como não fossem todos os Judeos convertidos, sentindo a Synagoga o

Carmo do mosteiro, e sendo vedor g.l do estado g.e nelles. Como elRey Senhor obra instituio a Irmandade da S.ta Misericordia de Lx.a, e mandou erigir outras pelo Reyno. E.te Rey Senhor escreveo os estatutos dos seus Compromissos, assim os primeiros como Começarão, como outros que ainda em seo tempo, e alguns centenarios depois. E hoje tem annos começou. Falece no Bno. de Lx.a com aclamação de S.to a 29 de Jan.ro de 1506. O seu retrato anda na bandeira da Misericordia com Rey inicia a relação do Regulario que são F. M. J. e querem dizer. F. Miguel Instituidor. Trata delle Fr. Bernardino de S.ta Ant.a na Chronica Ms.a tom. 1.o Cap. 2.o f. 289. Ormuz na A. da Epistol. L. 1. Cap. 6. §. 1. Vid. Regnant. Soares na Chronica g.l L. 3. §. 3. Veyga e Torres na Chronic. do Sen.r de Castella tom. 2. Let. Cap. 149. n.o 675. Figueira na Chronicon f.o 343. Nicolaigium Trinitarium f.o 28. Carleto na Agiol.a Lus. tom. 1. f.o 289. e outros m.tos

Vejase o Catalogo

O P.e F. Manoel de Sousa Natt.l de Lx.a Regrou-se em 1.o lugar dos Escriptores, a fim de tomo 2.o que dedica a S.ta Trindade. Compoz e deixou escripto e Livro de folha de partitura de Musica. Tem a letra exacta de hoy Lay, que se Executarão na Capella Real com outras gastou de Lx.a Estudou e aprendeo de Bilancicos até cab.s que fazião o n.o de 100.

Fr. M.el de Costa e S.ta Anna Natt.l de Turquel nos Suburb.s de Alcobaça Morador na Cid.e de Lx.a donde tinha sahido no mez de Jan.ro de 1735 He bom grammatico e Musico indigno. Compoz os Responsorios de hoy Matinas e Lic.as tudo que se Cantarão na Cid.e de Xeres de Cavalleiros Regulares de S.to Agost.ho com approvação de todos os milhor entendidos da Arte de Musica. Tem Composta a obra de muitos Psalmos, Cantatas com acompanhamento de muitos Instrum.tos, Motetes de armonia singular e adoração dos Sacramentos nelle Grande adiantam.to em poucos annos de idade. Actualm.te vive anno de 1737.

+ anno de 1736

Fr. Definidor O P.e F. Nicolao de Oliveira Natt.l de Lx.a professo e Presidente no Real.o de Xeres de Cavalleiros no anno de 1694 foi Definidor e Visitador g.l da Real.a Caza. Compoz hum tomo de Let.a que intitulou = Grandezas de Lx.a = Imprimio em Lx.a na officina de Jorge Rodrigues anno de 1620 e dedicado a D. Luis d'Alcaçova Alcayde mor do Cast.o de Campo mayor, Ouguella e Alandra e Commendador mor do Crato. Edição unica Sarcen= do de A. que tinha dito pouco de m.to que depois disse de Lx.a accrescentou a obra

cardeaes com hum tomo de folha meu Volumoso, que dedicou ao Snr. D.
João Barbosa Salsto Collector Apostolico que então era no Reyno de Portugal.
Este Prelado a Roma Corrigio p.a Roma com intento de a imprimir na gestão
Curia a menos custo: mas não se veio athegora effeito algum da sua promessa.
Falleceo o Dr. Nr. Nicolão Nto Conv.o de Lx.a a 27 de Janr.o de 1634. Jaz
sepultado no Cemiterio Commum dos Religiozos. N.o 34. Trata delle o L.o 2.o=
Fol.o 134.

O Dr. Dezembargador Fr. Nuno da Conceição natt de Lx.a entrou no Conv.o
de Jesus Patria em Julho de 1672 Leitor de Musica na Universid.e de Coim=
bra por provisão, decretada p.a a Cadeira da Fac.dade de Artes com Tit.o
privilegios de Mr.e em Arte. que se lhe concederão no anno de
posto hum grande numero de Villancicos com Solos Duos quatros a 8.s Varios
Motetes, Salmos, Canticos e Missas Cons.as tem enriquecido a Cathedral de
Coimbra aos Conv.os de Religiozas da mesma Cidade e Diocesi donde
com geral louvor de todos e grande Credito de sua habilidade. [illegible]
[illegible] Falleceo a 8 de Fev.o no Conv.o de
Coimbra anno de 1737. Trata delle o L.o dos Obitos f.o 50.

Filho de João Soares Cordoz e de Francisca Con: Nat.al da Cidade da Guarda

Fr. Pedro da Conceição natt de Lx.a entrou no Conv.o de Jesus Patria
a 15 de Outubro de 1706 Escreveo Missas pera os pouços annos [illegible]
Foi Compositor admiravel Musico. Compoz a Musica da Comedia = Elgir
al inimigo = a 4 choros a 8 chors e a muy Musica a Solos Duos e quatros tal
de Geral Gosto com grande applauso de todos. A qual Comedia se Regozijando o Dia=
lado Real pelos Motivos da Acclam.o a Rainha N.a Snr.a anno de 1708.
Compoz a letra e fez a Solfa de Rainha Lea que se Regozijando o Conv.o de Je=
rus de Lx.a com a Real Chara de Lx.a a 4 Voz. p.a a Novena de N.a Snr.a que se fazia
na Acclam.o Real fez p.a Cathedral Villancicos em Solfa e Letra. Compos
a Solfa de 12 Villancicos a 8. a 4 a 3.s 2 Duos e Solos dos quaes muy se gaba
o Snr. Rei de Hespanha. No dia proximo ao seu falecim.to Compos
o Salmo = In exitu Israel de Egipto = a 4 fundado sobre o canto chão do
mesmo Salmo. Faleceo de 71 annos de idade a 4 de Janr.o de 1712. Jaz Se=
pultado no Conv.o de Jesus de Lx.a no Cemiterio Commum dos Religiozos N.o 15. Trata delle
o L.o dos Obitos f.o 57.

O Dr. Fr. Simão Nunes de Assumpção Vejase o Exame.

O D.M. Fr. Leonardo dos Stos natt de Lisboa em Agosto de vida muito exemplar, e grande Literatura. Foi Leitor de Philosophia, e Theologia, Mestre de Novs. Definidor, e duas vezes Ministro de Conv. de Lx.a Compos, e deixou escrita hũa muito grande obra Escriptural na lingua Latina, que intitulava = Comentaria in omnem Scripturam = Da qual ainda se conserva alg.a parte no Conv.to de Lx.a Faleceo a 26 de Junho de 1666. Está sepultado no Cemiterio Comum do Conv.to de Lx.a. N.o 29. Trata delle o L.o dos obitos f. 114.

Foi Ministro de Conv.to de Leiria no anno de 1629

Definidor de Lx.a no Capit.o de 1635.

Ministro de Lx.a em 1638. 2 vez Ministro de Lx.a em 1661.

em Outubro de 1610 no dia 15. sendo Ministro o D.or Fr. Cypriano Lobo

O V. P.e M.e Fr. Roque do Espirito Stº. Natt de Castello Branco, aqui foi no Conv.to de Santarem antes da Reforma: Foi Varão de Santa vida, Admiravel na Charid.e, e Redempção de Captivos, pois que em 7 Redempções, que fez a este Reyno mil, e tantos Captivos, pagou com tão boa Sisa, que sempre teve, que nunca chegou a dever hum só Real: Foi tambem Confessor da Rainha D. Catherina, e do Snr. Rey D. Sebastião, de quem tinha Sitio Confessor no anno de 1578 em Evora [illegible] vindo depois a Lx.a no mesmo anno, e dahi a Ceuta, donde tornou a Lx.a no Conv.to Real de Bethlem a 27 de Julho de 1580 em companhia do Snr. Rey D. Sebastião sobre a Passagem de Captivos no anno de 1562. e que pela Ordem do Conv.to de Ceuta, e Tanger no anno de 1568* Foi 4 vezes Pr.al, e huma [illegible] Reytor da Universidade de Coimbra, Provincial da Prov.a, e grande augmentador, e conservador do mesmo Conv.to da Prov.a

* Reytor da Universidade de Coimbra, Provincial da Prov.a

* e fundou o Collegio de Coimbra no principio, ou fim delle anno de 1576.

Religioso exemplar! e Reformador do mesmo Conv.to da Prov.a

da sua Religiosa vida se ajuntarão muitos casos prodigiosos, que se escrevem dos Religiosos exemplares, e Reformadores do mesmo Conv.to da Prov.a

a 12 de Mayo de 1690.

Está sepultado na Capp.a mor do Conv.to por causa das obras se trasladou para baixo pela Sacristia no Cemiterio chamado de Alberto Magno. Escreveo hum Livro com titulo de = Doutrina Christam pª aquella que estão em poder dos infieis = o qual imprimio, e fez distribuir pelos Captivos da Barbaria, e como nyo chegou a segunda vez a imprimir não se sabe donde, e por quem foi impresso. Frey Bernardo de S. Ant.o Na Chronica Man.a tom. 2.o L.o 3. Cap.o 2. diguinty. f. 180 O mesmo N. Pe Epitom. L. 2. Cap. 2. § 2. O Nicrologium Trinitar. f. 116 Torres no Martirol. Trinitar. M. S. f. 136. Cardoso no Agiol. Lusit. tom. 3. f. 163. Figueira no Chronic. f. 267 columna 2.a Em Alcantara na Chronica! da Ordem. L. 3. f. 369. Está o seu Retrato no Archivo do Convento de Lx.a tem na mão a Imagem de Christo Crucificado, aos pés 4 Mouros, e junto a si muitos Captivos.

O P.e M.e F. Roque do Espirito S.to filho do Dor Chr.o Martins da Costa
grande Juiz Conduto de Sancy da Gaya sua M.er Sobrinho desta sinhora Cazou com
Ray Z.es Vay com outra da mysma V.a he Castello Grosso Brigada da Guarda. Chama=
da Lereteira da Fonseca de cujo matrimonio entre outros filhos teue ao
Dor Diogo da Fonseca q.e Dezembargador
do Callo e hum dos Conselheiros do Estado de Portugal no Gov.o negocios de
Madrid, ao Dor Bartholomeu da Fonseca que Deyoj foi Inquisidor na India
oriental e hum dos do Conselho g.l do S.to Off.o em Lx.a e finalm.te no R.mo
S.r Dor Fr. Egidio da Presentação chamado Lamum.e Lusitano Relig.o do Er
mitay de S. Agostinho insigne Theologo e jubilado na Cadra de Vespera na
Universidade de Coimbra. Nasceo o P.e M.e F. Roque pelo anno de 1520
pouco mayor ou menos estudou a Lingoa Latina na sua patria e direito Civil e
Canonico em Salamanca. Sendo seu Pay Nomeado p.a Dez.or de Supp.am
da V.a Veyo a Santarem e tratando Cazo nalm.te a sua f.o esteue Deziroso de seguir
a R.m com alguma Religião, pedio a seu Pay licença p.a entrar na da O.m da Trindade
Tomou o habito no Cons.o da Pr.a V.a anno de 1541, e professando no anno se= 1541
guinte, leo gramatica aos mayores do Noviciado p.a q. Pay soubesse em hum
dos tinhão estudado mal e outros q. ella hum mayor destes e professo no tinha
agrandito. Mudando El Rey D. Joaõ 3.o a Universidade que hauia em Lx.a
p.a a Cidade de Coimbra mandando estudar a ella alguns Religiozos Trinitarios
sustentados a custa da Fazenda Real foi entre elles o P.e M.e F. Roque não do
Cazo estudante da Universid.e mas como Prelado dos mays. Hay erão já ay bista=
dos em Religiosidade e bom exemplo que mostraua da mayor observancia que
se formando se a Prou.a se sogeitou voluntaria m.te ao rigor da Reforma e gos=
Anno de 1545 Rey introduzio a Reforma=ção na Cas.a Anno de 1561
cedeo de sorte Cazo se fosse criado nella, assim animados todos a Louuauel di=
ante mysterio da nouidade que m.to mays que ao Reformador deue a Prouincia
ao seu Zelo a grande perfeição em q. ficou estabelecida. Acabada a Reforma
nos Cons.os de Santarem e Lx.a q. elle alcançou e introduzio nos mays Cons.os da
Prou.a e como à oração, jejuns e penitencia que fazia se ajuntaua huma gran=
de Religiosidade p.a exercitar q. foi eleito Provincial. Ag.o no anno de 1561
em q. se acabou a Reforma e foi elle 9.o Prou.al a 2.a no de 1573. a 3.a no de
1580 e a 4.a no de 1586. Foi Theologo Comissario g.l e Confessor dos R.mos Mi=
nistros g.es de toda a Ordem Fr. Bernardo de Metij no anno de 1582. Foi Provin=
cial m.to e Reformou por geray com grande zelo e Jubilo de seu espirito por exercitar
a charidade com os proximos e pratticar o principal instituto da sua profissão.
Ag.o em Argel no anno de 1557 p.a 58 donde Redimio 300 Cativos: a 2.a
em Fez e Tituã anno de 1565 p.a 66 e Redimio 230: a 3.a em Fez anno
de 1568 e Redimio 200: a 4.a em Marrocos, anno de 1570 e Redimio
200: a 5.a em Tituã, anno de 1574 e Redimio 120: a 6.a por via de Cauta

a q̃ all gente q̃ não tivesse effeito não tirou nella S.ª o trabalho e merecimento.
A 7.ª vez q̃ foi buscar q̃ste anno de 1578 com hum exercito del Rey D. Sebas-
tião Reynou 80 Captivos todos fidalgos, e titulos, que lá tinhão perdido na
Batalha. A hum delles Reynou 8 outros muitos mõstros geraes q̃ elles fe-
lizmente q̃ mandou a Barbaria e de q̃ tirou q̃ por sua grande industria e diligencia tiverão Liberdade hu mil Captivos. Deu q̃ a Religião do Con-
vento de Cuita e Tanger dos quaes tornou q̃ foi no anno de 1586. Fundou
o Coll.º de Coimbra, e hum principio q̃ obra pella mesma de 1576. Aqui-
tou q̃ Mitra de Cuita Lamego, Viseu e q̃ ainda de q̃ goa Navegou O-
riental. As grandes virtudes q̃ exercitou em taõ Milagrosa que
Alcançou nq̃ occasiões dos dous Reynos Pedirão Universalm.te o ca-
nonize S.ª Com esta fama Morreo no Conv.º de Cuita a 11 de Mayo
de 1590, Com fica dito na sua Memoria. Foi Confessor del Rey D. Se-
bastião e Compoz o Livro q̃ delle se trata. A instancia do S. D.or N.
M.el de Lemos Gen.al desta Prov.a de Portugal se tirarão em Cuita Infor-
mações, authoridade ordinaria, em ordem a Beatificação do D.or N.
Reyno anno de 1624 cuja deligencia Comessou a 25 de Setembro sendo
Bispo o Ill.mo Snr. D. Fr.co de Aguiar. E em Madrid se continuarão
a 27 de Janeiro de 1626 outras informações p.a o mesmo fim. Sobre
a sua Sepultura Veyo o Epitafio seguinte.

Quem facit hic clarus Captivorum justus Redemptor
Exhibit ac hujus Religionis Amor:
Ille Reformato primus fuit ordine Gradus,
Et morum gratia, Nomen in astra tulit.
Terrestres fugiens Luctus, Tenuit quæ Tyara
Fugit, & ad Superas Vita soluta plagas.

Sentença das obras da Igreja se tirou a data do D.or que estava se-
guinte na Capella mor p.a hum nicho que se fez em huma parede do
Claustro Velho em q̃ está a porta da Sacristia, a 7 de Junho de 1617 Sen-
do Visitador Apostolica destes Reynos o Rm.o D. M.el Fr. Raphael Diz Espanhol
Geral q̃ foi da Ordem e Bispo Inquisidor de Mondonhedo. e se fez hum D. nicho com hua
pedra na qual ainda que corrupto o meyo da sua morte se Le o seguinte

Venerabilis Pater Frater Rochus a Spiritu Sancto Religionis Splendor
Virtutibus eximius Captivorum Solatium Sapientia clarus. Post mul-
tos exantlatos Labores pro Fidei, generum glor. quam tria millia Redemit,
Regni hæres Centumgilis, magna Captivorum & Religionis jactura

Sobre a Nullidade dos Feitos em Portugal
Filhos da Provincia do Conselho e Regras
de Portugal. Ley Mayz. Regimento, e Ord.
Livro 3 da Mesma Provincia Titulo

Por se entender que todas as Peti-
goins Contem. deste Regno estão já Dadas em
a Real Academia Lugar Nullidade dos F.F. Portu-
guezes seus alum, Os Exm.os Doutissimos Aca-
demicos assim extendido em todas as Sobsitas
detado os F.F. Secular, portentente este Lug.
os Senão Dão aqui Muy Dogue os dos filhos desta
Provincia de Leg. Ord. Muy Cristã Vsto que
Ouvor Sobta de Cabo Dey Seruir com Dado à apello
Ouvor de feito de vide Nas pode ainda Sobsistir à Ley
Com pazes que ja pella Fazer Seguir Em Cas Regio
Magestades Cazen. Dom Pedro Dezida da Ide
Fontes Em Cazeta de 1706 apony contra Todo
vide. Desde aquel Tempo se Costumou a Contar os
F.F. q. Nella Falecendo Ainda ouvem Nas Estran-
ge Ouvem Professado Na Lekey, Exercitado os
Seus Talentos Em Seruiço de Cada hu Dominus
No Tempo que Ainda se Estam Muy Em Cia Sá Com
o Estado de

Ate a Segunda Ida Muy Ord.

v.º P. Gregorio da Assunção Vicario do Lugar da

9

Da Bibliotheca S.ta de Palmij. Bispado de Coimbra.
Comarca de Leyria S.tio de — Mayteo
Do anno de 1673. Professo em S.ta Cruz de Lisboa
em 26 de Julho de 1662. Mestre em S.ta
de Serèm Mo Leitor de Sagrada Escritura de 1720. depois
de ter sido da Provincia em os principaes Con-
ventos. Definidor, e Qualificador do S.to Officio
do Collegio de Pedreira de Coimbra. Leitor
de Prima de Theologia, Chronista
Geral da Ordem. Comentou as Materias de Deos,
e Tratados em dous Volumes Folio, que ainda
os Padres do Collegio de Buarcos Casa da Provincia
do Algarve conservão em Manuscripto. Leitor de Theologia Moral
no Conv.to de S.ta Cruz de Serem, onde falleceo.

2.º

S. Joannis da Cruz Platuel
da Ordem de Santiago de S.ta — Nasceo na
Cidade de Lisboa em Fev.º de 1673. Professou em
Thomar em 15 de Setembro de 1671. Falleceo em
o Conv.to de Serèm em 28 de Novembro de 1714
Tendo de ter sido Cura em algumas Igrejas de
Provincia, Definidor Velho em Guarda Velha e de
Junto em Vide de Leitor Geral de Theologia Moral
Collegio de Serem. Explicou Obras, e Theologia
Speculativa de Cujos Manuscriptos fez Leitura
Graij Dog.º Eum siguens Volume
Thee

3.º

Rodrigo da Conceiçam Platuel
de Serem Bispado de Lam.º Comarca de
Pinhel. Nasceo Anno de 1654. Professou em
Conv.to de Santarem em 2 de Abril de 1672.

4. Falleceo em 16 de Fevereiro de 1735. depois de ter sido gam em 1ª propriedade Cad.ª da Provincia de Entre Douro e Minho. Leo em Coimbra Theologia Especulativa, Cathedratico Jubilado, e Reytor do Collegio de S. Fr.co de Lamego.

5. D. Fr. Manoel de Santa Thereza natural de Villa de Foz Diocese de Lamego, Comarca de Vianna, Filho de Pay incerto, e Mãy Maria Soares de idade de 60. annos, professou em 16 de Outubro de 1679. Falleceo em 21 de Outubro de 1723. em o Collegio de Santa Cruz de Coimbra, sendo Reytor delle, com idade de 64. annos, e 44. de Religião. Leo na Universidade de Coimbra Theologia Especulativa, Cathedratico Jubilado, e Reytor do Collegio de S. Fr.co de Lamego.

6. D. Fr. Carlos de Deos natural da Cid.e de Lamego, filho de D.n Manoel Gomes Medeiros, e de Maria Soares baptizado em 1662. professou em Lam.o de S. Fr.co de Orem em 5 de Novembro de 1683. Foi opr.o Leytor em Collegio de S. Fr.co da Cidade, onde depois de ter sido em Pedrosa Estando a Provincia unida Leo Theologia Especulativa, Dog.s em Eum Volume de quarto, q. se acha na Livraria do mesmo Collegio. Em outro da Provincia, comentou a Materia de Deo Uno, & Trinitate. Outros varios Manuscriptos de Sermoẽs, que pregou com grande acclamação em a Cid.e

Outro sim parte deste Reyno se entende
que por Eundade a Corsera em seu poder, em
Pont. de Lezem onde ella Mandou Reyr Ouver
Filosofia em Mesmo Collegio da Estrella Prin-
cipal desta Provincia, e Graduou-se Dó. F. Joze

6.º

D. Manuel da Natividade Na-
tural de Ponte de Lima, Arcebispado de Braga
filho de Manuel da Costa de Faria e de Anna
Ferreira Galvão. Nasceo a 5 de Junho de 1675. Or-
denou em Pont. de Lez. Deu-se à 9 de Se-
tembro de 1691. Foi no Collegio da Estrella 6. anno
Lente de Prima, e Jubilado de Theologia Speculativa
Regeo em Varias Vniversidades Regulares Jerarchia
Comentador da Materia de Deo uno, Trinitate, Or-
dinatione, Angelis, Incarnatione, Sacramentis, Re-
surrectione, Ordine, Vltimo Fine, Beatitudine, Pec-
catis, Legibus, Gratia, Virtutibus, Statibus, Vitiis,
Censurado Tribunal do Santo Officio de Lisboa
onde foi Qualificador, e Provincial desta
Provincia. Esteve Diffinidor, foi Visitador geral da
Beira.

7.º

D. Joaõ de S. Boa Natural
de Braga, Arcebispado de Lamego, Bispado de Li-
meira, filho de Joaõ Lopes Ribeiro, e de Anna
Gomes Duarte. Nasceo a 18 de Abril de 1686.
Professou em Pont. de S. Fr. de Ponte de Lima
em anno de 1702. Depois de ser Mestre
da Estrella foi 6 anos Lente de Prima, e 6 de Theolo-
gia Especulativa, foi Leitor geral desde Minor, Regente de dos
principios Cathedratico Material do Real Collegio e por qua-
tro termos Conselheiro, foi Eleito Diffinidor
Numero, Vizitador Geral da Provincia de Portu-
gal

Jal, Cajon Seau Ea Primitiuã delta. Dalguũa-
nuscrip Eg Seaũa pella Livraria De Primitiua alguũ En-
Ja Eg Em volume Pequeno Eum emg. Cada Da Mate-
ria de Primitate outo De Baptismo outro de Visione
Beata outro De Eucaristia outro De Pœnitentia Eccle-
Sastica. Outro De Religiõ Ea cajon Segundo, Cujo Ci-
Culo Ee. Pella Religiõ Ella em Eg Caũdeg Divida. Em Sce
Viriaria Plantada. E Frey Joannj De Santa Rosa Vi-
Vre irrigata. E Mais manuscriptg Se Encontrey à Se-
Sguẽ Expositiva Se Sigue em Seu grande Culto, Mu-
dos Eum Sermã que Se Regis e Sollemissimo Solitaris
Da Sagrada Da Igreja em Sua Corte De Lisboa
Gregou em 5 de Fr.o Dia. Egual Sermã Seaũa em
Louvor Do Duque De Cadaval Eu Cem Nuno Gonçalo
De Sua Alteza em a Carmina Do Carmo. Em Segũda
parte Se Encontrã Eu Cem Outro De Fr. Simão de Tole-
do Do Seminario Da Varatojo Em Comprida Nesta Pro-
vincia Conta Pagual Ella Principia em Lingua Portugeza
na Folha do primr. Caderno. Do Fr. Simão de Toledo
Guardiaõ Cathr. Do Varatojo

8.º O P.e Paulo da Con.ca Natural de
Lisboa Filho de Pedro Nunes Ferreira Escrivaõ De Ma-
ria Isabel Santa de Matos. Nasceu De 1690
Em Agosto Em Nra. Sr.a De Monte De Lima em 21 de
Julho De 1707. Se Recebeu Noviço em Graça
Em o Collegio da Estrella Onde Fez Seu Anno de
Noviciado Em Lisboa Em Poder do M.e de
Noviços Nosso Padre Frei Antonio de
Arcanjo em Cuja Vida Me Alargo. E Guardador do
Anno Foi

9.º O P.e Luis de Santa Maria Natural de
Lisboa Filho de Manuel Dantas Defunto, e de Nu-
no Maria de 1686. Professou em Fr. Antonio de

De Deus em 25 de Novembro de 1711. Leu Frey
Gil Diniz Teolog.º Speculativa outro Dos em Artes
de 1.ª Hora de Terça Depois de ler Lis de Mi-
nerva Leu em Colegio Do S.º Antonio da Ordem
que Nas Livrarias da Provincia se Dão Dous Actos
Em Casa Salva de 4.ª ora Da Manhãa Hum o 2.º
de Virtudes hoje imediato que se Faz Logo.

Sabbado Mayo quatro Mil Sete Centos Le
Lendo Exm.º Frey do Collegio Da Graça Exm.º
Fr. Fr.º das Chagas Natural Da V.ª de Guimarães
Arcebispado De Braga. Hoje Recebido Em
Conducto do Mesmo Exm.º Fr. Felippe de Jesus
Natural de Vianna e Fr. Matheus da Assumpção
Natural de Aguiar juntos da Mesma V.ª do Mes-
mo Arcebispado de Braga e Fr. Manuel de Jesus
Natural da V.ª de Lamego. Lendo Teolog.ª Specula-
va em Tres Dos Fr. Fr. de Mattos Mestre Em
Artes Natural da V.ª de Lamego Arcebispado
de Braga Filho de Manoel Gomes Ferreira
e de Maria de Mattos Naturaes da Mesma
V.ª de Lamego. Entrou na Ordem
aos 14 de Fevereiro de 1708. Sendo Pres.te Do
Mesmo Exm.º Fr. de Jesus Maria Sotto Ma-
yor de S. Antonio de Serem. Este Hoje Re-
cebido Leu a Lição Primeira Em Latim de 4.
Em Artes Entrou Em Noviciado Quem Di
Ninguem.

De Fr. Salvador das Chagas Natural
de Vianna do Minho Provincial que foi Desta Pro-
vincia De Fr. Manuel da Esperança Natural do Lugar de
Cimbra Comissario Provincial q. foi Da Ordem Do Ter-
ceiro Regular Hoje Recebido Em Dous de Junho Leu
Primeira Lição Teolog.ª Speculativa Em Dous Lugares
Sendo ditas Mais Conventuaes.

Em a Livraria de S. Fr. D.

Diana Sen Leit quatro tom Sermoens: Em de Tem-
pore. Dos Santos. Em de Maria. Todos ordena-
dos em 4. composto por S. Fr. da Purificação Re-
gador indigno Dete Ord.a Natural de Diana Ar-
cebispado de Braga. de — de sua m.e Geniba
Obra egual de fol. de ser em mimo vol. em
4. principiado em vento, e acabado em mea de Setembro
Saldes em o mesmo Cart. de S. Fr. de Diana
em 7 de Março de 1709.

Hum Tomo Manuscrito em 4. de Ser-
moens Alphabeticos Compostos por Fr. Manuel de Deos
Religioso Regrante Leitor Jubilado Natural de
Deiriz Arcebispado de — que Deixou de ser Lente
no Seminario de Evora Exercitando-se em continua
Prelicação com grande applauso. Foi Filho de
Pedro de Deos e de Maria de Deos Naturaes
de Deiriz. Morreu de S. Fr. de Diana em mo de S. Fr.
de Sante de Lima, onde falleceo em 21 de Dezembro
de 1715.

Hum Tomo Manuscrito em Lingua Latina do
Principio do Mundo em 4.º Obra muy Douta Escrita
pelo Licenciado Fr. Manuel de Deos Religioso
Leitor Jubilado Natural de Deiriz Arcebispado
de Braga Donde Deixou Notaveis memorias da Sua
Vida como Ora Morte Se mandarão Ja p.a a Academia
Real as Noticias com todas as mais pertencentes a esta
Obra Anno de 1722. Não se Diz quem que Escreveo
Fr. de Manuel Caldeira Callado de Freitas e Bastos
e de sua m.e D. M.a de Liv.a da Costa. Nasceo a
4. de Outubro de 1669. Professou em 13 de Março
de 1718. Neste Cons.o de S. Fr. de Diana onde Na
Sua Sepultura Se experimentão cada dia muy profundos

Em a Livraria de S. Fr. de Senim
de

Seat Ea Eum Ejus Manuscripto de 4. Com o seguinte Titulo = Breve, Claro, Facil, Estilo de todo o Direito Mercantil, Ley Conquistey, Pio do Alfandega =. Composto por Fr. Leonardo de S. Boaventura Reg.do Commissario Provincial que foi da Mercê Provincial da Ordem de Nossa Senhora do Carmo = ~~Reformado~~ Natural de Lisboa Occidental =

Deste Breve Manuscripto Ha Huma Unica Copia Em 19 Vol.s de 4.to Em Meio Volume Em 12 Vol.s de 8.vo Em 11 de Folio Em 11 de Folio Grande Em 11 de Folio Maximo Em 11 de Folio Real Em 11 de Folio Atlantico Em 11 de Folio Elephante Em 11 de Folio Imperial Em 11 de Folio Regal Em 11 de Folio Colombino Em 11 de Folio Cesareo Em 11 de Abril de 1710.

A Este Meu Manuscripto Ha Mesma Unica Copia Deo Volume De 4.to Com Seu Titulo, Do qual Escrevi Hum Comentar. in Lib. Ist. a Fl.o 1. Et Sic Usque ad Fin. de Todos os Dous Volumes Ella Exemplar Literal do primeiro Volume Com. in Lib. Ist. Segundo Comentar. in Proleth. Ist. De Todo o Dito Volume Ella Breve Exemplar Literal De Todo Elle Com. in Proleth. 2.m Comentar. in Proleth. 3.tio De Todo o Dito Volume Ella Brevissima Exemplar Literal De Todo o Mesmo Com.r. in Proleth. A Esta Se Segue Outra De Todo o Dito Com.r. De Libr. 4.to in Proletum Unum Exemplaris De Todo o Dito Ella Exemplar Literal De Todo o Mesmo Com.r. in Proleth. 6.to in Evangelium Secundum Joan. Exemplar De Todo o Dito Ella Exemplar Literal De Todo o Mesmo Com.r. in Proleth. A Esta Se Segue Outra De Todo o Dito Com.r. in Evangelio Mesmo Evangelista.

A Este Meu Outro Meu Sem Nome De Author Com o Seguinte Titulo Com. in Libr. Judic. De Todo o Dito Ella Exemplar Literal do primeiro & Com.r. in Libr. Ist. Mas Alguns Volumes Tem Faltas De Varias Curiozidades E Com Nome De Fr. que Se Não Serem Depois Estes Muito Uteis Serão Tidos Em Muito.

Também Se Acha Em Hum Volume De Folio Sem Nome De Fr. com o Seguinte Titulo.

Ff

Anno Economico

De Rebus Pertencentes a esta Nova Prov.a

Da Immaculada

Escripto por hum Indigno filho Seu

Primeira, e Segunda parte

Posto debaixo Padroeira do S.mo Sr.

Offerecido pello Em.mo S.r Fr. Luis de Sa

Cal.or de Teolog.a Qualificador do S.to Of.o

Ministro Provincial

Anno de 1737.

Parte primeira

Thomo

Sendo das Nottic.as q. se contem em dta prim.a

parte. Devaixo deste Titulo se escrevem todas

as Nottic.as das Cond.es desta Prov.a das Religioz

que nella Sale.am estas. Segualdas com opi-

nião de Fama de Sanctid.e. Dirigidas mtos annos

manda dtas ja p.a a Academia Real pello anno de

1722.

Parte Segunda

Thomo 8.o

Esta 2.a parte se acha Escrita em Estilo Seguin-

te

Ley.

1.º Theologia Religiosa Moral confutando todas as Leys que contra a Religião Desta Provª vem Impressas, e vendas pelo Mundo se acharem, queimadas.

2.º Theologia Eucaristica Zelando a todos pela Fé Catholica Romana do Augustissimo Sacramento da Eucaristia.

3.º Christã Piedade Contraria a Crista Religião Dom. de S. Th. de Villanova, e das Virtudes do mesmo Estado p.ª conservaçã caminhe a Ley.

4.º Censura Critica de Eruditos, e Comentadores de Theatro de Mundo, Dada ao Pello em Lx.ª Anno de 1736 por Impressos, e mss. delles.

5.º Manifesto de Sancta Justiça Com Pia Caut.ª Spiritual Desta Prov.ª Dividida em 2 Tomos Anno de 1736. se Elege Canonicamente Com p.ª Dom. de Santarem Dez.ª Tomo que Contem Justiça.

Pede o Mais A. A. Cons.ª selagão inclusa ajuntem, e mandar vir os Notic.ª

O P. Jozep Diaz, Natural de Goa, e Presbitero da Congregaçaõ do Orat.o de S.t Filippe Nerí de Mesma Cidade. ——

Relaçaõ dos Progressos, que os Padres da Congregaçaõ do Orat.o de Goa tem feito na Missaõ de Salsete até o anno de 1699. ——

Outra do anno de 1708. —

Outra do anno de 1709. —

O P. Jozep de Menezes Natural de Goa, e Presbitero da Congregaçaõ. ——

Relaçaõ dos Progressos, que os Padres da Congregaçaõ do Oratorio de Goa tem feito na Missaõ de Salsete no anno de 1700. —

Outra do anno de 1708. —

O P. Custodio Leytaõ Natural de Goa, e Presbitero da Congregaçaõ

Relaçaõ dos Progressos do anno de 1706.

O P. Pedro de Saldanha, Natural de Goa, e Presbitero da Congregaçaõ

Relaçaõ dos Progressos do anno de 1706.

Outra do anno de 1708.

O P. Jacome Gonçalves, Natural de Goa da Congregação

Relação dos Progressos do anno de 1706.

Outra do anno de 1707.

Outra do anno de 1709.

Outra do mesmo anno

Outra do anno de 1711.

Visão da Verdadeyra Igreja no meyo de Sete Candieyros dourados. Tratado unico. Contem tres partes. Na 1ª se ve a Igreja, entre os Sete Candieyros, ou com Sete Estrellas na Mão. Na 2ª se manifesta com a vez, como vez de muytas agoas. Na 3ª se declara com a espada de dous cortes que sahe da boca de Christo. Offerecido ao Padre Fr. Joseph Pedreyra Leytor Jubilado.

Esta com as licenças q. se requerem

O P. Manoel de Miranda Natural de Goa, e Presbitero da Congregação do Oratorio.

Relação dos Progressos do anno de 1707.

Outra do anno de 1709.

Outra do anno de 1713. — Outra do mesmo anno.

Outra do anno de 1714

Outra do Precioso Transito e deposição do Venerauel Padre Joseph Vaz.

O P. Antonio Xavier,
Natural de Goa, e Presbitero da
Congregaçaõ do Oratorio.

Relaçaõ dos Progressos &. anno 1714.
Outra do anno de 1716.
Outra do anno de 1717.

O P. Francisco Paes, natu-
ral de Goa, e Presbitero da
mesma Congregaçaõ.

Relaçaõ dos Progressos &. anno de 1729.
Outra do anno de 1730, e 1731.

O P. Joseph de Jesu Ma-
ria, Natural de Goa, e Pres-
bitero da Congregaçaõ do Orat.
da Mesma Cidade.

Relaçaõ dos Progressos &. anno de 1708.
Epitome da Vida do Padre Joaõ Alv-
vares ~~de Escrivaõ~~, da Encarnaçaõ Pres-
bitero da Congregaçaõ do Orat. de Pernam-
buco, pelo Padre Paulo Campelli da
Mesma Congregaçaõ e Natural de Per-
nambuco.

Relaçaõ dos Progressos &. anno de 1704.
por hum Anonymo da Mesma Con-
gregaçaõ.
Outra Relaçaõ dos Progressos &. anno de
1705. por hum Anonymo da Mesma Con-
gregaçaõ.
Outra Relaçaõ dos Progressos &. anno de
1699. por hum Anonymo da Mesma Cong.ne

Outra Relaçaõ do Progresso &c. anno de 1709. por Anonymo Do Mesmo Anno.

Outra Relaçaõ do Progresso Anno de 1711. por Eum Anonymo Do mesmo Anno.

Compendio do que devem saber, e dos privilegios, e graças que gozaõ os Congregados da Congregaçaõ do Oratorio de Goa, impresso em Lisboa na officina da Congregaçaõ do Oratorio anno de 1736.

Vida do Padre Joaõ Alvares da Encarnaçaõ da Congregaçaõ de Pernambuco escrita pelo P.e Bartholomeu Lourenço Campelli natural do Reyno de Bernambuco. Seu Filosofia edita

Sebastiaõ da Rocha Pita

Historia da America

Escritory da Provincia do Algarve, e Saltaõ
na Nova Bibliotheca
Francisicana

O V. P. Fr. Antonio das Chagas n.ab da Vidigueyra f.o de Fr. Soares de Figueyroa, e de D. Helena de Eunige. Gomeu d.to R.to no Lug.r de S.ta Fran.ca de Evora; foi no mesmo Comiss.o Vis.r da Ordem da Regr.a fundador do Seminario de Vianna Foz, orual Conv.to Vig.o da Exercicio das Missoes por Sup.ca de El Rey de Portugal — D. Cleto 2.o

Além das obras de que fas menção a Bibliotheca, Compoz as seguintes:

Cartas Espirituaes — 2.o Com. de S. Imprimio em Lisboa por Miguel Deslandy. o 1.o em 1682, o 2.o em 1687

Rainha Sta de dze Sermoens doutrinaes, e panegiricos. Lisboa por Ize Manoel 1722 2.o

Alguma vida deste Autor escreveo o Padre Manoel Godinho Protestante Apostolico — Imprimio em Lisboa por Miguel Deslandy 1687 2.o

O

Fr. Antonio dos Anjos Leitor Jubilado Qualif.or do S.to Off.o Com.o da Prov.a da Prov.a N. da Cid.e de Evora

Além do que Escreveo a Bibliotheca Compoz o seguinte

Sermaõ da Terceira Quarta feira de

Quaresma — Lisboa por Miguel Deslandy 1687 4.°

Sermaõ de S. Clara — Coimbra por Rodrigo de Carvalho Cardinho 1672 4.°

Sermaõ de S. Ize Comprehensaõ de Vnma Religioza = Lisboa por Antonio Craybeeck 1664 4.°

Sermaõ do bom Ladraõ

Do Dr. Antonio dito Innocencio Leytor Jubilado

Sermaõ de S. Bernardo — Lisboa por Giraldo da Vinha 1624 4.°

Sermaõ das Exequias de Filippe 2.° de Portugal em Maio de 1621 Lisboa por Giraldo da vinha — 1621 4.°

Sermaõ de S. Vicente Martir Sol. 1623 4.°

Do Dr. Antonio de S. Leaõ.

Sermaõ do Auto da fe na Cid.e
de Evora - Lisboa por Domingos Lopez
Roza 1722. 4.º

§

Fr. Clemente da Cruz Preg.or Jub.o n.o da Ln.a f.e de Bartholomeu Borges da Silva, e de M.el Lop.z
frigarro dos Cruz.s de Sima, Crato, e Beja
y Freyre
Novena de S.t Diogo Traduzida de Castelhano em Portuguez! Ln.a na officina Ferreyriana. 1685
1725. em 8.º

§

Fr. Daniel dos Reys Leitor Ju-
bilado n.o da Ln.a V.a de Setubal, f.e de M.el Lopez Godinho e de Luiza M.a de Barros. Sobri-
nho dos M.es do Sp.to e Conf.or da Rainha N.a Senhora
Oppera Poetica in Laudem B. Andreæ de Montibus occasione Beatificationis
ejusdem.

Propagaõ Evangelico-Hispanica do
Apostolo Santiago Maior em Hespa-
nha Convertida

Sanctuarios á Propagaõ Evangelico-
Hispanica do mesmo Apostolo já Re
vendicada emquanto pode com Razaõ
genuina, Escritura, e Historia Evi-
dentissima como este Apostolo Sagrado
veio a Hespanha. Dedica-a Frey Sala
do S.r Dom Manoel Caetano de Sousa
na sua Expedito Hispanica S. Ja-
cobi Majoris tom. 1 pag. 740 n. 1740
A quem deja que Elle obrou como
Emperatriz, ou como outra Nova

S

Padre Fr. Diogo Cesar Religioso
Jubilado, Padre da Provincia da Al-
garve, e mtº da Ordem Ord.
dos Pregad. da Bibliotheca Franciscana
na; nat. de Lx.ª Freg.ª de S. Sebastião Cesar
Arceb.º da mesma Cid.e, filho Prov.al da Prov.a e gam. do

Summa Religiosa obra em cinco Sinais ma-
nifestos da Venerabel Madre Margarida
Maria Alacoque Religiosa da Ordem da
Visitação de Santa Maria, e Collegio desta
Corte — Lisboa Occ. 1731. 8.º por
Mauricio Vicente de Almeida. Contem
huma Ingratagem a Corpo da Corte
de Jesus, Senhora Nossa da Graça Cavida
da dita M.e Maria Alacoque

Conclusiones, e Propositiones da Corte-
nal de Maria Lisboa Occ. por Antonio
Pedroso 1731 12.º em 12.

Excellencias da Mulher forte, em No-
ve Meditações: e offa em 27 gozos
para a Novena da Senhora = Lisboa Occ.
por Bernardo Fernandes Gayo 1733. Em 8.º

Devoto da Conceição da M.e S.ma Trata de huma Corôa de Estrellas que a mesma Mãy S.ma
P.e Fr. Simão de Roxas da Ordem da S.ma Trind. dos Pregadores de Castella, e Sua Sum=
maria nos dá a sua vida. Lis.a na Officina Rita-Cassiana. 1735. em 12.

Palestra da Penit.a Trata da milagrosa Imagem do Menino D.s Indulg.as e Privilegios da
Ordem 3.a dos S.tos Fran.co com a hist.a da sua fundação estabelec.to na corte de Lis.a especialm.te
pelo Ven.el Padre da Fon.a 1736. em 8.º
Compromisso da Confraria do S.mo Coração de Je-
sus instituida no Convento de N.a Sr.a da Graça de Lis.a 1731.
S.r João de S. Caetano Leitor Jubilado da Congr.am de Coll.de Coimbra e Vig.o da Vara, e Justificador do S. Off.o foi Comissario de Beja, Val.e do Porto, e de Goa, e de Lamego, e
Vendo Orig.al da Conceição de Beja. Val.e do Porto, e de Goa, e de Lamego, e
faleceo no Anno 1733.

Sermão da Canonisação do S. João da
Cruz Lisboa Occ. por Miguel Rodri-
gues 1728. 12.º

De

Fr. Joaõ de Cristo Leytor Jubilado Ex
aminador Synodal do Arcebispado de
Evora, &c. da Lide. &c.

Ladainha de Sermoẽs de Nossa Se-
nhora Lisboa 1610 fol.

Ladainha de Sermoẽs de Advento
Ladainha de algumas festividades de
Christo Lisboa 1625 2 tom. fol.

Sermoẽs de Christo de Nossa Senhora
Sobre os Sacram. com algum de varios
Santos Lisboa 1632 4.

Sermoẽs de algũs Santos de Nossa
Ordem, Epistolas, Euangelhos Santos com
os do Sacram. Ibid. 1635 4.

De

Fr. Joaõ Carlos
Alem de Prudencia 2 tom. de Bi-
blioteca Franciscana Compos

Segunda parte da Rest. Lusitana Lisboa
por Manoel da Silva 1652 4.

S

Sr. José de Vasconcellos Pinto n.al de Lugar de Alcayaria da de Patriarcal

de Lx.a occ.al q. de Offr.s Luiz, e de M.el Carvalha. viuo.

Sermad de Pedro de Vasconcellos da

Madre de Deos. Lisboa Occ.al por Pedro

Ferreira 1730. 4.o

S

Sr. José da Fonseca Brigador Geral Comissr. Vir.l da Ordem 3.a da Stan. de Se-

tubal, n.al da Villa de Lx.a q. de Joaõ Tavares, e de Stan. Mel Irigamo

das. Fr. de Alcacere. viuo.

Sermad do Doutor Maximo de Sermi-

nho. Lisboa Occidental na Officina Pa-

triarcal de Musica 1728. 8.o

Sermaõ das Procissoẽs da Soledade de N.ra Sr.a da Setubal. em Lx.a na Officina

da Musica anno de 1735. em 4.o

Vida e Rovena do S. Marçal Discip. de Xristo. Lx.a occ.al por Manoel Vicente

Coelho, anno de 1736. em 8.o

S

Sr. Manoel de Christo Leytaõ e Sub-

lado n.al de Lx.a q. de Escrivaõ da Sisa e da Sisa e Qualif.dor do Sti Off.o

das Sr. de Setubal, e das Sr. de Obr. viuo.

Sermaõ na Dedicação da Ig.a do Sad

Francisco Regio da Companhia de Jesus

desta Officina da Musica 1726. 8.o

D. R. M. dos Anjos, da Prov. dos Alg.s da Regular Observ.a de Portugal, n.a Leg.e de Evora, foi Def.or Deputado do S. O. de Biseo de Fez. Está sepultado no Presbi=
terio da Capp.a mor de S. Fran.co de Evora.

Sermaõ de Acto de Fé, celebrado na Igr.a da Cid.e de Evora no 1.o de Abril de 1629.
Em Evora, por M.el Carvalho. Impressor da Univ.e 1629. em 4.o

§

Fr. Nicolau da Madre de Deos Pre.
gador, n.a de Vil.a Fr.a da Cid.e de Lima, e do M.o de Mattos. vive.

Collecção Lusitana - Lisboa Oriental
na Officina Augustiniana 1731. 8.o

§

Manuscriptos.

Há na Livr.a de C. R. Ego. Eugen.o Livro de folio manuscripto com este titulo = Memoria das Prov.as
dos Alg.s aqual mandou fazer, ~~o mandou fazer~~ o N. M. R. P. Cl. Ant.o da Trind.e por mandado do
N. Em.o P. Cl. Ant.o de Trejo Dig.mo Q.l de toda a Ordem. Annos de 1615 & 1616 = Trata das fundaçoes
dos Conv.os Bullas, Privilegios Reys Varoes de virtude &c Letra. N. # Há outro tambem de fol. com este
titulo: Inquirição da Vida do V.e P. Fr. Agostinho de Christo Frey.e Relig.o da Prov.a dos Alg.s tirada
por ordem do Illm.o D. Fr. Luis da Sylva Arceb.o de Ev.a Visitad.or tudo de Fr. Frey. Fr. Luis de S. Ber=
nardino por ordem do S. Offic.o e Execução desta inquirição no A. de 1696 com Relaçaõ da Relig.a
Conclue-se no de 1698. § Copia de m. Bullas reys & Breves Pontificios tocantes a esta Prov.a
Fr. Pedro da Purificação Leitor Ju=
bilado, n.a da Villa de Estremoz, f.o do D.or Alvaro de Mello, e de M. Paes, foi Confessor do
Relig.o de Borba. vive.

Formado na Cronologia de S. Dis
o. Coimbra na officina da Universidade
1723. 4.o §

Fr. Correa — a Serv. dos Leitores da Bibliotheca Franciscana —
Graça Hebrea annunciada em favor dos Judeos. Cerco & Rigado nas Cortes de Evora em 19 de Nov.o de 1627. Evora, por M.el Carvalho. Impressor da Univ.e — 1627. em 4.o

Todos estes Livros se achaõ na Livraria do S. Fran.co de P.a

Leu e nõ Ordo serve de asen-
tar as memorias, q̃ se devem ao Abbade de
Pedroso da Cayselle Francisco Caetano Pr.e Le-
mador de Sobrinha Lo Cabriz &c: Em q̃ havendo
duvida se deverão ir mais: Ey sempre e Lou
com Esta provisão. e Perdida Obed.a a dispo
de V.A. Se Deus V.A. g.de m.s annos Evora 20
de Dez.ro de 736

Logo que V.A. e todos estes meus
Reys Senhores se Recolherão Como Rey De V.A.

Francisco Xavier.

Mes e Dia
Joan. de Almeida

Vendo o Corpo de Lus em Borba.

Fr. Affonso

Fr. Joaõ de Faro Lente de Theologia insignissimo, e Pregador insigne: tem Composto os Livros seguintes.

Hum tomo de testamento, et obligationibus ad invicem. outro tomo de justitia, et jure: outro tomo de Legibus; tudo impresso em Lugo tratado de Quem nº. 3 diversos; Outro de dispensationibus, Privilegiis de Monialibus, e outros; Lugo tratado de Legibus está em brinta Cathedras de Coimbra, e letra muy miuda. outro tomo de Sacramentis communia, emq̃ observa o q̃ dispõem os Estatutos Geraes; e q̃ elesta Provincia da Piedade. Tem Continuado o outro tomo; Lugo titulo; de Tribunal Regulare. ordenou o Alphabetico; e Comendando a Lida da Letra principiada e assim vay athe o fim q̃ foi Fr. Joze de Beringel Lente de Theologia, e Missionario q̃ foi neste Hospicio de Coimbra. e Procurador q̃ foi em o Real Convento de Mafra na Provincia da Arrabida e agora Guardião alli em Convento de N. Snr. da Piedade de Faro.

Diretorio, extracto servindo se pode ordenar, e dispor as cousas, q̃ á Mesa Definitorio constituido do Diretorio desta assistencia Tributa recebida e empregada á sempre augusta, nobre, antiga Corte de Lx.ª Lisboa; que o compoz; foi Fr. Joze de Beringel Lente de Theologia, e Missionario q̃ foi neste Hospicio de Coimbra: e Procurador q̃ foi em o Real Convento de Mafra na Provincia da Arrabida e agora Guardião alli em Convento de N. Snr. da Piedade de Faro.

Memoria dos Autores q̃ mepede o S.or Dom Joan.m de Alm.da p.a Acrecentam.to
Emmenda da Bibliotheca Espanna de D. Nicolao Ant.o

D. Andre de Santa Maria Bisp.o de Goa Varão excelente em Virtudes, e Letras, dos eu-
Doy m.al de Lx.a Doriendum da f.a de Euma Vy.a Chamada a Diçano de S.ta Ella— nacim.to
filho de Lays m.l nobres. Doy Sagrado em.o Anno de 1585 em.o em Vento da Ass.a morte
de D.o de Goa Mudou a See de Sitam p.a melhor parte à Sua Custa. Renun- virtudes
ciou de pois de dois ann.s o Bispado. não foy admetido Senão depois de 26 annos. trata dos
Recolheo-se em Vento onde faleceo, Com mais ann.s q̃ infirmid.es governou o Seu Bisp.o ge e Cardo
22 ann.s alguns o Arcebispado de Goa. Compoz Hum livro doutissimo Sobre a- no no-
Vega de H.e P.e Sto Thom.s Cursos de Sete Sacramentos, q̃ Hum escritor Contemporaneo Agiologio
Chama. Diz S.to Jacinto de D.o no livro q̃ Compos. Vergel de Plantas e Flores Lusitano
a f.o 39. Este livro Sendo Em meu poder Original. he tambem Vi Euma
Copia na Bibliotheca de S. Dom.o da Cid.e q̃ mandou trasladar o Arm.o P.e Fr. Miguel de
Sto Damazo em.o anno de 1727 Compoz mais Hum Tratado muy necessario
à Conta do poder q̃ os Prellados das Ordens Mendicantes tem C.o Si e seus Subditos
Cassi do poder q̃ os Frades Confessores tem dentro e fora da Ordem, este livro está
Em meu poder Sam de quarto, manuscripto.

Fr. Ant.o da Ass.e de D.s Religioso da Provincia da Ass.e de D.s da India
Oriental Compoz Hum Tratado dos Previlegios desta Ordem em Portuguez, Supra
q̃ andão mss em Latim, m.to breves, e Compendiozos, ficam m.to previlegios par-
Sabel q̃ Jam Concedidos e necessarios a Saude dessas pessoas, e dessas Confrades de
Dom.os Summos Pontifices nos Dizerão participantes, principalm.te C.o estas partes
da India e a Cabou a 5 Dias.m.o de Setembro de 1593 annos. E mandou escripto de-
quarto q̃ está em meu poder.

Fr. Paulo da Trind.e Religioso da Provincia da Ass.e de D.s da India Com-
pos Hum livro q̃ tem em meu poder, e participey à Academia Real sin. por titulo
Juram.to de ElRey Dom Affonso Henriques, a sem duvida materia Curiosa
de Cortes muy Curiozas. e da Coim.a em baixo q̃ ElRey Dom Manoel, man-
dou a Roma e o Inventario de Peças q̃ as Embaixadas levarão a Sua Santid.e
e outras m.tas Cousas de Summa erudição e Curiid.e.

Tenho mais os progressos do Apostolado Sam Tomé e Dissidentes. da sua
Reformação. O primeiro em Forma Cronica. e Segundo em Hum Copioso Livro in-
titulado Conquista Espiritual.

O L.e Fr. Fran.co Negrão Compôs a Conquista Spiritual Geyst q Dauj na Livra-
ria de S. Fran.co da C.de este Livro E Eum dEstudo de memorias Antigas, Como diz o L.e
Fr. Jacinto de D.s na Chronica da minha Religiam.

Manoel Machado da Con.ção Prior da Igr.a de S. Cristouão da C.de de Lx.a

Compos Eum Livro q intitulou Templo da Emtra, e Nobreza dos Reys de
Portugal. Em Verso Heroyco q trata da Guerra q o Snr D. Ant.o fez a Portu-
gal, q E adequado q o Cardeal Alberto fez na C.de de Lx.a aos Inglezes no anno
de 1589. E dedicado a D. Phellippe 3.o Sendo Principe, e porque Sua Mag.de
nisto queria, decidou emo seu Testam.o q aquimacem. fez tambem Eum
Tratado pequeno, Sobre a decendencia dos Castros de Gregue a Quellas.

Eum Arvore m.o exacta da geracão do Morgado da Oliv.a e da Tapa-
m.a, assim da parte dos Oliv.as, Como dos Mirandas. Esta na bibliotheca Regia este Livro

Esta memoria do Tratado e decendencia dos Castros dos Frey João Franco Barreto
na bibliotheca Lusitana, e o Snr Fr. Manoel Caetano q D.s dem, me disse
q via este Livro onde jaz a ponta.

O Templo da Emtra, e da origem dos Reys de Portugal, até o Tempo
q escreveo e de todas as accoins Heroycas q obraraõ emos seus Reynados, e Sabem
dos grandes e Illustres Cavalleyros q seacclaraõ no Sitio de Lx.a, enaõ se esquece
q se estimaõ ao Tanto q Dignifica pello seus nomes de Varoins, e em preços em-
q seacclamaõ assim no Reyno, Como fora delle, em Embaccadas, Como em outras
q Capacoins Cem q o seu Monarcha os dinha. Este Livro E de quarto emqua-
dernado em Bezerro branco Cem no principio Euma Estampa Pemanuscrita di-
quissima. pintado Euma Aguia de Azas Cabellos, no meyo Eum Escudo
Inlvado, e de dentro delle Eum Monte Sobre elle Eum Mastro. Este Livro esta
em meu poder. e Tambem a folha 186 segue Eum pano Sentido q o Autor
deu a Euma Ode de Oracio q Comeca intactis opulentiorum. 24 do Livro 3.o

Hum Livro de quarto q trata do Sitio de Bombaca, o Autor E Indi-
atico, por modestia Calla o nome, e pode ser q ainda este Vivente estado em q seacha
nam dera dado ao Prello. Principia pello motivo q os Arabios tiveraõ p.a ac-
meter a quella Praca em tempo do Snr Rey de Fez Verde este e tempo do Snr
Almotacè mor q Expedio Euma Armada de sinco Naos q a foi correr

P.ª a socorrer em 1699. era o General Fran.co Pereyra da Sylua Almyrante
Henrrique de Sig.a Lacam, e fiscal Dom Lourenço de Alm.da eclegando
a Vista da Praca Viram estarem Arvoradas bandeyras Vermellas na fortaleza
E Conheceram estar Rendida do Inimigo Arabio, e Recolheramce a Ilha Zamzi-
bar, em Si souberam Segurdera a dita Praca em Tempo do Sor Conde de Vª Verde
enão der Armado pove do gouerno da India, q Sor Almotacé mor; este Liuro
esta em meu poder.

Outro Sitio de Bombaca Composto por Alexandre de Souza de Castello branco
Com por titulo. Tragica naCaca da Sitio do Sitio da fortaleza de Bombaca
De Sumido em Duas partes, desde o anno de 1696 até o de 1699. em q Mea-
dey Sitiado, prezenciey ea Sitij alados os Sucessos mi Sitares, e incendios Come-
ste eguerra q tudo Como a Comedido. este Autor he filho de Sor.
e Sor perito Academico Luzitano. este Liuro esta em meu poder.

Outro Liuro dos progressos da Armada q expedio o Sor Joaõ de Sal-
danha da Gama Vi Rey do Estado da India Cª a restauraçaõ Bombaca
Qati, Zanzibar, e mais Ilhas adjacentes de q foy por general Luis de Mello
de Sam Payo, tendo a fortuna de ganhar aquellas Praças, e fazendo a Al-
meyrante, e mais Naus, q por tormenta ou outro accidente Senaõ acha-
ram na quella grande Cacca. escrita por hum Anonimo q foy testemu-
nha de Vista. este Liuro he de Sotta esta em meu poder. trata da

Ascendencia do General Luis de Mello os empregos
que elle seus Pays, e avós tiverão, Cartas, que e. Mag.de
q Pª q. lhe escreveu agradecendo lhe a Conquista, q hia
fazer e como se houve o Principe de Amporia Bana-
dau de Banachequc, e provimento q fez em Alvaro-
Caetano do governo daquella Praça, e Nt. de Al-
buquerque na de Sotta pelo S. Vizorey Joaõ de Sal-
danha da Gama lhe haver feito esta promessa
se ganhasse esta fortaleza, e outras mais cou-os

Há outro Sitio de Mombaça, que se fez em tempo
do S.r Joaõ da Castanha, que me disse o Pay do Autor, que he
n.al da Cid.e de Evora, q.e o offerecia a S.M.de q.e Alv.a
mas creio q.e está em seu poder

O P.e Fr. Ant.o das Chagas da Provincia da Ill.e de Sé de
Goa, e Procurador g.al da mesma Provincia nesta Reyn.o
Religioso exemplar de grandes virtudes no Seculo se cha-
mou Ant.o de Moura do Amaral n.al de Lisboa passou
a India ha perto de 40 ann. aonde servio com tanto valor
q occupou o posto de Almirante da Armada de Dio pas-
sando por todos os postos desde Sarg.to foi a Mombaça com
o general Ant.o Machado de Britto quando acometeu aquel-
la Praça entendendo que estava tomada pelo Arabio,
nesta occasião, e em outras m.tas se assignalou sempre com
tal distincão entre os mais que os seus serviços se fizerão
inexiveis, que nas m.tas que S.M.de lhe fez foi necessario
m.ta justificacão p.a se crer ser omesmo.

Compôs hua Representacão que fez a S.M.de no anno
de 1716 dedicada ao Conde de S. Vicente insinuando o
modo de restaurar Mombaça que consta de 36 Cap.os com
hum Mapa da fortaleza e Bahia e ancoragens de Mascate
illuminado de mam, e dá razão a S.M.de do motivo,
que teve p.a lhe fazer esta Representacão, e no fim hum
Index dos Cap.os tudo manuscrito de fol. está em
meu poder

Gomes

Gomes Annes de Zurara professo Cavalleiro Chronista del Rey D. Affonso 5.º Guarda mor da Torre do Tombo de seus Reynos e Senhorios

Compos a Chronica que se acha manuescrita, q está em meu poder dos grandes enotaveis feitos do Mº Illustre ensobre S. D. Pº de Menezes Conde de Viana primeiro Capam e Governador de Ceuta, aqual foi ajuntada e escrita em este volume por mandado do Mº alto, e Excellente emº Príncipe el Rey D. Affonso 5.º de Portugal, e do Algue, e Senr da Ilha Cidade, e de Alcaeer, que este mesmo S. ganhou junto com essa dicta cidade Mº de que anda impresso nas tres Chronicas, que compos em fl

O Rdo P. Fr. P. Holler Religioso da Ordem dos Pregadores morador que foi no Conv. de S. Dom de Azeitaó

Compôs hum Diario da Jornada indo por Capellaó da Nau Burlote de fogo de que era Capam Jorge Mathias Sottomaior Cavalr. professo da Ordem de Christo cujo titulo he em manuescrito e Original = Armada que com o favor de Deos fizemos na Armada que el Rey D. Joaó 5.º mandou contra os Turcos em socorro de S. P. Clemente 11.º traz o numero da Esquadra Officiaes e Regim. da Armada, e varios Mapas ou desenhos das Costas e golfos de Corfú e Levante. está em meu poder

principiou em 28 de Abril de 1717

Henr.e Brayo de Moraes n.al de Lisboa Arcediago
dal Sé de Goa Vigr.o g.al e Comiss.e da Bulla da S.a
Cruzada Visitador de Mocambique e Reos de Sena
que trazem habitos Prelaticios com meia Mitra

Comsoi as Noticias de como e quando se erigio a
Cathedral de Goa dos Bispos, e Arcebispos que
nella houve antes, e depois da sua creação em-
Metropoli e Primás da India, e outras mais cou-
zas pertencentes ao d.o Arcebispado trata da-
Jerezicaõ de Goa, suas Parrochias, e das das Ilhas
adjacentes, das pessoas, que tiveraõ, e das que ex-
istem hoje dos Votos, e procissoens q' há em-
cada huá das Igr.as e Parrochias das Cid.es
do Norte das suas Igr.as e Ermidas e das
do Sul de Goa da fortaleza de Angediva,
e ainda nas terras del Rey de Sunda nesta
vezinha da Igr.a de N.S.a do Amparo; em-
Mangalor no Reyno de Canará aonde temos
feitoria a Igr.a de N.S.a do Rozario; e
no mesmo Mangaloá a Igr.a do Bispo pola-
ter edificado, e eregido D. Thomás de Castro q'
nella se acha sepultado hoje pertencem-
estas, e outras neste Arc.o aos P.es de S. Fe-
lipe Neri além disto tem outras cousas mui-
curiosas, e sucessos de Guerra. e Cousas sagra-
das, e profanas manuescrito em 1 V 22 em-
A.o está em meu poder

Fr. Luis de Baeça Religioso dos. Jeronimo Cas-
tellhano admiravel em virtude e Letras que-
achandose neste Rn.º Cardeal Infante D. Henr.º
omandou tomar informação da vida das Beatas
pobres do Recolhimento de Viana, e pela boa e S.
fama que achou dellas omandou seg.do lhes com
Provizão sua fo. lhe tomar obediencia, e fazer profissão,
fo.ª Reformar este Convento, que hoje existe

BIBLIOTECA NACIONAL

Escreveo hum livro manuscritto em 4.º que
se acha em meu poder na forma seg.
Principio da Instituição e fundação do Mostr.
de Jesus das Religiozas da Ordem de S. Je-
ronimo da Villa de Viana, trata da primeira
fundadora chamada Brites Dias fa. de Diogo
Vaz Rodovalho, e de sua mulher Maria Esteves Can-
sada da mesma Villa da principal nobreza della.
trata da Doação de tudo q.e seus Pais derão ao-
Convento, vida e virtudes da mesma fundadra,
emais Religiozas, que floreceraõ nesse tempo no-
mesmo Convento anno e dia de seu fallecim.to lu-
gar dos Sepulchros; taõbem trata da M.e Phe
lipa da Cruz sua vida e virtudes filha de Bom-
Phelippe Irmaõ de D. Theodorico Duque de Bar-
ganca, e sobrinha de D. Theotonio de Barganca Ar-
cebispo de Evora. o qual ameu neste Convento
passou a patria Celestial em 19 de Junho de 1633
tendo de habito 53 annos

O P. M.e

O P.e M.e Fr. Jacome da Conceiçaõ Religioso
da Provincia da Ad.e de Dj da India Lente jubi-
lado duas vezes na Sagrada Theologia Provincial
que foi da mesma Provincia, e hoje digno P.e della
n.al da Cid.e de Lisboa filho de Ant.o Roiz Chacoa
e de sua mulher Angela Soares da Veiga naturaes
e baptizados na Igr.a de N.S.a da Conceiçaõ de Villa-
Viçosa Criados que foraõ da Serenissima Casa
de Bragança, passou a India menino em
a Nau em que foi por Cap.am D. Fran.co de Napoles

Escreveu huã Arte de Gramatica em Portuguez
por perguntas e respostas muito util p.a aprender
brev.te gramatica original manuescrito em
papel da China em 4.o enteã em meu poder.

O P.e M.e Fr. Amaro da Conceiçaõ Religioso
da Prov.a da Ad.e de Dj da India n.al de Villa
de Estremoz Lente jubilado em a Sagrada
Theologia Exprovincial e Vizitador de ambas
as Provincias da India Deputado do S.to Off.o
da Inq.am de Goa

Compoz hum livro de 4.o de altura de hum-
palmo Original manuscrito douzo do Dom.o
P.e Procurador g.al da Provincia Fr. Affonso da Ma.
de Est.a Guer.a Academico Real da Historia Por-
tugueza o qual Livro ficou na mesma Pro-
vincia q.e se copear na mam do Dom.o Expro
vincial Fr. Carlos de N.S.a de Portosegura e lá-
se conserva.

Trata

Trata de Assumptos predicaveis e ideas p.ª todo
o genero de Sermoens com dous Index alfabeticos
hum delles de letra vermelha que ^ãs materias, ^à ponta
textos lugares, terras, e Livrarias donde foraõ.

Trata de Historia sagrada e profana e-
das cousas mais notaveis das Livrarias do-
Vaticano, e outras mais por onde andou
seguindo a mesma idea do Laimagni.

O P.e M.el João de Sriar n.al de Goa Protho-
notario Ap.co e notario da Bulla da S.ta Cruzada
Capellaõ dec.s Mag.e e vigr. Confirmado da Igr.a
Parrochial de S. André de Goa alvelho

Compôs hum Livro em fol. impresso em Lx.a
na Officina de Miguel Deslandes no anno
de 1702

Intitulase Aureola dos Indios, e Nobiliar
chia Bracmana Tratado Historico, Genea-
logico, Panegirico Politico, e moral Offere
cido ao Ex.mo S.r D. S.ro Luis de Menezes. Mar
ques de Marialva Conde de Cantanhede,
Mordomo mor

A este Livro fiá huma Resposta de hum
Anonimo manuscrita em 4.o que tenho em
meu poder, e o tal Anonimo he n.al da India

Intitulase Espada de David Contra O-
Goliat Bracmanismo dedicada a S. Fran.co
X.er escreve o Author humedecido de ?

que dizem todos os Authores acerca de Braç-
meres: de mostra em A Cap.º o motivo que teve
p.ª fazer esta Apologia, e p.ª Chamar Espada de
Pano deste livro. tem m.ª Cousas curiosas
em m.ª versos Braçmenes e mostra a nobreza
e fedilidade dos Chinezes Reinos
p.ª com o seu Serenissimo Rey portuguez, os
grandes homens que houve desta nação, e
os Privilegios, e Alvarás que os Serenis.º
Reys de Portugal lhe concederão.

Hum Anonimo manuscrito em 4.º está emmuc.
poder
Intitulase Ramalhete de curiosidades flores de
Jardim de varios Authores, em que se achão as-
cousas mais heroicas que fizerão os nossos
Reys de Portugal, nascimentos, Casas, annos,
em que morrerão lugares aonde estão se-
pultados Embaixadas, outras Cousas mui-
curiosas Com seu Index alfabetico acaba
em 1716.

Hum Anonimo manuscrito em 4.º dedica-
do ao D.or Manoel Guerreiro de Brito D.or
na Sagrada Theologia Conego em a S.ª Igr.ª
de Evora Comissr.º da Bulla da S.ª Cruza
da, e Desembargador da Relação Eccles.ª
da Metropolitana de Evora. Foy Collegial do Real
Coll.º da Purificação Bacharel deste Arcebispado e Provizor delle.
Intitulase Instrucção, e modo pratico para
se fazerem os Exercicios Espirituais por tem-
po de 8 dias, e mais algumas fragmentos-
p.ª a Oração mental.

Dom

Dom. Ant.º de Lima bem conhecido neste Rn.º

Compôs hú livro manuscrito em fol. que trata das primeiras e segundas familias deste Reino está em meu poder

Ant.º das Neves bem Conhecido

Compôs hum Livro manuscrito em fol. Genealogia da Casa dos Silvas e acabou em 18 de Fev.º de 1632 Com notas de D. Diogo da Silva 5.º Conde de Sr.ª Cruz Original está em meu poder

Fr. Alvaro da Son.ª Religioso calçado do Carmo

Compôs hum livro manuscrito em fol. da pobreza e fam.ª dos Son.os que depois foi acrecentado por Fr. Miguel da Son.ª Carmelita descalço da Provincia deste Rn.º n.º de termo de Castello Rodrigo em Riba Coa trás M.s Arvores de geraçoens estão em meu poder.

Dom Luiz Lobo da Silva bem conhecido neste Rn.º e outros Authores Cavalheros, aos nomes não nomea

Compôs hum livro de fam.as as mais Illustres deste Reino Historiado manuscrito em fol. está em meu poder

Fran.co de Britto Cordovil n.al de Evora fidalgo da Casa de S. Mag.e Comendador na Ordem de Christo escrivão maior da

da Alfandega de Lisboa, e Provedor da Agoa da Prata de Evora

Teve hum Livro que lhe deu o Conde de Basto hé de gam.ª deste Gn.º manuscrito em fol. historiado Author anonimo está em meu poder

Antonio Abello da Silva Poeta Lirico Espanhol (alias Dom Franc.º Man.el)

Obras em verso manuscrito Dedicadas a Serenis.ª Princeza Margarida Clara Emilia de Bohemia f.ª de Federico 5.º Rey de Bohemia Palatino do Rhim. Feito em Haya por Guilherme Van Floris anno de 1644

Guarde

He de excellentissima Letra tem dedicatoria ameesma f.ª Estrologo, e Index alfabetico de Sonettos. 1.ª p.e e 2.ª p.e outra dedicatoria ameesma f.ª com Index alfabetico de Romances: está em meu poder.

Pedro Pacheco de Leandres Bacharel formado em Canones n.al da V.a de Setuval foi m.to conhecido em Coimbra pellas suas Composições

Cithera Lusitana dividida em Consonancias poeticas de que resultão quinze differentes Ecos com varios assumptos em q.e se descreve o Transito do Serenis.º Rey Catholico Carlos 3.º do tempo que partio de Allemanha até que entrou em Barcelona Corte do prin-

Principado de Cattalunha com os sucessos de
quasi anno emeio desde 7 de Março de 1704
ate 8bro de 1705 capaz de se imprimir com
epigrammas delvarios Authores em louvor da
Obra hé utilissima pellas m.tas not.as q' trás do
nosso Reyno naõ m. vulgares tem 4.o de
4.o altura de 3 dedos está em meupoder

Tomo 2.o manuscrito taõbem de 4.o
Arte curiosa q. estuder bons conselhos, e apren-
der proveitosos avizos dividida em Metricos, e
epigramas pela Ordem do Alfabeto no anno
de 1712 está em meu poder

Tom. 3.o de 4.o taõbem manuscrito

Archivo de memorias insignes pertencentes ao
Reyno de Portugal desde oanno de 1692 até
oanno de 1706 com m.tas noticias sagradas, po-
liticas emilitares

Tom. 4.o manuscrito em 4.o
Outro Archivo como assima desde oanno de
1707 até 1716 segue a mesma ordem
Toda esta obra assima saõ Originaes escritos
em meu poder

Compós mais od.o 4.o outro tomo em 4.o manuscrito
que pela variedade de assumptos diversos am-
biciosa aveura do 4.o mas naõ quis vender en-
tendendo que dandoo aoprello ganharia mais.

Fr. João da Cruz Religioso da Sagrada Ordem de Pregadores

Compôs hum livro em 4.º manuscrito, que intitulou. Reino de Portugal, sua Creação, e sucessos profetizados pelo Ceo a Esdras nos Cap.os 11, 12, e 13 do seu livro 4.º tem hua Vocapintada na pr.a folha, e dentro della o distico seguinte. // quia odorem omnibus; confero; & festinanter consterno. // tem proemio 1.a 2.a e 3.a p.e m.to versos em louvor da obra em 4.a mais curiosidades está em meu poder.

Manoel Borcarro Francez Medico Physico e Mathematico bem conhecido

Compôs hum livro manuscrito em 4.º que intitulou Anacephaleoses da Monarchia Lusitana dirigidos a El Rey nosso S.r em Lisboa por Fr.co Alvres em anno de 1624
Achasse mais no d.º tomo hua Obra de Fr. Lopes Boaventura com hua profestação da fé no fim que tudo o que naquelle papel dizia sumettia como verdadeiro fr.o obed.e ao S.r Igr.a Catholica Romana, e seus Ministros do Santo Tribunal do S. Off.o e acaba com hua Carta do grande P.e Ant.o Vieira da Sagrada Comp.a de Jesus louvando od.º papel e que mostrando-o aos Religiosos doutos e curiosos

Cursos do Colleg.º da Bahia a todos pareceo
Juá admiravel Obra assim na eruditão,
como nos discursos, e acaba com as mais finas
expressoens de amizade sentindo não poder
copear ao. papel pela pressa com que parte
a frota e assim lho remete em 22 de Julho
de 1686. estâ em meu poder.

O D.tor Joaõ Gomes de Goes Doutor em Cano-
nes pela Universid.e de Coimbra familiar e pro
curador dos Carceres do S. Off.º de Evora n.al
de Montemor onovo ~~falleceu~~ e Bachare-
em Theologia pela Universid.e de Evora.
Morreu em Evora em 23 de Novembro de
1719 esta sepultado na Capella do S.to de
S. Fran.co de Evora tendo de idade 54 annos

Compôs hum extracto in fol. que intitula
Acroama Eucharistico da pomposa procissão em
louvor de Christo Sacramentado na Cid.e de Evo-
ra a 14 de Julho de 1697 pela m.a nobre
e pia Irmandade do Sant.o sita na parrochia
de S. Mamede
Impresso na officina da Universidade ann.o
de 1697
Corre outra Impressa na mesma Universid.e
p.a a mesma festividade em 1692
Há mais outra manuscrita p.a a mesma fes-
tividade na Igr.a Parrochial de S.to Antão com
m.a elegancia e erudição.

Compôs mais

mais manuscrito a Vida de S. Joaõ de Deos em
verso comque se armou a Igr.ª de Monte mor-
o novo nodia da Canonizaçaõ dos. tom. 1 Ori-
ginal em fol. imperial grande está em
meu poder.

Outro tom. em 4.º que disse seu filho que
estava em caza de Felype de Cabelos de
Evora contem
Entrada da Rainha D. Catherina em Evora
Festas, Arcos triumphaes e Aparato, comq foi
recebida na d.ª Cid.e os Auspicios que espe
rava tod.o Reyno e esta Metropoli, duas
Voltas q a mesma d.ª deu ao redor da pra-
ve fonte da praça na praça de Evora ~~Tudo~~
eas falas que lhe fez a Camara tudo em
Verso heroico porque era indigno prosa
e grande letra d. ~~era~~ intitulase este to-
mo dirigido de Evora
Huá Relaçaõ impressa em Evora das fes-
tas da Canonizaçaõ de S. Joaõ de Deos
que escrive na India
disseme mais o filho que deixara composto
que estaõ manuscrito duos volumes de di-
reito que suponho saõ três

Fray.

Fray Alvaro de Guzman Predicador general de la
Orden de Predicadores Comiss.r del S.to Offo en-
los Reynos de Perú, y Angola y Congo

Compôs Apologia y Contradicion del Vulgo
murmurador ofrecida al S.r Virrey, y Gover
nador del dicho estado de Perú

He hum livro manuscrito original em 4.to
em q.e defende o governador João Furtado
de Mendonça Cavalleiro da Ordem de Chris-
to G.or de Angola e Congo frás varias obras
poeticas em seu louvor.

frás hum sermão pregado nas Exequias
do Illus.mo S.r João Furtado de Mendonça Capm.
gnal do Reino de Alg.e que se lhe fizeraõ no-
most.e de S. Fran.co de Lagos a 16 de Janr.o
de 1629 Com o tema seg.e

Nequaquam ut mori volent ignavi
mortuus est Abner, manus tuæ ligatæ
non sunt, et pedes tui non sunt com-
pedibus aggravati 2.o Reg. 3.

Este livro está em meu poder

Joannes de Sacro Bosco
Comentarios in Sphæram tradctus a Rm.o et Sapien.mo
P.e Chrisostomo Duarte Mathematico Preceptore.
He hú livro de 4.o manuscrito com m.tas figuras mathe-
maticas, e signos celestes cheio do que pertence aes-
ta sciencia está em meu poder he original

Jorge

Jorge Cardoso bem conhecido neste Reyno pelas
suas excellentes obras alem das que imprimio deixou manuscritos—

Hum Catalogo da sua letra de todos os livros que tinha de seu uzo e moveis com que partio quando foi a jornada a Madrid, Reliquias de Santos, que lhe derão, laminas e pecas insignes que comprou e outras M.as noticias, e de todos os Autores estrangeiros e portugueses que o alegarão em sua vida na Composição dos Agiologios Luzitanos poz por titulo a este livro Caveira este Livro copeou o Illus.mo S.r D. M.el Caetano de Sousa que Dios tem esta Original em meu poder.

A M.e Sor.r Maria Mag.l da Vera Cruz Religiosa em S.ta Clara hua das fundadoras dos Mosteiros de S.ta Clara de Manila e de Macao Cuja vida anda já nas memorias da Religião da Provincia da Al.de Dos da India pelas suas M.as virtudes faleceu no mesmo Convento de Macao

Compos Tres tomos a que deu o titulo de Floresta Franciscana cuja composição acabou em 1640 e se achão manuscritos os originaes em o d.o Convento das Religiosas de Macao, e ja S. Mag.de mandou vir copeas delles e dous tomos copeados se meteu o Viorey Dão de Sald.a da

da Gama como he de ver da Collecaõ da Academia Real do anno de 1731 § 18 cuja nota dece o Rm.o Academico Fr. Affonso da M.e de Dí Guerreiro cujas illustracoens âmesma obra tem manuscritas nas memorias da Provincia que as trasladou o Veneravel P.e Fr. Ant.o de Sta Ma.a Confessor desta serva de Deos.

Manoel Alz Pegas bem conhecido pelas suas obras

Compôs hú livro in fol.o que tem por titul.o Index Verborum, et Rerum, quæ in ho volumine continentur, de novo recondite.

Anno M.DC.LXXXVIIII.o die Vigessimo 3.o Maii mane

Com licença do S.o Of.o p.a se encadernar com despo e Rubrica do Inquirid.or Nuno de Pina Pereira dasse aconhecer ser do Ass.to por hũa carta que está dentro no Livro p.a o dito do P.e Fr. Miguel Machado de Sande e Vas.c feita em 25 de Outr.o de 1695 emque lhe pede parecer, e manda procuraçaõ he original manuscritto está em meu poder

Fr.

O P.e F. Ant.o de Jesus Religioso da Provincia
da Ass.e de Bs de Goa filho de Joaõ de Carv.o
e de sua mulher Catharina Pereira naturaes de
Lisboa Bautizado na Igr.a de S.to Estevaõ de
Alfama etaõbem ad.e P.e o Ley foi Medico da
Camara del Rey D. Joaõ 4.o entrou no Novi-
ciado a 20 de Set.r de 1653, e professou a 21
de Set.r de 1658 tendo 19 an.s de idade; foi
seu M.r de novicos o Veneravel P.e Fr. Baõ
da Natividade cuja vida elle virtuosamente já
nas memorias da Prov.a como taõbem assi-
nou Religioso seu discipulo. foi insigne
em virtudes e principalm.te na da Castidade;
de que deu athe o fim da sua vida evi-
dentissimos signaes, foi Missionario Apos-
tolico nas terras do Sul da India aonde
padeceu m.tas perseguiçoens e martirios pelos
hereges Hollandezes, e fundou nas terras do
Samorim huá Igr.a com invocaçaõ de N.a S.a
do Rosario subordinada a mitra de Goa, aon-
de converteu a fé m.tos gentios, que no anno
de 1646 mais de 400 pessoas recebiaõ nella
os Sacram.tos; nunca quiz ser Prelado nem
sahia fora do seu Convento nem visitava
pessoa alguã ate o Vizorrey, até idade de
78 annos em que faleceu sempre cantou-
triple e assim lhe chamavaõ morreu consig-
nados de predestinado, estave exposto 15 horas
em

em N.ª S.ª do Pilar flexivel, e foi aventurar
ao Cap.º da M.ª de Dº de Goa em 27 de No-
vembro de 1719 tendo de ida 78 a, e de
Religioso 61 tudo consta das memorias da
Provincia, em.º mais prodegios

Compôs hú livro de varias devoçoens emo-
do devoto christão e religioso m.º em 8.º
que deu a vissrey D. Rod.º da Costa, que-
por ser de letra m.º demasiada m.º meuda pode
ser de A.º

Compôs outro da mesma letra em 12 de al-
tura de hú Breviario que de outra letra podia
ser de fol.º de que uzava no coro onde assis-
tia sempre de devoçoens jaculatorias epro-
testaçoens da fé o qual suponho se conser-
va na Provincia

Compos mais dous em 12 da mesma letra, q-
hum esta em meu poder, outro emprestei
p.ª se copear enaõ mo tornaraõ. aparelho p.ª
Confissaõ, jaculatorias p.ª Comungar, rezas, e
devoçoens a N.ª S.ª da Piedade, outras mais
devoçoens

Joaõ

Joze Gonçalves da Silveira Cavalleiro professo
da Ordem de Christo fidalgo da Caza de S. Mag.e
Alferes de Infantaria do terço de Goa

Compôs hum livro manuscrito em fol. que of-
fereceu a Ex.ma S.ra D. Joanna Bernarda de Al-
ronha mulher do Vizrey Joaõ de Saldenha da
Gama cujo titulo he -
Sitio etomada de Cholim amais inexpug-
navel Praça q os Gueima Santos fizhaõ
na Asia com a Origem da ultima Guerra
entre o Estado, e Gueima Santos, etudo o -
mais que houve na d.a Guerra escritto
em Goa a 13 de 8b.ro de 1726 está em
meu poder

Memorias, da Provincia da N.a de Pás de Goa, Fun-
daçoens de Conventos de Religiosos, e Religiosas
e Privilegios de S. Mag.e e Breves Pontificios
Doctos e Imagens milagrosas, Vidas, e Vir
tudes de Religiosos, e Religiosas, Nascimen-
tos e mortes dos mesmos, sepulturas destes,
de pessoas seculares, e Livrarias: ferido -
tudo dos Archivos e Cartorios da Provincia
que tudo se participou a Academia Real da
Historia no anno de 1724 p.r Provincial Simão
da mesma Prov.a Fr. de Jesus Maria livro ma -
nuscritto em fol.

Segue-se o dos Memoraes da Provincia da Ma.
de Deos de Goa que trata da Trasladação dos ossos
do Veneravel Illus.mo S.r D. Fr. André de Sta Ma.
Bispo de Cochim que faleceu a 10 de Novem-
bro de 1618 posto que Jorge Cardoso faz men-
ção da Morte do d.o Prellado em 27 de Maio
do mesmo anno; os assentos da Prov.a o encon-
trão co Epitafio da Sepultura
trataõ mais da Trasladação dos ossos do Illus.mo
. Arceb.o Primaz da India 1.o e 3.o porq renunciou
pr.a vez e foi mandado segunda vez ~~a India~~
chamado D. Gaspar de Ornellas em os 15
de Ag.o de 1625 mausuleo, q se fez em mais
solemnidades, que houve nesta Trasladação
com assistencia do Illus.mo Primaz D. Ignacio de
Sta Theresa Compromisso novo q se fez
a Confraria da M.e de Deos; varias erecoens de
Confrarias e mais papeis authenticos, e uni-
lidades pertencentes aos Conventos do norte man-
dado a Secretaria da Academia Real em 1726
Livro manuscrito in fol. p.lo Ministro Provin-
cial Fr. Simão de Jesus Ma.

O Author

O R.do P.e Fran.co da Fon.ca da Comp.a de Jesus n.al
de Evora Procurador g.al nas Cortes de Lisboa, e
Vienna p.la Prov.a da India Or.al bem Conhecido
vive em Roma.

Compôs alem de varios livros impressos ma-
nuscritos de que os P.es da Comp.a tem dad.-
Relação - o seg.e

M.a Santissima Mistica Cidade de Deos
Recopilação das Obras da Veneravel M.e Sor
M.a de Jesus de Agreda mandado imprimir
por hum Anonimo na Officina de Inacia
em Lisboa occ.al anno de 1730 em 4.o

Epigramas Latinos e Portuguezes de mais-
louvor e celebres Act.s deste Sn.or feitos aos an.s
e acçoens do Em.o P. Cardeal da Cunha
Inq.or g.l até o anno de 1721, que servay
continuando manuscritto livro in fol. está
em meu Poder com retrato no principio de
sua Em.a

Anonimo. Vida e acçoens do Vi-rey Dom
Estevão da Gama. guerras e paxes que fez com
El Rey de Viantana, e como foi buscar os Rumes
e Armada que p.a isto fez em Setv.al na era
de 1500 e 20 e pardaos que deu a Sat.da p.a
provim.to dos Armazens, e das Couras de Corregem.
da Ribr.a e apresto de toda a Armada escritto
na India letra antiga in fol. está em meu poder manuscrito

O R.mo Academico L.do M.e Fr. Fernando da Soledade Provincial da Prov.a de Portugal que actual.te exercita Chronista da sua Prov.a bem conhecido

Alem do que tem composto em mendoe O Vergel e Plantas de Flores da Prov.a da M.e de Deos da India composto pelo L.do M.e Fr. Jacinto de Deos por ser impresso depois de ser morto deque se seguio achar se com m.tos erros Corre impresso he bem conhecido.

O P.e M.e Fr. Jacinto de Deos assima dito foi n.al de Macao Lente em a Sagrada Theologia P.e da Prov.a Examinador.g.al Deputado do S.to Off.o na India Or.al em 1646 mandou empremir e deixou manuscritos os livros de que faz menção o seu Vergel foi varão Virtuoso e Sabio

Constituiçoens Originaes do Bispado de Evora feitas pelo S.r Cardeal Infante D. Affonso Arcebispo de Lisboa e perpetuo administrador do Bispado de Evora, forão publicadas com o parecer, e cons.o do Cabido em 23 de Maio de 1534 em o Synodo que o d.o S.r Celebrou em a S.ta Igr.a de Evora. estão escritas em 33 folhas de pergaminho como se declara no fim das mesmas, ainda que as dittas folhas não estão numeradas sobscrittas por Diogo Affonso Secret.o do

dos S. Infante, sellados com seu Sello pendente de hum Cordaõ de Setós azul, e assignados pelo S. Infante com a sua Rubrica seg de ==== ffff.+

Este livro estava em caza de Manoel Carvalho Pereira Bacharel da Sé, emedisse o comprara em hum Leilaõ, epor estar encadernado empasta de taboa comfechos e cantoneiras de bronze como os mais que se guardaõ no Archivo desta Se foi há dous annos entregue a mesma Sê aonde está fechado no Almarco das Frechaves, edas taes Constituiçoens antes de se entregarem fiz esta not.a

Luis Goncalves Catela Colegial y Secret.o en-lo Real Collegio de N.S.a de la Purificacion de la Ciudad de Evora Presbitero del habito de S.n Pedro, y Doctor en Theologia por la misma Universidad. Vive nesta Cidade

Cancion a la gran Victoria, que tuvieron nuestras Armas de el Exercito de Hespaña situando a nuestra Plaça de Campomayor en Octubre del anno de 1712 dirigida al Ill.mo S. Don Fray Joseph de Mello cavallero del habito de S.n Juan de Jerusalen Comendador de S. Juan de Corvera, y Ervones Governador de aquesta Cidade de Evora

En Evora en la Imprenta de la Universidad Anno de 1713 em 4.o

Compoz mais varias obras poeticas adiversos

assumptos

Assumptos que conserva em seu poder manuscritos.

Antonio Homem Pereira Ferreira cuja naturalidade se não sabe

Traduzio de Francez na lingua portugueza hum papel manuscrito em fol. que tem seis meias folhas de letra muito meuda sem margem nenhua no anno de 1699 cujo titulo he Reposta de hum Gentilhomem Espanhol Vesirado da Corte a hum Ministro do Cons.º de Estado de Madrid sobre a sucessaõ de Espanha. estâ em meu poder.

Anonimo Hum Caderno de 4.º manuscrito em sinco folhas no anno de 1702 que contem a doutrina Christaã em lingua portugueza, contraducaõ junta em ligua dos Canarins f.ª instrucaõ de Parochos da India.

Man.el Ferreira de Lemos n.al do Lugar de S.t.a Silva Bispado de Miranda Bacharel em Theologia vive actual.te nesta Cid.e de Evora.

Compoz.

Epitome do Triunfo Theologico, com q' a Universidade Eborense Clausulou os benemeritos Elogios do Serenis.mo S.r Inf.e D. Joaõ no seu Doctoram. em Theologia celebrado aos 26 de Julho de 1733 dedicado ao d.o S.r

Joaõ

José Bar.ro de Valdivinos n.al de Evora

Vive asua naturalidade e asuas Compo-
Itiõens e deseu Say que taõbem correm impres-
sas asuas obras mandarei em outra occa-
siaõ com adivirtiçaõ que agora mefal-
ta Composto hum Livro de memorias q. mandou Academia
mas primeyras

Pedro Yaz Rego bem conhecido taõbem era
na mesma forma que asima

Pedro Dias Rego n.al de Campo Mayor naz-
ceo a 8 de Março de 1673; estudou em
Evora Solfa, Latim, e Philozopia: foy Cl.co
cabo Mestre da Capella da Sé; delá foy chama-
do p.a M.e da Capella, e R.or do Seminario, ep.a
M.e da Capella desta Metropoli no anno de
1697, e no de 1713 entrou em Badajoz de Sec.
Morreo em de Abril de 1736: Está en-
terrado na Cartuxa, aonde tinha sido Novico.
Foy insigne no Latim, na Solfa por Excelente
Compozitor E ainda hoje bem conhecido, e
Menos pella Poezia O

Compoz

Balthazar

Balthezar Estaço n.al de Evora Conego que foi na Sé destrieu Professor de Theologia cuja linhagem tras Gaspar Estaço no livro que Compos das Antiguedades de Portugal que he da mesma Cid.e e fam.a

Compôs 2 tomos em 4.o manuscritos que estão na Livraria dos P.es Carmelitas descalços de N.S.a dos Remedios de Evora

1.o tomo

Dialogo chamado Governo de Deos com as Almas, e concordia entre os Doutores modernos, feita com a mente de S. Augustinho. Se he o auxilio efficiente, e ficâs da graça Divina dedicado ao mesmo Santo Enterlocutores Flaminio Theologo, Feliciano Jurista

2.o tomo.

Rosario da Rainha dos Anjos dedicado a mesma

Fa

Anonimo manuscrito em 4.o

Sumario da Procissão em q os P.es da Comp.a de Jesus do Coll.o de Evora aplaudem publica.te e solemnizão aos gloriosos P.es Luis Gonzaga e Estanislao Kostka Canonizados nova.te p.lo S. P. Benedicto 13.o

Anonimo. Relação sumaria manuscrita em fol. das festas, com q na Cid.e de Coimbra secelebrou a canonização dos P.es Estanislao Kostka, e Luis Gonzaga

Anonimo

Anonimo Relação manuscrita in folio cujo titulo he =

Flamante tocha, ou Luminosa Estrella, com q.e em 11 de Junho de 1724 os Juiz, Mordomos emais Confrades Eborenses da Escolastica Confraria de N.a Virgem S.a S.ta da Anunciada Cita em a Igr.a da Comp.a de Jesus de Evora, extinguem as obscuras sombras da Noute com os Raios desta Soberana Lux conforme o texto = Ista, quae progreditur quasi Aurora consurgens

Anonimo. Extrato da Procissão da Virgem e S.ra N. da Encarnação Sita na Igr.a Parrochial de S.ta Mamede desta Cid.e de Evora aos 4 de Mayo de 1910. He huá folha impressa em Evora no mesmo anno assima

Anonimo. Arco triunfal de Paz, ou Procissão Solemne, com que em 21 de Junho de 1715 o Nobilis.o Senado desta Cid.e de Evora fez principio as festas e geral Contentamento no ajuste, e publicação das pazes firmadas entre os Serenis.mos Reys de Portugal, e Castella.

Caderno in fol. impresso em Evora no anno de 1715

Anonimo. Festas Reaes que o Senado de Evora celebrou nos Desposorios do S.r Rey D. P.o 2.o com a Serenis.a S.a Rainha N.a Sofia Izabel. Principiarão no 1.o de Setr. de 1687 em 8.a Ribeiras são 80 in fol Impresso em Evora no mesmo anno Dona

D. Thereza Antonia Eugenia da Gama Lobo e Maldonado Religiosa actual no Conv.to de Sta Clara de Evora tia de Joze Contador de Argote n.al de Evora: della faz menção o P.e Proposito D. Caetano de Sousa na Oração fu-nebre que fez a dita Sr.a Compoz

Romances a la Seren.a S.a Princeza del Brasil N.S.a en su felicis.a venida a Portugal fol. Imperial imprenta sem dizer aonde

Compoz mais dous Romances a morte da S.a Infante D. Fran.ca que deu em dia de Sta Cecilia a S.a Viscondessa de Barbacena

Anonimo. Sucinto Extrato da Celebre pro-cissão de N.a Virg. S.a N. da Encarnação si-ta na Igr.a de S. Mamede de Evora em 4 de Mayo de 1710 em 8.as - sáo 8t em A.o Impresso em Evora no mesmo ann.o Juan Alv.z de la Pena Doctor, y n.al de Madrid.

Relacion de las fiestas Reales, y Juego de Canas q La Mag.d Catholica de el Rey N.S. hizo a los 24 de Agosto deste pres.te año p.a festejar los ha-tados y desposorios del Seren.o Principe de Galles Con la S.a Infante D. M.a de Austria.

Impresso en Madrid por Juan Gonzalves ano de 1623 Caderno em fol.

O Sor

O D.or Bertholameu Lobo de Moura R.or da
Parrochial de S.to Antão n.al de Evora morreu
pelos annos de 1718 foi insigne pregador

Compôs hua Relação que se intitula

Desposorios Eucharisticos celebrados entre
Deos Sacramentado, e a Alma catholica deto
da alid.e de Evora na Solemnid.e do Corpo de
Deos que o Juiz mordomos emais Irmaons
da Irmandade do Sant.mo Sacramento lhe con-
sagraõ na Igr.a Parochial de S.to Antaõ D.e
01.o de Ag.o de 1688 impresso Em Evora Caderno.
em fol.

~~Comp~~

Compos mais hũ Extrato das festas, espro-
cissaõ de N.S.a da Victoria feita na Igr.a de
S. Vicente dos Martires desta Cid.e manuscrita
naõ sei se se imprimio Com grande erudiçaõ,
Anonimo Ceo, e Terra Sagradamente fe-
novados p.la assistencia do Sant.o Sacram.to na
procissaõ, que este anno de 1688 lhe solemnisa
a Irmand.e feita na Parochial Igr.a de S. Mamede
desta Cid.e de Evora Caderno em fol. im-
presso em Evora na Univers.e de no mesmo
ann dividia a procissaõ por cinquoenta com
56 figuras das terras da Europa sendo Evora
ultima

Sumario

Sumario das Indulgencias, Privilegios, Graças, Immunidades, Liberdades, e Indultos, cousas diversas concessoens espirituaes e temporaes Concedidas, outorgadas pelo Santo Papa Paulo 3.º á Confraria do Santissimo Sacram.to de Evora, e aquaisquer outras Confrarias do Sant.º Sacram.to

Impresso em Evora na Officina da Vniversidade no anno de 1691 Caderno em fol.

Jeronimo Correa não se sabe a naturalidade.

Romance na sahida que a Rainha de Grambertanha fez p.a a Igr.a Matriz de Lisboa e daly embarcarse Livro manuscritto em 4.º no anno de 1662 está em meu poder.

Anonimo Contem Doacoens do Conde de Tentugal Marq.º de Ferr.a Cart.a de Privilegios de Dez.or a Nuno Alz.z Pr.a contem hua Memoria dos M.os que tiverão as Ordens de Sant.tiago e S. Bento de Avis e das Comendas que há assim nellas Como na de Christo, ~~de Sant.tiago~~ e das suas Igr.as e de alguns papeis sobre os Prellados Ordinarios Com as das Ordens a resp.to das suas Jurisdicoens Livro em fol. manuscritto está em meu poder

O Dor

O D.or Fran.co de Andrade Embaixador exb.a
Ordinario aos Altos Senhores

Compôs hum Caderno manuscrito das Pro-
posiçoens, e segd.a Allegaçaõ acerca da Restituiçaõ
de S. Paulo de ~~Loanda~~ Loanda, e Ilha e Ci-
dade de S. Thomé

Dom.or Joaõ de S.ta Ma.a n.al de Evora
foi Religioso de S. Fran.co da Provincia de Xa-
bregas e depois dos Recolletos do Varatojo
foi nomeado Bispo de Cabo Verde por Carta de
S. Mag.de de 3 de Dez.bro de 1720 e sagrado a
8 de Julho de 1721 ~~morreu~~ Vindo aesse
Reino arribado de huá tormenta que teve na
Viagem que hia fazer a sua Igr.a ficou nelle
e morreu o anno passado em Xabregas Soci-
edade de m.tas virtudes e letras. Compôs
estando na sua Diocese hú Livro bem vul-
gar que o Cathalogo menaõ lembra e V.S.a terá

D. Joaõ Maria Fon.ca n.al de Evora. Academico
Supranumerario bem Conhecido Vive em Roma

Das suas Composiçoens tem V.S.a not.a estaõ
mui vulgares

Estas saõ as noticias q. agora sende extinctor ogode..
vei ainda a Coe Centor. e certifico gerar Com mais verdade
a que.

Fr. Pedro